Tempo: bom, instabilidade à tarde. Temp.: estável. Ventos: este, fracos. Visib.: boa. — Máxima: 30.8. Mínima: 17.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de novembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 199

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

PODER DE DECISÃO

Telefoto JB-UPI

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, com líderes da Arena e o Presidente da Câmara dos Deputados, apressa o processo

Govêrno garante hoje concessão da licença

O Govêrno garantiu a aprovação hoje, às 15 horas, na Comissão de Justiça da Câmara, do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves — graças à substituição de nove representantes da Arena, contrários à medida — e o Congresso deve ser convocado extraordinàriamente, de 2 a 13 de dezembro, para a votação do plenário.

O Ministro da Justiça examinou a decisão de convocar o Congresso, no período de recesso, com o presidente da Câmara e os líderes governistas. O propósito é encerrar ainda êste ano, na área parlamentar, o assunto Márcio. O anúncio da convocação extra deverá ser feito hoje, já que muitos parlamentares estão preparados para um recesso de 50 dias.

O líder em exercício da Arena, Deputado Geraldo Freire, não aprova a convocação do Congresso — e declarou ao prof. Gama e Silva que preferiria empenhar-se a fundo para que o processo seja apresentado em plenário até sábado. No entanto, dificilmente haverá tempo para a votação, tendo-se como certa a obstrução do MDB.

Dirigentes políticos, inclusive o presidente da Arena, Senador Daniel Kriger, afogam-se em apreensões, depois de verem desfeita a ilusão de que conseguiriam pelo menos um prazo de 50 dias para insistir no esfôrço tendente a evitar que a crise culmine num conflito entre Podêres. O recuo do Govêrno, que a princípio admitira o adiamento do processo, traumatizou os políticos liberais. Êsses dirigentes se reunirão hoje, às nove horas, para debater o agravamento da situação política.

O Deputado João Roma (Arena) solicitou o seu desligamento da Comissão de Justiça, em sinal de solidariedade aos colegas substituídos, e há um movimento na ala môça do Partido visando a uma renúncia em massa nas comissões técnicas. (Página 3, Coluna do Castello, Noticiário na página quatro e Editorial na página seis)

Iugoslávia reprime estudantes

Manifestações estudantis contra o Govêrno iugoslavo ocorreram ontem nas cidades de Pristina, Urosevaq, Podujeo e Gnilan, sendo que em Pristina foram violentamente reprimidas pela polícia, deixando um saldo de vários feridos.

Os estudantes destruíram automóveis e vitrinas das lojas e seus atos foram considerados pelo Govêrno como "anti-socialistas" e parte de um "movimento sincronizado e bem organizado."

Os prejuízos materiais em Pristina — onde as manifestações foram maiores — se elevam a alguns milhares de dólares. O Govêrno advertiu que os culpados serão severamente punidos. (Pág. 2)

França luta contra alta dos preços

O Govêrno francês enfrenta agora a alta dos preços e os grupos de pressão — que reúnem empresários, trabalhadores e estudantes — em conseqüência das medidas de austeridade, cuja aprovação pelo Parlamento as autoridades têm como certa em virtude da maioria governamental.

Enquanto o franco francês, o dólar norte-americano e a libra britânica prosseguiram melhorando suas cotações na maioria das praças ocidentais, o mercado do ouro registrou em Paris transações no valor de 15 milhões de francos, movimento três vêzes o normal do preço da onça troy subiu de 41,02 para 41,26 dólares. (Página 19)

China lança seu primeiro satélite

A China Popular acaba de lançar ao espaço sideral seu primeiro satélite, segundo informaram em Hong-Kong viajantes procedentes de Pequim, que viram a afixação, no dia 1.º dêste mês, de jornais-murais saudando o feito com a frase: "Viva o lançamento do primeiro satélite chinês."

Um alto funcionário norte-americano ligado ao programa espacial anunciou que seu país e a União Soviética alcançaram o mesmo nível de desenvolvimento nos projetos de vôo lunar tripulado. Os dois países aguardam para dezembro o momento ideal para o disparo de seus superfoguetes em direção à Lua. (Página 11)

Impôsto de renda terá nôvo teto

O teto de isenção do impôsto de renda na fonte será elevado de NCr$ 488,00 para NCr$ 516,00, no Rio e em São Paulo, pois o Ministro da Fazenda optou pelo critério de quatro salários mínimos vigentes em dezembro de 1968 e não mais pelo sistema de correção monetária usado nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

A decisão baseou-se em estudo da Secretaria da Receita Federal, alterando os critérios para o cálculo de diversas alíquotas fiscais. O *salário mínimo fiscal* deverá ser aplicado na arrecadação de outros impostos. É intenção do Govêrno diminuir o limite de rendimentos anuais na declaração do impôsto de renda, para que seja cadastrado um maior número de contribuintes.

Dívida para metrô passa pelo Senado

O Senado concedeu ontem autorização para que o Govêrno da Guanabara contraia empréstimo na Alemanha Ocidental visando à construção do primeiro trecho da linha prioritária do metrô.

As dificuldades levantadas pelo Senador Clodomir Millet foram superadas pela ação da bancada carioca no Senado, e a matéria foi a plenário já aprovada pelas Comissões de Constituição e Finanças.

No Rio, o Tribunal de Justiça recebeu ontem o mandado de segurança impetrado por um grupo de deputados oposicionistas contra decisão da Mesa da Assembléia Legislativa, que autorizou ràpidamente o pedido de empréstimo na esfera estadual para não travar a matéria no Senado. (Página 15)

Raio mata passageiro em aeroporto

Um raio matou ontem, na pista do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o Sr. Vitorino Coronetti, quando se dirigia para o avião que o traria ao Rio. Alguns técnicos acreditam que o guarda-chuva que o passageiro carregava, oferecido pelas emprêsas aéreas, tenha atraído a descarga elétrica.

O eletricista do Aeroporto de Congonhas não sabe informar quantos pára-raios existem, qual sua área de segurança e nem a que altura estão. (Página 18)

EUA dizem que gestão de paz começa do zero

Os Estados Unidos esclareceram ontem que a nova fase das negociações de paz, em Paris, começará do marco zero porque os acôrdos anteriores com Hanói esgotaram-se com a suspensão dos bombardeios e a ampliação da conferência.

Washington reafirmou a essência bilateral das conversações a quatro partes, negando o reconhecimento da Frente de Libertação Nacional e concedendo a Saigon o papel principal na solução dos assuntos relativos ao Vietname do Sul.

O Presidente Nguyen Van Thieu designou ontem o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky para supervisionar a delegação sul-vietnamita e informou que em dez dias enviará a Paris uma comitiva constituída de 100 membros.

A Frente de Libertação Nacional declarou em Paris que aceita participar em condições de igualdade com as demais representações, "o que não implica em reconhecer o Govêrno títere de Saigon." Seu porta-voz, Duong Pinh Thao, disse que êste assunto deverá ser discutido durante a conferência.

No delta do Mekong, mais de mil soldados sul-vietnamitas iniciaram a maior operação anfíbia de guerra, a 120 quilômetros de Saigon. Na Zona Desmilitarizada, os *marines* descobriram 50 fortins norte-vietnamitas. (Página 8)

ADMIRAÇÃO UNIDA

As três Armas e o Presidente homenagearam as vítimas de 35

Destino da expedição é mistério

O sertanista Peret encontrou vestígios de luta entre índios e a expedição do Pe. Calleri; o PARA-SAR achou objetos pertencentes aos brancos, mas não os corpos que o mateiro Alvaro afirma ter visto; para os militares o depoimento do sobrevivente é aceitável; para a Funai, no Rio, ele mostra contradições e indica que Alvaro tem alguma culpa.

As notícias sôbre o destino da missão são contraditórias. A Funai acha que estão todos mortos; os militares crêem-nos apenas perdidos. (Página 18)

Militares lembram 35 e mostram Revolução viva

As Fôrças Armadas advertiram ontem, em solenidade de homenagem na Praia Vermelha às vítimas da Intentona Comunista de 1935, que "ainda vivemos a ação que se antepôs às investidas que precederam 1964."

Discursando em nome das Três Armas, declarou o comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Deoclécio de Siqueira: "Certamente, ainda há muito o que fazer." Seu discurso foi aprovado várias vêzes pelo Presidente Costa e Silva com acenos de cabeça.

O país inteiro reverenciou a memória das vítimas da Intentona, com missas e visitas aos túmulos dos militares assassinados por colegas na noite de 27 de novembro de 1935. No Senado e na Câmara, os pronunciamentos sôbre a Intentona terminaram com análises da "hora difícil e tensão política" vividas pelo Brasil.

De São Paulo, em telegrama ao Ministro Lira Tavares, o comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, propôs ao Presidente da República que o dia 27 de novembro seja o Dia Nacional do Repúdio ao Comunismo. (Página 7)

Estudantes lutam com a polícia na cidade de Pristina

Pristina, Iugoslávia (AFP-JB) — Várias pessoas ficaram feridas quando a polícia de Pristina reprimiu ontem violentamente uma manifestação de centenas de estudantes, que viraram automóveis e quebraram vitrinas, em ato que as autoridades consideraram "hostilidade para com o socialismo e para com o sistema constitucional iugoslavo."

Os incidentes tiveram início quando os manifestantes se reuniram diante da Faculdade de Filosofia de Pristina — região de Kosmet — protestando contra o Govêrno. Comunicado das autoridades locais informou que "êsses atos hostis ao país foram severamente condenados pelas coletividades de trabalho e pelas organizações sociais e políticas de Kosmet." Anunciou, ainda, "severas penalidades para os seus instigadores."

PROTESTO AUMENTA

Em outras localidades da região registraram-se manifestações de caráter semelhante, mas de menor intensidade. As principais ocorreram em Uroseyaq, Podujeo e Gnilan. Diante disso, as autoridades concluíram que se trata "de um movimento sincronizado e bem organizado."

Embora o Govêrno central tivesse procurado amenizar os efeitos das manifestações, círculos diplomáticos oficiais informaram que os prejuízos materiais em Pristina elevam-se a alguns milhares de dólares. Para alguns observadores, as manifestações passaram a assumir características de movimentos "contrários ao socialismo."

O DESAFIO IUGOSLAVO - III

Estado deixa direção das fábricas para operários

Octávio Bonfim
Especial para o JB

PRODUÇÃO EM MASSA

A fábrica de automóveis Crvena Zastava, de Kragujevac, é das que mais produzem

Belgrado — *Na Iugoslávia, o Estado não é proprietário. O princípio clássico do Socialismo, de que os meios de produção devem estar nas mãos do Govêrno — que representa o operariado no poder — foi substituído por um conceito mais dinâmico e mais moderno: o da* propriedade social.

Para os socialistas iugoslavos, a propriedade é um bem coletivo, que deve ser utilizado em benefício de tôda a comunidade. Êsse conceito encontra sua expressão prática e política na autogestão. *Em essência, a* autogestão *significa entregar a direção das fábricas e negócios diretamente aos operários, que assumem a responsabilidade de torná-los rentáveis e, conseqüentemente, úteis à coletividade.*

O segundo objetivo da reforma econômica introduzida no país, em junho último, foi o de criar as bases materiais para o desenvolvimento da autogestão *(O primeiro, como vimos na reportagem anterior, é o de desenvolver o mercado de consumo). Com isso, esperam-se duas conseqüências importantes: restringir ou eliminar a interferência do Estado nos negócios e abolir os fundos de investimentos das comunidades sociais e políticas.*

Os dirigentes iugoslavos estão convencidos de que, através da autogestão, *o Estado diminuirá a onerosa e nem sempre eficiente máquina burocrática e as comunidades terão maiores recursos para aplicar em projetos de serviços essenciais, indispensáveis ao seu próprio desenvolvimento e ao bem-estar da coletividade.*

Alegou também, que o sistema representa a aplicação ideal *do princípio socialista, do contrôle dos meios de produção pelos próprios produtores, sem a participação parternalística e artificial do Estado. Aos produtores diretos (operários) cabe o contrôle direto do processo de produção, sua comercialização e desenvolvimento. Vale dizer como dirigentes das fábricas e negócios o operário não contará mais com a ajuda estatal, precisando ter lucro para continuar com o empreendimento.*

COMO FUNCIONA

A autogestão *desenvolveu-se, gradualmente, no curso dos últimos 18 anos. Foi em 1950 que se iniciou o nôvo processo de relação social, com as primeiras transferências da direção de fábricas para os operários. Êste ano o processo foi universalmente aceito e o objetivo é aplicá-lo em todos os setores de atividade do país; inclusive nas Universidades.*

Dentro do sistema político que vigora na Iugoslávia, o trabalho e seus resultados são a base única e a medida da posição material e social do trabalhador. Êstes pertencem a uma unidade de trabalho *e, qualquer que sejam suas funções, são responsáveis por sua própria tarefa e obrigados a preocupar-se com os negócios da emprêsa, como qualquer homem de negócio eficiente e capitalista.*

A participação direta e indireta do trabalhador na direção de sua emprêsa faz-se através das unidades de trabalho. *Cada setor das fábricas ou negócios, com mais de cem empregados, possui uma dessas unidades, que se encarrega de gerir os negócios setoriais através de um Conselho Diretor.*

Cada uma dessas unidades de trabalho *possui pelo menos um representante no Conselho Central dos Trabalhadores, que é o órgão máximo da emprêsa. Funcionando num sistema bastante afim com o parlamentarismo, êsse Conselho Central elege um Comitê Administrativo, responsável imediato pelo funcionamento da emprêsa. Não desapareceu, contudo, a figura do Gerente, pois o Comitê Administrativo pode apontar uma pessoa empregada ou não da fábrica, para geri-la comercialmente.*

As unidades de trabalho, *verdadeiras células administrativas são também responsáveis pela aplicação do lucro que compete a cada setor da produção. Essa distribuição se faz depois da consulta direta aos operários setoriais, através do plebiscito, que é o meio de consulta mais difundido nas emprêsas.*

FUNÇÃO DO LUCRO

Em Zagreb, capital da República Socialista da Croácia, e o mais importante centro industrial da Iugoslávia, visitamos os escritórios centrais da fábrica Rade Koncar, que produz equipamento elétrico pesado. Foi dos primeiros empreendimentos a utilizar o sistema da autogestão, em 1950, e, no processo, evoluiu de uma pequena usina croata para tornar-se um complexo industrial de âmbito nacional.

Seu crescimento pode ser medido pelos índices de empregados e movimento financeiro, no período de 1946/1966. Enquanto em 1946 possuía apenas 890 empregados e seu movimento foi de 2 800 mil dinara, em 1966 tinha 7 946 empregados enquanto o movimento elevava-se para 822 631 mil dinara. (Cotação do dinar: 12,50 por dólar americano). Hoje ela emprega cêrca de 8 400 pessoas e o movimento elevou-se proporcionalmente.

Durante duas horas conversamos, francamente, com o presidente do Conselho Central dos Trabalhadores e com o secretário do Comitê Administrativo, que explicaram como funciona, na prática a autogestão. *Ambos frisaram que, sendo uma propriedade social, a fábrica tinha que dar lucro, para atender as suas funções sociais e possibilitar seu desenvolvimento. Confessamos nossa surprêsa pela insistência com que ouvíramos empregada, em vários setores, a palavra* lucro, *que nos parecia intimamente ligada ao capitalismo.*

Rindo, o presidente do Conselho Central dos Trabalhadores da Rade Koncar disse: "O lucro não é privilégio do capitalismo. Apenas, no nosso sistema, êle não se acumula nas mãos de alguns, sendo distribuído para preencher uma finalidade social."

Parte do lucro é, efetivamente, destinada a funções sociais. Uma segunda parte é empregada na renovação e ampliação do equipamento da emprêsa e a terceira parte é distribuída entre os operários, de acôrdo com o critério adotado pelas unidades de trabalho.

Entre as funções sociais financiadas pelo lucro, na Rade Koncar, estão as seguintes: construção de moradias para os trabalhadores; constituição de fundo educacional para formação de técnicos e ajuda aos filhos dos empregados; serviço médico próprio, independente da assistência fornecida pelo Estado (parte do lucro destina-se ao seguro social central estatal); alimentação para os operários.

As percentagens variam de acôrdo com as decisões de cada unidade de trabalho. A divisão também não se faz igualmente entre todos os setores, conforme dissemos anteriormente. Fazem jus a uma parcela maior do lucro aquêles setores que mais produziram e assim contribuíram para aumentar o lucro da emprêsa.

A autogestão *despertou, ainda, a consciência da poupança de material, equipamentos e serviços, entre os empregados. Hoje o operário é o primeiro a apagar uma luz desnecessária, a cuidar melhor da maquinaria e a não gastar supèrfluamente. Pois sabe que, quanto mais poupar, maior será sua margem de lucro no fim do ano.*

NA AGRICULTURA

Os dirigentes iugoslavos também gostariam de aplicar o sistema da autogestão *na agricultura. Mais da metade da população do país vive diretamente da agricultura. Entretanto, trata-se de um setor cheio de problemas. A experiência inicial da coletividade não deu resultado. A introdução do sistema da pequena propriedade também ficou aquém da expectativa, pois a industrialização ostensiva acabou afetando a agricultura.*

Hoje o pequeno agricultor e camponês explora suas terras com recursos inferiores, ajudado pela família. Mas o Govêrno está interessado em providenciar melhoria de métodos de plantio, cultivo e colheita e de criação de animais. Por isso permite que êle tenha empregados, *até um certo número, desde que faça a distribuição dos lucros entre todos.*

MÁRCIO

Graças às nove substituições que fêz na Comissão de Justiça da Câmara, a liderança da Arena garantiu a vitória na votação do pedido de licença contra o Deputado Márcio Moreira Alves, esta tarde. O Govêrno insiste em obter a votação no plenário antes do fim do mês – e se isso não fôr possível, o Congresso será convocado extraordinàriamente entre 2 e 13 de dezembro. Líderes políticos debaterão a crise política às 9 horas de hoje.

Govêrno firma vitória contra Márcio

Brasília (Sucursal) — Com a substituição de nove membros da Arena na Comissão de Justiça da Câmara, a liderança do Govêrno garantiu a aprovação do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, o que deverá ocorrer na reunião marcada para as 15h de hoje.

Ontem pela manhã, depois que o Deputado Pedroso Horta, durante mais de uma hora, leu o voto do MDB, o relator, Deputado Lauro Leitão (Arena-RS), pediu suspensão da reunião por 24 horas, a fim de que o pronunciamento fôsse publicado. O presidente Djalma Marinho deferiu, o que evitou que êle mesmo pedisse o adiamento.

QUEM SAIU E QUEM ENTROU

A licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves poderia ser rejeitada pela Comissão de Justiça por 21 votos contra 10, já que aos 10 votos do MDB seriam somados mais 11 da Arena, inclusive o do Sr. Djalma Marinho. Ontem, na última etapa das consultas feitas pela liderança governista, constatou-se que vários deputados se mantinham na posição inicial de votar contra a licença. Foram feitas as substituições e a licença deverá ser aprovada por 18 votos contra 13.

Foram substituídos os deputados Montenegro Duarte (PA), Murilo Badaró (MG), Francelino Pereira (MG), Vicente Augusto (CE), Luís Ataíde (BA), Geraldo Guedes (PE), Raimundo Diniz (SE), Yukishigue Tamura (SP) e José Carlos Guerra (PE), êste, suplente da Comissão. E indicados para as vagas os deputados Grimaldi Ribeiro (RN), Amaral de Sousa (RS), Geraldo Mesquita (AC), Carlos Quintela (RJ), José Lindoso (AM), Nosser Almeida (AC), Norberto Schmidt (RS), Arnaldo Cerdeira (SP) e Broca Filho (SP), como suplente.

Além do Sr. Djalma Marinho, ficaram mais dois deputados cujos votos deverão ser contra a concessão da licença: Rubem Nogueira (BA) e monsenhor Arruda Câmara (PE). Todos os substituídos compareceram à reunião de ontem, inclusive os que permaneceram na Comissão. Os Srs. Rubem Nogueira e Luís Ataíde, ao contrário do que foi noticiado, não viajaram para Salvador, permanecendo em Brasília. O Sr. Rubem Nogueira, por sinal, não estêve ausente da reunião do dia 20, como se divulgou. Quem não compareceu dia 20, nem ontem e nem deverá comparecer hoje é o Sr. Guilherme Machado.

FICHA DE CADA UM

Os deputados designados para a Comissão da Justiça, em lugar dos que votariam contra a concessão da licença, são os seguintes:

O Sr. Amaral de Sousa, do Rio Grande do Sul, era efetivo nas Comissões de Serviço Público e de Segurança Nacional. Na primeira, nunca relatou nada e, na de Segurança, relatou apenas o projeto do Govêrno que ampliou a competência do Conselho de Segurança Nacional. Integrou a CPI sôbre violências policiais contra estudantes, mas raramente comparecia às reuniões.

O Sr. Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista, já foi membro da Comissão de Justiça, sem qualquer atuação. É suplente da Comissão de Agricultura, mas nunca foi ao órgão.

O Sr. Grimaldi Ribeiro era membro efetivo da Comissão de Relações Exteriores e é candidato a candidato ao Govêrno do Rio Grande do Norte. Naquela Comissão, só relatou um projeto êste ano.

O Sr. Carlos Quintela é suplente em exercício e até agora só compareceu a duas reuniões da Comissão de Finanças. Pronunciou recentemente um discurso contra o Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, chamando-o de esquerdista, porque era favorável à reforma agrária.

O Sr. José Lindoso é presidente da Arena amazonense e era membro efetivo da Comissão de Serviço Público, onde só relatou um projeto, comparecendo a dez das 31 reuniões realizadas neste ano. Era também suplente da Comissão de Justiça e integrou a Comissão Mista que incluiu municípios da área da segurança, votando a favor do projeto.

O Sr. Nosser Almeida era da Comissão de Fiscalização Financeira e só relatou um projeto. É pràticamente um desconhecido no plenário, embora tenha integrado algumas CPIs.

O Sr. Broca Filho é presidente da Comissão de Segurança Nacional e raramente ocupa a tribuna. Deu o voto de desempate na Comissão, quando da votação do projeto que concedia anistia aos estudantes, decidindo assim a sua rejeição.

Anteriormente, ocorreram outras substituições na Comissão de Justiça, tendo sido indicados os Deputados Américo de Sousa, Lacorte Vitale, Heitor Dias e Raimundo Parente.

O Sr. Américo de Sousa era das Comissões de Economia e de Finanças, mas só relatou um projeto na primeira. Foi indicado para a CPI sôbre violências contra estudantes, em circunstâncias quase idênticas às de hoje: para substituir outro deputado que condenara a invasão da Universidade de Brasília. Na Comissão, ao invés de interrogar os depoentes, limitou-se a fazer-lhes elogios e ao Govêrno revolucionário. É postulante ao Govêrno do Maranhão.

O Sr. Heitor Dias era membro suplente da Comissão de Transportes, da qual se afastou para assumir a Secretaria da Justiça da Bahia. Ninguém sabe por que, resolveu reassumir a cadeira de deputado por alguns meses.

O Sr. Raimundo Parente era da Comissão de Legislação Social, onde relatou seis projetos. Foi também indicado no final dos trabalhos para a CPI dos estudantes e integrou algumas CPIs.

O Sr. Lacorte Vitale é suplente da Mesa e foi membro da Comissão de Legislação Social, onde relatou oito projetos.

O Sr. Geraldo Mesquita é da Comissão de Finanças e só relatou dois projetos êste ano, tendo comparecido a menos de um têrço das reuniões do órgão.

A direção do MDB elogiou o movimento iniciado pelos Deputados arenistas Rafael de Almeida Magalhães e Marcos Kertzmann, objetivando a uma renúncia em massa dos cargos em comissões técnicas.

Se a iniciativa vingar, também os membros do MDB nas comissões deverão se afastar, o que provocará a paralisação total dêsse importante setor legislativo, provocada pelo afastamento de nove integrantes da Comissão de Justiça.

Deputados substituídos não voltam

É quase certo que os Deputados Montenegro Duarte, Francelino Pereira, Yukishigue Tamura, Geraldo Guedes, Vicente Augusto, Luís Ataíde, Raimundo Dinis e José Carlos Guerra não mais retornarão à Comissão de Justiça, no próximo ano. As designações são feitas pela legislatura — quatro anos — por indicação da liderança e raramente ocorrem substituições.

No episódio Márcio Alves, desde o início comentava-se que os representantes da Arena cuja posição contrária à concessão da licença era conhecida, seriam afastados, apesar dos desmentidos do líder Geraldo Freire. Afirmava o líder que só haveria substituição em caso de necessidade. A necessidade que prevaleceu foi a da aprovação da licença, já que os deputados dissidentes, quando consultados pela última vez mantiveram-se firmes.

DISCRIMINAÇÕES

A liderança entende que os lugares na Comissão pertencem ao Partido e não aos deputados. Mas os dissidentes recusaram-se a pedir demissão, deixando à responsabilidade da liderança tomar a iniciativa, desde que esta firmasse aquêle entendimento. Não se sabe porque, houve discriminações, pois ficaram na Comissão os Deputados Arruda Câmara e Rubem Nogueira, contrários à concessão da licença e que, inclusive, já fizeram discursos no plenário externando sua posição.

O VOTO DO MDB

O Deputado Pedrosa Horta, em nome da Oposição, proferiu o seu voto, de 36 laudas, durante mais de uma hora, na reunião da Comissão de Justiça, na manhã de ontem. Concluiu dizendo que nega a licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves, para não concorrer com o seu voto para se rasgar a Constituição e transferir do Legislativo para o Judiciário, "solução do problema que estamos na obrigação de solver."

— Não a concedo porque o mandato do Sr. Márcio Moreira Alves é intocável, porque esta intocabilidade o exime de qualquer perquirição judicial ou outra, porque não sou seu juiz, eis que êle não tem nenhum juiz, no exercício do seu mandato, a não ser o povo, que o elegeu. O Deputado Márcio Alves acha-se em estado de graça institucional. Não pode infringir a lei, inclusive porque a lei não o alcançará, não o envolve, por prescrição expressa da Carta Magna.

Afirmou, ainda, que despojar os pensamentos, a palavra, os votos dos parlamentares da plena identidade que lhes confere o Art. 34 da Constituição é ferir de morte o próprio regime democrático.

O MINISTRO QUE NÃO ERRA

Depois de citar numerosos juristas nacionais e estrangeiros, o ex-Ministro da Justiça lembrou que no pedido da Auditoria da Marinha para processar o Deputado Hermano Alves, por artigos publicados na imprensa, está dito que nenhuma providência poderia ser tomada contra os discursos pronunciados da tribuna, porque o parlamentar estava "acobertado por suas imunidades parlamentares."

Na representação, o juiz Arnaldo Carnasciali, da 1.ª Auditoria da Marinha, declarou que os discursos infringiram a Lei de Segurança Nacional, "mas que não são trazidos à colação, em face da imunidade assegurada ao denunciado pelo Art. 34, **caput**, da Constituição Federal."

O reconhecimento dessa tese, disse ainda o Sr. Pedroso Horta, foi feito pelo procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio e, ainda, pelo próprio Ministro da Justiça, Prof. Gama e Silva.

— Então, já não são Rui Barbosa, Epitácio Pessoa, Temístocles Cavalcânti, Aliomar Baleeiro, Alcindo Pinto Falcão, Pontes de Miranda, Pedro Aleixo, monsenhor Arruda Câmara, Rubem Nogueira, Aureliano Leal, Carlos Maximiliano Barbalho, a contragosto. Martins Rodrigues muito à vontade, os que reconhecem que o Art. 34 da Constituição cobre com o manto da irresponsabilidade penal quaisquer opiniões, palavras e votos que o parlamentar profira no exercício de seu mandato. Trata-se agora do homem que não erra nunca, que "não errou nenhuma", na expressão pitoresca do Sr. Presidente da República. Trata-se do professor Luís Antônio da Gama e Silva, digníssimo Ministro da Justiça. Uma coisa não pode ser e deixar de ser ao mesmo tempo. Se o Art. 34 da Constituição, pelo seu caráter absoluto, cobre a atividade parlamentar do Deputado Hermano, recobre também a do Deputado Márcio.

— Quando o Govêrno dá a medida da fragilidade da tese que compôs contra Márcio, reconhecendo a imprestabilidade dessa mesma tese contra Hermano, libera os seus partidários de quaisquer outros compromissos. Ninguém pode ser induzido a votar contra a própria consciência, quando o tentador lhe declara que a tentação é abominável. Se o Govêrno admite que a atividade de um parlamentar é intocável, e o é, não pode pretender que a atividade de outro nas mesmas condições seja estuprada.

PRECE DE GUERRA

O Deputado José Carlos Guerra, substituído na Comissão, prestou as seguintes declarações:

"Comunicou-me o líder Geraldo Freire que seria substituído na Comissão de Constituição e Justiça. O fato, em si, seria de rotina, não fôssem as notórias circunstâncias que o transformaram em evidente violência. Sinal dos tempos.

A história de vários povos registra, para vergonha dêles, atitudes semelhantes.

Nada alterará a minha posição, que não é fruto da passionalidade, mas de profunda convicção democrática. Aliás, a democracia do Brasil de hoje não possui um, mas vários "Profumos", todos disputando, acirradamente, a primazia de violentá-la tanto e tão profundamente quanto possível.

As responsabilidades estão caracterizadas. Cada qual assumirá, perante a história, o seu papel.

Formulo votos para que a lucidez venha a predominar a fim de que não sejamos chamados a pagar, e caro, pelos erros, omissões e agachamentos.

Peço a Deus, neste momento, que abra uma exceção para o Brasil, limitando a burrice e liberando a inteligência dos homens."

RENÚNCIA EM MASSA

Iniciou-se ontem, na Câmara, movimento entre os deputados novos da Arena, à frente os Srs. Rafael de Almeida Magalhães, Marcos Kertzmann, Murilo Badaró, Montenegro Duarte e outros, com o objetivo de uma renúncia em massa nas comissões técnicas da Câmara.

A atitude seria tomada em represália às substituições feitas pela liderança do Govêrno de nove deputados da Comissão de Justiça, que comunicaram sua decisão de, "acompanhando a Constituição, votar contra a licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves." Se vingar o movimento, cêrca de 40 deputados da Arena deixarão seus cargos nas Comissões.

Convocação extra é quase certa

O Congresso Nacional deverá ser convocado extraordinàriamente, de 2 a 13 de dezembro, a fim de ser discutido no plenário da Câmara o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, que hoje será apreciado pela Comissão de Justiça.

A decisão de se convocar o Congresso foi examinada, ontem, exaustivamente, entre o Ministro Gama e Silva, o presidente da Câmara e os líderes governistas. Pessoalmente, os Srs. Geraldo Freire, Rui Santos e Flávio Marcílio entendem que não há necessidade da convocação, deixando para janeiro a votação da licença no plenário. Êsse ponto-de-vista, contudo, é minoritário na liderança da Arena.

LIQUIDAR DE UMA VEZ

O Ministro Gama e Silva, embora tivesse negado o fato aos jornalistas, compareceu ao gabinete do presidente José Bonifácio para fazer ver aos líderes governistas a conveniência de se liquidar, na Comissão de Justiça e no plenário, o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves, ainda êste ano.

Participantes do encontro revelaram que o Govêrno não deseja adiar a solução do problema e só lhe interessa ganhar. Os métodos e os instrumentos dessa vitória pertencem aos parlamentares. A preocupação, agora, é de se fazer o anúncio da convocação extraordinária o mais tardar durante o dia de hoje, já que numerosos parlamentares já estavam se preparando para um recesso de 50 dias. Resta, agora, decidir-se a fórmula da convocação: por um têrço da Câmara ou do Senado ou se por iniciativa do Govêrno. Nesta última hipótese os parlamentares terão direito a ajuda de custo de NCr$ 5 mil. Pela Câmara ou Senado, não poderão receber, porque não haverá o intervalo de 15 dias após o término da sessão legislativa normal.

DESPISTE

As confabulações foram divididas em duas partes, pois de início o Sr. Geraldo Freire não estava presente. No intervalo, o Sr. Gama e Silva conversou com os jornalistas que se encontravam no gabinete do Sr. José Bonifácio, recusando-se a prestar qualquer declaração relacionada com a situação e os problemas que efetivamente o haviam levado à Câmara.

Em vez disto, preferiu lembrar seu tempo de repórter, dizendo-se amigo dos fotógrafos e dos jornalistas em geral e recordando sua carreira no **Correio Paulistano**, onde começou como revisor e chegou a subchefe de redação.

Abordado sôbre a hipótese de convocação extraordinária a 2 de dezembro, perguntou:

— A 2 de dezembro vocês se referem? Ao 2 de dezembro de 1640, data da restauração da independência de Portugal?

Por mais que os repórteres insistissem, o Ministro desviou-se sempre das perguntas, desbordando para episódios históricos.

— Como vocês vêem, não sou tão ignorante quanto dizem.

CONVOCAÇÃO

Alguns dos participantes da reunião — como os Srs. Geraldo Freire, Américo de Sousa e Leon Peres — confirmaram todavia que o objetivo da visita do Sr. Gama e Silva era articular com a presidência da Câmara e a liderança do Partido o desfecho imediato do caso Márcio Moreira Alves.

Interpretando a opinião generalizada dos seus liderados, o Sr. Geraldo Freire manifestou ao Ministro da Justiça que prefere empenhar-se a fundo no sentido de que o processo contra o parlamentar carioca seja apresenado em plenário até sábado, evitando-se assim a convocação extarordinária, que viria interferir nos planos de quase todos os parlamentares, já de malas prontas para retornarem aos seus Estados.

Mas dificilmente haverá tempo para se votar no plenário até sábado, já que o MDB poderá obstruir até a meia-noite, e no dia 1.º terá início o recesso constitucional.

— Líderes debatem hoje a situação

Por iniciativa do MDB, os dirigentes responsáveis pela condução da atividade político-parlamentar estarão reunidos hoje, às 9 horas, a fim de discutir o agravamento da situação política.

A Oposição tomou ainda a iniciativa de expedir hoje telegramas às autoridades que representam o poder civil, alertando-as para as ameaças que pairam sôbre as instituições, devendo ao mesmo tempo divulgar nota denunciando o procedimento do Govêrno, com o objetivo de fixar responsabilidades.

Estas decisões foram adotadas durante a reunião que os dirigentes do MDB realizaram no início da noite, no gabinete do Sr. Mário Covas. Os Deputados Martins Rodrigues e Franco Montoro incumbiram-se de conversar com os dirigentes parlamentares, convidando-os para a reunião conjunta, que ficou marcada.

Para examinar o agravamento da crise, vão se reunir o presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo; o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho; o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio; o presidente da Arena e líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger; o presidente em exercício do MDB, Sr. Franco Montoro; o líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana; o líder em exercício do Govêrno na Câmara, Sr. Geraldo Freire; o líder do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas; o secretário-geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, e o secretário-geral da Arena, Sr. João Roma.

Entende a direção do MDB que a crise chegou a ponto em que se exige a mobilização de quantos detenham responsabilidade pública. O telegrama às autoridades civis será dirigido aos governadores, às secções da Ordem dos Advogados do Brasil, aos Tribunais de Justiça dos Estados, etc. Não será enviado também ao Supremo Tribunal Federal porque, conforme se explicou, o STF não deve ser envolvido neste esfôrço, pois poderá ser chamado a decidir sôbre o processo de cassação do mandato do Sr. Moreira Alves.

O telegrama será redigido pelo Senador Josafá Marinho e os Deputados Ulisses Guimarães e Tancredo Neves. Esta mesma comissão elaborará também o documento que o Partido oposicionista dirigirá à nação e que será lido simultâneamente das tribunas da Câmara e do Senado, hoje à tarde, pelos líderes Mário Covas e Aurélio Viana.

O Deputado João Roma informou ao JB, ontem à noite, haver solicitado ao líder Geraldo Freire a sua substituição na Comissão de Justiça da Câmara, porque não tem mais condições de permanecer no órgão.

O parlamentar pernambucano, que é também secretário-geral da Arena, ficou solidário com seus nove colegas afastados da Comissão e não mais quer integrá-la, dizendo que o órgão foi inteiramente desfigurado.

Bonifácio adia o projeto Mônaco

Atendendo a requerimento da liderança da Oposição, o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, adiou, ontem, por cinco sessões, a votação do projeto de resolução que dispõe sôbre a perda de mandato por incompatibilidade com o decôro parlamentar, adotado na véspera pela própria Mesa.

A proposição, apresentada no dia 12 dêste mês, pelo Sr. Leonardo Mônaco (Arena-SP), estêve na iminência de ser aprovada. Sòmente depois de a presidência haver declarado o encerramento da discussão, sem que nenhum parlamentar se manifestasse sôbre o projeto, é que diversos representantes do MDB, utilizando-se do recurso de levantar questões de ordem, declararam-se contra a matéria, entendendo-a como "mais um atentado ao instituto da inviolabilidade do mandato."

PROJETO

Nos têrmos do projeto, deve ser declarado incompatível com o decôro parlamentar o procedimento do deputado que: a) revelar debates e deliberações que a Câmara haja resolvido devam ficar secretos; b) patrocinar, especialmente mediante propostas e emendas, projetos e pareceres, interêsse privado seu ou de emprêsa de que faça parte; c) ofender, injustamente, a reputação de seus colegas e lesar o prestígio moral das instituições parlamentares para satisfação de interêsse ou sentimento pessoal, notadamente para beneficiar-se eleitoralmente perante a opinião pública; d) provocar, por sua atuação, dentro ou fora da Câmara, animosidades, indignação, desmoralização ou desprestígio que venha a recair sôbre os representantes do povo, ou sôbre a própria Câmara.

Pedida, por qualquer dos membros da Câmara, pela Mesa ou por Partido político, que seja declarada a perda de mandato, o presidente da Câmara nomeará, de imediato, uma Comissão Especial de cinco membros, que se incumbirá do processo e apresentará afinal o seu parecer no dia seguinte, ao da sua nomeação, a Comissão Especial se reunirá e elegerá seu presidente, que designará um relator.

Poderá a Comissão Especial, na sua primeira reunião, preliminarmente, considerar desnecessária a instauração do processo e, então, proporá logo à Câmara o arquivamento da representação.

A proposta de arquivamento será prontamente submetida à apreciação da Câmara, em sessão a ser convocada dentro de três dias. A deliberação será tomada por maioria simples. Se o arquivamento fôr denegado, o presidente da Câmara nomeará, imediatamente, outra Comissão a que incumbirá promover a tramitação do processo resultante da representação.

O relator da Comissão Especial notificará o deputado acusado para apresentar sua defesa, querendo, no prazo de dez dias. Com a notificação, será oferecida ao acusado cópia integral da representação, bem como ser-lhe-á permitido examinar o processo na secretaria da Comissão Especial.

O acusado poderá defender-se pessoalmente, ou por intermédio de procurador.

Se no fim dos dez dias não tiver sido apresentada a defesa, o presidente da Comissão Especial nomeará um defensor para o acusado, concedendo-lhe prazo de cinco dias para, obrigatòriamente, produzir as necessárias alegações.

Apresentada a defesa, no dia seguinte reunir-se-á a Comissão Especial perante a qual poderão ser ouvidas testemunhas, em número não excedente a cinco. Finda a inquirição e cumpridas as diligências que no caso couberem, dentro de dez dias, o relator oferecerá seu parecer sôbre o qual poderão pronunciar-se, verbalmente ou por escrito, durante três dias, os demais membros da Comissão Especial. Discutido o parecer na sessão para êsse fim convocada, será o mesmo votado, devendo ser remetido à Mesa no prazo de três dias.

VOTAÇÃO EM PLENÁRIO

O presidente da Câmara convocará sessão para discutir e votar o parecer da Comissão Especial, até oito dias após o recebimento do parecer.

Durante o período de três horas, será objeto de discussão o parecer, podendo o deputado acusado defender-se durante uma hora, depois de encerrada a discussão. Terminada a oração do acusado, ou não havendo êle usado da palavra, será o parecer votado. As sessões da Comissão Especial e as da Câmara serão sempre secretas.

Declarado incompatível o procedimento do deputado com o decôro parlamentar, em votação secreta, por dois têrços da Câmara, será a resolução promulgada pelo presidente da Câmara no **Diário do Congresso Nacional**. Feita a publicação, será convocado o suplente do deputado cujo mandato foi declarado perdido e, se não houver suplente, o fato será comunicado ao Tribunal Superior Eleitoral, salvo se para o término do mandato faltarem menos de nove meses.

Leia Editorial "Pressões Irresistíveis"

Militares justificam as exigências feitas

Afirmando que as Fôrças Armadas não admitiriam nenhum recuo quanto à cassação do Deputado Márcio Moreira Alves, círculos militares desta Capital consideraram as substituições de nove deputados da Comissão de Justiça e a urgência na votação da matéria como exigências que não poderiam ser negadas.

Êstes militares deixam bem claro que a cassação do Deputado Márcio Moreira Alves "já é fato consumado" e, para comprovar esta tese, afirmam que "as tentativas para dificultar esta solução são infrutíferas, pois os três Ministros militares não entrariam nesta guerra para perder."

INTRANSIGÊNCIA

As substituições dos membros da Comissão são consideradas como medida necessária. E a posição dos deputados arenistas contrárias à medida é explicada como tentativa de defesa de outros deputados (seis do MDB e dois da Arena), cujas cassações também serão exigidas para a "limpeza" do Congresso.

Esta posição foi também afirmada por cêrca de 40 oficiais da Escola de Alto Comando que passaram o dia de anteontem em Brasília, em visita curricular, para fazer um levantamento da região. Apesar de ter sido negada qualquer relação dessa visita com as decisões tomadas na noite de anteontem, êstes coronéis também deixaram claro a posição de não transigir diante do caso Márcio Moreira Alves.

Marinho renunciará à presidência da Comissão

O Deputado Djalma Marinho disse ontem à noite que renunciará à presidência da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados imediatamente após ter êsse órgão deliberado quanto ao pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

Declarou-se desapontado com os recentes fatos em tôrno do caso e disse que sua posição contrária à concessão da licença se inspira em um princípio de coerência, pois, segundo entende, o que está em jôgo não é o mandato do parlamentar oposicionista, mas o instituto da inviolabilidade do mandato legislativo.

Desmentiu o Sr. Djalma Marinho a informação — que ontem à noite corria na Câmara — de que iria êle impugnar as substituições na Comissão de Justiça promovidas pela liderança do Govêrno, sob a alegação de que isso teria se tornado impossível em vista de, com o parecer do relator e o voto do Deputado Pedroso Horta, já ter-se iniciado o processo de votação do pedido.

Salientou que realmente as substituições nos órgãos técnicos podem ser a qualquer momento requeridas pelas lideranças partidárias, não cabendo aos presidentes dêsses órgãos opor qualquer obstáculo.

Adiamento agitaria as Fôrças Armadas

Qualquer adiamento do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, segundo observadores político-militares do Rio, poderá provocar exacerbação nas Fôrças Armadas, inclusive com as lideranças militares reivindicando um processo de endurecimento.

Informações captadas, ontem, em diferentes setores das Fôrças Armadas, indicavam que a proposta do Deputado Djalma Marinho, defendendo o adiamento da votação da matéria para fins de janeiro, teve repercussão negativa. No entender de alguns militares a medida poderia criar condições psicológicas desfavoráveis.

DECISÃO

Observadores mais sensatos estão convencidos que, com ou sem adiamento da votação da matéria, a licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves será concedida.

Prevalecendo essa decisão, a matéria será submetida ao Supremo Tribunal Federal a quem caberá a palavra final. Afirmam os militares que o Govêrno não terá a menor dúvida em acolher a decisão da Suprema Côrte.

INTRANQUILIDADE

Belo Horizonte (Sucursal) — A falta de uma definição rápida para o caso Márcio Moreira Alves e a possibilidade de um pronunciamento dos Ministros militares estão criando um clima de intranqüilidade nesta capital.

Embora não acreditem na possibilidade de fechamento do Congresso, pois confiam "no patriotismo dos militares", os empresários mineiros já estão começando a sentir os efeitos do permanente adiamento da solução da crise política e afirmam que isso perturba as atividades produtivas.

Na opinião do vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Sr. Aristides Ferreira, "os reflexos da prolongada crise política criam uma intranqüilidade em todos os setores. Hoje, embora o comércio esteja sem estoques, está adiando suas compras por não saber quais serão os resultados da atual crise. Algumas emprêsas estão dispostas a realizar compras das indústrias, mas com prazos de pagamento para fevereiro de 1969, quando acreditam que a situação estará mais ou menos clara. Daí se pode deduzir os prejuízos provocados por uma indefinição sôbre os rumos políticos do país."

Também o diretor da Associação Comercial de Minas, Sr. José Maria da Silva Cantídio, defende uma solução imediata para a crise política, pois "se ela se prolongar teremos um Natal triste. O suspense que vem sendo criado pelo constante adiamento da crise política está provocando um natural retraimento do consumidor."

Coluna do Castello

Ministro e vice-líderes apontados como responsáveis pelo recuo

Brasília (*Sucursal*) — *O Presidente Costa e Silva, como se sabe, recuou do seu assentimento a que se adiasse para janeiro o parecer da Comissão de Justiça sôbre o caso Márcio Moreira Alves a fim de evitar um interregno entre o parecer jurídico e a deliberação política do plenário. O interregno será evitado, mas de outra maneira: a Comissão dará parecer hoje e o plenário será chamado a pronunciar-se até o dia 30. Se não o fizer, haverá convocação extraordinária do Congresso.*

O recuo traumatizou tôda a ala liberal, a começar pelo presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger, e pelo presidente da Comissão de Justiça, Sr. Djalma Marinho, que negociara pessoalmente a dilação do caso, no contexto de uma colocação conciliatória geral do problema político, na qual se previa até mesmo o exame da devolução do caso Moreira Alves à Câmara.

Quando o Sr. Rondon Pacheco comunicou por telefone ao Sr. Djalma Marinho e aos vice-líderes da Arena que a decisão anterior não podia ser mantida, a reação foi diversa. O Sr. Djalma sentiu-se cassado de um mandato que lhe fôra atribuído voluntàriamente e a maioria dos vice-líderes se rejubilou, pois êles trabalhavam para atender à pressão militar. Uma alta personalidade do Partido oficial, alarmada com o recuo do Presidente, observou ao Sr. Rondon Pacheco: "Não basta defender o rei, é preciso cobrir o rei." Depois, acrescentou para o repórter: "O rei está nu."

Presumia òbviamente que o Marechal Costa e Silva não tivera condições de resistir à pressão militar, que é a primeira idéia a ocorrer a quem tome conhecimento da marcha intermitente dêsse processo. Essa interpretação perdurava ontem em todo um setor político, onde se dizia que o chefe da Casa Civil, apontado poucas horas antes pelo próprio Presidente como seu conselheiro político, fôra derrotado pelo chefe da Casa Militar.

Segundo essa linha de interpretação, o General Jaime Portela é leal ao Presidente, mas funciona junto a êle como uma espécie de "consciência revolucionária" do Marechal, como um aguilhão a reinvocá-lo sempre para a lealdade devida ao "fundo do quadro". Seria o chefe da Casa Militar uma ponta de lança do poder militar plantada no coração do Govêrno e, como tal, comissionado para refrescar sempre os compromissos castrenses do Presidente.

No entanto, tal interpretação não era aceita em todos os círculos. Próceres com intimidade no processo, sem negar a existência de pressão militar, prefeririam atribuir a inspiração do recuo do Marechal Costa e Silva à pressão conjugada do Ministro da Justiça e de três vice-líderes, desenrolada sob o estímulo do presidente da Câmara dos Deputados. Êsses homens teriam comunicado ao Chefe do Govêrno que tudo poderia ser resolvido já, que as providências estavam tomadas para a decisão e que o adiamento obrigaria à renovação de todo o esfôrço em janeiro, sob condições que poderiam não ser tão boas quanto as atuais.

Diz-se que o Ministro Gama e Silva funciona como uma espécie de advogado em causa própria. Tendo provocado o pedido de licença, tendo envolvido o Govêrno numa tese imprudente e arriscada, sente-se na obrigação de tudo fazer para impô-la. O parecer contrário da Comissão de Justiça seria a condenação jurídica e moral da Arena à tese do Ministro. Os obstáculos teriam de ser removidos e já o foram, com a substituição de nove membros do órgão técnico. E a decisão deve ser tomada agora, quando a liderança interina da bancada arenista da Câmara está afinada com a linha política do Ministro.

Os colaboradores parlamentares do Ministro, não pelas razões do Ministro mas pelo motivo de sua infiltração nos gabinetes militares de Brasília, seriam os Srs. Aroldo Leon Peres, Alves Macedo e Cantídio Sampaio.

Essa última versão minimiza, sem dúvida, a gravidade do episódio do recuo presidencial, mas não lhe alcança as repercussões na integridade do sistema político do Govêrno. Os Srs. Daniel Krieger e Djalma Marinho estão literalmente traumatizados pela porta fechada à sua cara depois de ter sido, na véspera, semi-aberta. A abertura entrevista foi frustrada pela ação coordenada dos duros e dos oportunistas a serviço de pressões estranhas ao Congresso.

Krieger solidário com Djalma

O Senador Daniel Krieger está solidário com o Deputado Djalma Marinho. Ao encontrá-lo, ontem, em seu gabinete, disse o Senador: "Parabéns pela tua atitude. Estou inteiramente solidário contigo." O Sr. Djalma Marinho pretende renunciar à presidência da Comissão de Justiça e à própria Comissão em solidariedade aos nove companheiros cassados pela liderança.

O Sr. Krieger, que desanuviara na véspera, voltou ao seu estado de espírito sombrio, com o qual o Presidente Costa e Silva tem se preocupado, a ponto de atribuir ao Sr. Marinho a missão especial de reanimá-lo e recuperá-lo para a armação de um sólido dispositivo civil com vistas à sucessão presidencial.

Respondendo a uma pergunta do Senador Krieger sôbre como se achava, o Sr. Djalma Marinho respondeu: "Sofrido mas erguido." O que mais abatia o presidente da Comissão de Justiça era a degola dos companheiros. "A Comissão foi destroçada", dizia. Ao que um correligionário acrescentava: "Mas agora vocês têm lá aeromoços, médicos, veterinários, o diabo. Podem fazer tudo, além de dar pareceres jurídicos."

A geração minguada

Ainda o Sr. Djalma Marinho, depois de extravasar sua amargura numa frase em que falava que certas palavras são como "um risco nágua", repetia versos do poeta boliviano Santos Chocano: "Eu nunca pensei/Oh geração minguada/Que em poucos lustros/Tu descesses tanto."

Reunião do comando do Congresso

O MDB está articulando uma reunião de todo o comando do Congresso, nêle compreendidos os presidentes do Senado e da Câmara, os presidentes dos dois Partidos políticos e os líderes da Oposição e do Govêrno nas duas Casas para um exame da situação, tida como especialmente grave.

Admitia-se que houvesse dificuldades para a realização do encontro, pois o pressuposto era o de que os elementos do Partido do Govêrno se recusassem ao debate. No entanto, a proposta poderá ser feita mesmo assim, num esfôrço de fixação de responsabilidades.

O Sr. Mário Covas deverá falar hoje da tribuna da Câmara, para denunciar as irregularidades do processo político e parlamentar. E' possível que, no fecho do seu discurso, êle formalize o convite, para o qual se realizavam já sondagens na tarde de ontem.

Enquanto isso, o Sr. Martins Rodrigues se dispunha a procurar o Senador Daniel Krieger, que tivera com êle na véspera um contato em que se colocara o problema da abertura política, para concitá-lo a tornar pública sua reprovação às pressões exercidas sôbre o Congresso. O Sr. Krieger, que tem posição notória, dificilmente, porém, voltará a falar sôbre o assunto, a não ser diante de um fato nôvo. Lembrava o Sr. Martins Rodrigues que, em 1961, o regime foi salvo porque apareceram homens com coragem de tornar pública sua decisão pessoal. Citou, especialmente, o Sr. Adauto Cardoso. Acha êle que os Srs. Krieger e Djalma Marinho poderiam desempenhar neste momento um papel decisivo.

Também o Sr. Carlos Lacerda será solicitado pelo Sr. Martins Rodrigues a quebrar seu silêncio. Há um fato que um líder não pode ignorar, observa o secretário-geral do MDB, e nós vamos propor-lhe o problema. O contato do Sr. Martins com o Sr. Lacerda seria promovido telefônicamente, depois de consulta prévia do padre Godinho.

O MDB agiu sem sectarismo

Tanto o Senador Daniel Krieger quanto o Sr. Djalma Marinho testemunham que o MDB agiu sem sectarismo no caso Márcio Moreira Alves. Examinou sempre fórmulas políticas e chegou a admitir, senão a propor, que o Partido suspenderia o deputado carioca se tal penalidade contribuísse para um alívio das tensões e uma superação da crise.

Um coronel

Houve pelo menos um coronel do Exército, e coronel com inequívoca liderança, que informou a membros da Comissão de Justiça da Câmara que não haveria qualquer risco em que votassem com independência no episódio Márcio Moreira Alves.

O grande tenor

Para o Senador Milton Campos, cuscultar o meio político, no momento, é como sintonizar uma estação de rádio estrangeira. "Há tanta interferência de ruídos, que é impossível ouvir-se a voz do grande tenor."

Carlos Castello Branco

SÓ OS EXTRAS

Jânio Quadros não pagou as diárias ao hotel, limitando-se a amortizar as despesas extras — entre elas as duas cervejas

Jânio deixa Corumbá com filha doente

Jayce J. André e Ariovaldo dos Santos
Enviados Especiais

Corumbá — O ex-Presidente Jânio Quadros deixou esta cidade ontem pela manhã, viajando às pressas para S. Paulo, depois de receber um telefonema de Dona Eloá comunicando que sua filha Dirce Maria estava muito mal de saúde.

O Sr. Jânio Quadros embarcou num pequeno avião fretado, dispensando o que havia sido colocado à sua disposição pelo Govêrno federal, e negou-se a pagar as diárias do Hotel Santa Mônica, sustentando que fôra confinado ali pela violência, e não por sua escolha.

AVIAO E DESPESAS

— Tenho razões suficientes para dispensar o avião do Govêrno. Quando vim para Corumbá, tive minha casa invadida à noite, pois pretendia o Departamento de Polícia Federal que eu viesse imediatamente. Recusei-me e reagi com veemência, mas, na manhã seguinte, submetido pela violência, fui embarcado num avião da FAB junto com a minha espôsa — disse.

— A FAB que eu conheço — prosseguiu — é instrumento de afirmação da soberania nacional. É um centro de pesquisas tecnológicas como o de São José dos Campos. É o Correio Aéreo Nacional, interligando o país e é o PARA-SAR, com atividades eminentemente humanitárias. Não creio que deva servir para transportar um brasileiro confinado. Agora, porém, eu tenho alternativas e posso recusar, como recuso, êsse avião.

O Sr. Jânio Quadros pagou ao hotel cêrca de NCr$ 6 mil, de despesas extras e pessoais, e deixou de pagar NCr$ 7 644,00, de gastos com diárias nos 120 dias de confinamento e refeições. Ao dono do hotel assegurou, ao rumar para o aeroporto, que se o Govêrno não pagar, êle recorrerá à Justiça:

— Infelizmente é constrangedor tratar de assunto tão miserável. Porém, fica pior para o Govêrno do que para mim — comentou.

COMEMORAÇÃO INTERROMPIDA

A partida repentina do ex-Presidente surpreendeu a todos no Hotel Santa Mônica, porque à noite êle estava bem-humorado e conversador.

Um minuto após o término do prazo de confinamento, êle procurara os jornalistas, que conversavam num apartamento perto do seu. Entrou alegre e sorridente, dizendo: "Sou agora um brasileiro livre pela metade."

Reunidos informalmente, êle contava casos, enquanto aguardava a ligação de Dona Eloá, que continuava em Guarujá. Sua disposição — reafirmava — era de regressar a São Paulo sòmente no início de janeiro, indo direto para uma clínica particular, onde faria um exame completo.

Com o encerramento do circuito telefônico para Corumbá, sem que recebesse a ligação esperada, o Sr. Jânio Quadros começou a dar mostras de visível nervosismo. Dizia pressentir na ausência da espôsa ali, justamente no dia final, algum acontecimento ruim.

Seu nervosismo, cada vez mais acentuado, levou-o a fumar muitos cigarros e a repetir doses de uísque, apesar de ter sofrido dois enfartes nos últimos meses. Sua filha Dirce Maria, que êle chama carinhosamente de Tutu, andava adoentada e êle sabia disso.

Quando todos os cigarros acabaram e o uísque chegou ao fim, por volta das 8 horas (local), êle recebeu a comunicação de Dona Eloá. Em seguida, pediu ao seu secretário particular para ir ao aeroporto e fretar um táxi aéreo. Confessou, enquanto esperava a execução de sua ordem, que sempre teve enorme pavor de viagens de avião.

Antes de descer, o Sr. Jânio Quadros tomou um banho demorado para afastar o sono da noite indormida. Os repórteres e fotógrafos também não puderam dormir e arrumaram inopinadamente suas malas e apontamentos, para sair em seguida.

Devido à hora (4h40m, local) poucas pessoas tiveram a oportunidade de despedir-se do ex-Presidente. Às 5h05m êle chegava ao aeroporto, abraçava o seu afilhado Francisquinho, filho de um vereador do local, e embarcava no Piper fretado, que o levaria diretamente para Guarujá, com rápida escala em Campo Grande e S. Paulo.

No último dia de estada em Corumbá, nenhum político ou parente foi visitar o ex-Presidente como nos dois últimos meses, êle passou o dia inteiro confinado dentro do apartamento 605 — bastante modesto — do Hotel Santa Mônica.

Só à noite, reunido com os jornalistas, ficou mais à vontade e sorria bastante. Contou diversas piadas, explicou o livro que está escrevendo sôbre as figuras mundiais com quem teve contato quando Presidente e que mais o impressionaram, e desabafou:

— Aproveitei bem êsses 120 dias de confinamento para ler muito e para pensar muito. Saio daqui confirmado e robustecido das minhas idéias e volto para a minha família. No final das contas, êsse período de confinamento acabou sendo muito útil para mim. Saio dêle sem nenhuma mágoa ou qualquer rancor e saio dêle conhecendo um pouco melhor os amigos e os adversários.

Disse ainda que o manifesto que lançaria foi "ultrapassado pelos acontecimentos."

O avião C-47 da FAB posto à sua disposição pelo Govêrno federal, através de gestões do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, desceu na pista do aeroporto de Corumbá duas horas depois de o ex-Presidente deixar a cidade.

REFÚGIO

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros refugiou-se na casa de algum amigo em São Paulo, após seu desembarque, e evitou contatos não só com os jornalistas, mas até com pessoas de sua intimidade, por orientação do Deputado Oscar Pedroso Horta (MDB — SP), segundo políticos janistas.

O ex-Presidente não se dirigiu do aeroporto para sua residência na capital nem para o Guarujá, mas sabe-se que está em São Paulo, provàvelmente na casa do industrial Giacomo Franco, onde hesitaram, ao telefone, em dizer que êle não se encontrava lá.

O Sr. Jânio não foi encontrado na casa de nenhum de seus amigos onde costuma hospedar-se e continua fazendo mistério de seu paradeiro.

Presidente recebe Faria Lima

Durante uma hora o Presidente Costa e Silva conferenciou, ontem à tarde, com o prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, mas nada foi revelado sôbre o encontro, a não ser uma explicação do Ministro Rondon Pacheco, de que o prefeito fôra fazer relato sôbre o resultado das eleições em São Paulo.

O Brigadeiro Faria Lima deixou o Palácio Laranjeiras pelos fundos, fugindo ao cêrco da imprensa, enquanto o Presidente recebia em audiência o ex-Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora. O ex-Ministro também nada quis dizer sôbre seu encontro, limitando-se a declarar: "Estou cuidando da minha caveira e isto está dando muito trabalho."

PROGRAMA

O Marechal Costa e Silva seguirá hoje, às 8 horas, para Brasília, onde permanecerá até o dia 4, quando retornará ao Rio. No dia 5, o Presidente irá à Florianópolis paraninfar os doutorandos de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. No dia 6, paraninfará a turma de engenheiros de operação da PUC, no Rio. No dia 12, irá a Belo Horizonte paraninfar os formandos do Instituto Municipal de Ciências Contábeis e Administração.

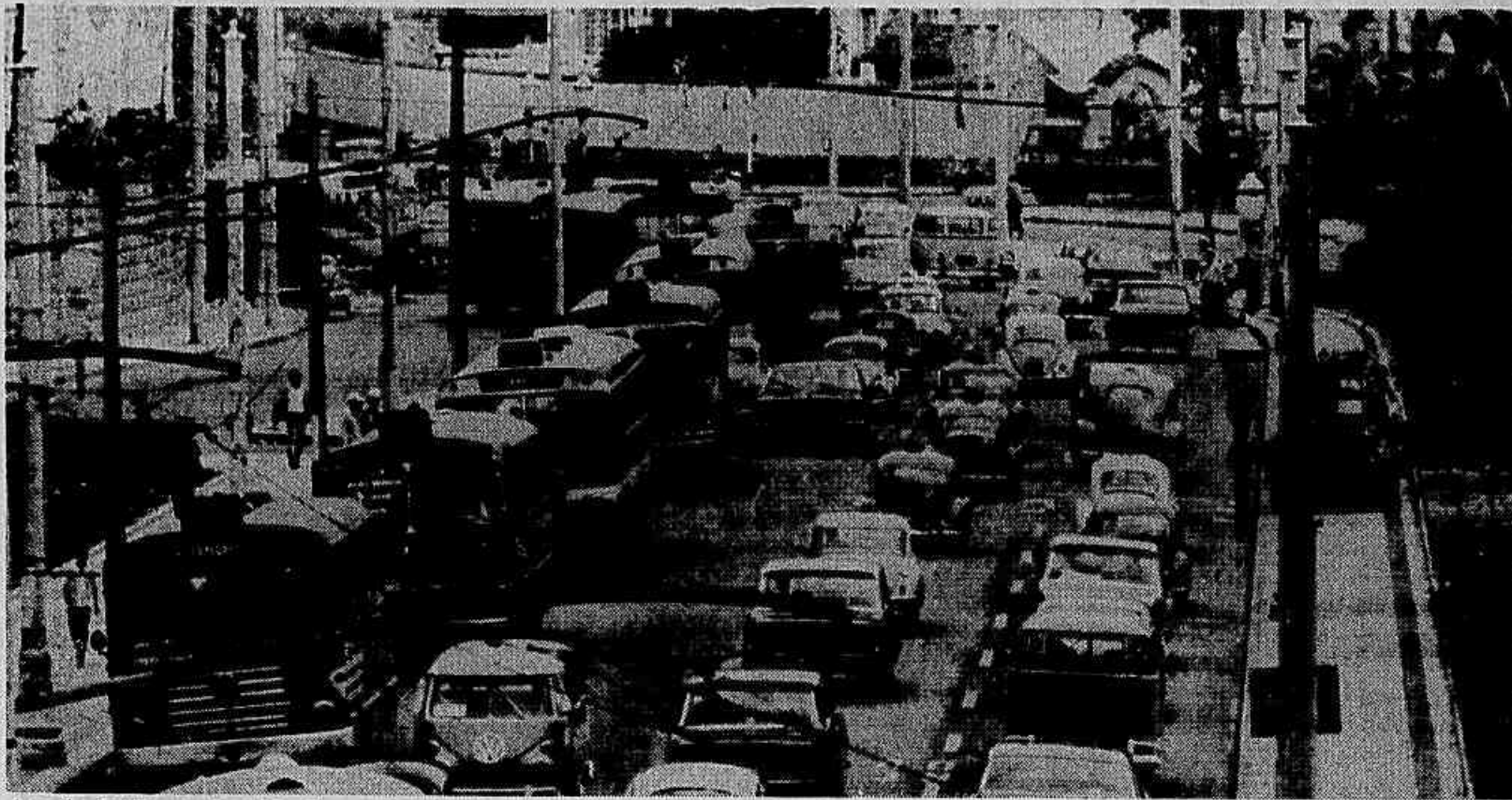
DESMENTIDO

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jorge Ferreira, assessor de imprensa do prefeito de São Paulo, considerou "absolutamente improcedente" a notícia de que o Brigadeiro Faria Lima fôra ao Rio manter entendimentos visando a permanecer no cargo após o término de seu mandato.

Aumento de servidores foi adiado

Brasília (Sucursal) — Por falta de número, o Congresso Nacional deixou de votar ontem à noite o projeto de aumento dos servidores civis e militares da União.

Ao se encerrar a sessão havia menos de 10 parlamentares no plenário. Para tratar da matéria foi convocada nova sessão para hoje à noite.

DEFICIÊNCIA TEMPORÁRIA

A mão dupla na Avenida Lauro Sodré congestionou o trânsito pela manhã, mas o problema será resolvido nas próximas semanas

Trânsito em Botafogo escoa melhor e mostra pequenas falhas na operação-bambolê

Apresentou apenas pequenas falhas, muitas delas prontamente corrigidas pela equipe do Trânsito, o esquema da operação-bambolê, aplicado ontem em Botafogo, a partir das 6 horas da manhã. A mais grave foi a permanência de mão dupla na Avenida Lauro Sodré, que engarrafou o trânsito entre 7 e 10 horas, mas só será removida nas próximas semanas.

A modificação recebeu críticas de alguns motoristas, especialmente quanto ao aumento dos percursos, mas a opinião generalizada era de que o escoamento do trânsito melhorou. Motoristas que, temendo o estrangulamento, fugiram ao trajeto determinado, acabaram perdendo mais tempo, pois os guardas mantiveram o fluxo normal mesmo em hora de *rush*.

BOM COMÊÇO

Segundo o comandante Celso Franco, "tratando-se do primeiro dia, o resultado não poderia ter sido melhor; os principais pontos de estrangulamento do tráfego em tôda a área foram eliminados e não há mais cruzamentos perigosos."

Satisfeito, de camisa esporte vermelha, e auxiliado na rua, pela primeira vez, pela arquiteta Vera Manhães, da Divisão de Engenharia de Trânsito, o diretor do Departamento de Trânsito ficou pela manhã em frente ao Botafogo ultimando os detalhes para a marcação dos retornos e a utilização de um dos trechos impedidos como área de estacionamento.

A arquiteta Vera Manhães, que já trabalha há um ano na Divisão de Engenharia do Trânsito, estreou ontem nos trabalhos de rua, mostrando-se muito ativa e auxiliando na medição para as marcações de cruzamentos e áreas interditadas com pré-moldados. A operação mobilizou mais de setenta soldados da PM e sete motociclistas.

OS PERCURSOS

Quem vem da cidade em direção à Urca pela pista externa da Praia de Botafogo deve entrar no túnel do Pasmado e dobrar à esquerda na Rua General Severiano, que teve a sua entrada liberada. Quem vier pela pista interna fará um percurso bem maior, pois precisará entrar na Rua da Passagem e dobrar a Rua General Severiano, até chegar à Avenida Venceslau Brás, pelo viaduto do Pasmado.

Com a adoção da mão única na Rua da Passagem todo o tráfego proveniente de Copacabana foi desviado para a Avenida Venceslau Brás. Os carros procedentes de Copacabana, em direção às Ruas da Passagem ou Góis Monteiro precisam agora fazer o contôrno pelas Avenidas Venceslau Brás e Pasteur.

A mão única em direção à Rua Real Grandeza, na Rua General Polidoro, até a esquina com Teresa Guimarães, determinou também o aumento do percurso para os veículos que vêm no sentido inverso. Os carros que vêm pelo trecho restante da Rua General Polidoro, em direção à Praia de Botafogo, devem agora entrar em transversais que atingem a Rua Voluntários da Pátria, ou na Rua Arnaldo Quintela, até chegar à Praia de Botafogo.

Os que vêm pela Rua General Polidoro, procedentes da Rua da Passagem em direção ao Cemitério São João Batista devem agora entrar na Rua Teresa Guimarães, dobrar a Rua Mena Barreto até atingir a Rua Real Grandeza, para poder voltar à General Polidoro.

Para quem vem da Urca em direção a Botafogo ou Copacabana há agora a possibilidade de um retôrno menor, através da entrada na pista junto ao Teatro Jovem, da Avenida Pasteur, para atingir diretamente a Rua da Passagem.

A principal melhoria verificada foi o bom escoamento do tráfego na Rua da Passagem com a adoção da mão única, eliminando-se o estrangulamento formado pela esquina com a Rua General Polidoro.

TRÂNSITO DESIMPEDIDO

Os policiais — guardas comuns e motociclistas — orientavam os poucos motoristas que ainda não sabiam das mudanças, além de evitar que êles entrassem por ruas que tiveram sua mão de direção invertida. A esquina da Rua da Passagem com a Praia de Botafogo onde havia piorado o congestionamento à tarde — existente há tempos — com as obras do Viaduto Pedro Álvares Cabral, dava vazão, sem retenções, a todo o tráfego vindo do Centro.

Os motoristas que, temendo o estrangulamento costumeiro, usaram outras vias de acesso à Rua da Passagem, como a Rua Arnaldo Quintela, por exemplo, acabaram perdendo mais tempo nos sinais do que se fôssem direto pela praia, onde os guardas mantinham ininterrupta a corrente.

Na esquina da Rua General Góis Monteiro com a Avenida Lauro Sodré, onde, pela manhã, havia-se verificado uma retenção, o trânsito era normal. A explicação para o fato é que, pela manhã, das 7 às 10 horas, o Túnel Nôvo e a própria avenida têm mão dupla, o mesmo não ocorrendo na parte da tarde.

Os motoristas, no entanto, mesmo concordando com a melhoria geral do escoamento de veículos em tôda a área, reclamaram das grandes voltas que são obrigados em fazer para a maioria dos percursos.

Para evitar congestionamentos depois das 17 horas na Avenida Lauro Sodré, na pista em direção a Copacabana, o sinal existente em frente à Igreja Santa Teresinha deixou de ser automático, passando a ser operado, de acôrdo com o fluxo do tráfego, por um soldado da Polícia Militar.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de novembro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Um brasileiro no Instituto de França

osué Montello

Não se deu em nossa imprensa o merecido relêvo ao discurso que Alceu Amoroso Lima proferiu em Paris, em outubro último, na Academia das Ciências Morais e Políticas do Institute de France.

Na realidade, Alceu não proferiu apenas um discurso; empossou-se como sócio da Academia.

O Instituto de França é, como se sabe, composto de cinco Academias: a Academia Francesa, a Academia das Inscrições e das Belas Letras, a Academia das Ciências, a Academia das Belas-Artes e a Academia das Ciências Morais e Políticas.

Esta última é a mais nova, embora não seja tão nova assim, pois foi criada em 1832.

Ao empossar-se como membro da Academia, o mestre brasileiro discorreu sôbre **A Influência do Pensamento Francês no Brasil.** Seu estudo, que poderia ter sido sòmente um capítulo de história cultural, lastreado de dados objetivos e documentos, constituiu, antes de tudo, um nôvo atestado da identidade de Alceu Amoroso Lima com a cultura em que mergulhou as raízes de sua formação intelectual.

Quem lhe conhece a vasta obra de crítico, ensaísta e professor, como eu me desvaneço de conhecer, sabe que êle, por uma confluência de circunstâncias, que lhe vinham da condição no lar e do espírito de sua geração, desde cedo se nutriu de cultura francesa.

Peço permissão para contar aqui que, há alguns anos, revolvendo uma caixa de alfarrábios num dos buquinistas das margens do Sena, ali encontrei, e o trouxe comigo, o pequeno livro do Dr. J. L. Faure, **L'Ame du Chirurgien**, que Paul Bourget prefaciou.

Não sendo médico, para me interessar pela alma dos cirurgiões, nem levando minha relativa admiração por Paul Bourget a ponto de querer lerlhe os prefácios, pergunto: que foi que me impeliu a comprar o estudo do Dr. Faure, no folheto de capa amarela editado por G. Cres e Cia.? Eis a resposta: a circunstância de ser êle o primeiro autor citado por Alceu Amoroso Lima, no prefácio de seu livro de estréia, neste trecho: "Escrevendo há anos na revista de Jean Finot ensaio depois publicado em volume, lembrava o famoso cirurgião Jean-Louis Faure que também tinham alma os cirurgiões..."

Discípulo e tradutor de Jacques Maritain, com quem se identificou por longo tempo no plano das idéias religiosas, Alceu recolheu de outros mestres franceses, no plano das idéias literárias, como crítico militante, aquelas afinidades eletivas com que damos forma e conteúdo a nosso próprio pensamento, na hora em que a personalidade define os rumos de sua vocação.

Lá está, no seu primeiro rodapé de crítica, datado de 17 de junho de 1919, a clara filiação do crítico literário: "A maioria dos autores estudados por Sainte-Beuve nos são desconhecidos e raramente chegamos a lê-los. Nem por isso é menor o interêsse com que folheamos as **Causéries du Lundi.** E assim acontece, em parte, com Anatole France, com os Goucourt, com Rémy de Gourmont, com Léon Daudet, o autor inconfundível de **Fantômes et Vivants**..."

Seria possível recolher todo um livro sôbre a cultura francesa na obra de Alceu. Entre os estudos que aí figurariam eu colocaria em primeiro lugar, para abrir o florilégio com uma página inexcedível, o seu ensaio sôbre Marcel Proust, com que fecha a primeira parte da segunda série de seus **Estudos.** Pouco trabalhos conheço, sôbre a obra romanesca do criador de Bergotte, com a profundeza e a densidade do ensaio do crítico brasileiro, mesmo entre os mestres da crítica francesa.

Louis Chaigne, em **Vie de Paul Claudel et Genèse de Son Oeuvre**, cita apenas um autor brasileiro, a propósito do poeta: Alceu Amoroso Lima. E não se limita a citá-lo — transcreve-lhe o juízo crítico.

A geração literária de Alceu parece ter sido a última, no Brasil, que se nutria, de modo quase que exclusivo, da cultura francesa. A Segunda Grande Guerra dá-nos a impressão de ter deslocado da França o centro de gravidade do mundo latino. Enquanto não se restabelece essa zona de atração intelectual, vale a pena ouvir os que com ela se beneficiaram. E tem também êsse alto sentido a posse do nosso patrício no Instituto de França.

Cartas dos leitores

Troca de cartas

"Trabalho no aeroporto de Lisboa e penso que isso talvez dê bons assuntos para a troca de cartas que desejo estabelecer com jovens brasileiros. Minha idade é 18 anos.

José Luís Pereira Pinto — Quinta do Louro, Rua 16, n.º 13 — Lumiar — Lisboa, Portugal."

"Sou estudante de Ciências Políticas e só agora me dispus a pedir ajuda ao JB para iniciar um intercâmbio de cartas com brasileiros de ambos os sexos. Tenho 21 anos.

Dora Grimberg — Virrey Liniers, 572 — Buenos Aires, Argentina."

Pressões Irresistíveis

A partir de hoje, o Brasil tem um Poder Legislativo mais uma vez mutilado e não sabe mais quem está à frente do Poder Executivo. A Comissão de Justiça da Câmara, devidamente manipulada pelo Ministro Gama e Silva, trocou nove de seus membros arenistas para conseguir aprovar, hoje, a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves: arranjou nove calabares, sob o comando de um Joaquim Silvério dos Reis, que é o Deputado Geraldo Freire, líder da Arena.

O Congresso se mutila com uma calma de faquir, produto de um longo exercício. O que torna o caso presente extraordinário é que a votação da matéria pela Comissão de Justiça tinha sido adiada para 20 de janeiro, com anuência do Presidente da República, na noite de anteontem. E no entanto, uma hora depois dessa decisão presidencial, o Ministro Gama e Silva foi à Comissão de Justiça para obter exatamente o contrário do que decidira o Presidente. A Comissão de Justiça que se virasse, terá dito o Ministro, que se arranjasse, removendo do seu seio os arenistas ciosos da independência do Congresso. A Comissão que substituísse os "rebeldes" por deputados dóceis, de forma a que, na reunião de hoje, fôsse concedida a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. O Sr. Gama e Silva é Ministro de quem? Está agindo em nome de quem? O Presidente da República sofreu, anteontem, uma deposição branca?

Um presidente da República, mais ainda que qualquer outro homem, só pode ser julgado pelas suas obras. As poucas obras realizadas pelo atual Presidente tornam difícil à Nação julgá-lo em maior profundidade. Um traço de caráter do Presidente, porém, seus governados imaginavam conhecer: o Marechal Costa e Silva seria um homem impermeável a pressões. Sua resistência a pressões seria tão arraigada que, apesar de ter tido a desventura de acolher no seu Ministério alguns ministros de uma rara incompetência, o Presidente declara e reafirma que não se livrará dêles sob pressão. Faz-se às vêzes um silêncio patriótico para ver se, levantada a pressão, o Presidente se livra de homenzinhos como os Srs. Gama e Silva e Tarso Dutra, por exemplo.

Mas como se explica que o mandatário rebelde a pressões aja como agiu agora, no caso da Comissão de Justiça? Que pressões estará sofrendo, tão fortes que o levam a um só tempo a desrespeitar o Legislativo e dar a impressão de que está vago o Executivo?

Num luminoso parecer o jurista Rui Cirne Lima provou a todos os homens de boa vontade que a permissão para processar o Deputado Moreira Alves representa uma tentativa de destruir o Estado democrático no Brasil. Disse êle: "O exercício da função legislativa não é o exercício de um direito que tenham, individual e coletivamente, como sujeitos, os senadores e deputados, senão o exercício da atividade de um órgão estatal." Como é que o Executivo agora (quem quer que seja o Executivo) declara guerra ao Legislativo e invade a Comissão de Justiça como quem invade uma débil Tcheco-Eslováquia?

Intrigas Desfeitas

Volta a reunir-se, desta vez no Rio de Janeiro, a Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação (CEBAC), fôro bilateral para negociação e encaminhamento dos interêsses dos dois países. Nesta oportunidade se deverão certamente reavaliar os acôrdos concluídos na última sessão da CEBAC, iniciada em novembro do ano passado, quando, tanto aqui como em Buenos Aires, ocorreram tentativas de envenenar o entendimento que necessàriamente deve existir entre as duas maiores nações da América do Sul.

Na ocasião, sòmente a intervenção pessoal do Chanceler Magalhães Pinto, em contato direto com seu colega Costa Mendez, pôde dissipar as incompreensões que paralisavam os entendimentos e restabelecer a plenitude de uma compreensão que, acima de eventuais opiniões malsãs e interessadas em dissociar os dois países, corresponde à imposição objetiva do interêsse nacional de ambos os países. Forjou-se o mito de que o Brasil, numa cavilosa conspiração com os Estados Unidos que, para tanto, lhe asseguraria o *status* de país-chave do Continente, estaria empenhado em relegar a Argentina à condição de eterno produtor agropecuário, reservando-se o papel de potência industrial na América Latina. Deformou-se a imagem do Brasil com o estigma de uma relação pretensamente iníqua baseada na troca de trigo por aço. Setores radicais argentinos não perderam a oportunidade de acusar-nos de um extemporâneo neo-imperialismo e de fustigar com invectivas absurdas, um intercâmbio que, de fato, se caracteriza por uma estreita interdependência e por um equilíbrio acentuado de vantagens e concessões.

As obras hidrelétricas brasileiras não escaparam à sanha dos que procuravam ressuscitar fantasmas de uma desconfiança mútua, há muito enterrados. Manipulou-se com lamentável falta de escrúpulos e evidente distorção de propósitos um tema técnico como é a legítima exploração de recursos hidráulicos e a conseqüente regularização do caudal do Paraná, para caricaturar o Brasil como um mau vizinho, capaz de prejudicar sèriamente as populações estabelecidas a jusante das grandes reprêsas do rio Paraná, cujo potencial hidrelétrico estaríamos determinados a explorar a qualquer custo.

A verdade é bem outra e, pairando acima de tão absurdas intrigas, se situa o entendimento entre os dois países, condição básica para o equilíbrio do sistema interamericano e requisito essencial para a afirmação política da América Latina. Esperamos que as negociações que ora se iniciam, em tôrno do acôrdo de trigo, para prorrogar os acôrdos para fornecimento recíproco de excedentes da capacidade instalada de produtos siderúrgicos e para exportação de aniagem de juta, possam progredir ràpidamente.

Ambos os países estão perseguindo seus legítimos objetivos de desenvolvimento interno e não devem temer a confrontação econômica decorrente de um sentido complementar natural e só têm a ganhar com a intensificação dos seus contatos comerciais.

Buraco de Fechadura

O Govêrno que se empossou em 67, com tôdas as alegrias do alívio festejado e as galas da reconstitucionalização, em muito pouco tempo deu a medida de sua incapacidade em prosseguir o que poderia ser considerado revolucionário. Desde 64 o Brasil vinha passando por uma série de retificações, nem tôdas prioritárias, muitas açodadas e até com malôgro em outras. Mas, de qualquer forma, havia uma orientação a ser mantida, principalmente depois dos resultados àrduamente alcançados no combate à inflação.

A própria idéia revolucionária desapareceu das cabeças governantes, nas horas de tomar decisão. Em seu lugar, prosperou o policialismo, na sofisticação que hoje reveste as denúncias com mistério de espionagem. Mais importante do que fazer, passou a ser denunciar. Daí a febricitante atividade dos olheiros e o hábito de todo mundo espionar todo mundo.

Dentro do Govêrno esta se tornou a função vital. Informações e contra-informações compõem um festival de policialismo estéril. Foi tão longe o hábito que o Govêrno se esqueceu de autopoliciar-se e, em conseqüência, os descuidistas de sempre tiram partido do comércio de influência. O anonimato da informação policialesca leva à falta de responsabilidade. A tal ponto evoluiu o carreirismo da denúncia que até conhecido alcagüete se alçou a pôsto dirigente na engrenagem de um Ministério.

Mas o policialismo acabou também por isolar o Govêrno do resto do país, a ponto de vivermos uma situação estranha, que é a opinião pública saber de coisas que se passam nas antecâmaras oficiais, sem que os governantes tomem conhecimento delas, por mais graves que sejam.

A política policial, que consome a maior parte do tempo burocrático, impede o Govêrno de realizar a missão política de conduzir o país a bom têrmo. A cada dia fica mais clara a incapacidade governamental de dar andamento à sua missão, porque as horas de trabalho são dedicadas a vigiar e despistar, já que à proporção que o policialismo prospera o número dos admitidos à área da confiança se restringe.

No passado a suspeita era reservada aos adversários do Govêrno. À Oposição atribuía-se a desconfiança, e contra ela o Govêrno se cuidava e investia em ação política.

Agora a situação se inverteu. Qualquer palavra dita ou escrita a propósito de uma personalidade do Govêrno, desde que não seja elogio rasgado, é logo transformada em motivo de suspeita. E contra quem? Contra as outras figuras do Govêrno, em geral os outros Ministros. O Ministério é um ninho de interêsses contraditórios. A desconfiança generalizou-se e, onde devia haver confiança como base da convivência, implanta-se a suspeita como princípio de defesa. A isto conduziu o policialismo cultivado como quintessência da arte de governar, evidentemente por não se saber mais o que é urgente, necessário e indispensável fazer com o Brasil, em nome de uma idéia revolucionária que ficou para trás, tanta é a relevância que adquiriram ambições, interêsses, satisfações e o mundanismo oficial oferecidos pelo exercício do Poder.

Coisas da Política

Semelhanças e diferenças de situação em 66 e hoje

A referência atribuída ao Presidente da República sôbre a existência de candidaturas em fase de afirmação, dentro do Govêrno, e o elogio à personalidade do Ministro do Interior, na oportunidade em que recebia um grupo de deputados da Arena, mantém o assunto sucessório na repercussão que há duas semanas o dimensiona e parece longe de esgotar as deduções possíveis.

O paralelismo de situações entre o que seria um esquema político do General Albuquerque Lima e o esquema que levou o Marechal Costa e Silva ao Govêrno teria sido feito pelo Presidente da República na conversa com os deputados, quando deferiu ao Ministro do Interior o papel moderador que êle exerceu junto aos setores militares impacientes, ao tempo do Govêrno Castelo Branco.

Os aspectos semelhantes têm sido ressaltados nas duas situações, mas as diferenças específicas deixam de ser consideradas, pelo esfôrço maior que reclamam. Afinal é coisa velha em política desconfiar das aparências. Há uma observação, de autoria de Marx, segundo a qual um fato histórico que acontece pela segunda vez tem sentido inevitável de farsa.

Assim, as semelhanças que podem ser notórias entre o papel moderador, que levou o Marechal Costa e Silva à situação de candidato natural, e a identificação do Ministro do Interior com a impaciência que reaparece em alguns grupos militares jovens, não são os únicos dados disponíveis. Existem outros aspectos peculiares que reclamam também apreciação.

A primeira grande diferença é que as situações não apresentam identidade: em outubro de 65 o Brasil ingressou num regime de poder discricionário e em março de 67 voltou ao quadro constitucional. O Marechal Costa e Silva era, à época, Ministro da Guerra e o Gen. Albuquerque Lima é o Ministro do Interior. Não se trata agora da ação moderadora exercida dentro dos limites da hierarquia e da disciplina, pelo antigo Ministro da Guerra do Govêrno Castelo. A atitude de definição do Ministro Albuquerque Lima representa ou procura representar a identificação de setores militares com a idéia revolucionária, considerada esquecida ou afrouxada. Outra diferença: o Presidente Costa e Silva era General-de-Exército, o Ministro Albuquerque Lima é General-de-Divisão.

A candidatura do Marechal Costa e Silva surgiu como fato consumado e dispensou os preparativos políticos exteriores. Seu nome apareceu antes da hora eleitoral, não como manobra política e sim como aplicação de uma tática militar. O momento era de hiato político e os políticos não estavam refeitos dos resultados práticos do Ato Institucional n.º 2, que extinguira os Partidos e transformara as eleições, estaduais e presidencial, em indiretas.

O General Albuquerque Lima não se apresenta como aspirante a candidato. A repercussão política fixou seu nome em conseqüência da sua tese de reafirmação da ênfase revolucionária, na ocasião em que veio a conhecimento público o memorial dos capitães da Esao e da pesquisa de opinião entre os oficiais que cursam a ECEME.

A circunstância de ser um militar no exercício de uma Pasta civil, embora lhe dê cobertura para fazer definições políticas, sem envolver a condição de militar, criou a versão relacionada com a sucessão presidencial e, como é notória sua vinculação com as aspirações assinaladas no memorial dos capitães e na pesquisa da ECEME, a idéia da candidatura em condicionamento militar predominou nas repercussões.

No mesmo dia em que o Ministro do Interior chegava ao Rio, com antecedência que evitou a interpretação política que a recepção poderia adquirir, liberava-se em Brasília a informação de que o Presidente Costa e Silva o distinguira em tratamento de compreensão, pelo sentido moderador de seu papel junto à oficialidade jovem e impaciente.

O General Albuquerque Lima tem uma fôlha de serviços históricos na preparação do 31 de março e recebeu do Govêrno Costa e Silva a prova de reconhecimento político, que foi sua ida para o Ministério. Desde o início, aliás, seu nome passou a figurar na especulação das probabilidades políticas para 70, em igualdade de condições com outras personalidades, em tôrno das quais se compõem e recompõem os cálculos dos políticos.

Outro dado que distingue as situações de 66 e 68 é que na sucessão do Marechal Castelo Branco não havia a possibilidade de ser considerada uma candidatura civil e as cogitações nesse sentido feitas no período discricionário eram irrealistas. Hoje a tese da conveniência de uma candidatura civil encontra em áreas militares apoio e simpatia suficientes para facilitar ao Presidente da República o patrocínio de solução capaz de poupar às Fôrças Armadas o prolongamento e o acúmulo de desgastes que o exercício do Govêrno acarreta.

Bilhetes - V

Tristão de Athayde

Dia 1.º de outubro, Paris — Ontem fomos a Versalhes. Não entramos no castelo; ficamos apenas pelos jardins maravilhosos, com flôres lindas, pelos *sous bois*, quase desertos, mas tão verdes ainda e perfumados, já com alguns castanheiros dourados do outono! O que desta vez fomos rever foram os trianons. Nunca tinha visto o *pequeno*, sob cujo modêlo a França fêz, na Exposição de 1929, a nossa atual Academia. Está bastante abandonado, pois quase nada tem a ser visto por dentro. Ao passo que o Grand Trianon, que Napoleão I utilizou e mobiliou, com seus horríveis móveis *empire*, está todo renovado. Fomos também ver o museu das carruagens, muito inferior ao de Lisboa. Só dos tempos de Napoleão e da Restauração, salvo uns trenós (sic) doados (pois as carruagens do *Ancien Régime* foram tôdas destruídas pela Revolução).

Fiquei pensando na diferença entre a Revolução Francesa e a Russa. Aquela era uma *ruptura* total e passional com o passado, inspirada pelos Enciclopedistas e levada ao terrorismo pelos Robespierre ou Saint Just, os implacáveis. A Revolução Russa, inspirada em Marx, pretende ser uma passagem de uma hierarquia existente (o establishment *burguês*) a uma nova hierarquia (o establishment *operário*). A implacabilidade poderá ser a mesma, como é o caso do stalinismo e do maoísmo, mas o método pretende ser científico e não instintivo, e por isso preserva o passado e não o destrói. A Revolução Francesa foi feita em nome da Liberdade. A Revolução Russa em nome do *determinismo histórico*. Qual será a mais inumana em seus métodos, é duvidoso. Ambas partem de uma intolerância e de um dogmatismo que são substancialmente inumanos. E por isso mesmo detestáveis. Mas ambas se fizeram, de um modo ou de outro, porque os regimes dominantes (o establishment *aristocrático*) confundiram a Ordem com o Fato, com o *status quo*, com as instituições vigentes. Exatamente o que está sucedendo hoje em dia por tôda a parte. Os que estão no poder e os que têm a riqueza se defendem em nome da segurança nacional e com isso preparam as explosões revolucionárias no subsolo, que destróem tudo, violentamente, seja pela violência destruidora e anárquica, seja pela violência fria e militarmente disciplinada. Cada dia vejo com mais nitidez os homens de hoje repetirem os mesmos erros do passado e com isso confirmarem Marx, na sua convicção de que só o radicalismo revolucionário, que desloca totalmente os centros do poder político e do poder econômico, pela ditadura, provisória, diz êle, mas bem sabemos que êsse provisório significa apenas uma máscara, como estamos vendo no caso da pata soviética esmagando provisòriamente as tímidas tentativas de liberação socialista dos tchecos.

E, no entanto, a única mutação racional é a preventiva e a socialização humana, ou humanista como diz o livro de Erich Fromm, de que só li o título mas já imagino o que seja. Aliás, o padre Lebret, que pensou tão a fundo tudo isso, recusou-se a usar a expressão *humanista*, para evitar equívocos, e preferiu *Economia Humana*, depois de dar ao seu movimento o título de Economia e Humanismo. Mas o parênteses vai longe demais...

Versalhes sempre nos traz à mente a afinidade entre o fim do século XVIII e o fim do século XX: então era o fim da civilização aristocrática, para não dizer feudal, pois esta termina com o Renascimento, e hoje estamos vivendo o fim da civilização burguesa. Malraux fêz há dias um magnífico discurso, de que falei aliás a você, em que termina com uma evocação a Gibbons, contemplando o fim da civilização romana, ou Barrès, no seu *Les Jardins de l'Orient*, meditando nos terrenos *ubi Sparta fuit*, o fim da civilização espartana. Malraux lembra o fim da França e um viajante encontrando uma estrêla (como as que vi por tôda parte em Ostia, inclusive aquela cuja inscrição tanto me tocou, como um estímulo: *tenacitas*...) e dizendo: *En ce lieu naquit un jour la culture de la fraternité.*

Continua assim agindo em nós o sortilégio dêste centro do mundo, representado, no momento, pelo que ficou no espírito da cidade, tanto do povo como dos dirigentes, tanto dos novos como dos velhos, dos *acontecimentos de maio*, da *revolução invisível* e aparentemente vencida, de maio, mas vitoriosa como um fermento, não só local como universal, pois tudo que ocorre em Paris, especialmente no plano do espírito, ressoa no mundo inteiro. E a revolução etária não parte de Nova Iorque nem de Moscou, mas de Paris, ou do México ou do Rio de Janeiro!

— *Senhorita, peça uma linha urgente que preciso falar com minha mulher às 18 horas.*
— *Os homens são todos iguais, deixam tudo para o último momento!*

(charge de *LAN*)

Religião na escola segue em debates

Católicos, evangelistas e israelitas que participam do I Congresso de Educação Religiosa, a ser encerrado amanhã, vão entregar ao Secretário de Educação, na próxima semana, tôdas as teses aprovadas no encontro.

O Congresso prosseguiu ontem, em seu terceiro dia, com os representantes das três religiões analisando e debatendo os temas abordados na véspera: **A Realidade Engajada; A Família, o Estudante e o Professor.**

Para o grupo católico a família é o agente responsável pela formação e desenvolvimento físico, psíquico, moral, cívico, cultural e espiritual; e de acôrdo com a realidade atual na necessidade de libertar a família das necessidades imediatas e restaurar os seus valôres humanos e cristãos.

Enquanto o professor é o agente complementador e estimulador que informa, orienta, forma e testemunha, pelo exemplo, e o aluno, pela incontida aspiração de encontrar seu caminho, tem anseios de justiça e liberdade.

O grupo apresentou entre outras as seguintes sugestões: tomar efetivas a formação religiosa nos cursos normais, bem como promover encontros de revisão nas sedes distritais para atender às professôras; e a utilização da Rádio Roquete Pinto como instrumento de formação religiosa.

A conclusão do grupo evangélico é a de que a juventude possui uma noção falsa de que Deus é polícia, sugerindo que o professor de religião tenha registro em pé de igualdade com as outras matérias.

Por fim, o grupo israelita, referindo-se ao estudante, disse que além de refletir a ação do seu mestre, traz para a sala de aula os problemas de sua geração, traduzindo no seu comportamento, a filosofia da vida da família a que pertence.

A sessão de ontem foi encerrada com uma exposição do padre Hugo Paiva, com o tema: **A Missão Religiosa do Homem Inserido na Comunidade.**

Ministro Alfredo Vaz diz que Brasil e Portugal estão revivendo glórias comuns

Brasília (Sucursal) — O Ministro português Alfredo Vaz exaltou, em cerimônia realizada ontem no salão nobre do Senado, as relações entre Brasil e Portugal, dizendo que "vamos juntos, num só coração pulsando ao mesmo tempo em duas partes do mundo, viver nas comemorações cabralinas as glórias comuns do passado."

Respondendo e agradecendo ao adjunto da Presidência no Senado português, o Senador Gilberto Marinho disse que "vivemos tempos de paz precária, filha do temor da guerra e não da convicção dos homens, uma paz que não se apóia em normas de conduta, senão que surge de equilíbrios ocasionais, ameaçados de forma constante pela debilidade que lhes é inerente."

PROCESSO ÚNICO

Prosseguiu o presidente do Senado dizendo que "o assombroso processo tecnológico que define o nosso tempo uniu a tôdas as sociedades em um só processo histórico, que é único e universal", acrescentando que "o destino da humanidade se joga, hoje, em tôdas as latitudes e todos os homens são protagonistas não só da história que seus povos elaboram, mas também atôres da História Universal."

NA CAMARA

A missão especial portuguêsa às comemorações do 5.º centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral foi homenageada, também, no plenário da Câmara e o presidente, Deputado José Bonifácio, ressaltou a importância da visita para o estreitamento, cada vez maior, das relações de amizade dos dois países.

No plenário, a delegação portuguêsa foi saudada pelo Deputado Getúlio Moura (MDB-fluminense). Posteriormente, a sessão foi suspensa por 15 minutos, a fim de que os parlamentares comparecessem ao salão nobre do Congresso, onde foi oferecido um coquetel aos Srs. José Soares da Fonseca, primeiro vice-presidente da Assembléia Nacional Portuguêsa; Horácio Brás da Silva, Deputado; Álvaro Júlio da Costa Pimpão e Manuel Lacerda, procuradores da Câmara Corporativa e Paulo Cunha, ex-Chanceler português e ex-reitor da Universidade de Lisboa.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Sem a presença do conde Castelo Maior, de 11 anos de idade, descendente direto de Pedro Álvares Cabral, realizou-se ontem um almôço de 450 talheres na Casa de Portugal, em homenagem à missão especial portuguêsa às comemorações cabralinas.

A missão portuguêsa chegou a São Paulo às 10h 40m e logo em seguida foi para o Palácio dos Bandeirantes, onde foram homenageados pelo Governador Abreu Sodré. Do programa das homenagens constou a inauguração da Avenida Pedro Álvares Cabral.

BANQUETE

Depois de recepcionados na Assembléia Legislativa, os membros da missão especial portuguêsa às comemorações cabralinas foram recepcionados com um almôço na Casa de Portugal. Havia grande curiosidade em tôrno do menino Dom Bernardo da Silveira de Vasconcelos e Sousa, conde de Castelo Maior, com 11 anos de idade, que não compareceu porque ficou no Copacabana Palace, em companhia da sua governanta, que destroncou o pé ao descer uma escada.

No almôço de 450 talheres, com a participação dos membros do Grupo Folclórico Lusitano, compareceram o Governador Abreu Sodré, prefeito Faria Lima e autoridades militares, como o comandante da II Divisão de Infantaria, General Júlio Olivier Filho. Da comissão especial portuguêsa participam o Ministro da Presidência, Alfredo Vaz Pinto e o Ministro da Marinha, Almirante Manuel Pereira Crespo.

Militares recordam Intentona advertindo que 64 não morreu

Ao discursar em nome das Fôrças Armadas, na Praia Vermelha, em ato de homenagem às vítimas da Intentona Comunista de 1935, o Brigadeiro Deoclécio de Siqueira advertiu que "ainda vivemos a ação que se antepôs às investidas que precederam 64."

— Certamente, ainda há muito o que fazer — declarou, em seguida, o comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, cujo discurso foi aprovado várias vêzes pelo Presidente Costa e Silva com um aceno de cabeça.

HOMENAGEM

A homenagem às vítimas do movimento comunista foi realizada diante do Mausoléu dos Mortos da Intentona de 1935, removido na semana passada do Cemitério São João Batista, em Botafogo, para a Praia Vermelha, onde fica o 3.º Regimento de Infantaria, tomado pelos comunistas. A ela assistiram, além do Presidente da República, todo o Ministério, autoridades civis e militares e adidos estrangeiros. A Esquadrilha da Fumaça sobrevoou o local.

O Marechal Costa e Silva chegou às 9 horas. Saltou diante da Faculdade de Medicina da UFRJ, que tem suas paredes pintadas com dizeres anti-Govêrno. Uma guarda de honra prestou-lhe continência, ao som de salva de 21 tiros executada por uma bateria de artilharia.

O secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, acompanhou o Presidente até o monumento em homenagem às vítimas da Intentona. O Marechal Costa e Silva foi recebido ali pelos Ministros militares e os comandantes do I Exército, I Distrito Naval e 3.ª Zona Aérea.

A solenidade prosseguiu com a colocação de uma coroa de flôres no Mausoléu, guardado por cadetes das três armas. Ao som do toque de silêncio houve a encomendação solene, com a chamada nominal dos 31 militares mortos na Intentona. A bateria de artilharia deu, então, 13 tiros.

Apoiada em uma bengala, a Sra. Isantina Lima dos Santos chorava seu irmão, o soldado Lino Vítor dos Santos. Ao mesmo tempo, o tenente Edgar Filgueira e Silva, que servia no Batalhão de Guardas, exibia o joelho mutilado por uma bala de fuzil.

A PALAVRA MILITAR

Disse o Brigadeiro Deoclécio de Siqueira em seu discurso:

"Neste dia, a par do tributo de nossa admiração e do nosso reconhecimento, procuramos também revigorar energias pela recordação da vida de companheiros que souberam viver e morrer. Nestes instantes, a nossa alma se expande em meditações envolvidas pelos mais puros sentimentos. É momento de verdade, de sinceridade, de franqueza. Não nos preocupam as limitações da vida, porque estamos diante do infinito da morte. É hora de confidências muito caras.

Vocês morreram para defender o direito de êste país continuar sendo livre e hospitaleiro, sem preconceitos e sem ódios. Vocês morreram para defender o direito de todos viverem, inclusive daqueles que lhes tiraram êsse direito. Vocês morreram para defender o direito de o amor existir nesta terra. Vocês morreram para defender o direito de um grande país sobreviver. Vocês morreram nas primeiras linhas de defesa das fôrças espirituais, em luta contra as ambições do materialismo. Vocês morreram em postos avançados da proteção do primado do indivíduo sôbre o totalitarismo desumano."

Afirmou ainda o Brigadeiro Deoclécio de Siqueira:

"E assim chegamos a 1964, quando nova investida se processava contra as mais caras convicções dos brasileiros. Desta feita, métodos diferentes foram tentados na ação correspondente. O exemplo do passado fôra bastante convincente. A determinação com que a nossa gente reagira contra a violência do comunismo e do nazismo demonstrara de maneira clara e inconfundível, que outro caminho deveria ser experimentado para dobrar o povo brasileiro, cuja história mostra nunca se ter curvado diante da fôrça. E então, processos outros foram empregados nesse nôvo assalto que, à semelhança de 35, também visava a substituição das fôrças do espírito, tão presentes em nosso modo de viver, pela frieza do materialismo calculista que conduz, a pretexto de soluções imediatas, no esmagamento completo do indivíduo, em benefício do absolutismo do Estado.

As Fôrças Armadas brasileiras, parcelas do nosso povo, compreendem muito bem a magnitude dessa luta, na qual o que mais importa não é pròpriamente a fôrça do adversário, mas, sim, as nossas próprias fraquezas. Podemos sentir as investidas que, vez por outra, são tentadas para romper nossas defesas, rompendo nossa união. Felizmente, nossa resistência não será quebrada, porque dentro das Fôrças Armadas existe a consciência do perigo e, entre essas e o nosso povo, com a mesma alma, com o mesmo espírito de lealdade, de compreensão, de magnanimidade, de justiça e de tolerância. Seus sentimentos inspiram-se nas mensagens legadas pelos nossos patronos: Tamandaré, Caxias e Santos Dumont.

Que falta para compreenderem que desejamos viver tranqüilos, que queremos trabalhar, progredir, rezar, amar, educar nossos filhos, respeitar nossos semelhantes, tolerar nossos inimigos, poder dizer aos nossos mortos o que quisermos, enfim, viver? Que falta para compreenderem que as bombas assassinas, que ferem indiscriminadamente, ferem a alma do nosso povo, mas não o subjugam; que as mensagens anônimas, trazendo com elas o estigma da covardia, envergonham a nossa gente, mas não a intimidam? Que falta para compreenderem que nós compreendemos que tudo isso não é nosso? Aqui estamos com o nosso comandante supremo, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, que prossegue, com idealismo, na obra revolucionária. Seu espírito de tolerância, compreensão e paciência estão em consonância com a alma do povo que governa e com a revolução que dirige. Em tôrno dêle estamos unidos."

SUGESTÃO

São Paulo (Sucursal) — O comandante do II Exército, General Manoel de Carvalho Lisboa, propôs ontem ao Presidente Costa e Silva, através de telegrama ao Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, que o dia 27 de novembro seja oficialmente o Dia Nacional do Repúdio ao Comunismo.

Missa celebrada pelo Cardeal Agnelo Rossi, na Catedral Metropolitana da Sé, foi a única solenidade em São Paulo em memória das vítimas da Intentona Comunista de 1935.

Krieger elogia Brigadeiro no Senado

Brasília (Sucursal) — Em nome do Senado e com aparte de apoio do Senador Mário Martins, o Senador Daniel Krieger reverenciou ontem a memória dos que morreram, vítimas da traição, na Intentona Comunista de 1935, recordando a "figura invulgar dêsse grande patriota que é o Brigadeiro Eduardo Gomes."

Reconhecendo que o país atravessa hora difícil, afirmou o líder do Govêrno a necessidade de, "na compreensão e na dignidade, nos ajudarmos todos em tôrno dos princípios democráticos, sem os quais a vida não merece ser vivida e as nações decaem", o que seria tributo aos que morreram em defesa da democracia.

O DISCURSO

Falando em nome da Arena e, em seguida, de todo o Senado, disse o Sr. Daniel Krieger:

— No dia em que a nação contrita reverencia a memória dos heróis que tombaram em defesa dos princípios que constituem o **substratum** da pátria, é preciso que o Senado da República não se conserve indiferente, mas que a essas homenagens se associe. Falo em nome do meu Partido, mas creio que posso falar em nome do Senado da República, porque não creio que, nêsse caso, exista alguém que não preste nesta hora uma homenagem aos nossos mortos, aos que morreram na Praia Vermelha, vítimas da insídia ou aos que pereceram no Campo dos Afonsos, também vítimas da traição. O que os que morreram defendiam? Eram os superiores interêsses da pátria, eram os ideais, que nos unem, não as divergências que nos separam.

— Creio que a nação tôda, não tem nenhuma dúvida em se assomar na glorificação que se faz aos homens que pereceram. Alguns dormindo, talvez sonhando com a grandeza da pátria, e, os outros que pareceram animados na luta. Entre êles surge uma figura de legenda que deve receber a consagração da pátria, em todos os instantes, em todos os momentos: é a figura do inexcedível do Brigadeiro Eduardo Gomes.

BRIGADEIRO

Disse o Sr. Daniel Krieger que o Brigadeiro Eduardo Gomes é, indiscutìvelmente, uma das maiores reservas morais da pátria.

— Encara no seu passado e no seu presente a decisão que ninguém pode contestar de servi-la, porque outra coisa não se objetivou na sua vida, desde o alvorecer, quando nas praias luminosas de Copacabana ofereceu sua vida em holocausto aos seus princípios, como depois já na maturidade defendeu no Campo dos Afonsos os seus ideais, os seus sentimentos, a sobrevivência de sua pátria e dos seus ideais democráticos.

DEMOCRACIA

E prosseguindo:

— Defendiam êles, como defenderemos nós, um sistema democrático em que a maioria manifesta a sua vontade e a minoria, dentro da lei, a acate. Queremos conservar êsse regime no Brasil, que é o regime a que aspiram todos os povos civilizados, porque, em realidade, a pior das democracias é melhor do que a melhor das ditaduras, porque está baseada no pensamento do povo, que é a fonte original de todos os mandatos.

— Nesta homenagem que prestamos, em nome do Senado da República, aos heróis que tombaram, quero dizer aos que morreram que os princípios eternos que defenderam estão indissolùvelmente ligados à consciência da nação brasileira.

NA CAMARA

Em nome da liderança da Arena, o Deputado Clóvis Stenzel prestou homenagem aos mortos da Intentona Comunista de 1935. Rememorou os fatos ocorridos no Rio, Recife e Natal e fêz a citação pessoal dos militares assassinados por seus próprios colegas.

Respondendo a diversos apartes, o deputado gaúcho disse que a tensão política brasileira, "que constitui hoje alvo de apreensões", foi gerada em áreas extraparlamentares e partidárias, isto é, nas universidades, em setores do clero, na imprensa.

O Deputado Mário Gurgel (MDB-Espírito Santo) afirmou que no entrechoque da luta de 1935, de militares contra militares, o número de mortos e feridos nunca ficou devidamente esclarecido.

— Ano após ano — ressaltou — a Nação se tem debruçado sôbre a lembrança dêsses acontecimentos que são, também, uma advertência ao presente, uma advertência ao futuro. Sòmente o acesso geral aos bens do progresso e da civilização podem proteger uma nação contra os assaltos das idéias que podem ser contrárias aos nossos princípios.

Bismarck vê estudantes manipulados

Niterói (Sucursal) — O Deputado arenista Bismarck de Sousa (coronel-reformado) disse ontem que "a mesma mente que guiou os soldados contra os oficiais em 1935 está guiando hoje os estudantes contra a pátria."

As células comunistas, disfarçadas, voltaram o funcionar no Estado, entre elas uma rotulada de livraria, que se instalou nos próprios da Reitoria da Universidade Federal Fluminense — a Diálogo — que começou uma linha editorial, imprimindo apenas livros de filosofia comunista — acentuou o Deputado, falando em sessão solene da Assembléia Legislativa.

LEVANTE

O Deputado Bismarck de Sousa pregou a união "de tôdas as fôrças vivas da Nação, em tôrno do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para que, se preciso fôr, essas parcelas responsáveis pela segurança da pátria, possam, com o apoio popular unânime, manter vivo o ideal que as levaram a se levantar, a 31 de março de 1964, contra o perigo da subversão comunista."

Em seu pronunciamento, o parlamentar da Arena mostrou-se apreensivo com o que chamou de "silêncio repentino dos estudantes".

E concluiu:

"Espero que êles, em sua grande maioria patriotas, não se deixem mais sugestionar pelas fôrças comunistas, que desejam usá-los como instrumento de tomada do país."

Como comandante da PM, o coronel Bismarck de Sousa depôs, em abril de 64, o Governador Badger Silveira.

APOIO DO ALTO

Agradecendo, em nome do Exército, as manifestações da Assembléia, o Comandante da 2a. Brigada Militar (ex-ID-1), General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, sustentou que "as Fôrças Armadas precisam cada vez mais do apoio do povo para evitar que o comunismo, praga antiliberdade, prolifere com intensidade no Brasil."

— Em 1935, o comunismo caiu esmagado pelo próprio Exército, agora, precisamos da ajuda de tôdas as fôrças vivas da Nação, para evitar que êle, banido em 1964, renasça mais forte e ameace sèriamente as nossas tradições democráticas e cristãs.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho e os comandantes do IV Exército (General Souto Malan), III Distrito Naval (Almirante Jaime Sponzel) e 2.ª Zona Aérea (Brigadeiro Roberto Juliano Cavalcânti) assistiram à missa oficiada ontem, na capela do cemitério de Santo Amaro, pela alma das vítimas da Intentona de 1935.

Os três comandantes militares colocaram flôres no túmulo do capitão Xavier, um dos mortos pelos comunistas durante o levante que, em Pernambuco, teve como principal figura o então sargento Gregório Bezerra, que está prêso na Casa de Detenção, onde cumpre pena de 11 anos por atividades subversivas na zona canavieira do Estado.

RG DO NORTE

Natal (Correspondente) — O Govêrno do Estado e as Fôrças Armadas homenagearam ontem a memória do soldado Luís Gonzaga, da Polícia Militar, que morreu quando defendia o quartel da PM contra a investida dos comunistas que chegaram a dominar Natal durante três dias, em 1935.

Dia Nacional de Ação de Graças será comemorado com "Te Deum" às 18h30m

O Dia Nacional de Ação de Graças será comemorado oficialmente hoje, às 18h30m, na Catedral Metropolitana, com a celebração de um *Te Deum*, que será assistido pelo Governador Negrão de Lima e diversas autoridades.

O Brasil completará êste ano a 20.ª comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças, festejado em 125 países. A data foi instituída a 17 de agôsto de 1949, pela Lei 781, e é comemorada todos os anos na quarta quinta-feira do ano litúrgico em tôdas as catedrais, paróquias e colégios religiosos.

FINALIDADE

Segundo a Conferência Nacional dos Bispos, a finalidade do Dia Nacional de Ação de Graças é "erguer a Deus uma prece coletiva de gratidão pelos benefícios que a Divina Providência derrama sôbre o universo, e louvar a Deus dentro do espírito de fé que anima os povos e em nome daqueles que não participam da mesma fé cristã."

Além do **Te Deum** na Catedral Metropolitana, o Dia Nacional de Ação de Graças será comemorado também com uma missa às 11 horas no Corcovado, celebrada pelo monsenhor Emanuel Barbosa, e com o lançamento de um carimbo alusivo à 20.ª comemoração da data.

O IDEALIZADOR

O idealizador de um Dia Universal de Ação de Graças foi Joaquim Nabuco, que quando Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, em 1909, participou da primeira missa pan-americana no Dia de Ação de Graças, celebrada pelo Cardeal Gibbons na igreja de São Patrício, em Washington.

Estavam presentes diplomatas de tôdas as nações americanas e Joaquim Nabuco falou em nome de todos, lançando a idéia de um Dia de Ação de Graças celebrado em todo o mundo ("Quem dera que tôda a humanidade se unisse num mesmo dia para um agradecimento universal a Deus").

Em 1918 o Brasil celebrou o Dia de Ação de Graças em missa campal na Praia do Russell, com a presença do Presidente Venceslau Brás. Mas só em 1949 foi aprovada a Lei 781, que instituiu o Dia Nacional de Ação de Graças, sancionada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra. A partir daí o Brasil passou a incentivar a universalização do Dia de Ação de Graças, seguindo a adesão oficial de 125 nações.

O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Papa Paulo VI a seguinte mensagem:

"O povo e o Govêrno do Brasil apresentam a Vossa Santidade a expressão de seu afeto e respeito filiais, como homenagem ao 20.º aniversário do Dia Nacional de Ação de Graças. Ao rendermos graças, no dia 28, ao Santo Nome de Deus, Supremo Regedor dos Povos, endereçamos a tôdas as nações a nossa mensagem de paz e fraternidade."

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que hoje retorna a esta capital, assistirá às 18h30m, no saguão do Palácio do Planalto, ao *Te Deum* em comemoração ao Dia Nacional de Ação de Graças.

De um altar azul, o Arcebispo Dom José Newton celebrará o ato religioso, durante o qual fará um sermão. Nos genuflexórios em côr vermelha deverão estar, além do Presidente Costa e Silva, o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Luís Gallotti, os presidentes do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e da Câmara, Sr. José Bonifácio, e outras autoridades.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — O Dia Nacional de Ação de Graças nesta capital terá missa oficiada às 20 horas na Catedral de São João Batista, pelo Arcebispo Dom Antônio de Almeida Morais Júnior.

No interior fluminense as missas gratulatórias serão oficiadas de manhã em algumas igrejas e à noite em outras. A data deverá ser, igualmente, comemorada em tôdas as escolas oficiais de nível médio do Estado do Rio, conforme circular expedida a êstes estabelecimentos pela Inspetoria Seccional do Ministério da Educação.

Monsenhor Olímpio de Melo tem missa em ação de graças por seu aniversário

A missa de ação de graças pelo aniversário do monsenhor Olímpio de Melo, ex-prefeito do Distrito Federal, foi realizada ontem na igreja de Bom Jesus do Calvário, com a presença de grande número de amigos e de todos os membros da Irmandade da igreja.

Monsenhor Olímpio de Melo nasceu a 27 de novembro de 1886 na freguesia de Floresta, em Pesqueira, em Pernambuco. Ordenou-se em 1909 e durante muito tempo foi capelão em Olinda. Quando fêz 80 anos, há dois anos, a Assembléia carioca prestou-lhe uma homenagem. Na ocasião, afirmou que "como político, consegui realizar o que considero fundamental na vida de um homem: o bem comum."

O ACASO

Pernambucano de Floresta, o então padre Olímpio de Melo radicou-se no Rio por acaso e aqui foi vereador, presidente da primeira Câmara autônoma, prefeito e interventor do Distrito Federal, além de presidente do Tribunal de Contas — que êle criou.

Quando estêve no Rio a passeio, em 1919, foi acometido de impaludismo. A conselho médico, permaneceu na cidade, a que depressa se afeiçoou e nunca mais quis deixar.

Sua administração na Prefeitura do antigo Distrito Federal estendeu-se por 15 meses: de 4 de abril de 1936 a 2 de julho do ano seguinte. (Foi precedido por Pedro Ernesto e sucedido por Henrique Dodsworth.)

Como prefeito, realizou vários melhoramentos em São Cristóvão, construiu a Pista da Gávea (o Trampolim do Diabo), a Estrada do Joá e diversas obras nas zonas rural e suburbana. Mas o ponto alto de seu govêrno foi o Código de Obras, que serviu de modêlo para várias prefeituras. Ainda como prefeito inaugurou os Hospitais Miguel Couto e Carlos Chagas e continuou as obras do Hospital Pedro Ernesto.

Conversações de paz no Vietname vão recomeçar na próxima semana

Paris (AFP-UPI-JB) — A nova fase das conversações de paz deverá ser aberta na próxima semana, pois os últimos obstáculos às negociações ampliadas foram removidos com a decisão do Vietname do Sul em sustar o bloqueio, mas os observadores prevêem que a conferência poderá durar mais de um ano.

A Frente Nacional de Libertação, ao declarar sua concordância com o início das negociações, colocou o problema do estatuto das quatro delegações na pauta do primeiro dia de discussão. As partes concordaram em negociar, mas resta o problema fundamental da organização interna da conferência, e só esta primeira questão poderá consumir alguns meses para ser resolvida.

FÓRMULAS EM CONFLITO

A nota emitida pelo Govêrno dos Estados Unidos — que, apesar das nuanças, retorna às teses norte-americanas do início da guerra — apresenta uma matemática jurídica capaz de gerar acirrados debates: para Washington um mais um é igual a um, e todavia o um aliado é diferente, pois "as delegações dos EUA e do Vietname do Sul são entidades independentes", enquanto Hanói e a FNL "para fins práticos" serão tratadas como uma única delegação.

É bem verdade que esta fórmula americana foi provocada por reiteradas exigências do Govêrno sul-vietnamita, que exigiu o máximo de garantias para aderir "à conferência bilateral, em essência, mas com quatro interlocutores." Estas garantias que os Estados Unidos ofereceram a Saigon, sem dúvida, serão condenadas por Hanói, pois (1) avalizam a exigência de Saigon em "negociar séria e diretamente com Hanói" e (2) transformam o Govêrno do Vietname do Sul em principal interlocutor de Hanói nos assuntos sôbre o futuro político do país.

A delegação de Hanói, pouco depois de a nota oficial de Saigon ser divulgada, informou à imprensa que não fêz nenhum acôrdo com os Estados Unidos sôbre a "conferência bilateral" reiterando o caráter quadripartite das negociações. Na declaração de Hanói notava-se também um retrocesso de opinião, pois indicava "que a FNL é o único representante do Vietname do Sul."

Os observadores estiveram também atentos a uma notícia divulgada pela Agência Tass de Moscou, informando que o acôrdo entre a União Soviética e o Vietname do Norte tinha sido renovado, prevendo-se um amplo fluxo de materiais bélicos em 1969 para o Govêrno de Ho Chi Minh, o que reforça a posição norte-vietnamita em Paris.

Por outro lado, a Frente Nacional de Libertação — que tàticamente lucrou com o retardamento da conferência, pois reforçou sua imagem em Paris com várias aparições públicas — reafirmou sua disposição de participar das negociações em pé de igualdade com as demais representações.

VAN THIEU — Radiofoto UPI

O Presidente sul-vietnamita anuncia seu apoio ao reinício das negociações de paz em Paris

CAO KY — Radiofoto UPI

O Vice-Presidente chefiará a delegação do Vietname do Sul à nova fase das negociações

Cao Ky chefiará sul-vietnamitas

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu anunciou ontem a designação do Vice-Presidente Cao Ky como "supervisor" da delegação do Vietname do Sul na conferência de paz em Paris, mas reafirmou que a paz só virá com uma vitória militar.

O Presidente Thieu, em seu discurso pela televisão, esclareceu que Cao Ky não participará diretamente das conversações — papel reservado ao atual observador sul-vietnamita em Paris, Embaixador Pham Dang Lam — mas ficará encarregado de "controlar, orientar e fiscalizar" a delegação, exercendo uma função similar à de Le Duc Tho na representação de Hanói. Thieu disse que a comitiva sul-vietnamita (que será integrada por 100 pessoas) estará em Paris para as primeiras reuniões dentro de dez dias.

GUERRA INACABADA

Dirigindo-se diretamente aos otimistas, Nguyen Van Thieu advertiu que "não se deixem embalar por planos de paz. A estratégica comunista é de lutar enquanto conversa. Não devem esquecer que a paz que desejamos é a paz da liberdade e não a da escravidão e da pobreza. Lutem com mais energia do que nunca. Devemos vencer militar e politicamente."

Em seu discurso de onze minutos, Thieu esclareceu que terminaram "os mal-entendidos com os Estados Unidos e agora fazemos de nôvo uma frente unida," e agradeceu o apoio americano. O Presidente sul-vietnamita anunciou então, oficialmente, que tinha decidido enviar uma delegação a Paris, apesar "de os comunistas não terem respondido a nossos esforços de paz com uma desescalada da guerra."

Os observadores viram no envio de Cao Ky — chefe dos duros na Administração saigonesa — como uma manobra de Thieu para apaziguar os falcões e envolver o Vice-Presidente (que é também o principal rival de Thieu na política sul-vietnamita) em qualquer ajuste de paz.

O primeiro efeito interno da decisão do Presidente Thieu apareceu logo na manhã de ontem, com a notícia de renúncia do Ministro de Informação, Ton That Thien. Esta renúncia foi atribuída à discordância de Thien em relação às negociações de Paris, mas há quem considere êste ato como reflexo de uma exigência norte-americana. Thien criticou duramente as declarações de Clark Clifford, Secretário de Defesa dos Estados Unidos, ao comentar o boicote de Saigon à Conferência de Paris.

O mais importante, do ponto-de-vista da política interna sul-vietnamita, é que a renúncia do Ministro de Informações poderá abrir o processo de reforma ministerial, já anunciado repetidas vêzes. O Presidente Van Thieu poderia aproveitar o distanciamento do Vice-Presidente Cao Ky para moldar um ministério sem interferência da ala de Ky.

Thieu não precisou o dia em que a comitiva de assessôres e delegados rumará para Paris, limitando-se a dizer que isto acontecerá dentro de "dez dias, no máximo." Segundo informações extra-oficiais a delegação terá mais de 100 componentes (assessôres de imprensa, militar, políticos, diplomáticos etc.) e ficou claro que Cao Ky não intervirá diretamente nos debates.

Thieu argumentou que o nível do Vice-Presidente está "acima do dos delegados", cuidando mais dos aspectos estratégicos. E já se prevê que a estratégia sul-vietnamita será ignorar a presença da delegação da Frente Nacional de Libertação, pois segundo o comunicado norte-americano, Saigon terá a última palavra nas questões relativas aos assuntos internos sul-vietnamitas. Outro ponto importante da estratégia saigonesa é o veto completo de qualquer "idéia de govêrno de coalizão", o que também está ressaltado no comunicado dos EUA.

A composição oficial da delegação deverá ser anunciada nos próximos dias, e o Embaixador Pham Dang Lam deverá ser o delegado nominal.

A POSIÇÃO DE SAIGON

O Govêrno sul-vietnamita anunciou oficialmente sua disposição de participar das conversações de paz em Paris, através de comunicado, com publicação simultânea em Washington:

"Prosseguindo seus incansáveis esforços na busca da paz, o Govêrno da República do Vietname procurou efetuar, no decurso das últimas semanas, uma série de intercâmbios de pontos-de-vista com o Govêrno dos Estados Unidos a respeito dos princípios fundamentais e das modalidades de organização de conversações sérias e diretas entre a delegação da República do Vietname e a delegação de Hanói, com o fim de pôr têrmo à agressão comunista e de instaurar no Vietname uma paz justa, duradoura e garantida.

Estas conversações conduziram a uma declaração cujos têrmos foram comunicados ao Govêrno do Vietname pelo Govêrno dos Estados Unidos. Os dois Governos se puseram de acôrdo para publicar esta declaração à mesma hora em Saigon e em Washington.

Da declaração resulta que os pedidos feitos na mensagem do Presidente da República do Vietname ante as duas Assembléias reunidas, a 2 de novembro de 1968, e na fórmula de "negociações bilaterais", proposta pelo Govêrno da República do Vietname a 8 de novembro de 1968, foram satisfeitas no substancial.

A soberania nacional foi respeitada.

Os Governos dos países aliados que contribuíram com tropas em apoio do Vietname foram consultados, e todos êles manifestaram sua aprovação aos resultados obtidos graças à estreita cooperação entre o Govêrno da República do Vietname e o Govêrno dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, deram seu pleno apoio à posição tal como foi exposta nas declarações dos dois Governos. Mais uma vez, frente à má fé manifestada pelos comunistas do Vietname do Norte e por suas fôrças auxiliares, a solidariedade entre a República do Vietname e seus aliados se patenteou de forma eloqüente.

Por tudo isso, e tanto com o fim de manifestar seu sincero desejo como para pôr à prova a boa-fé do Vietname do Norte, o Govêrno da República do Vietname do Sul decidiu participar de uma conferência inteiramente nova em Paris, cujo objetivo é pôr fim à agressão desencadeada pelo Vietname do Norte e restaurar uma paz justa e duradoura no Vietname."

Vietcong aceita negociar a paz

Paris (AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul exige participar da conferência de paz em igualdade de condições com as outras três partes, mas indicou que esta exigência não será obstáculo para o início das negociações de Paris, pois poderá ser examinada no curso das conversações.

Em entrevista à imprensa, o porta-voz da FNL, Duong Dinh Thao, afirmou que "a delegação da Frente não reconhece a Administração de Saigon como representante do povo sul-vietnamita, já que foi instalada para servir de instrumento da política de agressão norte-americana e não representa ninguém."

CULPA DO ATRASO

Duong Dinh Thao afirmou que "os Governos de Saigon e dos Estados Unidos não se livram da responsabilidade de haverem retardado o início das negociações ampliadas", que deveriam ter começado no dia 6 de novembro.

O porta-voz da Frente Nacional de Libertação acusou os Estados Unidos e aliados de intensificarem a guerra no Vietname. Thao referiu-se especificamente "às manobras das tropas títeres de Saigon e dos marines nas províncias setentrionais" com o objetivo de cumprir um plano estratégico elaborado pelos americanos de colocar sob o domínio de Saigon um total de mil aldeias "onde vivem um milhão de sul-vietnamitas."

A CONCORDANCIA

"A FNL concorda em participar da conferência quadripartite como parte independente e no mesmo nível das demais representações", disse Duong Dinh Thao, mas afirmou que isto não implica "um reconhecimento ao Govêrno de Saigon."

Thao retornou à fórmula usada pela Frente Nacional de Libertação que se considera "o verdadeiro representante das legítimas aspirações do Vietname do Sul e tem plena competência para resolver todos os problemas referentes ao Vietname."

Decisão de Thieu alegra Washington

Santo Antônio, Texas e Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson congratulou-se com o Govêrno sul-vietnamita, que decidiu enviar uma delegação à conferência de Paris, pouco depois de chegar a seu rancho onde passa o Dia de Ação de Graça.

"Esta iniciativa abre uma nova e promissora esperança nas negociações" — afirmou Johnson — "mas devemos esperar duas discussões e combates nos próximos dias." Em Washington foi divulgado um documento que esclarece a posição americana na conferência ampliada de paz, reafirmando tôdas as teses defendidas pelos Estados Unidos desde o início da guerra.

Esta declaração oficial foi provocada por uma exigência do Govêrno sul-vietnamita, que pretende evitar qualquer possibilidade de interpretação legal de reconhecimento da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul. Fontes ligadas ao Departamento de Estado disseram que a redação final do documento foi alcançada depois que Saigon vetou por sete vêzes os textos anteriores.

DEFINIÇÃO AMERICANA

Os Estados Unidos publicaram um documento para precisar sua posição na conferência ampliada de paz em Paris. Eis o texto integral:

"Esta declaração é destinada a responder às questões levantadas pelo Govêrno da República do Vietname (do Sul) em relação às novas reuniões de Paris. Antes de o Presidente Johnson anunciar em 31 de outubro a cessação do bombardeio contra o Vietname do Norte, alcançou-se um acôrdo em Paris entre os negociadores americanos e norte-vietnamitas que estipulava Paris como sede do ajuste de paz no Vietname.

Durante as discussões iniciais com os representantes do Vietname do Norte, os porta-vozes americanos tornaram claro que a suspensão dos bombardeios e a realização destas reuniões não seriam possíveis sem uma cláusula para a participação da República do Vietname (do Sul) como uma delegação separada, formando com a delegação dos Estados Unidos um dos lados da reunião. Os negociadores dos Estados Unidos explicaram para Hanói que poderia trazer para seu lado as pessoas que desejasse.

Os representantes norte-vietnamitas em Paris aceitaram esta proposta e indicaram que trariam para a reunião membros da chamada Frente Nacional de Libertação. À luz dêstes fatos, os ajustes acordados em Paris criam em essência uma conferência bilateral, e Hanói claramente compreende que nosso lado será constituído de delegações separadas da República do Vietname (do Sul) e dos Estados Unidos.

Quaisquer que sejam as exigências de Hanói e por mais que organizem seu lado, os Estados Unidos não concordaram e não concordarão que a conferência seja, ou possa ser, corretamente definida, como uma conferência quadripartite ou de quatro partes.

Consistente com nossa opinião sôbre a natureza da chamada Frente Nacional de Libertação, nós consideraremos e trataremos as pessoas do outro lado da mesa — não importam como se intitulem — como membros de um único lado, o de Hanói, e para fins práticos como uma única delegação.

As discussões entre os Estados Unidos e os negociadores norte-vietnamitas deixaram evidente que, quem quer que Hanói escolha para trazer a seu lado, o acôrdo não envolve nenhum elemento de reconhecimento.

O Govêrno norte-americano tem repetidamente explicado que não reconhece a chamada Frente Nacional de Libertação ou a República Democrática do Vietname (em particular o Vietname do Norte relacionado com a chamada Frente Nacional de Libertação, que os Estados Unidos sempre consideraram como uma criação do Vietname do Norte e um agente da agressão de Hanói contra a República do Vietname). A Frente Nacional de Libertação não é em qualquer sentido uma entidade separada e muito menos um Govêrno.

Após a suspensão do bombardeio contra o Vietname do Norte, se Hanói cumpre suas repetidas promessas de entrar em negociações sérias — promessas repetidas através dos contatos entre norte-vietnamitas e norte-americanos em Paris — a delegação do Vietname do Norte deve negociar direta e sèriamente com a delegação da República do Vietname (do Sul).

Nos encontros de Paris, a delegação da República do Vietname representará o papel principal, como afirmamos explicitamente no comunicado de julho de Honolulu. A República do Vietname conduzirá as conversações e será o principal porta-voz em tôdas as matérias que são diretamente ligadas ao Vietname do Sul.

As novas reuniões de Paris devem explorar tôdas as possibilidades para terminar a agressão comunista contra a República do Vietname e alcançar um acôrdo de paz. As conversações começarão com tábula rasa. O único acôrdo alcançado nas primeiras negociações de Paris entre os representantes do Vietname do Norte e dos Estados Unidos dizia respeito à cessação do bombardeio e a realização de novas reuniões. Os Estados Unidos consideram que não pode haver conversações produtivas numa atmosfera em que as cidades estão sendo bombardeadas e a Zona Desmilitarizada usada abusivamente.

Nas novas reuniões o Govêrno dos Estados Unidos operará na mais íntima colaboração com a República do Vietname (do Sul), segundo os comunicados conjuntos de Manilla e Honolulu. Em particular, não houve nenhuma mudança, e não haverá, na posição dos Estados Unidos para com o chamado Govêrno de coalizão no Vietname do Sul. Os Estados Unidos não acreditam que a agressão deva ser premiada e não reconhecerá qualquer forma de Govêrno que não seja livremente escolhida através de processos democráticos e legais pelo povo do Vietname do Sul. A imposição de qualquer coalizão estaria em conflito com êste princípio."

Coréia do Norte agrava a subversão

Nações Unidas (Especial para o JB) — **O Comitê da Comissão das Nações Unidas para a Unificação e Reabilitação da Coréia (CNUURC) constatou a existência de atividades de infiltração na Coréia do Sul por elementos armados da Coréia do Norte e manifestou, em sua 640.ª sessão, de segunda-feira, "a preocupação de que estas ações dificultem os esforços de estabelecer uma Coréia unificada e independente."**

A declaração do Comitê informa que um grupo de autoridades da ONU percorreu as áreas da costa leste da Coréia do Sul, onde foi constatada a infiltração. "Viram armas — acentuou — munições, folhetos de propaganda e carteiras de identidade pertencentes aos infiltradores norte-coreanos."

Greve na Argentina terminou

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — A greve dos sete mil trabalhadores da Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF), entidade estatal de petróleo, terminou ontem sem que houvessem conseguido nenhuma das reivindicações pleiteadas.

O Govêrno neutralizou o movimento paredista contratando novos operários, com o que conseguiu que a emprêsa não paralisasse suas atividades. A ordem de volta ao trabalho foi dada pelo Comitê de Greve diante da proibição policial à realização de uma assembléia para exame da situação do movimento e também por terem dois mil grevistas reiniciado as atividades dias antes.

A GREVE

A greve, que teve seu maior vulto na cidade de La Plata, foi motivada por uma disposição governamental prolongando a jornada de trabalho de seis para oito horas. Foi deflagrada no dia 25 de setembro último, enquanto, dias depois, os operários da destilaria da YPF da cidade de Comodoro Rivadavia, no sul do país, também deflagravam uma greve em apoio aos de La Plata, mas fracassou pouco mais tarde.

Os dirigentes sindicais, ao recomendar que os grevistas se apresentassem ao trabalho, condenaram a "deserção de outros sindicatos que se haviam comprometido a apoiar a greve." Trata-se de uma das duas mais prolongadas greves que o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía já enfrentou desde que assumiu o poder, em 1966. A outra de grande duração foi a dos trabalhadores portuários.

ESTUDANTES

Quatrocentos estudantes pertencentes à Federação Universitária Argentina realizaram ruidosa manifestação-relâmpago nas Ruas Corrientes e Uruguai, em pleno centro de Buenos Aires, em apoio à greve dos operários petrolíferos, sendo dispersados pela polícia.

Os manifestantes gritavam slogans contra o Govêrno e distribuíram panfletos favoráveis à greve. Fizeram explodir três coquetéis molotov sôbre a calçada, sem ter havido feridos. Foram presos três manifestantes.

Mineiros das Astúrias fazem greve

Madri (AP-UPI-JB) — Cêrca de 8 mil mineiros das Astúrias estão em greve há 48 horas, em protesto contra a falta de segurança nas minas.

Segunda-feira, três mineiros morreram sepultados por um desmoronamento, o que originou a paralisação das atividades.

O movimento atual é o segundo em dois meses. Uma outra greve, que se prolongou por 33 dias, terminou há menos de duas semanas e sua causa também foi um acidente de trabalho.

Nas Universidades de Madri, Barcelona, Bilbao e Sevilha, também os estudantes estão agitados. Novas greves e incidentes ocorreram nas últimas 24 horas.

Em Barcelona, os estudantes prosseguem o movimento de "ocupação das cátedras." Quatro professôres, inclusive o vice-Reitor Miguel Fenech, foram expulsos de suas cátedras pelos alunos.

Em Madri, há greves nas Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, Veterinária, Arquitetura, Medicina, Filosofia, Ciências e Engenharia Industrial.

Govêrno de Lisboa reafirma a disposição de defender suas províncias africanas

Lisboa (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, falando pela primeira vez como Chefe do Govêrno perante a Assembléia Nacional, reafirmou ontem a determinação de "defender intransigentemente os territórios ultramarinos", política que considerou prioritária, durante a sua gestão.

Por sua vez, o jornal *Diário Popular* louvou a "firme e corajosa posição adotada pelo Brasil, durante a votação da última moção afro-asiática, na Comissão de Territórios Não Autônomos das Nações Unidas." O editorialista afirmou, a certa altura: "Eis-nos perante um acontecimento da máxima relevância e da máxima significação, tanto do ponto-de-vista da amizade entre Portugal e Brasil, quanto em relação ao panorama internacional."

TERRORISMO

Em seu discurso, Marcelo Caetano disse que, em 1961, "desencadeou-se um surto violentíssimo de terrorismo, de que resultou o morticínio de milhares de pessoas — às vêzes com o sacrifício de famílias inteiras — e a devastação de extensas zonas onde foram espalhadas a desolação e a ruína."

Depois de explicar que "a pronta e enérgica reação da própria população de Angola, coadjuvada pelas escassas fôrças militares e de polícia existentes então na província dominou os acontecimentos", disse que "a subversão conta com decidido favor em certos setores da imprensa estrangeira, em muitas Chancelarias e na Assembléia das Nações Unidas."

RESPONSABILIDADE

Continuou Marcelo Caetano: "Portugal é responsável pela segurança das populações e pela preservação de tudo o que elas criam e de que elas vivem." E acrescentou que "Portugal não pode abandonar aos caprichos da violência, aos furores dos ressentimentos, aos ódios dos clans ou aos jogos malabares da política internacional os seus filhos de tôdas as raças e de tôdas as côres que vivem nas províncias ultramarinas, nem lançar aos dados de uma sorte incertíssima os valôres que à sombra da sua bandeira fizeram de terras bárbaras promissôres territórios em vias de civilização."

Indaga se os portuguêses poderiam "ver arruinar uma obra que, com todos os defeitos inerentes à humana natureza, traduz positivamente a criação de sociedades multirraciais queridas e aceitas por negros e brancos num exemplo de entendimento e colaboração que infelizmente não tem muitos similares noutras regiões?"

O Primeiro-Ministro salientou ainda que Portugal não está em guerra com ninguém, mas "a subversão não tem nome e os seus atentados partem não se sabe de quem. Defendemo-nos. Defendemos vidas e haveres. Defendemos, não uma civilização, mas a própria civilização."

Exército venezuelano entra em alerta para garantir as eleições gerais de domingo

Caracas e *Maracaibo* (UPI-JB) — O Exército venezuelano tomou posição em todo o país a fim de garantir as eleições nacionais marcadas para domingo.

Uma bomba explodiu têrça-feira nas proximidades do Instituto de Ensino Secundário de Maracaibo, dirigido pelos irmãos maristas, danificando a porta principal e destruindo algumas vidraças, sem causar vítimas. A hipótese de atentado para tumultuar as eleições foi desmentida pelas autoridades locais.

GARANTIAS

O Governador do Distrito Federal, Henrique Velutini, informou que a partir de ontem a Polícia Federal permaneceria em seus quartéis, como reserva das Fôrças Armadas que passaram a responder pelo policiamento em tôda a Venezuela.

As patrulhas militares fazem parte do Plano República II criado pelo Presidente Raul Leoni e pelas autoridades militares. A operação foi projetada para permitir que 4 milhões de eleitores compareçam domingo às seções eleitorais para escolher o nôvo Presidente, renovar o Senado, a Câmara dos Deputados e eleger numerosos funcionários estaduais e municipais.

Os comandantes das Fôrças Armadas e autoridades do Colégio Eleitoral negaram-se a informar sôbre o número de soldados mobilizados. Algumas fontes calculam que 80 mil homens foram mobilizados. Um porta-voz do Supremo Conselho Eleitoral da Venezuela disse que "a maioria dos integrantes das Fôrças Armadas foi designada para as funções de policiamento."

Candidato do Govêrno encerra sua campanha

Caracas (UPI-JB) — Gonzalo Barrios, candidato à Presidência da República da Venezuela pelo Partido oficial Ação Democrática, foi o primeiro a encerrar sua campanha eleitoral.

Barrios, que fêz ontem à noite seu último pronunciamento político antes das eleições de domingo próximo, foi apoiado pelo ex-Presidente Rômulo Betancourt, que o acompanha em suas viagens eleitorais desde o último dia 6, quando retornou ao país, interrompendo seu auto-exílio na Suíça.

MANIFESTAÇÃO

Embora Gonzalo Barrios não pretenda aparecer publicamente depois de ter encerrado ontem suas atividades pré-eleitorais, o jornal **La República**, vinculado à Ação Democrática, informou que o candidato prepara uma espetacular manifestação para a noite de amanhã em Caracas.

Representantes de vários partidos que disputam a sucessão do Presidente Leoni voltaram a reunir-se ontem, na sede do Conselho Supremo Eleitoral, procurando chegar a um acôrdo quanto à propaganda eleitoral.

Os candidatos Rafael Caldera, do Partido Social Cristão, e Luís Beltran Prieto, do Movimento Eleitoral Popular, afirmaram sofrer campanhas difamatórias. O primeiro vem sendo acusado como facista e, o segundo, como comunista.

Prieto encerrou sua campanha têrça-feira em Maracaibo, onde elementos dirigentes de sua campanha eleitoral anunciaram que será organizada nova manifestação hoje, em Caracas, na tentativa de obter maior apoio para sua candidatura.

Outro dos quatro principais candidatos, Miguel Burelli Rivas, que representa a coligação Frente da Vitória, formada por 3 partidos, apareceu nos últimos dias de campanha em Caracas e encerrará sua campanha hoje, em La Guaira.

D. Sigaud é criticado por bispo de Caracas

Caracas (AFP-JB) — A Igreja Católica da Venezuela respondeu ontem aos ataques lançados pelo Bispo brasileiro Dom Geraldo de Proença Sigaud contra a democracia cristã.

O Bispo-Auxiliar de Caracas, Dom José Rincón Bonilla, protestou contra as "declarações de um prelado estrangeiro que vêm criar confusão entre os venezuelanos, levantando um problema sócio-religioso que não tem razão de ser discutido."

CARGA

O Arcebispo de Diamantina, Dom Geraldo Sigaud, em entrevista ao jornal El Nacional, atacou fortemente o Presidente do Chile, Eduardo Frei e qualificou de inaceitável para a **Igreja o programa de govêrno** dos democratas cristãos da Venezuela.

Dom Geraldo Sigaud acusou a doutrina democrata cristã de preparar o terreno aos comunistas e defendeu os conceitos emitidos contra o Govêrno do Chile no livro **Frei, o Kerenski Chileno**, escrito pelo brasileiro Fabio Vidigal Xavier da Silveira.

Imediatamente, as afirmações de Dom Sigaud foram replicadas por várias figuras do Episcopado venezuelano que não vêem com bons olhos "a intromissão nos assuntos internos da Venezuela."

Condenação no mesmo sentido fizeram sete bispos do interior do país, entre os quais Dom Domingo Roa Pérez, Arcebispo da **cidade de Maracaibo.**

Explosão destrói refinaria de petróleo na Eslováquia

Praga (UPI-AFP-JB) — Um incêndio provocado por uma explosão destruiu, ontem, a maior parte das instalações da mais importante refinaria de petróleo de Bratislava, na Eslováquia.

Ignoram-se as causas. Não houve vítimas, mas o volume dos prejuízos ainda não foi determinado, segundo a agência oficial CTK, que divulgou a notícia.

"REPORTER" VOLTA

A revista política **Reporter**, do Sindicato dos Jornalistas, fechada por motivos políticos, voltará a circular na próxima semana, com a mesma equipe de redatores.

O nôvo serviço de censura instalado com a ocupação soviética autorizou sua publicação após negociações com o Sindicato, que entrara com ação em juízo.

CENSURA

O diretor de **Reporter**, Adolfo Hradecky, e tôda a equipe serão mantidos em seus postos. Desconhecem-se as medidas de censura que deverão ser impostas à revista, e se o Sindicato dos Jornalistas as aceitará.

Têrça-feira, o Govêrno sofreu uma crítica em público, ao ser divulgada a declaração dos sindicatos dos intelectuais, protestando contra as restrições impostas à liberdade de expressão.

INFLAÇÃO

A febre de compras continua e, ontem, o Govêrno advertiu a população, através da imprensa, do excessivo aumento nas compras de artigos de Natal.

Utilidades domésticas e artigos de inverno esgotam-se ràpidamente e temem as autoridades que a produção não chegue para satisfazer a crescente demanda, ameaçando provocar uma onda inflacionista como primeira conseqüência.

Moscou critica Washington na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Embaixador da União Soviética nas Nações Unidas, Jacob Malik, criticou os Estados Unidos por mencionarem a invasão à Tcheco-Eslováquia durante um debate sôbre a Coréia, no Comitê Político.

"Nós salvamos o povo norte-americano da escravidão dos nazistas — disse Malik — e pagamos um alto preço por isto: a nata de nossa juventude!"

O delegado soviético respondia à intervenção do Senador norte-americano Stuart Symington, que falara da ocupação da Tcheco-Eslováquia ao definir a posição dos Estados Unidos em relação à Coréia.

Malik perguntou ao Senador o que surpreendia aos Estados Unidos que a União Soviética tomasse medidas de autodefesa para conter "as tentativas ocidentais de minar o bloco comunista." Acrescentou que Moscou sempre resistira històricamente às agressões, e citou a luta contra Hitler.

Intervenção é direito assegurado

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Moscou — A essência da atual doutrina da "Comunidade" dos russos, que lhes garante o direito de intervir em quaisquer outros Estados "socialistas" foi bem expressa pelo *Pravda*, há várias semanas. O órgão do Partido Comunista escreveu: "O enfraquecimento de qualquer um dos elos do sistema socialista afeta diretamente todos os países socialistas, e êstes não podem olhar indiferentemente para isso..."

DEGÊLO

Lênine disse: "Cada indivíduo deve escolher entre juntar-se ao nosso lado ou ao outro lado." O *Pravda* acrescentou: "Assim como, nas palavras de Lênine, um homem que vive numa sociedade não pode estar separado da sociedade, um Estado socialista, que lida com um sistema composto de Estados da comunidade socialista, não pode alhear-se aos interêsses comuns desta comunidade." Em outras palavras, Moscou provàvelmente não mais tolerará políticas diferentes no mundo comunista. Parece que não mais se contenta com a genuína variedade de formas do comunismo nacional, tal como admitia implicitamente, quando Kruschev encerrou a querela com Tito, ou quando o líder do Partido italiano defendeu o "policentrismo". Desde a morte de Stalin, houve dois períodos de degêlo na União Soviética. Cada um dêles foi marcado por contrôles internos mais suaves, melhores relações com os países não comunistas, e mais tolerância com o inconformismo no interior da órbita marxista.

OPOSIÇÃO

O primeiro período terminou com a crise da Hungria, em 1956. O segundo, que iniciou depois do confronto com Cuba, chegou ao fim êste ano na Tcheco-Eslováquia. O regime pós-Kruschev parece que defendeu uma atitude de racional aceitação de desvios nacionais em outros Estados comunistas, tais como a Iugoslávia e a Romênia, dentro de uma espécie de conformidade ideológica.

Brejnev sintetizou esta última atitude, neste ano, ao dizer que "nosso Partido sempre afirmou que no campo ideológico não pode haver coexistência pacífica, assim como não pode haver conciliação de classe entre o proletário e a burguesia."

Contudo, a crise tcheca parece que fêz desaparecer esta dualidade real. Moscou, agora, aparece como o maior opositor de qualquer independência comunista em têrmos de uma política nacionalista.

RESPOSTAS

A crise tcheca ressuscitou o velho chavão soviético, *a Comunidade Socialista*, mas numa forma nova e destorcida.

Comunidade foi um têrmo frequentemente mencionado, desde 1956, quando Togliatti inventou um *outro*, Policentrismo, mas não tinha sido usado, antes dêste ano, para justificar uma intervenção em outros Estados comunistas. Hoje, ela pode ser vista como uma doutrina nova e implìcitamente neo-stalinista. Diante da doutrina da *Comunidade*, as nações ocidentais responderam com atos específicos. As reduções forçadas do armamento da OTAN foram suspensas, e o seu efetivo nas regiões fronteiriças, como o Mediterrâneo, foi aumentado. Desapareceu o ímpeto de ratificar o tratado de não proliferação nuclear.

ALTA TRAIÇÃO

Por seu lado, as nações comunistas não subservientes a Moscou estão ainda mais preocupadas. A China fulminou tal doutrina e a Romênia joga um jôgo bizantino, desesperadamente sutil, num esfôrço para afastar as ameaças ao seu processo de independência. A Iugoslávia, a primeira nação herética que conseguiu algum êxito no movimento comunista internacional, foi quem deu um passo mais significativo. Desde 1963, a Constituição iugoslava contém uma cláusula (Artigo 254), que, especificamente, não reconhece o direito de qualquer indivíduo assinar ou reconhecer qualquer documento que permita a capitulação do país, ou a sua ocupação por um outro poder. Belgrado, agora, pretende enfatizar esta advertência, rotulando até mesmo a consideração de tal ato como alta traição.

Rumor consegue o apoio do PSI e dos republicanos

Roma (UPI-JB) — Os Partidos Socialista e Republicano concordaram em princípio, em se associar polìticamente aos democratas cristãos para constituir o nôvo gabinete italiano mas persistem as divergências quanto ao programa do futuro govêrno.

Nos círculos políticos teme-se que Mariano Rumor, o Primeiro-Ministro designado têrça-feira, consiga formar o govêrno mas só permaneça alguns meses no poder, devido à cisão nas fileiras socialistas e dos democratas cristãos.

NEGOCIAÇÕES

Segundo se afirma, os republicanos e os socialistas querem que a nova coligação siga uma tendência ainda mais esquerdista que a anterior (integrada pelos mesmos partidos). Embora majoritário, o Partido Democrata Cristão não pode prescindir de seu apoio, porém não está disposto a aceitar essa exigência.

Ao mesmo tempo, o PSI e o PR fazem restrições à habilidade política de Rumor quanto ao contrôle de seu próprio Partido, do qual é presidente. Receiam que a dissidência entre os democratas cristãos enfraqueça a coligação fortalecendo, ao mesmo tempo, a oposição liderada pelo Partido Comunista.

Rumor tem a difícil tarefa de formar um gabinete de 83 ministros para substituir o de Giovanni Leone, que renunciou, há oito dias, depois de seu fracasso em restabelecer a antiga aliança dos democratas cristãos com os socialistas e republicanos.

Rumor tem 53 anos. Há cinco, lidera o Partido Democrata Cristão.

AGITAÇÃO

Estudantes e operários continuam a promover agitação no país. Uma nova greve ameaça a Itália: a dos trabalhadores da indústria da borracha, que deverão paralisar suas atividades por 72 horas.

Grevistas e não grevistas tiveram um choque com a polícia, ontem, defronte a uma fábrica de Nápoles, com um saldo de dois policiais e um trabalhador feridos.

Os estudantes voltaram a sair às ruas e ocuparam as escolas em Roma, Milão, Bolonha, Turim e outras cidades da península, numa crescente onda de protestos contra a demora na aplicação da reforma do ensino, prometida pelo Govêrno.

Eisaku Sato foi reeleito "Premier" do Japão até 1970

Tóquio (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Japão Eisaku Sato, foi reeleito ontem, pela terceira vez consecutiva, presidente do Partido Liberal Democrata, pró-norte-americano.

Sato derrotou a facção oposicionista de seu próprio Partido, encabeçada por dois candidatos. Seu triunfo significa que continuará Primeiro-Ministro do Japão, uma vez que o PLD, majoritário, é o responsável pela indicação do nome a êsse cargo.

PROGRAMA

O nôvo mandato de Eisaku Sato expira em fins de 1970, ano em que será realizada a Exposição Universal de Osaca e quando termina, também, o Tratado de Segurança Mútua entre Japão e Estados Unidos.

Favorável à cooperação com os Estados Unidos, o **Premier** manterá os entendimentos com Washington para um acôrdo pacífico sôbre a devolução da base de Oquinaua ao Japão, segundo se informou.

Logo após a reeleição, Sato se dirigiu ao povo para dizer-se decidido a resolver os problemas mais angustiantes do país, entre êles o da segurança nacional, relações com os Estados Unidos, a insatisfação nos círculos estudantis e o caso da base de Oquinaua.

Eisaku Sato conta 67 anos. Conquistou um total de 249 votos contra 107 do ex-Chanceler Takeo Miki e 95 do terceiro candidato, o ex-Secretário-Geral do Partido Liberal Democrata Shigesaburo Maeo. Houve apenas um escrutínio.

A votação se realizou durante a convenção dos membros do Partido, na Dieta (Parlamento japonês) e dos representantes de tôdas as prefeituras do país, que correspondem às províncias.

Nazistas culpados de massacre judeu sabem pena amanhã

Darmstadt, Alemanha (UPI-JB) — Amanhã, Heinrich Huhn e 10 outros ex-nazistas ouvirão do tribunal de Darmstadt a sentença por crimes cometidos há 27 anos: os dois fuzilamentos em massa de... 53 771 judeus em Babi-Yar e Kharkov, na Ucrânia soviética.

O julgamento se iniciou em 2 de outubro de 1967. Os acusados eram todos membros do Esquadrão C, uma unidade especial da SS, que cruzou a fronteira soviética em Sokal, a 28 de junho de 1941, com o VI Exército invasor de Hitler. São também responsáveis pelo assassínio de 90 crianças judias em Bielaya-Zerkov.

MISSÃO

A missão oficial do Esquadrão C era a segurança das zonas da retaguarda e a eliminação da resistência da população civil.

Na realidade, o objetivo principal do Comando Fôrça 4-A, ao qual pertencia o Esquadrão C, era a execução de judeus. Isso foi revelado pelo próprio comandante Paul Blobel, em seu julgamento, num tribunal militar norte-americano, em 1948. Blobel foi condenado à morte e enforcado em 1951.

Sokal, Luzk, Shitomir, Bielaya, Zerkov, Kiev, Kharkov marcos sangrentos da missão de morte do Esquadrão C. Foi êle quem destroçou a coluna sêxtupla de judeus que deixaram Kiev no outono de 1941.

O Exército Vermelho se retirara da capital ucraniana e o VI Exército avançado a encontrou intacta. Mas os russos haviam deixado bombas-relógio sob muitos edifícios e Kiev era continuamente sacudida pelas explosões.

As tropas alemãs de ocupação acusaram a população judia de responsável e tal se constituiu o pretexto oficial para a ação retaliatória.

EXECUÇÃO

A 28 de setembro de 1941, cartazes nos muros e edifícios de Kiev convocavam os judeus para uma reunião na manhã seguinte, advertindo-os de que sua ausência seria punida com a morte. Receberam também instruções para levar todos os documentos, dinheiro, valôres, roupas, etc. E, para acalmar a tensão, extra-oficialmente os alemães espalharam rumôres de que os judeus seriam "reinstalados."

Seu destino era Babi-Yar (yar significa ravina), a pouca distância, fora dos limites da cidade, onde seriam fuzilados.

Informe JB

Volta de Jango

Amigos do Sr. João Goulart estão insistindo para que êle comece a examinar a possibilidade da sua volta ao Brasil. Entretanto, a todos os apelos, o ex-Presidente tem respondido negativamente, sob o argumento de que ainda não existem condições para o seu retôrno, apesar da dureza que é o exílio, tanto para êle, como para a família.

A mulher do Sr. João Goulart, D. Maria Teresa, está pensando em vir passar alguns dias no Rio, no mês de dezembro. O ex-Presidente está inclinado a mandar o seu filho mais velho, João Vicente, estudar no Colégio dos Maristas, na cidade de Pôrto Alegre.

Carga tributária

Diante das queixas formuladas, no *Informe JB* de ontem, pelo presidente da Associação Comercial do Rio contra a pesada carga tributária enfrentada pelos empresários, autoridades fazendárias alegam que os inocentes estão pagando pelos culpados. A explicação é a seguinte: a carga tributária no Brasil é pesada porque ainda existe muita sonegação ou omissão por parte dos contribuintes.

Desde que foi implantada a operação-justiça-fiscal, o Govêrno já conseguiu, até aqui, registrar um total de um bilhão de cruzeiros novos, em débitos fiscais. Dêsse total de débitos fiscais, pelo menos 700 milhões de cruzeiros novos ainda se encontram em fase de estudos, mas outros 300 milhões de cruzeiros novos já foram reconhecidos e estão sendo pagos em parcelas.

O diretor-geral da Fazenda Nacional, Sr. Amílcar de Oliveira Lima, enviou circular a tôdas as entidades empresariais do país pedindo que colaborem na identificação dos omissos e dos sonegadores de impostos.

É a única maneira — diz êle — de aliviar a carga fiscal.

Mósca

Há poucos dias, o presidente da Embratur (Emprêsa Brasileira de Turismo), Sr. Joaquim Xavier da Silveira, foi convocado para depor numa das comissões da Câmara Federal sôbre os planos oficiais brasileiros, em matéria de turismo. A certa altura, no auge da retórica, o presidente da Embratur perdeu a fala: havia engolido uma môsca.

Aliás, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira estará engolindo môsca se não souber que vai ser substituído na presidência da Embratur. Já estão cogitando de nomes para substituí-lo.

Agência Nacional

Ontem, houve reunião do Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, com os Ministros do Planejamento e da Fazenda e outras autoridades diretamente vinculadas ao problema: foi aprovado um nôvo Plano de reformulação completa da Agência Nacional, que passa a funcionar em regime de emprêsa privada. Ao invés de funcionários públicos, a Agência daqui por diante contrata o seu pessoal segundo o regime das leis trabalhistas.

Os noticiários da Agência Nacional para a imprensa serão completamente reformulados. Profissionais também vão ser contratados para produzirem, segundo a melhor técnica programas de rádio e televisão. Esta, pelo menos, é a idéia que foi levantada na reunião, da qual participaram representantes de agências de publicidade especializadas.

O Govêrno também pretende dar dimensão nacional ao noticiário da Agência Nacional. O nôvo esquema começaria a funcionar a partir de primeiro de janeiro.

Querem varrer num mês a poeira que se acumula há anos sôbre o oficialismo da imprensa.

Descongelamento

O Govêrno preparou ontem às pressas um adendo à mensagem enviada ao Congresso Nacional, que dispõe sôbre aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. Nesse adendo o Govêrno beneficia os exatores e fiscais do Tesouro, que estavam com os seus vencimentos congelados desde 1964. Devido a uma pendenga do Marechal Castelo Branco com um dos seus irmãos, funcionário do Ministério da Fazenda, os exatores e fiscais do Tesouro ficaram, durante anos, com os vencimentos congelados.

Vandré e o Reitor

O compositor Geraldo Vandré, que é o autor da controvertida canção *Caminhando*, foi levado dias atrás, pelo Sr. Ciro Aranha, para uma conversa com o Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, João Lira Filho, que, por sinal, é irmão do Ministro do Exército, General Lira Tavares. Vandré se mostrava preocupado com as repercussões negativas que, em certos setores, vinha encontrando a sua música, principalmente nos círculos militares. Vandré explicou para o Reitor João Lira que não é revolucionário e que faz as suas músicas sem intenções de ordem política.

Diante da preocupação do jovem compositor, o Reitor João Lira Filho deu-lhe um conselho filosófico:

— Nada é importante durante muito tempo.

Prefeitura paulista

Setores militares reagiram negativamente à notícia, que aqui demos, de que uma corrente política estava defendendo a indicação do engenheiro Lucas Nogueira Garcez para a Prefeitura de São Paulo, a partir de abril, quando termina o mandato do Prefeito Faria Lima. Os militares são da opinião de que o Sr. Lucas Nogueira Garcez não encarna o melhor esprírito da Revolução.

No entanto, o nome mais forte para a Prefeitura paulista continua sendo o do Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins. Nessa hipótese, como já revelamos também, existe o projeto de levar o ex-Ministro Roberto Campos para a Secretaria de Fazenda de São Paulo. O Ministro Delfim Neto é um dos maiores entusiastas dessa idéia e não tem poupado, neste sentido, palavras de incentivo ao Sr. Roberto Campos.

Outro dia, conversando com um amigo, o ex-Ministro Roberto Campos, que agora é banqueiro, assim desabafou:

— Estou cansado de assinar promissórias.

Coincidência

A Assembléia Legislativa derrubou um veto do Governador Negrão de Lima estendendo aos fiscais de barreira além de uma promoção — do nível 22 para C-3, — o direito de participarem do excesso de arrecadação e participação nas multas. Vão passar de NCr$ 400,00 para NCr$ 3 000,00.

O estranho foi a derrubada do veto no mesmo dia em que a Assembléia se manifestou sôbre o pedido de *impeachement* feito contra o Governador por uma deputada da Arena.

Voando

O prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, que estava no Rio, embarcou ontem de manhã para a capital paulista, onde tinha almôço com a delegação portuguêsa que veio aqui assistir às comemorações cabralinas. Logo após o almôço, Faria Lima pegou outro avião e voltou ao Rio para uma audiência com o Presidente Costa e Silva. E ontem mesmo, à noite, embarcou em outro avião de volta para São Paulo, já que tinha encontro lá com os Ministros da Agricultura e dos Transportes. Num único dia o Brigadeiro Faria Lima fêz três viagens de avião, no eixo Rio—São Paulo. Diante dêsse vaivém do Brigadeiro Faria Lima, um dos seus assessôres, Jair Carvalho Monteiro, perguntou por que êle viajava tanto. Resposta de Faria Lima:

— Meu filho, a função de brigadeiro é esta; voar.

Lance-livre

● Todos que vão à Cavilha para ver a exposição de retratos do pintor Augusto Rodrigues querem saber quem é aquela simpática senhora de seus setenta e poucos anos que por lá aparece todos os dias. A desconhecida chama-se Antonina Mendes, é brasileira e já alcançou a imortalidade. Há anos, a bela Antonina foi escolhida como modêlo e posou durante muito tempo para o célebre Rodin.

● O Deputado Tancredo Neves contava numa roda que o Deputado Gilberto Faria foi visitar o Governador Israel Pinheiro, que o recebeu com a seguinte saudação: "Eu já o considero futuro governador de Minas."

● O Deputado Ernâni Sátiro foi agradecer ontem ao Presidente da República a visita que recebeu durante o período em que estêve hospitalizado. A um amigo que lhe perguntou se iria retornar imediatamente à liderança do Govêrno, Sátiro respondeu: "O médico me proibiu, por escrito, de exercer qualquer atividade política."

● Milor Fernandes está inteiramente dedicado ao desenho, preparando uma coleção de bico-de-pena, que pretende expor no início do próximo ano. Diz Milor Fernandes que depois de fazer quase tudo na vida chegou à conclusão de que a melhor coisa ainda é o desenho, "pois é a única atividade em que não se é obrigado a depender da figura hedionda do intermediário."

● O Presidente Costa e Silva recebeu do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, telegrama em que aquêle Ministro afirma não representarem o pensamento da classe declarações atribuídas a alguns juízes da Justiça do Trabalho, referentes ao aumento de vencimentos da magistratura federal.

● Nei Peixoto do Vale acaba de ganhar o Prêmio Fiarp, concedido pela primeira vez pela Federação Interamericana de Relações Públicas. O troféu foi outorgado pela unanimidade das quinze associações filiadas à Fiarp, reunidas em Lima.

● O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, já retirou o aparelho de gêsso da mão direita: o dedo mínimo permanecerá imobilizado por mais alguns dias.

● O bailarino negro americano Arthur Mitchell foi convidado por um dos organismos de pesquisa espacial norte-americano para uma demonstração de **ballet**. Os cientistas explicam que os bailarinos executam tais movimentos, como saltos e piruêtas, que muito se aproximam daqueles exigidos para um cosmonauta que vá à Lua.

● O menestrel Juca Chaves diz que está com uma safra nova de músicas, mas ainda não pôde gravá-las porque as fábricas têm mêdo. Juca descobriu a forma de contornar o problema: vai abrir, em janeiro, a sua própria companhia de discos. Depois disso fará uma viagem à Itália, onde vai se apresentar em programas de televisão no Teatro Sistina, um dos mais importantes roteiros de diversão artística da península.

● No Rio o jornalista Dario Macedo, chefe da Casa Civil do Govêrno do Ceará.

● O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, discutia ontem com alguns assessôres problemas agrícolas. De repente, o Ministro perguntou como é que estava se comportando o ICM no meio rural. Resposta do assessor: "o ICM é o impôsto causa-mortis."

● A Shell promoverá, a partir do próximo dia 4, a exposição de trabalhos do I Concurso de Auxiliares Visuais Gráficos para o Ensino, no Ginásio do Instituto de Educação.

● Carlinhos Niemeyer antecipa desde já que vai organizar uma oposição para poder influir, no próximo ano, nas eleições para a diretoria do Flamengo.

● Bia Vasconcelos viaja em dezembro para Londres, onde tenciona pintar muito e, se possível, fazer exposição.

Criança terá férias no Forte do Leme

O Forte Duque de Caxias, no Leme, voltará a funcionar no ano que vem como colônia de férias para crianças. As inscrições, limitadas a 600, estarão abertas de 8 a 20 de dezembro e não haverá prioridade nem reservas.

Os candidatos, de 6 a 14 anos de ambos os sexos, deverão levar duas fotos 3 x 4, certidão de nascimento (restituída na hora) e NCr$ 10,00 para o pagamento de uma taxa única. As crianças pobres serão dispensadas desta despesa.

SEGUNDA VEZ

Pela segunda vez, o Forte Duque de Caxias, onde funciona o Centro de Estudos de Pessoal do Exército, será aberto para as crianças.

A colônia de férias funcionará de 6 de janeiro a 7 de fevereiro e, como foi grande a afluência neste ano, os pais devem fazer as inscrições dos filhos pela manhã e logo nos primeiros dias.

Rainha Moma vai ser reformulada

O Cordão do Bola Preta, tradicional agremiação carnavalesca, vai reformular o esquema de eleição da Rainha Moma, que é uma criação daquele clube.

No próximo dia 28, às 21 horas, haverá um coquetel na sede do Bola Preta — Avenida 13 de Maio, 13, 3.º andar — oferecido à imprensa, agremiações sociais e desportivas, para divulgação das novas modalidades de eleição de sua majestade, a Rainha Moma.

IV Festival de Brasília tem prosseguimento com a exibição de dois filmes

Brasília (Sucursal) — O IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro prossegue hoje com a exibição de dois filmes na sessão especial noturna: *Jardim de Guerra*, de Neville [illegible]eida, e *O Homem Que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho.

O Seminário, também promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal, iniciou ontem à tarde o debate do tema *Cinema Social, Tendências da Nova Geração*, que será encerrado hoje. Amanhã, começará a ser debatido o tema *Problemas do Mercado Brasileiro*.

PROGRAMA

Jardim de Guerra será exibido, no Cinema Brasília, às 21h. É um drama com roteiro, argumento e diálogos de George Mautner; fotografia de Bid Lutfi; montagem de Geraldo Veloso; e os atôres Joel Barcelos, Maria do Rosário Nascimento e Silva, Glauce Rocha, Hugo Carvana e Dina Staf, entre outros.

O Homem que Comprou o Mundo será mostrado às 22h 45m, no mesmo cinema. É uma comédia com argumento, roteiro e diálogo de Eduardo Coutinho, Zelito, Viani e Luís Carlos Maciel; fotografia de Ricardo Aranovitch; montagem de Roberto Pires; cenografia de Mario Carneiro e Regis Monteiro; música de Francis Hime; figurinos de Marília Carneiro e Regis Monteiro; e os atôres Flávio Migliaccio, Marília Pera, Hugo Carvana, Jardel Filho, Raul Cortez, Eugênio Kusnet, Márcia Rodrigues e outros.

O Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzerla, levado na sessão especial de ontem, será novamente exibido esta tarde, às 16h e 17h30m.

Os sete curta-metragens concorrentes serão mostrados na sessão das 14h: **Arte Pública**, de Jorge Sirito de Vives e Paulo Roberto Martins; **Blá... Blá... Blá...** de Andréa Tonacci; **Cordiais Saudações**, de Gilberto Santeiro; **Cantares e Trovadores**, de Evandro de Almeida Mauro; **O Enfeitiçado**, de Luís Carlos Lacerda de Freitas; **Fantasia para Ator e TV**, de Paulo Alberto Monteiro e **Folia do Divino**, de Eliseu Visconti.

Ainda à noite, no Cinema Brasília, o crítico paraibano Wills Leal lançará seu livro **Cinema e Província**, a história cinematográfica da Paraíba.

SEMINÁRIO

O debate sôbre **Cinema Social, Tendências da Nova Geração**, com a participação de cineastas, críticos, produtores, técnicos e atores, teve ontem um nível que agradou, devendo ser divulgado hoje o relatório final. O tema foi relatado pelo professor Paulo Emílio Sales Gomes e a mesa foi integrada pelo jornalista Pompeu de Sousa, padre Eldemar Massote e ator Paulo José.

Os críticos estão considerando o IV Festival como de bom nível e revelam satisfação com os debates, pela participação de importantes cineastas, produtores, críticos e atores interessados na discussão dos assuntos do cinema brasileiro.

Estêve ontem na Universidade um grupo — integrado pelos críticos Miriam Alencar e Wills Leal, cineasta Antônio Carlos Fontoura e produtor Billy Davis — para discutir problemas ligados ao cinema com alunos do Curso Cinematográfico, orientado pelo crítico Jean-Clube Bernardet e pelo cineasta Maurício Capovilla. Ficou marcado nôvo encontro para amanhã.

Padres espanhóis propõem novos bispos

Madri (UPI-AFP-JB) — Sacerdotes espanhóis realizaram ontem uma assembléia cristã, em uma paróquia dos subúrbios de Madri, e escolheram quatro nomes dentre êles para serem propostos como bispos.

Os escolhidos foram os padres Mariano Gamo e José Maria Llanos, da Sociedade de Jesus, vigários de paróquias operárias; Javier Dominguez, conciliar nacional das Vanguardas Operárias; e o padre-operário Carlos Gimenez de Parga. Seus nomes serão entregues, hoje, ao Arcebispo de Madri, Dom Casimiro Morvillo, e ao Núncio Apostólico, Dom Dadaglio.

DOCUMENTO

Outra assembléia cristã, realizada há duas semanas, aprovou um documento em que se criticava "a posição do alto clero, escandalosa em face da evangelização dos pobres, por sua vinculação com o poder política e sua atitude distante dos problemas do mundo operário e dos perseguidos."

O documento focalizava "o sistema de eleição dos bispos na Espanha, com intervenção do poder político, que trava a liberdade e independência da Igreja" e pedia ao episcopado espanhol que rejeitasse "sem compromissos de nenhum tipo, o privilégio estatal de apresentação de bispos."

ELEIÇÃO PELO POVO

Prosseguia o documento: "É preciso que, uma vez conseguida essa imprescindível liberdade, seja mesmo o povo de Deus que participe na eleição dos bispos, designando-os entre os que estejam imersos e saibam responder aos problemas e necessidades dos homens de hoje."

O documento, que teve mais de 300 assinaturas, foi entregue na semana passada por uma comissão ao Cardeal Quiroga Palacios, Arcebispo de Santiago de Compostela e presidente da Conferência Episcopal, que se acha reunida em Madri. Outras cópias foram encaminhadas ao Núncio Apostólico, Dom Dadaglio, e a Dom Casimiro Morvillo, Arcebispo de Madri, tendo êste último recomendado aos peticionários que elaborassem uma relação de candidatos para propô-los como bispos-auxiliares da Diocese madrilenha. Daí a realização, ontem, da assembléia cristã e a escolha dos quatro nomes, dois dos quais ganharam notoriedade por terem sido presos quando de sua participação em reuniões operárias consideradas ilegais.

SOLIDARIEDADE

A assembléia cristã de ontem aprovou ainda um memorial de solidariedade aos sacerdotes da Diocese de Bilbau, os quais se encontram, há quatro semanas, em prisão voluntária no Seminário de Derio. Reivindicam êles que o alto clero espanhol ponha de lado o privilégio estatal de apresentação dos bispos e que êstes "saiam do povo, vivam com o povo e sejam designados com participação do povo." Solicitação semelhante havia sido formulada, em fins de outubro passado, por 300 sacerdotes de Barcelona, em documento entregue ao Núncio Apostólico.

A Conferência Episcopal, que se reúne há 10 dias, apreciou a situação criada pela atual forma de eleição de bispos na Espanha, conforme o secular direito de patronato, reconhecido na atual Concordata. Informou-se que as negociações entre o Vaticano e o Govêrno espanhol para reformar várias cláusulas da Concordata estão avançadas.

AGITAÇÃO

A Conferência examinou também a agitação reinante em várias dioceses e é possível que faça uma declaração condenando as assembléias cristãs e a ocupação de edifícios religiosos por sacerdotes e fiéis, como forma de impor demandas e aspirações de setores católicos, admitiam os observadores.

Um grupo de 630 sacerdotes espanhóis manifestaram em carta dirigida aos seus bispos o propósito de renunciar ao salário que recebem do Govêrno. Ressaltam que com tal sistema de remuneração os padres "passam por funcionários aos olhos do povo e aos olhos dos fiéis como pessoas não desinteressadas e independentes e ainda podem ser acusados de ganhar a vida sem fazer nada."

Paulo VI afirma que razão conduz a Deus

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI afirmou ontem que o homem possui a capacidade de chegar ao conhecimento de Deus, inclusive pela razão, e que a Igreja não renuncia à conquista divina.

Em audiência geral, o Pontífice condenou os que acreditam poder fundar um humanismo sôbre o ateísmo, "pois só se convertem em profetas do niilismo." Assinalou que o progresso não constitui um entrave ao conhecimento de Deus e que "a fé nos dá certamente um conhecimento muito mais completo e fácil em si mesmo de Deus, mas a própria fé, segundo afirma nossa doutrina, não pode fazer abstração do uso da razão."

Sacerdotes se reúnem nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — A primeira assembléia de sacerdotes católicos dos Estados Unidos, que se realizou em Nova Iorque, pediu a adoção dos princípios institucionais norte-americanos como parte do Direito Canônico.

Também foi aprovada resolução solicitando aos dignatários católicos a promulgação de novas disposições legais, que dêem aos religiosos e laicos julgamentos rápido e público, quando acusados de irregularidades, como nos recentes casos de desobediência e rebeldia contra as encíclicas papais.

A assembléia teve a presença de mais de 100 delegados dos diversos pontos do país e representantes de 11 organizações oficiais e não oficiais de párocos e sacerdotes das oito Dioceses católicas de Nova Iorque.

China Popular diz que lançou o seu primeiro satélite

Hong-Kong (AFP-JB) — A China comunista lançou ao espaço cósmico seu primeiro satélite artificial, segundo informaram os jornais-murais de Pequim.

Os cartazes, afixados no dia 1.º dêste mês, diziam: "Viva o lançamento do primeiro satélite chinês." Pouco depois, foram substituídos por outros jornais-murais que festejavam o início da 12.ª sessão plenária do Comitê Central do Partido Comunista chinês.

Observadores de Hong-Kong opinaram ser provável que a China comunista tivesse lançado um satélite ao espaço, que não foi detectado pelos radares ocidentais. Também consideraram estranho que as autoridades chinesas não tivessem anunciado o lançamento, caso êle tivesse sido concretizado.

Técnico americano admite êxito russo

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Funcionário do programa espacial norte-americano admitiu ontem que seu país e a União Soviética alcançaram igual desenvolvimento em seus respectivos projetos de colocar um homem na Lua.

Porém o especialista em cosmonáutica condicionou essa igualdade de condições à realização do vôo tripulado soviético à Lua previsto para o período de 2 a 8 de dezembro. A primazia da URSS foi determinada pela posição favorável em que estarão a Terra, Lua e Sol durante êsses 6 dias. Essa inter-relação astronômica ocorrerá em território soviético antes do que no dos Estados Unidos.

DATA MARCADA

Os Estados Unidos terão que aguardar até o dia 21 de dezembro a posição favorável dos três planêtas. Informações procedentes de Moscou indicavam, têrça-feira, que a União Soviética poderia enviar 2 ou 3 cosmonautas para um vôo em redor da Lua, possivelmente antes do disparo da espaçonave Apolo-8, com 3 norte-americanos a bordo.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — calculou que o vôo da Apolo-8 vai se verificar ùnicamente nas proximidades do Natal, quando os pilotos darão 10 voltas em órbita lunar.

Um alto funcionário ligado ao programa espacial estadunidense afirmou que as duas potências espaciais estão agora em aberta corrida para a Lua, mas só no sentido histórico teria significação a nacionalidade do primeiro homem a pisar em solo lunar.

"Em certo sentido, será importante que os soviéticos cheguem na Lua em primeiro lugar — declarou o Dr. George Mueller — e dêsse modo passarão à História.

Por outro lado, não terá importância o primeiro lugar, pois os dois países têm o mesmo grau de preparo para operar naves espaciais de uma distância de 384 mil quilômetros."

Os observadores ocidentais em geral concordam em que a União Soviética já provou sua capacidade de enviar cosmonautas à Lua com as naves automáticas Zond-5 e Zond-6 que voltaram normalmente à Terra depois de um giro em tôrno do satélite natural da Terra.

NADA CERTO

Os entendidos norte-americanos em cosmonáutica não estão inteiramente seguros de que os soviéticos projetam realizar seu vôo em órbita lunar nos primeiros dias de dezembro.

Um funcionário da ANAE apenas admitiu que "em geral reina a crença de que não há muitas probabilidades de um vôo tripulado soviético em dezembro."

"Não notamos os indícios que prenunciam um vôo tripulado mas os soviéticos poderiam es-ltando-os muito bem" acrestar realizando preparativos e ocultando-os muito bem", acrescentou.

Outros informantes previram que "muita gente vai ficar desiludida" se os cosmonautas soviéticos superarem os cosmonautas norte-americanos na corrida à Lua.

Garantiram, no entanto, que a decepção não será tão grande quanto a que houve no país quando Yuri Gagarin foi o primeiro homem a voar no espaço. O norte-americano Alan Shepard repetiu a façanha um mês depois.

ANAE prossegue os testes com a Apolo

Em Cabo Kennedy, prosseguem em ritmo acelerado os preparativos para o lançamento da Apolo-8 que levará em seu interior os cosmonautas norte-americanos Frank Borman, James Lovell e William Anders para uma exploração lunar, durante a época do Natal, em dezembro próximo.

A espaçonave Apolo-10, preparada para levar outros três astronautas em uma nova viagem ao redor da Lua, foi colocada têrça-feira numa câmara de vácuo, para ser submetida a uma longa série de provas.

A Apolo-10 será tripulada por Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernam e recentemente chegou ao Centro Espacial de Cabo Kennedy procedente das oficinas da emprêsa North American Rockwell, sediada em Downey, Califórnia.

Logo após a conclusão das provas com a Apolo-9, a cápsula de n.º 10 foi colocada na câmara de vácuo. A Apolo-9 começará a ser montada na extremidade superior do foguete Saturno-5, na próxima semana.

A Agência Espacial dos Estados Unidos resolveu adiar a experiência com um satélite de duas toneladas, até o dia 4 de dezembro. Inicialmente, o disparo do foguete com o pesado satélite estava fixado para 21 do corrente próximo passado, mas dificuldades técnicas de última hora determinaram o adiamento do vôo.

Os técnicos norte-americanos projetam colocar em órbita o satélite Heos, patrocinado pela Organização Européia de Investigações, no dia 5 de dezembro. Êsse artefato foi projetado para estudar a radiação, campos magnéticos e outros fenômenos espaciais.

Corrida à Lua ganha impulso na reta final

Serge Berg
Especial para o JB

Paris — *Com os norte-americanos anunciando seus planos e os soviéticos como sempre economizando informações, foi impulsionado o programa de exploração lunar dos dois países. A corrida em direção à Lua chegou à reta final.*

Em conseqüência da colocação da competição nestes têrmos, a ninguém será permitido voltar atrás. A sorte está lançada depois dos anúncios de Washington e Moscou sôbre suas últimas experiências espaciais.

Em princípios de agôsto dêste ano ninguém poderia supor que, possìvelmente quatro ou cinco meses depois, uma viagem de cosmonautas norte-americanos ou soviéticos seria realizada em direção à Lua.

Inicialmente, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço previa uma primeira tentativa de vôo e alunissagem para fins de 1969.

Os soviéticos, traumatizados com a morte de Vladimir Komarov no dia 24 de abril do ano passado, a bordo do primeiro Soyuz, procediam a uma revisão metódica da nova cabina e esperavam até 26 de outubro dêste ano para lançar Beregovoi na Soyuz-3 ao redor da Terra.

Mas o trágico fim de Komarov fêz aumentar a prudência dos soviéticos quanto aos vôos tripulados. No dia 15 de setembro de 1968, os técnicos de Baikonur enviaram uma sonda sem pilôto com a missão de dar uma volta à Lua e regressar à Terra. Esta estação automática — a Zond-5 — cumpriu integralmente sua missão, a primeira dêste gênero na história da cosmonáutica.

A impressão era a de que a União Soviética desenvolvia metòdicamente dois programas paralelos. Os observadores ocidentais previam que êsses dois programas se fundissem um dia, mas isso deveria ocorrer numa data longínqua.

Sunab força a baixa do arroz

O Ministério da Fazenda e a Superintendência do Abastecimento decidiram ontem a compra de 500 mil sacas de arroz no Rio Grande do Sul e Goiás, para colocá-las no Rio e São Paulo, a fim de forçar a redução do preço do produto.

As especulações em tôrno do arroz no mercado atacadista do Rio e São Paulo foram debatidas ontem cedo entre o Ministro Delfim Neto e o superintendente Enaldo Cravo Peixoto. Êles concluíram que as safras são boas e não há razão para o aumento crescente.

MANOBRA

As manobras especulativas começaram quando os atacadistas restringiram suas compras, provocando o aumento nas cotações do arroz, cujo mercado funciona essencialmente sob o regime da oferta e da procura.

Autorizada pelo Ministério da Fazenda, a Sunab comprará 200 mil sacas no Rio Grande do Sul (100 mil para o Rio e 100 mil para São Paulo) e mais 300 mil, exclusivamente para o Rio, onde é maior a oscilação do preço.

FEIJÃO

Caíram ontem as cotações do feijão de côr do Paraná e da batata do interior paulista, segundo informou a Sunab, que se baseou no movimento da Bôlsa de Cereais de São Paulo, cuja influência é grande sôbre a Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara.

Foram fixados em São Paulo NCr$ 27,00 e NCr$ 28,00 pela saca do feijão de côr, que custou na semana passada entre NCr$ 37,00 e NCr$ 38,00. A queda é decorrência da entrada maciça da safra procedente de várias regiões paranaenses.

A baixa registrada na batata foi a seguinte: lisa especial, de NCr$ 10,00 a NCr$ 13,00 a saca; comum, de NCr$ 6,00 a NCr$ 11,00; e a de segunda, de NCr$ 3,00 a NCr$ 6,00.

MUITO ARROZ

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Instituto Rio-Grandense de Arroz (IRGA) e a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) asseguraram ao Govêrno federal a existência no Rio Grande do Sul de estoques de arroz suficientes para suprir os mercados do Rio e São Paulo.

O IRGA informou que dispõe de um milhão de sacas, cujo preço oscila entre NCr$ 39,00 e NCr$ 40,00 a saca, mais as despesas com o frete, cêrca de NCr$ 4,00 por saca. A Cobal mantém um estoque de 160 mil sacas, remanescentes da safra do ano passado.

Mineiros promovem concurso de monografias e palestras sôbre os direitos do homem

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana dos Direitos do Homem, a ser promovida pela Faculdade de Direito da Universidade Federal, de 4 a 10 de dezembro, terá quatro conferências e um concurso de monografias relacionadas com qualquer tema sôbre direitos humanos.

Falarão no dia 4 o professor Haroldo Valadão; no dia 5 o Ministro Washington de Barros Monteiro; no dia 6 o Embaixador José Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL e, no dia 9, o diplomata Raul Trejos, diretor do Centro de Informações da ONU, no Rio.

CONCURSO

Poderão participar do concurso de monografias sôbre os direitos do homem os alunos da Faculdade de Direito da UFMG, e da Faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica de Minas Gerais, com trabalhos de vinte laudas, no mínimo, a serem entregues até o dia 30 dêste mês.

Julgarão os trabalhos o Reitor da UFMG professor Gérson Boson, o diretor da Faculdade de Direito da UFMG, professor Lourival Vilela Viana, o diretor da faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica, professor Ivã Morais de Andrade, o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Desembargador Antônio Pedro Braga, e o professor Raul Machado Horta.

As monografias classificadas nos três primeiros lugares receberão os prêmios U Thant, João XXIII e Mahatma Gandhi e serão publicados na revista da Faculdade de Direito da UFMG.

Sacerdote, professôres e alunos são recrutados para difundir o Plano de Saúde

Waldir Carvalho e Rubens Barbosa
Enviados Especiais

Friburgo — Professôres, estudantes, comerciantes e até o monsenhor Meery, da igreja Nossa Senhora das Graças, foram mobilizados ontem para colaborar na divulgação do teste-pilôto do Plano Nacional de Saúde, neste município e em oito outros da área experimental.

Os trabalhos e inscrições nos postos continuam lentos, sem que a população participe. Em alguns municípios, o material só chegou na última têrça-feira à tarde, obrigando os prefeitos a improvisarem postos de coletas.

PROBLEMAS

O Ministério da Saúde ainda não remeteu o material de propaganda. O Município de Duas Barras, integrado no Plano Nacional de Saúde não dispõe de médico em sua sede e nem a Coordenação-Geral até o momento resolveu enviar um médico ao local. A população é assistida pelo INPS em Friburgo.

Em Cantagalo, também a situação de assistência médica é precária, apenas um médico para todo o município, enquanto que em Sumidouro, com uma população de 12 mil habitantes, existem apenas dois médicos. As inscrições não chegaram ainda a 300 em Friburgo e nos municípios. A procura é diminuta.

O coordenador, Dr. Ademar Alves Araújo, informou que a receptividade do Plano mesmo assim é boa, e com o decorrer dos dias a procura será maior. Existem postos de inscrição que não receberam até hoje uma só pessoa por falta de divulgação. O único pôsto onde há grande afluência é o do Centro de Turismo, instalado defronte à prefeitura em Friburgo. O coordenador garantiu que o Plano será implantado a partir do dia 6, com a presença do Ministro da Saúde.

As classes C e D do Plano não tiveram até o momento muita procura porque as pessoas terão que pagar a assistência médica integralmente. As mais procuradas são as das faixas A e B, as de salário mínimo. A Coordenação decidiu instalar ontem, nas fábricas de Friburgo, postos e coletas de inscrição. O Plano não prevê a visita domicillar, e o coordenador se manifestou contra a medida.

Economiário diz que Caixas Econômicas unificadas vão produzir mais para o país

O presidente da Comissão Executiva do Encontro Nacional de Associações Economiárias, Sr. Artur Ferreira de Sousa Filho, afirmou ontem que a unificação das Caixas Econômicas Federais permitirá que elas participem de modo mais ativo no desenvolvimento do país.

Explicou o Sr. Artur Ferreira de Sousa Filho que a unificação das Caixas "representará a unificação de custos operacionais e administrativos, pois deixará de haver a necessidade de serem mantidos, onerosamente, Conselhos Administrativos em Caixas, que poderão ter apenas superintendentes ou gerentes, escolhidos dentre seus próprios servidores."

OPORTUNIDADE

— De longo tempo vêm os economiários propugnando pela unificação das Caixas Econômicas Federais — declarou o presidente da Comissão Executiva do Encontro das Associações Economiárias — e desde 1959, no I Congresso de Associações Economiárias, tese sôbre o assunto, do colega economiário Francisco Valois, da Caixa de Alagoas, tem merecido exame nos debates de entidades de classe das Caixas. Ainda recentemente, em encontro dessas entidades no Rio, foi entendida, unânimemente, por 17 representações de Estados, a oportunidade de defesa da matéria.

Afirmou o Sr. Artur Ferreira de Sousa Filho que "ninguém melhor do que os próprios economiários para se manifestarem pela unificação das Caixas, que é antigo sonho dos seus servidores, a exemplo do que está ocorrendo com bancos particulares." E acrescentou:

— Esperamos que a Comissão Interministerial, criada pelo Decreto n.º 63 417, de 1968, bem como o Ministro da Fazenda, na hora em que se pretende dar melhor organicidade às Caixas, incluam na pauta dos seus estudos a implantação da unificação, por sinal já tratada por volta de 1948, pelo ex-presidente da Caixa do Rio, Sr. Ariosto Pinto, recentemente falecido.

O presidente da Comissão Executiva do Encontro Nacional de Associações Economiárias, afirmou que a classe espera "que possa um representante seu assessorar a Comissão Interministerial, que também não deverá perder de vista a necessidade de equiparação salarial dos funcionários das Caixas com outras autarquias financeiras, situação não prevista na Portaria n.º 369, do Ministério da Fazenda."

EXAME FALHO

— Infelizmente o assunto não tem sido examinado corretamente — disse o Sr. Artur Ferreira de Sousa Filho — pois a descentralização preconizada pela reforma administrativa continuará a existir. Ocorrerá, apenas, a unidade estrutural e financeira dessas instituições, mas as Caixas continuarão administrativamente descentralizadas.

Sursan só recebe daqui a 6 meses máquinas compradas nos EUA para limpar ruas

A Sursan não poderá usar neste verão as máquinas encomendadas nos Estados Unidos para a limpeza e desobstrução das galerias de águas pluviais e esgotos, porque elas só chegarão dentro de seis meses.

A compra das máquinas partiu de um oferecimento da AID para financiar equipamentos modernos de limpeza de galerias, após a catástrofe de janeiro de 1966. Os entendimentos demoraram, a burocracia para importação retardou ainda mais a assinatura do contrato e agora a firma que irá fornecê-las só pode fazer a entrega dentro de 180 dias.

NECESSÁRIAS

As máquinas seriam de grande utilidade para evitar inundações de ruas em pontos críticos, onde o mau funcionamento das galerias de águas pluviais impede o escoamento da água das chuvas. O Departamento de Saneamento da Sursan vem anunciando a aquisição dêsses materiais há quase dois anos, mas só recentemente assinou contrato com a firma americana Flexibile Pipe Tool Division of Rockwell Manufacturing, com base num financiamento da AID.

Na solenidade de assinatura do contrato, na Sursan, foi anunciada a vinda das máquinas antes do verão, mas ontem o diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo Costa, informou que a firma só poderá liberá-las em seis meses.

Sem estas máquinas, a Sursan terá que continuar, após cada chuva, a fazer os trabalhos de limpeza e desobstrução manualmente, empregando em cada operação grande número de homens. Segundo a própria Sursan anunciara, cada máquina encomendada substituiria o trabalho de 50 homens em um dia.

As máquinas são quatro **seweroders**, para desobstrução de coletores de esgotos de até 30 cm de diâmetro; 86 **bucket machines**, equipamento que além de limpar as tubulações retira o entulho das ruas; e ainda máquinas **eductor**, montadas sôbre caminhões para limpeza de poços de visita, e as **vac all**, também sôbre caminhões, que operam a vácuo.

Livreiros acham que venda só aumenta com maior poder aquisitivo e alfabetização

A venda de livros em farmácias, proposta pelo Ministro Macedo Soares ao Presidente da República, teve péssima repercussão entre os livreiros, unânimes em afirmar que não adianta tentar expandir as vendas sem alfabetizar o povo e aumentar seu poder aquisitivo.

Mesmo apoiando o anteprojeto do Ministro da Indústria e do Comércio, preparado para "remover o estrangulamento existente na atual fase da indústria do livro", os editôres reconhecem que há milhares de consumidores marginalizados, pois o livro continua sendo artigo de luxo, restrito ao eixo Rio—São Paulo, onde está a maioria dos compradores.

SUBMERCADO

O chefe do Departamento Industrial da Editôra Civilização Brasileira, Sr. Joaquim Inácio Cardoso, afirmou que o anteprojeto de lei encaminhado ao Presidente Costa e Silva atinge a razão básica do estrangulamento, que está nos pontos de venda.

— Houve uma fase, não muito remota — disse — em que a rêde atendia à demanda da produção. Hoje a rêde continua a mesma, mas o número de editôras dobrou. Há um congestionamento na distribuição, a política da venda do livro se tornou perigosa e a disputa pelos mesmos pontos é acirrada. Existe atualmente no Brasil cêrca de quatro milhões de leitores mensais — prosseguiu o Sr. Joaquim Inácio Cardoso. Entretanto, não creio que se venda mais de 500 mil livros por mês. Um submercado permanece à margem. A venda nas farmácias e drogarias pura e simplesmente, não resolve, embora fira ponto crucial. Estamos tentando abrir, por nossa própria conta, novos pontos de venda. O Govêrno não deveria se limitar às farmácias, mas aplicar o anteprojeto às grandes lojas hotéis, cinemas, cabeleireiros, papelarias e outros ramos de negócio.

O Sr. Joaquim Inácio Cardoso acha que o Govêrno está encarando o problema do livro com seriedade. A rêde de distribuição, segundo pesquisa recente tem 837 livrarias, o que é insuficiente para atender à demanda do consumo. A livraria de maior venda no Rio recebe, em dias de grande movimento, cêrca de 500 pessoas. Havendo um mercado potencial de 4 milhões de leitores, a rêde de distribuição teria que comportar 400 grandes livrarias. Apesar disso, segundo êle, o anteprojeto do Ministro Macedo Soares veio atingir um ponto importante, e, acompanhado de outras medidas, pode contribuir muito para erradicar o estrangulamento na rêde de distribuição.

LUXO

Os livreiros, segundo o Sr. José Miguel Ilele, da Livraria Entrelivros, embora favoráveis a qualquer medida tendente a expandir o mercado, acham o anteprojeto completamente inócuo, "pois o problema do livro não está na falta de postos de venda."

— Como livreiros, e portanto integrados no meio do livro, julgamos que a crise é muito mais profunda, estando relacionada com a infra-estrutura do país — disse.

— Pode alguém de bom senso achar que a carne vai baratear, ou passará a ser consumida por maior número de pessoas, se as farmácias, livrarias e bancas de jornaleiro tiverem autorização para vendê-la? O que falta não é açougue, mas dinheiro para comprar carne.

O anteprojeto, para os livreiros, é totalmente irreal, uma vez que o livro continua sendo artigo de luxo. Não adianta expandir a rêde, pois o povo não tem poder aquisitivo e, não estando alfabetizado, não tem tradição de leitura. O livro circula sòmente nas grandes capitais, sobretudo Rio e São Paulo. Livros de venda rápida, publicados no Rio, chegam a Manaus vários meses depois. Segundo êles, não existe congestionamento algum, mas analfabetismo e falta de dinheiro. Apenas os ricos comem presunto, esteja êle na mercearia, na carpintaria ou na loja de ferragens.

— Outro aspecto importante — continua — está na rêde bancária nacional, que ainda é deficiente. Os editôres não mandam livros para o interior porque a cobrança é difícil, sem falar nos problemas de transporte. No Rio se vendem menos de sete mil livros por dia. Copacabana, a maior concentração demográfica do mundo, superior à de Tóquio, não vende mil livros por dia e tem, pelo menos, dez grandes livrarias. Além do maior poder aquisitivo do Rio, é claro. O problema não é produção, mas consumo. Quem gosta de caviar, tendo dinheiro, compra caviar onde houver. Mas quem não tem dinheiro, mesmo gostando, não poderá comprá-lo em parte alguma.

Israel Pinheiro assina lei que cria a Fundação de Arte de Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — A Fundação de Arte de Ouro Prêto foi oficialmente criada ontem, através de lei sancionada pelo Governador Israel Pinheiro que abre, também, crédito especial de NCr$ 200 mil para atender às despesas de sua instalação.

A FAOP funcionará na Rua Getúlio Vargas, 185, em Ouro Prêto. Tem, entre outros, o objetivo de promover um festival de arte, com a finalidade de transformar Ouro Prêto em um centro de cultura e turismo de projeção internacional. A Fundação será administrada por um conselho superior — sete membros e respectivos suplentes — eleitos pelo prazo de cinco anos.

OBJETIVOS

A Fundação de Arte de Ouro Prêto terá como finalidade selecionar programas teatrais e outros de natureza artística, promover espetáculos e mostras em geral de dança, música, canto, folclore, artes plásticas, literatura, arquitetura, cinema e artesanato.

Caberá ainda à FAOP criar um centro de documentação literário-gráfico-visual-sonoro, com o objetivo de preservar e divulgar as manifestações artísticas decorrentes dos festivais e de outras promoções. E mais: o amparo e estímulo aos estudos e pesquisas relacionados com a história da arte em Minas, o intercâmbio com órgãos oficiais de cultura e turismo e com organizações congêneres do país e do exterior.

A Fundação será responsável pela manutenção de um centro de informações e de outros serviços de atendimento e assistência ao público, além da participação, através de cooperação financeira ou técnica, em projetos oficiais ou particulares que visem à recuperação e preservação do patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais.

Sursan fará nôvo viaduto na Quinta

A Sursan decidiu construir um viaduto ao lado da Ponte de São Cristóvão, na saída da Quinta da Boa Vista, já com início das obras marcado para o próximo ano, segundo anunciou ontem o diretor do Departamento de Urbanização do órgão, Sr. Ronald Iung.

A Ponte de São Cristóvão, que no comêço do ano teve uma das suas rampas incendiada, tendo que ser escorada recentemente para uso apenas de veículos leves, será demolida quando o nôvo viaduto estiver concluído.

DOIS VIADUTOS

A Sursan tinha dúvidas sôbre a necessidade de construir um viaduto para substituir a ponte. Julgavam os engenheiros do órgão que o Viaduto de Mangueira, cujo projeto já foi enviado à concorrência pública, substituiria com vantagens a Ponte de São Cristóvão.

Só esta semana decidiram pela construção dos dois viadutos — um em São Cristóvão e outro em Mangueira — porque o segundo terá influência, também, no tráfego interestadual, enquanto o primeiro terá a função específica de integrar os bairros da Tijuca, Grajaú e adjacências de São Cristóvão.

"Sloper" foi testado e já funciona

O **sloper indicator**, aparelho importado dos Estados Unidos pelo Instituto de Geotécnica para registrar qualquer movimento suspeito na encosta dos morros, já foi testado e se encontra em funcionamento na encosta da Av. Paulo de Frontin, próximo ao Hospital do Corpo de Bombeiros.

O Instituto de Geotécnica informou que não há qualquer mistério em tôrno do aparelho e que êle poderá ser fotografado a partir de hoje, em funcionamento. Esclareceu que o engenheiro Urbano Helmes, encarregado de operá-lo, não permitiu fotografias apenas por modéstia, por preferir que a imprensa divulgasse o equipamento na presença das autoridades superiores da Secretaria de Obras.

Sudene faz reunião em Natal

Natal (Correspondente) — O Conselho Deliberativo da Sudene estará reunido hoje nesta capital, tendo como assunto principal de sua pauta a regulamentação do IV Plano Diretor, do qual discordam os Governos de Pernambuco e da Bahia.

A criação de um pôrto livre de pesca em Natal será a grande reivindicação do Govêrno e das classes empresariais do Rio Grande do Norte. O Conselho apreciará 24 projetos industriais, totalizando NCr$ 140 milhões, e sete projetos agrícolas, com inversões de NCr$ 10 milhões.

IMPORTAÇÃO

Serão também estudados 14 pedidos de isenção de impostos e taxas alfandegárias, no valor de NCr$ 5 milhões, para importação de equipamentos não fabricados pela indústria nacional.

O superintendente da Sudene, General Euler Bentes, e seus auxiliares chegarão hoje para a reunião, estando certas, também, as presenças dos Governadores João Agripino, Helvídio Nunes, Lourival Batista, Lamenha Filho e Nilo Coelho.

O Governador Luís Viana Filho será representado pelo Sr. Angelo Calmon Sá. Não estão confirmados, ainda, os comparecimentos dos Governadores José Sarnei e Plácido Castelo.

CABEÇA DA DÍVIDA

Cabeças de cêra foram vendidas para que fiéis pagassem as promessas

Catedral Metropolitana faz festa de N. S. das Cabeças

Cêrca de duas mil cabeças de cêra, de todos os preços, tipos e tamanhos, foram vendidas ontem na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março com Praça XV, em comemoração ao dia de Nossa Senhora das Cabeças.

A irmandade que promove a festa considerou "surpreendente" a presença de homens e crianças êste ano. Há 30 anos há a festa de Nossa Senhora das Cabeças, cuja imagem está colocada em um dos sete altares laterais da Catedral Metropolitana.

MAIS MULHERES

Os membros da Irmandade da Catedral Metropolitana revelaram que até o ano passado a freqüência maior era de mulheres, principalmente as mais idosas, que pagavam suas promessas com cabeças de cêras ou velas. A maioria das promessas é para se alcançar a cura de algum defeito físico na cabeça, mas há quem pede para se livrar de aborrecimentos.

A veneração à Nossa Senhora das Cabeças surgiu em Andaluzia, na Espanha, no ano de 1227, quando o pastor João de Rivas avistou um clarão sôbre um penhasco da região denominada Monte da Cabeça. A luz era acompanhada pelo toque de campainha e o pastor, pensando tratar-se de efeito de sua imaginação, saiu correndo.

Poucos dias depois a luz voltou a aparecer, e, desta vez, era tão forte que lhe ofuscou a visão. João de Rivas resolveu aproximar-se, então, para tirar a dúvida, e viu a imagem de uma mulher de cujas mãos irradiavam raios luminosos. Segundo a história, os raios eram tão fortes que queimaram o capinzal em redor de João, sem, contudo atingi-lo.

João de Rivas, que não tinha um braço, pediu à Santa que lhe desse uma prova do que vira, pois temia que ninguém lhe desse crédito. A Santa lhe restituiu o braço perdido, e lhe disse: "Esta será a prova." O Monte da Cabeça passou a ser venerado como lugar santo, e em pouco tempo foi erguida uma capela à Nossa Senhora das Cabeças.

Álcool-teste será usado no Rio para saber estado etílico dos motoristas

Os motoristas cariocas serão os primeiros do país a serem submetidos ao álcool-teste — exame de apuração do estado etílico — nos casos de acidentes e infrações de trânsito. O Conselho Estadual de Trânsito aprovou-o ontem, enviando a regulamentação ao Departamento de Trânsito.

O início de sua aplicação depende da compra do material — provàvelmente na Suécia — para o qual o Departamento de Trânsito ainda não tem verba. O álcool-teste será feito nas ruas por guardas especialmente destacados, e consiste em fazer o motorista soprar num saco de plástico através de um tubo com uma substância verde; se ela se tornar amarela, significa que o teor de álcool no sangue excede a 1,8%, índice de embriaguez.

EXAME LEGAL

O policial, então, levará o infrator para a delegacia, onde a perícia criminalística procederá a um exame de sangue. Se os resultados obtidos confirmarem o índice, êle será autuado e processado.

Em caso de recusa do motorista em se submeter ao álcool-teste, sua carteira de habilitação será apreendida e o carro recolhido aos depósitos do DT. A hipótese de ser ilegal o exame de sangue feito à revelia do motorista, levantada há algum tempo nos Estados Unidos, foi contrariada pelo assessor jurídico do comandante Celso Franco, Sr. Alvaro Rocha.

— A perícia criminalística tem o direito de efetuar êsse tipo de exame. Do contrário, seria como um cidadão se negar a fazer o exame de corpo de delito depois de denunciar um espancamento.

Em princípio, o álcool-teste só será feito após a constatação da infração ou a consumação de um acidente, ficando proibido nas **blitz** costumeiras do Departamento de Trânsito.

Estado fixa norma para desapropriar

O Estado não desapropriará os prédios da Rua da Alfândega para a urbanização da Avenida Presidente Vargas desde que os proprietários e arrendatários se unam para a formação de lotes. Isto é o que ficou resolvido ontem na reunião entre diretores do Saara (Sociedade das Áreas Adjacentes da Rua da Alfândega) e da Sursan, no Clube Sírio e Libanês.

A Sursan deu ainda um prazo de dois anos para o início da construção de novos prédios em associação e ainda mais três anos para que êles sejam construídos. Para resolver o problema da desapropriação dos prédios, foi acertada a formação de uma comissão mista, a ser integrada por representantes da Sursan e da Saara.

Foguetes brasileiros sobem dia 2

Natal (Correspondente) — A base de Barreira do Inferno lançará no dia 2 de dezembro dois foguetes do tipo black-brand IV, com a finalidade de medir os constituintes neutros da atmosfera superior, entre 90 e 300 quilômetros, usando técnicas de radiofreqüências e expectometria da massa.

Os resultados a serem obtidos poderão dar a indicação sôbre a altura do turbopausa, isto é, a região de transição entre processos de mistura e difusão atmosférica. No mesmo dia, uma experiência similar será realizada no Forte Churchill, no Canadá.

Programador é diplomado no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio diplomará hoje a sua primeira equipe de programadores, composta de 14 funcionários, que foram selecionados entre 170 candidatos.

A diplomação da turma, que concluiu há dias o primeiro curso de programação eletrônica do Estado, foi marcada para 12h30m, no clube Samanguaiá. A equipe começará a trabalhar efetivamente em março ou princípio de abril, quando o Centro deverá entrar em funcionamento, conforme previsão feita pelo Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco Faria.

INSTALAÇÕES

O Sr. Renato Faria previu para a segunda quinzena de dezembro a instalação de computador eletrônico no prédio que está sendo construído em frente à Estação Rodoviária Roberto Silveira, em Niterói, para o Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio.

Triângulo Mineiro tem I Seminário

Belo Horizonte (Sucursal) — Promovido pela Federação das Indústrias, será aberto dia 2 de dezembro, com uma conferência do Ministro Rondon Pacheco, o I Seminário do Triângulo Mineiro.

O Seminário se encerrará um dia depois com uma palestra do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que explicará a orientação do seu Ministério em relação à Sudeco e àquela região.

Também no dia 3, falará o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindenburgo Pereira Diniz. Participarão das reuniões o Senador Camilo Nogueira da Gama; o diretor do DNER engenheiro Eliseu Resende; o presidente da Cemig, Sr. João Camilo Pena, além de deputados federais e prefeitos da região.

Latim vai ser facultativo no vestibular da Cândido Mendes

A Faculdade de Direito Cândido Mendes anunciou que a partir do vestibular do próximo ano o exame de Latim será facultativo, podendo o aluno, se não quiser realizá-lo, optar por Francês ou Inglês.

Com 300 vagas — divididas igualmente entre as turmas da manhã e da noite — as inscrições estarão abertas do dia 2 ao dia 23 de janeiro. O horário já foi aprovado pelo presidente da comissão de vestibulares: a prova de Cultura Geral será no dia 27 e a de Português no dia 29, ambas às 15 horas.

INOVAÇÃO

Com essa mudança, o vestibular de Direito da Faculdade Cândido Mendes ficou reduzido a duas provas, ambas escritas e eliminatórias, só sendo considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de quatro.

No exame de Português serão pedidas uma redação sôbre assunto de livre escolha da banca examinadora, uma análise sintática de um texto de prosador brasileiro moderno, com indagações sôbre a parte gramatical específica, e uma parte de literatura, dividida entre autores brasileiros e portuguêses.

UB cria mais vagas para 69

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Vestibulares da Universidade de Brasília fixou ontem em 960 o número de vagas para os exames de 1969, havendo um aumento de 110 vagas sôbre o total de 850 anunciadas na semana passada.

Outra questão ainda muito discutida pela Comissão é o sistema que será adotado para a matrícula dos candidatos aprovados nos exames, que serão realizados entre os dias 6 e 10 de janeiro.

SOLUÇÃO ESPERADA

A Reitoria, por sugestão da Comissão de Vestibulares, tinha proposto a realização das provas em um único período, mas com as matrículas a serem efetuadas em duas fases: uma parte dos aprovados se matricularia em março e a outra em agôsto. A sugestão, rejeitada pelos alunos, deve-se ao fato de a Universidade não ter condições materiais e docentes para acolher de uma só vez 960 alunos.

Ontem estudava-se outra solução para o caso, através da transferência do reinício das aulas para abril, o que daria condições à Reitoria de melhorar o restaurante, construir mais alguns alojamentos, contratar novos professôres e colocar em funcionamento mais 30 salas de aula.

MAIS VAGAS

Das 960 vagas estipuladas até agora para os vestibulares do próximo ano, a Comissão já distribuiu 900 entre os diversos institutos centrais. Para Ciências Exatas, 350; Ciências Humanas, 260; Ciências Biológicas, 140; Letras 100 e Artes, 50.

Verificou-se um aumento de 260 vagas para os vestibulares de 1969, pois no ano passado a Universidade teve condições de receber 700 estudantes. Estavam estipuladas, preliminarmente, 700 vagas, que depois foram aumentadas pelo Conselho, por causa da formatura de 150 alunos e o abandono do curso por 110, o que permitiu o aumento de 260 vagas.

Outra modificação para o próximo ano é o aumento das vagas do Instituto Central de Ciências Exatas, o que determinou a diminuição das destinadas a Ciências Humanas.

SOLUÇÃO DIFÍCIL

Continuam as gestões para a estruturação da Faculdade de Ciências Agrárias, que conta com 16 alunos aprovados nos dois últimos vestibulares. A Faculdade, apesar de ter sua existência oficializada pelos estatutos da Universidade aprovados recentemente, de fato, nunca funcionou.

A discordância da Reitoria com os alunos está em duas soluções propostas para a faculdade. Os alunos querem sua reestruturação pura e simples, enquanto a Reitoria pretende dar ênfase à criação do Instituto de Pesquisa Tecnológica no Serrado, onde seriam preparados professôres que viriam dar condições efetivas para o funcionamento da Faculdade de Ciências Agrárias.

Chegaram ontem a Brasília os professôres Mcacir Gomes de Freitas, Leônidas Machado Magalhães, Clibas Vieira e Adi Raul da Silva, membros da comissão que resolverá o caso da Faculdade de Ciências Agrárias.

Primário inicia provas segunda-feira

A partir de segunda-feira, meio milhão de crianças — incluindo os cegos e surdos — farão as provas finais em tôdas as escolas primárias do Estado, e o encerramento do ano letivo já está marcado para o dia 20 de dezembro.

Os testes, de Linguagem, Matemática e Conhecimentos Gerais, serão realizados respectivamente nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, já tendo sido estabelecidos os horários para as diversas turmas: nível 1, às 8 horas; nível 2, às 9 horas; nível 3, às 10 horas; nível 4, às 14 horas; nível 5, às 15 horas, e nível 6, ao meio-dia. Os alunos do nível 1 terão prova também no dia 6.

CEGOS E SURDOS

Os alunos cegos e ambliopes terão seus testes transcritos para o alfabeto Braille ou para tipos ampliados pela seção de ensino especial, enquanto os deficientes de audição farão os mesmos testes que as classes comuns.

As classes hospitalares de nível 6 farão testes de escolaridade iguais aos das turmas comuns. Para os de outros níveis serão organizados exercícios especiais.

As férias começarão à medida que forem sendo realizados os testes de escolaridade. No dia 20 de dezembro serão entregues os certificados de conclusão aos alunos que terminaram o nível 6 e os de freqüência para os nascidos em 1954 e que não concluíram o curso.

Informa a Secretaria de Educação que os alunos que completaram 14 anos até 31 de dezembro sem terem concluído o curso primário serão transferidos para o supletivo para completarem o ciclo à noite.

Justiça Militar de S. Paulo tira da sala estudante que ri de pergunta do promotor

São Paulo (Sucursal) — O estudante Marco Aurélio Ribeiro foi retirado ontem da sala de sessões porque achou graça numa das perguntas feitas à testemunha de acusação pelo promotor do Conselho Permanente de Justiça Militar da 2.ª Auditoria de Guerra.

Depois de advertir os outros quatro estudantes, também presos no Congresso da extinta UNE, em Ibiúna, o presidente do Conselho, major Laurindo Ferreira Ribeiro, encerrou a audiência, que deverá prosseguir na próxima semana.

RISO FORA DE HORA

Os cinco estudantes, acusados de organizar o congresso e que estão detidos na Delegacia de Pinheiros, são Marco Aurélio Ribeiro, Omar Laino, Franklin Martins, Válter Cover e José Trindade. defesa, funcionaram os advogados Aldo Lins e Silva, Marcelo Alencar e Juarez A. A. Alencar.

Os estudantes permaneceram em silêncio durante a maior parte da audiência, que durou quase duas horas, mas Marco Aurélio sorriu quando o promotor, Sr. Durval de Moura Araújo, perguntou ao agente do DOPS Amador Navarro Barra "se o Congresso da extinta UNE implicava ameaça à economia nacional."

Recife (Sucursal) — O Conselho de Representantes da extinta União dos Estudantes de Pernambuco resolveu que a nova etapa do 30.º Congresso da extinta UNE para os delegados do Nordeste será realizada nesta capital, mas sem a presença da massa estudantil.

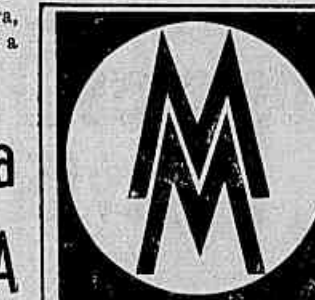
Por motivo de segurança, não foram divulgados o dia e o local das reuniões, que serão em dezembro, numa das faculdades desta capital. Pelo mesmo motivo o Conselho da extinta UEP vetou a participação da massa estudantil. Esse ponto-de-vista foi defendido pelos seguidores de Vladimir Palmeira, que venceram por 19 votos a 13 a ala de Luís Travassos.

Abernathy virá ao Rio em dezembro

O pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King Jr. na liderança da luta dos negros norte-americanos pela igualdade dos direitos civis, virá representá-lo na formatura de 1968 da Faculdade de Direito Cândido Mendes, no dia 20 de dezembro.

Martin Luther King foi eleito patrono da turma e sua viúva, Sra. Coretta King não poderá vir ao Brasil representá-lo, como havia estabelecido. O pastor Abernathy chegará ao Rio entre os dias 15 e 18 de dezembro e discursará na formatura, que será realizada no Teatro Municipal.

INAUGURAÇÃO

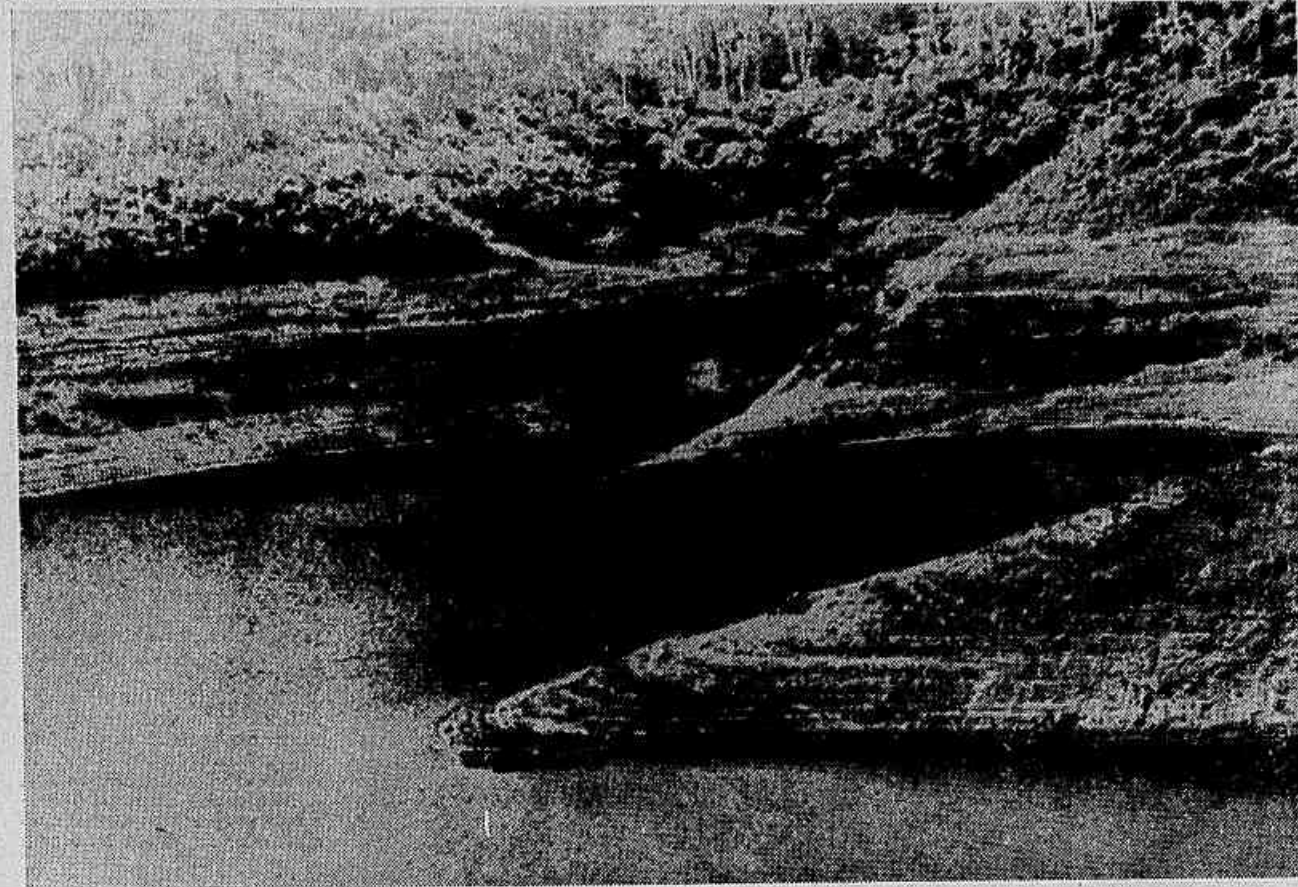
O pastor Ralph Abernathy comparecerá também à inauguração de uma escola pública no Estado do Rio que receberá o nome de Martin Luther King e dará entrevista coletiva sôbre a campanha pelos direitos civis dos negros. Será ainda homenageado pelo Clube Renascença, que já programou um coquetel no Museu da Imagem e do Som.

Tourinho pede comissão para investigar atos no IBRA

O general Luiz Carlos Tourinho, Interventor no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, expediu telegrama ontem ao presidente Costa e Silva cumprimentando-o pela escolha do general Carlos de Moraes para a presidência do órgão.

Ao mesmo tempo, o general Luiz Carlos Tourinho solicitou ao chefe do Govêrno a nomeação de uma comissão para constatar a exatidão dos atos praticados pela Interventoria.

Eis a íntegra do telegrama:

"Tendo Senado Federal aprovado nome ilustre et digno general Carlos de Moraes para presidência IBRA vg peço vênia cumprimentar V. Excia. feliz escolha et solicitar nomeação comissão a fim constatar exatidão atos praticados Interventoria pt respeitosamente Luiz Carlos Pereira Tourinho Interventor IBRA."

A CAMINHO DA SÊCA

O Ribeirão das Lajes está tão baixo que o capim cresce nas vertentes antes cobertas de água

Tarso fala hoje na Câmara sôbre a distribuição de verbas das universidades

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, vai na manhã de hoje a Brasília para responder na Câmara dos Deputados acusação de distribuição irregular de verbas das universidades feitas pelo Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP).

A acusação será debatida também durante um programa de televisão em São Paulo, na sexta-feira, tendo o Sr. Tarso Dutra convidado o Deputado Evaldo Pinto e o Senador Lino de Matos.

ESCLARECIMENTOS

O Ministro da Educação deverá prestar à Câmara esclarecimentos sôbre diversos assuntos ligados à educação que nos últimos tempos foram criticados por representantes da Oposição.

Entre os temas que o Ministro Tarso Dutra abordará estão o fechamento, por falta de verbas, da Escola Paulista de Medicina e a concessão de verbas à Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Na ocasião, o Ministro Tarso Dutra reformulará o convite já feito para que tanto o Deputado Evaldo Pinto — autor da acusação sôbre a irregularidade da distribuição de verbas — como o Senador Nilo de Matos compareçam sexta-feira a São Paulo, a fim de participarem de mesa-redonda, às 20 horas, no Canal 4, na qual o Sr. Tarso Dutra se propõe a "debater de público a questão levantada pelo deputado e pelo senador."

DESCULPAS ACEITAS

Depois da reação do Sr. Tarso Dutra às acusações que lhe foram feitas, o Senador Nilo de Matos desculpou-se com o Ministro da Educação, dizendo-se "mal informado pelo Deputado Eurico Resende sôbre a suposta prioridade que o Ministério da Educação concedia às verbas das universidades gaúchas."

O Ministro declarou-se satisfeito com a declaração do Deputado Eurico Resende, acrescentando que "seria mesmo um absurdo, pois a Escola Paulista de Medicina, com 800 alunos, teve êste ano uma dotação orçamentária de NCr$ 8 milhões, enquanto a Universidade Federal de Alagoas, com 2 500 alunos distribuídos em 11 unidades, recebia NCr$ 6 milhões apenas."

MAIS VERBAS

Na manhã de ontem o Ministro da Educação liberou recursos no montante de NCr$ 5 861 052,00 para programas de expansão das rêdes de ensino primário e médio em todo o país. Conforme o ato ministerial, foram beneficiados todos os Estados, Territórios e Distrito Federal, sendo que a Guanabara receberá NCr$ ...... 1 485 909,00 e Brasília, NCr$ .. 594 484,50.

Ainda na parte da manhã o Sr. Tarso Dutra recebeu a visita de 33 presidentes de diretórios acadêmicos das faculdades e cursos de Filosofia sediados em Minas Gerais.

Acompanhados pelo presidente da Associação de Professôres Licenciados do Estado de Minas Gerais, Sr. José Guido Gomes, os estudantes apresentaram ao Sr. Tarso Dutra um memorial contendo uma série de reivindicações ligadas ao magistério secundário. Entre elas, a regulamentação dos exames de suficiência, a fixação de um sistema de fiscalização do ensino médio em Minas e maiores investimentos nas Faculdades de Filosofia da UFMG.

Grupo das vagas começa a debater os relatórios

O grupo de trabalho instituído pelo Ministro da Educação para estudar a expansão das vagas nas universidades de 1969 até 1975 debateu na reunião da manhã de ontem alguns dos relatórios já recebidos.

A maior preocupação do grupo de trabalho até o momento são os recursos considerados exorbitantes que diversas faculdades estão exigindo para aumentar o número de matrículas a partir do próximo ano. Hoje, a comissão voltará a se reunir de manhã, na sede da Capes. À tarde, o presidente do grupo, professor Vandick Londres da Nóbrega, anunciará alguns dos resultados já alcançados.

Segundo avaliação feita pelo grupo de trabalho, baseando-se nos números apresentados pela Faculdade de Medicina da UFRJ, as reivindicações estão sendo absurdas.

A Faculdade de Medicina propõe-se a aumentar o número de vagas em 50, além das 250 já anunciadas no edital de vestibular para o ano de 1969, se receber do Ministério da Educação uma verba que compense essa expansão. Mas, pelos estudos da comissão, cada estudante dos 50 extras passaria a custar NCr$ 3 mil, o que torna impossível executar o projeto.

MEC promoverá reunião de ensino industrial

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação promoverá o Encontro de Orientadores Educacionais e Profissionais das Escolas da Rêde Federal de Ensino Industrial entre os dias 4 e 6 de dezembro, nesta capital, devendo ser instalado pelo Ministro Tarso Dutra.

Participarão representantes das escolas técnicas industriais, de estabelecimentos do ensino secundário, comercial, agrícola e superior, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Senac, do Senai, do Instituto Superior de Orientação Pedagógica, da Universidade de Brasília e de entidades de classe.

O temário do Encontro é o seguinte: **Orientação Educacional e seu Campo de Ação nas Escolas; O Status do Orientador na Atual Situação Educacional e Funcional; Orientação Profissional e a Realidade Brasileira; O Processo Psico-Médico-Social na Orientação e Instituição da Orientação Educacional e Profissional em Cooperação com a Família.**

Outros temas são: **O Aconselhamento e o Acompanhamento; Relacionamento do Orientador Educacional e Profissional com o Professor; A Formação Profissional do Professor; Os Centros de Orientação Técnica e Orientação Educacional; As Associações de Orientação Educacional no Brasil, sua Importância e sua Atuação.**

Ministério afasta hipótese de estiagem obrigar o Rio a racionar energia elétrica

O Ministro das Minas e Energia informou ontem que não está prevista a possibilidade de adoção imediata de medidas de racionamento de energia no Rio de Janeiro.

O racionamento de energia, mesmo que recrudesça a estiagem, é pouco provável, pois a diminuição da produção da Light seria compensada por um suprimento das usinas dos sistemas de Furnas e da Cemig, que são interligados.

CICLAGEM

A mudança de ciclagem de 50 para 60 hz, que já atingiu vas as áreas da cidade, permite que a Light compre energia de Minas Gerais e São Paulo e supra boa parte do consumo. As áreas que ainda têm freqüência de 50 ciclos continuariam a receber fornecimento das usinas da Light, cuja produção está baixando com a estiagem.

A Light afirma que não há ainda necessidade de tomar medidas excepcionais, embora já esteja tomando as providências preliminares para a compra de energia em outros Estados.

O Ministério das Minas e Energia esclareceu que a construção de uma linha de transmissão que liga o Maranhão ao Rio Grande do Sul permite a compensação das deficiências eventuais do sistema da Light, mas não eliminou totalmente a possibilidade da adoção de um racionamento preventivo, caso a situação de ausência de chuvas dos últimos quatro meses perdure.

NÍVEL BAIXO

Faltam 18 metros para o nível da Reprêsa de Lajes chegar ao mínimo e, se não chover, pelo menos 3,5% da energia que abastece o Rio precisarão ser produzidos por águas de outros reservatórios.

A Light não parece temer racionamento e os engenheiros responsáveis pelas usinas da região de Lajes acreditam na possibilidade de contornar a sêca com energia gerada pela água do Paraíba do Sul.

A Reprêsa de Lajes comporta no máximo o nível de 423 metros acima do mar. Ontem, bastante vazia, a reprêsa acusava o nível de 398 metros. Segundo revelou o engenheiro Fernando Melo, que é um dos responsáveis pelas usinas da área de Lajes, o nível mínimo da reprêsa é de 380 metros acima do mar. Uma vez atingido êsse nível, a água ali armazenada não servirá mais para gerar energia.

A interrupção, porém, só será significativa se o rio Paraíba do Sul diminuir seu volume, e mesmo assim a Central Elétrica de Furnas, a Central Elétrica de São Paulo, a Central Elétrica de Minas e a Companhia Paulista de Fôrça e Luz poderão suprir o Rio.

Tanto o Sr. Fernando Melo como o engenheiro Ernâni de Manso Cabral, assistente do chefe de usinas da Light, pensam dessa forma. Ambos garantem que, graças ao sistema interligado que liga aquelas emprêsas à Light, a possibilidade de racionamento "não pode ser baseada apenas pelo nível baixo da Reprêsa de Lajes."

Justificando a afirmativa, os engenheiros revelaram que apenas 3,5% da energia que chega ao Rio é obtida por intermédio da água do reservatório de Lajes. Além disso, asseguram que "nessa época é sempre assim, e êste ano a coisa não está tão ruim como já estêve antes." Segundo disseram, de setembro a dezembro há sempre estiagem naquela região e os níveis descem.

OS CÁLCULOS

Por cálculos feitos diàriamente, as usinas de Pereira Passos, Fontes e Nilo Peçanha recebem a água bombeada desde o Rio Paraíba do Sul, produzindo um máximo de 646 quilowatts. Em tempo de sêca, os cálculos assumem maior importância, já que "é preciso controlar a sucção do Paraíba, de forma a não prejudicar o abastecimento necessário à Usina da Ilha dos Pombos."

Esta outra usina, também componente do Sistema Rio, fica localizada no Rio Paraíba do Sul, alguns quilômetros abaixo do Reservatório de Santa Cecília, de onde é bombeada a água usada para gerar mais de 70% da energia que chega ao Rio.

Completa o Sistema Rio a Usina Flutuante Piraquê. Produzindo o total de 843 mil quilowatts, o Sistema Rio fornece energia à Guanabara, a seis municípios mineiros e a 25 municípios do Estado do Rio.

Segundo os cálculos da Light, cada metro cúbico puxado para as usinas em Santa Cecília gera 0,5 quilowatt. Nos dias de trabalho normal, o Rio gasta cêrca de 17 milhões de quilowatts/hora. Na hora de maior consumo há um gasto aproximado de 900 mil quilowatts.

As perspectivas de racionamento estão sendo consideradas "remotas" pelo pessoal da Light, e "só se admite se houver crise nas outras usinas."

Futuramente, é provável que a concessionária construa uma usina movida a óleo — uma usina termelétrica — para evitar os problemas ocasionados pela estiagem.

— Ainda não constituímos uma usina dêsse tipo porque a montagem é muito cara e a energia assim conseguida sai por um preço bastante mais elevado — disse o engenheiro Ernâni Cabral.

O rio Paraíba do Sul, cujo volume de água é o fator decisivo para o fornecimento de luz ao Rio continuar ou não normal, é formado pelos rios Paraibuna e Piratininga, a 1 800 metros de altitude, na serra da Bocaina, em São Paulo.

Até a estação de Santa Cecília, de onde sua água é bombeada para o Sistema de Lajes, o rio percorre 750 quilômetros. Seu nível está "baixo como nos outros anos durante essa época", segundo afirmam os engenheiros, "e não apresenta ainda perigo algum de racionamento."

Chuva cai forte sôbre S. Paulo após 45 dias

São Paulo (Sucursal) — Depois de um mês e meio, o sol cedeu seu lugar à chuva, que caiu torrencialmente ontem em São Paulo, trazendo muita esperança de melhorar os níveis das reprêsas e salvar a agricultura. Em três horas, o observatório meteorológico do Ministério da Agricultura registrou o índice pluviométrico de 14 milímetros.

No interior a agricultura está bastante ameaçada, uma vez que a cultura do feijão já se perdeu, o milho e o arroz seguem o mesmo caminho e o café está reduzido a 18 milhões de sacas. Outro problema grave era o abastecimento de energia elétrica em conseqüência do baixo nível das reprêsas.

É necessário que chova durante o mês de dezembro o suficiente para aumentar os níveis das reprêsas e salvar a agricultura, que já está bastante danificada.

Contrariando o serviço de meteorologia, que previa para ontem tempo bom com nebulosidade, a chuva caiu forte às 14h27m e permaneceu até o anoitecer, quando diminuiu de intensidade mas sem chegar a parar. Em meia hora já tinha sido registrado 8,2 milímetros e às 17h30m o índice pluviométrico tinha subido para 14 milímetros.

Senado autoriza empréstimo para Rio construir o metrô

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem, ao fim da tarde, projeto de resolução da Comissão de Finanças autorizando o Govêrno da Guanabara a contrair empréstimo no exterior para iniciar a construção do metrô.

O projeto fôra aprovado horas antes pela Comissão de Constituição, superando-se completamente, em face sobretudo da eficiência com que agiu a bancada carioca no Senado, as dificuldades surgidas em tôrno do assunto.

E' o seguinte o projeto de resolução aprovado pelo Senado:

Art. 1.º — E' o Govêrno do Estado da Guanabara autorizado a realizar, com aval do Tesouro Nacional, operação de financiamento para o contrato de prestação de serviços técnicos de coordenação dos projetos de construção do primeiro trecho da linha prioritária do metrô do Rio de Janeiro, firmado com o consórcio brasileiro-alemão constituído das firmas Companhia Construtora Nacional S. A., com sede no Rio de Janeiro, GB, Hochtief Aktiengesellschaft Fuer Hoch und Tiefbauten Vern Gebr Helfmann, com sede em Essen, República Federal da Alemanha, e Deutche Eisenbank Consulting Ghbh, de Francforte, República Federal da Alemanha, desde que atendidas as exigências dos órgãos encarregados da política econômico-financeira do Govêrno federal e o preceituado na Lei estadual n.º 1 749, de 25 de novembro de 1968.

Art. 2.º — O valor da operação a que se refere o Art. 1.º é de DM 10 000 000,00 (dez milhões de marcos alemães), à taxa de juros de 7,6% a. a., calculada sôbre os saldos devedores, pagáveis trimestralmente, a contar da data da vigência do contrato, obedecidas as seguintes condições de pagamento para o principal: 10% na data do início da vigência do contrato; 5% dez meses após o início da vigência do contrato; e 85% em cinco prestações anuais, iguais e sucessivas, devendo a primeira ser saldada 22 meses e a última 70 meses após a data da entrada em vigor do contrato.

Art. 3.º — Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Negrão contesta decisão precipitada

O Governador Negrão de Lima contestou ontem, em carta ao JORNAL DO BRASIL para responder ao editorial **Fim de Linha**, que a construção do metrô carioca tenha sido decidida com precipitação, açodamento ou tenacidade suspeita.

"Entre a decisão de concretizar uma antiga e reiterada aspiração da coletividade carioca e as providências que vão transformá-la em realidade, o tempo decorrido foi bastante satisfatório e esgotou as cautelas necessárias, abrangendo responsabilidades de tôdas as órbitas administrativas" — explicou o Sr. Negrão de Lima.

SEM PRECIPITAÇÃO

Na carta, diz o Governador que o atual Govêrno da Guanabara encontrou a construção do metrô — "velha reivindicação do nosso desenvolvimento urbano" — exposta em numerosos projetos e tentativas que não chegaram a concretizar-se por motivos de variada ordem.

"O que nos coube então foi analisar o vasto material disperso e imobilizado e partir para uma nova formulação do problema, no sentido de encontrar o caminho de sua materialização. Para examiná-lo detidamente a fundo organizou-se um Grupo de Estudos constituído de representantes dos Governos federal e estadual e de entidades de classe (Decreto "N" n.º 1114, de 6-6-66), que sugeriu, no final, a criação de um órgão destinado a considerar a exequibilidade da obra. Com base nessas conclusões, o Govêrno do Estado instituiu a CEPE-2, na área da Secretaria de Govêrno com representantes indicados por órgãos estaduais e federais (Ministério dos Transportes, Rêde Ferroviária e BNDE) e também pela oposição parlamentar, a fim de promover o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica e os projetos específicos do metrô. A CEPE-2 abriu uma concorrência internacional de que participaram 17 consórcios de firmas nacionais e estrangeiras, saindo vencedor o consórcio constituído pela Companhia Construtora Nacional e pelas emprêsas alemãs Hochtief Aktienge Sellschaft Fuer Hoch — Und Tiefbauten Vorm. Gebs. Helf-mann e Deutsche Eisenbhn Consulting. Por envolver operação de crédito externo, o contrato com o referido consórcio foi prèviamente examinado e aprovado pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Bancos Central e de Desenvolvimento Econômico e pelo Senado Federal."

Diz ainda o Governador:

"Somente em junho do corrente ano, após a apresentação dos estudos parciais de viabilidade e levando em conta as massas transportadas e as vias de rolamento de superfície existentes na cidade, o consórcio indicou como linha prioritária do metrô o trecho compreendido entre a Praça Saens Pena e a Praça N. S. da Paz. A indicação mereceu parecer favorável da CEPE 2 e a 27 de junho do corrente ano o Govêrno do Estado aprovava o Plano de Implantação da primeira linha do metropolitano da Guanabara.

Portanto, entre a decisão de concretizar uma antiga e reiterada aspiração da coletividade carioca e as providências de ordem administrativa, jurídica, técnica e financeira que vão transformá-la em realidade, o tempo decorrido foi bastante satisfatório e esgotou as cautelas necessárias, abrangendo responsabilidades de tôdas as órbitas administrativas.

A coordenação dos projetos do metrô foi atribuída ao mesmo consórcio que realiza o estudo de viabilidade técnica e econômica pela simples razão de evitar-se solução de continuidade nos serviços a serem executados. As duas etapas estão concatenadas e se completam, mas mesmo assim estabeleceu-se a exigência de que todos os projetos serão efetivados exclusivamente por projetistas brasileiros, assessorados pela Coordenação."

RECURSOS

Explica o Governador que a mensagem enviada pelo Executivo à Assembléia Legislativa solicitou, desde o início, autorização para um empréstimo de 10 milhões de marcos, de acôrdo com o contrato que foi submetido a todos os escalões estaduais — Tribunal de Contas, inclusive — e federais (Ministério da Fazenda e do Planejamento, Banco Central, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) e por êles aprovado sem discrepância. Esse contrato foi bublicado no **Diário Oficial**, do Estado.

"Não houve, de modo algum, qualquer emenda propondo a redução dos serviços contratados, isto é, os recursos do empréstimo sempre se destinaram a custear os projetos do primeiro trecho da Linha Prioritária entre a Central do Brasil e a Glória, com aproximadamente 4,5 quilômetros de extensão. A emenda apresentada na Assembléia foi simplesmente elucidativa dêsse ponto.

Registre-se, além disso, que no contrato se inseriu uma cláusula prevendo que o mesmo só entrará em vigor após os trâmites legais, inclusive autorização do Senado para o Estado contrair o empréstimo.

O regime de urgência solicitado pelo Govêrno à Assembléia Legislativa teve em vista atender a uma situação de emergência: a necessidade de ser aprovada, ainda na sessão legislativa findante, a lei especial que o Senado Federal julgou por bem considerar imprescindível para autorização de cada empréstimo externo contraído pelo Estado, em lugar da anterior autorização genérica prevista na lei que aprovou o Orçamento do Estado, dentro de determinado teto. Quanto às infrações e irregularidades que teriam ocorrido ao longo da votação da matéria, segundo o juízo do JORNAL DO BRASIL, trata-se de assunto interno da Assembléia Legislativa, que por certo receberá o oportuno esclarecimento do seu presidente."

PUBLICIDADE

"Não há qualquer mistério — afirma o Governador — em tôrno da verba que custeou a campanha de publicidade do metrô carioca, preparatória do próximo início das obras e que se justifica pela necessidade de transmitir esclarecimentos à população sôbre um projeto de tamanha envergadura e de tantas repercussões na vida da cidade. Já encerrada e tendo sido veiculada por jornais, estações de rádio e de TV da Guanabara (e não apenas pelo rádio e televisão, como faz crer o editorial), a campanha correu por conta da verba 1.1.5. 08.00, Unidade Orçamentária 2.07.01.1.4. Isto é: trata-se de recursos levantados de dotação orçamentária específica — Publicidade e Propaganda — e de despesa submetida à fiscalização e registro do Tribunal de Contas do Estado.

A "intensidade nunca vista" que o editorial atribui à campanha publicitária pode passar por um exagerado ponto-de-vista subjetivo. Mas pratica-se rematada injustiça ao insinuar-se uma suspeita sôbre a origem dos recursos que a financiaram, tanto mais que o JORNAL DO BRASIL e a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, através dos seus departamentos comerciais, conhecem perfeitamente o sistema de processamento e de pagamento dessas matérias adotados pelo Govêrno da Guanabara.

TELEFONES

Prossegue o Governador:

"Diversamente do que está dito no editorial, o Govêrno do Estado, através da Cetel, do mesmo modo que o Federal, através da CTB, empenha-se num programa sério de expansão dos serviços telefônicos e multiplica-se em providências para resolver o problema do abastecimento de água e corrigir os erros e distorções que encontrou acumulados no sistema de transportes coletivos e no serviço de gás. Após entendimentos com o Ministério do Planejamento, o Govêrno logrou, por exemplo, reduzir o número de emprêsas de ônibus de 123 para 58, obrigando a que cada companhia possua uma frota mínima de 60 veículos, com o que ficaram sensìvelmente facilitados os trabalhos de supervisão e fiscalização incumbidos ao Estado nesse setor."

E mais adiante:

O problema do abastecimento de gás encaminha-se agora, e são agora, para uma solução de porte e definitiva, com a aquisição de três unidades de gás de nafta, que irão produzir 75% do gás atualmente consumido no Rio de Janeiro. A primeira dessas unidades já estará funcionando em dezembro próximo e as duas outras no primeiro semestre do ano vindouro. Não fôsse essa providência e com efeito o abastecimento de gás à cidade entraria em colapso total, pois o Govêrno herdou um sistema de unidade a gás de carvão totalmente obsoleto e pràticamente inutilizado."

Encerrando, diz o Sr. Negrão de Lima que "os esforços, as iniciativas, as providências e as decisões do Govêrno da Guanabara relativamente ao metrô da Guanabara estão apontados para o rumo certo e assim prosseguirão até a sua última etapa, sempre sob a inspiração de critérios idôneos e responsáveis."

Justiça recebe mandado de segurança

No momento em que o Tribunal de Justiça da Guanabara recebia, ontem, o mandado de segurança contra a decisão da Mesa da Assembléia Legislativa a favor do metrô, o Deputado Nina Ribeiro (Arena), em nome do grupo que o impetrou, esclareceu "que não somos contra o metrô, mas contra as irregularidades que já estão sendo cometidas."

— Das irregularidades, a mais grave refere-se ao substitutivo apresentado pela Comissão de Economia da Assembléia — que foi aprovado pelos deputados governistas — para esclarecer que o empréstimo de dez milhões de marcos a ser feito à Alemanha Ocidental se destinaria à construção de apenas quatro quilômetros do metrô e não à linha prioritária tôda, de 19,5 quilômetros — disse o Deputado.

POSIÇÃO

Independente dos resultados do mandado de segurança, os parlamentares acham que sua posição está bem definida para a opinião pública, pois "não somos contra o metrô carioca."

Do ponto-de-vista regimental, os parlamentares Geraldo Monnerat (Arena) e Caio Mendonça (Arena) argumentaram que a tramitação do Projeto 896 transcorreu de maneira totalmente irregular, uma vez que a matéria, em regime de prioridade, foi considerada pelo presidente da Mesa, Deputado José Bonifácio (MDB), como em regime de urgência.

— Além do mais — explicaram — a mensagem estava incompleta, não constando dela tôda a legislação citada, o que a impedia de tramitar.

Outra restrição refere-se à não apresentação pelo consórcio Hochtieff dos estudos de viabilidade do metrô, embora para isso já tenha recebido mais de um milhão de dólares, ou NCr$ 3 milhões e 700 mil.

Superior Tribunal Militar concede habeas-corpus à família do coronel Nicoll

O Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus em favor dos familiares do coronel Emanuel Nicoll (espôsa, filhas e genro), intimados pelo coronel Roberto Moura a prestarem declarações no IPM instaurado contra o oficial.

Durante a discussão da matéria, caiu contra quatro votos a preliminar levantada pelo Ministro Ernesto Geisel, no sentido de serem os autos baixados em diligência a fim de que o encarregado do IPM esclarecesse se existem outros implicados, e também pelo fato de haver incoerência nas informações por êle prestadas ao Ministro Lima Tôrres, relator do habeas-corpus.

DEFESA

Fêz a sustentação oral da defesa o advogado Augusto Sussekind de Morais Rêgo, segundo o qual "sòmente na Alemanha de Hitler e na Rússia de Stalin filhos depuseram contra seus próprios pais."

O procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, justificou a necessidade de serem ouvidos os familiares do coronel Nicoll para completa elucidação dos fatos e no interêsse da Justiça.

O Ministro Peri Bevilácqua disse que concedia o habeas-corpus e mandava trancar o processo tendo-se referido ao fato de existir numa praça de Moscou a estátua de um menino de 9 anos por haver denunciado o próprio pai.

ITAMAR

Só na próxima segunda-feira o STM sorteará o Ministro que irá relatar a representação do Brigadeiro Itamar Rocha, ex-diretor de Rotas Aéreas, pedindo abertura de IPM "para apurar abusos e crimes cometidos no PARA-SAR."

Mourão Filho declara que falam de Revolução os que não a fizeram e a ignoram

O presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, disse aos jornalistas que "falam de Revolução aquêles que não a fizeram e que, por isto mesmo, ignoram seu programa."

Referiu-se o presidente do STM às declarações de um general, de que seria necessário continuar a Revolução por dez anos, ou mais, e à resposta de um governador de Estado, de que a Revolução não tinha programa.

TEM IDEOLOGIA

— De fato, a Revolução que nós fizemos, de armas na mão, começando-a no escuro, numa verdadeira operação suicida, em Minas Gerais, não tinha programa. Tinha e tem muito mais do que isto, tem uma ideologia que é ignorada por quantos falam de revolução, simplesmente porque nunca nos deram oportunidade de falar sôbre tão magno assunto. A idéia matriz que inspirou a Revolução (com R maiúsculo), já estava em estudos desde Santa Maria, em 1961, seus princípios gerais foram redigidos em 1962 e seu desenvolvimento completado em Juiz de Fora em 1963 — disse o General Mourão Filho.

— Agora, continuou — depois de têrmos observado pacientemente a evolução da política brasileira, resolvemos apresentar em um livro intitulado **Reforma para o Brasil**, já no prelo, devendo sair ainda em princípios de dezembro, a idéia da Revolução. Êsse livro contém, em linguagem simples e clara, a ideologia da Revolução e sua concepção de Estado Moderno.

MUDANÇA DO REGIME

Os jovens oficiais devem procurar conhecer as idéias que realmente comandaram a Revolução e nos animaram a enfrentar a morte, se fôsse preciso. Não vemos como prolongar uma Revolução por dez anos. Ela pode realizar todos os seus objetivos em poucos meses, se mudarmos o regime e a forma de Govêrno presidencialista que nos vem desgraçando.

Exército altera sete comandos

O Presidente Costa e Silva, nomeou ontem por decreto: Generais-de-Divisão Antônio Jorge Correia para a Secretaria Geral do Ministério do Exército; Aluísio Guedes Pereira para o comando da 2.ª Divisão de Infantaria; José Codessero Lopes para diretor do Pessoal da Ativa; Vicente Paulo Dale Coutinho para o comando da 2.ª Região Militar; Artur Mascarenhas Façanha para diretor do Instituto Militar de Engenharia; Carlos Braga Chaves para diretor do Serviço Geográfico do Exército; e, Oscar Luís da Silva para a Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização.

Cassação ronda mais um prefeito

Belo Horizonte (Sucursal) — A situação política em Couto Magalhães, distante 233 quilômetros desta capital, tornou-se tensa, depois que a maioria da Câmara Municipal resolveu iniciar o processo de cassação do prefeito José Newton de Meira (Arena).

E acusado pelos adversários da Arena-2 (ex-UDN) de ter incluído no patrimônio da prefeitura uma praça de esportes, sem autorização legislativa.

STF decide habeas para D. Ribeiro

Brasília (Sucursal) — O Ministro Luís Gallotti informou que o Supremo Tribunal Federal conclui hoje o julgamento do habeas-corpus requerido em favor do professor Darci Ribeiro.

O julgamento foi iniciado com o voto do relator, Ministro Adauto Lúcio Cardoso, e interrompido por ter o Ministro Temístocles Cavalcânti pedido vista dos autos.

A decisão do Supremo Tribunal aumenta de importância porque se êle acolher o voto do Ministro Adauto Lúcio Cardoso a autoridade militar não terá mais competência para prender civil.

Diretor da Unicef chega hoje ao Rio

Chega às 15 horas de hoje ao Rio o diretor executivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Sr. Henry Richardson Labouisse, que permanecerá para uma visita de 12 dias ao Rio, Brasília, Goiânia, Salvador, Belém, Recife e áreas rurais de Pernambuco.

Dom João diz que comprou legalmente terras em Parati e pede testemunho do IBRA

Niterói (Sucursal) — O Príncipe Dom João de Orleans e Bragança defendeu-se ontem de acusações que lhe foram formuladas na Assembléia pelo Deputado Otávio Cabral (Arena), afirmando à imprensa que "tôdas as terras que possui em Parati foram compradas legalmente, o que pode ser comprovado pelo IBRA."

Acusado de "grileiro de terras da União e do Estado", o Príncipe Dom João sustentou que "o Deputado deseja fazer cartaz às minhas custas, pois sou um nome respeitado no Estado e no país." Sôbre a destruição de roças de lavradores que alugaram suas terras, afirmou que "tudo não passa de balela."

INDENIZAÇÕES

Dom João declarou que foi o único fazendeiro no Brasil que preferiu, "depois de passados os tempos de agitação agrária", indenizar invasores de suas propriedades para que as abandonassem, em vez de tirá-los na fôrça, usando a polícia.

A respeito da denúncia do Deputado Otávio Cabral de que soltou 60 cabeças de galo na roça do lavrador Domingos de Azevedo, destruindo-a, o descendente dos Orleans e Bragança informou que "êsse camponês nunca alugou terra nenhuma." Êle invadiu dois alqueires de uma de minhas fazendas, foi indenizado para que as abandonasse, mas continuou a ocupar as terras.

Na Assembléia, o Deputado Otávio Cabral disse que vai desafiar hoje o príncipe, da tribuna, a provar, com certidões, a posse legal de tôdas as terras que possui em Parati. Vai provocar Dom João também a revelar se a usina de energia que êle quer vender ao Estado, em Parati, está mesmo funcionando.

Na próxima segunda-feira, uma comissão especial de parlamentares irá a Parati, designada oficialmente, para apurar as denúncias do Sr. Otávio Cabral de que o príncipe está acabando com as roças de lavradores independentes, no município, soltando seu gado entre as plantações.

MAIS UMA ETAPA

O Sr. John Tuthill disse ao coronel Jarbas Passarinho que o auxílio era nova etapa no fortalecimento do movimento sindical democrático no país

Aliança ajuda sindicatos rurais do Nordeste a fazer centros para treinamento

Com a participação do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, e do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, foram firmados ontem três acôrdos de concessão de fundos da Aliança para o Progresso para a construção de centros educacionais cooperativos e de treinamento em Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

Os acôrdos fornecem um total de NCr$ 300 000, sendo NCr$ 120 000 para a Federação de Trabalhadores Rurais de Pernambuco e NCr$ 180 000 para as Federações de Trabalhadores Rurais de Sergipe e Alagoas, além de proporcionar os serviços da equipe de trabalho rural do Instituto Norte-Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre.

DISCURSOS

Discursando na ocasião, o Embaixador John Tuthill declarou:

"Hoje completamos mais uma etapa no sentido de fortalecer uma das instituições básicas da democracia representativa, isto é, o movimento sindical democrático. Através do movimento sindical, nossos países podem contribuir para satisfazer a aspiração humana de justiça, e alcançar o objetivo da Aliança, que é o de elevar o padrão de vida dos setores mais necessitados da população."

O Embaixador elogiou a preocupação do Ministro Jarbas Passarinho com os trabalhadores rurais e disse estar satisfeito por trabalharem juntos para a expansão da organização sindical livre e a elevação do padrão de vida do homem do campo.

O Ministro do Trabalho falou sôbre as péssimas condições dos trabalhadores agrícolas do Nordeste, onde "o trabalhador tem o **status** de mercadoria, de coisa, utilizada em função das condições de safra e produtividade e sem nenhuma proteção sindical, podendo ser desempregado, sem garantia, ao bel-prazer dos patrões."

Falou também sôbre os primeiros resultados da implantação da previdência social rural em Pernambuco, principalmente no Município do Cabo "que será tomado como exemplo para a expansão em tôda a região."

LÍDER SINDICAL

Falou também na ocasião, o Sr. Francisco Silva, vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, ressaltando que "só aceitamos a ajuda porque ela não implica nenhum desrespeito do direito e autonomia sindical dos trabalhadores rurais brasileiros."

Acrescentou que "aceitamos qualquer ajuda conquanto que seja livre, pois precisamos de um esfôrço mútuo para a elevação do nível educacional e de vida dessa gente."

Processo contra Negrão é arquivado por maioria de votos na Assembléia

A representação da Deputada Lígia Lessa Bastos, da Arena, contra o Governador Negrão de Lima, na qual é acusado de desrespeitar a Constituição estadual ao fazer nomeações sem a autorização da Assembléia, foi votada ontem por 43 deputados e a maioria decidiu pelo arquivamento do processo.

Entre a representação e a solução definitiva da matéria que, se aprovada, poderia levar o Governador do Estado a afastar-se do cargo para responder ao processo, passaram-se duas semanas de sucessivas reuniões da Comissão Especial destinada a dar parecer sôbre o assunto, e de vários contatos entre as bancadas governistas para rejeição da representação.

VOTAÇÃO

A votação favorável ao arquivamento foi obtida graças a um voto a mais previsto no Regimento. Vinte e nove deputados votaram a favor e 14 contra. Antes da decisão do plenário, a Comissão dos 11, presidida pelo Sr. Jamil Haddad, do MDB, decidira, por 8 votos contra 1, do Deputado Nina Ribeiro, da Arena, pelo arquivamento da representação.

Ao redigirem o projeto de decreto legislativo, os membros da Comissão apresentaram várias justificativas, mas a principal afirmava ser improcedente a acusação levantada pela Sra. Lígia Bastos.

Em seu discurso, a Deputada Lígia Bastos reagiu às argumentações apresentadas, assim como o Deputado Nina Ribeiro ao dar voto em separado, justificando que eram procedentes as acusações da deputada arenista, "juridicamente muito bem fnudamentadas."

Em sua justificação de voto a Deputada Lígia Bastos afirmou que o Governador Negrão de Lima violentou a Constituição e amesquinhou o Legislativo, uma vez que transformou cargos efetivos em funções gratificadas.

Disse ainda que isso ocorreu em relação às diretoras de escolas do Estado.

VISITA ENTUSIASTA

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, visitou o stand do JORNAL DO BRASIL no Salão do Automóvel, no Pavilhão do Ibirapuera, onde foi recebido pelo chefe da Sucursal do JB em São Paulo, jornalista Válter Fontoura. Entusiasmado com o Salão, que é uma das maiores atrações turísticas da capital paulista, o Ministro disse que a exposição "é um retrato vivo de um país que trabalha e confia."

Taxa sôbre cacau cria protestos

Salvador (Sucursal) — Manifestações de protesto em Ilhéus e Itabuna, ontem à tarde, contra a idéia do Govêrno de aumentar a taxa de exportação para o cacau culminou com o comércio dessas cidades cerrando suas portas e a realização de comício. Oradores classificaram o aumento da taxa de 15 para 25% como "mais um golpe contra a lavoura cacaueira."

O presidente do Instituto do Cacau da Bahia, Sr. Renan Baleeiro, por determinação pessoal do Governador Luís Viana Filho, seguiu para o Rio para entendimentos diretos com o Ministro da Fazenda sôbre o problema. Segundo o diretor do Instituto do Cacau, Sr. Demóstenes Berbert de Castro, a revolta dos cacauicultores alcança clima sem precedentes, estando perigando as instalações da Ceplac na região.

Estrada vai ligar Uruguai a Fortaleza

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, afirmou ontem no plenário da Assembléia Legislativa, que até fins de 1969 a cidade de Fortaleza estará ligada ao Uruguai por asfalto, através de tôdas as capitais litorâneas.

Ao se referir à ponte Rio—Niterói, explicou que o investimento de NCr$ 250 milhões será financiado por créditos a serem pagos com pedágio em oito anos. Findo o prazo, a ponte deverá render ao DNER NCr$ 20 milhões por ano.

MINAS GERAIS

O Sr. Eliseu Resende afirmou que sòmente êste ano foram aplicados mais de NCr$ 128 milhões em obras rodoviárias em Minas Gerais, dos quais NCr$ 24 milhões em obras delegadas ao DER-MG.

Mencionou o sistema básico rodoviário que ligará o centro do Estado ao Triângulo e êste à região de Furnas, bem como Uberlândia a Goiás, conexão do sul com a mata, e a ligação Ponte Nova—Rio Casca. Anunciou também o término da Ipatinga—Iapu e a intensificação dos trabalhos de asfaltamento da estrada que ligará Montes Claros a Curvelo e Belo Horizonte, e a estrada Uberaba—Vitória.

O diretor do DNER afirmou que o Govêrno federal está empenhado ainda em ligar o Brasil aos países fronteiriços, como Venezuela, Peru, Bolívia, Argentina, Paraguai e Uruguai, através de estradas que estão sendo abertas.

Orígenes ganha prêmio Chinaglia

O Prêmio Fernando Chinaglia, da União Brasileira de Escritores, foi concedido êste ano a Orígenes Lessa, pelo seu romance **Noite Sem Homem**. Caberá ao presidente da UBE, acadêmico Peregrino Júnior, entregar os NCr$ 2 mil do prêmio ao escritor laureado.

O Fernando Chinaglia — que teve sua dotação aumentada — é patrocinado pela família de Fernando Chinaglia e foi instituído há nove anos. Antes de Orígenes Lessa, foram contemplados os seguintes: Carlos Drummond de Andrade, Valdemar Cavalcânti, Autran Dourado, Dálton Trevisan, Herman Lima, Josué Montello, Mário Quintana e Maria Helena Cardoso.

A PAZ NAS ALTURAS

Max Conrad faz de seu pequeno Piper seu mundo: lá êle encontra a paz que não acha entre os homens

Pilôto solitário americano chega ao Rio dizendo que a paz é mais fácil no céu

Chegou ontem ao Rio o pilôto norte-americano Max Conrad, que apesar de seus 68 anos de idade, três filhos, sete filhas e 26 netos, mantém em dia o antigo espírito aventureiro. Êle procura com seu Piper *St. Louis Woman* a paz, "que é muito mais fácil de ser encontrada no céu do que na terra."

Alto, esguio, pele e cabelos queimados pelo sol, o veterano pilôto — que pela 136.ª vez dá a volta ao mundo e já conquistou três recordes mundiais — confessa-se um solitário, que até hoje ainda se assusta quando desce de seu pequeno avião para enfrentar o que chama de "o mundo lá de baixo."

ÁGUIA SOLITÁRIA

Eram 13h25m quando o pessoal da tôrre de contrôle do Aeroporto Santos Dumont começou a achar que o Piper prefixo N-123 estava perdido, já que sua chegada ao Rio era prevista para as 12h30m. As 13h 35m o pequeno avião aterrissa trazendo um americano tranqüilo e jovial, apesar dos 68 anos, 41 dos quais, passados mais no ar do que em terra.

Por alguns momentos Max Konrad resolveu mostrar o que pode fazer com o avião e começou a brincar com os fotógrafos que o aguardavam na pista, fazendo-os correr para um lado enquanto conduzia o avião para o outro.

Quando desceu mostrou o Piper com orgulho aos curiosos, que o cercavam, principalmente a alguns militares da Base Aérea, que se assustaram com o imprevisto e a corrida entre fotógrafos e o avião, cuja fuselagem é quase inteiramente coberta com etiquêtas lembrando os países já percorridos. Dentro do pequeno Piper o mundo de Max Konrad: televisão portátil, dezenas de garrafas térmicas, barracas contra o frio e a neve; protetores de todos os tipos e tamanhos, rádio transmissor, cobertores, travesseiros, **aqualungs**, varas de pescar, toca-discos e discos.

Nas asas, um convite sugestivo: **let's fly?** (vamos voar?).

MAX CONRAD

Max Conrad chegou ao Brasil vindo da África, numa viagem que começou há um mês no Canadá. Ontem pela manhã aterrissava no Aeroporto de Salvador, na Bahia, para abastecer o pequeno Piper que até nas asas tem um tanque de gasolina adaptado para qualquer emergência. Sexta-feira pela madrugada êle segue para Buenos Aires. De lá seu percurso é Chile, Antártica, Pólo Sul, Nova Zelândia, Austrália, Ilhas Gilbert, Honolulu, São Francisco e, novamente, St. Louis, de onde saiu em fins de outubro.

— Eu vôo desde os 27 anos, se vocês querem saber. Não me perguntem por quê. Ninguém na minha família pilota avião. Eu sou o único. Tenho 68 anos e acho que a vida só vale a pena ser vivida dêsse jeito. Deixo para a posteridade os meus três filhos, as sete filhas e os 26 netos.

Também sou engenheiro. Não sou diferente dos demais. Amo, choro, rio, fico triste e zangado quando necessário. O caso é que, parodiando o filme de James Bond, só se vive uma vez. Gosto das coisas perigosas, do difícil. É mais excitante. Não gosto de ficar parado olhando as coisas acontecerem em minha volta.

Max Conrad diz que sua paixão pelos aviões começou como acontece normalmente:

— A gente é criança, começa a se interessar por aquêles aviões, o tempo passa e a idéia de um dia vir a pilotá-lo não sai da cabeça. Aprendi a manejar um e um dia peguei o Piper da companhia onde eu trabalhava e fui visitar minha família na Suíça. Foi nesse dia que começou tudo.

Meus filhos não pilotam. Já levei minha mulher em uma de minhas viagens, mas ela prefere ficar em casa cuidando das crianças. Já levei também alguns de meus filhos. Mas êles não são como eu. Nem entregaria meu avião a nenhum dos 10. Apesar da distância que me separa dêles, no avião o grande sou eu — concluiu.

Passarinho pede moderação de recursos contra aumento salarial além do permitido

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, pediu ontem que as Procuradorias do Trabalho não recorram de aumento salariais acima dos índices estabelecidos pelo Govêrno, se os acôrdos especificarem que os custos de produção não serão afetados.

A solicitação foi decorrência de sucessivos recursos dos procuradores regionais do trabalho, que vêm pedindo ao Tribunal Superior do Trabalho a suspensão dos efeitos de acôrdos salariais, mesmo daqueles que contêm a cláusula citada pelo Ministro.

APÊLO ATENDIDO

O procurador-geral do Trabalho, Sr. Clóvis Maranhão, afirmou que o Ministério Público junto à Justiça do Trabalho tem se limitado "e continuará a limitar-se" ao uso de recursos estabelecidos em lei, "na defesa da política salarial do Govêrno."

— A desistência de tais recursos poderá ocorrer eventualmente, devido à representação do Govêrno, dirigida ao chefe do Ministério Público. É neste sentido que o Ministério Público entende as declarações do Ministro do Trabalho — disse o Sr. Clóvis Maranhão.

CONTRA DELFIM

O presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Sr. Rui Brito, considerou "deploráveis e ridículas" as manifestações do Ministro da Fazenda contra os reajustamentos salariais de 30% e os descontos para os sindicatos.

— O perigo real para a inflação não está nos salários. De 1964 a 67, os trabalhadores foram os mais sacrificados com a contenção e o meio circulante passou de NCr$ 889 milhões para NCr$ 3 bilhões 598 milhões, conforme os jornais de domingo passado.

As declarações do presidente da Contec se referiam a um telex do Ministro Delfim Neto ao Ministro Jarbas Passarinho, condenando os aumentos de 30% como inflacionários e alertando para os descontos dos reajustamentos dos trabalhadores em favor de seus sindicatos.

INDEFERIMENTO

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, indeferiu ontem o pedido de suspensão da sentença do TRT de São Paulo que concedeu 30% de aumento para os metalúrgicos.

No recurso da Procuradoria Regional da 2.ª Região e do Sindicato das Emprêsas, o presidente do TST deferiu o pedido de redução do piso salarial, que ficou em NCr$ 160,70, e da suspensão da cláusula que estabelecia desconto do aumento em favor do Sindicato dos Metalúrgicos.

Aumento da magistratura irá amanhã ao Congresso

O Presidente Costa e Silva enviará amanhã ao Congresso a mensagem que concede 50% de aumento nos vencimentos da magistratura federal, segundo informou o chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco.

Quanto ao aumento dos servidores civis e militares, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, desmentiu que o Govêrno vá elevar os 20% que propôs ao Congresso, acrescentando que o percentual não será alterado.

SEM ABONO

O Ministro Hélio Beltrão contestou, também, que o Govêrno pretenda conceder abono a seu funcionalismo, porque isto não foi previsto nos NCr$ 750 milhões destinados no Orçamento de 1969 para o pagamento do pessoal.

RESTRIÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Só os funcionários que não foram beneficiados com o aumento decorrente da reestruturação de carreiras, realizada êste ano, terão seus vencimentos aumentados, segundo informou ontem o Secretário de Fazenda, Sr. Arrôbas Martins.

O Secretário esclareceu que o Estado, acompanhando a orientação do Govêrno federal, estudará a concessão de aumento em 1969 nas mesmas bases da União. Para o Sr. Arrôbas Martins, a questão não é saber se o Estado dará o aumento, "mas como concedê-lo."

Dom Agnelo Rossi lançará hoje pedra fundamental do segundo cemitério-jardim

São Paulo (Sucursal) — Dom Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, lançará hoje a pedra fundamental do Cemitério Gethsemani, o segundo cemitério-jardim do Brasil, ocupando área de 135 mil metros quadrados para 10 mil jazigos.

O cemitério apresenta alamêdas, avenidas asfaltadas e recantos para descanso. O primeiro cemitério-jardim foi inaugurado na última semana na Vila Nova Cachoeirinha.

MODERNO

O Cemitério de Gethsemani, no bairro do Morumbi, tem um espaço reservado para o forno crematório, que não será construído enquanto o Papa Paulo VI não se pronunciar a respeito da cremação de cadáveres. O nôvo cemitério é uma realização da Cúria Metropolitana de São Paulo, não tendo fins lucrativos, o que inclusive constitui cláusula do seu regulamento. Os terrenos serão concessões permanentes. O menor, com cinco gavetas, custa NCr$ 150,00 de entrada e 30 prestações de NCr$ 144,00.

O cemitério de Gethsemani será um cemitério moderno, projetado de acôrdo com as mais avançadas técnicas arquitetônicas. Não serão permitidas as suntuosas e caras construções tumulares.

Haverá uma grande área destinada a arborização, além de **livings** para velórios (o que evitará transtornos para quem mora em apartamentos e também o cortejo fúnebre), local para estacionamento, floristas e uma capela no alto do terreno. Gethsemani quer dizer quinta, chácara, vem do hebraico, da região onde Jesus Cristo chorou e que passou à história com o nome de Jardim das Oliveiras.

Paralisia do lado esquerdo de Cândida continua mas é menor a dose de analgésico

A redução dos analgésicos foi o único progresso verificado ontem no tratamento de Cândida de Sousa Barbosa, o primeiro caso de hidrofobia com possibilidades de cura. A temperatura, o pulso, a pressão e a respiração continuam normais, uma paralisia parcial, do lado esquerdo, que atingiu a face, o braço e a perna, ainda não cessou.

Cândida pediu às enfermeiras que lhe deixassem ver televisão. Não podendo atendê-la, pois não se sabe como a paciente reagirá ao ter noção do que lhe aconteceu, as enfermeiras do Hospital Francisco de Castro contornaram a situação, atendendo a um pedido anterior de Cândida: galinha na refeição.

PONDERAÇÕES

O período de observação clínica, a que se submete a paciente, é indeterminado. Sôbre a sua recuperação os médicos não podem fazer previsões corretas, limitando-se a afirmar que "a única coisa que se pode fazer é aguardar."

Mesmo os distúrbios que Cândida apresenta atualmente não podem ser definidos como provocados pela intervenção. Não se conseguiu determinar as deficiências que a doente trazia antes de ser mordida por um cão. Alguns médicos que se dedicam a pesquisas sôbre hidrofobia, inclusive do Hospital Francisco de Castro, consideram que em bases científicas o caso de Cândida não oferece dados concretos.

Antes de ser tentada uma experiência dêste gênero em um ser humano alguns médicos acham que deveria ter havido uma série de pesquisas em animais, que poderiam contribuir para a trépano-punção. O diagnóstico de raiva, que se fêz para Cândida, foi todo baseado em dados clínicos. Mesmo confiando na experiência de quem os fêz, os especialistas acham fundamental que em tais casos determine-se o diagnóstico por um processo científico: o teste de imunofluorescência, que não foi aplicada em Cândida.

Êste exame é feito diretamente no sangue, e não na saliva, não deixando margens de êrro. Lembram os médicos que muitas encafalites apresentam sintomas bastante semelhantes aos da raiva.

— Tais considerações, no entanto, não diminuem o trabalho realizado pela equipe do Dr. Rafael Cali, mas simplesmente mostram a necessidade de que as experiências científicas não sejam elaboradas empìricamente — dizem os pesquisadores.

Outro problema levantado pelos médicos que debatem a experiência é a medicação dada à Cândida. Segundo afirmam, a medicação foi tão forte, em quantidade e em diversificação, que não se pode garantir qual o tipo de droga que mais influiu para melhorar o seu estado.

DEBATE

O Diretor do Hospital Francisco Castro, Dr Ênio Serra, foi ontem para São Paulo, com o Dr. Rafael Cali e tôda sua equipe, a fim de participar de um programa de televisão onde pretende explicar a trépano-punção. Ao regressar pretende reunir todo o pessoal do hospital para discutir sôbre a operação realizada para curar a hidrofobia.

O Dr. Ênio, antes de ouvir todos os médicos especialistas do Francisco Castro, não pretende realizar nova cirurgia do gênero. Os médicos do hospital acham essencial êste debate, pois vários problemas éticos e hierárquicos impedem que dêem suas opiniões.

Mais Raiva no "Caderno B"

Sursan usa nôvo método no combate à proliferação de mosquitos em Copacabana

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan iniciará hoje, em Copacabana, uma nova etapa de combate à proliferação dos mosquitos, com a aplicação de um método inédito de contrôle nas galerias pluviais.

O tratamento, a ser utilizado pela primeira vez no Brasil, foi recomendado pelo entomólogo norte-americano R. F. Schoof, que visitou recentemente o Rio, em viagem de assistência técnica à Sursan. O método vem sendo aplicado com êxito em diversas cidades dos Estados Unidos.

O MÉTODO

O método utiliza placas de plástico, impregnadas do poderoso inseticida Dimetil di Cloro Vinil Fosfato, conhecido por vapona, em quantidades adequadas para garantir sua ação durante três ou quatro meses.

As placas serão aplicadas nas caixas de passagem e outros pontos das galerias pluviais para impedir a proliferação de mosquitos no interior dêsses condutos, e serão protegidas por galolas de segurança prêsas às paredes das galerias. Êsses locais terão letreiros com advertência de perigo, devido à forte ação do inseticida.

Copacabana — segundo a Divisão de Contrôle de Mosquitos do IES — apresenta condições adequadas para a aplicação do método, que é indicado para as áreas intensamente urbanizadas, onde o tráfego impede a freqüente abertura dos tampões de acesso ao interior das galerias. Naquele bairro serão tratadas, experimentalmente, mil galerias.

Em função do rendimento das aplicações das placas com inseticida e dos resultados observados, será possível, em janeiro, programar a expansão do tratamento para outros bairros.

Sursan garante aprontar em fevereiro a duplicação da Avenida Epitácio Pessoa

O Departamento de Urbanização da Sursan garante que vai concluir no prazo previsto, em fevereiro, os trabalhos de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa, que os moradores do local acham que estão muito demorados.

O diretor do Durb, Sr. Ronaldo Iung, informou que tão logo terminem as obras serão duplicados os trechos restantes, até que tôda a orla da lagoa Rodrigo de Freitas fique com duas pistas. Sôbre a morosidade das obras, o diretor disse que é aparente, porque antes foi necessário drenar a Praça Corumbá, em trabalho subterrâneo que não foi visto. Garantiu que até o fim do próximo ano, tôda a orla da lagoa estará duplicada.

COMPACTAÇÃO

O Sr. Ronald Iung informou que, além da drenagem da Praça Corumbá, como trabalho inicial de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa, no trecho que vai da Favela da Catacumba ao Clube Caiçaras, já está sendo feita a compactação para a pavimentação da nova pista. No fim da semana passada, o Durb aproveitou a área lançada nas ruas pela ressaca do mar na sexta-feira e utilizou-a para melhorar a sub-base da pavimentação.

Disse o diretor que continuam também em ritmo normal as obras de terraplanagem, com a utilização de tratores, para efeito da duplicação e isto "não pode deixar de ser ignorado pelos moradores."

Concluída a atual fase de duplicação, a partir de fevereiro a Sursan iniciará obra idênticas no trecho da Avenida Borges de Medeiros, desde o Clube Caiçaras, passando pelo Drive-In, até o Clube Piraquê, onde a orla da lagoa tem apenas uma pista de tráfego.

Mário Martins quer informações sôbre a compra de navios

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins enviou, ontem, à Mesa do Senado, o seu terceiro requerimento pedindo esclarecimentos sôbre irregularidades no Govêrno, desta feita na área do Ministério dos Transportes, sôbre a compra de 24 navios poloneses, citando o Almirante Macedo Soares em vários quesitos.

Terminada a leitura do requerimento, o Sr. Eurico Resende comunicou que levaria o texto ao conhecimento do Ministro Mário Andreazza, que já o solicitara, por telex, após o que "serão dados" — afirmou o vice-líder da Arena — amplos esclarecimentos sôbre a questão.

PARTICIPAÇÃO

O Sr. Mário Martins indaga se o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares, pertence ou pertenceu à firma Engenavi, bem como se, após assumir o cargo que ocupa, deu presença e assinou ata de assembléia realizada por aquela firma, em maio de 1968.

Seguem-se indagações sôbre a realização ou não de concorrência para compra dos 24 navios, cujos compradores teriam sido escolhidos "exclusivamente pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante", numa operação que totalizou 250 milhões de dólares, bem como sôbre o contrato assinado e outro que estava em vias de conclusão no Itamarati.

REQUERIMENTO

É o seguinte o requerimento de informações do senador carioca:

"Requeiro, na forma regimental, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro dos Transportes as seguintes informações:

1 — se o atual presidente da Comissão de Marinha Mercante, Sr. Almirante Macedo Soares, pertence ou pertenceu à forma Engenavi — Engenharia Naval Industrial S.A.;

2. — se, após Sua Senhoria haver assumido o cargo de presidente da Comissão de Marinha Mercante, o **Jornal do Comércio** do Rio de Janeiro de 22 de maio de 1968, página 14, publicou ata de assembléia da Engenavi, realizada em 28 de abril de 1968, dando presença e assinatura de Sua Senhoria;

3 — se os planos de construção de 24 navios, programados aos primeiros dias da atual administração, foram vendidos à Comissão de Marinha Mercante pela referida firma e, na hipótese afirmativa, qual o seu preço;

4 — se houve concorrência para a construção dêsses 24 navios de 12 mil toneladas ou simples tomada de preços;

5 — se, na hipótese da tomada de preços, os estaleiros polonêses e dinamarqueses, respectivamente, ofereceram proposta de 6,4 milhões de dólares e 7,4 milhões de dólares, enquanto os estaleiros nacionais ofereceram 10,4 milhões de dólares por navio;

6 — se adotada a preferência pela proposta mais cara, essa diferença de três milhões de dólares por navio é paga pela Comissão de Marinha Mercante, isto é, pelo contribuinte brasileiro e não pelas emprêsas que adquiriram os navios por intermédio da Comissão de Marinha Mercante;

7 — se êsse sobrepreço, isto é, apenas essa diferença, totalizou 76,8 milhões de dólares;

8 — se os compradores dos referidos navios foram escolhidos exclusivamente pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante e se essas operações, que totalizam cêrca de 250 milhões de dólares, foram examinadas por algum Tribunal de Contas.

9 — se as emprêsas compradoras irão pagar em 15 anos o preço total do custo de cada navio ou apenas o seu preço internacional;

10 — se a emprêsa Engenavi, da qual faz ou fazia parte o presidente da Comissão de Marinha Mercante, recebeu pelos planos de projeto 2% sôbre o custo de cada navio e se, na hipótese afirmativa, essa importância atingirá 4 922 milhões de dólares;

11 — se algum dos grupos adquirentes de navios, sendo emprêsa de navegação e, ao mesmo tempo, proprietário de estaleiros, fêz qualquer desembôlso de capital, uma vez que teria gozado de financiamento de 95% para a compra de navios e teria obtido 80% de subvenção à mão-de-obra para as suas respectivas construções;

12 — se, quanto aos 11 navios de 5 100 toneladas para a cabotagem, construídos segundo o contrato assinado em 12-12-67, ao custo aproximado de 7 milhões de dólares cada um, foram financiados por igual critério ou supervisão da Comissão de Marinha Mercante.

13 — se, na aquisição de navios poloneses, o Brasil, conforme assentado no Govêrno Castelo Branco, compraria onze navios por um custo total de 50 milhões de dólares, enquanto no contrato realizado comprou apenas 10 navios por 70 milhões de dólares, ou seja, 20 milhões de dólares acima do estabelecido anteriormente e menos um navio;

14 — se êsses preços estão acima dos preços internacionais e acima dos oferecidos pelos grupos poloneses, para navios da mesma classe, à própria Comissão de Marinha Mercante, em 1967;

15 — se antes de assumir a presidência da Comissão de Marinha Mercante, o Almirante Macedo Soares, referindo-se à compra de navios poloneses, declarou ao JORNAL DO BRASIL, edição de 11-8-66, não acreditar que o Presidente Castelo Branco "consinta nessa manobra, cujo montante, talvez de cêrca de 100 milhões de dólares, provàvelmente renderá gordas comissões aos intermediários";

16 — se o contrato anterior previa sua assinatura no Brasil, no Itamarati, entre o Lóide Brasileiro e os estaleiros poloneses, e se o contrato atual foi assinado na Polônia entre o Almirante Macedo Soares e os estaleiros poloneses;

17 — se êsses navios serão entregues a quatro grupos particulares, dos quais dois estrangeiros ou associados com estrangeiros;

18 — se a Comissão de Marinha Mercante assinou contrato com estaleiros da Burmeister, na Dinamarca, para substituição de motores de 10 navios do tipo *Praia*, ao custo de um milhão e 100 mil dólares cada, isto é, em um total de 11 milhões de dólares, frota essa reformada por conta do Fundo da Marinha Mercante e se êsses navios passarão também à propriedade das companhias particulares.

19 — se foram dadas concessões para fazerem linhas de longo curso a quatro emprêsas particulares, duas delas ligadas a estrangeiros e se houve concorrência ou licitação para essas concessões;

20 — se, em conseqüência dessas concessões (linhas Europa — Canadá — Estados Unidos — Gôlfo do México e Mediterrâneo) ao Lóide só coube as linhas deficitárias (África e Ásia);

21 — se como nenhuma dessas companhias particulares dispunha de navios adequados para competir com o Lóide, foram, desde logo, autorizadas a contratar navios estrangeiros que navegam como se brasileiros fôssem, transportando a quota de carga brasileira;

22 — se o Lóide assinou um *acôrdo de associação*, dividindo com aquelas companhias de capital estrangeiro a quota de sua carga e por determinação de que autoridade assim agiu."

Padres de 5 paróquias de Campos são afastados porque usavam "clargyman"

Niterói (Sucursal) — A preferência pelo *clargyman*, ao invés da tradicional batina, foi um dos fatôres que determinaram o afastamento de padres de cinco paróquias de Campos pelo bispo D. Antônio de Castro Mayer.

Trezentos mil paroquianos decidiram recorrer ao Núncio Apostólico do Brasil, D. Sebastião Baggio, no sentido de ser oficiado ao Papa o pedido de afastamento do bispo, que se recusa a acatar as reformas determinadas pelo Concílio Ecumênico Vaticano II.

O CASO

O bispo de Campos é contrário às missas celebradas em português, comunhão de pé, uso de clargyman — roupa que os padres da região já difundiram, composta de terno e colarinho — e outras reformas adotadas pela Igreja.

Há dias, proibiu os padres missionários do Sagrado Coração de utilizarem a Igreja de Nossa Senhora do Têrço, provocando uma manifestação de desacôrdo de franciscanos e salesianos, que se solidarizaram com os punidos.

PUNIDOS

Os padres afastados, que fizeram votos de só servir no interior do Estado do Rio, onde estão radicados há cêrca de 20 anos, são os seguintes: Alexandre Verlar, vigário do Têrço e seu auxiliar Antônio Jansen, Joaquim Van Leenwen, vigário de São João da Barra, Francisco Van Bars, vigário de São Francisco de Paula e João Rutges, vigário de Morro do Côco.

O único prelado da diocese que concorda com a orientação do bispo Castro Mayer é o padre-vereador Antônio Ribeiro Rosário, que protestou quando o vereador Manuel Luís Martins propôs à Câmara de Campos um voto de louvor aos 20 anos de trabalho dos padres alemães e holandeses do norte fluminense.

OUTRA VERSÃO

Populares, entretanto, fazem questão de afirmar que a divergência entre bispo e padres começou quando êstes protestaram ante o uso por componentes da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, do nome de Congregados Marianos.

O bispo Castro Mayer, sendo um dos líderes da sociedade, para a qual escreveu o livro **Reforma Agrária, Questão de Consciência**, de parceria com o seu presidente, Sr. Plínio Correia de Oliveira, e do Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud, aborreceu-se com o protesto e abriu a crise.

Cúria explica origem da crise em Campos

Niterói (Sucursal) — O ambiente religioso continuava tenso ontem à tarde, em Campos, quando a Cúria Arquidiocesana concluiu a redação de nota oficial sôbre o desentendimento de padres com o bispo Dom Antônio de Castro Mayer.

O documento é assinado pelo chanceler do bispado, monsenhor Jason Barbosa Coelho, e será distribuído hoje.

É a seguinte a íntegra da nota oficial:

"Para elucidar os fiéis, perturbados com fatos últimamente ocorridos na Diocese, a Cúria Diocesana sente-se na obrigação de fazer o seguinte comunicado:

— Na última visita que o reverendíssimo padre superior da Congregação dos Missionários do Sagrado Coração fêz ao senhor bispo, êsse solicitou que Sua Reverendíssima devolvesse à Diocese a Freguesia do Têrço. Nesse pedido, nada havia de extraordinário. Quando uma freguesia é confiada a uma ordem ou congregação religiosa, esta não adquire direitos de permanência definitivamente à paróquia. Pode o bispo, em vista de uma melhor ordenação no clero diocesano, pedir à ordem ou congregação religiosa a freguesia que lhe foi confiada.

Fato corriqueiro é verificado em outros lugares. Mesmo aqui no Brasil podem-se citar exemplos, como a Penha em São Paulo ou a Freguesia de N. S. das Dôres, de Pôrto Alegre, e muitos outros.

— O reverendíssimo padre Superior dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus mostrou relutância em aceder ao desejo do senhor bispo diocesano. Pediu-lhe, no entanto, que formulasse a solicitação por escrito.

3 — O Senhor Bispo atendeu ao Reverendíssimo Padre Superior, em carta com data de 11 de novembro dêste ano. Essa correspondência daria oportunidade a que o assunto fôsse melhor examinado. Na resposta ao Senhor Bispo Diocesano, o Reverendíssimo Superior dos Missionários do Sagrado Coração poderia precisar melhor suas razões e mesmo apresentar outras. De sua parte, o prelado da Diocese poderia igualmente esclarecer o assunto.

4 — Acontece que antes mesmo de receber o Senhor Bispo qualquer resposta do Reverendíssimo Padre Superior, os Missionários do Sagrado Coração que trabalham na Diocese, sem procurar êles também ouvir antes o prelado, saem a público com a declaração já de todos conhecida. E mantêm uma atitude de rebeldia contra a autoridade diocesana, usando, para tanto, mesmo do púlpito sagrado. Provocam assim perturbações de consciência e desunião no seio dos fiéis, com grande prejuízo espiritual para as almas.

5 — Salvas as intenções, cujo julgamento pertence a Deus, objetivamente, semelhante atitude está levando parte dos fiéis à revolta contra a autoridade eclesiástica, com quebra da disciplina da Igreja, humilhação do Bispo Diocesano, que é, segundo o Concílio Vaticano I, pai e pastor do rebanho a êle confiado pelo Divino Espírito Santo, através do vigário de Cristo.

6 — A Cúria Diocesana, que até hoje nada havia publicado, porque o Senhor Bispo Diocesano aguardava dos Missionários do Sagrado Coração uma retificação do seu primeiro procedimento, totalmente oposto à disciplina hierárquica que deve ser mantida na Igreja. Após uma semana, a Cúria julgou necessário esclarecer os fiéis.

7 — Quanto à assistência religiosa das três paróquias servidas pelos Missionários do Sagrado Coração, fique o povo tranqüilo que não lhe faltará serviço religioso. O Senhor Bispo Diocesano já providenciou os substitutos dos Missionários do Sagrado Coração, para as paróquias por êles atualmente ocupadas."

Raio mata passageiro que vinha para o Rio na pista do Aeroporto de Congonhas

São Paulo (Sucursal) — Vitorino Coronetti, quando se encontrava na pista do Aeroporto de Congonhas se dirigindo para o avião Electra, das 15 horas, com destino ao Rio, foi colhido por um raio e morreu instantâneamente. Entre seus pertences a polícia encontrou cêrca de NCr$ 6 mil.

Tibiriçá S. Pires também foi atingido, mas só sofreu queimaduras leves no braço, e seguiu no avião — que atrasou meia hora — sem ser medicado. A tôrre de comando do aeroporto informou que o pára-raios conseguiu colhêr uma parte da carga elétrica, mas foi insuficiente.

PROTEÇÃO FATAL

Comentava-se no aeroporto que uma das causas que facilitou a precipitação do raio sôbre Vitorino Coronetti foi o guarda-chuva da companhia que levava até chegar ao avião, afastado da estação mais de 200 metros.

Vitorino Coronetti tinha 41 anos, era casado e natural de Avaré. No momento residia em Canoas, no Rio Grande do Sul, e encontrava-se em trânsito pelo Aeroporto de Cogonhas com destino ao Rio. Seu corpo foi conduzido para o Departamento Médico da VARIG, onde o médico Rocha Azevedo negou-se a prestar informações à imprensa. O corpo foi levado para o Instituto Médico-Legal e seus pertences, inclusive os NCr$ 6 mil, estão depositados na 27.ª Delegacia Distrital.

SEGURANÇA LIMITADA

Quantos pára-raios existem? Qual sua área de segurança? Qual a altura? Para tôdas essas perguntas o eletricista do Aeroporto de Congonhas, João Vieira, só tinha uma resposta: Não sei.

O que aconteceu com Vitorino Coronetti poderá se repetir, segundo opinião de um técnico do Serviço de Meteorologia, por falta de melhor proteção dos passageiros.

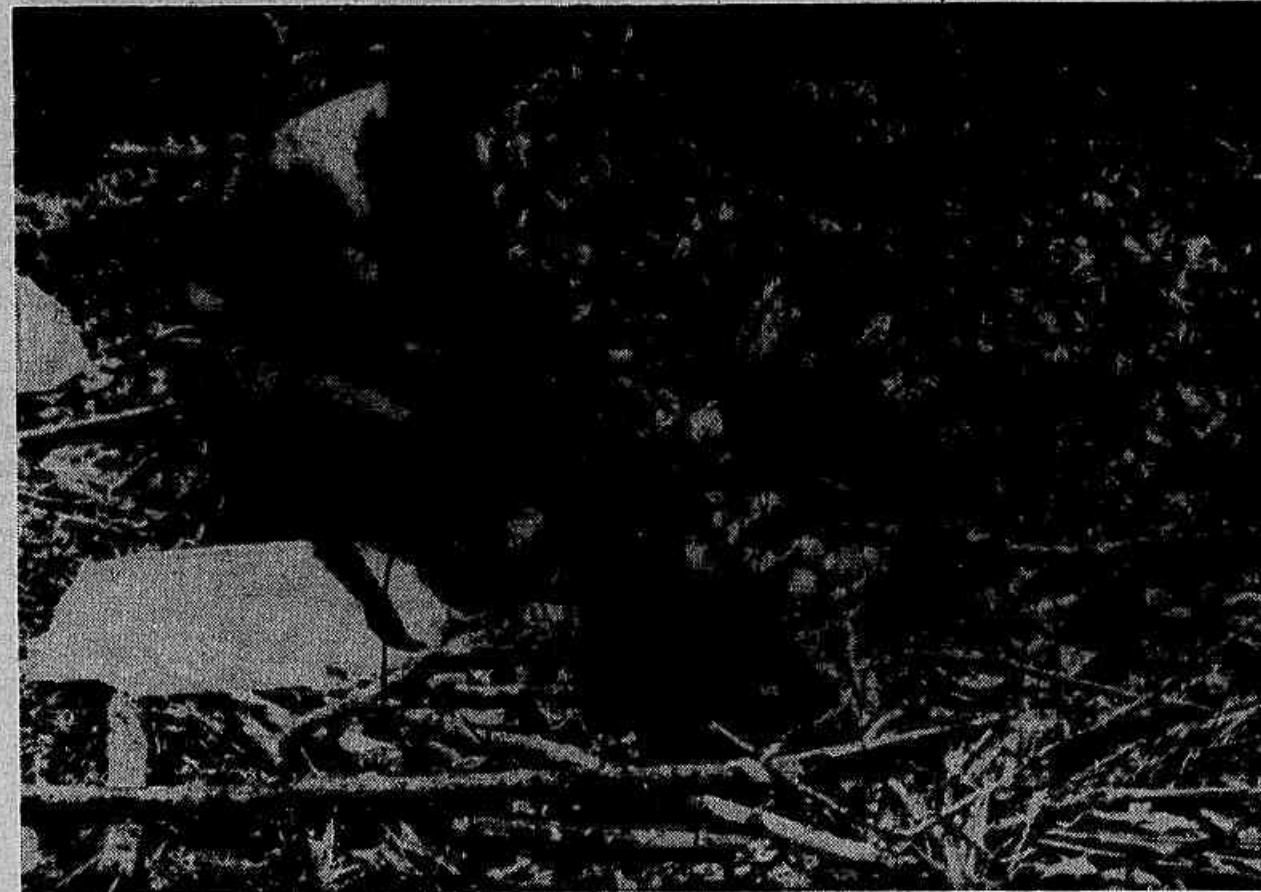
Segundo os técnicos, cada pára-raios tem uma determinada área de segurança, que varia conforme a sua altura e a qualidade do metal empregado. A área de segurança é formada como a base de um cone, com diâmetros variáveis, cujo fixo central é a altura do pára-raios.

No Aeroporto de Congonhas existem vários pára-raios, cada um instalado sôbre um hangar e no prédio de embarque de passageiros.

FORA DA BASE

No caso da morte de Vitorino Coronetti, calcula-se que êle estava fora da base do cone, ou seja, afastado da área de segurança do pára-raios. O que facilitou ainda mais a atração do raio foi a ponta de aço do guarda-chuva, oferecido pela companhia de aviação, a cada passageiro, para a sua proteção nos dias de chuva no caminho entre a estação e o avião, que fica parado na pista de estacionamento.

O eletricista do DAC, Sr. João Vieira, não soube explicar nada sôbre os pára-raios do Aeroporto de Congonhas.

OS INDÍCIOS

O mateiro Álvaro reconhece os objetos encontrados na selva como pertencentes à expedição

SAR está em dúvidas quanto ao destino da missão Calleri

Álvaro Caldas e *Ronald Theobald*
Enviados Especiais

Manaus — Completada a primeira semana dos trabalhos de busca e salvamento da missão chefiada pelo padre Calleri, o comando geral das operações do SAR levantou apenas uma série de dúvidas quanto ao destino da expedição, que para uns foi massacrada e para outros está perdida entre os rios Alalaú e Jauaperi, região dos atroaris e vaimiris.

A lentidão dos trabalhos está sendo atribuída pelos responsáveis a uma deficiência de material, já que apenas um Catalina 6525 e um helicóptero SH-1D do SAR estão sendo empregados, com a ajuda do Aerocomander do DNER. Um nôvo helicóptero chegou hoje a Manaus para substituir o primeiro, que será reparado, enquanto o Búfalo continua sendo esperado para auxiliar nas operações de vasculhamento da área.

DESTINO IMPREVISÍVEL

A esta altura o destino dos seis homens e duas mulheres comandados pelo padre João Calleri é uma incógnita para todos os que acompanham a missão de resgate, já que as hipóteses levantadas em cima dos poucos fatos concretos, conhecidos até agora, são inúmeras.

A própria versão do mateiro Alvaro Paulo da Silva, o único sobrevivente da expedição, apesar de aceita nos setores militares é contestada pelos amigos e irmãos da Prelazia de Roraima, que não acreditam tenha o padre — experiente no trato com os índios — cometido certos erros elementares como o mateiro diz em seu depoimento.

O padre Silvano Sabatini, procurador da Ordem da Consolata, tem em seu poder um rádio passado pelo padre João Calleri informando a fuga do mateiro (sem citar-lhe o nome) no dia 28 de outubro, enquanto Alvaro diz que ficou com a expedição até o dia 31, quando, segundo conta, foram massacrados os padres missionários.

Os sertanistas conhecedores dos costumes dos atroaris sustentam que tôda vez que êles matam brancos os corpos ficam abandonados no local e os índios fogem das malocas. E os corpos não foram achados onde Alvaro disse tê-los visto.

FALTOU APOIO

Outro fato que trouxe mais confusão aos analistas foi o descobrimento de uma nova maloca não fotografada anteriormente nos diversos vôos sôbre a área. É de uma forma diferente das demais e está também habitada.

De resto, é incontestável entre os responsáveis pela operação e os sertanistas da Fundação Nacional do Índio que o padre João Calleri confiou muito em sua capacidade, subestimando a reação e psicologia indígenas. Certo também que os atroaris sempre se preocuparam, em seus contatos anteriores com os brancos, em constatar se estavam ou não com superioridade numérica.

O padre da prelazia de Roraima levou apenas nove pessoas na expedição, sem qualquer apoio logístico ou mesmo uma cobertura aérea esporádica para acompanhar o seu deslocamento na selva. Todos êsses fatos contribuíram para criar um clima de nervosismo entre os responsáveis pela operação de resgate, que passam às vêzes vários dias sem dormir.

Clara salvou-se ao perder embarque

Manaus — *A doceira Clara Monteiro dos Santos é hoje uma das mulheres mais felizes de Manaus, apesar de trabalhar desde de manhã até tarde da noite em uma lanchonete, em bairro pobre, ganhando apenas o salário mínimo. Ela seria a terceira mulher da expedição do padre Calleri, deixando de acompanhá-lo apenas por um desencontro na hora do embarque.*

Muito vaidosa, sempre ajeitando os cabelos, Clara — desquitada, 28 anos, com uma filha de 12 — diz com ar bastante alegre que quando foi convidada por Alvaro Paulo da Silva aceitou logo o serviço, porque lhe prometeram pagar NCr$ 150,00 por mês.

A ÚNICA EXPERIÊNCIA

Clara Monteiro dos Santos conta que conheceu o mateiro Alvaro quando trabalhava numa lanchonete no bairro de Educandos. Depois ela mudou de emprêgo e o mateiro voltou a encontrá-la em agôsto, quando aceitou ir na expedição com outras duas mulheres, Marina Pinto da Silva e Maria Mercedes.

— Eu fui contratada para cozinhar para os homens, pois nunca tive qualquer experiência com os índios.

Os doces e quitutes preparados por Clara são muito apreciados em Manaus. Atualmente, além de trabalhar na lanchonete, ela atende a encomendas particulares que lhe tomam todo o dia.

— Eu topei por espírito de aventura. Nunca tinha visto a selva de perto e acreditava que iria viver uma experiência muito interessante, já que nada me foi dito sôbre o perigo dos índios.

Apesar dos conselhos dos amigos para desistir, eu estava doida para ir e só fiquei de fora por causa do desencontro.

Depois do contato com o mateiro, a doceira foi apresentada ao padre Calleri, que a considerou uma mulher decidida e em condições de fazer parte da expedição. A partir daquele momento ela foi integrada efetivamente, tendo inclusive deixado o emprêgo para ficar à disposição do padre João Calleri.

— Eu fiquei triste por não ter ido, mas agora dou graças a Deus pelo desencontro — diz Clara Monteiro dos Santos, rindo e balançando a cabeça negativamente quando lhe perguntam se aceitaria se engajar em outra expedição pacificadora de índios.

— Agora, nunca mais.

DNER condena mudança no traçado da estrada

Manaus — O chefe do 1.º Distrito Rodoviário Federal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Altemiro Veríssimo Silveira, condenou qualquer tentativa de mudar o curso da BR-174, que está sendo construída para ligar Manaus a Santa Helena.

Afirmou que os atritos criados com a passagem da estrada no território dos atroaris podem ser contornados de outra forma. A rodovia, segundo o engenheiro, é fundamental para o desenvolvimento da região, e a mudança de seu traçado trará prejuízos de grande monta, pois mais de NCr$ 2 milhões já foram investidos em suas obras.

DIFICULDADES

Defende o engenheiro Altemiro Veríssimo Silveira a adoção de uma solução global e definitiva para as situações de conflito criadas com os índios atroaris e vaimiris, que habitam as bacias dos rios Alalaú e Jauperi, "que só poderá ser conseguida através de sua pacificação, e posterior retirada para um local distante da estrada."

— Assim, tanto a estrada seria mantida em seu percurso original, não trazendo prejuízos para o Govêrno nem aumentando o seu traçado com os desvios, quanto o DNER seria obrigado a fazer, como também lucrariam os índios, que passariam a habitar locais próprios, tendo respeitados os seus hábitos e costumes.

Acredita o chefe do 1.º Distrito Rodoviário Federal que a oportunidade agora é a mais possível para a pacificação dos atroaris e vaimiris planejada e conscientemente, dando prosseguimento ao trabalho iniciado pelo padre João Calleri da Prelazia Consolata de Roraima.

A CONSTRUÇÃO

A rodovia internacional Manaus-Boa Vista terá dois pontos importantes de apoio, que são as cidades de Caracaraí, a 612 quilômetros de Manaus, e Boa Vista, capital do Território de Roraima.

A estrada está sendo aberta na selva, com grandes dificuldades, por centenas de trabalhadores contratados pelas empreiteiras. Depois de Manaus, Caracaraí é a primeira cidade que ela passará.

Na fase atual, a rodovia já está com 180 quilômetros desmatados, penetrando no território dos atroaris, na região próxima ao Igarapé de Santo Antônio, nas proximidades do local onde estêve o padre Calleri com sua expedição pacificadora.

A Fundação Nacional do Índio, defensora da tese de que o roteiro da estrada deve ser alterado, informa, através do chefe do seu 1.º Distrito, capitão Alexandre de Sousa, sediado em Manaus, que a aproximação dos trabalhadores e mateiros com os indígenas está contribuindo para torná-los mais hostis, dificultando o trabalho de pacificação, além de ser considerada a invasão do território indígena.

No momento, cêrca de 300 trabalhadores estavam trabalhando no local. Os trabalhos de desmatamento foram paralisados, a pedido da Funai, o que obrigou o DNER a suspender os seus serviços. De acôrdo com o entendimento entre o DNER e a Funai, as obras seriam reiniciadas tão logo a expedição retornasse.

O objetivo do missionário consolata era o de adquirir a confiança dos atroaris, integrando-os na expedição, para depois então afastar-se alguns quilômetros da área da estrada, na expectativa de levar atrás de si os indígenas, que construiriam então nesta outra área suas malocas.

O esquema de construção da BR-174 prevê que ficará a cargo do DERAM o trecho que vai de Manaus até a região do rio Alalaú, que é a habitada pelos atroaris e vaimiris, ficando sob a responsabilidade do DNER a construção dêste local para cima, até Santa Helena, passando por Caracaraí e Boa Vista.

A rodovia já tem mais de 70 quilômetros em condições de tráfego, sendo que a parte restante, até a região do Alalaú, foi desmatada, estando a picada aberta na selva. O seu piso será todo de cascalho. Ao mesmo tempo, o DNER já abriu 130 quilômetros na mata, saindo de Boa Vista.

OS OBJETIVOS

Segundo o engenheiro Altamiro Veríssimo Silveira a estrada será de grande importância para o desenvolvimento da região, propiciando uma maior integração entre os seus centros principais.

— Além dêste fator, tôda a região, e principalmente o Território de Roraima, dependem quase que exclusivamente de um único meio de transporte, que é os rios Negro e Branco, cuja navegação torna-se muito difícil em determinadas fases do ano. A construção da rodovia apresentará uma solução para êste problema.

Funai está certa que foi massacre

O PARA-SAR encontrou vários objetos que pertenciam a membros da expedição do padre João Calleri na maloca número 2 dos atroaris. Na 3.ª maloca, os índios procuraram alvejar com flexas o Catalina da FAB que dava cobertura ao helicóptero do PARA-SAR. O sertanista João Américo Peret achou na selva vestígios de luta entre a expedição e os índios.

Todos êsses fatos, segundo a Funai, levam a uma única conclusão: a expedição pacificadora do padre Calleri foi mesmo massacrada pelos atroaris. Na Fundação Nacional do Índio restam poucas dúvidas quanto ao fim da missão, enquanto se solidifica a suspeita de que o único sobrevivente até agora encontrado — o mateiro Alvaro Paulo da Silva — tem alguma culpa no massacre, possivelmente por ter feito qualquer mal anterior aos índios.

VESTÍGIOS

A Funai recebeu ontem, com data da véspera, diversos rádios do chefe da 1.ª Inspetoria de Manaus e uma comunicação telefônica da FAB, transmitindo mensagem urgente passada pelo sertanista João Américo Peret pela manhã.

Na mensagem, Peret informava que continuava seguindo pela selva o roteiro da expedição do padre Calleri, à procura de sobreviventes. Afirmava ter encontrado vestígios de luta entre a missão e os índios, mas não dava detalhes sôbre o que fôra achado. No final, comunicava que as buscas continuavam dentro dos planos traçados e "respeitando a pessoa dos índios." Não informava, porém, se tivera contatos com os atroaris.

Na primeira das comunicações da 1.ª Inspetoria, o capitão Alexandre, que a chefia, informava que "após o PARA-SAR descer na maloca n.º 2, encontrou alguns objetos tais como: chapéus de palha, 14 lâmpadas, bocais, alguns remédios molhados, giletes e um par de botas que pertencia a elemento da expedição."

Acrescenta o rádio que "na 3.ª maloca, os índios apontaram flexas atirando contra o avião Catalina da FAB. O sertanista Peret continua acompanhando os trabalhos."

"DENSO MISTÉRIO"

O segundo rádio recebido ontem — também com data da véspera — diz o seguinte: "Informo que a situação da expedição do padre Calleri continua em denso mistério. Hoje (ontem) partirá cedo com destino a Moura, base da expedição de resgate, uma equipe, a fim de tentar descer na segunda maloca."

Essa comunicação prossegue informando que "dia 23 apareceu em Itacoatiara um componente da expedição chamado Alvaro Paulo da Silva, que havia abandonado o padre Calleri. Foi transportado a Manaus via FAB, onde prestou depoimento com várias controvérsias. O referido elemento encontra-se detido na FAB, acompanhando a operação de resgate por conhecer os postos importantes percorridos pela expedição do padre Calleri. O sertanista Peret continua em Moura, acompanhando a operação."

Um último rádio informava que "a operação do PARA-SAR foi reiniciada hoje (anteontem), tendo helicóptero descido na 2.ª maloca para fazer uma busca demorada, não tendo enviado qualquer notícia a respeito." Essa comunicação era anterior às demais, embora tenha chegado por último.

SUSPEITAS FORTES

As últimas informações chegadas à Funai fortaleceram a tese desde o início mantida por seu presidente, Sr. José de Queirós Campos, e pelo diretor do Departamento do Patrimônio Indígena, Sr. José Maria da Gama Malcher, um dos maiores conhecedores do índio brasileiro.

Para êste especialista, o depoimento do mateiro Álvaro parece "meio nebuloso e com muitas contradições para quem conhece os índios."

Não entende o Sr. Gama Malcher como o mateiro tenha procurado fazer uma jangada para escapar dos índios, depois de ter visto vários corpos de integrantes da expedição em uma maloca.

— Ninguém faz isso, pois quem conhece a Amazônia sabe muito bem que bastaria o mateiro ter aproveitado o tronco de uma das palmeiras da região para descer o rio — explica.

Além disso, não entende o Sr. Gama Malcher como o sobrevivente possa ter escapado pelo rio sem ter sido pressentido pelos índios. Êstes o teriam visto — pois o mateiro disse que chegou bem perto da maloca — e o apanhariam em qualquer curva ou virada do rio com facilidade.

— Outras coisas êle não explicou — disse o diretor do Departamento do Patrimônio Indígena — como, por exemplo, o fato de ter aparecido com a pistola Baretta do padre Calleri:

Conhecendo bem os índios, o Sr. Gama Malcher tem uma explicação para o possível massacre da expedição do padre Calleri. Para êle, algum integrante da missão — possivelmente o próprio Álvaro — teria feito anteriormente qualquer mal a um atroari. Como os índios jamais esquecem uma ofensa pessoal, êles teriam se revoltado ao identificar esta pessoa na expedição.

Para o Sr. Gama Malcher, o que aconteceu pode ter sido o seguinte: os primeiros contatos com os atroari teriam sido feitos por uma vanguarda da expedição. Essa vanguarda teria sido muito bem recebida pelos índios, como o próprio padre Calleri confirmou nas seis primeiras comunicações radiofônicas que fêz à Funai.

Até êsse ponto, os índios estariam dando as boas-vindas à expedição, trocando presentes com seus membros. Entretanto, quando o restante da missão se juntou à vanguarda, um dos índios teria reconhecido o seu ofensor. Isso explicaria a irritação progressiva que foi tomando conta dos atroaris comunicada pelo padre Calleri em seu sétimo e último rádio.

Nessa última comunicação, aliás, o padre Calleri informou sôbre a deserção de Álvaro, o que, para os especialistas da Funai, poderia ser agora tomado como indício de sua culpa. Outro indício de culpa do mateiro, para a Funai, foi o fato de, em seu depoimento, êle ter procurado culpar o padre Calleri pela revolta dos índios, afirmando que o missionário havia tratado com rispidez alguns atroaris.

Essas declarações de Alvaro são encaradas com bastante estranheza na Funai, pois o padre era um profundo conhecedor dos hábitos dos indígenas e não iria incorrer no êrro primário de provocá-los, principalmente estando em desvantagem numérica.

Afirmou ainda o Sr. Gama Malcher que no momento em que os índios tivessem identificado no meio da missão pacificadora do padre Calleri um antigo ofensor, passariam, automàticamente, a considerar tôda a expedição como inimiga, capaz de enganá-los ou de fazer-lhes mal novamente. E isso explicaria o massacre.

Presidente da Fundação faz viagem de inspeção

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José de Queirós Campos, inicia hoje uma viagem de inspeção de 15 dias a vários territórios indígenas.

À Funai chegaram ontem diversas comunicações de auxílios recebidos. Do Ministério da Saúde, serão fornecidos NCr$ 30 mil para material hospitalar; do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, NCr$ 100 mil para montar uma cooperativa agropecuária na ilha de Bananal. Enquanto isso, a Embaixada da Inglaterra, em Brasília, mantinha contatos para a venda de três aviões e um helicóptero à Fundação.

VOLUNTÁRIOS

Ainda ontem a Funai foi informada de que dois médicos da Escola Paulista de Medicina se revesarão permanentemente em Bananal para dar assistência aos índios carajás, enquanto cinco médicos especializados em clínica geral e pediatria do Hospital Distrital L-2 de Brasília se apresentaram como voluntários para ficarem na área dos gorotires durante uma semana, tratando dos índios que foram atacados de sarampo e gripe.

Outro oferecimento recebido foi o de todos os formandos de Bioquímica do Hospital Distrital de Brasília, que se apresentaram como voluntários para trabalhar gratuitamente na Funai.

AJUDA

Um avião C-47 da FAB partirá hoje de Brasília para Bananal. Fará duas viagens transportando duas toneladas de carga, uma turma de operários, um agrônomo e um engenheiro civil, além de instrumentos de serraria, olaria e material agrícola para reabilitar a aldeia dos carajás, que se encontra semidestruída.

VIAGEM

O presidente da Funai cumprirá o seguinte roteiro, em sua viagem de inspeção: Brasília, Bananal, Campo Grande, Cuiabá, Pôrto Velho, Manaus, Boa Vista, Manaus, Belém, Altamira, Marabá, Gorotire, Imperatriz, Barra do Corda, Nísia Brasileira, Recife, Pôrto Seguro, Belo Horizonte e Brasília, de onde retornará ao Rio.

França trava luta contra preço para salvar sua moeda

Paris, Londres, México (AFP-UPI-JB) — Convencido de que as medidas de austeridade serão aprovadas na área parlamentar, o Govêrno francês enfrenta agora o que os observadores financeiros chamam de "árdua batalha contra os preços." Êstes já conseguiram reunir numa barreira de pressões os empresários, os trabalhadores e os estudantes.

Enquanto o franco francês e a libra esterlina prosseguiram ontem em sua alta, o mercado de ouro registrou em Paris transações no valor de 15 milhões de francos, três vêzes superior ao normal, quando o preço da onça troy subiu de US$ 41,02 para US$ 41,26.

LUTA POLÍTICA

— O Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville começou ontem a lutar contra a oposição dos trabalhadores e empresários ao severo programa de austeridade econômica imposto pelo Presidente Charles De Gaulle à França para evitar a desvalorização de sua moeda.

Couve de Murville, que no Parlamento pediu aos franceses que se preparem com sofrimentos, trabalho e disciplina" para salvar o franco, anunciou a próxima realização de uma série de reuniões com os mais importantes sindicatos operários e patronais para discutir a política financeira do govêrno.

A Assembléia Nacional onde o Presidente tem grande maioria, prosseguiu ontem no exame das medidas de austeridade levadas por Couve de Murville. Os observadores consideram pacífica a aprovação do programa, apesar da oposição da esquerda, devido a cômoda maioria degaulista de 133 votos.

PREOCUPAÇÃO

Ao mesmo tempo, os dirigentes da Associação Francesa dos Empresários — que representa as classes produtoras da França — distribuíram nota afirmando-se preocupados com as conseqüências das medidas decretadas pelas autoridades sôbre a vida econômica do país.

O maior desafio ao Govêrno, porém, parece vir dos sindicatos operários, a cujas greves de maio e junho De Gaulle atribuiu a atual situação do franco. O sindicato socialista exige, entre outros pontos, contrôle rígido dos preços e garantias contra o desemprêgo.

Os círculos dos trabalhadores temem principalmente que a redução do Orçamento do Govêrno, no valor de 5,3 bilhões de francos, signifique um aumento no índice de desemprêgo, através da redução das obras públicas e outros fatôres. Atualmente há cêrca de 500 mil desempregados na França.

AUMENTOS

Os produtos industriais deverão sofrer nôvo aumento, que para os automóveis é calculado em seis por cento. Os preços da energia elétrica e do transporte serão aumentados em cinco por cento. Alguns observadores acham que os alimentos não subirão mas outros falam em alta de um por cento.

A inquietação também se estende aos estudantes. No subúrbio de Nanterre, os estudantes estão falando em protestos contra a redução do orçamento para o ensino. Na Sorbonne, os alunos planejam uma campanha combinada com os operários contra o que chamam de "capitulação de De Gaulle antes os monopólios capitalistas."

GUERRA DOS PREÇOS

De tôdas as batalhas que a França deverá travar para ganhar a do franco, a mais dura e a mais decisiva será a dos preços.

Ao renunciar a desvalorização da moeda, o Govêrno escolheu o caminho mais difícil. Trata, assim, de evitar o obstáculo da inflação e aumentos de preços excessivos.

Para os sindicatos operários, a defesa do poder aquisitivo constitui desde já uma de suas preocupações principais, junto com o nível de emprêgo.

Tôdas as organizações sindicais consideram que seria injusto que os assalariados e os aposentados tivessem que impor-se sacrifícios enquanto que, com tôda a evidência, não pertencem à categoria social que expatriou milhares de milhões de francos em loucos dias.

As preocupações do Govêrno para manter as altas dentro de limites razoáveis foram externadas ontem pelo Ministro da Fazenda, François Xavier Ortoli, na Assembléia Nacional.

O Ministro anunciou que se manteriam os métodos postos em prática em junho último: união dos podêres públicos e dos profissionais numa ação concertada, manifestada através de contratos e convênios.

Mas, apesar de tôdas as medidas de contrôle revistas pelo Govêrno, expertos financeiros consideram que o custo de vida na França tem muitas probabilidades de subir 6% aproximadamente, em lugar de 4,1% previsto no projeto inicial de orçamento para 1969.

Os controladores de preços têm, pois, um árduo trabalho pela frente.

AUSTERIDADE

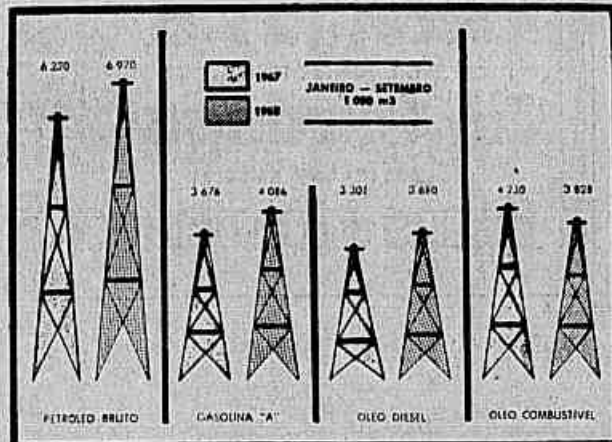
O Presidente Charles De Gaulle decidiu ontem suspender o tradicional banquete previsto para 17 de dezembro, em honra dos deputados e senadores, num exemplo da austeridade empreendida por seu Govêrno para suprimir tôdas as despesas possíveis e reativar a economia francesa.

Observadores indagavam ontem em Paris se serão mantidas, para as datas previstas, duas próximas visitas oficiais já anunciadas, que começariam pela do Primeiro-Ministro de Quebec, Jean-Jacques Bertrand, em fevereiro de 1969. A outra, seria a do Presidente da República Sul-Africana, General Jean Bedel Bokassa. Ambos talvez sejam recebidos com um programa "mo[illegible]".

NA ITÁLIA

O Ministro italiano do Tesouro, Emilio Colombo, anunciou em Roma que a Itália foi aconselhada, no início dêste mês, a aumentar o valor da lira, mas foi rejeitada a sugestão. Falando à Comissão de Finanças do Senado, Colombo disse que a possibilidade de valorização da moeda havia sido proposta por um dos membros da Reunião dos Dez.

Já era conhecida uma proposta semelhante para a valorização do marco alemão, também recusada pelo Govêrno de Bonn. Os dois países se encontram em ótima situação econômica e possuem grandes reservas de ouro e de divisas. Para alguns observadores, a revalorização de suas moedas evitaria a então provável revalorização do franco francês.

Petróleo e derivados

A produção brasileira de petróleo e seus derivados, com exceção do óleo combustível que indicou uma baixa de cêrca de 10%, vem-se apresentando em nível superior à do ano passado. A gasolina A e o óleo diesel assinalaram um incremento, nos nove primeiros meses dêste ano, em comparação com igual período de 1967, da ordem de 11%, enquanto o petróleo bruto, com uma produção a mais de 750 mil metros cúbicos, mostrou uma ascensão de 12%. A necessidade de uma taxa maior de incremento na produção petrolífera é cada vez maior, visto que continuamos a consumir, em sentido crescente, divisas com a importação do produto. No período de janeiro a setembro de 1967 importamos petróleo no valor de US$ 79,4 milhões, enquanto êste ano, em igual período, já despendemos US$ 127,1 milhões.

Seção brasileira do Cicyp quer aumentar recursos para dinamizar emprêsas latinas

A abertura dos mercados de capitais dos países americanos à capitalização das emprêsas da América Latina é uma das recomendações da seção brasileira do Conselho Interamericano do Comércio e Produção — Cicyp — na reunião da executiva internacional do órgão, em Bogotá, nos dias 5 e 6 de dezembro.

Na proposta será defendida isenção às pessoas físicas da tributação sôbre a renda de dividendos, de juros, de *capital gain*, dos primeiros 10 mil dólares investidos em títulos de emprêsas latino-americanas, desde que êste valor e seus frutos continuem aplicados desta forma.

RECOMPENSA

Segundo a recomendação do Cicyp — comitê brasileiro — os países beneficiários, por sua vez, assegurariam aos investimentos a isenção de quaisquer tributos sôbre devidendos, juros e **capital gain**, assim como o valor por êles adicionados aos investimentos originários.

Fica definida como emprêsa latino-americana a que tiver sua sede na América Latina e cujo capital acionário votante tem menos de 40 por cento, direta ou indiretamente, em mãos de pessoas físicas e jurídicas com sede em países de outras áreas, excetuando-se as pessoas físicas beneficiárias dos estímulos fiscais sugeridos.

O Cicyp, seção do Brasil, recomenda, ainda, a criação de uma agência especial junto ao Banco Mundial (Bird) ou à International Finance Corporation (IFC), que exerceria as funções de um conselho de auditoria para orientar e proteger os investidores.

As emprêsas latino-americanas que desejassem assegurar os benefícios dessa forma de captação de recursos financeiros deveriam obter seu registro naquela agência e cumprir as regras por ela estabelecidas.

EXPORTAÇÕES

De acôrdo com a proposição do Cicyp — comitê do Brasil — o Bird e a IFC teriam um papel mais ativo, com a cooperação dos Estados Unidos e de outros países desenvolvidos, no financiamento das economias latino-americanas, através do seguinte esquema:

1. O BIRD levantaria recursos financeiros nos Estados Unidos e em outros mercados, colocando-se à disposição de mutuários latino-americanos a uma taxa de juros inferior a por êle paga aos mutuantes;

2. A diferença entre a taxa de juros paga pelo BIRD aos mutuantes e a que receberá dos mutuários latino-americanos será financiada em sua maior parte por países desenvolvidos, na forma de um subsídio ao desenvolvimento econômico da América Latina, e, em parcela menor, pelos próprios países beneficiários;

3. A contribuição de cada país ao **pool** de recursos que financiarão o subsídio será estabelecida de acôrdo com a proporcionalidade de contribuição atualmente adotada pelo Fundo Monetário Internacional ou pela ONU;

4. Os financiamentos concedidos destinar-se-iam aos agentes financeiros dos países latino-americanos dentro de um esquema de prioridade e de uma série de normas de avaliação a serem estabelecidas para tal fim; poderiam ser igualmente estendidos a particulares da América Latina, mas sem o subsídio à taxa de juros.

Comércio reage ao contrôle de preços previsto pelo CIP

— Acredito que os senhores prestariam um serviço mais valioso ao país assessorando o Govêrno no contrôle à inflação, através da contenção das suas despesas, do que querendo ensinar o padeiro a fazer análise de custos.

Foi com estas palavras, pronunciadas pelo Sr. Antônio Estêves Marques, que o plenário do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio reagiu à exposição feita pelos técnicos do Conselho Interministerial de Preços, sôbre o contrôle de preços que passará a ser feito sôbre o comércio.

ACOMPANHAMENTO

Fazendo questão de evitar sempre a palavra "contrôle" — que era sistemàticamente substituída por "acompanhamento" — o secretário-executivo do CIP, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, juntamente com os Srs. José Flávio Pécora e Windson Natal, compareceu ontem à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, para explicar os planos do nôvo órgão com relação ao setor comercial.

Sem dar maiores detalhes de como irá funcionar a mecânica de "acompanhamento" dos índices de preços do comércio, os técnicos do Conselho informaram que dentro em breve começarão a funcionar turmas de estudantes e estagiários de economia e de engenharia que, assessorados pela Sunab, verificarão se o comércio — tanto atacadista como varejista — está cumprindo a portaria GB-10, da antiga Conep, determinando que o setor mantenha a mesma margem de comercialização do biênio anterior.

MAPAS

O Sr. Windson Natal informou ainda que o CIP está estudando, a exemplo dos mapas que a indústria é obrigada a preencher periòdicamente dando conta dos preços das mercadorias usadas na sua produção, e outros, adaptados ao setor, para o comércio.

O Sr. José Flávio Pécora, diretor do CIP, iniciou a sua exposição afirmando existir a consciência "de que, no final de contas, o que determina os preços é o mercado", sendo recebido pelo plenário com aplausos entusiásticos. Ressaltou, entretanto que a afirmativa só é válida quando as condições de mercado possibilitam uma comparação.

— Mas isso no Brasil ainda não é possível, acrescentou. As emprêsas eliminam o fator preço, fazendo com que o consumidor dê maior importância a outros como qualidade e apresentação e, ainda, quando muitos dos setores funcionam em regime de oligopólio. Isso faz com que se imponham preços acima do que seria socialmente desejável.

LIBERALIZAÇÃO

Explicou adiante acreditar, diante do entendimento que tem existido entre os órgãos governamentais executores da política de preços e os empresários que, já se possa ir executando uma liberalização gradativa do contrôle com exceção de alguns setores básicos, nos quais acredita que a fiscalização tenha que ser permanente, principalmente porque alguns dêles são monopólios.

30 ANOS DE EXPERIÊNCIAS

Pedindo a palavra logo após a exposição dos técnicos do CIP, o vice-presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Estêves Marques — continuamente apoiado pelos aplausos do Conselho — afirmou que há quase 30 anos, desde a criação da Cofap, que se tentam sucessivas experiências para controlar os preços. Mas que até agora nada tem visto de positivo.

Afirmou que com um regime inflacionário é totalmente impossível controlar preços e que diante da atitude governamental, gastando imoderadamente, aumentando impostos a seu bel-prazer e permitindo uma taxa de juros no mercado verdadeiramente asfixiante, pouco há que fazer.

Brasil vai exportar mais açúcar

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou ontem que o Govêrno norte-americano aumentou as quotas de importação de açúcar do Brasil, México, República Dominacana e Peru.

Os aumentos de quotas estenderam-se também a outros dez países, mas como quatro produtores — as Antilhas Francesas, o Panamá, o Haiti e a Bolívia — não puderam atender totalmente o pedido do Govêrno de Washington, o déficit é ainda de 6 913 toneladas. O aumento referente ao Brasil foi da ordem de 1 365 toneladas.

Industriais inglêses vêm à América Latina em março para expandir seu comércio

Londres (AFP-JB) — A Câmara de Comércio de Birmigham está organizando uma viagem à Argentina e ao Brasil de uma missão industrial, possivelmente para o próximo mês de março, visando expandir o comércio britânico.

Esta viagem deverá se aproveitar, sem mais atrasos, do ambiente de boa vontade para com a Grã-Bretanha, criado pela visita da Rainha Elisabete à América Latina, informaram os organizadores.

NUMEROSA

O número de componentes desta missão não foi ainda publicado, mas está previsto que a comissão da região de Birmingham será bastante numerosa, pois a maior parte das indústrias da mesma estarão representadas.

A missão britânica viajará para Buenos Aires no dia 18 de maio próximo e chegará ao Brasil no dia 24 do mesmo mês.

PAPEL IMPORTANTE

A Câmara de Comércio de Londres, que acaba de criar uma seção latino-americana, em recente comunicado, anunciou que espera desempenhar "um papel de suma importância" no restabelecimento das transações britânicas com a América Latina.

Ao mesmo tempo que divulgou ambiciosos planos para expandir o comércio entre a Grã-Bretanha e os latino-americanos, a Câmara revelou que o banqueiro Leopold Rothschild, que há pouco negociou um empréstimo com o Brasil, será o presidente da seção.

Além do Sr. Peter Ford, que é presidente da Comissão Latino-Americana do Conselho Nacional de Exportações, escolhido vice-presidente da seção da Câmara de Comércio de Londres, figuram, ainda, importantes nomes.

Entre êles:

Anthony Gibbs, presidente da Anthony Gibbs and Sons Limited; L.J. Leathers, vice-presidente da Forestal Industries; W.H. Booth, da Clarke Chapman and Corporation; B. G. Fordham, da Humphreys and Glasgow; E J Fraser, da George Wimpey and Corporation Limited; E G. Goodridge, da Stewart and Lloyds; J. K. Kent, da J.W Kent (foreign Trade) Limited; V.J N. Duppy, da Joseph Lucas; E W Laycock, da Unilever; H.P. Sinclair, da Exsud South American Merchants; F S. Strake, da GEC, e Coronel de Parc Brahan, da Knight Limited.

FOTOS DE ONTEM

"Au Parc Royal", tradicional casa de modas do Rio antigo, fundada em 1875, no Largo de São Francisco. Foi a primeira casa do Rio a exibir o prêço em tôdas as mercadorias. Tinha filial em Paris para compras em tôda a Europa. Na noite de 9 de julho de 1943 um grande incêndio destruiu o "Magazin".

Problemas do dólar terão fim com medidas fiscais

Albert L. Kraus
do New York Times

Nova Iorque — O pecado, conforme os Estados Unidos descobriram, pode não ser apenas agradável. Êle pode ser positivamente compensador. Isto é, o pecado monetário internacional.

Ninguém fêz pregação para que os Estados Unidos solucione mos problemas do dólar com a inflação deliberada de sua moeda. Muito ao contrário, o sermão habitual tem sido favorável à restrição monetária e fiscal.

Contudo, a despeito do comportamento monetário dos Estados Unidos, que só pode ser considerado como frívolo, o dólar permaneceu protegido das perturbações que assolaram o franco francês.

Esta feliz circunstância foi amplamente creditada a três fatôres: o escoamento de fundos de investimento europeu para dentro da Bôlsa de Valôres norte-americana, a reentrada nos Estados Unidos dos dólares depositados pelos bancos no exterior e o financiamento no exterior das necessidades totais das filiais estrangeiras de firmas americanas. Os três fatôres, juntos, criaram uma escassez de dólares internacionalmente e ajudaram assim a sustentar o valor do dólar.

Os distúrbios da última primavera na França e a intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia reavivaram a reputação dos Estados Unidos como um pôrto seguro para os fundos dos estrangeiros. O grau superior de negociabilidade das ações dos Estados Unidos e os esforços de venda dos Fundos Mútuos — de propriedade dos americanos — na Europa ajudaram a ampliar o mercado das ações norte-americanas. Os contrôles sôbre as exportações de capital americano limitaram o uso do mercado de capital norte-americano por parte de estrangeiros. Não obstante, pode-se formular, legitimamente, diversas perguntas:

— Poderia o grande aumento de investimento estrangeiro na Bôlsa de Valôres americana — que êste ano poderá alcançar 2 bilhões de dólares — ter ocorrido sem que existisse inflação?

— Teriam sido os bancos norte-americanos induzidos a repatriar perto de 3 bilhões de eurodólares depositados em suas filiais ultramarinas e em bancos estrangeiros se não existisse a procura estimulada pela inflação?

— Teriam os contrôles — que criaram u nvolume recorde de financiamento no exterior por parte de afiliadas estrangeiras de empresas norte-americanas — sido mantidos na ausência de inflação? (Uma pergunta mais pertinente, talvez, seria a de poder tais contrôles serem abolidos enquanto a inflação persistir?)

Por conseguinte, em têrmos de política, por que não simplesmente inflacionar de forma tão completa e contínua que não permita que os preços das ações baixem? Ou que a procura de eurodólares jamais diminua? Ou que os contrôles sôbre as exportações jamais sejam abolidos?

Uma das respostas é que a inflação exige doses cada vez mais estáveis a fim de se manter à altura das perspectivas do investidor. Como Albert T. Sommers, da Junta Nacional de Conferência Industrial recentemente observou as perspectivas inflacionárias têm superado a própria inflação nestes últimos seis meses.

Por algum tempo, pelo menos, a perspectiva de preços mais elevados parecem garantir que os preços se elevarão. Agentes compradores, compradores de maquinaria e de construção, de imóveis, picassos, diamantes, carros ou ouro, e compradores de ações comuns, todos — observou Sommers — tentam comprar coisas novas e todos acabam forçando o aumento dos preços. A fim de financiar suas compras, êles pedem emprestado, fazendo subir as taxas de juros. Enquanto estas se elevam, êles pedem mais emprestado na expectativa de taxas ainda mais elevadas no futuro.

O resultado, segundo Sommers, é a existência de estoques artificiais, a criação de facilidades de capital antes da necessidade se apresentar, a distorsão das atitudes normais do investidor e dos valôres reais, como entre as ações e obrigações — tudo isso vai exigir futuramente um penoso escalarecimento.

A dificuldade, segundo a opinião de Sommers, é a de que a perspectiva a longo prazo para os Estados Unidos não é, fundamentalmente, inflacionária.

Ao contrário, êle prevê uma era de abundância competitiva com rápidas melhoras no fornecimento a fim de equilibrar as melhoras em perspectiva na procura.

Codepar passará a ser banco

Com a entrega oficial da carta-patente e assinatura de diversos convênios, a Codepar se transformará no Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná S.A., no próximo dia 6, segundo anunciou ontem o dirigente daquela emprêsa, Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira.

A solenidade será realizada no Palácio Iguaçu, onde o Banco Central fará a entrega do documento ao Governador Paulo Pimentel, marcando a instalação do nôvo estabelecimento de crédito. Desde a sua instalação, o Banco de Desenvolvimento terá como sentido básico executar o Plano Trienal de Investimentos, que prevê inversões de NCr$ 1,02 bilhão.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,745
Venda 3,77

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar Canad.	3,45900	3,50222
Libra Ester.	8,92038	9,00200
Marco Alem.	0,94046	0,94364
Florim	1,03399	1,04278
Franco Belga	0,074807	0,075394
Franco Franc.	0,75489	0,76191
Franco Suiço	0,87108	0,87878
Lira	0,005993	0,006057
Coroa Din.	0,49899	0,50220
Coroa Nor.	0,52317	0,52855
Coroa Sueca	0,72241	0,72914
Xelim Austr.	0,144369	0,147216
Escudo Port.	0,129951	0,132704
Peseta	Nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009737	0,011800
Pêso Urug.	Nominal	nominal

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se estável no dia de ontem, tendo o índice BV se fixado em 230,0 pontos, acusando, no fechamento, uma ligeira alta, fixando-se em 201,4 pontos. O volume de negócios, excetuando-se algumas operações diretas, atingiu a cifra de NCr$ 677 mil, tendo sido negociadas 671 mil ações. As ações mais negociadas durante o dia de ontem, foram as da Petrobrás, ordinárias (84 mil); Belgo Mineira (77 mil); Brahma, preferenciais, ex/div. (34 mil); Docas de Santos (30 mil) e Petrobrás, preferenciais (28 mil). Entre as ações que compõem o índice BV, 5 estiveram em alta, 6 em baixa, 9 permaneceram estáveis e 3 não foram negociadas. As que registraram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 1,8); White Martins (+ 1,3); Lojas Americanas (+ 0,8); Banco do Brasil (+ 0,7) e Vale do Rio Doce, ao portador (+ 0,3). As que registraram as maiores baixas: Samitri (— 5,5); Mesbla preferenciais (— 1,9); Brasileira de Energia Elétrica (— 1,6); Paulista de Fôrça e Luz (— 1,3 e Docas de Santos (— 1,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-11-68	26-11-68	25-11-68	13-11-68	Novembro 1967
6534	6514	6720	6510	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
OBESCINCO	25-11-68	0,938	30-08-68	(0,030)	76 672 469,63
ATLÂNTICO	25-11-68	3,65	25-06-68	(0,200)	3 152 099,23
TAMOYO	25-11-68	1,12	29-06-68	(0,100)	1 157 480,28
S/S SABBA	25-11-68	0,131	04-10-68	(0,002)	2 111 414,48
VERA CRUZ	25-11-68	5,84	28-06-68	(0,030)	1 695 134,21
SUL BRASIL	25-11-68	0,478	mensal	(0,002)	417 011,00
NORTEC	21-11-68	0,93	30-11-67	(0,020)	72 154,56
AYMORÉ	25-11-68	1,195	31-03-68	(0,08)	2 005 672,97
IPIRANGA (157)	22-11-68	1,44	—	—	2 305 775,24
P/F CRESCINCO	05-11-68	1,23	—	—	9 933 363,02
BGI (157)	22-11-68	1,47	—	—	1 631 844,75
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68	(0,08)	2 381 123,21
FEDERAL	22-11-68	2,096	Set.—68	(0,050)	14 687 276,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,607	Jun.—68	(0,100)	13 208 638,40
CREPINAN (157)	10-11-68	13,642	28-02-68	(0,70)	2 661 507,35
BRAFISA (157)	14-11-68	1,75	—	—	1 367 531,85
CARAVELLO-FIC	25-11-68	0,99	—	—	488 169,00
BIB (157)	27-11-68	1,44	16-04-68	(0,08)	14 345 717,00
COND. DELTEC	27-11-68	0,438	13-09-68	(0,018)	11 155 883,98
HALLES	25-11-68	0,550	30-09-68	(0,03)	1 360 027,88
HALLES (157)	21-11-68	1,196	28-06-68	(0,08)	5 698 305,72

Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade	Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,61	22 000	MAQ. MALHARIA COPP MACO	1,00	421 232	PETROBRAS, Pref.	1,19	28 357
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,71	2 100	BRAS. DE ROUPAS	0,47	800	MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	1,00	3 300	PETROBRAS, Ord.	0,81	84 400
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,63	1 500	CBUM, Ord.	0,20	900	MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	1,00	25 500	REF. UNIÃO, Pref., Ex/ Div.	1,10	5 599
A. VILLARES, Ord.	0,63	700	CIMENTO ARATU	3,02	500	MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,02	8 200	REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,10	2 190
ALPARGATAS	1,73	3 200	D. DE SANTOS	0,97	30 400	MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	11 600	SAMITRI	0,52	1 000
AMERICA FABRIL	0,22	13 000	D. ISABEL, Pref.	0,86	3 100	MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,78	5 000	SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	3 200
ANT. PAULISTA	1,04	700	D. ISABEL, Ord.	0,75	5 000	N. AMÉRICA, Port., C/Subs., Ex/Div.	1,21	5 400	SIDER. NACIONAL, Nom.	0,66	400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,07	10 714	DUCAL ROUPAS	0,90	2 600	Ex/Subs., Ex/Div.	1,80	100	S. CRUZ, Ex/Div.	3,00	6 300
ARNO C/42	0,71	2 100	EDITORA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div.	1,21	2 200	N. AMÉRICA, Nom., C/Dir., Subs.	0,09	136 597	SUL AMERICA T. MAR. E ACIDENTES, Ord., Nom.	1,50	2 124
B. ANDRADE ARNAUD, Ex/Dir.	2,00	2 000	FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,15	10 000	P. DE F. E LUZ, Rec.	0,57	200	SUPER GÁS BRAS		
B. DO BRASIL	8,20	9 207	F. E LUZ DE M. GERAIS	0,57	2 000	P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,60	9 300	SUPER GASBRAS, Ex/Dir.	0,60	1 785
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon.	1,90	42	HIME, Pref.	0,28	1 000	P. DE F. E LUZ, C/ Dir.	0,74	7 940	V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,89	13 800
BELGO-MINEIRA	0,46	77 100	IMP. MERCANTIL	1,00	750	PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,55	4 000	V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,81	360
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,62	33 600	KIBON, Ex/Bon.	2,64	3 100	PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,48	4 712	WHITE MARTINS	3,95	4 500
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,55	3 900	LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	24 500				WILLYS, Ord.	0,50	9 600
			LOJAS AMERICANAS, Novas	3,61	2 300				0.. ....-.. ETAOIN N N N N		
			LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,71	3 600						

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se em ligeira baixa, tendo o índice Bovespa acusado a queda de 0,6 pontos (10,33%) fixando-se em 183,1. Dentre as 27 companhias que o compõem, 5 subiram, 9 baixaram e 13 permaneceram estáveis. O volume de operações verificado nesta oportunidade foi inferior ao anterior tendo atingido a NCr$ 1 034 895, com os papéis acionários participando com NCr$ 347 100. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ .... 1 034 895, a quantidade de 401 395 títulos e a realização de 207 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (mais 1,4); Aços Vilares, preferenciais, classe A (mais 1,3); Alpargatas (direitos) (mais 11,8); Artex, preferenciais, cupão 23 (mais 2,4); Brasmotor, ordinárias, cupão 39 (mais 2,6); Paulista de Fôrça e Luz, com dividendos e bonificações (mais 1,4); Petrobrás, preferenciais (mais 1,7). Ações que mais baixaram: Cimento Itaú, ordinárias (menos 1,8); Docas de Santos (menos 2,0); Ferro Brasileiro (menos 2,5); Hime, preferenciais (menos 6,7); Indústrias Vilares, preferenciais, classe A (menos 4,4); Mesbla, preferenciais, antigas (menos 2,0); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 3,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão de alta, embora muitas ações importantes caíssem em conseqüência de operações especulativas. Entre os fatôres determinantes da alta estão a decisão do Vietname do Sul de participar das conversações de paz de Paris e o prognóstico do Departamento de Comércio de que 1969 será um ano recorde no número de construções. O índice da UPI registrou alta de 0,43% nas 1 583 ações negociadas, entre as quais houve 778 altas e 587 baixas. A média industrial Dow Jones registrou baixa de 3,17 pontos, fechando em 976,32. O índice da Bôlsa registrou alta de 23 centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 18 550 mil ações, contra 16 360 mil na sessão de ontem.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	979.43	984.96	969.17	976.32	— 3.17
20 FERROVIAS	274.96	277.58	273.27	276.04	+ 1.71
15 CONCESSIONÁRIAS	141.17	142.09	140.34	140.94	— 0,23
65 AÇÕES	350.42	352.93	347.51	350.27	+ 0,12

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 265 400. Ferrovias 252 400. Concessionárias Serviços Públicos: 226 500.
Índice Dow-Jones de futuras de mercadorias (média 1924-26) (representa 100) Final 143.73 (+ 0,62).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—1/8	Con Ed	33—7/8	Int Tel & Tel	61—1/2	Southern R	65	Union Royal	64—7/8
Allied Chem	35—3/4	Cont Can	67—1/2	Johns Manville	81	Std O Cal	72—5/8	Warner Bros	48—3/4
Allis Chal	31	Cont Stl	41—3/8	Kennecott	49—7/8	Std O Ind	64—1/4	Woolwth	34
Am Met Cl	47—3/8	Cord Pd	42—3/8	Lehman	24—3/4	Std O N J	85—1/8	Westg El	74—7/8
Amer Std	46—3/8	Crown Zell	60—1/2	Lockheed	50—1/2	Std Brands	48—1/2	Allien Inc	75—5/8
Amer Smel	89	Curtiss W	33—1/4	Loews Thea	155	Stud Worth	56	Ark La Gas	39—1/2
Am T & T	57—3/8	Du Pont	169—5/8	Marcor Inc	56—5/8	Swift	29—1/8	Brit Am Oil	47—7/8
Amer Tob	34—1/8	Eastman	78—1/8	Nat Cash R	125—1/2	Tech Mat	11—5/8	Brit Pet	18—1/4
Anaconda	55—3/8	Electron Spc	28—3/4	Nat Dist	42—1/2	Texaco	88—5/8	Creole P	40
Armour	57—1/4	Ford	54—1/8	Nat Lead	75—5/8	Texas Gulf	34—3/4	Espey Mfg	28—7/8
Atlan Rich	128—1/2	Gen Ele	99—3/8	Otis Elev	53	Textron	43—7/8	Giant Yell	11—7/8
Atlas Corp	5—7/8	Gen Foods	86—5/8	Pac G El	38	Timken	41—1/4	Husky Oil	20—3/4
Bendix	5—5/8	Gen Motors	82—1/4	Pan Am	29	Un Carbide	46—5/8	Norf So Ry	41—1/4
BGH	252—7/8	Gillette	54—3/4	Phillips P	66—1/4	Union Pacific	57—5/8	Seeman	12—3/8
Can Pac	83—1/2	Goodyear	58—3/4	Pub S E G	37—1/4	Utd Aircr	74—3/4	Syntex	72
Case J I	23	Grace W R	49—5/8	Rep Stl	46—1/2	Utd Fruit	77—1/8		
Cerro	8—3/8	IBM	334—1/2	Rey Tob	40—1/2	U S Steel	41		
Ches & Oh	72—1/2	Int Harv	37	Sears	65—7/8	U S Smelting	61—3/4		
Col Gas	32	Int Nick	36—7/8	Sinclair	127—1/2	Uniroyal	64—7/8		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou inalterado.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar continuou ontem firme e inalterado, tendo chegado 2 619 sacos do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 17 964 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado, tendo chegado 165 fardos de São Paulo e 50 de Minas Gerais, saindo 200 fardos e permanecendo 1 046 em estoque.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número dois para entrega futura fechou ontem entre 4 e 15 pontos de baixa. O número um fechou entre 10 pontos de alta e 10 de baixa.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 70 a 100 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 231 contratos.

Cereais e Diversos — São êstes os preços no Mercado Atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pela S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico e Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio. N. A. — CONTAP|USAID|ETA).

COTAÇÕES DO DIA 27-11-1968

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estav.	merc. estav.
Amarelão Especial	43,00 a 50,00	38,50 a 48,80	50,00 a 52,00
Agulha Especial	36,00 a 43,00	35,00 a 38,00	40,00 a 42,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Jalo	33,00 a 40,00	40,00 a 42,50	44,00 a 46,00
Prêto	22,00 a 22,50	20,00 a 24,00	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	38,50 a 40,50	x x x
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kg.	merc. estav.	10,50 a 12,50	merc. estav.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	merc. estav.	12,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Grande	32,00 a 33,00	32,00 a 35,00	34,00
Médio	30,00 a 31,00	28,00 a 31,00	30,00 a 32,00
AVES (p/quilo)	merc. estav.	merc. estav.	merc.
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelo Mesclado	10,00 a 10,50	10,60 a 10,80	10,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,80 a 11,00	10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Comum 1.º	6,00 a 7,00	4,00 a 11,00	8,00 a 10,00

Por dentro do negócio

BRASIL — ARGENTINA — O balanço comercial entre a Argentina e o Brasil está sendo examinado desde ontem por autoridades dos dois países, no Itamarati, com a finalidade de dinamizar o intercâmbio "e fortalecer a América Latina no mercado internacional." Marcados inicialmente para terminarem amanhã, os entendimentos deverão, no entanto, ser prolongados por mais uma semana em virtude das divergências havidas no que se relaciona, principalmente, com a troca de manufaturados. Tanto a Argentina como o Brasil estão concordes, no entanto, com a necessidade de haver uma política comum às duas nações quanto ao comércio mundial, na defesa dos preços para os produtos primários que exportam.

Na manhã de hoje, o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — Sr. Benedito Moreira, fará uma exposição das relações entre os dois países e, em seguida, responderá às perguntas dos membros da delegação argentina. No período compreendido entre janeiro e agôsto dêste ano, a Argentina mantém um superavit na sua balança comercial com o Brasil no valor de 13,2 milhões de dólares (saldo FOB). É com os argentinos que os brasileiros continuam, dentro da área da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — a manter relações comerciais mais fortes, nos últimos anos. O intercâmbio entre as duas nações representa aproximadamente 60 por cento do total do bloco.

BEG — O presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, foi ontem à Associação Comercial do Rio, para comunicar ao Conselho Diretor as últimas decisões tomadas pelo estabelecimento, entre as quais destacou o pagamento de dois salários, no mês de dezembro, ao funcionalismo estadual e o aumento de NCr$ 50,00 para 100,00 do limite do cheque verde.

Na oportunidade, o Sr. Carlos Alberto Vieira informou que nos três anos da sua administração o crédito beneficiando o setor rural passou de NCr$ 1 milhão para 15 e os empréstimos à indústria de 30 para 213 milhões de cruzeiros novos. Ressaltou ainda que, enquanto há pouco tempo, 92% do Orçamento da Guanabara estava comprometido com despesas de custeio, permitindo investimentos de apenas 8%, hoje a situação se alterou e essas despesas representam apenas 60% do Orçamento. No seu entender, a Guanabara hoje está melhor até do que a União.

RESPOSTA — O Ministro da Indústria e do Comércio, Gal. Edmundo Macedo Soares, contestou ontem com veemência, após o despacho que manteve com o Presidente Costa e Silva, as acusações do deputado paulista Israel Dias Novais, segundo as quais êle, ao presidir a delegação brasileira na Conferência Internacional do Café, teria exorbitado em suas funções ao tratar do problema do café solúvel.

Disse o Ministro Macedo Soares que nenhuma proposição foi tomada particularmente, durante a reunião, e que a sua ação como presidente da delegação brasileira foi feita de acôrdo com as instruções recebidas do Govêrno. Lembrou também que tôdas as suas entrevistas com os participantes da Conferência foram assistidas pelos outros membros da delegação brasileira.

ONU — De acôrdo com o pedido feito pelo Secretário-Geral U Thant à Assembléia-Geral da ONU, o Embaixador da Venezuela no órgão, Manuel Perez Guerrero deverá ser indicado para o cargo de Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em substituição ao Sr. Raul Prebisch.

Em sua comunicação, o Sr. U Thant diz que Prebisch renunciou principalmente por motivos de saúde. Entretanto, funcionários do BID informavam que o economista argentino será consultor do Banco Interamericano e do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP. Adiantaram ainda que será o assessor principal de um estudo BID-CIAP sôbre os aspectos básicos da cooperação econômica internacional em relação à América Latina.

CAFÉ — A Federação Brasileira das Cooperativas de Cafeicultores, em ofício dirigido ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, solicitou que a parte referente à produção de café seja integrada naquele Ministério, indicando que em recentes estatísticas do Instituto Brasileiro do Café, têm-se observado a queda das safras do produto, esclarecendo que a medida viria a enquadrar-se dentro do espírito da reforma administrativa posta em prática pelo Govêrno.

NOVOS MEMBROS — O Comitê Central da Comissão de Integração Elétrica Regional, que se reuniu recentemente na cidade de Cochabamba, na Bolívia, sob a presidência do engenheiro Mário Bhering, aprovou a admissão no organismo da Colômbia e Venezuela, que se reúnem assim aos sete outros países sul-americanos que participam da entidade. O ingresso dêstes dois países na CIER representa mais um passo decisivo para a integração da América.

EXPRESSAS — O industrial Zulfo de Freitas Malmann assumiu a presidência da Confederação Nacional da Indústria, na ausência do Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto que viajou para o México. * Com um almôço hoje no Country, os chamados grandes da Bôlsa de Valôres do Rio, tentam impedir que a classe se divida, com a existência de duas chapas concorrendo às próximas eleições para o Conselho de Administração da entidade. *** O Govêrno da Paraíba obteve, do BNDE, ajuda financeira de NCr$ 6 milhões para o seu Departamento de Estradas de Rodagem.**

Nova política de minérios no país amplia exportação

Dois pontos, pelo menos, voltarão ao centro dos debates quando o Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, retornar ao Brasil neste fim de mês: o primeiro refere-se à opção brasileira sôbre a tecnologia a ser empregada para construir uma usina atômica.

O segundo ponto refere-se à nova política brasileira para incentivar as exportações de minérios. Uma dinamização das bases em que são feitas as explorações de minérios no Brasil é admitida, e o objetivo básico é abrir mercados criando novas fontes de divisas para o balanço de pagamentos.

MINÉRIOS

No setor das exportações de minérios está provado que o Brasil adotou até aqui uma política conservadora e perdeu mercados quando outras nações lançavam-se na conquista de compradores para a produção de suas minas, utilizando os recursos obtidos para financiar o seu desenvolvimento industrial.

Uma grande lentidão registrou-se também tanto no suporte de base para incentivar as exportações — a exemplo das resistências à concessão de vias de acesso e portos a emprêsas privadas — como na construção de unidades de beneficiamento do minério bruto.

A construção de uma usina de pelotização do minério de ferro pela Companhia Vale do Rio Doce em Tubarão é um passo, mas os técnicos se indagam até que ponto terá sido vencida a distância em relação aos demais produtores que desenvolveram e já colocaram em funcionamento suas próprias usinas de **pellets**, ou para semimanufaturar outros produtos derivados de minérios. Uma saturação do mercado mundial de **pellets** está prevista para os próximos cinco anos.

O Brasil vem, ainda, perdendo mercado para produtores de metais mesmo quando dispõe de grandes jazidas de minérios que são exportados e, depois, reexportados por países que detêm uma tecnologia mais avançada. É sintomático disso o fato de que o Japão importa minério de ferro do Brasil e exporta aço para os Estados Unidos a preços competitivos.

Salvo o caso do ferro, a maior parte das riquezas minerais do Brasil permanece completamente inexplorada, ou porque os proprietários as ignoram, ou por falta de capitais e tecnologia, ou ainda, quando êstes dois últimos itens existem, pelos entraves políticos opostos.

Govêrno estuda diretrizes para o mercado financeiro

É prevista para os próximos dias a fixação de novas diretrizes governamentais para o mercado financeiro, tendo em vista o ritmo de expansão dos aceites cambiais e objetivando fixar uma orientação para o crédito e a redução nas taxas de juros.

Dentro desta política global é que, segundo fontes oficiais, será considerada a solicitação dos bancos de investimento, no sentido de prosseguir operando com aceites cambiais depois de 18 de fevereiro de 1969, contràriamente ao que dispõe a Resolução 18 ora em vigor.

O PROBLEMA

A inquietação das autoridades em face do problema, segundo a mesma fonte, seria devida às seguintes observações:

1. o ritmo de expansão dos aceites cambiais tem superado qualquer previsão oficial. Em 1964 não atingiam NCr$ 250 milhões; em 1965 alcançavam NCr$ 695 milhões; em 1966, mais de NCr$ 870 milhões; em 1967, NCr$ 2 bilhões e 104 milhões, hoje atingem mais de NCr$ 4 bilhões, ou seja: o volume total das letras de câmbio em poder do público é superior ao volume total do meio circulante. Não têm dúvidas as autoridades que êste crescimento influi no comportamento da taxa de inflação, à medida que o sistema funciona como acelerador da circulação da moeda.

2. Por outro lado, apesar da elevação da oferta de recurso no sistema, não se vem confirmando a previsão do Ministro Delfim Neto de que as taxas de juros dos financiamentos declinariam.

3. Admitem as autoridades que êste crescimento tenha se constituído em fator relevante da reativação dos negócios, sendo-lhe devida em grande parte a elevação da produção industrial nestes últimos meses. Mas o vulto dêstes recursos talvez já estivessem a exigir medidas no sentido de imprimir orientação mais controlada aos financiamentos.

COGITAÇÃO

Considera-se viável, embora de concepção técnica difícil, implantar uma estrutura institucional que, não inibindo o nascente embora fértil mercado de capitais, procure atingir os seguintes objetivos:

a) Oriente o crédito resultante dêste sistema no sentido de maior conveniência para o desenvolvimento do país;

b) procure, desta forma, minimizar as repercussões dêste crescimento creditício sôbre o comportamento da taxa inflacionária;

c) contribua para condicionar uma redução nas taxas de juros, favorecendo desta forma as emprêsas e pessoas financiadas.

ESTRUTURA

Com base neste conjunto de objetivos é que se procurará examinar as sugestões do III Encontro Nacional das Financeiras e complementá-las com outras medidas, tais como a participação do BNDE como fator regulador do sistema.

Um dos indicadores da necessidade desta medida é o fato de que embora a enorme expansão dos aceites cambiais e o crescimento do crédito bancário em razoável proporção, percebe-se em algumas praças uma impressão de insuficiência de crédito, pois a demanda se desenvolve além do crescimento da oferta de recursos.

SUGESTÕES FINANCEIRAS

A expectativa é de que a sugestão das financeiras quanto à reformulação da Resolução 77 merecerá sensíveis modificações das autoridades, que consideram importante forçar estas instituições a que se voltem para o crédito ao consumidor. Não parece, por isso, provável a aceitação de um percentual de 40% dos seus recursos para financiar o capital de giro das emprêsas.

A nova sistemática do impôsto de rende obras públicas deverá igualmente merecer um reparo — talvez a obrigatoriedade de prévia audiência do Banco Central em cada caso — a fim de impedir que cada Governador ou prefeito faça obras superiores à receita de seu mandato, gastando para o futuro.

Por outro lado, a tese relativa à regulamentação do Decreto-Lei 157 — de autoria da ADECIF e apoiada pela ANBID, Bôlsa de São Paulo e aprovada por unanimidade no Encontro de Pôrto Alegre — vem merecendo elogios das autoridades, devendo ser aceita quase integralmente, com uma possível alteração: consideram as autoridades que ao fim de três ou quatro anos, as pessoas jurídicas sejam totalmente excluídas do sistema.

A nova sistemática d oimpôsto de renda, proposta pelo Encontro de Pôrto Alegre, vem sendo examinada pelas autoridades, que reconhecem a boa densidade técnica da sugestão, mas buscam uma fórmula capaz de vincular à tributação duas variáveis: favorecimento fiscal às letras cujos portadores se identifiquem e maior punição fiscal às taxas mais elevadas.

CONSELHO

O Conselho Monetário Nacional, que se reuniu têrça-feira, voltará a debater a matéria na próxima semana, enquanto órgãos técnicos do Banco Central examinam os diversos ângulos do problema.

Na tarde de ontem alguns banqueiros foram convidados pelo Banco Central para debater o problema resultante da elevação dos depósitos compulsórios, que neste fim de mês voltaram para 28,5% e em fins de dezembro retornarão ao percentual de 30%.

Oficiais da PM acusados de integrar quadrilha de ladrões de automóveis

Ao falar ontem sôbre a quadrilha de ladrões de automóveis integrada por membros da Polícia Militar, o delegado Carlos Navarro, titular da Delegacia de Furtos de Automóveis, disse que até oficiais estão implicados no roubo.

Revelou que alguns dêsses oficiais facilitavam as viagens do sargento Pedro Severino — já prêso — para o Norte do país, onde êle vendia os carros roubados na Guanabara. O sargento Severino, considerado milionário, estava licenciado há 10 meses, por "interêsses particulares."

MAIS DOIS

Os bandidos Édson Cerqueira, o **Edinho**, e Carlos Segadas, o **Carlinhos do Fusca**, foram indicados pela polícia ontem como ligados à quadrilha de PMs responsável por furtos de automóveis na Guanabara e também ao grupo político extremista do ex-Deputado Carlos Marighela.

O delegado Carlos Navarro acha que os dois marginais ameaçaram de morte o detetive Mário Alves dos Santos, da Delegacia de Vigilância, e foram os autores do roubo do Itamarati GB 28-42-63, que serviu na tentativa de assalto ao Banco do Estado da Guanabara, de Bento Ribeiro.

Segundo ainda o delegado Navarro, **Edinho e Carlinhos do Fusca** funcionavam como pistoleiros da quadrilha dos sargentos Evanir Barradas e Pedro Severino da Costa, ambos presos. Um terceiro matador a sôldo dos bandidos é Onofre Francis Brasil, que teria sido contratado por Pedro Severino para matar o soldado Adilson Ribeiro, também seu comparsa.

As diligências para o levantamento das atividades da quadrilha de mais de 20 PMs prossegue em ritmo acelerado. A polícia apurou que um investigador da polícia de Caxias, de nome Paiva, está implicado no bando; possivelmente êle falsificava os documentos dos automóveis furtados.

Bailarino de boate foi prêso por furtar carros

A prisão do bailarino Juvenal Portela, da boate Bolero, de Copacabana, possibilitou à Delegacia de Furtos de Automóveis, ontem, o desmantelamento de uma vasta quadrilha de **puxadores** de carros que vinha agindo em Copacabana.

A quadrilha tinha ramificações em São Paulo, Minas, Estado do Rio e Pará, onde vários carros roubados foram vendidos. A polícia já recuperou dois Volks, dois Aero-Willys e dois Karmann-Ghias furtados pelos marginais em setembro.

DENUNCIOU

Segundo a polícia, Juvenal Portela, o bailarino, era também integrante da quadrilha, tendo denunciado, ao ser prêso, quatro dos seus comparsas: Nei Jocelino da Silva, Devanir Michélon, Antônio Rogério e Jorge de Lima, que, localizados, contaram que vendiam os carros furtados por quantias que variavam de NCr$ 2 a 4 mil cruzeiros novos.

Chapa Azul elege 12 dos 18 membros do Conselho da Ordem dos Advogados

Doze candidatos da chapa da situação — azul — e seis da oposição — branca — foram eleitos ontem para as 18 vagas do Conselho Administrativo da Ordem dos Advogados do Brasil, na eleição mais movimentada e que teve o maior número de votantes — 8 704 — daquela entidade.

Além dos 18 membros eleitos pelo voto nominal, mais seis serão indicados pelo Instituto dos Advogados do Brasil para compor o Conselho, que tem 24 membros. As urnas foram distribuídas na Justiça do Trabalho, no antigo Forum e na Casa dos Advogados.

OS ELEITOS

Os eleitos da chapa azul foram José de Aguiar Dias, Evaristo de Morais, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Tomé Tôrres, Carvalho de Mendonça, Geraldo Faria Batista, Aníbal Pelon, Paulo Costeira, Eliezer Rosa, Heleno Fragoso, Roberto Freitas Castro e Lúcio Marques de Sousa. Êste último empatou com Marcelo Alencar, mas foi o vitorioso por ser o mais antigo.

Os eleitos pela chapa de oposição foram Cândido de Oliveira, Roberto Lira Tavares, Calheiros Bonfim, Haroldo Lins, Emanuel Viveiros de Castro e Valdir Freitas de Castro.

Polícia de Niterói não sabe se morte de motorista foi assalto ou vingança amorosa

Niterói (Sucursal) — Os policiais do 4.º Distrito Policial desta capital não chegaram, ainda, a uma posição definida quanto ao assassinato do motorista de táxi Miguel Paulo Assunção, ocorrido às 3 horas da madrugada de ontem, na estrada de Itaipu. Os policiais estão perdidos entre as hipóteses de assalto ou de vingança amorosa.

O motorista, que trabalhava na praça de Niterói há 20 anos, foi assassinado com dois tiros na nuca, e o investigador Arlindo de Barros, que preside as diligências para apurar as causas do crime, informou que uma mulher morena, de 25 anos, que manteve, recentemente, um romance com Miguel Paulo, pode ter sido o *pivot*. O assassino nada roubou.

A ESTRADA

A Estrada de Itaipu, depois das 23 horas, quando os ônibus escasseiam, fica bastante deserta. O trocador da emprêsa Crool, que liga Rio do Ouro a Niterói, passando por Itaipu, disse no 4.º Distrito Policial que um rapaz moreno, de 25 anos, muito assustado, apanhou o ônibus em que trabalhava na madrugada de ontem, nas proximidades do local onde o motorista Miguel Paulo foi encontrado morto, ao lado de seu carro, um Simca, chapa RJ-80 788.

A mulher morena, que manteve romance com a vítima, tem, segundo a polícia, um irmão que corresponde à descrição do trocador da Crool. Foi êsse irmão da mulher, tida como pivô do crime, que a levou a desfazer o romance com o motorista, ao tomar conhecimento de que êste era casado. Miguel Paulo vinha tentando reatar os laços com a mulher morena, cujo nome a polícia mantém em sigilo, sendo então ameaçado pelo irmão desta.

ASSALTO

Apesar de todos os fatos, por enquanto, levarem a polícia para a versão da vingança amorosa, o investigador Arlindo de Barros não afasta, também, a hipótese do assalto. E explica que o assassino pode muito bem ter abandonado a vítima sem nada roubar, assustado com o farol de algum carro que tenha passado pelo local.

DOPS usa carro-choque para evitar em Minas "entêrro" de um deputado

Belo Horizonte (Sucursal) — O DOPS de Minas, empregando o carro de choque *Carcará*, impediu ontem, em Conselheiro Lafaiete, o entêrro simbólico do Deputado João Nogueira de Resende (Arena), patrocinado pela Prefeitura local.

O Deputado, por questões políticas, acusara o prefeito Abel Resende Dutra e o vice-prefeito Ovídio Barbosa, de malversação do dinheiro público. Foi aberto inquérito policial mas os acusados conseguiram habeas-corpus do Tribunal de Justiça de Minas.

TENSÃO

Os ânimos em Conselheiro Lafaiete ainda estão exaltados e o DOPS mantém, ali, elementos de prontidão, para prevenir qualquer conflito na cidade. Também o delegado José Abrantes de Sousa está em permanente contato com a Secretaria de Segurança Pública.

As manifestações de rua de Conselheiro Lafaiete estão sendo alimentadas pelo prefeito Abel Resende Dutra (ex-PSD) insatisfeito com "as tramas do Sr. José Nogueira de Resende."

Quatro Ministros aprovam projeto que cria plano de irrigação em todo o país

Os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão, Albuquerque Lima e Ivo Arzua reuniram-se ontem, no Ministério da Fazenda, para aprovar o projeto do decreto a ser submetido ao Presidente da República, dispondo sôbre a implementação do Plano Nacional de Irrigação.

O Ministro da Fazenda deu ênfase à necessidade de se desenvolver projetos de irrigação em todo o país como forma de reduzir "a enorme taxa de risco que hoje cerca a atividade agrícola", enquanto o Ministro do Interior relatava os trabalhos iniciados no Nordeste, defendendo sua extensão às demais regiões agrícolas do país.

RESULTADOS

O grupo de trabalho que estudou o problema da irrigação foi criado há 60 dias por portaria interministerial e concluiu apontando providências em três níveis:

1) elaboração do Plano Nacional de Irrigação, estabelecendo as diretrizes para a aplicação de recursos no setor;

2) coordenação dos projetos através do Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola — GEIDA — a ser criado por decreto presidencial;

3) implementação imediata dos projetos já iniciados, de forma com que a experiência assim obtida contribua desde logo para a mais rápida execução de novos projetos.

O decreto que cria o GEIDA será submetido ainda esta semana ao Presidente Costa e Silva, enquanto que, paralelamente, os técnicos do grupo interministerial trabalham na elaboração do Plano, cuja execução contará com recursos já no Orçamento-69, além do que se buscará refôrço no Banco Mundial e no Banco Interamericano do Desenvolvimento. Técnicos do BID já negociaram um financiamento através do FINEP para o Plano de Irrigação, e o presidente do BIRD, Sr. McNamara, garantiu recursos adicionais.

Tombamento da S.A. do Gás abrange 60 anos e não tem prazo certo para terminar

O tombamento da Sociedade Anônima do Gás não tem prazo para ser encerrado, porque os estudos sôbre os serviços da concessionária irão desde 1909, quando foram construídas as usinas de carvão, até a atualidade.

A Comissão Estadual de Energia, encarregada do tombamento, acha impossível estipular um prazo para o término da pesquisa porque pretende relacionar minuciosamente todos os dados existentes sôbre a produção e a comercialização do gás de rua no Rio.

OBJETIVO

O principal objetivo do grupo designado pela Comissão Estadual de Energia é verificar se a Sociedade Anônima do Gás poderá continuar produzindo e, por isso, os estudos poderão prolongar-se até 1969.

— É temerário prever as dificuldades que possam surgir e, por isso, não há prazo para o término do tombamento — afirmou ontem alto funcionário da Comissão Estadual de Energia Elétrica, admitindo a possibilidade de só em 1970 o Govêrno da Guanabara tomar providências a respeito da concessão dos serviços de gás.

ILUMINAÇÃO

Os trabalhos ligados ao Plano Diretor de Iluminação serão concluídos dentro de um mês e divulgados logo após o Governador Negrão de Lima conhecê-los.

A Comissão Estadual de Energia fará a substituição gradativa das lâmpadas incandescentes por outras a vapor de mercúrio e de xenônio, desde que as vantagens técnicas não sejam prejudicadas pelos custos do nôvo equipamento.

COBRANÇA

Os moradores do morro do Querosene, no Rio Comprido, poderão ficar sem luz se o presidente da comissão de luz da favela não fôr hoje à Comissão Estadual de Energia, para prestar contas do contrôle do fornecimento.

A CEE expediu anteontem uma intimação e explicou que as comissões de luz das favelas são eleitas em pleito direto, para administrar o fornecimento de luz aos moradores, e apenas prestam contas de suas atividades, que não sofrem interferência oficial.

Explosão em navio mata 1 e fere 9

Fortaleza (Correspondente) — O navio **Buona Fortuna**, com bandeira de Chipre, pediu socorro à Capitania de Portos desta capital na manhã de ontem, informando que uma violenta explosão a bordo matou um tripulante e feriu nove.

As vítimas chegaram às 12 horas ao pôrto de Camocim, no litoral norte do Ceará, conduzidas pelo petroleiro **Cap Gris Nei**. A corveta **Ipiranga**, da Marinha de Guerra brasileira, seguiu de Natal para socorrer o navio.

A EXPLOSÃO

A explosão foi causada pelo rompimento da rêde de vapor da caldeira do navio, que ficou imediatamente sem energia elétrica, comunicando-se com terra através do seu sistema de rádio transistorizado.

Delegado desmente Paulo César e diz que êle não foi torturado na polícia

O delegado Nilton Rocha, titular da 30.ª Delegacia Distrital, considerou "uma aberração" a acusação do estudante Paulo César sôbre torturas e sevícias ocorridas naquela repartição policial. Disse que nenhum policial surrou ou seviciou o estudante para que confessasse sua participação no assalto ao IPEG e sua ligação com Carlos Marighela.

Na presença do juiz Erasmo do Couto, da 11.ª Vara Criminal, o estudante Paulo César Bezerra Monteiro confirmou suas acusações à polícia: só confessou sua participação no assalto porque foi espancado e torturado por vários policiais.

DELEGADO DESMENTE

Disse o delegado Nilton Rocha — à mesma hora em que o estudante estava na presença do juiz — que Paulo César agora poderá dizer o que quiser, inclusive que foi a polícia quem assaltou o carro-pagador do IPEG.

— Até afirmar que nós mandamos êle apontar Carlos Marighela como autor do assalto êle já disse — acentuou o delegado.

O policial afirmou que se seus auxiliares forem chamados à Justiça para reconhecimento, êle os mandará sem receio nenhum. — O que poderá acontecer — disse — é Paulo César reconhecer o primeiro policial que aparecer e apontá-lo como autor do massacre.

Finalizando, disse o delegado que irá apresentar à Justiça, neste mesmo dia, o tio de Paulo César, de nome Jadir, que estêve na 30.ª DD domingo último. Êste senhor, segundo o delegado, disse que veio a conhecer Marighela através de seu sobrinho; diversas vêzes encontrou o ex-Deputado na casa da Pedra de Guaratiba. Outras duas vêzes teve oportunidade de passear de carro com êle e Paulo César.

ESTUDANTE CONFIRMA

O estudante Paulo César compareceu às 13h45m, em companhia de seu advogado, à presença do juiz Erasmo do Couto, a quem confirmou as acusações feitas na véspera à polícia.

Ao ser colocado diante do juiz, Paulo César, de blusão azul e calça clara, colocou as mãos para trás. Seu lábios tremiam e notava-se uma certa impaciência. O juiz disse que leu suas acusações nos jornais de ontem e pediu confirmação.

— Sim, Excelência. Desde o dia de minha prisão, em Madureira, venho sofrendo torturas e espancamentos. Tudo o que declarei à imprensa é verdadeiro e poderei reconhecer, a qualquer momento, os homens que me espancaram na 30a. DD e os que me torturaram no DOPS — disse o estudante em resposta.

XADREZES ABERTOS

O chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, considerou "mero expediente de advogados para formação de defesa" a denúncia do estudante Paulo César. Prometeu abrir à imprensa os xadrezes do DOPS para mostrar que não existem solitárias e muito menos celas condenadas pela Justiça. Confirmou, entretanto, que as condições da prisão não são muito confortáveis e que há realmente muitos ratos.

O delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, acusado pelo estudante de ter-se apresentado a êle como advogado, declarou que não tem interêsse e não pretende responder às acusações de Paulo César.

— Cada um diz o que pensa e o que quer — disse, enquanto se afastava da reportagem. Alguns policiais mais experientes da Secretaria de Segurança consideraram "muito comum" na polícia o recurso de que teria se utilizado o delegado do DOPS para obter a confissão de Paulo César.

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, não quis receber a reportagem, preferindo permanecer em seu gabinete.

Ontem mesmo o estudante foi submetido a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal, mas não tem no corpo marcas de sevícias. Êle alegou que as torturas foram principalmente "mentais", mas sabe de antemão que os resultados dos exames serão negativos.

Paulistas reclamam da atuação dos cariocas

São Paulo (Sucursal) — **A polícia política de São Paulo desistiu de contar com dados e informações levantados pela polícia carioca sôbre os últimos assaltos a bancos e atentados, que o Secretário de Segurança, General Luís de França, está atribuindo a um grupo chefiado por Carlos Marighela.**

Um delegado lamentava, ontem, que não há qualquer entrosamento entre os organismos policiais em casos de repercussão nacional, como êsses, e quando um dos principais elementos como o estudante Paulo César é detido, interrogado e depois de pôsto em liberdade, diz que foi espancado e seviciado para confessar, ficamos sem saber com quem está a verdade: se com a polícia ou com o estudante.

O LIMITE DA RESPONSABILIDADE

Êsse delegado, que tomou conhecimento das declarações de Paulo César Bezerra, pelos jornais, admitiu que a polícia política da Guanabara não está trabalhando com suficiente responsabilidade na apuração dos autores de assaltos e atentados.

Os que podem ser considerados homens importantes no estabelecimento de uma ligação com o ex-Deputado Carlos Marighela vão sendo postos em liberdade, sem que nada tenha ficado provado contra êles. Com isso, a polícia cai no descrédito e a opinião pública nunca vê uma solução a curto prazo para os casos que causam muito temor e insegurança, como os de assaltos a bancos — afirmou um investigador experiente.

Segundo êle, de um modo geral, os órgãos policiais perderam o limite da responsabilidade e os crimes passam a ser imputados de uma forma desordenada que prejudica bastante os trabalhos policiais. Um grande prejuízo, por exemplo, teria sido sonegar aos paulistas uma soma de informações que, válidas ou não, deveriam ser investigadas. Foi o que fêz com uma relação de nomes encontrada em poder de João Antônio Abib Essab, o jovem que morreu num desastre automobilístico em Vassouras, dia 8 último. Todos os nomes da relação passaram a ser procurados porque poderiam contribuir, de alguma forma, para o esclarecimento de sua morte e para a obtenção de mais algumas pistas na descoberta de Marighela,, dos assaltantes, se êles tiverem alguma relação política, e dos autores dos atentados.

CPI pode investigar Esquadrão

O Deputado Paulo de Carvalho (MDB) disse que manterá contato hoje com um grupo de parlamentares cariocas visando à criação de uma CPI para investigar tôdas as atividades da Secretaria de Segurança, inclusive às relativas ao Esquadrão da Morte, lenocínio e jôgo do bicho.

Afirmando que um jornal do Rio denunciou recentemente que existe corrupção na Secretaria de Segurança, principalmente quanto ao jôgo do bicho, o Deputado Paulo de Carvalho defende a instituição de uma comissão de inquérito "com sentido mais amplo", em benefício do próprio trabalho.

POSIÇÃO FIRMADA

Já com a posição firmada em tôrno da questão, o parlamentar carioca frisou que, mesmo assim, irá conversar com o grupo de deputados que não apóia a atual administração do Estado, em muitos aspectos.

Disse que formulará o pedido à Mesa da Assembléia, pois as denúncias feitas por um jornal carioca — que é pessoa jurídica capaz de se responsabilizar pelo que informou — servirão de base para o encaminhamento da proposição.

Mulher passa a ser homem no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após uma delicada intervenção, que durou várias horas, Maria Raimunda da Silva transformou-se em Flávio Gregório da Silva, e já escolheu inclusive a nova profissão para continuar sua vida independente: será pedreiro.

Raimundinha, que hoje é Flávio, nasceu com sexo duplo mas, segundo sua mãe, "tinha mais tendência para homem do que para mulher", razão pela qual se submeteu à intervenção que mudaria seu sexo. Entretanto, Flávio Gregório terá ainda que se submeter a mais duas operações.

OPINIÃO MÉDICA

O Dr. Luís Carvalho, que transformou Maria Raimunda em Flávio Gregório, na Santa Casa de Misericórdia, negou-se a prestar qualquer esclarecimento à imprensa, alegando que "isso poderá piorar a situação psíquica do meu paciente."

Profissionais destacam Nermaus e Light Romu no GP

Pedrosa acha que Conceição pelo seu trabalho mereceu a boa montaria de Tanguary

A montaria de Tanguary, no segundo páreo, reputada como excelente pelo treinador José Pedrosa, foi entregue a Francisco Conceição, jóquei que o ajuda pela manhã, amansando os potros.

O treinador comentou, ainda, que o trabalho de Tanguary foi muito bom, de 1m27s para os 1 300, com apronto ótimo de 44s para os 700, mas se trata de animal que não sòmente é manhoso como, também, é mau e capaz de diminuir a sua desenvoltura durante o percurso, sòmente para morder algum adversário.

APENAS AMILCAR

Com relação a Tanguary, disse também Pedrosa, que seu pupilo tem muita chance de vitória, pelo fato de estar colocado contra adversários modestos, mas daí a conseguir a vitória existe uma longa diferença, pois as manhas atrapalham tudo.

Considera, porém, que mesmo muito baldoso Tanguary terá apenas o problema de enfrentar, Amilcar o único concorrente capaz de derrotá-lo, lo, pois admite os demais parelheiros sejam bastante inferiores.

MELHOR NA AREIA

José Luís Pedrosa tem quase certeza da reabilitação de Freedom, embora ache que Flâneur seja inimigo certo do seu pupilo. Declarou que Freedom trabalhou muito bem a milha em 1m46s, mostrando que está em boa forma e, como sempre correu menos na grama, agora, na raia de areia, o treinador conta com grande atuação do pilotado de Jorge Pinto.

Embora muito menos manhoso que Tanguary, acha José Luís que as baldas, mesmo pequenas, de Freedom atrapalham, mas a realidade é que na área, mesmo que surja problema de alguma espécie, acha que seu pensionista poderá alcançar a reabilitação.

Tamoyo volta bem enturmado

Tamoyo é o provável favorito da Prova Especial de hoje à noite na corrida da Gávea, em 2 100 metros, porque baixou muito de turma, só tendo Fair Kino e El Caribe como principais competidores.

El Caribe na sua última apresentação, não teve um percurso feliz, sendo bastante prejudicado, podendo se reabilitar auxiliado pelo companheiro de cocheira, Mileto. Fair Kino e Guepardo podem, ainda, influir no desenrolar da competição.

BEM NA TURMA

Séstria terá em Rocha Negra a sua maior adversária no primeiro páreo de hoje à noite. Psicose tem o seu rendimento aumentado na pista de areia sêca podendo aparecer atropelando e impedir a dupla que parece lógica na carreira inicial desta noite.

SUPERIOR

Amilcar é bem superior aos adversários que irá enfrentar nesta carreira, devendo ser o favorito do páreo em que Machan pode ser o seu maior obstáculo, principalmente depois do apronto quando marcou 38s para os 600 metros, com absoluta facilidade, na direção de R. Carmo. Eremita, agora com o freio C. R. Carvalho vai atuar melhor, sendo realmente perigoso se puder atropelar forte, como gosta, no final.

PELA ESTRÉIA

Legina perdeu uma carreira incrível na sua estréia aqui na Gávea e agora muito mais aguerrida, deve prevalecer no retrospecto. Encarna, Victory Way — com um trabalho de 1m26s — e Velocity são os seus maiores obstáculos, com ligeira vantagem para Victory Way que, confirmando o seu exercício, tem realmente condições para vencer mais um páreo no hipódromo da Gávea.

BEM NA LEVE

Feitiço da Vila numa pista leve deve se impor na quinta carreira da noite de hoje. Vando sempre bem nesta turma é um adversário a ser cogitado, principalmente com a descarga do aprendiz D. Santos que anda com sorte e não costuma jogar boas carreiras fora. Rowdy, que teria muita chance num páreo mais vazio, aqui poderá sofrer sérios percalços e não chegar a tempo de derrotar os outros. O maior azar da competição é Honey-Smile que, às vêzes, aparece correndo bastante, não respeitando a fôrça dos adversários.

CARREIRA DURA

Fluminense, Freedom, Flâneur e Bom Destino são os melhores nomes de um páreo bastante duro e normalmente entre êles estará o vencedor desta competição. O melhor trabalho na distância foi o de Flâneur, enquanto o melhor apronto pertenceu a Freedom que parece agora muito mais preparado que na última semana. Fluminense é um cavalo que vem mantendo uma regularidade impressionante nas últimas apresentações e isto pode lhe beneficiar na noite de hoje. Bom Destino é o perigo, porque tendo um percurso feliz, poderá endurecer nestes .. 1 600 metros.

MAIS LIGEIRO

Lord Byron é o mais ligeiro nesta carreira final da noite de hoje, podendo ganhar ou chegar colocado. Importer é outro que vai correr muito, principalmente na pista leve onde sua chance aumenta consideràvelmente. Aparecem conda com possibilidade, os animais Carapálida, Pertinaz e Massacre, com ligeira vantagem para Pertinaz, que tem exercício animadores e pode aparecer com uma pule alta.

Platéia bem melhor do que na estréia agrada em 1m32s

A potranca Platéia volta a correr na tarde de sábado, muito melhorada, após uma boa estréia, com exercício de 1m 32s, que pode ser considerado de regular para bom.

Cadipó, também com trabalho de 1 400 metros em 1m 31s 2/5, demonstrou excelente forma técnica, já que enfrentará competidores bem modestos, o que aumenta, consideràvelmente, a sua chance de vitória na milha pela pista da Variante.

BATENZAMBÁ

Mastro (F. Maia) sem fazer muito esfôrço e sempre a pouco mais do centro da pista, trouxe 2m 27s 2/5 os 2 040, com 1m 51s 2/5 para a milha final. Jangadeiro (J. Quintanilha) tem 1m 52s a milha, sem chamar muito a atenção e Batenzambá (L. Santos) a volta fechada em 2m 20s, com 1m 50s a milha final, agradando muito pelo caminho mais longo.

FROTH

Mahatma (H. Meireles) os 1 200 em 1m 20s, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Belvedere (A. M. Caminha) não se empregou neste floreio de 1m 24s os últimos 1 200. Il Perujino (F. Pereira F.) os 1 300 em 1m 26s correndo muito. Lole (J. Pedro F.) tem 1m 30s 2|5 os 1 300, não agradando, muito embora tenha feito o percurso sempre pelo centro da pista. Heraldo (A. Santos) os 1 200 em 1m 21s, com sobras. Alentejo (J. Queirós) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 05s, muito à vontade. Froth (D. Muñoz) vindo de mais para mais, registrou 1m 32s os 1 400, correspondendo plenamente ao seu jóquei.

BONITONA

Dabohêmia (A. Machado) chegou muito junto de Lábios Rojos (S. Silva) em 1m 34s os 1 400. Beverly (D. Santos) os 1 200 em 1m 21s, com sobras, Bonitona (D. Muñoz) os 1 300 em 1m 26s 2|5, com grande facilidade e a mais do miolo da pista.

KARAJANÁ

Umauá (J. Gil) ao lado de Diorling (S. M. Cruz) completou o quilômetro final em 1m 09s 2|5. Ras Gussa (J. Garcia) os 1 300 em 1m 27s 2|5, deixando desta feita melhor impressão. Millionaire (B. Santos) não se empregou neste floreio de 1m 22s 2|5 os últimos 1 200. Lightsome (J. Silva) os 1 300 em 1m 28s, muito à vontade. Karajaná (J. Borja) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 25s, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista e Cordialista (L. Carlos) chegou muito próximo de Afortunada (M. Alves) em 1m 33s 3|5 os 1 400.

PLATÉIA

Jaldessa (F. Estêves) os 1 300 em 1m26s, com algumas reservas. Platéia (A. Machado) os 1 400 em 1m32s ocm muita facilidade e Nenette (J. B. Paulielo) registrou 1m10s para o quilômetro, suavemente.

GOIÁS

Goiás (F. Maia) procurando a cêrca externa e com seu jóquei muito sereno registrou 1m33s, os 1 400 e Gálio (J. Silva) os 1 200 em 1m20s 2/5 deixando desta feita melhor impressão.

CADIPÓ

Cadipó (J. Brizola) os 1 400 em 1m 31s 2/5, agradando muito. Fatorial (S. M. Cruz) aumentou para 1m34s, sem fazer muita fôrça e afastado da cêrca. Uganah (J. Garcia) partindo muito apressado, registrou para o quilômetro inicial a excelente marca de 1m 02s 2/5, completando a milha em 1m 46s 2/5. Omarim (D. S. Santana) aumentou para 1m49s, algo contido. El Malak (J. Pinto) a milha em 1m46s, deixando ótima impressão e Ripper (J. Queirós) deu um passeio de 1m 52s a milha.

IRISH SONG

Innocence (F. Meneses) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 1m 06s o quilômetro. Irish Song (S. França) procurando o caminho mais longo, assinalou 1m19s os 1 200, sendo que, nos últimos duzentos foi algo sofreada. Iuana (A. Machado) vindo de mais distância, marcou 46s 2/5 os 700 com muito boa ação. Mia Cinderela (J. Paulielo) agradou muito no exercício de 1m 05s o quilômetro. Maus (L. Santos) aumentou para 1m 06s 2/5, sem fazer muita fôrça e também pelo centro da raia.

São Paulo (Sucursal) — Na opinião dos profissionais de Cidade Jardim, o GP Derby Paulista, programado para domingo, em 2400 metros e dotação de NCr$ 60 mil, está entre os cariocas Nermaus e Ligth Romu, e os paulistas Viziane e Pardal.

Major Vaso, representante gaúcho, mesmo não conhecendo a pista de grama, está sendo apontado como um possível obstáculo, já que trouxe do hipódromo do Cristal nada menos do que 5 vitórias. Seu jóquei será o profissional gaúcho Clóvis Dutra, radicado há vários anos no turfe paulista.

Viziane, um filho de Coroaze e Passion, é o melhor potro de 3 anos em atividade em Cidade Jardim. Pardal, por Tang e Jaberine, do Haras Jahu e Rio das Pedras é o segundo nome da prova entre os paulistas. O defensor das côres do presidente do Jóquei Clube de São Paulo vai contar com a ajuda do faixa Prudente, um veloz filho de Burpham. Pardal perdeu para Viziane em seu último compromisso e anteriormente havia derrotado o potro do Sr. Antônio Zen na distância de 1 800 metros, na raia de grama, por meio corpo, sob a condução de K. Nakagami, que será seu pilôto na importante prova.

Os cariocas, Nermaus e Light Romu são apontados como as diferenças dos paulistas. Nermaus vem de duas vitórias na Gávea, enquanto Light Romu é apontado como um dos melhores animais em atividade no turfe carioca. Para os profissionais paulistas, o potro tratado por Zilmar Guedes é superior a Nermaus e está evoluindo dia a dia.

OS OUTROS

Baguncelro, Negroni, Quiz, Gato Prêto, Jasmim, Ojet, Trufeiro e Bafejo (faixa de Viziane), que também está inscrito na melhor prova de sábado, completam o campo da prova reunindo os potros de 3 anos em atividade em São Paulo.

Êste ano não haverá tríplice coroado, o título máximo da geração. A primeira prova da tríplice coroa G. P. Ipiranga foi levantada de forma espetacular pelo potro Playboy que estará ausente da importante prova por ter sofrido contratempos na Gávea.

A CARREIRA

6.º páreo — 1167 — às 16h — 2 400m — grama — recorde: 2m27s — Tagliamento — NCr$ 60 mil — Grande Prêmio Derby Paulista — 2.ª prova da tríplice coroa paulista — produtos nacionais de 3 anos.

1 — 1 Nermaus . . . . 56 — 3 — J. Reis
2 — 2 Light Romu . . 56 — 9 — J. Pedro Filho
3 Naldinho . . . 56 — 2 — A. Ramos
. — 4 Baguncelro . . . 56 — 4 — J. Santos
5 Gato Prêto . . . 56 — 7 — F. S. Machado
. — 6 Jasmim . . . . 56 — 5 — E. Araya
7 Ojet . . . . . . 56 — 1 — J. Alves
5 — 8 Quiz . . . . . . 56 — 14 — A. Barroso
9 Trufeiro . . . . 56 — 13 — A. Artin
6 — 10 Major Vaso . . . 56 — 10 — C. Dutra
11 Negroni . . . . 56 — 6 — A. Bolino
7 — 12 Pardal . . . . 56 — 8 — K. Nakagami
" Prudente . . . . 56 — 15 — A. Masso
8 — 13 Bafejo . . . . . 56 — 11 — S. Ferreira
" Viziane . . . . . 56 — 12 — E. Sampaio

Gabriel Meneses assinou compromisso de montaria para conduzir H. Autumn

Gabriel Meneses, que retornou do Chile para cumprir contrato com o Stud Hélio Perdigão de Freitas, já assinou compromisso de montaria, aparecendo em público no dorso de Happy Autumn, sábado.

Desidério Muñoz, outro chileno radicado no turfe carioca, garantiu os compromissos de Froth e Bonitona na corrida de sábado, e Precioso, Timeu e Diorling, no dia imediato, domingo. Também reúne boas possibilidades técnicas para a difícil profissão.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 2 000 metros — NCr$ 1 680,00 — (Grama)

kg:
1—1 Mastro, F. Maia, ... 4 58
2—2 Feitiço da Vila, A. Ramos, ... 5 53
3 Pleno, L. Santos, ... 3 53
3—4 Rapid, J. Brizola, ... 6 56
5 Jangadeiro, J. Quintanilha, ... 7 54
4—6 Batenzambá, M. Alves, 1 52
7 Vanloo, E. Marinho, .. 2 54

2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Grama)

kg:
1—1 Outonal, A. Machado, . 3 57
2 Mahatma, C. Tarouquela, ... 5 57
2—3 Belvedere, A. M. Caminha, ... 9 57
4 Hariolo, H. Ferreira, .. 8 57
3—5 Il Perugino, F. Pereira F.º, ... 1 57
6 Lole, J. Santana, ... 6 57
4—7 Heraldo, A. Santos, ... 2 57
8 Alentejo, J. Pinto, ... 7 57
9 Froth, D. Muñoz, ... 4 57

3.º PAREO — As 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama)

kg:
1—1 Dabohêmia, A. Machado, ... 7 58
2—2 Maninha, F. Estêves, .. 2 54
3 Incolor, A. Santos, ... 3 54
3—4 Beverly, J. Barbosa, .. 5 58
5 Adracne, J. Borja, ... 6 54
4—6 Bonitona, D. Muñoz, . 4 54
7 Nolinka, J. Pinto, ... 1 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Grama)

kg:
1—1 Umauá, J. Gil, ... 10 58
2 Venuziana, J. Queirós, 6 54
2—3 Elvette, J. Borja, ... 2 58
4 Ras Gussa, U. Meireles 4 58
3—5 Millionaire, B. Santos, 5 58
6 Lightsome, J. Machado, 9 54
7 Faruca, J. Molta, ... 1 54
4—8 Illuminata, J. Barbosa, 8 58
9 Karajaná, P. Alves, ... 3 58
" Cordialista, L. Correia, 7 58

5.º PAREO — As 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama)

kg:
1—1 Sohen, J. B. Paulielo, . 5 58
2 Peti, M. Alves, ... 2 54
2—3 Jaldessa, F. Estêves, .. 6 58
4 Plateia, A. Machado, .. 4 54
3—5 Apa, J. Brizola, ... 3 54
6 Miss Cadir, J. Baffica, 1 54
4—7 Afortunada, D. Santos, 7 54
8 Nenette, J. Pinto, ... 8 54

6.º PAREO — As 16h35m — 1 200 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

kg:
1—1 Cadenero, A. Reis, ... 6 57
2 Folgadão, A. Aleixo, .. 5 54
2—3 Goiás, L. Santos, ... 7 57
4 Querozene, R. Penido, 4 57
3—5 Braddock, P. Alves, .. 3 58
6 Gallo, A. Santos, ... 2 57
4—7 Royal Fox, M. Henrique 8 57
8 Zé Boneco, J. Quintanilha, ... 1 57

7.º PAREO — As 17h15m — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (Variante)

kg:
1—1 Carajá, D. Santos, ... 10 57
" Cuentero, E. Marinho, 2 57
2—2 Cadipó, J. Brizola, ... 5 59
3 Fatorial, C. R. Carvalho 8 57
3—4 Uganah, J. Pinto, ... 1 57
5 Happy Autumn, G. Meneses, ... 9 57
6 Omarim, A. Machado, 4 57
4—7 Cezanne, N. Correrá, .. 7 57
8 El Malak, J. Machado, 3 57
9 Ripper, J. Queirós, ... 6 57

8.º PAREO — As 17h45m — 1 000 metros - NCr$ 2 200,00 - (Betting)

kg:
1—1 Marseille, J. B. Paulielo, ... 6 58
2 Ondata, M. Alves, ... 1 54
2—3 Innocence, F. Meneses 2 58
4 Intacta, A. Aleixo, ... 8 54
3—5 Irish Song, J. Machado 3 54
6 Inana, A. Machado, .. 7 54
4—7 Mia Cinderela, J. Queirós, ... 5 54
8 Maus, L. Santos, ... 4 58

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00

kg
1—1 Strong Love, C. R. Carvalho 1 57
2 Ioiô, D. Neto 3 57
2—3 Cacau, J. Santana .. 2 57
4 Fair Diviko, A. Marçal 6 57
3—5 Manimi, M. Hévia 7 57
6 Totian, P. Alves 8 57
4—7 Xenoso, J. Pinto 5 57
8 Blindado, C. Tarouquela 4 57

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 800,00

kg
1—1 Allegretto, D. Santos . 5 57
2 Mambrum, N. correrá . 1 54
2—3 Galho, A. Santos 3 54
4 Talismã, F. Pereira F.º 8 57
3—5 Naipe, J. Santana 6 58
6 Hall-Truz, A. Hodecker 9 57
4—7 El Capitan, C. R. Carvalho 2 54
8 Ponteio, J. Queirós .. 4 53
9 Precioso, D. Muñoz .. 7 54

3.º PAREO — As 15h — 2 000 metros — NrCr$ 3 200,00 — (Hand. Especial)

kg
1—1 Estiasac, J. Pinto 2 59
2—2 Walad, F. Pereira F.º 6 59
3—3 Facho, J. Borja 5 58
4 Itararé, F. Estêves .. 1 51
4—5 Urbany, J. Queirós .. 4 52
6 Gauchinha Linda, J. B. Paulielo 3 53

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

kg
1—1 Util, J. Queirós 1 58
" Chambertin, N. correrá 5 54
2—2 Jabotá, J. Machado .. 4 54
3 Jason, F. Estêves 6 54
3—4 Jacquim, P. Pinto ... 7 58
5 Paguel, A. Machado .. 3 54
4—6 Indaiá, A. Santos 2 54
7 Brometo, D. Santos .. 8 58

5.º PAREO — As 16h — 1 500 metros — NCr$ 1 800,00

kg
1—1 Laramie, A. Machado . 4 57
2 White Hunter, J. Queirós 3 58
2—3 Amor Brujo, F. Estêves 2 53
4 Guinéu, D. Santos 9 52
3—5 Nointot, F. Pereira F.º 1 55
6 Timeu, D. Muñoz 7 54
4—7 Vovô Ignácio, J. Machado 5 52
8 Don Risco, J. Molta . 6 51
" Ilha, J. Pinto 8 53

6.º PAREO - As 16h 35m - 1 400 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

kg
1—1 Neidelinda, J. Barbosa 6 57
2 Gibeline, J. Machado . 1 57
2—3 Genève, F. Estêves .. 10 53
4 Nouvelle Vague, J. Pinto 3 57
5 Jassama, M. Alves 4 54
3—6 Doce Iracema, F. Pereira F.º 5 54
" Reynamora, S. M. Cruz 2 53
7 Alânia, E. Marinho .. 11 57
4—8 Serein, J. Borja 8 57
9 Gateza, D. Santos 9 57
10 Candy Queen, R. Carmo 7 54

7.º PAREO - As 17h 15m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting)

kg
1—1 Cadirbun, J. Bafica .. 4 54
2 Filetto, F. Pereira F.º 2 54
2—3 Mans, J. Pinto 1 58
4 Golano, J. Brizola 6 54
3—5 Petard, D. Neto 8 54
6 Corso, J. Borja 7 54
4—7 Acorillis, M. Alves ... 3 54
8 Jálio, J. Queirós 5 54
9 Patacho, A. Machado . 9 54

8.º PAREO -As 17h 45m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting) — (Areia)

kg
1—1 Lábios Rojos, S. Silva 2 56
" Saga, P. Alves 8 58
2 Viação, J. Brizola 5 54
2—3 Ameline, J. Queirós .. 3 56
4 Vanga, E. Marinho .. 11 51
5 Lindeira, D. F. Graça 4 54
3—6 Diorling, D. Muñoz .. 10 54
" Guia, M. Alves 6 56
7 Ascurra, J. Molta 1 53
4—8 Vergel, J. Machado .. 12 54
9 Ridare, A. Aleixo 9 57
" Condessita, J. Santa . 7 51

Rafaele ganha em Aqueduct

Nova Iorque (UPI-JB) — Rafaele, a campeã argentina recentemente adquirida pelo Stud Darby Dan Farms, estreou no hipódromo de Aqueduct, levantando o principal páreo do dia, com dotação de 15 mil dólares, por uma cabeça, muito bem conduzida pelo jóquei panamenho Baeza.

Os jóqueis Angel Cordero e Alvaro Pineda, que lideram a luta pelo campeonato nacional do ano, não tiveram sorte na têrça-feira, já que não conseguiram vitória.

Em Tropical Park, o azarão Sufragio, de procedência argentina, que perdera cêrca de oito corridas no seu país de origem, êste ano, surpreendeu todos com a vitória, pagando nada menos do que 120 dólares na ponta, pilotado por Mike Hole.

Dance Softly, com J. González às costas, venceu em Bay Meadows, pagando 7,20 dólares, enquanto Flirtation ganhou em Lincoln Downs.

Programa de hoje

Montarias	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1 300m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FAR, ORTON E ESTRILO								
1—1 Séstria	J. Pinto	10	58	Z. D. Guedes	2.º Flora Boneca	1 300	NP	1'24"3
2 Ambala	J. Machado	9	54	J. Morgado	Estreante	—	—	—
2—3 Rocha Negra	J. Borja	3	58	C. Rosa	10.º Talance	1 300	GL	1'19"2
4 Gusla	D. Moreno	5	54	C. Tourinho	11. Reynamora	1 000	NM	1'03"2
3—5 Psicose, não correrá		1	54	A. Paim F.º	2.º Avec Vous	1 200	AP	1'10"
6 Florzinha	F. Estêves	2	58	W. Aliano	.º Toscana	1 000	NU	1'03"4
7 Mascotita	J. Tinoco	8	54	C. I. P. Nunes	6.º Vishnu	1 600	NM	1'47"
4—8 Hiawatha	A. Santos	4	58	L. Ferreira	5.º Toscana	1 000	NU	1'03"4
9 Nogueira	J. Barbosa	6	58	C. Pereira	4.º Toscana	1 000	NU	1'03"4
10 M. Liza	C. R. Carvalho	7	54	W. T. Sousa	6.º Toscana	1 000	NU	1'03"4
2.º PAREO — As 20h50m — 1 300 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FAR, ORTON E ESTRILO								
1—1 Machan	R. Carmo	4	54	S. Morales	2.º Vishnu	1 600	NM	1'47"
2 Arion	A. Ramos	2	54	J. Morgado	9.º Crazy-Cat	1 300	NP	1'24"4
2—3 Tanguary	F. Conceição	6	58	J. L. Pedrosa	3.º Precioso	1 300	NL	1'23"2
4 Reser Ville	J. Borja	7	55	F. P. Lavor	2.º Tony Angel	1 000	NU	1'04"
3—5 Amilcar	J. Gil	8	58	Z. D. Guedes	4.º Precioso	1 300	NL	1'23"2
6 Toplitz	J. Cunha	5	56	H. Sousa	5.º Cativante	1 200	NL	1'17"3
7 Gostoso	D. Santos	10	54	A. Rosa	4.º Vishnu	1 600	NM	1'47"
4—8 Eremita	C. R. Carvalho	3	54	A. Nahid	3.º Vishnu	1 600	NM	1'47"
9 Abismado	B. Santos	9	58	J. S. Silva	5.º Precioso	1 300	NL	1'23"2
10 Seu Ary	D. Muñoz	1	54	C. Rosa	7.º Precioso	1 300	NL	1'23"2
3.º PAREO — As 21h20 — 1 300 m — NCr$ 1 400,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FAR, ORTON E ESTRILO								
1—1 Legina	J. Queirós	6	53	F. Costas	2.º Lady Manon	1 200	NU	1'18"
" Arabiné	J. Pinto	11	57	F. Costas	9.º True Vamp	1 200	NP	1'17"1
2—2 Encarna	A. Hodecker	10	58	W. Pedersen	3.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
3 P. Valente	F. Estêves	5	54	A. Brito	3.º Lady Manon	1 200	NU	1'18"
4 Bela Luisa	M. Hévia	4	52	W. Penelas	5.º Lady Manon	1 200	NU	1'18"
3—5 Vict Way	J. Machado	9	55	J. Morgado	5.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
6 Virajuba	R. Carmo	7	52	M. F. Neves	11.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
7 Secret Love	D. Santos	6	55	J. F. Vale	6.º Cobiçada	1 200	NU	1'18"
4—8 Velocity	A. Ramos	2	53	O. B. Lopes	7.º Lady Manon	1 300	NU	1'36"
9 Panambi	M. Alves	3	54	A. Nahid	6.º Lady Manon	1 200	NU	1'18"
10 Higyrá	J. Baffica	1	53	G. Morgado	2.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
4.º PAREO — As 21h50m — 2 100 m — NCr$ 2 200,00 — RECORDE: 2'14"2/5 — TORNEIO PROVA ESPECIAL								
1—1 Tamoyo	P. Alves	7	50	P. Silva	4.º Icatu	2 200	AL	2'22"2
2 Rapid	J. Queirós	4	51	S. Morales	4.º Ebulo	1 600	NM	1'45"
2—3 Fair Kino	J. Borja	1	55	A. Rosa	3.º Laramie	1 400	AL	1'27"2
4 Egis	R. Carmo	3	60	C. Pereira	6.º Icatu	2 200	AL	2'22"
3—5 Guepardo	A. Ramos	2	50	P. Morgado	3.º Tigrez	1 500	AL	1'34"
6 Vestal Boy	J. Pinto	9	53	J. Morgado	1.º Rapid	2 200	AL	2'25"
4—7 El Caribe	J. B. Paulielo	8	53	A. P. Silva	3.º Mileto	2 000	AL	2'10"
" Mileto	J. Machado	5	53	A. P. Silva	1.º Mônamo	2 000	AL	2'10"
" Willy, não correrá		6	52	A. P. Silva	2.º Hussarlin	1 500	AL	1'36"
5.º PAREO — As 22h25m — 1 300 — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — Rec. 1'19'22/5 FAR ORTON, ESTRILO								
1—1 Rowdy	C. R. Carvalho	8	55	A. Nahid	2.º Retrospect	1 200	NU	1'17"
" Voltio	J. Queirós	13	54	A. Nahid	5.º Ebulo	1 600	NM	1'45"
2 Realve	L. Correia	11	54	J. Piotto	12.º Loyal	1 300	NL	1'22"2
3 Decil	F. Pereira F.º	5	54	G. L. Ferreira	6.º Ebulo	1 600	NM	1'45"
2—4 Feit. da Vila	A. Ramos	10	54	R. Carranito	2.º Ebulo	1 600	NM	1'45"
5 Izonzo	J. Borja	6	54	A. Vieira	3.º K.O.	1 200	NU	1'17"1
6 Sotero	J. Molta	16	54	S. Câmara	11.º Loyal	1 300	NL	1'22"2
" Hal Tuto	A. Lins	5	54	S. Câmara	7.º K.O.	1 200	NU	1'17"1
3—7 Vanusa	D. Santos	9	55	S. Morales	5.º Retrospect	1 200	NU	1'17"
" Hal-Báltico	J. Brizola	3	54	S. Morales	4.º K.O.	1 200	NU	1'17"1
8 Honey Smile	F. Meneses	2	58	S. d'Amore	3.º Retrospect	1 200	NU	1'17"
9 Kangaroo	J. Machado	4	55	A. P. Silva	6.º K.O.	1 200	NU	1'17"1
4-10 Kimimo	C. A. Sousa	12	54	A. V. Neves	5.º Loyal	1 300	NL	1'22"2
11 Manield	M. Alves	1	54	M. Sales	4.º Retrospect	1 200	NU	1'17"
12 Já Viu	H. Vasconcelos	14	58	M. Cansjo	2.º K.O.	1 200	NU	1'17"1
13 Lancelot	E. Marinho	7	53	E. C. Pereira	8.º Ebulo	1 600	NM	1'45"
6.º PAREO — As 23 horas — 1 600 m — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI								
1—1 Fluminense	F. Maia	10	56	J. E. Sousa	1.º San Isidro	1 600	AL	1'42"1
2 Havel, não correrá		3	50	J. Attianesi	6.º Flaneur	1 600	NL	1'43"
3 Samovar	E. Marinho	12	50	G. Feijó	3.º Jalisco	1 300	NM	1'21"3
2—4 Freedom	J. Pinto	2	55	J. L. Pedroso	7.º Franco	1 600	GL	1'36"4
5 H. Jack	G. Meneses	1	51	R. A. Barbosa	4.º Foggy-Day	1 300	NM	1'23"
6 Feudo	J. Borja	8	58	F. P. Lavor	3.º Fluminense	1 600	AL	1'42"1
3—7 Flâneur	J. Queirós	4	55	E. Freitas	3.º Cobiçada	1 600	GL	1'36"
8 Catatau	F. Pereiro F.º	11	52	O. Serra	13.º Flaneur	1 600	NL	1'43"
" Quais	J. Molta	9	50	O. Serra	9.º Drive-In	1 300	AL	1'22"4
4—9 Bom Destino	D. Santos	6	54	R. Silva	6.º Fluminense	1 600	AL	1'42"
10 Princ. Valente	F. Estêves	5	56	A. Brito	15.º Flaneur	1 600	NL	1'43"
11 Good Mound	S. Silva	7	52	C. Brito	11.º I. Piquerobi	2 200	AL	2'23"
7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 m — NCr$ 1 400,00 — (BETTIN) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE								
1—1 Importer	J. Barbosa	15	54	B. Ribeiro	2.º Decil	1 000	NM	1'05"
2 Tundão	J. Machado	10	56	S. d'Amore	6.º Zé Pretinho	1 600	NU	1'46"
3 Atahor	D. Muñoz	11	53	Z. D. Guedes	5.º Forest	1 200	NL	1'17"
2—4 Lord Byron	D. Santos	9	58	T. R. Gomes	4.º Decil	1 600	NL	1'46"
5 Carapálida	I. Oliveira	3	56	E. P. Coutinho	7.º Rowdy	1 300	NU	1'24"3
6 Icote	J. Diniz	13	56	A. Vieira	7.º Sinoco-66	1 200	NL	1'15"2
7 Comando, não correrá		12	56	A. Rosa	6.º Ebulo	1 200	NL	1'15"4
3—8 Pertinaz	J. Quintanilha	1	58	W. Pedersen	1.º Comando	1 000	NM	1'05"
9 Drift, não correrá		5	57	W. Penelas	10.º Retrospect	1 200	NU	1'18"
10 Rebelde	M. Carvalho	8	55	W. G. Oliveira	5.º Zé Pretinho	1 000	NM	1'05"
11 Iparé	J. Santo	2	56	J. J. Tavares	9.º Rowdy	1 300	NU	1'24"3
4-12 Massacre	C. R. Carvalho	14	58	A. Nahid	3.º Zé Pretinho	1 000	NM	1'05"
13 Jalvito	J. Queirós	4	58	G. Morgado	7.º Forest	1 200	NL	1'17"
14 Beuravera	J. Molta	6	51	P. Morgado	8.º Prado	1 200	NL	1'17"4
15 Natal	L. Correia	7	50	J. W. Viana	7.º Ebulo	1 300	NP	1'23"2

Nossos palpites

1. Séstria — Rocha Negra — Psicose
2. Machan — Amilcar — Eremita
3. Legina — Victory Way — Encarna
4. Tamoyo — El Caribe — Fair Kino
5. Feitiço da Vila — Vando — Honey Smile
6. Flâneur — Fluminense — Freedom
7. Lord Byron — Importer — Pertinaz

Torneo de Maestros começa hoje em Buenos Aires

Luís Roberto Pôrto e Hamilton Corrêa
Enviados Especiais do JORNAL DO BRASIL

Buenos Aires — O Torneo de Maestros, que começa hoje e que é chamado êste ano de Torneo de Maestros El Gráfico, foi disputado pela primeira vez em 1961, saindo vencedor o profissional chileno Enrique Orellana (272 tacadas), com uma vantagem de sete *strokes* sôbre o segundo colocado — Leopoldo Ruiz, da Argentina.

Um ano depois, logo após a realização da Taça Canadá em Buenos Aires, aproveitou-se a presença de vários estrangeiros na Argentina para a disputa do II Torneo de Maestros Roberto de Vicenzo, que já havia conquistado o título individual da Taça Canadá, marcou três atuações espetaculares para conseguir o recorde sul-americano para 54 buracos, com um total de 195.

COM CHUVA

A chuva, fortíssima, impediu a realização da volta final, no campo de Olivos Gôlfe Clube, mas os organizadores deram a competição como encerrada, com a vitória de Roberto por 12 *strokes* de vantagem sôbre o neozelandês Bob Charles. Neste ano, entre os amadores, Jorge Ledesma foi o melhor colocado.

Em 1963, Leopoldo Ruiz foi o vencedor, seguido, pela ordem, por Roberto de Vicenzo e Fidel de Luca. Em 1964, com o escore de 273 tacadas — uma tacada mais do que o recorde — Roberto de Vicenzo voltou a conquistar o título, cabendo a Florentino Molina a segunda colocação.

Leopoldo Ruiz, em 1965, Roberto de Vicenzo, em 1966, e finalmente Vicente Fernandez, em 1967, foram os últimos vencedores do Torneo de Maestros, que, sem dúvida, terá em 1968 a sua mais importante realização.

UM CAMPO FÁCIL

O campo do Olivos Gôlfe Clube não é, com tôda certeza, o tipo de campo difícil. É bastante diferente das canchas dos Estados Unidos onde se jogam os grandes torneios do gôlfe mundial, e tem menos 600 jardas do que a média delas. Porém, à medida que os anos vão passando, o crescimento das árvores, plantadas quando o primeiro Torneo de Maestros foi disputado, em 1961, vai, cada vez mais, tornando o percurso difícil.

O campo é bastante sinuoso, com um percurso muito interessante. Os buracos mais curtos têm um papel muito importante. O jogador que conseguir cobri-los com a média de três tacadas, terá, sem dúvida, garantido uma boa colocação. Nesses buracos curtos, há pouca chance de se baixar o par e muita possibilidade de se subir um ou dois *strokes*. Um dêles, por exemplo, está tão defendido por bancas, que os patrocinadores do torneio darão um Dodge nôvo em fôlha para quem conseguir um quase impossível *hole-in-one*.

Os *greens* são bastante diferentes uns dos outros. Em geral, se encontram defendidos por bancas, na parte fronteira, e por lombadas que exigem um *approach* cuidadoso. São relativamente amplos e com algumas descaídas. O que ajudará a embocar o *putt* é, com tôda a certeza, saber distinguir com nitidez e precisão a direção em que cresce a grama, coisa que pode ser mais importante do que jogar para aproveitar os desníveis. Os *fairways*, porém, como parece ser comum nos campos de gôlfe da Argentina, não são bons, comparados, inclusive, com os do Gávea e do Itanhangá, do Rio. Os golfistas brasileiros, tão rigorosos com seus próprios campos, precisam, antes de tudo, conhecer e jogar em canchas estrangeiras — excluindo-se, òbviamente, as dos Estados Unidos — para saber que as nossas também são boas e bem cuidadas.

CONFIRMAÇÃO

Apesar de ter chegado momentos antes, Goalby mostrou sua grande categoria

COM TÉCNICA

George Archer é a grande atração dos Estados Unidos para o atual torneio

Goalby chegou ontem e é uma das atrações

Bobby Goalby que chegou ontem e George Archer, dois dos maiores golfistas dos Estados Unidos, e os argentinos Roberto de Vicenzo e Leopoldo Ruiz, os melhores de seu país, são as principais atrações do Torneo de Maestros.

O torneio, que dará ao vnecedor um prêmio de 4.000 dólares — cêrca de NCr$ 14.800,00 — terá como participação brasileira os irmãos Mário e José Maria González, que estão jogando bem e que disputaram há duas semanas, em Roma, a World Cup, com boas atuações.

AUSÊNCIA ESQUECIDA

A ausência do maior jogador dos Estados Unidos, Jack Nicklaus, já parece pràticamente esquecida, principalmente depois de chegada de Goalby, que travará um duelo à parte com De Vicenzo, ídolo do gôlfe argentino. Recentemente, no Masters Tournament, o mais famoso campeonato do gôlfe profissional, Goalby venceu De Vicenzo por apenas uma tacada, numa final das mais emocionantes.

Embora De Vicenzo diga estar no momento sem a concentração necessária para aspirar ao título do Torneo de Maestros, êle é um jogador que costuma crescer de produção nos momentos mais difíceis de uma partida. Além disso, o argentino contará com o estímulo do público que coloca nêle tôdas as suas esperanças.

DUAS PREOCUPAÇÕES

Uma das preocupações dos competidores é a grama do Olivos, clube onde será disputado o torneio, pois embora seja regular, ela se encontra muito sêca, atrapalhando a perfeição das tacadas. Além disso, o forte calor que faz atualmente em Buenos Aires agrava a situação dos competidores que se aventuram a sair pelo campo. O brasileiro Mário González, por exemplo, que já é magro por natureza, procura poupar-se a fim de não diminuir de pêso. Êle fêz um leve treino somente na véspera do torneio, preferindo, ontem, assistir às exibições dos americanos e argentinos.

Decepção de Dirceu Lopes tem sido torneio onde o futebol defensivo impera

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirceu Lopes revelou ontem que está decepcionado com a utilização sistemática da retranca pelos clubes no Gomes Pedrosa, considerando que "ela deve ser usada apenas em ocasiões excepcionais e não constantemente como vem ocorrendo."

Partidário do futebol-arte, Dirceu Lopes acha que num passado muito recente as partidas empolgavam as torcidas, prendendo-lhes a atenção pelo talento e beleza da dinâmica dos sistemas ofensivos, ao contrário de hoje, quando "o público começa a abandonar os estádios, decepcionado com a qualidade dos jogos."

RETRANCA DEMAIS

Dirceu Lopes está vendo êste ano um Gomes Pedrosa pouco brilhante e repleto de retrancas. Êle entende a retranca como "o antifutebol arte" e, por isto, a considera culpada pela diminuição dos gols a cada partida entre os clubes que disputam o Gomes Pedrosa.

Apesar de condenar, Dirceu diz que a retranca deve ser usada em algumas condições quando o clube atravessa um momento decisivo que condiciona de forma natural maior cautela e prevenção. Mas — frisou — usar e abusar da retranca sòmente pode concorrer para o esvaziamento gradativo dos estádios.

Segundo o companheiro de Tostão e Zé Carlos no tripé de meio-de-campo do Cruzeiro, a retranca, mesmo constituindo sistema deplorável, não implica na decadência do futebol brasileiro, pois a explicação é muito simples: "Os times começaram a jogar fechados por causa do mêdo dos treinadores em perder os jogos e os empregos."

Sôbre o atual futebol praticado pelo Cruzeiro, Dirceu Lopes também tem a sua opinião: "O time está cansado, sentindo a ausência de Procópio, um grande líder, mas já recupera pouco a pouco o mesmo futebol que entusiasmou a sua torcida e tôda a imprensa brasileira."

América Mineiro pune quem der entrevista

Os jogadores do América Mineiro estão proibidos de conceder entrevistas à imprensa sem uma autorização prévia da Comissão Técnica, sob pena de serem multados em 60% de seus vencimentos.

A medida foi tomada depois de uma reunião do presidente Amador de Barros com os membros da Comissão Técnica — professor Silas Morais, Francisco Alves e Artur Nequesaurt — e visa a evitar a divulgação de notícias que não sejam de interesse do clube.

O América não quer mais ver os seus jogadores concedendo entrevistas à imprensa antes de uma triagem, para evitar revelações como esta, feita por seus jogadores: "a viagem até Vitória, no Espírito Santo, para enfrentarmos o Rio Branco e o Vitória, pelo Torneio Centro-Sul, foi a pior coisa que fizemos na vida, pois tivemos que empurrar o ônibus em plena estrada na ida e na volta."

FCF aprecia recurso sexta-feira

A assembléia-geral da Federação Carioca de Futebol marcou para sexta-feira próxima o exame do recurso interposto pela oposição do Botafogo para anulação dos novos estatutos aprovados pelo Conselho Deliberativo do clube.

Será televisada em transmissão direta a partida entre Fluminense e América, sábado próximo, no campo do Andaraí, em disputa do Campeonato de Juvenis. À Federação foi solicitado um juiz de primeira divisão para dirigir a partida e policiamento reforçado.

Os jogos do fim-se-semana no Rio pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa têm os seguintes horários fixados, ambos no Maracanã: sábado, Botafogo x Santos, às 21h30m; domingo, Flamengo x Vasco, às 17 horas.

Alcir chega elogiando El Salvador

Alcir, ex-juvenil do Flamengo e considerado atualmente o melhor zagueiro de El Salvador, chegou ao Rio ontem dizendo que o país onde joga poderá transformar-se, dentro de pouco tempo, em um nôvo mercado para o futebol brasileiro.

O zagueiro veio passar as festas de fim de ano com a família depois de estar há um ano jogando pelo Sonsonate, de El Salvador, onde encontram-se também, em outras equipes, o bicampeão mundial Zózimo. Vermelho, que já atuou pelo Bangu, Carlos Alberto e Tupinambás, todos recebendo entre 200 e 300 dólares mensais, cêrca de NCr$ 754,00 e NCr$ 1 131,00.

Santos derrota Grêmio por 3 a 1 e está classificado

São Paulo (Sucursal) — O Santos derrotou o Grêmio, por 3 a 1, e garantiu a sua classificação para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em partida realizada ontem, no Parque Antártica, com gols de Carlos Alberto, Pelé e Toninho, contra o de Sérgio Lopes no final.

O juiz Agomar Martins apitou pèssimamente e acabou expulsando Pelé, aos 25 minutos, quando o jogador santista atingiu o zagueiro Paulo Sousa, em lance casual e sem conseqüências. A renda somou NCr$ ... 15 581,00 bastante prejudicada pelo temporal que desabou momentos antes do jôgo, nesta capital.

PARA A FRENTE

Debaixo de forte chuva, depois de quase dois meses sem chover em São Paulo, Santos e Grêmio iniciaram a partida de ontem, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em sua fase final de classificação.

Os dois times formaram com: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Pelé e Abel. Grêmio — Alberto, Renato, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Jadir, Cleo e Sérgio Lopes; Babá, Volmir e Loivo.

Desde o início, os dois times partiram para o ataque, mas foi o Grêmio quem melhor aproveitou por duas vêzes a chance de gol, ambas perdidas por falta de sorte.

O Santos revidou com um bom ataque, numa tabela perfeita entre Pelé e Toninho, mas que o goleiro Alberto conseguiu defender. Aos cinco minutos de jôgo, num contra-ataque do Grêmio, Volmir recebeu sòzinho na área. O goleiro Cláudio, porém, fêz falta e o juiz apitou o pênalti. Renato cobrou mal e Cláudio defendeu, redimindo-se do lance anterior.

A grande oportunidade do Santos, nos minutos iniciais, foi perdida por Toninho, depois de um chute forte de Pelé que, Alberto defendeu mas não conseguiu segurar. Toninho só, com o goleiro caído, chutou por cima da trave.

Aos 30 minutos, Toninho sofre pênalti de Renato na área, mas o juiz Agomar Martins não apitou e a torcida reclamou. Quando a partida seguia para o final, aos 41 minutos, depois de uma cobrança de córner de Edu, atrasando para Carlos Alberto, o lateral do Santos centrou fechado para a área. A bola encobriu o goleiro Alberto e entrou, apesar do esfôrço de Renato. O lance causou controvérsias, pois parecia ter sido feito por Renato contra. Mas o próprio goleiro Alberto confirmou ter sido gol de Carlos Alberto. Depois do gol, o Grêmio, que já vinha jogando num 4-3-3, na retranca, voltou-se mais para a defesa, enquanto o Santos tentava aumentar o escore.

PELÉ MARCA

Logo ao iniciar-se o segundo tempo, depois de um período de equilíbrio, aos oito minutos, Pelé bate uma falta com precisão, encobrindo a barreira e colocando a bola no canto direito de Alberto, sem chance alguma de defesa.

Depois do gol, Pelé começa a jogar bem melhor, e com isso o Santos domina o adversário, que se retrai mais ainda, para não sofrer outros gols. Toninho e Pelé começam a tabelar com perfeição, e a defesa do Grêmio cada vez mais se fecha, enquanto a defesa do Santos começa a jogar com maior tranqüilidade.

O meio-de-campo santista é bem superior ao do Grêmio, embora êste tenha sempre três homens — Cleo, Sérgio Lopes e Jadir — contra Lima e Clodoaldo, do Santos. Mas Pelé, sempre buscando a bola atrás, acaba por equilibrar o setor.

Quando melhor se entrosava o time santista, num lance sem intenção, Pelé atinge Paulo Sousa, e o juiz Agomar Martins que já estava apitando mal, expulsa Pelé de campo, quando êste se desculpava com o zagueiro gaúcho.

Duas alterações foram feitas no Grêmio, Leal entra no lugar de Babá, e Cleo sai cedendo lugar a Joãozinho. No Santos, sai Abel e entra Manuel Maria na direita, deslocando-se Edu para a ponta esquerda.

Com dez jogadores, o Santos começa a prender bola e a partida cai tècnicamente, embora o time local continue dominando o adversário, que não se aproveita da vantagem de um jogador a mais. Manuel Maria e Edu começam a jogar com mais ímpeto, principalmente o ponta-direita, que em seus avanços sempre levou perigo à defesa gaúcha. Um duelo atraente para o torcedor foi o de Manuel Maria e Everaldo. O ponta-direita santista, entusiasmado pela chance de entrar no time titular do Santos chegou a driblar por várias vêzes o lateral gaúcho.

Num dêsses ataques, bem coordenados por Manuel Maria, Edu e Toninho, êste último marca o terceiro gol do Santos, depois do goleiro Alberto deixar uma bola escapar-lhe ao contrôle, aos 40 minutos.

Cinco minutos depois, o Grêmio consegue diminuir o escore por intermédio de Sérgio Lopes, sem tempo para mais nada.

EM QUALQUER TEMPO

O Santos se adaptou ao campo enlameado, e Pelé realizou uma excelente partida, até ser expulso no final

Botafogo joga com o Bangu em General Severiano

Botafogo e Bangu fazem hoje a sua penúltima partida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa dêste ano, enfrentando-se às 21h30m em General Severiano, local que os dois clubes, depois de cumprirem péssimas campanhas, escolheram para evitar o prejuízo financeiro que fatalmente teriam no Maracanã, com uma renda baixa e despesas altas.

A essa altura, a partida não tem qualquer significação no Torneio, já que tanto o Botafogo como o Bangu em nenhum momento foram reais candidatos a uma vaga no turno final, acabando por se afastarem muito cedo da luta pela classificação uma arquibancada custa NCr$ 3,00.

JOGO FRIO

Há pouca — ou talvez nenhuma — motivação por parte das duas equipes em relação à partida de logo mais. O Bangu vem de dois resultados relativamente bons (vitória sôbre o Fluminense e empate com o Vasco), mas isso é muito pouco para animar uma equipe que, fora uma sucessão de empates que a manteve numa invencibilidade enganadora, foi sempre pouco efetiva ao curso do turno de classificação. Por um momento — quando o Sr. Castor de Andrade voltou do exterior e criticou severamente os jogadores, exigindo dêles mais empenho — chegou-se a pensar que o Bangu reagiria. Mas essa melhora não foi além de uma vitória sôbre a Portuguêsa, no Maracanã, logo ofuscada por novos maus resultados.

O Botafogo — seja por cansaço, seja por problemas outros — não pôde realizar neste Torneio o que se espera de sua equipe, até então considerada a melhor do futebol carioca. Pouco a pouco, veio se deteriorando, perdendo ponto atrás de ponto, até completar, domingo, a sua décima primeira partida sem vitória. Além disso, pesam-lhe os desfalques, que hoje chegam a cinco: Gérson, Jairzinho, Carlos Roberto, Leônidas e Paulo César. Assim sendo, seu ânimo também não é muito — ou está apenas guardado para domingo, quando encerrará sua campanha diante do Santos, já contando com todos os titulares.

As equipes jogarão assim:

Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Juarez e Fefeu; Marcos, Dé, Maurício e Taduche.

Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Humberto, Roberto e Lula.

VELHA EXPERIÊNCIA

Nilton Santos assistiu, ontem, ao treinamento do Botafogo, aconselhando aos jogadores que reajam e voltem a ganhar títulos

NOVA SEDE

A outra sede do Botafogo, na entrada do Atêrro, será das mais modernas, inclusive com uma piscina de dimensões oficiais

Atlético vai repetir time

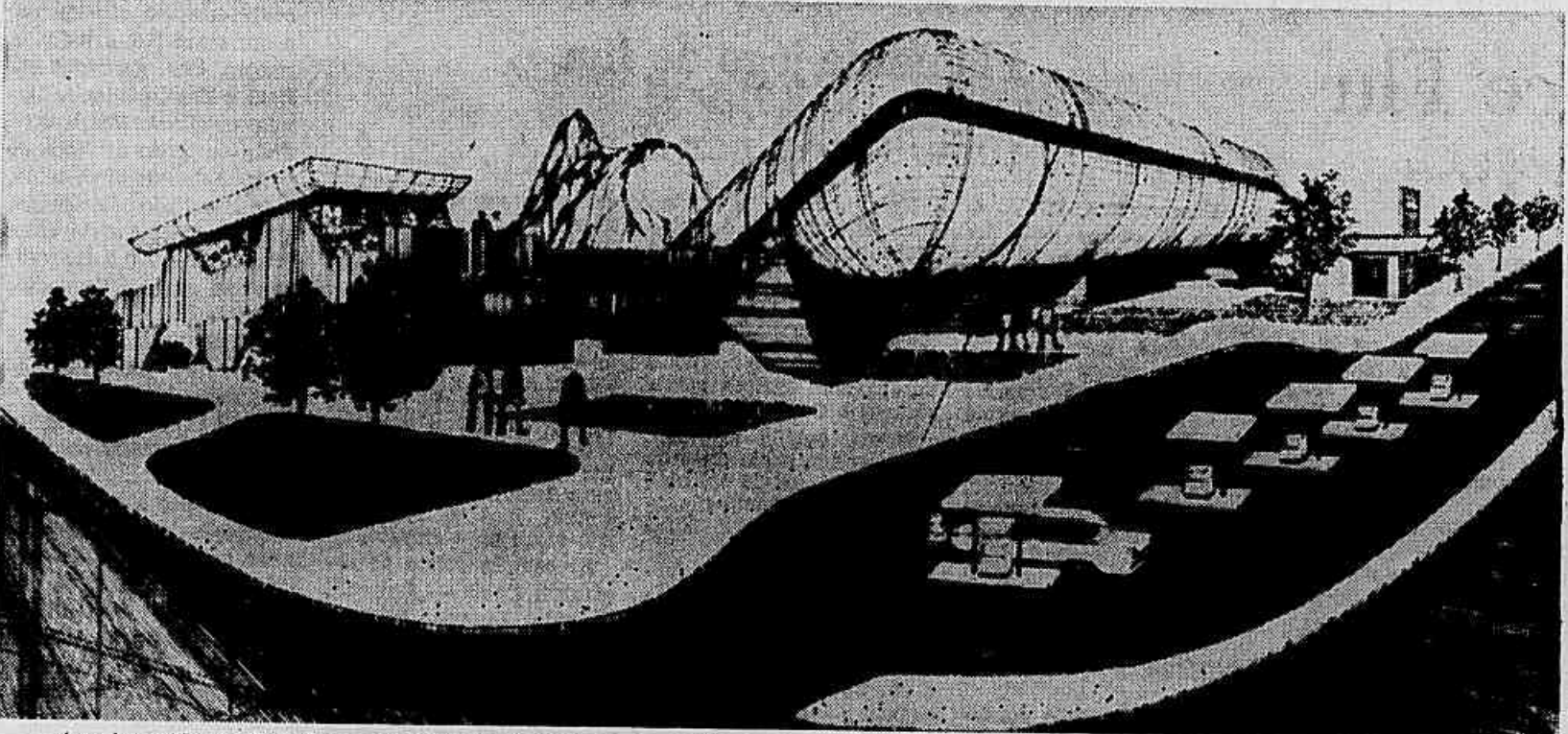
Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético usará contra o Palmeiras hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, a mesma formação e a velocidade que lhe deram, domingo passado, um empate de 2 a 2 com o Santos, em partida que deixou o técnico Yustrich otimista quanto a um bom resultado diante do último invicto do Gomes Pedrosa.

O ponta-esquerda Tião se recuperou de uma contusão e tem a escalação garantida dentro do esquema armado por Yustrich, que prevê um futebol rápido com a ida dos pontas à linha de fundo para os cruzamentos sôbre a área e o descongestionamento do meio de campo.

O MÊDO

A tranqüilidade do Palmeiras, que está classificado no grupo A e invicto há 27 jogos, é o único mêdo dos jogadores e do técnico do Atlético quanto ao desenvolvimento e resultado da partida de hoje à noite. Por isto, Yustrich reuniu, ontem, os jogadores na concentração para pedir que imprimam grande velocidade, objetivando desnortear o Palmeiras, não o deixando jogar à vontade.

Tião será peça importante dentro do esquema de Yustrich, ficando encarregado de procurar, na área, através de cruzamentos bem calculados, os pontas-de-lança Lola e Vaguinho. O outro ponta, Ronaldo, poderá ser substituído durante a partida por Caldeira, que vem se destacando nos treinos. Amauri e Djalma Dias já treinam normalmente, mas somente terão chance de voltar à equipe na partida contra a Portuguêsa de Desportos, domingo próximo.

Depois que viu Mussula treinar com muita segurança, e todo o ataque perseguir o gol em grande velocidade, numa consciência que há muito não ocorria, o técnico Yustrich não teve dúvidas de escalar o time que enfrentará o Palmeiras: Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Vaguinho, Lola e Tião. Na reserva, ficarão Hélio, Décio Teixeira, Vander, Caldeira e Laci.

Altemar apresentou plano de expansão do Botafogo que terá nova sede social

Em palestra feita ontem à tarde, na Secretaria de Finanças, o Sr. Altemar Dutra de Castilho, presidente do Botafogo, explicou em detalhes o Plano de Expansão de seu clube, que será iniciado com a construção de uma nova sede no Mourisco.

Exibindo a maquete da sede denominada Mourisco-Mar, disse o dirigente que a construção não trará nenhum ônus para o clube sendo inteiramente financiada por uma emprêsa comercial, que terá em troca o direito de explorar durante quinze anos um pôsto de gasolina no local.

CONSTRUÇAO IMEDIATA

Na entrevista o Sr. Altemar Dutra de Castilho afirmou que a construção da nova sede já foi aprovada pelo voto unânime do Conselho Deliberativo do Botafogo e que as obras serão iniciadas no próximo mês de dezembro, com o lançamento da pedra fundamental no dia 8, data de aniversário do clube. A nova sede terá uma piscina com as dimensões oficiais de cinquenta metros por vinte e cinco, um restaurante, um bar playground e garagem para barcos e lanchas. Na parte da frente, isolado das dependencias sociais, ficará o pôsto de gasolina, com dez bombas não sendo permitido boxes para lavagem e lubrificação. O pôsto será explorado pela Esso durante quinze anos, mediante o pagamento mensal de dez salários mínimos e depois dêste período reverterá ao Botafogo. A Esso financiará tôda a construção da Mourisco-Mar, orçada em NCr$ 1 milhão e oitocentos mil.

— A nova sede — disse o presidente do Botafogo — não só aumentará consideràvelmente o patrimônio do clube, como nos dará um grande lucro mensal, já que a garagem para barcos e lanchas é de grandes proporções e os aluguéis darão ao meu clube cêrca de NCr$ 200 mil mensais.

Salientando que sua diretoria recebeu o clube em péssimas condições financeiras, o presidente do Botafogo disse que, apesar de não ter ainda conseguido recuperar totalmente a situação, já houve grandes melhoras com o restabelecimento do crédito, a diminuição do débito, tudo isto sem empréstimos e sem recorrer aos associados de maior poder financeiro.

— Renovamos vinte e nove contratos de jogadores, como Gérson, Jairzinho, Roberto, Moreira, Paulo César e outros titulares, aparelhamos o Departamento de Futebol, melhoramos as nossas instalações, tudo isto com o esfôrço de uma diretoria que está trabalhando para a grandeza do clube, sem pensar em política. Agora, com a construção da nova sede vamos, como salientei, aliviar o futebol, que é o financiador de todo o clube, e assim esperamos poder dar autonomia àquele Departamento, o que permitirá que o time não seja tão exigido em excursões como foi êste ano — concluiu o presidente do Botafogo.

NILTON SANTOS

INCENTIVA O TIME

Ontem à tarde, os jogadores fizeram um rápido bate-bola, jantaram no clube e seguiram depois para a concentração no Hotel Argentina. Nilton Santos compareceu ao clube e conversou, longamente, com Zagalo e os jogadores incentivando a que vençam, hoje, o Bangu e, domingo, o Santos. Disse Nilton que acha natural a saturação de bola que atinge alguns jogadores, mas que com o descanso que tiveram estarão em condições de recuperar o prestígio.

— Eu sei o que é jogar o ano inteiro sem parar — disse Nilton Santos — mas êste time é jovem e está na hora de voltar a jogar com a eficiência que sabe.

Bangu mantém Taduche na extrema

O técnico Ocimar resolveu manter Taduche na ponta esquerda do Bangu para o jôgo de hoje contra o Botafogo, em General Severiano, porque não quer expor Aladim a uma contusão, já que êle continua sem contrato.

Ocimar estava certo de que, depois de uma conversa, poderia convencer Aladim a jogar, em virtude da amizade que o atacante tem por êle. Entretanto, como Taduche vem correspondendo no trabalho de auxílio ao meio-campo, o técnico preferiu mantê-lo, temendo que uma possível contusão prejudicasse Aladim na hora de renovar o contrato.

SUSTO DE FEFEU

Aladim participou normalmente do treino recreativo e dos dois-toques que o Bangu fêz ontem, antes da concentração, demonstrando que já está completamente recuperado da contusão no joelho esquerdo. Quanto ao problema do contrato, êle desmentiu que já tivesse feito uma proposta, pois prefere aguardar a oferta do clube.

Depois do treino, Fefeu sentiu uma antiga contusão no tornozelo esquerdo, que ficou um pouco inchado. O médico Arnaldo Santiago, entretanto, tranqüilizou o jogador, explicando que não era grave e que êle ficaria em condições de jogar com a aplicação de gêlo no local. Ocimar esperou apenas o exame do médico em Fefeu para confirmar para o jôgo de hoje à noite a mesma equipe que empatou com o Vasco. O técnico espera com tranqüilidade a partida contra o Botafogo.

— Creio que o fato do Botafogo jogar em casa — disse — não vai influir no resultado, porque os dois times não têm nada mais a fazer nesse Torneio. É claro que nós não perderemos o entusiasmo por causa disso, mas, mesmo que sejamos derrotados, não tem importância. A minha maior preocupação já é o próximo campeonato carioca.

Na Grande Área

Armando Nogueira

O Sr. Paulo de Carvalho reconhece publicamente que há muita coisa errada na seleção, mencionando, de passagem, a falta de seriedade que lhe parece um dos problemas da atual geração de jogadores.

Pois êle que dê duro, enquadrando e castigando os irresponsáveis, sem, contudo, descambar para o rigorismo ridículo de fixar em regulamento o tamanho máximo das costeletas dos jogadores.

ANTIGUIDADE NÃO É PÔSTO

Já que proclama o marechal os erros da seleção, comecemos por estranhar a sua fixação em Gilmar como o goleiro de 70. O Sr. Paulo de Carvalho, em cuja liderança, aliás, confio, já disse mais de cem vêzes que o goleiro da seleção será o veterano Gilmar. Ora, é fácil avaliar o desestímulo que tal posição despeja sôbre a classe dos goleiros. Já não estamos bem servidos dêles e, ainda por cima, o homem mais poderoso da seleção não esconde que o titular já está escolhido — convenhamos, não é essa a melhor maneira de selecionar o goleiro do escrete.

HORA DE APRENDER

Assim como o Sr. Paulo de Carvalho, eu também cometo os meus erros em matéria de seleção. Pelo menos é o que diz — e com inteira razão — o professor Murilo de Carvalho, técnico diplomado, ex-treinador da Portuguêsa do Rio e do Vitória, do Espírito Santo.

— Hoje, lendo sua coluna — escreve o treinador Murilo de Carvalho — encontrei uma frase que nos coloca em campos opostos. A frase diz que "ninguém tem nada a ensinar em matéria de técnica individual ao jogador brasileiro." Se me permite, eu diria que ninguém tem nada a acrescentar à habilidade individual do jogador brasileiro.

Antes mesmo de receber a carta do técnico Murilo de Carvalho, já eu tinha sido advertido por um colega de que cometera no mínimo uma confusão vocabular: técnica é uma coisa, habilidade, outra bem distinta.

Mas, a carta do treinador é boa e vale a pena explorá-la um pouco mais:

— Quero lembrar que a mais moderna concepção de treinamento para qualquer esporte engloba quatro itens: habilidade motora, velocidade, fôrça e resistência. A habilidade motora vem de ser a principal virtude do jogador de futebol; os demais itens a completam, mas são meio, ela é fim. E como se desenvolve a habilidade motora senão através do trabalho técnico jogador-bola? Por acaso, nós brasileiros nos empenhamos nesse trabalho? O senhor mesmo tem escrito que não! E se não nos empenhamos podemos ser perfeitos? Ano passado, pelo mês de setembro, a coluna Na Grande Área reclamava porque não se fazia treinamento de arremessos laterais. Pois isso é trabalho técnico, isso é trabalho para apurar a técnica individual do jogador.

Não preciso nem chegar ao fim da carta para retificar: temos muito a acrescentar à técnica individual do jogador brasileiro e nada a dizer-lhe em matéria de habilidade individual.

BOLAS DE PRIMEIRA — O gaúcho Elton, do Internacional, recém-eleito vereador pelo MDB de Pôrto Alegre, está, hoje, com 31 anos e garante que jogará mais quatro: "O clima do Sul ajuda." ● O pai do jogador Carlos Roberto, do Botafogo, confirma que seu filho foi esnobado nos juvenis do Vasco da Gama, não pelo treinador Célio de Sousa mas pelo *cartola* Célio Pereira. ● Recebo uma participação de candidatura: é o Sr. Jorge Frias de Paula, comunicando que foi escolhido por companheiros para concorrer à presidência do Fluminense. ● Em Manaus, uma bossa para ajudar a construção do estádio: você compra um guaraná e, com o rótulo da garrafa, tem direito a visitar as obras que são, pelo que sei, de entusiasmar. Aliás, de entusiasmar é a vertiginosa construção de estádios de futebol pelo Brasil todo: Manaus, Fortaleza, Natal, Recife, Pôrto Alegre, Juiz de Fora. A propósito, eu gostaria de receber indicações de outras cidades em que surgem estádios, com as informações clássicas de capacidade. ● Primeiro clube inscrito para a compra de Paulo César que está estremecido no Botafogo: São Paulo F. C. Primeiro lance dos paulistas pelo ponta da seleção: 600 mil cruzeiros novos. ● Um torcedor do Vasco da Gama, indignado porque não fiz ainda um poema à campanha do time, pergunta, energicamente, qual a minha opinião sôbre Eberval. Fácil responder: Eberval é a melhor *pinta* que os times do Rio apresentaram na Taça de Prata: muita saúde, excelente senso de cobertura, habilidade individual e ótima velocidade, além de desenvoltura para atacar. Um jogador, que se não virar o fio, será, em pouco tempo, estrêla de primeira grandeza.

Vasco empatou e classificação ficou mais fácil

Colocações do Gomes Pedrosa

Após os jogos de ontem, as colocações do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ficaram assim:

Grupo A — 1) Palmeiras (classificado), com 24 pontos ganhos e 6 perdidos; 2) Corintians, com 20 pg e 12 pp; 3) Internacional, com 18 pg e 12 pp; 4) Cruzeiro, com 17 pg e 13 pp; 5) Atlético Paranaense, com 16 pg e 14 pp; 6) Bangu, com 13 pg e 15 pp; 7) Flamengo, com 11 pg e 19 pp; 8) Botafogo, com 9 pg e 19 pp e 9) Náutico, com 6 pg e 24 pp.

Grupo B — 1) Santos (classificado), com 22 pontos ganhos e 8 perdidos; 2) Vasco, com 18 pg e 10 pp; 3) Grêmio, com 17 pg e 13 pp; 4) Atlético Mineiro, com 15 pg e 13 pp; 5) São Paulo, com 14 pg e 16 pp; 6) Fluminense, com 13 pg e 17 pp; 7) Portuguêsa, com 11 pg e 19 pp e 8) Bahia, com 6 pg e 20 pp.

RECURSO

Wilton foi o atacante mais ativo do Fluminense e até chegou a aplicar uma bicicleta, que o árbitro invalidou como jôgo perigoso

Belo Horizonte (Sucursal) — Vasco e Cruzeiro empataram de 1 a 1, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, e o resultado deixou o clube carioca mais perto da classificação para as finais do Gomes Pedrosa, afastando definitivamente a equipe mineira.

A partida foi bastante movimentada, com o Cruzeiro se destacando no primeiro tempo, quando conquistou o seu gol — Tostão, aos 30 minutos — mas sendo superado, na segunda etapa, pelo Vasco, que empatou, aos 15 minutos, numa falta cobrada por Eberval, e teve boas chances para chegar à vitória. Ao final, os jogadores do Vasco comemoraram o resultado, como se tivessem vencido. A renda somou NCr$ 77 107,00 e o juiz foi Armando Marques.

Movimentação

As duas equipes começaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Nei, Valfrido e Danilo Meneses. Cruzeiro — Fazano, Pedro Paulo, Raul, Darci Meneses e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Cruzeiro e Vasco imprimiram à partida grande movimentação desde os primeiros minutos, provocando manifestações seguidas da torcida. Aos seis minutos, Tostão quase marca após vencer a três adversários, com o Vasco respondendo, aos 8 minutos, através de Nei, que recebeu passe de Nado, chutando firme contra Fazano, que fêz boa defesa.

O Vasco sòmente procurava chegar à área através de contra-ataques rápidos que procuravam Nei e Valfrido, sempre bem marcados por Raul e Darci Meneses. Danilo auxiliava Bougleux e Alcir compondo o nôvo tripé do meio-de-campo vascaino, enquanto Nado também jogava recuado, muitas vêzes sendo o primeiro a dar combate ao ponta Hilton Oliveira.

O Cruzeiro começou explorando com insistência os seus dois pontas — Natal e Hilton de Oliveira — que jogavam sem maior objetividade nos cruzamentos sôbre a área. Mas o talento e a inspiração de Tostão acabariam superando os defeitos do Cruzeiro, que fêz o primeiro gol aos 30 minutos: Evaldo entregou péssimo passe para Tostão, que corrigiu a jogada, simulou entendimento com Hilton Oliveira, aplicando a seguir um drible de corpo extraordinário em Alcir, para chutar violentamente contra o goleiro Pedro Paulo, que, num gesto instintivo, já iniciara o abandono da meta sem, no entanto, deter a bola, que ainda tocou-lhe nos dedos antes de chegar ao fundo das rêdes.

O Vasco esboçou uma reação, perdendo a melhor oportunidade de gol aos 35 minutos, quando Nado acertou a trave de Fazano, depois de receber passe de Valfrido. Antes, aos 32 minutos, Bougleux desferiu violento chute que assustou a defensiva mineira.

Gol de empate

Bianchini no lugar de Valfrido foi a modificação do Vasco para o segundo tempo, na busca de maior agressividade para o seu ataque. E terminou, após perder duas boas oportunidades de gol, conseguindo empatar aos 15 minutos através de Eberval, que acertou o ângulo direito de Fazano na cobrança de uma falta que Bianchini simulou cobrar, confundindo o goleiro cruzeirense.

A pressão do Vasco fêz com que o técnico Orlando Fantoni trocasse Zé Carlos por Piazza, a fim de reforçar o sistema defensivo, dando chance ao avanço de Dirceu Lopes, ao lado de Tostão e Evaldo. Mas o Vasco era uma equipe mais coesa e objetiva no ataque, tendo inclusive perdido novas chances para alterar o marcador, desenvolvendo contra-ataques perigosos, em que Bougleux, Nei e Bianchini, principalmente o último, ganharam destaque.

Vasco melhor

O Vasco substituiu Alcir por Benetti, aumentando ainda mais o seu ritmo de jôgo, envolvendo o Cruzeiro, que perdeu Dirceu Lopes aos 30 minutos, contundido, sendo substituído pelo juvenil Gilberto. Também Nei não foi feliz ao disputar uma bola dividida, mas porque o técnico Paulinho já havia queimado as substituições da regra três, foi deslocado para a ponta direita apenas para fazer número.

Apesar de jogar no segundo tempo mais retraído na defesa, o Vasco conseguia ser mais objetivo do que o Cruzeiro quando ia ao ataque. O time mineiro perseguiu o gol da vitória na base do desespêro, sem qualquer resultado. Aos 40 minutos, Natal chutou as rêdes depois de ser colhido em impedimento por Armando Marques, que o advertiu severamente. E cinco minutos depois era encerrado o jôgo com os vascaínos comemorando entusiàsticamente o empate, que lhe tornou bastante próxima a classificação, no grupo B, atrás do Santos e na frente do Grêmio e Atlético mineiro.

S. Paulo ganhou o Náutico

Recife (Sucursal) — O São Paulo derrotou o Náutico por 3 a 2, ontem à noite no Estádio dos Aflitos, num jôgo em que o goleiro Válter foi a melhor figura e cuja renda somou NCr$ 23 372,00, sob a direção de Favili Neto.

No primeiro tempo, os gols foram marcados por Miruca, aos 22, e Babá, aos 33 minutos, ambos para o São Paulo. Na etapa final, Ramos reduziu a diferença aos 3 minutos, Nelsinho ampliou a vantagem aos 23 e Roberto fêz o último gol aos 25.

O Náutico dominou os primeiros 20 minutos de jôgo, mas sem conseguir abrir a contagem, já que a defesa do São Paulo barrava tôdas as investidas na entrada da área.

Miruca, depois de receber de Paraná, chutou de pé esquerdo e marcou o primeiro gol. Babá, em passe de Miruca, mas em posição aparentemente irregular, fêz o segundo. O Náutico perdeu duas boas oportunidades, aos 35 e 36 minutos, com Lala chutando nas rêdes, mas por fora, e com Picasso defendendo bem a conclusão de Ramos.

As equipes jogaram assim: São Paulo — Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nené; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná. Náutico — Válter, Gena, Limeira, Fernando e Toinho; Jardel (Artur aos 15m do segundo tempo) e Milton; Elói, Ramos, Nino (Roberto no início do segundo tempo) e Lala.

Paranaense dá de 1 a 0 na Portuguêsa

Curitiba (Correspondente) — Numa partida monótona e que não acrescentou nada ao Torneio Gomes Pedrosa, o Atlético Paranaense derrotou a Portuguêsa de Desportos, ontem à noite, nesta capital, por 1 a 0, gol conquistado por Nair, aos 36 minutos do segundo tempo.

O juiz foi o paulista Roberto Goicochea e a renda somou apenas NCr$ 11 890,00. As duas equipes atuaram assim: Atlético Paranaense — Célio, Zé Carlos, Vilmar, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Gildo (Zezinho), Madureira, Zé Roberto e Nilson. Portuguêsa de Desportos — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Paes; Edu, Ivair, Leivinha e Rodrigues.

Inter vence Flu de 1 a 0 e fica em boa situação

O Internacional venceu por 1 a 0 o Fluminense, ontem à noite, no Maracanã, numa partida muito corrida, mas de nível técnico apenas razoável e cuja renda somou NCr$ 19.979,50, com um público pagante de 9 496 torcedores.

O gol do Internacional foi marcado por Dorinho, aos 36 minutos do primeiro tempo. O time gaúcho foi melhor na partida, mais armado e entrosado. No entanto, aos 30 minutos do segundo tempo, o atacante Samarone sofreu um pênalti de Élton e o juiz não marcou. Com êste resultado, o time gaúcho deu um grande passo para a sua classificação às finais, bastando para isso derrotar o Cruzeiro, sábado, em Pôrto Alegre.

BOM NO INÍCIO

O Internacional entrou em campo com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Élton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto. O Fluminense, com Félix, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Lula. O árbitro foi José Cavalheiro.

O Fluminense começou melhor a partida. Sem nenhuma pretensão no torneio, lançou-se inteiramente à frente e chegou a pressionar seu adversário nos primeiros minutos.

Samarone fazia bons lançamentos para os pontas, mas Lula e Wilton desperdiçavam as jogadas. Sobretudo, porque não encontravam meios de penetrar na defensiva do Internacional. A primeira oportunidade de gol surgiu, porém, para o Internacional. Aos 15 minutos, Claudiomiro passou por Denilson e Oliveira e chutou sòzinho para fora diante de Félix.

Aos 18 minutos, Wilton centrou sôbre a área e Suingue tropeçou no momento que ia completar para as rêdes. Logo em seguida, o mesmo Wilton driblou dois adversários e passou para Cláudio, que chutou para fora.

O gol do Internacional surgiu aos 36 minutos. Dorinho recebeu um passe no meio de campo e penetrou. Galhardo escorregou e o atacante gaúcho ficou em condições de chutar. Félix defendeu parcialmente e Dorinho apanhou o rebote e completou sem chance de defesa para o goleiro do Fluminense.

Nos últimos minutos, Samarone deu ótimo passe para Lula, que não o esperava, e o ponta-esquerda perdeu boa chance para empatar.

No segundo tempo, o Fluminense substituiu Lula por Serginho, o que não melhorou nada a agressividade do time. O Internacional era uma equipe coesa e jogava certo em todos seus setores. Nos primeiros 15 minutos dêste período, o quadro gaúcho estêve muito mais perto do segundo gol que o Fluminense do empate.

Isso, porque o Fluminense atacava desordenadamente. Principalmente, porque seus jogadores não entravam na área do Internacional. A torcida, então, passou a pedir a substituição de Suingue por Ademar, o que ocorreu aos 16 minutos. Nesse momento, Cláudio lançou Serginho pela esquerda e o ponteiro demorou a chutar, perdeu o ângulo e quando quis passar para trás acabou perdendo a bola.

Logo depois, o Internacional colocou Tovar no lugar de Canhoto.

Aos 30 minutos, Samarone tinha invadido a área pela esquerda e sofreu uma falta de Élton. O árbitro não marcou o pênalti e os jogadores do Fluminense reclamaram muito. A partir daí, o Internacional não se interessou mais pelo placar e procurou se defender. Sua linha de zagueiros, onde pontificava Scala, marcava com perfeição e fazia corretamente o trabalho de cobertura. Élton fechava a entrada da área e Tovar recuava pela extrema esquerda para auxiliar o trabalho do meio-campo.

Aos 35 minutos, Cláudio centrou òtimamente para Wilton, que cabeceou e obrigou Gainete a fazer excelente defesa. Logo depois, novamente Cláudio centrou sôbre a área, Samarone cabeceou certeiramente. A bola já havia passado por Gainete, mas Scala salvou quase em cima da linha do gol.

Fla perde jôgo de fim tumultuado por 2 a 1

Salvador (Sucursal) — O Flamengo colheu mais um resultado negativo ao ser derrotado pelo Bahia por 2 a 1, ontem à noite nesta capital, em partida de final tumultuado, por causa de um gol anulado de Silva, que culminou com a agressão de Dionísio contra o juiz Louralber Monteiro.

Os gols foram marcados por Jair, aos 24, e Dionísio, aos 33 minutos do primeiro tempo. Sanfilipo, aos 32 minutos da etapa final, conquistou o gol da vitória. A renda, apesar da chuva forte, somou NCr$ 50 137,50.

EQUILÍBRIO

O jôgo foi muito equilibrado na etapa inicial, cabendo a Jair abrir a contagem aos 24 minutos. Dionísio, de cabeça, aproveitando um lançamento de Arilson, empatou para o Flamengo aos 33 minutos.

No segundo tempo, China ameaçou aumentar a contagem logo aos 3 minutos, mas Marco Aurélio fêz excelente defesa. Aos 6 minutos, Marcos chutou rente à trave e Silva perdeu gol feito aos 10 minutos, chutando nas mãos de Jurandir, quando estava sòzinho à frente do goleiro.

Marco Aurélio espalmou a córner um chute forte de Canhoteiro aos 30 minutos e logo depois, Paulo Henrique também cedeu outro córner. Jair cobrou pela direita e Sanfilipo chutou forte. A bola tocou numa saliência do terreno molhado e enganou Marco Aurélio.

O Flamengo foi todo para o ataque em busca do nôvo empate e Jurandir defendeu com o pé a conclusão de Silva, aos 41 minutos, depois de boa tabelinha entre Luís Carlos e Liminha. Aos 44 minutos, Dionísio perdeu outra chance excelente, chutando por cima, e aos 45 minutos Silva marcou o gol, mas o bandeirinha Válter Gonçalves apontou mão do atacante. O juiz, depois de consultá-lo, anulou o gol. Irritado, Silva passou a discutir com o juiz, que acabou sendo agredido por Dionísio, enquanto Silva se voltava contra o repórter Jaime Cordeiro, da Rádio Excelsior. O juiz deu ainda mais três minutos de descontos, mas o Flamengo não alcançou o empate.

As equipes foram as seguintes: Bahia — Jurandir, Tenente, Zé Oto, Jaime e Tão; Amorim e Baiaco; Gajé (China), Jair, Sanfilipo e Canhoteiro. Flamengo — Marco Aurélio, Marcos, Moisés, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Luís Carlos, Silva, Dionísio e Arilson (Reyes no segundo tempo).

ÚNICA FALHA

Gainete teve uma atuação segura e só soltou uma bola durante tôda a partida, que não foi aproveitada pelo ataque do Fluminense

A NECESSÁRIA INIMIGA

Texto de SÉRGIO FLEURY
Fotos de OCTALES GONZALEZ

A caçada é sempre impopular. Os donos gritam e protestam, ajudados pelos vizinhos, contra o que parece uma violência contra seu cão. A prisão e a morte são o fim, apenas, para os cães abandonados ou doentes

— Mamãe, a carrocinha está levando o *Rex* — grita desesperadamente a criança ao entrar correndo no portão de sua casa. A mãe sai às pressas e, na tentativa de livrá-lo do laço que o prende, se agarra ao cachorro: — Êle é muito bonzinho, môço, e não faz mal a ninguém. Tôda a vizinhança, já nas calçadas, faz vários comentários. Uns aprovam, mas a maioria acha que "êles deveriam se preocupar em pegar ladrões."

Esta cena se repete diàriamente nos subúrbios cariocas, onde até outubro último foram apreendidos 2 194 cães, dos quais **510** foram procurados e devolvidos aos seus donos; **350** se encontravam atacados de hidrofobia e os outros 1 334, por serem considerados "cães vadios", foram doados, para estudo, às instituições científicas do Estado.

Apesar das campanhas de educação popular, que procuram mostrar os perigos que podem trazer o animal sôlto na rua, ainda é grande a incompreensão do público para com os funcionários encarregados da captura, que muitas vêzes são atacados pelos moradores até a pedradas. Alguns já foram mordidos por cães e tiveram que fazer tratamento.

SERVIÇO DIÁRIO

Todo o dia às 8 horas da manhã saem do Serviço de Patologia da Divisão de Zoonoses e Inspeção Veterinária, onde funciona o Hospital Veterinário da Guanabara, três veículos, com três funcionários cada, encarregados de fazerem a apreensão dos animais abandonados na via pública, em tôda a área do Estado da Guanabara. São dois carros para a captura de caninos, suínos, caprinos e ovinos, mais conhecidos como **carrocinhas de cachorro**, e um caminhão para animais de grande porte, os equinos e bovinos.

O rumo que tomam varia com as denúncias recebidas no dia anterior, mas quase sempre percorrem os subúrbios cariocas, que por terem um maior número de casas é onde existem mais animais soltos. No Hospital Veterinário fica um outro carro, destinado sòmente à remoção de cães quando há suspeita de raiva. A média mensal é de 65, dos quais 15 têm raiva mesmo. Tanto êsse, como os outros dois, são mal projetados, pois não oferecem boas condições de ventilação. Às vêzes um animal não resiste e morre durante a viagem.

POPULARIDADE

Ao contrário do que acontece na Zona Sul da cidade, **a carrocinha de cachorro** goza de uma grande popularidade nos subúrbios, sendo reconhecida de longe e atraindo a atenção de todos, principalmente das crianças. Quando ela passa, todos, por instinto, já olham para o lado para ver se existe algum cachorro perto.

Não é raro quando ela recebe vaia da garotada, que inclusive tem o hábito de gritar "ladrão de cachorro" para os funcionários. Êstes, além de ganharem salário mínimo, não têm direito à Previdência Social, por serem contratados. Não recebem uma gratificação de periculosidade.

Para garantir melhor o seu trabalho, levam sempre, nos carros, dois policiais que lhes dão proteção quando há necessidade e também orientam o trânsito durante a captura de um animal. Mesmo assim, os funcionários evitam entrar em favelas, pois não querem que se repita o fato acontecido na Vila Cruzeiro, na Penha, quando foram recebidos a pedradas, garrafas, paus, enxadas, facões e tiveram, até, que receber curativos num hospital próximo.

GRITARIA

A fim de facilitar o trabalho, **a carrocinha de cachorro** procura sempre ir pelas ruas paralelas à principal, onde realmente a displicência dos donos é bem maior, pois não há o perigo de verem seus cães atropelados pelos carros em alta velocidade. Essas ruas, entretanto, passam a ficar movimentadas de populares, quando a **carrocinha** passa. Todos vêm para as calçadas ou então para as janelas.

A criançada se encarrega de avisar a todos, pois saem gritando pela rua "lá vem a carrocinha". Aquêles que têm cães procuram saber logo onde êles se encontram, e se preocupam em colocar a coleira ou então fazê-los entrar no quintal a fim de ficarem resguardados. Muitas vêzes os funcionários chegam a saltar do carro para capturá-los, mas o dono, imediatamente, coloca o animal no colo. Outras vêzes o próprio animal se encarrega de defender-se, entrando portão adentro.

EXPECTATIVA

Quando os funcionários percebem algum cachorro sôlto na rua, os carros param ràpidamente. À primeira vista, ninguém percebe onde está o animal, só os próprios funcionários, que devido à prática conseguem distingui-lo debaixo de um caminhão, atrás de uma árvore ou até mesmo no meio de um matagal. Aí começa a expectativa de todos que participam da cena.

Não é raro quando senhoras e crianças, reconhecendo o cachorro como pertencendo a um de seus vizinhos, fazem tudo para espantá-lo jogando pedras e enxotando-o para longe. "Coitado, é o cachorro de Dona Arlete, e ela nem está em casa para poder ver isso..." — comentam. Quando o animal consegue fugir a criançada aplaude.

DESTREZA

Mas nem sempre o cachorro consegue fugir, e é capturado. Munido com um laço de arame de aço o funcionário vai se chegando perto do animal, e com uma destreza a tôda prova consegue pegá-lo, na maioria das vêzes, pelo pescoço. A incompreensão da parte do público talvez venha do fato de que, ao ser laçado, o cão se esperneia e late bastante, devido ao instinto de sobrevivência.

Quando o animal percebe a aproximação do funcionário, sai correndo, inicia-se um verdadeiro cêrco com a ajuda dos outros companheiros. O cão, vendo-se cercado, procura sempre sair por uma brecha, e é nesta hora que é capturado, pois o funcionário o encurrala, manejando ràpidamente o laço. Com a ajuda de um outro laço de couro, feito na ponta de um pedaço de pau, que também é atado no pescoço, o animal é colocado dentro da **carrocinha**.

É nesta hora que o funcionário mais se expõe a ser mordido pelo animal capturado, pois êle se debate todo, obrigando uma atenção redobrada. Contam os funcionários que muitos dêles já foram mordidos nestas condições e tiveram que se submeter a tratamento prolongado. Dois dêles já foram mordidos mais de cinco vêzes. Para êsse serviço êles reclamam ao menos umas luvas de proteção.

"PARA FAZER SABÃO"

Logo após a captura do animal, **a carrocinha de cachorro** é cercada pelas crianças, que através dos buracos existentes na carroçaria do carro, podem vê-los lá dentro. Nesta hora surgem algumas discussões quanto à raça ou se aquêle é mais bonito do que o outro. Algumas crianças, mais inocentes, asseguram que "êles vão fazer sabão dos cachorros." Os mais velhos acham graça e afirmam que "êles vão matá-los porque estão raivosos."

Muitas pessoas adultas também são da mesma opinião e não sabem que a preocupação primeira do Serviço de Patologia da Divisão de Zoonoses e Inspeção Veterinária é evitar a eliminação pura e simples dos cães capturados. A Lei n.º 154, elaborada durante o II Simpósio Brasileiro de Raiva, em 1965, diz que, "os cães apreendidos em via pública serão mantidos à disposição dos donos no Hospital Veterinário Estadual, por um prazo de oito dias, a contar de sua entrada."

Estabelece ainda que, "findo êsse prazo os cães não reclamados serão sacrificados ou vendidos mediante pagamento correspondente a 1/10 do salário mínimo vigente, ou cedido graciosamente às instituições oficiais ou particulares de finalidade científica". Essas entidades são, entre outras, o Instituto de Cardiologia, o IASEG, o INPS, a Escola de Medicina do RJ, o Hospital Pedro Ernesto, a Santa Casa de Misericórdia. Sòmente 13 cães foram sacrificados até outubro, por se encontrarem doentes.

BATIDA

Na segunda-feira os funcionários da apreensão fizeram uma batida na Pavuna, Vigário Geral, Bangu, Penha (Jardim América), Anchieta e Ricardo de Albuquerque, locais de onde receberam uma série de denúncias sôbre a existência de "cães vadios". Sòmente na parte da manhã (até o meio-dia), apreenderam 32 cães, quatro equinos, três caprinos e um suíno, que se encontravam na via pública, aparentemente sem dono.

Durante a captura da maioria dêles, não houve reclamação dos possíveis donos, embora os funcionários sofressem, assim mesmo, com a incompreensão do público. Alguns animais estavam realmente bastante pestilentos, já com feridas e demonstrando claramente que eram doentes.

Outros, entretanto, eram logo reclamados pelos seus donos, muitas vêzes de modo dramático. Em Bangu, uma senhora portuguêsa, avisada pelo seu filho de que "a carrocinha estava levando o **Rex**", ficou bastante nervosa, e saindo às pressas de casa se agarrou ao cachorro, já prêso no laço, tentando salvá-lo desesperadamente. Com muito custo os funcionários explicaram que ela podia ir buscá-lo depois e que não aconteceria nada com êle. Enquanto discutiam, o filho chorava e pedia para soltar o seu cachorro que "era bonzinho e costumava ficar na rua brincando com todos."

No Jardim América (Penha), um garôto largou ràpidamente a sua bicicleta no chão, ao ver a **carrocinha**, e saiu desesperado atrás do seu cachorro. Só ficou tranqüilo quando o pôs protegido no colo. Em Vigário Geral, enquanto os funcionários tentavam pegar dois cabritos soltos num descampado, perto da rua, os alunos de uma escola pública, todos à janela, torciam e gritavam "pega ladrão". Na Pavuna, um porco bastante grande deu trabalho para ser capturado. Quando conseguiram, os funcionários foram vaiados pelos moradores do local.

RETIRADA

Ao meio-dia, quando as **carrocinhas de cachorros** retornaram ao Hospital de Veterinária da Guanabara, alguns donos de animais já se encontravam à espera para retirá-los. A multa prevista é de NCr$ 6 330,00 mais NCr$ 2 530,00 de transporte e ainda NCr$ 2 530,00 por dia em que permanecem num dos quatro canis coletivos, com capacidade para 20 cães cada um. O cão já sai vacinado.

Quanto aos animais de grande porte e outros que não cães, o prazo de retirada é de 72 horas. Findo êsse período, êles são catalogados e vão para leilão. Quando a **carrocinha** chega de volta (ela não sai à tarde por falta de funcionários), algumas crianças que moram perto vêm assistir à retirada dos animais de dentro dos carros. Ao vê-los dentro dos canis, talvez fiquem a imaginar mesmo que êles vão virar sabão.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
QUINTA-FEIRA,
28 DE NOVEMBRO DE 1968

CADERNO
B

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SIGNOS DA PAISAGEM

● RENINA

Ultrapassando um breve período de hibernação, Renina Katz volta com uma visão renovada do mesmo mundo imaginário e subjetivo. Só que agora, nas pinturas e serigrafias (a serem lançadas dia 5 de dezembro na Petite Galerie), aquêle bestiário fantástico é substituído por uma paisagem desértica, através da qual novas rotas espaciais se cumprem, no duplo sentido do caracol (que se concentra) e do pássaro (que se desdobra). Seu mundo tornou-se menos fabular e mais pictórico. A presença do movimento, o círculo decifrado em vários tempos de uma sucessão ondulatória, a metamorfose do tema que passa da metáfora primária (a gaiola com pássaro) à pulsação eletrônica (côr: prata e dourado), tudo isto sombreia o mundo mágico de Renina Katz de uma nova significação.

O comentário da paisagem revela nesta pintora a perplexidade muito contemporânea entre os despojos de um subconsciente rico de poesia não decifrada, e a consciência de uma cartilha tecnológica através do qual todos os signos tendem a ser transformados em pura energia prática. Daí, principalmente, a adesão à serigrafia, êste ato mecânico e despojado de multiplicar a delimitação do símbolo em têrmos de desmistificação. Esta desmistificação funciona como substituição da beleza pulsante e extensa dos códigos, pela beleza da ordem e do equilíbrio em si, e dos sinais técnicos através dos quais êste código se torna patrimônio geral (a sinalização, a seta, a espiral, as ondas). Ao mesmo tempo que humaniza descontraindo, cresce na experimentação de uma semântica bem mais universal num tempo de perigosa mitologia de comunicação visual.

Renina Katz permitiu-se o desafio desta nova poética. Radicalizou sua paisagem e esmagou a imagem da fragilidade (vide o pássaro de capacete de ferro). Há uma fôrça inesperada em sua paisagem de um mundo futuro. Um doloroso mundo que ela não saúda, mas denuncia — desconfio que nos identificamos depressa demais com êste mundo, pelo antigo vício de uma solidão cultivada e profética. As engrenagens silenciosas nos prometem uma nova aurora. Quem vai ocupar nosso lugar nesta paisagem?

● MARÍLIA

Passo por várias exposições. Queria anotar aqui minhas impressões a respeito da mostra de Marília Kranz, na Galeria Oca. Em primeiro lugar reconhecer nesta pintora um produto acabado das novas tendências de transformar a arte num fenômeno ambiental. O quadro de Marília está para o ambiente construído pelo *industrial design*, assim como uma rosa estava para um jardim silvestre. Daí a surprêsa de ver que, pela primeira vez, uma exposição funciona plenamente numa galeria avançada de móveis. A linearidade sincera e de feliz criatividade, dos relevos (maquetes) de Marília, esplendem naquele ambiente limpo de móvel que não foi usado. Recusando a impressão digital, a artista envereda por um construtivismo que, se por um lado despista o homem de sua condição dependente e romântica, por outro lado pesquisa as condições de nôvo espaço para que êste fatal romantismo encontre a pauta adequada. Daí a aceitação da remessa integral de trabalhos de Marília Kranz para a Bienal da Bahia, por um júri evidentemente tendencioso e de maus bofes (haja vista as injustiças ocorridas nos cortes, e nos aceites). Dentro de um conceito radical de contemporaneidade, que engole tanta pobreza de espírito disfarçada em comunicação direta, esquematização, etc., Marília leva a melhor. Seu trabalho é um elemento do nôvo ambiente condicionado pela nova arquitetura, pelo despojamento e síntese, pelo utilitarismo que não reduz mas permite a margem necessária de participação. Brilha ainda por uma esplêndida unidade e identifica um processo pertinaz de trabalho que, de certa forma, é uma das vitórias da obra de arte.

● HRAIR

As raízes do decorativo voltam à tona com a exposição do libanês Hrair na Galeria Bonino. O temário popular, o sonho bisantino, tudo isto vem ruminado por uma tentativa de reinvenção do passado através de uma nova forma de pintar. Hrair imita, através de uma pincelada generosa e sensual, as feições do mosaico. Permite através de ranhuras dinâmicas a percepção do ouro. Sobretudo sabe criar uma atmosfera de festa, de dança, uma *mise en scène* da alegria ingênua e suntuosa de um mundo recuado. Podemos guardar a pintura de Hrair como uma sobrevivência da memória. Hoje pintor do mundo, não podemos avaliar a que ponto chegará esta experiência nostálgica e aldeã, num homem que aderiu à côrte sofisticada de uma civilização devoradora. A juventude do pintor lhe faculta a margem de resistência necessária para um aprofundamento de sua condição de intérprete de uma ária eterna.

TEATRO | YAN MICHALSKI

A RESPOSTA DO TEATRO IPANEMA

Em resposta ao artigo **O que Querem, Afinal**, publicado nesta coluna em 20 de novembro, recebemos a seguinte carta de Ivã de Albuquerque, diretor do Teatro Ipanema e encenador de **O Jardim das Cerejeiras**, e que transcrevemos com a devida autorização do signatário:

"Tocou-nos muito seu artigo — um desabafo no melhor estilo — suscitado pela próxima retirada de cartaz de O Jardim das Cerejeiras, êste espetáculo que você considerou "dos mais importantes, bonitos, comoventes e até divertidos da temporada." Na mesma medida em que êste encerramento precoce é "profundamente deprimente" para você, e "um vexame para tôda a nossa vida cultural", para nós o seu artigo vale por uma compensação moral, já manifestada, aliás, nos três artigos de crítica tão elogiosa que você dedicou ao nosso espetáculo.

De quem a culpa por não chegarmos a dois meses de representações? Por certo, como você diz, do Govêrno, da companhia e do público. Do Govêrno, que se pode dizer além do que você já disse? Basta-nos acrescentar que o texto de A Mãe, de Gorki-Brecht, com que pretendemos dar seqüência ao nosso Ciclo Russo, está na Censura há mais de dois meses, e sequer uma palavra até hoje recebemos. Você tem razão quando ressalta que o Govêrno não ajuda o teatro, mas nós podemos acrescentar que além de não ajudar, êle atrapalha. E deliberadamente.

Da companhia devemos dizer, ainda uma vez, que sua observação sôbre a insuficiência da publicidade de lançamento da peça é procedente e exata. Mas, na verdade, ao cabo de sete anos canalizando todos os pequenos recursos para a construção do teatro, onde encontrar meios para encenar a peça e ainda fazer a publicidade conveniente, aos preços que você não ignora? Não houve omissão de planejamento, mas de recursos, o que é, achamos nós, bem mais lamentável, sobretudo em vista das verbas que o Serviço Nacional de Teatro canaliza para o que você chama de dinastia natalina. Decepcionante, porém, neste capítulo da publicidade, é o fato de que, inexplicàvelmente, não tenhamos obtido nas revistas e nas páginas e suplementos que os jornais dedicam ao divertissement e às generalidades, o espaço, a freqüência e o destaque que supúnhamos vir a merecer com êste espetáculo.

A culpa do público, esta parece-nos mais difícil de avaliar. Mais do que a identificarmos de modo objetivo, na verdade apenas intuímos que ela exista. Talvez no cuidado menor de escolher a maneira pela qual preencherá o seu lazer, talvez numa fuga inconsciente a tudo o que não o distancie de si mesmo. Mas, de qualquer forma, recebemos do público que assistiu a nós a retribuição de aplausos empolgados e, como revelou o questionário que distribuímos a cada noite, uma publicidade espontânea e, quem sabe, decisiva: 90% de nossos espectadores vieram ao teatro por recomendação de outros espectadores.

De qualquer modo, até dia 1.º de dezembro estaremos no palco com o nosso Tchecov. A partir de então, francamente, não sabemos. Importante é que nosso desalento ainda não é agônico: faltam-nos recursos, mas ainda nos resta ânimo para mais um esfôrço que, esperamos muito, não decepcionará o bom gôsto e a inteligência do público. Como desta vez."

● FICA MAIS UMA SEMANA

Nos últimos dias, felizmente, o público parece ter compreendido que estava perdendo uma experiência artística extremamente importante, e passou a comparecer em maior número ao Teatro Ipanema, tanto assim que as sessões de sábado e domingo foram realizadas diante de uma sala pràticamente lotada. Assim sendo, Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, contràriamente à informação contida na carta acima transcrita, desistiram da idéia de tirar O Jardim das Cerejeiras de cartaz já no próximo domingo, e resolveram mantê-lo por mais uma semana, ou seja, até o dia 8 de dezembro. Também o não menos bonito, comovente e interessante Diário de um Louco, de Gogol, na impressionante interpretação de Rubens Correia, ficará em cartaz até o dia 8. Já o recém-estreado programa juvenil da companhia, O Aprendiz de Feiticeiro, de Maria Clara Machado, continuará sendo apresentado aos sábados e domingos, às 16 horas, mesmo quando os dois espetáculos do Ciclo Russo tiverem encerrado as suas carreiras.

Comédia de um Mundo em Transformação — *êste é o espetáculo de Ivã de Albuquerque para a inauguração do Teatro Ipanema. Num elenco numeroso, destaque como Vanda Lacerda, Rubens Correia, Hélio Ari*

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Afastadas as polêmicas das últimas semanas, foi bem agradável rever têrça-feira a OSB no vigésimo concêrto social, que oferece a oportunidade de tirar algumas conclusões sôbre o futuro da nossa querida instituição sinfônica: as velhas conclusões de sempre, para jovens e velhos, ricos e pobres, que regem os destinos da música em tôdas as salas do mundo civilizado.

Se o Govêrno atribuiu 21 bilhões a uma sociedade particular, o terá feito condicionando o presente à obrigação de se respeitar arte e cultura, características da velha OSB; não será alterando radicalmente a razão de ser da instituição que venceremos as crises dêstes anos, mas sim voltando a essa razão, respeitando-a, reforçando-a, ampliando-a. Como? Organizando prèviamente a temporada do ano seguinte, em todos os pormenores, com um programa, variado ao máximo, que compreenda os melhores brasileiros e os mais significativos de fora, do passado e do presente; convidando também um par de grandes regentes e solistas; anunciando logo nomes, programas, datas, conforme os usos tradicionais que inspiram confiança e interêsse no público; tendo um bom ensaiador que prepare o conjunto antes da temporada; ensaiando, ensaiando e ensaiando. Fácil? Nada há de fácil em música (o fácil é barato, é *farina del diavolo*); mas nada se reconstrói destruindo. Nos muitos intérpretes que atuam em Buenos Aires será possível fazer o que o Municipal não consegue: aproveitar alguns dos melhores, por preços menos pesados e economizando nas viagens. Depois, tôda uma série de manifestações laterais poderá ajudar: concertos nas escolas, nas TVs, e até *pop's* de verão com programas leves mas sempre musicais. Popularizando — como diria o Deputado Gonzaga da Gama Filho — não vulgarizando. E que o diretor musical (Eleazar continua ótimo) resolva pessoal e permanentemente os problemas; *in loco*.

O concêrto 20, chegando tanto tempo depois do 19, não teria podido fazer milagres: o público pagante devia ser mesmo pouco numeroso; mas não culpem nosso musicalíssimo público, mesmo se o programa organizado por Eleazar era tão convidativo. Depois do *Glória* da *Missa em Dó Maior*, de Pe. José Maurício — uma obra válida e expressiva — o Strauss de *Assim Falou Zaratustra* precedeu o Debussy da *Demoiselle Elue*. O velho e cansado poema sinfônico teria pedido um maior acabamento, e a revolucionária *Demoiselle* um pouco mais de poesia e serenidade. Mas enfim Strauss prendeu com sua orquestra generosa até o desperdício, e Debussy partiu do inimigo Wagner para as primeiras maravilhosas conquistas no mundo puro da mística e dos símbolos, que devia ser o seu da maturidade. Nisso, foi bastante ajudado pelas duas cantoras mais inteligentes e musicais dos nossos celeiros, Diva Pieranti e Cleusa de Pennafort. E pelas filas femininas do côro, abnegado e modelar, do Instituto Israelita Brasileiro. Às suas filas masculinas (desta vez, vigorosas e vibrantes) era confiado o terrível hino de glória *Shemann Israel* que conclui ao uníssono o *Sobrevivente de Varsóvia*, de Schoenberg. O regente, a orquestra e a mais prodigiosa das declamadoras — Lia Camenetzki Engelender, com seu iídiche que todos compreenderam — evocaram o incubo dos fornos crematórios, num crescendo que aumentou até à entrada do côro: "A reza toma forma da própria matéria sonora, como do caos, do abismo em que a humanidade está precipitando, para reencontrar a luz, e a fé em Deus."

PANORAMA

DAS LETRAS

ELENCO DE RESPOSTAS — Salientam os críticos que a obra de Claude Lévi-Strauss representa em tudo uma contribuição àquilo que Marx chamou de relação dialética entre infra-estrutura e superestrutura. Luís Costa Lima, em O Estruturalismo de Lévi-Strauss, no intuito de trazer ao leitor um pequeno elenco das respostas que o estruturalismo do antropólogo francês tem suscitado, reuniu nesse livro uma série de estudos publicados originàriamente nas revistas Aut Aut e Esprit, em que é amplamente debatida a matéria. Os ensaios são apresentados em seguida a uma introdução do selecionador e a uma aula inaugural do próprio Lévi-Strauss. Publicação da Vozes, na Coleção Nosso Tempo.

GUIA SEGURO — "Os grupos são as expressões básicas das relações humanas: nêles reside o maior poder do homem. Tentar trabalhar com êles de maneira disciplinada é como tentar dominar o poder dos elementos e inclui o mesmo tipo de análise científica, bem como uma profunda consideração de ética." Gisela Konopka, que emitiu êsses conceitos na introdução de seu livro **Trabalho Social de Grupo**, oferece ao leitor, com êsse estudo, um guia seguro de atuação e informação no que toca ao funcionamento dos diferentes setores da atividade comunitária moderna. Lançamento da Zahar, na série Biblioteca de Ciências da Administração.

OBJETIVO JOVEM — O objetivo de Valdomiro Otávio ao escrever **Problemas da Juventude**, dirigido a jovens de 13 a 16 anos, assim o exprime o autor: "Dispõe-te a ler êste livrinho com espírito aberto e generoso, e êle te fará bem. Ensinar-te-á como deves viver intensamente os teus belos e vigorosos anos juvenis, mas de modo a construir, para o futuro, uma bela e também vigorosa personalidade: a tua personalidade." Além dos problemas especificamente relacionados com o tempo personalidade, Valdomiro Otávio aborda outros dois tópicos de importância para a formação do jovem: sexo e maturidade. Lançamento da Editôra Vozes. Ilustrações de Orestes.

OBRA ÚTIL — De Tassilo Orfeu Spalding, professor de Latim há longos anos e autor de vários artigos críticos sôbre temas de sua especialidade, publicados em revistas e jornais brasileiros, lança a Editôra Cultrix o **Pequeno Dicionário de Literatura Latina**, obra de grande utilidade para os estudantes. O dicionário é precedido de um quadro cronológico da Literatura latina, que possibilita a leitura dos verbêtes segundo a ordem histórica dos autores estudados, até meados do século VIII.

PENSAMENTO DA IGREJA — Uma das principais publicações periódicas da Editôra Vozes de Petrópolis é **Sedoc-Serviço de Documentação**, cujos fascículos estampam, metòdicamente, os mais importantes documentos relacionados com o pensamento da Igreja de hoje, sobretudo no tocante aos problemas específicos do Brasil e da América Latina. Dos dois últimos fascículos de **Sedoc**, o de novembro (n.º 5, do vol. I) é inteiramente dedicado à II Conferência do Episcopado Latino-Americano, conclave cuja meta principal foi adaptar a Igreja da América Latina ao espírito e decisões do Concílio Ecumênico Vaticano II. Êsse número de **Sedoc** é iniciado pela reprodução da **Alocução de Abertura da Conferência**, por Paulo VI.

PONTO ALTO — A obra poética de Paulo Bonfim desdobra-se já em mais de uma dezena de livros, a partir de Antônio Triste, **publicado pela primeira vez em 1946 e laureado pela Academia Brasileira de Letras com o Prêmo Olavo Bilac. O último livro de Paulo Bonfim, lançado pela Livraria Martins Editôra, intitula-se** Calendário **e reúne tôda a vasta produção do poeta, que tem como pontos altos** Poema da Descoberta **e** Sonetos da Vida e da Morte. **Na arte de Paulo Bonfim, o conhecimento dos homens e do mundo é alcançado através de uma expressão de propriedade rara. Capa de Dudu Santos.**

L. B.

PANORAMA

DO TEATRO

ANIVERSÁRIO DO GUTA — O Grupo União do Teatro Amador, dando prosseguimento aos festejos do seu segundo aniversário, apresentará amanhã às 18h, no auditório José Carlos Pereira de Sousa, Avenida General Justo, 307, 9.º andar, a comédia Do Tamanho de um Defunto, **de Millor Fernandes, dirigida por Ailson Solano da Rocha.**

NO FESTIVAL AMADOR — Esta noite, no Teatro Nacional de Comédia, última das três apresentações de **Morte e Vida Severina**, de João Cabral de Melo Neto, pela Companhia Experimental de Teatro de Salvador, dentro da programação do Festival Brasileiro de Teatro Amador, promovido pela Associação de Teatro Amador.

BICENTENÁRIO DO FESTIVAL DE STRATFORD — O British News Service informa que inúmeras celebrações assinalarão, no próximo ano, o 200.º aniversário do Festival de Stratford, que foi realizado pela primeira vez em 1769, graças a uma iniciativa de David Garrick, um dos maiores atôres e encenadores da história do teatro inglês. O festival deu pràticamente origem à tradição literária e turística de Stratford, e serviu também para atrair a atenção, de forma duradoura, sôbre as obras de Shakespeare.

As celebrações de 1969 terão início no dia do aniversário de Shakespeare, 23 de abril. A Royal Shakespeare Company encenará uma série de obras-primas shakespearianas, além de promover vários concertos e um festival de poesia. A Universidade de Birmingham, por sua vez, organizará um ciclo de conferências sôbre Shakespeare e os seus mais famosos intérpretes, entre os quais, David Garrick.

Y.M.

DAS ARTES

SCLIAR — Hoje, na Galeria Relêvo, exposição de pintura de Carlos Scliar. Scliar anuncia nova fase com interferência de colagens. A presença de Scliar em nosso panorama se evidencia não só pela qualidade técnica de seu trabalho, como pela atividade estimulante de sua pessoa. Pontifica, aliás, com grande eficiência, todo um movimento de influência gráfica e seriada, de atualização visual e popularização. Vernissage às 21h na Relêvo: Copacabana, 252.

COLETIVA NA MEIA PATACA — A Meia Pataca está apresentando pintura e desenho de Clébio Guillon Sória. O artista tem um **métier** de desenho, infelizmente convencional e ilustrativo. A pintura não resiste à menor análise. Enquanto isso a Meia-Pataca está organizando uma coletiva. Pela lista, em princípio, só Madi pode despertar interêsse da crítica. Enveredando por uma pintura primitiva e despretensiosa, consegue esta pintora muito em ingenuidade e comunicação. Antes fazia poesia, agora tenta desenhar poesia, e consegue bons momentos neste intento. Originàriamente influenciada por Francisco da Silva, aos poucos esta pintora vai conquistando uma linguagem mais sua, apoiada principalmente num lirismo que retrata o ócio e registra a vida breve de sêres cujo destino é um instante de beleza. Apesar da vida nada primitiva que leva na cidade do Rio de Janeiro, cumpre registrar em favor de Madi a infância que passou nas regiões populares e ricas de tradição folclórica do Amazonas, e a convivência que tem tido com entalhadores do Nordeste, trazidos por seu marido Eugênio Carlos que se transformou no primeiro lançador desta linha de decoração que, com tanto sucesso, circula hoje pela praça.

JAGUAR — Jaguar aparece em grande estilo no volume Átila, Você é Bárbaro, **editado na coleção Desenhos de Humor, da Civilização Brasileira. Integrando um grupo de primeira linha de desenhistas de humor, com Milor Fernandes, Ziraldo, Cláudius, Fortuna etc., Jaguar consegue reavivar aquêle primeiro instante do riso, que só se consuma pela consciência de uma inocente visão. Inocência, ou seja, despreconceito. Levar-se a sério, como ato de empedernida edificação, é o que Jaguar não permite em sua sátira graciosamente desenhada. Há, por vêzes, a instantaneidade do poema perfeito. Um livro que prende, profundo e leve, às vêzes difícil, porque produto de um perfurante pensamento de crítica.**

PAINEL — No próximo dia 9 de dezembro, inauguração na Churrascaria Gaúcha, Corredor de Arte, da exposição de pintura de N. Nacklé Cúri. Esta é a 39.º exposição promovida pela Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114. *** Sônia von Bruski é a próxima expositora da Galeria Domus. Surrealismo erótico. *** Carlos Brachar está expondo em São Paulo, no auditório Itália, do Instituto Cultural Brasil-Itália. É a sua exposição de despedida antes de iniciar a viagem ao estrangeiro, como premiado no Salão Nacional de Belas-Artes. *** O Salão de Sabará, em Minas Gerais, com inauguração marcada para o dia 10 de dezembro. A Prefeitura de Diamantina já entrou em contato com Maristela Tristão para organizar o Salão de Diamantina para 1969. *** O escultor Jackson Ribeiro abriu fábrica de molduras em seu **atelier** na Lapa, Rua Morais e Vale, 49, 1.º andar. Por falar em molduras, a Galeria Nossa Senhora da Paz, que até o presente momento dedicou-se apenas à confecção de molduras, está pensando em abrir, como galeria de exposições, uma de suas espaçosas salas. Ramalho será o nôvo **marchand**.

W.A.

NÓS, OS SELVAGENS

Fora minha pessoal condição de silvícola na selva selvagem da vida, não entendo muito de índios. Surpreende-me, entretanto, a estranha lógica do padre Calleri.

Havia nos seus planos um princípio básico de que "índio não se pacifica — porque vive em paz em suas terras." Mas havia a intenção declarada de tirá-los de suas terras, e portanto de sua paz: "afastamento das residências dêles na área total do movimento, presente e futuro, da BR-174."

Havia o desejo de "apagar as más convicções que, em 200 anos de história infeliz, os índios fizeram de nós." Mas pretendia-se fazê-lo levando-os para terras "diferentes da posse particular de qualquer tribo e, ao mesmo tempo, situadas numa área de grande trânsito, a fim de pôr obstáculos a eventuais tentativas de fuga para os Wai-Wai, parentes dêles na Guiana."

Consta das normas psicológicas e práticas das relações externas da expedição o "respeito absoluto pela personalidade do índio." Mas consta também a "demonstração calma e contínua da própria superioridade." Afirmar a própria superioridade sem estabelecer com isso a inferioridade do outro é impossível. E estabelecer a inferioridade de um indivíduo não me parece o sistema melhor para respeitar-lhe a personalidade.

Três mulheres acompanhavam a expedição. Sua presença se destinava, entre outras coisas, a "animar os silvícolas a respeitar a comitiva, na esperança de que um dia estas mulheres venham a fazer parte de suas famílias." Entretanto, quando um dos silvícolas tentou apossar-se de um prato, foi avisado pelo próprio padre Calleri de que se o fizesse: "a espingarda bum... e o índio morre." Nessas condições, aspirar ao casamento com uma das mulheres da expedição tornava-se para os índios altamente improvável.

O plano da prelazia de Roraima finaliza dizendo: "criaremos no índio a convicção de que a estrada, embora boa, deve ser definitivamente abandonada."

Os índios são tutelados do País, mas tenho às vêzes a impressão de que seria melhor se êles nos tutelassem.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

ESTÁ FICANDO TARDE

Só está dependendo de uma resposta do Governador Negrão de Lima a realização do Festival do Filme do Rio. É que o Instituto Nacional do Cinema aprontou, já há mais de um mês, um minucioso plano, inclusive com orçamentos, num completo dossiê apontando qual deverá ser a parte de contribuição financeira que caberá ao Govêrno do Estado — através da Secretaria de Turismo. Cabe agora ao Governadar aprová-lo ou apresentar sugestões, para que a comissão executiva do Festival possa logo ser formada e comece a trabalhar, fazendo convites a diretores, filmes, atôres e produtores.

Ora, acontece que êstes convites já deveriam estar feitos e as respostas já deveriam estar nos chegando. Se tudo fôr sendo adiado para a última hora, como é praxe no Brasil, os melhores filmes em disponibilidade no mercado internacional já estarão comprometidos com outros festivais, e diretores, produtores e atôres realmente importantes é claro que não virão.

O II FIF, sendo assim, acabará se tornando um festival segundo time, de muito pouco interêsse.

MARCHA À RÉ

Ao contrário do que aconteceu nos primeiros anos da experiência socialista na URSS, quando a mulher foi incorporada ao sistema de fôrça de produção do país, agora os russos pensam em fazê-la voltar à casa. Para ter mais filhos. Chegaram à conclusão de que a tarefa principal da mulher soviética, no atual momento, é a de procriar, subvencionada pelo Govêrno, e não mais a de trabalhar nas fábricas, deixando seus filhos em creches — um sistema que, ao que parece, não deu certo.

A VIOLÊNCIA É IRRELEVANTE

Recém-saída da prisão, onde passou alguns dias, por causa de suas atividades políticas, a cantora norte-americana Joan Baez surpreendeu a muitos, ao fazer declarações aos jornais de Nova Iorque: "A tomada violenta das universidades, pelos chamados *panteras negras*, não conduz a nada. O protesto violento é estúpido e muitos dos que o fazem são esquizofrênicos."

Baez, no entanto, reafirma suas crenças e sua posição política, dizendo que continuará protestando: "de modo agressivo, mas seguindo a filosofia da não violência."

DE LIVRO E GENTE

● A noite será grande, na segunda-feira que vem, na livraria José Olímpio, quando nada mais nada menos do que 10 editados vão dar autógrafos em novos lançamentos literários.

● Afonso Arinos estará presente: lança o terceiro volume de suas *Memórias*. Segundo êle, "o de maior importância política."

● Nestor Duarte também lança o seu terceiro romance, *O Cavalo de Deus*. Duarte, pelo que se vê, ingressou definitivamente na ficção, deixando de lado seus trabalhos sôbre reforma agrária.

● E outro que estará também entre os dez da José Olímpio: o contista Ricardo Ramos, que autografa seu primeiro romance: *Memória de Setembro*.

● O *Mordomo*, livro recém-lançado nas livrarias, é filme (inglês, com Dirk Bogarde) de grande sucesso nos Estados Unidos. O crítico do *New York Timês* não faz por menos: considera o livro "uma obra-prima." Escrito por Robin Maugham, que é sobrinho de Somerset. E que virá ao Rio em fevereiro.

JOÃO BATISTA E CIBELE AMARAL

PICADINHO

● A Companhia Brasileira de Ballet, que está completando um ano de existência — uma proeza, em se tratando de companhia particular — comemora o acontecimento anunciando que fará, em abril do ano que vem, uma **tournée** pela Europa. A convite.

● **Na Rua Peri, onde mora o Secretário Cultural e de Imprensa da Embaixada dos Países Baixos e Sr.ª Jonker, no dia 12 de dezembro, haverá coquetel e uma exposição de trabalhos de jovens artistas brasileiro.**

● Na sessão da Cinemateca do MAM, domingo passado, um pai cineasta acompanhando os filhos — e assistindo com o mesmo interêsse das criança acs desenhos animados apresentados gratuitamente: Gláuber Rocha.

● **O Joá Palace Hotel, ainda em fase de construção, apesar de levar ainda algum tempo para entrar em funcionamento, já conta com... três piscinas.**

● O médico Everton Marques dos Santos comunicando que agora está com consultório no Leblon. Mas continua com o outro, no Centro da Cidade.

● **Amanhã, recebem para coquetéis, Déa e Eugênio Paixão. Na mesma noite os João Saavedra recebem para jantar.**

● Para o próximo ano está marcada a inauguração do Palácio das Artes de Belo Horizonte.

● **Dedicadas ao artesanato de sandálias tipo italianas — que é a grande moda dêste verão: Gilda Schiller e Eliana Brando.**

● O Juiz Bandeira Stampa, agora, tem dois retratos seus decorando uma sala do II Tribunal do Júri e do Tribunal de Alçada — ambos no Rio. E não bastando, o próprio juiz, em pessoa, estêve presente à inauguração dos dois.

● **Sua mulher, Ester, tem várias telas no leilão de Ernâni. São freiras ao sol, na praia, levantando o hábito para entrar na água.**

● Um nôvo ângulo da visita da Rainha Elisabete II ao Brasil: Antônio Bivar, o autor de **Cordélia Brasil**, está escrevendo uma peça sôbre o que acontece no mundo dos marginais de São Paulo, durante a visita real.

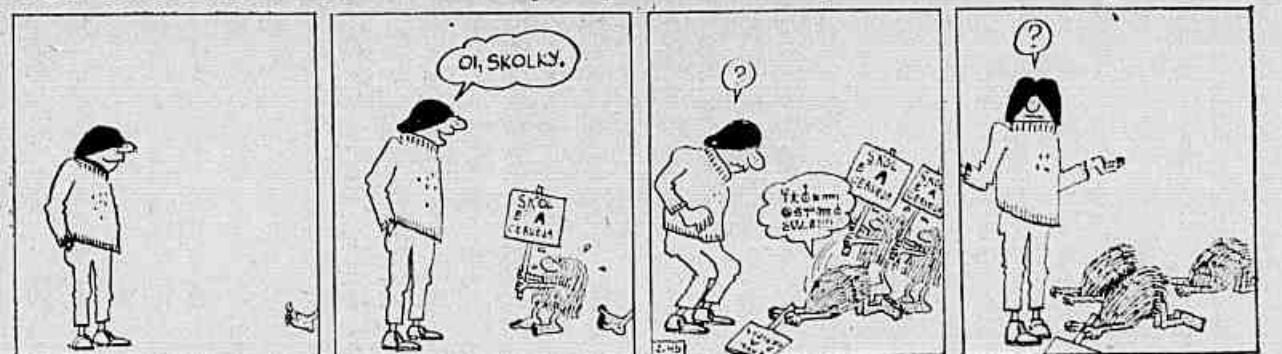
● **Bivar, para recolher o seu material, viveu entre os marginais paulistas durante vários dias. "Foi uma das mais ricas e humanas experiências de tôda a minha vida", diz êle agora.**

● Tendência do comércio da moda da Rua Augusta, São Paulo: os vestidos longos, de rendão, vendidos ao preço de NCr$ 150,00. ... ...

● **As cestas de Natal dêste ano, com embalagem de plástico, vão custar NCr$ 29,00.**

● Aos interessados futuros pecuaristas: o Govêrno, através de vários órgãos, abriu a importação de gado holandês, com financiamento em oito anos.

A GRANDE RETROSPECTIVA

Reconstituindo a época mais característica de Tarsila do Amaral, a pintora (década de 20) do movimento modernista em São Paulo, cartas fotografadas, livros ilustrados, revistas, jornais do tempo, constituirá a parte didática da exposição retrospectiva da artista pioneira na pintura brasileira, que será realizada no MAM, em março do ano que vem. Para a mostra, desde há meses a crítica de arte Araci do Amaral vem trabalhando, selecionando as telas mais representativas das diversas fases de Tarsila — uma delas, a da foto, Estudo, *desenho feito em 1926, sob orientação de Lhote.*

VENEZA CONDENADA À MORTE

FRANCIS CAMOIN

Igreja de Santa Maria della Salute, em Veneza

Veneza (AFP-JB) — Dentro de 70 a 100 anos Veneza acabará de afundar e deixará de ser habitável, começando uma agonia que a levará ao desaparecimento total.

Os dias da cidade estão contados, e o mar, êsse mesmo mar que lhe dá vida, continua subindo, condenando-a à morte.

Os cálculos dos especialistas menos otimistas situam sua inabitabilidade para o ano 2040, mais ou menos.

Um nôvo grito de alarma veio somar-se ontem aos numerosos apelos dos últimos anos: o do engenheiro Eugênio Miozzi, presidente da Associação Cultural Venezia Serenissima:

A cidade dos Dux está ameaçada ao mesmo tempo por dois fenômenos, um contra o qual o homem é impotente, e outro talvez remediável.

O primeiro, o aumento natural do nível do mar, contra o qual nada pode o homem. O segundo, o afundamento progressivo do solo.

Êste último pode ser detido, e, segundo o engenheiro Miozzi, é causado por movimentos subterrâneos provocados pela abertura de poços artesianos e por importantes trabalhos de irrigação que modificaram o curso dos rios.

É inconcebível o fechamento dos poços que se converteram em razão de ser da economia regional, tanto quanto devolver os rios a seus leitos naturais.

Tampouco se poderiam fechar hermèticamente os diques que protegem a cidade da violência das marés. A lagoa é o pulmão da cidade. O mar lhe fornece o indispensável oxigênio sem o qual, ràpidamente, o lugar transformar-se-ia num imenso lodaçal pútrido.

Miozzi afirma, entretanto, que resta um recurso: o de levar a cabo uma operação de engenharia denominada, em inglês, *pressuring operation*.

Com isso, diz, talvez se possa salvar Veneza. Trata-se de reconstituir artificialmente as pressões subterrâneas desaparecidas durante a abertura dos poços artesianos a menos de dez quilômetros da basílica de São Marcos, bombeando particularmente as bôlsas de água salgada que se formaram no subsolo.

"Eu não acreditava que a catástrofe estivesse tão iminente", diz Miozzi, esclarecendo em seguida a importância dos afundamentos produzidos desde há um século: 13,85 cm para o campanário São Marcos, 13,60 cm para o Palácio Danieli, 14,40 cm para o Palácio Falier.

Simultâneamente, no jornal *Corriere della Sera*, o escritor Indro Montanelli lançou um apêlo aos políticos.

Montanelli convida-os a incluir o problema de Veneza no programa do nôvo Govêrno que se está formando.

"É possível que entre nossos políticos não haja um capaz de compreender que esta cidade não é apenas um dos maiores patrimônios artísticos da humanidade (talvez o maior) como também ela se liga a nosso prestígio de país civilizado?"

BETÂNIA, A FÔRÇA DO CANTO

Carcará a apontava como uma das maiores revelações da música popular brasileira. No palco, Maria Betânia — suas calças blue jeans, **o cabelo amarrado, a camisa meio aberta — ganhava uma mágica contagiante. O tempo passou, Betânia mudou. Noel Rosa surgiu em seu repertório, Pixinguinha também, e no palco do Teatro Miguel Lemos gritava a plenos pulmões:** Comigo me Desavim. **Hoje, sem** blue jeans, **Betânia é tema de livro, nos vestidos de Clodovil. Uma coisa, entretanto, persiste: a fôrça do canto. E que está no livro de Reinaldo Jardim:** Maria Betânia, Guerreira Guerrilha, **que será lançado hoje, às 21h, na Livraria Entrelivros.**

"Quem olha em meu rosto diz / Maria você mudou / No meu corpo / No meu rosto / No que eu canto / Trago tudo o que eu vivi." *Comigo me Desavim*, *show* estrelado por Betânia no Teatro Miguel Lemos mostrava uma nova Betânia. Ao lado das músicas de protesto, ganhando uma nova dimensão, velhas composições de Lupiscínio Rodrigues, temas de sucesso de Nélson Gonçalves, Dalva de Oliveira: "As músicas que eu gostava de cantar em Santo Amaro da Purificação." E a nova Betânia ganhava nova projeção.

BETANIA EM LIVRO

A história de *Maria Betânia, Guerreira Guerrilha* começa no Teatro Opinião, quando durante o *show* o poeta Reinaldo Jardim a interrompe e põe-se a recitar o verso que serviria de estrutura básica ao livro e que desenvolveria posteriormente. "Um canto onde se alternam os perigos do amor e da guerra, onde se procura mostrar a unidade do amor na aventura total da vida", segundo o autor: "É o grito na tarde / *Guerrilha* / é o grifo no vôo / *Guerreira* / é o pátio de pedra / *Guerrilha* / é o sino da aurora / *Guerreira*."

A diversidade dos tipos empregados corresponde à diversidade das vozes que o poema exige. Porque *Maria Betânia*, é definido por seu autor como uma polifonia: "Muito mais para ser ouvido do que para ser lido." No livro, o tema se reparte em várias vozes, em um tom heróico.

— A unidade do poema está na sua inspiração: Betânia um ser múltiplo. Completo e inacabado ao mesmo tempo.

PANORAMA DA MÚSICA

EDINO KRIEGER — O Oratório de Edino Krieger, já velho de 4 anos mas ainda novíssimo para o público, terá sua primeira audição mundial domingo, 8 de dezembro, às 21h, no Municipal, com Orquestra e Côro do Teatro, sob a batuta do maestro Henrique Morelembaum, tendo como solistas João Alberto Pérson e Fernando Teixeira, e como narrador Luís Carlos Saroldi. O texto literário desta obra tão esperada é de autoria de Luís Paiva de Castro e o côro está sendo preparado pelo maestro Santiago Guerra. A estréia terá lugar no Dia da Justiça, depois de um programa bastante heterogêneo e desigual: Hino da Justiça, **de Mons. Schubert; Sinfonia e cavatina do** Barbeiro de Sevilha, **de Rossini (solista, Diva Pieranti),** Rapsódia sôbre um tema de Paganini **de Rachmaninov (solista, Jacques Klein).**

JOVENS INSTRUMENTISTAS — Entre 15 e 19 de março terá lugar no Rio o 2.º Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, destinado à apresentação de cantores, violinistas, violistas, violoncelistas, flautistas, oboístas, clarinetistas, fagotistas, conjuntos corais, de câmara, duos, trios, quartetos e quintetos, cujos componentes devem ter entre 15 e 30 anos de idade. Maiores esclarecimentos e inscrições na Secretaria da Abrarte, Praia de Botafogo, 114 ap. 1203.

HERMANN REGNER — O prof. Regner, diretor do Instituto Orff de Salzburgo, estará no 19.º Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, em Teresópolis, de 11 de janeiro a 9 de fevereiro, ministrando Curso Intensivo de Musicalização, especialmente destinado a professôres primários e de música. Para maiores informações, na Pró-Arte, Rua México, 74, sala 601.

CORAL DE CONCERTOS — Conforme anunciado, amanhã, às 21h., terá lugar a estréia do Coral de Concertos do Rio de Janeiro, com a colaboração dos Solistas do Rio de Janeiro, sob a batuta de Nélson Nilo Hack e tendo como solistas Salomé Cotelli, Isabel Ramos, Ruth Staerke, Oneide Marques da Fonseca, Maria Couto Jeanrenaud, Izauro Camino e Valdir Tambasco. No programa, obras de Respighi, Palestrina, Pe. José Maurício, Brahms, Bartok, Marlos Nobre, Corelli-Pareschi e Buxtehude.

NO FESTIVAL DE SALZBURGO — Durante o festival de 1969 será novamente levada a ópera Cosi fan tutte, **de Mozart,** mise en scène **de Jean-Pierre Pomelle. Seji Ozawa — que foi introduzido em Salzburgo por Herbert von Karajan — dirigirá o espetáculo. Junto aos jovens regentes Cláudio Abbado e Zubin Mehta, Ozawa terá no festival um lugar de grande destaque.**

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — Por ocasião do lançamento do Festival de Música, nestes dias, o deputado Gonzaga da Gama Filho deu a um grupo de repórteres que pedia a entrada em trajes esportivos no Municipal, uma resposta sábia e feliz: "E' preciso que as coisas sejam colocadas em seus devidos lugares; entre popularizar e vulgarizar a cultura, há uma grande diferença. O que se pretende, não permitindo a entrada de pessoas sem gravata no Teatro Municipal, não é, como é evidente, discriminar ninguém, mas apenas manter a dignidade dêsse teatro, que é a maior casa de espetáculos do País." A afirmação do Secretário, com certeza, deve valer também para a solução do problema, bem mais grave, das músicas que podem ou não podem ser executadas no maior centro artístico e cultural do País.

CURSO DE FÉRIAS DA PRÓ-ARTE — Para o 19.º Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, em Teresópolis, que se inicia no próximo mês de janeiro, haverá distribuição de algumas bôlsas-de-estudo. O diretor do Curso, Alberto Jaffé, estará também ministrando aulas de violino a crianças de 5 anos em diante, adolescentes e adultos, aulas individuais e coletivas. Haverá igualmente Curso Especial de Iniciação ao Violão. Informações e inscrições na Pró-Arte, à Rua México 74-601.

KARAJAN FILANTRÓPICO — O célebre regente (que acaba de gravar a inteira Tetralogia de Wagner com a Deutsche Grammophon) instituiu um fundo de 100 mil marcos (cêrca de 90 milhões de cruzeiros novos) para o estudo das relações entre música e ciência. A Fundação Von Karajan quer também ajudar os jovens compositores e financiar um concurso para regentes, que terá lugar em Berlim Ocidental.

INSTITUTO VILA-LÔBOS — Abertas na Secretaria do Instituto, até 31 de dezembro, para preenchimento de 50 vagas, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Professôres de Educação Musical, que será realizado em 9 de janeiro.

R.M.

SOB MEDIDA

DESENHOS DE IESA

Se você quer um modêlo exclusivo, escreva para a seção Sob Medida. **JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.** Mande sua carta com bastante antecedência, indique o seu tipo físico e teremos prazer em atendê-la às quintas e domingos.

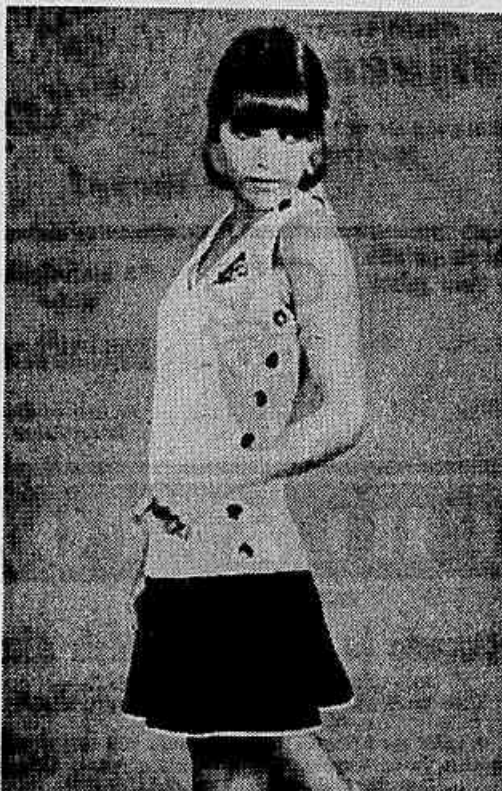
SHIRLEY (Ipanema) — Para o seu casamento, um modêlo inspirado em Julieta. É em crepe, com o corpo todo forrado e as mangas transparentes. Estas são bem fôfas e divididas ao meio por um galão branco e prata, enfeitado por pequenas pérolas, motivo que se repete nos punhos e na cintura. Saia armada em pequenas pregas e decote afastado do pescoço. O seu problema de altura poderá ser resolvido com uma rêde de cetim de tramas bem largas arrematada por um laço. Na viagem use êste vestido em sêda listrada, de cintura baixa e saia de machos. Mangas bem cavadas, gola pequena e quatro botões forrados.

CÁTIA (Petrópolis) — Na missa use uma saia évasée acompanhada de túnica no estilo quimono, de mangas compridas e faixa mole sugerindo a cintura. Ficará bem no seu diagonal de sêda. Sapatos e carteira em branco. Não esqueça de umas correntes, fazendo colar, que darão uma graça tôda especial. Para a solenidade, vestido em crepe marrom-dourado, com mangas montadas no corte, um outro corte vertical e patte dupla abotoada. Sapatos dourados e meias também (daquelas que só dão reflexos) e carteira idem. No baile você poderá usar êste longo em cetim de côr pálida, mangas japonêsas e gola degagée. Saia montada em pregas e cinto largo trabalhado em pequenas flôres e pérolas. Sua carta teve que esperar para ser respondida, pois seguimos a ordem de chegada dos pedidos. Se não der tempo, os modelos poderão servir para outra ocasião.

CLAUDIA (Rocha) — Um vestido em xantungue turquesa, de decote V transpassado e mangas curtas. Saia bem évasée e cinturão pregueado. Use complementos prata e prenda seus cabelos num coque baixo com dois cachinhos soltos dos lados.

CARMELITA (Icaraí) — Para seu crepe vermelho, vestido bem cavado, com duas ordens de babadinhos pouco franzidos: um abaixo do busto e outro na cintura. Abotoamento falso (um zipper na parte de trás é melhor). Saia évasée com pequenas pregas na cintura. Sapato em gorgorão vermelho e carteira idem. A sua saia poderá ser évasée, sem cós, um pouco abaixo da cintura, abotoada lateralmente.

BERTA (Rio) — Para você um tipo de redingote bem moderninho, com três cortes (no do meio duas lapelas embutidas) e abotoamento duplo. O modêlo é todo debruado com viés na côr que predomina no estampado. Faça primeiro a bainha e depois aplique o debrum, pois assim poderá aumentá-la ou diminuí-la segundo a sua vontade.

A fórmula certa para um verão sem protocolo: pantalona *em tela de algodão branco e túnica — também em toile — vermelha com pois brancos. As cavas são pronunciadas, a gola roulée ambas debruadas com branco, e a faixa cai mole na cintura*

Prêto e branco o conjunto em toile de algodão que tem como principal característica o blusão-túnica com abotoamento lateral; o decote é em V, um dos ombros é abotoado e as iniciais fazem charme. *Saia enviesada com debrum branco na barra. As meias são brancas e floridas, três-quartos*

REAL, UM VERÃO SEM PROTOCOLO

A boutique **Real** tem o seu bulevar **Saint-Germain**. O quartel-general num dos trechos mais movimentados do vermelho e prêto são as côres que mais aparecem em sua pequenina vitrina, e ainda faz sucesso aquêle célebre modêlo de blusa tôda feita em correntes prateadas fininhas. Mas Arlette Nastat, a modelista da casa, já lança a sua coleção para o verão de 69. A francesa vai encurtar um pouco as saias — afinal de contas ninguém é de ferro para mostrar as pernas num inverno precoce como êste — vai expor os braços com cavas pronunciadas, usará meias três-quartos com florezinhas bordadas, fará ainda uma vez mais uniforme de túnicas e pantalonas, mostrará um pouco o busto através de blusas franzidas e jogará com charme e malícia as transparências.

Para as noites quentes, uma idéia de Arlete Nastat que foge das fórmulas de pantalonas e pallazzos. A saia é em crepe branco com estamparia graúda em prêto. Blusa em crepe branco com amplo decote em U, mangas longas e fartas, busto acentuado por ligeiros franzidos. Um corpete de camponesa arremata o conjunto

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

☆ **PUCCI, DA NOITE PARA O DIA**

Quem ouvia falar de Pucci pensava logo nos seus *pallazzos* estampados, nos longos-chemises de barra assimétrica e muitas côres. Quem ouve falar em Pucci hoje ainda guarda de memória a mesma estamparia, mas repetida em lenços, combinações, anáguas, *soutiens* que hoje são o forte da casa. E quem está com tôda a linha Pucci — para a noite e para o dia — é Lilian Villareal, que acaba de inaugurar sua *boutique* — a Marambello — no oitavo andar do edifício do cinema Condor de Copacabana.

☆ **ESCOLINHA DE ARTE TEM FÉRIAS PROGRAMADAS**

A Escolinha de Arte Girassol, em Ipanema, iniciará em dezembro seu curso anual de férias, que será prolongado até fins de fevereiro. As turmas serão divididas de acôrdo com as idades dos alunos (dos 4 aos 14 anos), mas as aulas serão tôdas dadas à tarde. Informações pelo telefone 27-9175.

☆ **NOVA CONFECÇÃO**

Marília Carneiro e Norma Primo aderiram à confecção de roupas femininas. Sua etiquêta já pode ser encontrada nas *boutiques* Way In, Point Rouge, Mariazinha e Toi e Moi. O *atelier* fica na Rua Santa Clara, 33/818, e o forte da casa são os vestidos ligeiros, agora, para o verão.

☆ **PERUCA DE OURO, NÔVO PRÊMIO EM FLORENÇA**

Para premiar as mais originais criações em penteados modernos, durante os desfiles da alta costura italiana em Florença, no Palácio Pitti, foi instituído um nôvo prêmio: a peruca de ouro. E quem a recebeu foi Beppino Nobile, cabeleireiro florentino, graças a seus arranjos que misturavam postiços com cabelos naturais em coques um tanto ou quanto ousados.

☆ **UM SONHO DE MILHÕES**

Entre nós só mesmo no sul. Mas não há mulher que não sonhe com o seu *vison*. A ordem do dia, entretanto, é a rapôsa prateada. Entre os entendidos é considerada a pele mais *sexy* do mundo. E também uma das mais caras e raras. Seu preço varia numa base de 2 a 4 mil dólares, e os últimos lançamentos estabeleceram uma linha bem mini que acompanha *pantalonas* de cetim.

LEITURA DINÂMICA

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

- em dois meses, você estará lendo dez vêzes mais rápido.
- compreensão perfeita. Os melhores resultados.

NOVAS TURMAS: Manhã, tarde e noite.
INTENSIVO AOS SÁBADOS

Inscrições a partir das 14 horas
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43, sala 926 — Centro Comercial de Copacabana

VAMOS AO TEATRO

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — Conjunto Roberto de Regina — Promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.
Inf. tel.: 22-6534.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
100 representações da comédia de Aurimar Rocha.

MINHA DOCE SUBVERSIVA

com Aurimar Rocha, Maria Lúcia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira, Wanda Cristiskaya, Renato Sérgio, Edson Guimarães e Conrado Freitas.
Hoje, às 21h 30m. — Dom., vesp., às 18 horas (a preços reduzidos).
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

Hoje, às 17 e às 21 horas
no **TEATRO NÔVO**
QUATRO ÚLTIMOS DIAS

RALÉ

de **Máximo Gorki** — Direção e Cenário: **Gianni Ratto**
Av. Gomes Freire, 474 — Hel.: 22-0271

EM DEZEMBRO NO **TEATRO NÔVO**

CIRANDA DE NATAL

Peças infantis — **ballets** — circos — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no **TEATRO NÔVO.**
Av. Gomes Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In
Drugstore e Sucata

TEATRO CASA GRANDE

Apresenta diàriamente às 22 horas

"Yes, Nós Temos Braguinha"

SÔMENTE 1 SEMANA
Dir. e Apresentação: Sidney Miller e Paulo Afonso Grisolli; com: Braguinha (João de Barro), Nuno Roland.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado.
Aguardem o nôvo show "CARNAVÁLIA"

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

ÚLTIMOS DIAS — A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 16 e 21 horas

ÚLTIMOS 7 DIAS — GRUPO OPINIÃO

GERALDO VANDRÉ

CAMINHANDO

Violão: Nélson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nana; flauta: Franklin. Direção: João das Neves.
Hoje, às 21h 30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

TEATRO JOVEM — Ar Refrigerado
Botafogo, 522 — Res.: 26-2569

PROMETEU

de **Ésquilo**

Pelo **Teatro de Picadeiro** — RECIFE — PERNAMBUCO
Com: José Antonio Accioly, Sérgio Sardou, Francisco Augusto, Dusa Neccarati. — Direção: Fernando Pinto. — Hoje, às 17 e 21h 30m
QUATRO ÚLTIMOS DIAS

Venha rir com Dercy, A VIRGEM PSICODÉLICA
TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641 — Hoje, às 21h 30m.

TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721
AMÉRICO LEAL apresenta a revista

"MULHERES PRÁ KILO!..."

com Maria Quitéria, a estrêla morena do Brasil.
De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.
Grande elenco! Atrações! Comicidade! STRIP TEASES!
O espetáculo mais divertido da Guanabara.
PREÇO ÚNICO: NCr$ 5,00 — ESTRÉIA AMANHÃ

COLÉ apresenta
MARIVALDA... boa aaaaaabeça!!!
Na carnavália.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO

ESTRÉIA HOJE às 20h e 22h

De Meira Guimarães e Luiz Felipe Magalhães
Um mundo de atrações! Grande elenco! E ainda passistas, cabrochas, ritmistas 20 lindas folionas girls.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H 30M.
MYRIAM BATUCADA e PAULINHO DA VIOLA no show

"COISAS DO MUNDO"

Desc. p/ estudantes. — Ar condicionado perfeito.
Rua Miguel Lemos, 51/H — Tel. 36-6343

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o **Ciclo Russo**, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
2 ÚLTIMAS SEMANAS
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h 30m. Vesp. doms., às 18 horas

DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol,
com RUBENS CORRÊA
Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. **Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque**

Tarcísio Meira

Glória Menezes

Paulo Gracindo

Yara Côrtes

"LINHAS CRUZADAS"

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES
na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e Trad.: João Bethencourt
Dia 3 de Dezembro
no **TEATRO COPACABANA**

O livro é um livrão

"... Brasilio Machado Neto leu e releu "O Desafio Americano", de Jean-Jacques Servan Schreiber. E concordou com "La Stampa", da Itália, para quem o ensaio do francês é talvez o primeiro romance da nova Civilização: a do Cosmo, dos computadores e do átomo.

O livro é um livrão. Por sinal que muitas das sugestões de Servan ja foram formuladas, prioritàriamente, pelo brasileiro Emil Farhat, no admirável livro "O País dos Coitadinhos", principalmente no seu capitulo sôbre educação, intitulado "Povo burro e povo pobre".

Mauricio Loureiro Gama
("Diário Político" - do "Diário da Noite" de São Paulo, de 17.4.68)

BOITES & RESTAURANTES

ONDE TODA GENTE VAI...

Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITEROI OU PAQUETÁ.

Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do maître MIRANDA

Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranqüilo e selecionado.

Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

Restaurant - Bar.
THE FLAG
Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI

APRESENTA DIÀRIAMENTE

Quando as Saias Falam Mais Alto

Texto de Paulo Monte. — Dir.: Armando Couto.
Com: Paulo Monte, Moreira da Silva e Carlos Miranda.
Diàriamente, à 1 hora.
A partir das 22 horas: **As internacionais TOP LESS GIRLS**
Figurinos de La Modinha, Canton — Balé e Perucas Velasquez
Rua Cinco de Julho, 312 — Tel.: 57-7006.

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Merseult, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana e Rio.** (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Miramar:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que se pretende **hippie**. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **Coral, Caruso, Festival, Presidente, Britânia, Regência, São Pedro.** (14 anos).

TROPA DE CHOQUE/UM HOMEM A MAIS (Un Homme de Trop), de Costa-Gavras. Aventura: um homem marcado para morrer pela Resistência francesa. Com Jean-Claude Brialy, Jacques Perrin, Gérard Blain, Michel Picolli, Claude Brasseur. Tecniscope/Eastmancolor. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

A PICADA MORTAL (The Deadly Bees), de Freddie Francis. Terror britânico: os personagens são atacados por batalhões de abelhas especialmente treinadas para matar sêres humanos. Com Suzanna Lee, Frank Finlay, Guy Doleman. Tecnicolor. **Kelly, Marrocos, Bruni-Piedade, Bruni-Méier.**

ATIRO PRIMEIRO E PERGUNTO DEPOIS (Hell! Mafia), de Raoul J. Levy. Eddie Constantine, no livrinho negro da Mafia, luta para sobreviver. Com Micheline Presle, Elsa Martinelli, Henry Silva. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR UM CORPO DE MULHER (Don't Just Stand There), de Ron Winston. O escritor-aventureiro Robert Wagner às voltas com o rapto da escritora-testa-de-ferro que deveria escrever o último capítulo de uma novela erótica da boa-vida Glynis Johns. Com Mary Tyler Moore, Harvey Corman, Barbara Rhoades. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. Panavision/côres. **Bruni-Flamengo.** (10 anos).

OS BRAVOS NUNCA MORREM (The Legend of Custer), de Sam Wanamaker. Mais uma vez o duelo entre o general Custer e o chefe índio Crazy Horse. Com Wayne Maunder, Slim Pickens, Michael Dante, Mary Ann Mobley. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira também no **Tijuca:** 14h, 17h 55m, 19h 55. (10 anos).

OS MANÍACOS (I Maniaci), de Lucio Fulci. Comédia italiana, com Walter Chiari, Barbara Steele, Lisa Gastoni, Franco Fabrizi, Franca Valeri. **Riviera:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UPPERSEVEN, O AGENTE DO DIABO (Upperseven, L'Uomo da Uccidere), de Alberto de Martino. Espionagem. Com Paul Hubschmid, Karin Dor, Rosalba Neri. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Ricamar Olinda, Mascote, Hermida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CHOQUE DOS PLANÊTAS (I Diafanoidi Portano la Morte), de Anthony Dawson. Versão americana: **War of the Planets**. Com Tony Russel, Lisa Gastoni, Massimo Serato, Franco Nero. Eastmancolor. No **Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Pathé** a partir das 12h. **Lagoa Drive-In** 20h 30m e 22h 30m.

O DESTINO DE UM HOMEM — filme russo, com Serguei Bondarchuc e Zinaida Kirienco. No **Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

JOE É MUITO VIVO (Stay Away Joe) — com Elvis Presley, Burgess Meredith, Joan Blondell e Katy Jurado. Direção de Peter Tewksbury. No **Pathé** (a partir das 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m.

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportando às montanhas do Oregon, EUA, a história do rapto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Anscocolor / cópia em 70 mm/ sem estereofônico. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. O primeiro longa-metragem de Candeias, realizado com liberdade de cinema experimental. Personagens marginais à margem do Tietê. Com Mário Benvenuti, Luci Rangel. **Madri:** 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos de Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of them All), de Ken Annakin. **Gangsters** amadores, sob a chefia do aposentado Inimigo Público Cesare Celli (Vittorio de Sica), tramam (e tremem com) um assalto fabuloso na Itália. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robinson. Panavision/ Metrocolor. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Scala, Alvorada, Paris-Palace e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (Robbery), de Peter Yates. Nova versão do roubo do trem postal Glasgow—Londres. Em côres. Com Joana Pettet, James Booth, Frank Finlay. No **Condor-Copacabana, Odeon-Niterói e Petrópolis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **Rian, Leblon e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SATÂNICO ELETRA I (Con la Morte alle Spalle), de Alfonso Balcazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Back, Rosalba Neri. **Rivoli, São José e Alfa** (14 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George Lincoln. **Western** à italiana. Eastmancolor. **São Francisco** (R. Miranda), **Iguaçú** (N. Iguaçu).

DJANGO (Django), de Sergio Corbucci. **Western** à italiana. Com Franco Nero, Loredana Nuciak. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias), **Palácio** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Volta Harry Palmer, o agente secreto criado por Len Deighton e interpretado por Michael Caine. Com Karl Malden, Françoise Dorléac, Ed Begley. Tecnicolor/Panavision. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da dolce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano. Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandrescu e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch**. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Paraíso.** (Livre).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Bruni-Botafogo, Rio Branco.** (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Mon Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. No **Império:** 15h, 18h, 21h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre)

JEZEBEL (Jezebel), de William Wyler. Um famoso Wyler de 1938, com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent. Complemento: o curto **Bette Davis**, 1953, produzido por David L. Wooper, com narração de Joseph Cotten. Até sábado, diàriamente, às 18h 30m, no **Auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna**. Ingressos à disposição dos interessados.

CINEMA UNDERGROUND — repetição do programa de experimentos americanos do chamado **Underground Cinema**, complementados por **Entr'Acte**, vanguardismo de René Clair. Até sábado, diàriamente, às 16h, no **Auditório da Cinemateca do MAM**. Ingressos à disposição dos interessados.

O COLECIONADOR (The Collector) — de William Wyler, com Terence Stamp e Samantha Eggar. De hoje a domingo, no **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense**. Sáb. e domingo: 16h, 18h, 20h e 22h.

MULHERES E LUZES (Luci del Varietà) — direção de Frederico Fellini e Alberto Lattuada. Com Giulietta Masina, Peppino de Filippo, Carla del Poggio. Complemento: Ciclo Norman McLaren. De hoje a domingo, em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

Teatro

PROMETEU ACORRENTADO — Tragédia de Ésquilo, numa encenação estilizada e moderna do Teatro de Picadeiro, de Recife. Dir. de Fernando Pinto. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h. Últimos dias.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17|21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom. 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Sônia Maria, em Minha Doce Subversiva, no Teatro de Bôlso do Leblon

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h. Só até domingo.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonés, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

MULHERES PRA KILO!... com Maria Quitéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA 69 — Estréia hoje, na **Sucata**. Reservas: .... 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte, no **Chez Tal**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone, 37-1521.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E CIRO MONTEIRO — no **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre**, Estrada do Itanhangá, 219.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — direção e apresentação de Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland. No **Teatro da Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana**.

COISAS DO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel. .... 36-6343.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho, 312.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — Às 13h05m — **Valsa Mefisto**, de Liszt; **General Lavine, Prelúdio**, de Debussy; **Danças Polovitsianas**, de Borodine; **Rondó, da Sonata n. 9**, de Beethoven; **El Salon Mexico**, de Copland; e **Final da Sinfonia n. 100** (Militar), de Haydn.

Música

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — na **Sala Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

CORAL DE CONCERTOS DO RIO DE JANEIRO — com a participação dos Solistas do Rio, sob a regência de Nélson Nilo Hack. Amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal**.

LA BOHÈME — de Puccini. Com Sheila Maghi, José Sabó e Léia Pizzi. Regente: Mário de Bruno. Sábado, às 16h, no **Teatro Municipal**.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: Alceo Bocchino. Sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

HILDA MENA BARRETO — cantora. Ao piano, Lídia Podorolsky. Sábado, às 17h, na **Escola de Música**.

VERA ASTRACHAN — concêrto para a juventude. Domingo, às 10h, na **TV Globo**.

NOVA ORQUESTRA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ — segunda-feira, às 17h, na **Escola de Música**.

JOCI DE OLIVEIRA — música de vanguarda. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman dissertará sôbre **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. **Na ABI**.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras **Míriam Kogan e Rute Strauss**. **Telefone** 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea**, Praça Santos Dumont, 60.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação**. De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Pataca**, Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura**.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som**, a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado**, Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo**. Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARÍLIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — miniquadros a óleo.

ANA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1219).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Galpão** — (Rua Gen. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aaron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tassila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

FOTOGRAFIAS — documentação fotográfica de Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, fotos de Clarival do Prado Valadares — **Galeria Goeldi** — (Prudente de Morais, 129).

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France**, 3.º andar — sob os auspícios da Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Tonelero, 356).

HRAIR — pintor libanês — apresentação de Geraldo Ferraz — **Galeria Bonino**, Barata Ribeiro, 576.

FRANK SCHAEFEER — pintura, na galeria da **Livraria Agir** — Rua do México, 98-B.

IVÃ MORAIS — pintor de temas populares — **Galeria, Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

BEPPE DOMENICE — pintor-ceramista. Na **Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

ISA — mosaicos. Na **Galeria Cantu**, R. Barão de Ipanema, 110.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes, estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

SHOW

ZORBA — um musical dinâmico, melodioso e alegre. Produzido por Hall Prince, foi muito bem recebido pela crítica. No **Imperial Theater**.

CINEMA

THE TOUCHABLES — no **Orleans Theater e 72 Street Playhouse**.

BUENOS AIRES

CINEMA

JOHNY YUMA — um **western** italiano estreado esta semana. Mark Damon, no papel principal. Rosalba Neri é a herdeira da fabulosa fortuna deixada por um tio, que tinha sido assassinado por sua inescrupulosa mulher.

LYON

TEATRO

LA POUPÉE — de Jacques Audiberti. Uma fábula política que se mistura ao conto de uma metamorfose audibertiana. No **Théâtre du Huitième**.

PARIS

CINEMA

LES TROUPES DE LA COLÈRE — de uma fábula cômica, Barry Shear faz um filme de science-fiction que aterroriza mais do que diverte. No **Saint-Germain Studio, Napoléon**.

L'ENTERRÉ VIVANT — de Roger Corman, baseado em Edgar Poe. No **Studio de L'Etoile**.

TILLICH

UM FILÓSOFO DA CORAGEM

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A coragem de ser — de aceitar ou de negar, de participar — num mundo dominado pela ansiedade, pela dúvida e pelo desespêro, eis as principais formulações de Paul Tillich, em *A Coragem de Ser*, sua obra fundamental.

Paul Tillich, falecido nos Estados Unidos em 1965, com 79 anos de idade, é considerado um dos filósofos mais lúcidos do protestantismo contemporâneo. Dedicou-se ao estudo da filosofia religiosa, passando a lecionar Teologia e Filosofia, desde a I Guerra Mundial, nas Universidades de Berlim, Marbourg, Dresden e Leipzig.

A partir das principais indagações do existencialismo, esforçou-se para estruturar um pensamento religioso encarnado na história: o homem não é olhado como um ser isolado, e sim como uma parte vivencialmente integrada e integrante de um contexto histórico, social e cultural.

— A Religião — dizia — é a substância da cultura e cultura é a forma da religião.

Defensor da liberdade humana, em 1933, teve a honra — como êle mesmo confessa — de ser o primeiro professor não judeu demitido de uma universidade alemã, por causa de sua oposição ao nazismo. Transferindo-se depois para os Estados Unidos, onde lecionou em Nova Iorque, Harvard e Chicago — Tillich provoca novos debates sôbre a situação do homem de hoje "inseguro em sua autonomia."

Voltando-se para os problemas existenciais de nossa época, Paul Tillich, em *A Coragem de Ser*, analisa o problema da ansiedade que domina o homem moderno e o período de ansiedade que marca o mundo atual caracterizado "pela perda do significado da vida."

Depois de examinar as várias implicações e conotações do têrmo *coragem* no pensamento ocidental, aponta três formas pelas quais o homem poderá dominar a ansiedade que o cerca: a coragem de aceitar as dimensões do mundo que o cerca, a coragem de estar *só* e a coragem de participar do poder criador que existe em todo ser humano.

Ser e coragem

Para Tillich, poucos conceitos têm tanta utilidade para a análise da situação humana como o conceito de *coragem*.

Se "coragem é uma realidade ética que se enraíza em tôda a extensão da existência humana e bàsicamente na estrutura do próprio ser, então, deve ser considerada ontològicamente a fim de ser entendida èticamente." Segundo o autor, o título *A Coragem de Ser* reúne justamente ambos os significados do conceito de coragem: o ético e o ontológico.

Coragem como um ato humano, como matéria de avaliação, é um conceito ético. Coragem como a auto-afirmação de ser de alguém é um conceito ontológico. A coragem de ser é o ato ético do qual o homem afirma seu próprio ser a despeito daqueles elementos de sua existência que entram em conflito com sua auto-afirmação essencial.

Coragem e bravura

Examinando a história do pensamento filosófico ocidental, Tillich encontra os dois conceitos de coragem indicados. Êle se situa inicialmente na linha do pensamento que conduz de Platão a Tomás de Aquino.

A coragem em Platão, observa Tillich, se relaciona com aquêle elemento da alma que é chamado *thymos*: o elemento animoso, corajoso, e ambos se relacionam com aquela camada da sociedade que é chamada *phylakes*, guardiães. Os *phylakes* platônicos são a aristocracia armada, os representantes do que é nobre e gracioso. O homem corajoso age "em prol do que é nobre, porque êsse é o alvo da virtude." Uma vez que o soldado por sua profissão deve estar sempre pronto para morrer, a coragem do soldado era — de certa forma permaneceu — o exemplo padrão de coragem.

Coragem tornou-se depois característica de nobreza. O cavaleiro é quem representa a coragem como um soldado e como um nobre. Êle possuía o que se chamava "*Hohe Mut*, o elevado, nobre e corajoso espírito."

Contudo, Tomás de Aquino também defende o significado mais limitado de coragem — a que êle sempre chama de *fortitudo* — como uma virtude ao lado de outras: coragem é fôrça de ânimo, capaz de dominar o que quer que ameace a obtenção do mais elevado bem. Assim, está necessàriamente ligada à sabedoria. Coragem unida à sabedoria inclui temperança em relação a si próprio, bem como justiça em relação aos outros. A questão é então saber qual, coragem ou sabedoria, é a virtude mais ampla. A resposta, segundo Tillich, depende do resultado da famosa discussão sôbre a prioridade do intelecto ou da vontade na essência do ser, e, por conseqüência, na personalidade humana. "Uma vez que Tomás decide de forma não ambígua pelo intelecto, como conseqüência necessária subordina a coragem à sabedoria. Uma decisão pela prioridade da vontade importaria em uma maior, senão em uma total independência da coragem em sua relação com a sabedoria. A diferença entre as duas linhas de pensamento é decisiva para a avaliação da *coragem aventurosa* — em têrmos religiosos, o *risco da fé*. Sob a predominância da sabedoria, coragem é essencialmente a *fôrça da mente* que obedece aos ditames da razão, enquanto a coragem aventurosa participa na criação da sabedoria."

Tillich, no entanto, nos adverte sôbre os perigos que ambas as posições encerram, ou seja: "o perigo óbvio da primeira posição é a *estagnação estéril*, como encontramos em boa parte do pensamento católico e de alguns racionalistas, enquanto que o igualmente óbvio perigo da segunda posição é a *obstinação sem propósito*, como encontramos em alguns protestantes e muitos pensadores existencialistas."

Coragem e sabedoria

O conceito mais lato de coragem — prossegue o autor — que inclui um elemento ético e ontológico, torna-se imensamente efetivo ao final do mundo antigo e no início do moderno, no estoicismo e no neoestoicismo. Ambas são escolas filosóficas ao lado de outras, porém ambas são ao mesmo tempo mais do que escolas filosóficas. São o meio pelo qual algumas das mais nobres figuras da antiguidade mais recente, e seus seguidores nos tempos modernos, responderam ao problema da existência e superaram as ansiedades do destino e da morte. Estoicismo neste sentido — conclui Tillich — é uma atitude religiosa básica, quer apareça nas formas teísta, ateísta ou transteística.

Com os estóicos, "a bravura ao feitio do soldado foi transcendida pela coragem da sabedoria. Desta maneira deu *consolação filosófica* a muita gente em tôdas as partes do Mundo Antigo, durante um período de catástrofes e transformações."

Para Tillich, "um acontecimento em especial deu à coragem dos estóicos poder duradouro: a morte de

TILLICH, DIAGNÓSTICO DA ANSIEDADE MODERNA

Sócrates. Ela tornou-se, para todo o mundo antigo, ao mesmo tempo, um fato e um símbolo; mostrou a situação humana em face do destino e da morte; mostrou uma coragem que pode assegurar a morte e trouxe uma profunda mudança para o conceito de coragem."

Com Sócrates, a coragem heróica do passado transformou-se em algo racional e universal: a coragem estóica é, no sentido ontológico bem como no moral, *coragem de ser*. A coragem de ser é a coragem de afirmar a nossa própria natureza, de sermos nós mesmos. Assim, o estóico, como um ser humano, é capaz de sofrer, sem deixar que o sofrimento domine o núcleo de seu ser racional.

Coragem e auto-afirmação

Tillich analisa ainda o sentido de coragem junto ao humanismo, cujo representante é Espinosa. Para Espinosa, "a coragem de ser é uma expressão do ato essencial de tudo que participa do ser, a saber, *auto-afirmação*." Auto-afirmação que transcende a dos estóicos, porque inclui a existência material, histórica e individual.

Coragem e vida

Nietzsche é o representante mais importante e efetivo do que poderia ser chamado uma *filosofia da vida*. "Vida, neste têrmo — continua Tillich — é o processo no qual a potência do ser realiza a si próprio. Porém, realizando-se, êle supera aquilo que na vida, embora pertencendo à vida, a nega." Mas, "a vida tem aspectos vários, é ambígua. Nietzsche descreveu sua ambigüidade de forma mais típica no último fragmento da coleção de fragmentos denominada *Vontade de Potência*. Coragem é a potência da vida em se afirmar a despeito desta ambigüidade, enquanto que a negação da vida, por sua negatividade, é uma expressão de covardia." Assim, "sôbre estas bases Nietzsche desenvolve uma profecia e filosofia de coragem, em oposição à mediocridade e decadência da vida."

Para Nietzsche observa o filósofo como para Espinosa, virtude é auto-afirmação. "Como os filósofos primitivos, em *Zarathustra*, Nietzsche considerou o *guerreiro* — que êle distingue do mero soldado — um exemplo notável de coragem. "O que é bom? vos pergunto. Ser bravo é bom", não estar interessado em longa vida, não querer ser poupado, e tudo isto justamente devido ao amor à vida. A morte do guerreiro e do homem adulto não será opróbrio para a terra. Auto-afirmação é a afirmação da vida e da morte que pertence à vida.

Tillich conclui com uma citação de Nietzsche: "Tendes coragem, ó meus irmãos?... Não a coragem ante testemunhas, mas a coragem do anacoreta e da águia, que nem mesmo mais um Deus observa?... Êle tem coração que conhece o mêdo mas o vence: que vê o abismo, porém com orgulho. Aquêle que vê o abismo mas com olhos de águia — aquêle que com garras de águia agarra o abismo: aquêle tem coragem." E acrescenta "estas palavras revelam o outro lado de Nietzsche, o que nêle o faz um existencialista, a coragem de olhar para dentro do abismo do não ser na completa solidão, daquele que aceita a mensagem de que "Deus está morto."

Em *A Coragem de Ser*, Tillich examina também o problema da ansiedade que domina o homem moderno. Para êle, nosso período de ansiedade é o terceiro da história do mundo ocidental e se caracteriza pela apatia descompromissada, ou seja, a falta de um sentido de vida.

Hoje, assinala Tillich, já é quase um truismo chamar nosso tempo "era da ansiedade." Análises sociológicas do período atual assinalam a importância da ansiedade como fenômeno de grupo. Literatura e arte fizeram da ansiedade um problema principal de suas criações, tanto no conteúdo como no estilo. O efeito disto tem sido o despertar dos grupos educados, ao menos para a conscientização de sua própria ansiedade, e a infiltração, na consciência pública, de idéias e símbolos de ansiedade."

Não obstante, "é necessário incluir uma ontologia da ansiedade numa ontologia da coragem, porque são interdependentes. É possível que, à luz de uma ontologia da coragem, tornem-se visíveis alguns aspectos da ansiedade. Esta é a primeira assertiva sôbre a natureza da coragem: ansiedade é o estado no qual um ser tem ciência de seu possível não ser. O mesmo raciocínio, resumido, seria: ansiedade é a consciência existencial do não ser. *Existencial* nesta frase significa que não é o conhecimento abstrato de não ser que produz ansiedade, mas a consciência de que não ser é uma parte do nosso próprio ser."

A consciência de nosso próprio "ter de morrer", que produz ansiedade. Como conseqüência, experimentamos nossa própria finidade. "Esta é a ansiedade natural do homem como homem, e de certa forma de todos os sêres viventes. É a ansiedade de não ser, a certeza de nossa finidade como finidade."

Mêdo e ansiedade

Tillich distingue a ansiedade do mêdo. "Ansiedade e mêdo têm a mesma raiz ontológica, mas não são o mesmo na realidade." O que os distingue é o seguimento: "o mêdo, quando comparado à ansiedade, tem objeto definido, que pode ser enfrentado, analisado, atacado, tolerado. Pode-se agir sôbre êle, e agindo sôbre êle, participar dêle — mesmo se na forma de combate."

A coragem "pode enfrentar cada objeto de mêdo porque é um objeto e torna a participação possível. A coragem pode incorporar nela o mêdo produzido por um objeto definido, porque êste objeto, embora assustador o quanto seja, tem uma facêta com que participa em nós e nós nêle. Pode-se dizer que desde que haja um *objeto* do mêdo, o amor, no sentido de participação, pode dominar o mêdo."

Mas não acontece o mesmo com a ansiedade, "porque a ansiedade não tem objeto, ou melhor, numa frase paradoxal, seu objeto é a negação de todo objeto." Portanto, "participação, luta e amor em relação a ela são impossíveis."

O desamparo "no estado de ansiedade, expressa-se pela *perda de direção*." O único objeto da ansiedade "é a própria ameaça, mas não a fonte da ameaça, porque a fonte da ameaça é o nada."

Mêdo e ansiedade "são distintos mas não separados. São imanentes um dentro do outro: o acicate do mêdo é a ansiedade, e a ansiedade se esforça na direção do mêdo."

Mêdo "é estar assustado com algo, uma dor, a rejeição de uma pessoa ou um grupo, a perda de alguma coisa ou alguém, o momento de morrer." Mas, "na antecipação da ameaça que se origina destas coisas, o que está assustando não é a negatividade em si que êles trarão para o sujeito, porém a ansiedade sôbre as implicações possíveis desta ansiedade." Tillich cita como exemplo dessa ansiedade o mêdo de morrer. "O mêdo da morte determina o elemento de ansiedade em cada mêdo. Ansiedade, caso não modificada pelo mêdo de um objeto, ansiedade em sua nudez, é sempre a ansiedade do derradeiro não ser. Num sentido imediato, ansiedade é o sentimento penoso de não ser capaz de resolver a ameaça de uma situação especial." E conclui: "A ansiedade básica, a ansiedade de um ser finito ante a ameaça do não ser, não pode ser eliminada; pertence à existência humana."

O autor trata em seguida das três formas de ansiedade existencial, primeiro de sua realidade na vida do indivíduo, depois de suas manifestações sociais em períodos especiais da história ocidental. As três formas de ansiedade são: a ansiedade do destino e da morte, a ansiedade da vacuidade e insignificação e a da culpa e condenação.

Destino e morte

Segundo Tillich, "destino e morte são os meios pelos quais nossa afirmação é ameaçada pelo não ser." Queiramos ou não, "a ansiedade do destino e da morte é a mais universal e inescapável. Tôdas as tentativas de negá-la são fúteis. Mesmo se os assim chamados argumentos em favor da "imortalidade da alma" tivessem poder argumentativo — que êles não têm — não convenceriam existencialmente. Pois existencialmente todo mundo tem certeza da completa perda do eu que a extinção biológica implica." Assim, "o homem como homem, em cada civilização, é ansiosamente certo da ameaça do não ser e necessita coragem para afirmar-se a despeito dela."

A ansiedade da morte "é o horizonte permanente dentro do qual a ansiedade do destino trabalha." O têrmo *destino* "acentua um elemento que é comum em todo tipo de ansiedade: seu caráter contingente, sua imprevisibilidade, a impossibilidade de mostrar sua significação e propósito." O que faz o destino matéria de ansiedade é justamente "a falta de necessidade básica, a irracionalidade, a impenetrável escuridão do destino: o destino não produziria ansiedade inevitável se não tivesse a morte por trás de si. E a morte está por trás do destino e suas contingências, não só no último momento, quando se é expulso da existência, mas em cada momento dentro da existência."

Vacuidade e insignificação

Paul Tillich usa o têrmo insignificação para "a ameaça absoluta do não ser à auto-afirmação espiritual", e o têrmo vacuidade "para a ameaça relativa a ela". "Não são mais idênticas do que o são ameaça de morte e de destino. Porém, na base da vacuidade está a insignificação, como a morte está na base das vicissitudes do destino".

A ansiedade da vacuidade é despertada pela ameaça do não ser ao conteúdo especial da vida espiritual: "uma certeza rompe através dos acontecimentos externos ou processos interiores." Com isso "somos cortados da participação criadora numa esfera de cultura, nos sentimos frustrados a respeito de algo que se tinha afirmado com paixão, somos conduzidos da devoção a um objeto à devoção por outro e de nôvo por outro, porque o sentido de cada um dêles se desvanece e o *eros* criador se transformou em indiferença ou aversão." Assim, "tudo é tentado e nada satisfaz." A ansiedade da vacuidade, assevera Tillich, conduz-nos necessàriamente ao abismo da insignificação. "Vacuidade e perda de significação são expressões da ameaça do não ser à vida espiritual. Esta ameaça está implícita na finidade do homem e realizada no extravio do homem. Pode ser descrita em têrmos de dúvida, sua função criadora e destruidora na vida espiritual do homem."

O homem tenta, então, um outro caminho: "a dúvida se baseia na separação do homem do todo da realidade, da sua falta de participação universal, no isolamento de seu eu individual." Êle tenta "sair desta situação, renunciar à sua separação e auto-relacionamento." A fim de evitar "o risco de perguntar e duvidar, êle renuncia ao risco de perguntar e duvidar. Renuncia a si próprio tentando salvar sua vida espiritual. Êle *foge de sua liberdade* (Fromm) tentando fugir à ansiedade da insignificação." E desde que "a submissão da dúvida foi matéria de sacrifício, o sacrifício da liberdade do eu, deixa uma marca na certeza reconquistada: uma auto-agressividade fanática. O fanatismo é o correlato da auto-rendição espiritual: mostra a ansiedade que supostamente estava dominada, atacando com violência desproporcionada aquêles que discordam e que demonstram, por sua discordância, elementos que o fanático deve suprimir, êle mesmo, de sua vida espiritual."

Culpa e condenação

O não ser ameaça de um terceiro lado: "ameaça a auto-afirmação moral do homem."

"Uma incerteza profunda entre o bem e o mal impregna tudo que êle faz, porque impregna seu ser pessoal como tal: a consciência desta incerteza é o sentimento de culpa."

Dessa forma "o juiz que somos nós mesmos, e que se coloca contra nós mesmos, o que "sabe com" (consciência) tudo que fazemos e somos, faz um julgamento negativo, sentido por nós como culpa." Para evitar "esta situação extrema o homem tenta transformar a ansiedade de culpa em ação moral, desatento à sua implicação e incerteza. Como coragem êle toma o não ser em sua auto-afirmação moral." Como conseqüência disso êle cita o apêgo exagerado às leis e ao dever. "A obediência à norma moral, isto é, a nosso próprio ser existencial, exclui a vacuidade e a insignificação em suas formas radicais."

Depois de constatar que "ao final da civilização antiga a ansiedade ôntica (da auto-afirmação) é predominante, ao final da Idade Média a ansiedade moral, e ao final do período moderno a ansiedade espiritual, Tillich se volta para o terceiro período de ansiedade.

A queda do absolutismo, o progresso do liberalismo e a democracia, a ascensão de uma civilização técnica com sua vitória sôbre todos os inimigos, e sua própria desintegração incipiente — êstes são, segundo o autor — pressupostos sociológicos para êsse terceiro período principal da ansiedade. "Neste — acentua — a ansiedade da vacuidade e insignificação é dominante. Estamos sob a ameaça do não ser espiritual."

Quase na linha de Marcuse, êle observa que "conflitos entre o velho, que tenta manter-se, muitas vêzes com novos meios, e o nôvo, que priva o velho de sua fôrça intrínseca, produzem ansiedade em tôdas as direções." Não ser, numa tal situação, tem dupla face, assemelhando-se a dois tipos de pesadelo: "um tipo é a ansiedade de aniquilante estreiteza, da impossibilidade de escapar e o horror de estar sendo agarrado. O outro é a ansiedade de aniquilante vastidão, de espaço infinito e sem forma, no qual se cai sem um lugar sôbre o qual tombar."

Coragem e participação

Coragem, hoje, é participação. Para Tillich "o eu é eu só porque tem um mundo, um universo estruturado, ao qual êle pertence e do qual, ao mesmo tempo, está separado." Se "eu e mundo são correlatos, e assim individualização e participação", conclui-se o que significa participação: "ser uma parte de alguma coisa, da qual se está, ao mesmo tempo, separado." Literalmente, observa, participação significa *tomar parte*. E pode ser usada num tríplice sentido: "pode ser usada no sentido de *compartilhar*, como por exemplo, compartilhar um quarto, ou no sentido de *ter em comum*, a participação do indivíduo no universo, ou pode ser usada no sentido de *ser uma parte*, por exemplo, de um movimento político."

Em todos êsses casos, diz êle, "participação é uma identidade parcial. Uma parte de um todo não é idêntica ao todo ao qual ela pertence." E conclui: "o todo é o que é, só com a parte. A relação do corpo e seus membros é o exemplo mais óbvio. O eu é uma parte do mundo que êle tem como seu mundo. O mundo não seria o que é sem êste eu individual."

Mas, "para entender a natureza altamente dialética da participação é necessário pensar em têrmos de potência, ao invés de em têrmos de coisas. A identidade parcial de coisas definidamente separadas não pode ser imaginada. Mas a potência do ser partilhada por diferentes indivíduos: a identidade de participação é uma identidade na potência de ser. Neste sentido a potência de ser do eu individual é, em parte, idêntica à potência de ser do seu mundo, e vice-versa."

Assim, "o eu se afirma como participante na potência de um grupo, de um movimento, de essências, da potência de ser como tal."

A expressão "coragem de ser como uma parte" apresenta uma dificuldade. Uma vez que, como é óbvio, demanda coragem de ser como si próprio, a vontade de ser como uma parte parece expressar a falta de coragem, em especial o desejo de viver sob proteção de um todo maior. "Não, responde Tillich, pois ser como uma parte inclui necessàriamente a afirmação de si próprio como participante. Portanto a auto-afirmação como uma parte requer coragem tanto quanto a auto-afirmação de si próprio" pois "a coragem de ser é essencialmente a coragem de ser como uma parte e a coragem de ser como si próprio."

A coragem de ser como uma parte "é a coragem de afirmar o próprio ser pela participação. Participa-se do mundo ao qual se pertence e do qual se está, ao mesmo tempo, separado. Porém, o participar do mundo torna-se real através da participação naquelas seções que constituem nossa própria vida. O mundo, como um todo, é potencial, não real. A seção da realidade da qual se participa de maneira imediata é a comunidade à qual se pertence."

Portanto "aquêle que tem a coragem de ser como uma parte tem a coragem de se afirmar como uma parte da comunidade da qual participa. Sua auto-afirmação é uma parte da auto-afirmação dos grupos sociais que constituem a sociedade à qual êle pertence." Participando, o homem toma consciência de participar como uma parte integrante e integrada de todo um contexto social, pois "homem algum é uma ilha."

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 28-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje e amanhã, das 11 às 15 horas, os trens elétricos paradores da Central do Brasil, que circulam no sentido de D. Pedro II a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E. Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109. Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, Grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente quente com chuvas e trovoadas esparsas localizada entre Pirapora e Belo Horizonte estendendo-se para sudoeste passando por Bauru em São Paulo até Ponta Porã com seu deslocamento para sueste deverá atingir parte do Estado do Rio, Guanabara, os Estados de São Paulo e Paraná. Linha de instabilidade cortando o Estado de Goiás na direção nordeste/sudoeste com chuvas e trovoadas. Frente intertropical com chuvas e trovoadas atingindo o Amazonas, Amapá, Roraima e Rondônia.

NO RIO

BOM

INSTABILIDADE À TARDE
MÁXIMA: 30.8
MÍNIMA: 17.2

O SOL

NASC. — 5h
OCASO — 18h18m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

ESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h/30m/0,9m e 22h30m/0,9m
BAIXA-MAR: 4h30m/0,3m e 17h15m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Rondônia — Tempo — Instável com chuvas. Temperat. — Ligeiro declínio.

Sergipe — Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperat. — Estável.

Bahia — Tempo — Instável com chuvas esparsas. Temperat. — Ligeiro declínio.

Minas Gerais — Tempo — Nublado — Instabilidade à tarde possíveis trovoadas. Temperat. — Estável.

Espírito Santo — Tempo — Instável. Temperat. Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo — Bom com nebulosidade — Instabilidade à tarde. Temperat. — Estável.

Goiás — Tempo — Instável — Chuvas à noite. Nublado pela manhã trovoadas à tarde. — Temperat. — Estável.

Mato Grosso — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo — Instável — Chuvas esparsas. Temperat. — Estável.

Santa Catarina — Tempo — Nublado passando a instável. Temperat. — Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade. — Temperat. — Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 27º1, bom; Santiago, 21º8, bom; Montevidéu, 25º, nublado; Lima, 18º8, nublado; Bogotá, 16º8, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 16º, bom; San Juan, PR, 24º, chuva; Kingston (Jamaica), 24º, chuva; Port-of-Spain (Trinidad), 24º, nublado; Nova Iorque, 9º, bom; Miami, 23º, sol; Chicago, 4º, nublado; Los Angeles, 23º, nublado; Londres, 13º, nublado; Paris, 10º, encoberto; Berlim, 9º, sol; Moscou, 2º, encoberto; Roma, 8º, sol; Lisboa, 18º, nublado; Montreal, —2º, sol; Quebec, —4º, sol; Tóquio, 21º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO grande, c| quintal, serve p| moradia, negócio ou colégio. Vende-se vazio. R. Monte Alegre, 50 s| 102. Ver e tratar seg.-feira a sexta-feira das 15 às 17 horas.

AMPLO conjugado, vazio de frente, baratíssimo, só à vista, 11 000. Ver à Rua Pedro Alves, 119, ap. 301. CRECI 1217. Ruben. 46-0608.

ALDO MOURA LTDA, vende ap. chaves 10 meses, preço fixo, R. Ubaldino do Amaral, 70 sala, qt., coz., deps. empregada. NCr$ 7 000,00 facilitados, prest. da const. 210 mil. Inf. Seção de Vendas, Av. Copacabana, 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO — Conjugado, arejado, c| salão, coz., banh. c| tanque, sancas, florões, à vista NCr$ 16 900. Rua Riachuelo, 147 ap. 906 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Conj. R. 20 de Abril. 15 mil à vista. Novo. Chaves c/ Alencar. 12 às 15 hs. — Tel.: 52-6963.

BAIRRO DE FATIMA — Aps. conjugados. Vendem-se os últimos, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, c| Almir — CRECI 1 301.

CENTRO — Ubaldino Amaral — Vendo ap., nôvo, 2 qts. e deps. Entr. muito fac., saldo 12 anos. COPEG. Ponce 22-0812 — CRECI 98.

CENTRO — Vendemos ótimo prédio de 2 andares e respectivo terreno, na Rua Luiz de Camões, n.º 80. Preço NCr$ 160,00. Sinal NCr$ 80,00. Saldo em 48 meses. A. BARRETO IMOVEIS. Tel. 32-9485. CRECI 177.

CENTRO ou nas proximidades compro prédio com área grande ou só o terreno diretamente tel. 22-3344.

CENTRO — R. Ubaldino Amaral, 80 ap. 602, frte., 2 qts., sala, deps. qt. empreg., vazio. Entr. apenas 10 000, parte fac., saldo 12 anos. Chaves c| porteiro. Tel. 43-7761. CRECI 1 173.

CENTRO — Vendo ap. de frente conj., vazio. R. do Senado, 320/603. Chaves c/ o port. T. c/ o prop. Tel. 46-2634.

CASA no centro da cidade c/ sl., 3 qts., coz., banh., varanda, gde. área. Preço NCr$ 30 000 c/ ent. NCr$ 10 000, saldo 50 meses s/ jrs. Ver Ladeira Madre de Deus, 41. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410.

CENTRO — Praça da República — Vendo nôvo ap. conjugado. NCr$ 6 000 sinal. Tratar 29-9849 — CRECI 1 241.

CENTRO — Vdo. ap., sl., qt., hall, j. inv. depend. compl. peças amplas, Ed. com. e res Av. Pres. Vargas 309, 12.º, esq. Rio Branco. Aroxa.

CENTRO — Pça. Mauá — Casa — Vendo, 4 qts., 2 salas, quintal, gás da rua etc. 24 000, c| 8 000 entr. Inf. 31-0957. Novais. CRECI 596.

CENTRO — Vende-se Rua Riachuelo n.º 161, ap. 606, quarto e sala separado, 1a. locação, vendo urgente. Motivo de viagem, com móveis e ar refrigerado ou sem móveis. Tratar urgentemente com Sr. Contes, tel. 43-8009. Ver no local.

FATIMA — R. Riachuelo — Vdo. urg., lindo ap., vazio, lateral, vistoso, pintado, prédio nôvo, sinteco, fogão 3 bôcas, qt., sala sep. coz., banh. compl., box, pront. p| morar, 23 mil c| 10 ent. sald. 36 meses. 42-6755 — CRECI 590.

KAIC — KOSMOS. Centro. Av. Pres. Vargas, 2 007. Vende-se ap. frente, sala, 2 qts., coz., banh. social, etc. NCr$ 25 000,00 financiados. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

PASSA-SE grande ap. no centro, 2 salas, 2 quartos e dependências. Tratar Rua Miguel Couto, 124 — 5.º and. ap. 8.

PREDIO — Área 2 000 m2, concreto armado, sólida construção, loja 460 m2 mais 4 andares corridos. Elevador c| cap. 1 tonelada, localizado a poucos metros da Av. Chile. Preço 450 mil. M. Rocha. 42-0279 — 52-6970.

ZONA SUL

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se o ap. 1 301 da Av. Rui Barbosa, 314. De frente, todo o andar c| 376,00 m2, varanda de 15m, 3 sls., galeria, 4 qts. de empregada. Tratar tel.: 32-1937 ou 45-8283 — Célia Baltar — CRECI 1 342.

ATENÇÃO — Saleta, sala e quarto separados, cozinha e banheiro — Pintado e decorado. Preço espetacular e facilitado. Ver à Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 712 — 9 às 12h. Tratar: 22-7307 — J. Santos — CRECI 1 388.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vendo apto. c/ 3 sls., 3 qtos., 1 banh. social, etc. Por apenas 80 mil c/ 40 sinal. Visitas c/ Gina na Imob. G. Pereira. R. México, 164. 10.º and. Tels.: 42-9988 ou 45-6951 à noite. CRECI 587 J-135.

AMPLO ap. com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Pintura, sinteco e aparelhos novos. Ver Rua Artur Bernardes, 58, ap. 806. Chaves com porteiro. Tratar com proprietario, Rua México, 111 sala 2 005, depois 14 horas. (B

COBERTURA nova belíssima R. Paissandu de esquina 260 m2 e 33m frente 13.º andar vista maravilhosa 2 s., 3 qts. (podendo construir mais 2) copa coz., banh. dep. empr. todo pintado óleo armários emb., grande varanda coberta enorme terraço pedra S. Tomé, jardins suspensos sinteco, cortinas lustres 2 tel. 45.8531.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Vende-se na Rua Pedro Américo, 151, o ap. 505 c/ sala, qt., coz. c| fogão a gás, banh. e jard. inv. Chave na port. ou tel. 22-4546 — Geraldo Barros — CRECI 1 435.

CATETE — Vendo sala, quarto separado, banh. e cozinha. Ver Rua Pedro Américo, 110 ap. 1 009, entrega imediata. — Tratar Jayme Farbiarz e João Breves. — CRECI 255 e 1 397 — Tels 31-1011 e 31-0342.

BOTAFOGO — URCA

BARATO E URGENTE — Família que vai para fora, vende apartamento atapetado e decorado ao lado da lagoa, c| vista p| Corcovado, salão de 43 m2, 3 grandes qts., c| armários embutidos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, lavanderia, dep. emp. e garagem. Ver diàriamente das 15 às 20 hs. Rua Humaitá, 249 ap. 101. Inf. c| Christiano. 31-0547, e à noite, 58-5923 — CRECI 953.

BOTAFOGO — Vendo prédio em terreno de 13x25 — Prestando-se para comércio, construção etc. e mesmo indústria. NCr$ 160 000. Tratar com WALDEMAR P. S. MOREIRA. CRECI 904. Telefones 47-0344.

BOTAFOGO — Vendo vazio c/ sinteco ap. conj., ent. 5 000 mais 3 000, prest. 400. Ver e tratar: Praia Botafogo, 356, ap. 1 038, Telles.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, dois quartos, banheiro comp., copa-cozinha (com arm. fórmica), área, dep. comp. de empregada, atapetado, pintado a óleo. Ed. de luxo com play-ground. Rua Senador Vergueiro, 219-B, ap. 1 003. Preço e condições tratar no local.

BOTAFOGO — Aceitamos imoveis para venda sem despesas para o proprietario, notificamos o inquilino. Corretor c| longa pratica. Tel. 52-6320 — CRECI 682.

BOTAFOGO — R. General Severiano, prédio c| 4 unidades p| pavto. pilotis, garagem. Vendemos c| qt. e sl. separados, saleta, banh. compl., coz., ampla área, deps. p| emp., condições a combinar IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel.: 37-7436. J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de 1 e 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empreg. e área c| tanque. Ver à R. Eugênio Marques Porto, 11, ap. 403. Chaves c| o porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS, Praça Pio X, 99 3.º and., tel. 23-9295 — CRECI 16.

BOTAFOGO — Vendemos ótimo ap. vazio, sala e qt. coz., banh. Preço 17 mil. Ver na Praia de Botafogo, 154 c/ o corretor na portaria diàriamente das 14 às 17h. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º — Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se ap. de 2 qts. e deps. de empreg. NCr$ 38 000,00 — Tratar "ALIANÇA IMOVEIS" — Pça. Pio X, 99-3.º — Tel. 23-9295 — CRECI 16.

BOTAFOGO — Vende ap. 3 quartos, sala e garagem, sendo o ap. do andar. Habite-se em dezembro. Sinal 15 000,00, saldo em 10 anos. Na Rua Marquês de Olinda, 61. Tel.: 47-5201. Dona Carmem. Depois das 5 horas.

BOTAFOGO — Vendo ap. novo, Rua São Clemente, 261/304, s., 2 q., dep., garagem — Arm. embutidos. 50% financ.

BOTAFOGO — Ap. nôvo, frente, sala, 2 qts., dep. e garagem — NCr$ 55 mil c| 50% financiados. Rua Voluntários, 452, ap. 703 — Tel. 32-7243 das 8,30 às 11h.

BOTAFOGO — Vendo área com 12 000m2, plana, entrada por 3 ruas, ocasião, 700 000,00, ocup. sem contrato. 46-5044. Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

BOTAFOGO — Bambina, 93. Vendo as casas 2 e 4 com 2 pavimentos, 2 salas, 3 dormitórios, dependências, teto de concreto., ocup. sem contrato. 46-5044, Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c| sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves próximo mês dezembro. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Caixa Econômica. Ver local até 20 horas e tratar c| proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 2 qts. demais deps. completas e garagem. Real Grandeza, 74|204. Tel. 42-9980.

BOTAFOGO — Praia — Vendo ap. nôvo, saleta, quarto, kitch., banheiro em côr. Tratar tel. 29-9849 — CRECI 1 241.

HUMAITA — Vdo. ap. R. Macedo Sobrinho, esq. Visc. Silva, ap. 803, 3 qts., sl., banh., dep. comp. 60 mil, c| 30 entrada 52-5918 — CRECI 1 036 — MIGUEL.

HUMAITA — Otima localização, em frente ao Colegio Pedro II. Vendo otimo apto. de frente, sala, 2 quartos, dep. empreg. Preço NCr$ 35 000,00, parte facilitada e NCr$ 700,00 mensais, sem juros e correção monetaria. Ver na Rua Humaita n.º 71. Em revestimento, entrega no proximo ano. Construção de BRIZON ENG. Av. Rio Branco n.º 257, s| 712. CRECI 1016.

INEDITO — Lindo ap. nôvo, sala, 3 qts., dep. compl., garagem, sinteco. Apenas 10 milhões de entrada. Posse imediata. 12 mil em 1 ano, 50 em 10 anos. Ver Rua Marquês de Olinda, 61. Edif. Geraldo, ap. 304. Elias Bichara, tels. 22-6726 e 42-7829. CRECI 542.

NCr$ 165,00 p/ mês e 20 000 mil a combinar. Vendo qt., sala, dep. compl. Aceito VW. Ver e tratar prop. Lauro Muller, 36-209.

OTIMO ap. 2 qts., sala, cozinha, área, dependências de empregada e garagem c| NCr$ 20 000,00 de entrada e 30 prestações de NCr$ 1 600,00, sem correção monetária e sem juros. Ver no local, ap. 402. Rua Real Grandeza, 278. Entrega imediata. Inf. tel. 36-0492, João Carlos. Creci 1 240.

PRAIA BOTAFOGO 356 — Vendo apto. 1 147, c/ vista, sala, qto. banh., coz. Preço 15 mil, c/ 7 sinal, saldo 24 meses. Tratar na Imob. G. Pereira, R. México, 164 10.º and. Tel. 42-9988. CRECI 587 — J-135.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento, sala, e qt. conjugados, banheiro, kitch. 26-9181, das 10 às 20 horas.

PROXIMO da praia (Botafogo) — Para entrega imediata vendo ap. nôvo, and. alto c| ótima sala, 3 dormit., lavabo, banh. completo, deps. gerais e garagem. Entrada 25 mil bem facilitados, saldo financ. em 10 anos. Marcar visitas: 36-0682 — Costa Guedes — Corretor ...

VENDO ap. cobert. 3.º and. à R. Cândido Gaffrée, 82, c/ 2 sls., 3 qts., terraço c/ entrada de 60 000,00, restante à combinar, marcar hora. HELDER MADAIL IMV. LTD. Tel. 43-6512. CRECI 748.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Ap. 3 qts., gar. etc. Vende-se. Orseg. Tel. 57-3142. CRECI J-319.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. CRECI 30.

ATLANTICA — Ap. 180m2. com 2 sls., 4 qts., coz., 2 banh. desp. garagem. 150 mil fin. Ocasião. Dr. Jesus. 37-3378. CRECI 424.

APARTAMENTOS novos, de sala e 3 quartos com 2 banheiros. Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388. Financiamento em até 10 anos com sinal desde NCr$ 15 000,00. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

AVENIDA ATLANTICA, 2 376 — ap. 302 de frente, 2 por andar, c| sala, jardim de inverno, 3 qts., coz., banh., dep. compl. de empreg. Ver no local depois das 14 horas. Tratar na Av. Calógeras, 6-B (sobreloja). Telefone: 32-7323 ou 22-9920. Vicente Coelho — CRECI 358.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. Últimas unidades. — Sinal NCr$ 5 000,00 e o restante financiado em até 10 anos. Rua Décio Vilares, 335. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 20 horas.

APARTAMENTO — Copacabana — Sala, qt. sep., dep. completa e garagem. Quase pronto. Elevs. funcionando. Rua Sá Ferreira 184 ap. 203. OCEAMO IMOVEIS. Fones 22-9690 e 42-7602. (A. Haase — Creci 943).

APARTAMENTO inteiramente remodelado com 3 quartos, sala, babanheiro em côr, cozinha e dependências de empregada; vende-se no melhor ponto de Copacabana à Rua Rodolfo Dantas, 93 ap. 203. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário à Rua Domingos Ferreira, 144, ap. 601 — Tel. 36-5524.

APARTAMENTO — Vende-se, sala e quarto separados e mais um quarto reversível, e garagem — Av. Princesa Isabel, 300, Bloco B, ap. 1109 — Posse imediata. Ver e tratar no local a qualquer hora diretamente no ap. 1109. Preço facilitado em 26 meses sem juros.

ATENÇÃO — Copacabana, vdo. ótimo conjugado, com banh., cozinha, etc. Vazio. Mais inf. tel. 36-6972.

ATLANTICA — Av. Leme, oportunidade, ap. frente, 3 qts., sala, saleta, coz., banh., varanda, dep. empreg., garagem — NCr$ 100, c/ 50% fin. em 2 anos — Inf. 42-7750 — CRECI 497.

AVENIDA ATLANTICA, 360, ap. 701. Final construção 220 m2, salão 70 m2. S| jantar, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. criados, garagem. Preço fixo s| juros. Tratar Silvio Fleury. CRECI 580 — 36-4320 — 36-2735.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. de frente, vista deslumbrante, com hall priv., salão, 3 qtos., c/ arm. 2 banhs., em cor, copa-coz., 2 qtos., empreg. garagem, etc. Entr. 88 000, e o rest. fac. e financ. em 2 anos. — Vendo exclusiva Waldemar Donato. Tel.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

ATENÇÃO Copacabana — Vende-se ap. 504 conj., grande, Av. N. S. Copacabana, 374. Chave c| porteiro. Tratar: Riópolis Imobiliária S|A., Av. R. Branco, 277 s| 810 c| Sr. Magalhães — CRECI 895. Tels.: 32-7726 e 32-2896.

APARTAMENTO — Qt., sl., seps., cozinha grde., banh. empreg., frente, em Cop.; apenas 30. Alfredo Cavalcanti, 37-4664.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 501, super luxo, um por andar, R. Santa Clara, 252. Hall social, salão, esquadrias de alumínio. 3 qts. amplos, arm. emb., 2 banhs. socs., copa, coz., dispensas, deps. c| 2 qts. emp., garagem. NCr$ 110 000,00 c| sinal 60 mil. Infs. Seção de Vendas. Av. Copac., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N. B. Cessão de Direitos. Chaves em 150 dias — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas, Av. Copac., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. N.B. — Vende-se em qualquer bairro da GB. Creci 353. (B

... salas, 2 qts., arms. emb., banh. soc., mármore em côr, cozinha, azulejada e mcôr e deps. emp. Apenas NCr$ 68 mil financiados em 30 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. Venha visitá-lo e faça um bom negócio. CRECI 352.

APARTAMENTOS, 1 sala, qt. sep. dep. emp., outro sala, qt. sep. R. Paula Freitas, 19. Chaves c/ corretor. Tel. 36-3250, qd. da Praia.

APARTAMENTO pronto — Sala e quarto separado, frente, vazio, vista para o mar. Armários, tapêtes e cortinas. Acabamento de luxo. Visitas e detalhes c| Júlio Bogoricin na R. Barata Ribeiro, 586, lj., até 21hs. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

APARTAMENTO Pronto — Nôvo, 1a. locação, salão, 3 qts. c| armários em jacarandá, 2 banhs. completos em côr, grande copa-coz. c| armários em fórmica com pisos em mármore. Acabamento de luxo. Visitas e detalhes c| Julio Bogoricin, na R. Barata Ribeiro, 586, lj. até 21hs. Tels. 56-9396 e 569397 — CRECI 95.

APARTAMENTOS prontos novos — Entrega imediata, sem nenhuma correção monetária. Vendem-se em 1a. locação, de sala, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha azulejada até o teto, área c| tanque e dependências de empregada. Com ou s| vaga de garagem. Lindo edifício de fino acabamento, pilotis com imponente e luxuoso hall em mármore e jacarandá, bonito jardim, armários embutidos, sinteco. Preços a partir de NCr$ 80 000,00 com NCr$ 24 000,00 de entrada e o restante financiado em 24 meses sem nenhuma correção monetária. Ver das 9 às 20 horas na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9º and. Tels. 52-1677. Creci 456. (B

AVENIDA ATLANTICA N.º 360 — Vende-se de frente ap. 1 002 — Final de construção, luxuoso acabamento, sala jantar grande ...

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos c| 1 000 mts. 2 — posto 5|6 ...

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro — Vendemos magnífica cobertura c| 2 quartos c| arm. — salão decorado — banh. social c| piso marmore — copa-cozinha azulejada — deps. p| emp. — área — terraço social c| jardins e magnífico acabamento — garagem — preço e condições a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s| 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua República do Peru — quadra da praia — vendemos — c| 350 mts. 2 úteis — c| vista p| mar — c| 4 quartos c| arm. — vestíbulo amplo — salão — sala p| refeições dupla 3 banhs sociais em côres copa-coz. c| instalações modernas — área c| dispensa — deps p| emp. — garagem — Aceita-se imóvel c| 150 mts2. — Condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s| 1004 — Telefone 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlantica, 478, ap. 607, sala dupla, 3 qts., dep. completas, todo reformado. Vale a pena ver. Aceito propostas à vista e a prazo das 15 h. em diante.

COPACABANA — Vazio. De frente. Garagem, vista p| lagoa, prox. à Praça Eugenio Jardim. Vendo ap. com salão, 3 qts. copa, coz. dep. empreg., area serv. etc. Preço: 90 mil. Sinal: 40 mil. Saldo: 2 anos. Veja hoje na Rua Henrique Dodsworth, 83, ap. 603. Chaves e inf. no local ou 22-5814, 57-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336. N.B. aceito financ. Banco do Brasil.

COPACABANA — R. Santa Clara, 26 ap. 502, frente, vista para o mar, 2 sls. conjugadas, 4 q. coz., depend., garagem, 2 ap. por andar, sinteco, pintura oleo, aparelhos ar condicionado. 168m2. vazio. 128 mil, 64 mil de entrada restante direto com proprietario. 57-5736 ou 22-4229 e 32-5397.

COPACABANA — Mag. cobertura com 340 m2 luxo esmerado. Esq. Barão Ipanema e Barata Ribeiro, constr. Gomes de Almeida Fernandes. Meio constr., 4 qts., 2 sls., 3 banh., 2 dep. emp. terraço 130 mil a combinar. Fone 42-1962. CRECI 1289.

COPACABANA — Vendo ap. de sala 2 qts. coz. banh. dep. de emp. NCr$ 60 000. Ent. NCr$ 30 000. Tel. 56-8175. CRECI 340.

COPA — Vendo ap. vazio totalmente novo, sala 4 qts. 2 banh. novo e dependencias de empreg. Preço 100 000 a comb. Ver e tratar c| prop. Av. Copacabana, 1246 ap. 604 pode ser visto a qualquer hora.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, salão, saleta, 4 qts., 2 banhs. social, qt. e banh. de empreg. c| tanque, varanda c| sinteco, tratar c| o propr. Tel. 47-5237 não atendo intermediario.

COPACABANA — Transversal a praia, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos ...

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados anteontem, dia 26, no Rio: Antônio Pinheiro, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio José Pereira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Farias, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Carolina Ren, às 17h, no cemitério São João Batista; Dilmar Pereira de Sousa, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Paulo Fernandes da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Olívia Pinto de Sousa, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Inácio Proença, às 9h, no cemitério de Cacuia; Jair de Oliveira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Amir Monsur, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Adelina Teixeira Brandão, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Léda Luzia Gomes Ferraz, às 11h, no cemitério São João Batista; Sílvio Antunes Batista Leite, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Vitório Francisco Pascoal, às 16h no cemitério São Francisco Xavier; Cacilda Rosa de Andrade, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; José Xavier dos Santos Filho, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; A. Silva dos Santos, às 9h, no cemitério de Inhaúma; Montual de Cavalcânti, às 17h, no cemitério São João Batista; Joaquina Borges da Rocha, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; João Matias do Nascimento, às 12h, no cemitério do Murundu. Válter Rodrigues da Silva, às 11h, no cemitério São João Batista; Leonel Lopes Caveic, às 11h, no cemitério São João Batista; Gentil Fraga Barreto, às 17h, no cemitério São João Batista; Leo Delíbero, às 12h, no cemitério do Murundu Luvaldino Martins, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Rosa de Jesus Simões, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Judite Francisco Alves, às 17h, no cemitério São Francisco Xaxier; Jonatas Nunes Pereira Filho, às 17h, no cemitério São João Batista; Valmira Cristina Dias da Cruz, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Solange Maria da Costa, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Manuel Pinheiro Fernandes, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Ruth Ferreira de Oliveira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Leonor Barbosa do Nascimento, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Aristóteles Barbosa, às 15h, no cemitério São João Batista; Edmils Barbosa de Lima, às 15h, no cemitério de Campo Grande; Elioseas Moreira Costa, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Rute César, às 9h, no cemitério São João Batista.

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 27, nos cemitérios do Rio: Américo Pereira Sobrinho, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Lins Macedo, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Felício Ferreira, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Guiomar da Silva, às 9h, no cemitério São João Batista; Antônio Caneco de Almeida, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Carvalho, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Margarida de Jesus, às 11h, no cemitério de Inhaúma; Edite Araújo Albuquerque, às 9h, no cemitério de Inhaúma; Lúcia Helena Rodrigues de Oliveira, às 11h, no cemitério São João Batista; Maria Eugênia Ribeiro, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Renaldo de Sousa, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Oscar Fernandes, às 17h, no cemitério São João Batista; Maria Anunciata Cavalcante Lacombe, às 17h, no cemitério São João Batista; Juprassu de Almeida, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Alberto Amorim Fernandes, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Carlos Vino, às 17h, no cemitério São João Batista; Ulisses Alves, às 17h, no cemitério São João Batista; César F. Martins, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Roberto Jesus Tailé Filho, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Enaura Minerona dos Santos, às 13h, no cemitério São João Batista; Adalberto de Sousa Gonçalves, às 16h, no cemitério de Cacuia; Alcenir Benedito, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Lucinéa dos Santos, às 16h, no cemitério de Irajá; Erinho da Silva Nerus, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Eduardo Tuton Harada Filho, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Rolando Borrtolini, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Marli do Nascimento, às 14h, no cemitério de Cacuia; Antônio Osório, às 16h, no cemitério São João Batista; Harade de Oliveira dos Santos, às 15h, no cemitério São João Batista; Maria Alves da Silva, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Osvaldo de Jesus da Silva, às 17h, no cemitério São João Batista; Isabel do Espírito Santo, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Adriano de Araújo Azevedo, às 16h, no cemitério São João Batista; Antônio Pereira Melrinho, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Marco Aurélio de Oliveira, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; José Lemos, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Sebastião Ferreira Nenis, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Paulo Sérgio de Souza, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Carlos Henrique de Cerqueira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Sandra Valéria Guimarães, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas

● Missas de 7.º dia serão celebradas hoje, dia 28, nas igrejas do Rio: Graziela Lôbo de Carvalho, às 10h, na Catedral Metropolitana; Etelvina Dutra da Silva, às 9h30m, na Catedral Metropolitana; General Félix Valois de Araújo, às 7h30m, no altar-mor da São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema; João Castelo Branco de Almeida, às 10h, na igreja Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia; Ivã de Oliveira, às 10h 30m, na Catedral Metropolitana; Antônio José de Araújo, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres na Rua dos Inválidos; Derson de Almeida, às 7h, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado; Anália Braga Magalhães, às 19h, na Capela da Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Eleonora Guimarães da Silveira Albrecht, às 10h30m, na igreja da Candelária.

● Missas de 30.º dia serão celebradas hoje, no Rio: Fernando T. Loureiro, às 10h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares; Josefina de Cusatis Rocha, às 9h, na igreja da Santíssima Trindade, na Senador Vergueiro; Américo dos Santos, às 9h, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50.

● Missas de aniversário serão celebradas hoje: Professôra Cleopatra Adhebal de Carvalho, missa de 5.º aniversário de falecimento, às 9h30m, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos); Olegário Mariano, missa de 10.º aniversário de falecimento, às 9h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana; Ari Koerner Lacombe, missa de 1.º ano de falecimento, às 8h 30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Carolina Santos, 143, no Méier.

● Missas de 7.º dia celebradas ontem, dia 27, no Rio: Dr. José Maria Alves de Carvalho, às 10h 30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março; Ubirajara Galembeck, às 8h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Sílvia Alvim de Lima, às 9h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário; José Alexandre Seabra de Melo e Filho, às 10h, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca; Fouad Rafael, às 10h, na Igreja de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569; Roland Tournilon, às 8h, na Igreja do Colégio Notre Dame Du Sion, na Rua Cosme Velho, 98; Asdrubal Amaro de Assis, às 11h 30m, na Igreja da Candelária; Ester Lontra, às 11h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Mário Tarcitano, às 11h, na Igreja da Candelária.

● Missas de 7.º dia celebradas anteontem, dia 26, no Rio. Dr. Floriano de Lemos, às 11h30m, na igreja da Candelária; Jaime Fernandes de Oliveira, às 9h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, esquina de Rua do Ouvidor; Scila Cabral da Costa, às 10h30m, na matriz de São João Batista; Clara Cardoso de Queirós Vieira, às 9h30m, na Catedral Metropolitana; Nilo Sevalho, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Itagiba Perácio 10h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro; May Bonança Correia, às 11h, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula; no Largo de São Francisco; Teodor Lucien Zaeyen, às 11h, na igreja de Santa Luzia; Jorge Cazeiro de Castro, às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula; Afonso Moreira dos Santos da Costa, às 9h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Celeste Pires Sampaio, às 10h, no altar-mor da igreja de Santa Rita, no largo do mesmo nome; Floriano de Lemos, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

CASA luxuosa, Jnt. R. Piraquara, laje, vazia, ent. p/ carro, 2 qts., salão, coz., cop., banh., ter. 10 x 25, fica 2 minutos a pé, pegar toda condução, pr. 22 c/ 9 e 250 e 300 p/ mês. Trt. Cascadura R. Carolina Machado, 32, c/ Abreu. CRECI 1 304. Tel. 29-9976.

ENGENHO DE DENTRO — Próximo à estação. Rua Monsenhor Jerônimo, 330. Vendemos preço fixo, aps. sala e 2 qts. dpes. completas, área c| tanque e garagem. Apenas NCr$ 7 000,00 de sinal e NCr$ 300,00 mensais. Ver no local c| o corretor. Tratar: H. Martins Imóveis Ltda. 7 Setembro, 88 s| 604-6. Tels. 22-4966 e 22-4858. CRECI 265.

ENGENHO NOVO — Vende-se prédio antigo c| outro nos fundos na R. 24 de Maio, 835. Tratar no local.

ENGENHO DENTRO — V. ap. c| 100 m2. sala 3 qts, b. coz. área dep. empreg. à: R. Ramiro Magalhães, 352, ap. 401 (chave ap. 301). Pço. de ocasião, facilito 50 meses c| pequeno sinal. Tratar T. 27-7226, 52-1892. CALIMAN. CRECI 1158.

ENCANTADO — Rua Paraná, 65, c| 1, 2 qt., sala, só mais outra casa. Vendo 30 000 — Telefone: 29-3752.

ENCANTADO — Terreno em rua part. de 8x11 — Vdo. por apenas 3 de entr. e saldo a 150 mensais, Rua Clarimundo de Melo, 238. Detalhes na CONSTRUTORA FERNANDO DE ALMEIDA — Ed. Av. Central s| 810 — 32-4800 — CRECI 900.

ENGENHO DENTRO — Vendo casa c| sl. qt. coz. banh. quintal. Preço 7 000,00 — Entr. 3 000,00 e prest. 80,00 — R. Doutor Leal, 905 — fdos. c| Sr. Honorio — das 11 às 17 hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Méier — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

ENCANTADO — Vende-se ótima casa e 2 aps. em acabto. Rua Paconé, 7. Esq. Trav. Bernardo, 20 mil rest. a comb. Tratar na mesma, proprietária. — Entrego vazia.

ENGENHO NOVO — Magníficos aps. de 2 qts., sl., coz., banh., área, el. soc. e serv., acab. 1a. qual. Ver e tr. de hoje a sábado das 10 às 16 hs. no local, Rua Araújo Leitão, 501 Ed. 17 c| José — CRECI 1332.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Mario Carpenter 140 ap. 105. — Vendo com 3 qts., e dep. completos. J. inverno, garagem. NCr$ 12 000,00 de entrada e NCr$ 385,00 mensais. Aceito proposta. Ver hoje — Tratar pelo tel. 42-9599 — Creci 473.

ENGENHO NOVO — Casa c| var. 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., 2 qts., emp. garagem. Terr. 16 x 33, NCr$ 70 000,00. Entr. 20 000,00. Financio 3 anos. Hermann de Farias 52-4455. Creci 536.

ENCANTADO — Vendemos casa c| sala, 2 qts., banh., coz. Terreno 12x40. Vazia, precisando reparos. Ver Rua Almeida Bastos, 127. — Chaves ao lado. NCr$ 35 mil. BARROS FILHO E CIA. LTDA. (Há 32 anos). Av. Rio Branco, 108, gr. 801. Tels. 42-1040 e 42-0812. CRECI 805.

ESTAÇÃO DE OLINDA — Vende-se casa de 1 e 2 qts., etc. prestação de NCr$ 150 e 200, entrada a combinar com o proprietário. Av. Roberto Silveira, 540 ap. 101.

ENGENHO NOVO — Vendo sob. tipo ap. R. Barão Bom Retiro, 102, sl., 2 qts., área c| tanque. Tel.: 23-0024. Francisco. CRECI 1 455. Aceito proposta.

ENGENHO DENTRO — Vende-se apartamento grande sala, 2 quartos, dependências empregada. Rua Cantilde Maciel n.º 100, ap. 401, tel. 42-7058, Araújo.

ENGENHO NOVO oportunidade 7 casas sendo 2 vazias por apenas 14 mil ent. e 500 p| mês. Rua Vaz de Toledo, 646. Tratar com L. DE MIRANDA. CRECI 932 Av. Erasmo Braga, 255 g. 401. Tels.: 52-1217 — 32-6709.

JARDIM SULACAP. Vendo excelente casa construí p| morar. Grande centro terreno esquina ver Rua Eduardo Mendes Gonçalves, 152, esquina Bárbara Heliodora. Tratar tel. 45-4502. Financio. — Aceito Cx. etc.

LINDO ap. Vdo. no Méier c| 2 sls., jard. inv., 2 amplos qts. c| arm. emb., copa, coz., dep. empreg., área, etc. E' todo atapetado, c| sancas, florões, persianas, etc. Ver c| o prop. Rua Getúlio, 320 ap. 402. Tratar 30-4092. CRECI 340.

JACARÉ — Vdo. ap. c| 2 qts., sala depts., qt empregada, acab. luxo, sinteco, baratíssimo. Aceito IPEG, B. Brasil ou estudo outra forma. Ver ap. 101 ou 202. R. Palm Pamplona, 666. Tel. 42-7761 CRECI 1173.

LUXUOSA casa jt. Estrada Vicente Carvalho, vazia ent. p| carro laje ter. 10x25 c| 3 qts., sl. coz. cop. 2 varandas, 2 minutos a pé para pegar toda condução. Prç. 42 c| 17 e 400 p| mes ou à vista 30 mil cruzeiros novos. Trt. Cascadura. R. Carolina Machado, 32, c| Abreu. CRECI 1304.

MEIER — V. casa vazia 17 mil, c| 8 mil de entrada. 45-8266 — CRECI 551.

MEIER — Vendo magnífico ap. de cobertura e de frente, R. Carolina Méier, 68, ap. C-01, c| saleta, salão, terraço grande, 2 qts., grandes, coz., banheiro, área e dep. Ver e tratar no local.

MEIER — Vende-se prédios e terrenos na Rua Jacinto 27 e 29. Tratar. Telefones: 61-4141 — .... 27-0654 — 38-5218.

MEIER — Eng. Dentro: Vendo, ap. nôvo, 1a. locação, de frente c| sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanq. Ótima localização. Apenas NCr$ 10 mil entr. saldo 50 meses s| jrs. Ver Rua Catulo Cearense 148 ap. 101. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217.

MADUREIRA — Vendo apartamentos no centro c/ 2 qts., sala e dep., bem facilitados. Romeu. Est. Portela, 29, s/ 314, 90-2110. CRECI 523

MEIER — Cachambi — Financiamento 15 anos pela Caixa Econômica, plano A. Edifício pronto c| habite-se, centro de terreno, c| 2 elevadores, estacionamento p| automóveis, "playground", etc. Últimos apartamentos à venda c| sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, área serviço c| tanque, quarto e WC empregada. — Apenas 10% de depósito. Ver no local, Rua Vasco da Gama, 121 (perto da Av. Suburbana) e tratar diretamente c| proprietários, Rua México, 111, s| 2 005, depois das 14 horas. (B

MEIER — Vd. terr. 9 x 22, c| 5 500 ent. prest. 350 s| juros, c| 2 peq. casas, pod. ser ent. vazias. Ver local. Hermengarda, 431, fds. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MADUREIRA — Vendo ótima casa vazia à Rua Tapajós, 80, tôda reformada, livre e dezemb., perto de todo com. e cond., com 2 qts., 2 salas, 2 banhs., coz., varanda, grande quintal, e nos fundos mais outra casa alugada c| boa renda, com entr. indep. de qt., sala, coz., banh. e quintal. Ver a qualquer hora. Chaves no 40 da mesma rua com D. Jandira. Inf. p| tel. CETEL 91-4130.

MEIER — Aló incorporadores, tenho um terreno de 22 x 43 a 500 metros da estação c/ 4 casas antigas, vazias c/ 2 qts., cada uma, prç. 110 mil c/ 40% de ent., rst. a comb., trt. Cascadura R. Carolina Machado, 32, c/ Abreu. CRECI 1304, tel. 29-9976.

MADUREIRA — Av. Minis. Ed. Rom. vendo área c| 3 300m2, serve p| pôsto de gasolina e blocos de aps. 45-8266. CRECI 551.

MEIER — Vdo. ótimo ap., frente vazio, 2 qts., sala, coz., banh., área, 15 mil sinal e 400 p/ mês ou a combinar. R. Frederico Méier, 13, ap. 401, tel. 32-5560. E. BONFIM. CRECI 1561.

MEIER — Vendo ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo e garagem, na Rua Cônego Tobias n.º 202, ap. 204, com entrada pelo n.º 204, inquilino já notificado, com contrato vencido. Base NCr$ ..... 25 000,00 com metade financiada em 2 anos, tab. price. Aceita-se ofertas para estudo. Tratar com Pacheco, Tel. 29-4704. CRECI RJ-612.

MEIER — Vendo ap. 207, R. Constança Barbosa, 140, já financiado pela C. E., sala, quarto, coz., banheiro social, wc. empregada, entr. 12 e 248 p. mês. Tratar no local depois das 13 hs.

MADUREIRA — Compra-se casa — Dá-se Kombi Standard luxo 68 0 km. Resto a combinar. Tratar na Rua Maria Lopes 211. Tel. ..... 90-1994.

MARECHAL HERMES — Ótimo ap. tipo casa, totalmente independente, junto à Base. Ent. 7 000,00 — Ver R. Jagoroaba, 143/102, chaves no ap. 201. Trat. 30-4092. CRECI 340.

MADUREIRA — Casa vazia (tipo vila) c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, etc. NCr$ 3 500 de ent., saldo NCr$ 200 mensais. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha. CRECI 1176. Alzeir ou Ivan.

MEIER — José Bonifácio, 198 c| 10. Vdo. casa em rua particular, precisando obras, c| 2 salas, 2 qts., e quintal. Entr. 9 e saldo em 24 meses. Ver e tratar CONSTRUTORA FERNANDO DE ALMEIDA — Ed. Av. Central s| 810 — 32-4800 — CRECI 900.

MEIER — Todos os Santos — Casa — Rua Santos Titara, 117, começa na Rua Magalhães Couto, casa grande e ótimo terreno, alto e sólido, bom para vila de 11 x 60, apenas 30 000, 15 000 de sinal, saldo em curto prazo, a combinar. Tel. 43-8658 e 90-2027 — CRECI 314.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 335, ap. 207 — Vendo esta magnífico ap. de frente, com 2 ótimos quartos, sala, dependências de empregado etc., por preço muito barato. Leopoldo Zaconni. Av. Rio Branco, 128, sala 1 212. (CRECI 19).

MEIER-CACHAMBI R. São Joaquim, 344, esq. R. São Gabriel, Casa vazia, 3 qts., sl., copa-coz., banh. em côr, vda., área coberta, envid. c| 50 m2, jardim, garagem e terreno 12x31. Bom preço financiado. Ver local e tratar R. Frederico Méier, 15, s-304. Tel.: 49-8633. CRECI 1 531. Gomes Dias.

MEIER — Vende-se casa de 2 qts. sala e dep. à R. D. Claudina, 462, c| 1. Tratar à R. Cônego Tobias n. 89.

MEIER — Vdo. R. Coração de Maria, 123 c| 6 ap. 201. Vazio, 3 q 1 s, bc. dep. emp. P. 43 mls., ent. 22 mls. 58-9799, ... 49-0532.

MEIER — Rua Jurunas, 156 vendo casa 3 qts., sl., coz., banh. soc., varanda, garagem, quintal, preço NCr$ 85 000 com NCr$ 40 000 de entr., aceita-se prop. ver e trat. 32-1483. CRECI 534.

MEIER — Belíssimo ap. c| mais de 100 m2, 3 qts., 2 sls., 2 dep. de empreg., quintal, etc., sancas, florões e sinteco. Ver R. Cap. de Jesus, 47/201. Trat. telefone 30-4092. CRECI 340.

MEIER — Vende-se sala dois quartos tudo frente dep. comp. empr. grande área — Rua Graubem Barbosa, 17, ap. 202, perto Banco Andrade Arnaud — Preço NCr$ 42 000,00 c| garagem mais NCr$ 6 000,00 — 60% financiado.

MEIER — Vendo casa frente vazia. R. Getúlio, 330, 10 entrada. Tratar Castro Alves, 248 s| 107 ou Nova Iorque, 145-A.

MEIER — Vendemos casa moderna, 2 pavimentos, salão, 4 quartos, copa, cozinha, bar, j. inverno, deps. empreg. c| sinteco e arm. embutidos. NCr$ 120 mil a combinar. BARROS FILHO E CIA. LTDA. — (Corretores desde 1936) Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 42-1040 e 42-0812. CRECI 805.

MEIER — B. Mato, R. Maranhão, 244. Vendo casa, ter. 8,50 x 67. 2 sls., 3 qts., banh., copa-coz. deps. emp. 50% 3 anos, pronto ent. Vital Silva, 73-3616 — CRECI n.º 100.

IMÓVEIS — Madureira, Méier, Cascadura ou em outros locais. Só servem em pontos comerciais mesmo com contratos longos. Compram-se direto. Tel. 37-3583, pela manhã ou à noite.

MADUREIRA. Vdo. ap. 2 qts. sala coz., banh. e dep. de empreg. vazios ver e tratar no local. R. Almerinda Freitas, 23 ap. 502. Entrada 10 mil sald. em 60 meses. Obs. sôbre a casa Natal c| Henriques. CRECI 1409.

OSVALDO CRUZ — Vendo Trv. Blandina 18, aps. 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro. Parte financiada. Chaves portaria, tratar telefone 43-8132.

PIEDADE — Vendo urgente casa sl., 2 qts., coz., banh., ótimo preço. Ver R. Xavier dos Pássaros 282, a partir das 12 horas. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

PIEDADE — Vende-se casa, centro terreno, 2 salas; 3 quartos, cozinha, copa, 2 banheiros. Terreno: 13,00m por 47,00m dos lados, Rua Xisto Baía n.º 8, fundos para a Rua das Mangueiras, 4 caixas d'água, sendo 2 cisternas. Ver na Rua Xisto Baía n.º 8, lado Av. Suburbana. Entrega vazia. Preço de Papai Noel — NCr$ 25 mil com 50% financiados. Detalhes — Machado — CRECI 1 275 — Av. 28 de Setembro 345. Tel. 58-0522.

QUINTINO — Ent. partir 12 500 casa e aps. vdo. Columbia, 153-165, de 2 e 3 qts., sl., coz., banh. compl., dep. emp., gar., fte. Ver às 3as., 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

QUINTINO — Vdo. pela metade do preço, terreno de 11 x 40. Preço NCr$ 9 500,00 à vista — Ver na Rua Franco Vaz, esq. c| a R. Fazenda da Bica. Depois de visto tratar na Travessa do Paço, 23, s| 711. Tel. 31-3759.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER 374. Vendo ap. de frente em fase de acabamento sala, 2 qts. banh. coz. ampla, área de serv. c| tanq. dep. de emp. 25 mil a combinar. Tratar 43-5063. CRECI 1232.

RIACHUELO — Terreno 11x66 — Av. Mar. Rondon, 2 031, entre as Ruas Paes de Andrade e Vitor Meireles. Vdo. ou troco p| ap. na Tijuca de 2 sls., 3 qts. Base 80 a combinar. CONSTRUTORA FERNANDO DE ALMEIDA — Ed. Av. Central s| 810 — 32-4800.

ROCHA — Vendo ótimo ap. 40 na Rua do Rocha n.º 152, hal, sl., 2 qts., banh., comp. dep. área c| tanq., pint. à óleo, sancas e sinteco etc. Tratar com próprio.

REALENGO — Vendo excelente ap. nôvo com sinteco, sala, 2 quartos e dep somente 2 mil de entrada, restante em forma de aluguel a combinar. Ver Avenida Santa Cruz, 241, com Sr. Coutinho. Tratar Av. 13 de Maio, 23, 1933. Tel. 52-4527. CRECI 999.

RIACHUELO — Vendo ap. frente sl 2 qts., área, dep. empr. R. 24 Maio. NCr$ 35 000. Tratar 42-9677. CRECI 439.

SULACAP — Campo dos Afonsos — Vendo na Rua Bárbara Heliodora, casa c| varanda, sala, 3 qts., mais deps. Entrega livre. — NCr$ 25 mil. Milton Magalhães. CRECI 80. — Tel. 22-6128.

SANTÍSSIMO — Apartamentos prontos, entrega imediata. Prestação de 182,10 que só aumenta 60 dias após aumento do salário mínimo. Sala, 2 e 3 quartos e dependências completas. Estrada Sete Riachos, 293, ônibus 398. Largo São Francisco—Campo Grande em Santíssimo. Incorporação, construção e vendas. ECISA — R. Senador Dantas, 74, 11.º andar. Tel. 32-2363 — CRECI 963 — Corretores diàriamente no local.

SANTÍSSIMO — CASAS — Com sala, 2 quartos, dependências completas e quintal. Entrada de 150,00 e apenas 5 prestações de 70,00. Após a entrega das chaves, prestações iguais a um aluguel e que só aumentam quando aumenta o salário mínimo. Estr. de Sete Riachos, 293, ônibus 398 — Lgo. São Francisco—Campo Grande, em Santíssimo. Incorporação, construção e vendas. ECISA — Rua Senador Dantas, 74-11.º andar. Tel. 32-2363 — CRECI 963 — Corretores diàriamente no local.

VILA DA PENHA — Vdo. ótimo ap. vazio nôvo c| 2 qts., e dep. ent. de 11 prest. de 330. Obs. todos os aps. são de frente p| a Av. Brás de Pina, trat. Av. Brás de Pina, 1 060 s| 302, Praça do Carmo diàriamente — CRECI RJ 703.

VILA DA PENHA — Vdo. casa c| 3 qts., sl., cop., coz., banh., ent. p| carro, terr. 10x30, Outra no mesmo terr. de qt., sl., coz. e banh. Preço 50 000, ent. 18 000, prest. de 400. Tratar Av. Brás de Pina 1 767. Tel.: 91-1626. Hoje e amanhã.

VILA KOSMOS — Terreno 11 x 47, vendo à vista 8 mil ou financio. Av. Brás Pina, 59, s| 205. Penha. Tel.: 30-8874. CRECI, 340.

VAZ LOBO — Casa vazia c| 2 qts. sala, coz. área. Vende-se Av. Edgard Romero. Preço 22 mil. Ent. 9 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

VAZ LOBO — Vende-se 1 ap. de sala, 2 quartos e dependências, sanca e pintura a óleo. Entrada de 12 000,00, restante 400 00 por mês. Ver e tratar Estr. Vicente Carvalho, 46, ap. 201.

VICENTE DE CARVALHO — Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. A longo prazo. (Grande financiamento) — Pequena entrada. Jardim play-ground e estacionamento. Entrega das chaves em janeiro. Ver e tratar na Av. Vicente de Carvalho, 1 179 das 8 às 20 horas. Tel. 32-3199 — Creci 1118.

VENDE-SE um terreno em Irajá/Couto, medindo 12,86 x 28 — 360,08 m2. Tratar na Estrada Marechal Alencastro n.º 4 105.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR — Duplex, 1.º and. sl., 1 q. comp. 2.º and. 2 qts., banh. Rua Romancista, 112 casa ... mil c| 20 mil ent. tel. 52-... CRECI 1 024 — MIGUEL.

ILHA GOVERNADOR — Praia Dendê — Bairro Moneró. Rua Domingos Segreto n. 197. Vende-se moderna e luxuosa residência no melhor bairro da ilha. Salão, 3 dorm. c| arm. emb., copa-coz. c| 22m2, arm. emb. em formiplac, bonca pia c| 2 pias em aço inox., 2 banh. soc. c| azul. até o teto, no teto parte fundos dep. emp. compl. tôda a residência é revestida de pedra e pastilhas por todos os lados lat. fundos, etc. Grande terraço coberto frente p| praia. Tel. já instalado, venha ver a partir de hoje das 7 às 17 hs. Qualquer dia c| próprio. (B

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Quarto, Rua General Pedra, 435. Centro.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito e vagas. Rua Washington Luís, 24|802 — Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado p| 2 rapazes por NCr$ 80. Próximo da Cinelândia. R. Francisco Muratori n. 108.

ATENÇÃO — Alugo ótimo ap. 2 sls., qt. e coz. 280,00. R. Santana, 77|1 408 porteiro. Tratar: R. México, 148 s| 506.

ALUGO sobrado para residência ou comércio c/ salão, 4 qts. e deps. Rua Machado Coelho, 93, Estácio. Ver das 7 às 11 horas.

ALUGA-SE 2 quartos grandes para moças e rapazes ou casal sem filhos na Rua São Diniz n.º 8 Estácio. Tratar com o proprietário na Rua da Conceição, 50, 1.º

APARTAMENTO, sala, 2 qts. e dem. dep. Aluga-se na Rua do Rosendo, 63-A ap. 201.

ALUGA-SE ap. sala, q., b., c., área com tanque. Marquês de Sapucaí, 231, c. 2.

ALUGA-SE vagas c/ colchão de molas e refeição ou somente dormida. R. Camerino, 95, sob. Centro.

ALUGO ap. quarto, sala sep. e outro conjugado. Rua Irineu Marinho, 30 Tratar portaria, frente Rádio Globo.

ATENÇÃO! Passo contrato ap. grande resid. ou firma comercial. Aluguel 300. Não atendo 12h às 17h. R. Miguel Couto, 124, ap. 7.

ALUGA-SE um quarto a 2 rapazes com refeição, Rua Sacadura Cabral, 117, ap. 701.

ALUGA-SE qt. mob. a 2 rapazes com referências. Preferência estudantes. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501.

ALUGO ótimo conj. p| resid. ou comerc. Tadeu Kosciusko, 67, ap. 205 p| 220 e taxas. Chaves ap. CO-1 c| D. Natalícia. Inf. IMOBILIÁRIA NOVO RIO — 32-3104. — C. 1025 — Lopes.

ALUGA-SE ótimo quarto em casa de família para dois rapazes distintos com ou sem móveis único inquilino. Tratar na Rua André Cavalcânti, 88, ap. 203, com Dona Maria.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Barão São Félix n. 132, c| 21. Centro.

ATENÇÃO CENTRO — Aluga-se ap. de frente, c| sala, 2 qts., banh., coz. e área c| tanque. — Av. Pres. Vargas, 2 007, ap. 904 — Chaves c| porteiro. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41, sobreloja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE na Praça Mauá, com vista p/ o mar, ap. c/ sala e quarto separados, coz., banh., e área c/ tanque. Rua Jôgo da Bola, 48, ap. 104. Chaves no apto. 102. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel.: 42-1314.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708, com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p| favor Sr. Manoel na portaria e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

ALUGAMOS ap. conjugado no Ed. Santos Vahlis — Brilhante. H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo, CRECI 243.

ALUGA-SE — Qt. grande e um peq. à rapaz, Sr. ou casal com direitos, mob. e tel. R. Washington Luiz, 24 ap. 1 006.

AMPLO ap. 301 R. Washington Luís, 104 c| sala, jardim inverno, 3 qts., banh. e deps. Chaves ap. 401. Tratar: 22-2838.

ALUGAM-SE quartos casais, vagas p| rapaz. Rua Manoel Carneiro, 31, térreo, Lapa.

ALUGO qto. mob. p/ rapaz ou casal. Av. N. S. Fátima, 22 — ap. 603.

ALUGA-SE qto. de frente para casal ou senhor que trabalhe fora. Av. Henrique Valadares, 35 — ap. 902.

ALUGA-SE quarto mob. p/ rapaz. Rua Presidente Barroso n.º 82, ap. 403 — Centro.

ALUGA-SE cômodos com direitos lavar e cozinhar. Ver nas Ruas Maia Lacerda e São Francisco Xavier, 723.

ALUGAM-SE dois aps. um de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque e um pequeno. Rua André Cavalcante, 13, ap. 702 — Centro. Tel. 22-6272.

ALUGUE apartamento no Centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp., 2 áreas. Todo pintado — Rua Moncorvo Filho, 21, ap. 206. Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO — Ap. 301 R. Aníbal Benévolo, 123, esquina Av. Salvador de Sá, c| 2 qts., sala e dep. NCr$ 350,00. Tratar: 45-5344.

ALUGO vaga moça ou rapaz c| roupa de cama. Pode lavar, umas peças .R. Andradas, 73 — 2.º Tel.: 43-9851.

ALUGA-SE sala de frente, mob. indp. para 1 cav. que trabalhe fora durante o dia. Exigem-se refs. Washington Luís, 115, 1.º.

ALUGA-SE qto. mobil., na Rua do Resende, a sr. ou sra de respeito, c| refs. Cartas p| o n.º 033660, na portaria dêste Jornal.

APARTAMENTO no Centro com ou sem móveis — Passa-se contrato, q. e banh. Ver e tratar na Rua Evaristo da Veiga n.º 21 — ap. 61, com D. Alzira.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com direito a lavar e cozinhar. R. Heitor Carrilho n.º 104.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado para casal ou solteiro. R. do Resende, 73.

ALUGAM-SE quartos e vagas p| casais e moças. R. do Senado, 202, ap. 12 — Centro.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 1 sala, 2 quartos, dependências de empregada, R. Frei Caneca, 406, ap. 202 — Centro.

ALUGA-SE um quarto com móveis para 1 ou 2 rapazes. Av. Mem de Sá, 252, sob.

ATENÇÃO!!! Não pague aluguel. Tenho bom qto de frente c| liberdade. Cedo sòmente p| pessoa só que tenha tel. (Qualquer linha serve.) Concino imediata transferência. Tratar hoje 22-4183 — 42-8535. Alonso.

ALUGO apts. no Centro (150, 180, 200, 250, 300, 350, 400). Exijo depósito de 1 mês. Dispenso fiador. Contrato grátis. 23-2232, hoje. 61-1299. Trat. hoje. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 ou R. Eng. Nôvo, 378.

ALUGAM-SE 3 vagas para moças. Washington Luís, 34, ap. 72.

ALUGO vários quartos p. casais no Centro, perto do Largo do Estácio. Rua Maia Lacerda, 652.

CENTRO — Alugam-se excelentes quartos na Rua do Propósito n.º 36, próx. Pça. Harmonia.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, sinteco. André Cavalcante, 84, ap. 202. Tratar Senador Dantas, 118, sala 610.

CENTRO — Aluga-se a rapazes excelentes vagas, 50,00 com Sra. de muita responsabilidade. Rua Frei Caneca n.º 384 — 1.º andar.

CENTRO — Alugam-se bons quartos para casais e solteiros não tem depósito R. da União, 30 B. Santo Cristo.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado na Av. Mem de Sá. Informações pelo telefone: 22-4697. Tratar R. Relação, 15.

CENTRO? Quer alugar?? não dependa de favores de terceiros escolha o imóvel a seu gôsto procure-nos trazendo o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois de resolvido 1 mês do 1.º aluguel, Inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409 T. — 52-0392 — 32-0112 — 56-5723 — 56-7714.

CENTRO — Aps. resid. e salas p| escritórios. A partir de 200 c| 1 mês de depósito. Dispenso fiador. Rua Buenos Aires 175 — 3.º andar.

CENTRO — KAIC aluga na Rua do Riachuelo 257, ap. 811, c| sl.-qto. conj., banh. e coz. Chaves c| porteiro Tratar na Rua do Carmo n.º 27-B Tel.: 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C Telefone 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se em ap. um quarto ou uma sala ou uma vaga, resid. ou com., advogado, de frente. Av. 13 de Maio, 47/805.

CENTRO — Rua do Riachuelo n. 199, ap. 702, c| sala e quarto sep., coz., banh., corredor, jardim de inverno. Chaves c| port. Trat. 52-9827.

CENTRO — Alugamos na R. Riachuelo, 70, o ap. 901, com hall, sala e qt. conjugado, banh. e kitch. Chaves porteiro. Tratar na TRIUNIÃO. R. Alfândega, 108, Loja. Tels. 43-5618 e 43-8673.

CENTRO — Aluga-se, ótimo ap. 403, à R. dos Inválidos, 196, c| hall, sl., qto., banh., coz. Aluguel base, NCr$ 300,00. Ver no local. Chaves c| port. e tratar p| tel. 22-7808, das 9h às 17h. PREDIAL CANADENSE LTDA. Rua Álvaro Alvim, 21, Gr. 1 206/8. CRECI 1 357.

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral, 47|1 103. Alugo ap. 2 quartos, sala e dependências. Ver no local. Tratar pelo tel. 32-9009.

CENTRO — Alugo sala frente mobiliada casal trabalhe. Peço referências. Rua General Caldwell, 302 sob.

CENTRO — Aluga-se quarto p/ pessoas que trabalhem fora, R. Riachuelo, 202, Sr. Carneiro — 14 às 20 hs.

CENTRO — Casal só aluga quarto em excel. ap. 2 qts. a senhora trab. fora. Rua André Cavalcante, 148/305.

CENTRO — Aluga-se uma vaga p/ moça que trab. fora c/ dir. a tel. por diária. R. Washington Luís, 99 ap. 802.

CENTRO — Môça aluga 1 vaga a outra que trabalhe fora c/ direitos. R. André Cavalcante, 8 ap. 605.

CENTRO — Garagem — Alugo 31 Rua Franc. Muratori, NCr$ 35,00. Tel. 42-1518.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado, a rapaz, que dê referências, na Av. Henrique Valadares, n.º 110, ap. 54.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. Ver à Rua Sílvio Romero n.º 55 ap. s/ 203 Chaves c/ porteiro. Aluguel 380,00. Inf. 22-5814 e .... 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156, s/ 909, Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336.

ESTÁCIO — Quarto, aluga-se a rapaz ou môça. Rua Correia Vasques, 19.

ESTÁCIO — Com fiador idôneo — Aluga-se ap. tipo casa, s., 3 qts., grande área, depend. Junto ao Largo do Estácio. Travessa Guedes, 7, ap. 101.

ESTÁCIO DE SÁ — Alugo ap. 201, R. Machado Coelho, 81, salão, banheiro, coz. NCr$ 200. Chaves ap. 202 — Tratar 28-1452.

FÁTIMA — Aluga-se, ótimo ap. 708, à R. Riachuelo, 161, c| sl., qto., banh., coz. Aluguel base, NCr$ 300,00. Ver no local. Chaves c| port e tratar p| telefone 22-7808, das 9h às 17h. PREDIAL CANADENSE LTDA. Rua Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206/8. CRECI 1 357.

QUARTOS — Alugam-se independentes para môças e rapazes. Rua André Cavalcante, 112.

QUARTO — Aluga-se para rapaz. Praça João Pessoa n.º 9, ap. 702 — Centro.

QUARTO grande — Alugo, c| varanda, pode lavar, cozinhar, 180, c| depósito 2 meses. Rua André Cavalcante, 145 — sob.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde NCr$ 60,00 com depósito. Rua do Lavradio, 186 — Centro.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, por NCr$ 90,00, com depósito. Rua Livramento, 173. Centro.

QUARTO sl. mob. luxo, c| banheiro privativo e tel., independente, p. q. tr. fora. Não falta água. Temp. ou fixo. Av. Henrique Valadares. Tel. 32-0298 e 26-6191.

QUARTOS no Edifício Coimbra a partir de 75,00 alug. e c. móveis de casal a quem os compre por 200,00 novos na R. da Gamboa n.º 161 s| 20 — Tel. 58-3264.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, desde 90,00. Rua Senador Pompeu n. 234, perto da Central do Brasil.

QUARTOS — Alugo 2, ótima casa pode lavar e cozinhar, 100 e ... 120,00 c| dep. 2 meses, à Rua Maia Lacerda, 495 c| Campos.

RIACHUELO, 161 ap. 210, quarto, sala, dependências. Residência ou comércio. Tel.: 45-7201 — 32-4457.

SALA, qto. sep., coz., dep. empregada, área c| tanque. Alugamos NCr$ 330,00. R. Ubaldino Amaral, 80, ap. 1 405. Chaves Adm. Monte Castelo. Rua Quitanda, 30, gr. 808. Tel. 52-2809 e 52-8251 — CRECI 577 A. M. C.

SAÚDE — Aluga-se casa de sl., qto., coz., banh., área c| tanque. Rua Propósito 78. Chaves c| 106. Tratar tel.: 31-0749. CRECI 338.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapaz do comércio, por 45,00. R. Santo Amaro, 162, tel. 42-6858, na Glória.

ALUGO quarto mobiliado, a rapaz, casa de família, a 10 minutos do centro. Tel. 32-1801.

ALUGA-SE quarto para casal e vagas para moças. R. Benjamin Constante, 115, ap. 101, Glória.

ALUGA-SE um quarto sala e cozinha na Rua Paraíso n. 67, fundos — Santa Teresa.

ALUGA-SE uma casa, com sala, 2 quartos, coz e banh. Rua Miguel Austregésio n.º 237 — Santa Teresa.

ALUGA-SE — 1 qto. p/ senhor ou rapaz em ap. familiar. Exigem-se referências. Tel: 22-1179.

ATENÇÃO!!! Não peças favores. Alugo sem fiador apts. em Sta. Tereza e na Glória. Inf. grátis, hoje 23-2232, 42-8535 Lgo. S. Francisco, 26 apto. 1 119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378, Sampaio.

ALUGO apts. n/ Glória e Sta Teresa, 500, 400, 350, 280, 200, 165. Exijo depósito de 1 mês. Dispenso fiador. Contrato grátis. Trat. hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 ou R. Eng. Nôvo, 378. 61-1346.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se a 1 ou 2 rapazes em res. de família próximo ao Lgo. Guimarães. Fone: 52-6891.

GLÓRIA — Aluga-se apartamento 603, Rua do Russel, 344, Bloco B, com sala, dois quartos, cozinha e dependências, aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Informações ... 43-2700 e 57-3606.

GLÓRIA — KAIC aluga o ap. 708 da Rua Cândido Mendes, 253, c| sl., 2 qtos., coz., banh., área com tanque Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, Telefone 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

GLÓRIA — KAIC aluga frente ap. 607, R. Benjamin Constant 134, c| sl.-qto. sep., coz., banh., varanda, dep. empreg., área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, 65,00, depósito 2 meses, Rua Almirante Alexandrino, 366, Santa Teresa.

RUA DO RUSSEL, 344 ap. 608, bl. A, c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dependências completas. Alugo 3,5 salários mínimos. Ver no local. Chaves c. porteiro José — **Tratar Dr. Quintão.** Tel. .... 22-9630.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. S-101, Rua Progresso, 103, sala, 3 quartos, dependências completas. Ônibus 214. Chaves no local. Tratar 43-0503.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ótimo ap. quarto, banh., coz., Rua Bento Lisboa, 159/1 002 — Chaves na port.

ALUGO qt. casal 80 e 100 môça 50, 3 meses depósito, pode coz., Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato, Machado Assis, 26, Flamengo, Tel.: 45-8177.

ALUGUE no Catete, Flamengo — Aps., casas c| apenas 1 mês de aluguel, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s. 902. Telefone 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s. 304. Tel. 43-7489.

ALUGO a môça trab. fora, ótimo quarto, mob. c| banh. 70,00 e vaga 45,00, b. quentes. Telefone, Catete, 274 ap. 507. Dilma — 45-9929

ALUGA-SE quarto Marquês de Abrantes, 107|311.

APARTAMENTO c| ou sem garagem, 2 qts. e sala. Rua Marquês de Abrantes, 107, ap. 208. Chaves, ap. 212. Inf. 45-9047.

ALUGO ótimo ap. pintado, com sinteco, grandes benfeitorias, 2 amplos quartos, salão, dep completas. Senador Vergueiro n.º 238, C-05.

ALUGA-SE vagas c| refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar Rua do Catete, n.º 75 sob.

A MOÇA, senhora ou rapaz estudante, alugo no m| ap. qt., mob. Ambiente fino. Único inquilino. L. Machado 45-0990.

ALUGO sala frente a 3 rapazes, podem ser estudantes, e quarto pequeno a uma môça. Rua Pedro Américo n. 135.

ALUGO ap. de frente sala e qt. conjugados c| varanda. R. Marquês de Abrantes 37/407, esquina Paissandu 250 mais taxas, chav. port. Tratar Gonç. Dias 84/602. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGO ap. sala e qt. separados c| armários, vazio. R. do Catete 66/905, chav. port. 300 mais taxas. Tratar Gonç. Dias 84/602. 1. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO vaga a môças, casa família. Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 306 — Catete.

ALUGO confortável ap. todo 7.º andar. Rua Cruz Lima, 41. Ver com porteiro ou Joaquim. Telef. 25-3456.

ALUGA-SE — Flamengo, vaga môça educada, c| direito lavar, coz., quarto frente mar. 70,00. Inf. tel. 31-3177, amb. ótimo.

ALUGA-SE ap. tipo casa. Rua Correia Dutra, 149. Catete.

ALUGO na Pr. Flamengo p/ Sr. de tratamento ótimo quarto c/ banheiro excl. usando living, telefone, ar cond. geladeira. Inf. 25-9218. Único inquilino.

ALUGA-SE ótimo qto. mob., p/ 1 ou 2 cavalheiros. Único inquilino. Tratar D. Elizabete, Rua Silveira Martins, 40/1108.

ALUGAM-SE quartos na Rua Marquês de Abrantes, 201, das 17 às 21 horas.

ALUGO ap. Rua Alm. Tamandaré n.º 41, ap. 120, quarto e sala conj. Tratar tel. 25-6665, Sr. João, c| ou s| telefone.

ALUGUE moradia Catete ou outro bairro, pagando 1 mês assinatura contrato. Pça. Floriano, 55, Gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

ALUGA-SE uma vaga para môças que trabalhem fora, pedem-se referências. Tratar pelo tel. 25-9463. Flamengo.

ATENÇÃO!!! Não peças favores. Alugo aptos., n| Flamengo sem fiador. Inf. grátis todos os dias 23-2232, 22-4183 Lgo. S. Francisco, 26 apto. 1 119 ou R. Eng. Nôvo, 378, Sampaio. Recebe-se depois (1 mês depósito) 550, 500, 450, 400, 350, 300, 250, 200, 175,00.

ALUGO amplo ap. frente térreo, c/ 2 qts., sl., coz., dep. compl. empregada, área etc. c/ depósito NCr$ 500,00. Buarque Macedo, 32 ap. 102. Tratar Voluntário, 329 loja N.O.

CATETE — Alugo apts. gdes. e peqs. 550, 500, 450, 380, 320, 300, 260, 220, 180,00. Exijo depósito de 1 mês. Contrato grátis. 61-1299 (hoje). 42-8527. Trat. R. Eng. Nôvo, 37 ou R. Carioca, 53, sob.

CATETE — Alugo vaga a môça que trabalhe fora com direitos. Rua Catete, 214/212 sobreloja.

CATETE — Flamengo. Não perca tempo. Localize seu imóvel e nós damos tôdas as garantias. Rua Senador Dantas, 117, sl. 410.

CATETE — Aluga-se ap. conjugado, banh. e kitch. Ver na Rua Pedro Américo, 166, bloco B, ap. 1007. Chaves c| porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

CATETE — Alugamos na Rua Santo Amaro, 196, o ap. 408, com sala e qt. separados, banh., coz., e área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO. Rua Alfândega, 108. loja. Telefones 43-5618 e 43-8673.

CATETE — Alugo 1 quarto peq. a pessoa de resp. que trab. fora. R. Catete, 338, ap. 605.

CATETE — Aluga-se ap. 504 R. Andrade Pertence n.º 26, c| 2 qts., sala, dep. compl. empreg., área serv. Inf. 43-4205.

EM ap. de moça na Silveira Martins, 132|507. Aceita outra dá todos os direitos, aluguel 100 cruzeiros novos.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. 602 — Rua Paissandu, 139, com 1 sl., 2 qts., 2 varandas e dependências. Chaves porteiro — F. P. VEIGA — Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Alugam-se ótimos apartamentos, 3 quartos, 3 salas, demais dependências. Telefones 42-7002. Marquês de Abrantes n. 191.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 507 na R. Marquês de Abrantes, 107, 3 q. 1 s. dep. comp. e vaga garage. NCr$ 600,00 e taxas — Chaves c/ porteiro. Tratar Tel. 42-9028.

FLAMENGO — Alugamos na Rua Silveira Martins, 30, ap. 909 com telefone, sala e qt. separado, banh., coz., área c| tanque. Aluguel 3 salários mínimos. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO. Rua da Alfândega, 108. Loja — Tels. 43-5618 e 42-6036.

FLAMENGO — Aluga-se quarto mob. p| senhor que trabalhe fora — Tel. 45-5465.

FLAMENGO — KAIC aluga na Rua Senador Vergueiro 210, ap. 712, c| sl.-qto. conj., banh. e kitch. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel.: 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C. Telefone 57-8060 — CRECI J-72.

FLAMENGO — KAIC aluga ap. 1 004 da Rua Marquês de Abrantes 118, c| sl., 2 qtos., coz., banheiro, deps. compl. empreg., área c| tanque. Chaves c| porteiro. — Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel.: 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

FLAMENGO — Quarto, aluga-se a moça educada, ap. casal. Senador Vergueiro 197 ap. 704.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto frente, mobiliado, para estudantes ou pessoas distintas trabalhem fora. Telefone 45-5930.

FLAMENGO — Aps. a partir de 200 c| 1 mês de depósito. Dispenso fiador. Inf. grátis. Rua Buenos Aires 175 — 3.º andar.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto a pessoas distintas com referências. Senador Vergueiro 182 ap. 2.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32, apto. 503. Alugo c/ quarto e sala separados, banheiro e cozinha — Tratar Tels.: 22-9920 e .... 32-7323. CRECI 439.

FLAMENGO? Quer alugar? não dependa de favores de terceiros resolva seu problema hoje escolha o imóvel a seu gôsto e traga-me o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois de resolvido 1 mês do 1.º aluguel, inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409 T — 52-0392 — 32-0112 ou R. Sta. Clara, 33, s| 421. T. — 56-5723 — 56-7714.

MOÇA, morando só — Aluga vagas a outras moças com todos os direitos. NCr$ 70,00 — Tratar tel. 54-4122 — Flamengo.

MOÇA só divide quarto todo mobiliado independente com outra. Rua Silveira Martins, 74, quarto 2. Tratar no local com Angela.

PRAIA FLAMENGO — Aluga-se ap. frente, 3 salas, 2 qts., copa-cozinha, banheiro, dep. empr. — Praia Flamengo, 194|303.

PENSIONATO Artur Bernardes, p| môças que trabalhem fora, c| ou s| refeições — Tel. 45-2449. Rua Artur Bernardes, 53.

RUA MARQUES DE ABRANTES N. 168, ap. 1 112 — Aluga-se um quarto a môças.

RUA PAISSANDU, 245 ap. 32 — Com ou sem móveis, sala, 2 qtos, dep. compl. Chaves com porteiro Tratar AGENCIA ANGLO-AMERICANA, 36-2761 ou 57-7796. CRECI 1345.

SENHORA aluga ótimo qto. fte., único inq., c| liberdade, mob. r. cama, ap. c| sinteco — 45-0674.

TEMPORADA — Alugo R. São Salvador, 30, 1 e 3 m. aps. sl. e quarto sep., dep., mob., móveis novos, incl. gel. Tratar port.

TEMPORADA — Ap. qt. e sala mobiliado no Flamengo. Tratar tel. 22-7209.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO sala, 2 quartos c| arm. emb., banh., cozinha, 350,00 R. Sebastião Lacerda, 31 ap. 405. Chaves com zelador.

ALUGO ótimo ap. pintado, amplo, s., 2 qts., banh. côr, coz., dep. compl. R. Prof. Ortiz Monteiro n. 296|104. Ch. ap. 101 — Tel. .. 37-1925.

APARTAMENTO — Belo, frente, grande e confortável. Salão com jard. inv., 2 qtos., c/ arms., banh. (c/ banheira e box), copa, coz., área, qto. e banh. emp. Perfeita distribuição de peças. — Ver c/ porteiro. R. Laranjeiras, 76 apto. 401. A Estrêla dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, sl. 405. 37-4641. CRECI 971.

ALUGA-SE ótimo qt. banh., anexo, mob., sinteco, a pessoa de trato em ap. de casal, visitar tel. 25-5481. CRECI 195.

ALUGA-SE cômodos com direito lavar e cozinhar — Ver na Rua Alice, 289.

AMPLO ap. sl., 3 qts. etc., garagem. Aluga-se, Laranjeiras, 481, ap. 702, junto Gen. Glicério. Chaves c| port. 45-0514.

LARANJEIRAS — Alugamos ótimo ap. de frente, c| 1 sl., 2 qts., banh., coz. e dep. emp. Ver Rua Soares Cabral, 48, ap. 101 de 2a. a 6a.-feira das 10 às 12h — F. P. VEIGA — Tels. 42-5231 e .... 42-7144 — CRECI 832.

LARANJEIRAS — Casa de família aluga c| refeições, quarto a casal e vagas a solteiros que trabalhem fora. Inf. c| D. Regina. 45-1130.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. sala, quarto, banh., cozinha. Rua Professor Luiz Cantanhede n. 47 — Chaves com porteiro.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de 1 sala, 2 quartos e dependências, em frente ao Fluminense. Chaves com o porteiro. Rua Álvaro Chaves, 28|506.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de frente c| sala, dois quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, na Rua das Laranjeiras n.º 475. Aluguel NCr$ 500,00. Chaves c| porteiro. Tratar c| proprietário no Largo Carioca 5, sala 804. Tel. 42-6487.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE — Quarto, Rua Sorocaba, 239, Botafogo.

ALUGO ap. Rua 19 de Fevereiro, 124, ap. 102, chaves com o porteiro. Sr. Altino em frente ao 127. Tel.: 32-3468.

ALUGO — Rua da Passagem, 78, apto. 210, sala-quarto, banheiro, kitinete, NCr$ 260. Tratar p/ Tel.: 56-3934.

ALUGA-SE apartamento na Praia de Botafogo n. 340 ap. 1216, quarto e sala conjugados. Ver no local e tratar pelo tel. 26-9704.

ALUGO — Praia da Urca — Quarto com entrada independente, c| banheiro, 1 ou 2 rapazes. Tratar, Otávio Correia, 53.

ALUGO ap. 507 c/ linda vista todo pintado. Rua Desembargador Burle, 28 de 2 qts., sl., coz., banh. em côr. Dep. emp. etc. Ver c/ porteiro Tratar 43-9342. Alug. 500.

ALUGA-SE — Av. Rui Barbosa n. 364, ap. 101, frente, c| sala, 2 qts., banh. compl., coz. Chaves c| D. Carolina (zeladora). Tratar IGAB. Rua 1.º de Março 13. Tel. 31-0080 — CRECI 1 524.

ALUGA-SE ap. de frente com sala e quarto separados. Ver com o porteiro na Praia de Botafogo, 356 ap. 904. Aluguel NCr$ 300,00. — Tratar com Silveira. Tel. 26-3883.

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga ót. ap., 303 Humaitá, 231. Sala de ent., gde. sala, 3 bons qts., etc. tel.: 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ap. na Praia de Botafogo, 460. Ver e tratar no ap. 228 com senhor Ribeiro.

ALUGO quartos, salas, lavar coz. Diàriamente. Rua São Clemente, 329. Tel. 27-1763.

ALUGO um quarto mobiliado, pequeno a uma pessoa. NCr$ 150,00 e outro quarto grande a duas pessoas muito bem mobil. Botafogo. Tel. 26-8348.

ATENÇÃO!!! Não peças favores: alugo apts. sem fiador (Urca, P. Vermelha, Humaitá). Inf. grátis todos os dias 22-4183, 23-2232 Lg. S. Francisco, 26 1119, ou Rua Eng. Nôvo, 378. — Sampaio.

ALUGA-SE uma vaga c| todos os direitos — Tel.: 26-0860.

ALUGA-SE um quarto para 2 moças que trab. fora com todos direitos — Rua São Clemente, 79 c| 14 — 46-0844.

ALUGO vagas p. môças, com refeição e direitos que trabalhem fora. Praia Botafogo, 158, ap. 2 — Tel.: 46-6738.

ALUGO quarto, com entrada independente, em casa família, a pessoas trabalhem fora — Paulino Fernandes, 70 — Botafogo.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, na Rua Visconde de Ouro Prêto n. 68 — Botafogo.

ALUGO amplo quarto, sl., p| casal, rapaz ou môças, com ou sem refeições, na Rua Voluntários da Pátria, 329, ap. 701.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga a moça que de referências, tel. .. 46-9955.

BOTAFOGO — Copacabana — Não perca tempo. Localize seu imóvel e nós damos todas as garantias. Rua Senador Dantas, 117, sl. 410.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh. e deps. empreg. Ver à Rua Humaitá, 229, ap. 512. Chaves na Rua Eugênio Marques Pôrto, 11, c| o Sr. Luiz, porteiro. Aluguel: NCr$ 350,00. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" — Pça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de 2 qts., sala, coz., banh. completo, dep. empreg., garagem, e área c| tanque. Ver na Rua São Clemente, 261, ap. 401. Chaves c| o porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

BOTAFOGO — Aluga-se, ótimo ap. 1236 na Praia de Botafogo, 460 c| sl., qt., conj., kit., banh. Aluguel base NCr$ 230,00. Ver no local e tratar p| tel. 22-7808 das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206|8 — CRECI 1357.

BOTAFOGO — Temporada, saleta, grande sala, 2 quartos, banheiro, boxe côr, dependências completas. Totalmente mobiliado, roupa de cama. Aluga-se a casal sem filhos, diplomata. Referências e depósito. Rua São Clemente, porto Embaixada Portugal. NCr$ 650,00 — Tel. Dr. André, 26-2445.

BOTAFOGO — KAIC aluga ap. 407 frente, na Rua Marquês de Olinda 106, c| sl.-qto. sep., coz., banh., varanda, armários embts. no qto. e sl. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-B — Tel.: 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel.: 57-8060 — CRECI J-72.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Lauro Müller, 66, o ap. 705 c| 2 qts., sl., deps. empr. Ver no local e tratar na Adm. Fluminense S.A. Rua do Rosário, 129. Tel.: 52-8281 — CRECI 661.

BOTAFOGO — Alugo ap. à Praia de Botafogo com sala, 2 qts., banheiro, coz., dep. empr. Chaves com porteiro. Inf. 52-9767. Adm. Fluminense. Rua do Rosário, 129, 1.º andar — CRECI 661.

BOTAFOGO — Aluga-se conj. na Praia de Botafogo 340, ap. 817. Ver c| porteiro. Tratar 52-1954 ou 96-0968.

BOTAFOGO — Aps. a partir de 200, com 1 mês de depósito. Dispenso fiador. Inf. grátis. Rua Buenos Aires 175 — 3.º andar.

BOTAFOGO — Alugo apartamento 1 229, na Praia de Botafogo, 356. Aluguel de NCr$ 230,00 e taxas. Tratar pelo tel. 52-7074. Dr. Leon.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar — Aceita-se com criança — NCr$ 70,00 — Tel.: 26-5341.

MOÇA com apartamento montado em Botafogo aceita colega para morar. Informações com D. Wilce — 46-6802.

PRAIA DE BOTAFOGO N.º 340, ap. 917 — Alugo ap. quarto, sala e dependências. Chaves na portaria. Aluguel 280 mais taxas. Tratar 46-1258.

QUARTO amplo, arejado, mob., c| banheiro anexo, sinteco etc. p| 2 ou 3 pessoas de trato, únicos hóspedes. Rua da Passagem, 146, ap. 616.

QUARTO frente: aluga-se 2 rapazes de trato ou senhor só, uma vaga junto rapaz comerciante — Rua Vcde. Caravelas, 115 — Botafogo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266 — Aluga-se ótimo ap. de 3 q., sala e depend. Chaves e informações com porteiro.

RUA BAMBINA, 18, apto. 103 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., duas áreas. NCr$ 450,00. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone: 42-1014.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266, apto. 808 — Grande sala, 3 quartos, banh., coz., garagem etc. todo pintado, Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Avenida Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1014.

URCA — Aluga-se pequeno apartamento casal sem filhos ou 2 senhoras que trabalhem fora. Aluguel NCr$ 260,00. Av. João Luís Alves, n.º 122.

URCA — Alugam-se os apts. 101 e 104 R. Manoel Niobei 24, frt. c| entrd. grd. qt. c| vard., coz., banh. 230,00 e 250,00. Chaves no ap. 302. Tratar Av. Alt. Barroso 90 s| 402 — 42-8878. CRECI 1424.

VAGAS — Alugam-se para rapazes, em quarto independente. Tratar na parte da manhã. R. Álvaro Ramos, 394 — Botafogo.

VOLUNTÁRIOS PÁTRIA n.º 415, ap. 804. Alugo sl., qt., sep., coz., banh., área tanque, dep. emp. Atenção: chaves no ap. 504. Tratar de 2a. a 6a.-feira de 9 às 12 hs. 37-8609. Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p| temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima, Av. Copacabana 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

A BASAMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alug. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90 conj. 205. CRECI 1 375.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos de aps. mobiliados em Copacabana, Ipanema ou Leblon para atender turistas em férias. Pagamos bem e adiantadamente — Basílio & Cia. Tels. 56-7542 e ... 37-1133.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos do Leme a Ipanema. Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolíva, Av. Copacabana, 605 sala 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGUE em Copacabana, aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s. 902. Telefone 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, sala 304. Tel. 43-7489.

ALUGO qt. a pessoa de trato, quero referências. Rua Gomes Carneiro, 134 c| 1. Pôsto 6.

ALUGO aps. mob., p| temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tra. tel.: 57-1264.

ALUGAM-SE aps. mob., 1, 2 ou 3 qts., c| gel. e utensílios, para temporada curta e longa. Viana Ronald de Carvalho, 266|902.

ALUGO ótimo ap. mob. quarto, sala sep., todo confôrto, temp. curta ou longa. Av. Copacabana 1145 ap. 701 — Chaves com porteiro. Tratar Tel.: 56-3936.

ALUGA-SE ótimo ap. de salão, 2 grdes. qts., copa-coz., área c| tanque e deps. comps., R. Prof. Gastão Baiana, 112 ap. 804. Tratar: Alte. Barroso, 90 s| 1202, tels.: 56-1918 ou 52-6630.

ALUGA-SE ap. 204, na R. 5 de Julho, 188, sala, 2 qts., banh., coz., dep. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 46-0050.

ALUGAM-SE aps. mob. 1, 2 3 q., c| gel. e utensílios, p| temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 56-3914.

APARTAMENTOS — Preciso urgente, mob., de 1, 2, 3 q. p| dez., janeiro, fevereiro. Viana. Ronald de Carvalho, 266/902. — Tel. 56-3914.

ALUGA-SE lindo e confortável ap. junto a praia c| saleta, grande sala, qto. separado, coz., banheiro c| boxe, área, etc., temporada, c| móveis. Ver Paula Freitas, 33/203. Chaves c| porteiro. Trat. Hil. Gouveia, 66/716. CRECI 1 100. Não falta água, claro.

APARTAMENTO — Aluga-se de quarto e sala separados, jardim de inverno, cozinha, banheiro e área de serviço. Ver à Rua Domingos Ferreira, 119, apartamento 201, com o porteiro. Tratar à Rua Paula Freitas, 61-A, loja, c| Sr. Ismael. Aluguel NCr$ .... 600,00.

ALUGA-SE p/ temporada mobiliado na R. Bolívar, 164, ap. 303 c/ sala, 2 qts., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tel. 52-3732.

ALUGAM-SE aps. mob., para temporadas, com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. Telefone 56-4819. CRECI 517.

ALUGA-SE quarto. Informações Av. N. S. Copacabana 308 ap. 307, até às 19 hs.

ALUGA-SE apto. quato, sala, quarto empregada dependências. Rua Belfort Roxo n. 58, apto. 801. Perto da praia. Chaves com o porteiro. Tratar Tel.: 57-8747.

COPACABANA — Aluga-se apto. conjugado, em prédio nôvo, de categoria, com amplo banheiro e cozinha. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 530, apto. 401, c/ porteiro.

ALUGO, Av. Copa., Pôsto 6, ótima vaga a cavalheiro de trato, c| móveis e roupa de cama. 100 mil. Tel. 47-9643.

ALUGA-SE ap. 408, Domingos Ferreira, 236. dois quartos, sala, mobiliado. Ver com o porteiro e tratar 17 horas. com Marlene, Beira-Mar 216 ap. 1002.

ALUGA-SE ap. 901, Av. Atlântica 1212, 3 q., dois salões, varanda, garagem, telefone, mobiliado. Ver no local e tratar com Marlene, às 17 horas, Beira-Mar, 216 ap. 1002.

ALUGA-SE ap. 1005, Rua 5 de Julho 349, quarto, sala, quarto de empregada, garagem. Ver com porteiro e tratar com Marlene, às 17 horas, Beira-Mar, 216 ap. 1002.

ALUGO vaga mobiliada para homem em ambiente selecionado c| telefone. Preço NCr$ 70,00. Referências. Rua São Clemente, 103, casa 26. Tel. 46-3567.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa, B. Ribeiro, 90|210 — 56-0943 e 36-7888. — CRECI 192, 4a.

AVENIDA Copacabana n.º 40|301 — Aluga-se ap. 3 quartos, 2 salas, de frente, com dependência de empregada. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE pequeno apartamento, NCr$ 295,00. Bulhões de Carvalho 530, ap. 203, Copacabana. — Chaves porteiro. Tel.: 47-7578.

ALUGO, temporada, ap. ricamente mobiliado, vista para o mar, sala, 2 qts., deps. Av. Princesa Isabel 236/501, chav. port. 950 mensais. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE vaga a moça c| ou s| refeições. Diária ou mensal. Tel. 37-2589.

ALUGA-SE um quarto a senhor de tratamento. Rua Paula Freitas. Tel. 36-5152.

ALUGAM-SE vagas p| moças. Tratar Av. Copacabana 661, sala 201, com o Sr. Walt.

ALUGO ap. c| tel., gel., totalmente mob. decor. móveis finos, em estilo, todas as peças amp., tudo c| azulejo até teto, etc., dep. emp. Barata Ribeiro 436 — 401.

ALUGO quarto fte. mob., claro, arejado, p| 2 rapazes. 100,00 cada, outro interno indiv. 120,00 e 1 vaga qt. de dois 80. Av. Copacabana 583 ap. 608.

ALUGA-SE um quarto pequeno a môça que trabalhe fora. Av. Copacabana 1 017, ap. 803.

ALUGA-SE para temporada, ótimo ap. mob. c| telefone, 2 qts., sala e deps., todo atapetado, c| todos pertences. R. Miguel Lemos, 54, ap. 803. Tel.: 56-1519.

ALUGA-SE ap. 303 (frente), Barata Ribeiro, 811, todo pintado, 1 sala, varanda, quarto sep., coz., banh. Chaves c| port.

ALUGA-SE vaga a rapaz de fino trato em ambiente familiar. NCr$ 90. Tel.: 56-5647. Pôsto 5.

ATLÂNTICA — Frente, Leme, temporada, s., 2 qts., dep. NCr$ 1 000 mensal. Tel. 37-6384.

ALUGO quarto 1 môça trabalhe fora. Figueiredo Magalhães 741, ap. 512.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora. Raimundo Correia n. 60|402.

ALUGA-SE garagem em Barata Ribeiro, 622. NCr$ 50,00..

ALUGA-SE 1 boa vaga c| refeição, banheiro anexo p| 1 môça, em casa de família, Rua Sta. Clara n.º 90, c|3.

ALUGO pequeno quarto e banheiro independente c| móveis. NCr$ 120. Referências. R. Carvalho de Mendonça. Copacabana, Lido. Tel. 36-0068.

ALUGA-SE o ap. 902 da Rua Sá Ferreira, 152 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

ALUGA-SE qt. frente, mobiliado, sr. respeito. Av. Princesa Isabel, Sr. Neves. Tel. 23-2300.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. de sala e qt. conj., banh. e kit. 200,00 mais taxas — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 812. Chaves na R. Min. Viveiros de Castro, 156, c| porteiro. — Tratar na CIPA S|A. — R. México, 41, s|loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. de hall, j. inverno, sala, 2 qts., banh., coz., dep. p|a empreg. e área c| tanque. Rua Pompeu Loureiro, 126, ap. 503 — Chaves c| porteiro. Tratar na CIPA S|A. — Rua México, 41, s|loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE p| 2 môças distintas 2 vagas em quarto grande. Ambiente familiar. R. Figueiredo Magalhães, 122, ap. 1102.

ALUGA-SE um quarto grande e independente, a uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Rua Rodolfo Dantas, 93 ap. 902 — Copac.

ALUGO metade ap. grande ed. luxo c| todos os direitos, refeições p| família ou môças 200,00 cada. Barata Ribeiro, 622 — 102 frente.

ALUGA-SE excelente quarto com armário embutido e telefone. Amb. fam. Só para môças. Inf. 57-5656.

ALUGA-SE, na praia, um ap. a três rapazes ou temporada. Gustavo Sampaio, 528|702.

ALUGA-SE quarto grande de frente, mobiliado em casa de família a dois rapazes ou senhor com pensão. Tel.: 57-7314.

ALUGA-SE quarto c| varanda a 2 pessoas ou casal que trabalhem fora. Rua Duvivier, 18-601.

ALUGO conjugado grande; c| saleta, sinteco, móveis, geladeira, televisão. 36-7960 — 30-1193.

ALUGUEL — Srs. Proprietários — Preciso de apartamentos mobiliados, conjugados, 1, 2 e 3 quartos, c| e s| tel. p| alugar p| temporada p| m. clientes por dia ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, s| 303. Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGO mob., ap. 704 da R. Sta. Clara, 289, c| 2, sls., 3 qts., 2 banhs. soc. e dep., arm. embut. Chaves na port. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ALUGO ap. 509, Rua Paula Freitas, 66, de sl. e qt. sep. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ALUGO na Av. Copacabana, 403, ap. 202, c| s., 3 qts., dep. emp. área c| tanque — HELDER MADAIL LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ALUGA-SE o ap. 704 da Rua Barata Ribeiro, 658, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel 52-5008. CRECI 814.

ALUGA-SE ap. frente, qto. e sala separados, coz., banh. Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 609. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

APARTAMENTO luxo — Hall, sl., sl. j., sl. alm., 4 qts., 2 banhs., vard., copa, 2 qts. emp., arms. emb., gar. Rua Bolivar. — Dr. Honorato. 22-8679.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ATLÂNTICA — Frente, qt. grde., coz., banh., mobiliado p| temporada. Diária. inf. Av. Copac., 613| 509. Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTOS temos em Copacabana, a partir de 280,00 c| apenas um mês adiantado. Av. Copacabana 1 003|1 201.

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 281 — Aluga-se ap. 608. Chaves na portaria, Tratar Av. Pres. Vargas, 542, grupo 404.

ALUGAMOS por temporada curta ou longa aps. de 1, 2 e 3 quartos, totalmente mobiliados, com ou sem telefone. Solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIÁRIA. Av. Copacabana, 647, gr. 1 105. Tel. 56-8930. — CRECI 295.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de aps. mob. preciso com urgência p| atender clientes selecionados. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081 — CRECI 816. Plantão Imobiliário.

ATENÇÃO Srs. proprietários. — Precisamos de apartamentos temporada, para atender inúmeros clientes. Tratar Av. 13 de Maio, 23, sl. 1 712. Fone 42-7923.

ALUGAMOS aps. 1, 2, 3 quartos por temporada curta e longa, com ou sem telefone. Av. 13 de Maio, 23, sl. 1 712. Tel. 42-7923.

ALUGA-SE bom ap. sala, 2 quartos, depends. empregada, com ou sem garagem. Base 600,00 mais taxas. Ver Rua 5 de Julho, 349 ap. 201 c/ porteiro, Tratar Fone: 36-0822.

ALUGA-SE apartamento conjugado na Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 101. Tel. 26-1097.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, em frente da praia para casal, temporada, tel. 37-2391.

ALUGO ap. grande frente v. p| mar, 3 qts., salão, saleta, j. inv., dep., boa área, banh. soc., grd. melh. P. Copacabana, R. Fig. Magalhães, 122|602 — Chaves porteiro. Inf. 47-1889.

ALUGO Av. Copa., 610, ap. 814, qt., sl. conj., banh., kit., muito claro, ótimo ponto, por 220,00. Chav. port. Trat. México, 21 — 7.º andar. Ed. Delta.

ALUGA-SE ap. c| varanda, qt. e sala separados, banh., coz., Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 701 — Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO quartos, vagas p| môças, rapazes c| ou s| refeições, diária ou mensal. R. Ministro Viveiros de Castro, 154, Tel. 27-1763.

ALUGAM-SE 3 vagas a môças, com ou sem refeições, em lindo quarto mobiliado de frente e com telefone e direito a lavar. Tratar 37-3817.

ALUGA-SE vaga a duas môças que trabalhem fora, Rua Barata Ribeiro, 99|304.

ALUGO ap. conj. grande Copacabana. NCr$ 250,00, preferência, desconto em fôlha. Tratar 45-4048.

ALUGO quartinho pequeno mobiliado a senhor que trabalhe fora. Domingos Ferreira, 15|701. Copacabana.

ALUGA-SE quarto mobiliado com todo confôrto, a môças que trabalhem fora. Tratar pelo telefone 57-1185.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. — 350 e taxas. dep. 3 meses. — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGO ótimos quartos por temporada — Rua Barata Ribeiro n. 54, ap. 301 — Copacabana.

ALUGA-SE um ótimo quarto, tratar pelo telefone 27-6005 com ou sem refeições. Pôsto 6 depois das 14 horas.

ALUGO ótimo ap. 1102, na Rua Inhangá, 36, com sala, 2 qts., banh., coz., dep empr., com garagem ou não. 570,00 e taxas — Tel. 45-1006.

ATENÇÃO!!! Não peça favores. Alugo sem fiador, apartamentos em Copacabana — (600 — 550 — 450 — 400 — 340 — 300 — 250 — 230 — 180,00). Inf. grátis: 22-4183 e 23-2232. — Largo de São Francisco, 26, s| 1119, ou na Rua Eng. Nôvo, 378.

ALUGA-SE ótimo apartamento, conjugado, mobiliado, no Ed. do "Rei da Voz". Av. Copacabana n. 750, ap. 1009. Ver no local antes do meio-dia. Aluguel 300,00 — Depósito. Tratar p| tel. 31-0860 — Dr. Rui.

BARATA RIBEIRO — Alugo aptos. gdes. e peqs. (600, 500, 430, 380, 300, 270, 240, 200,00). Exijo depósito de 1 mês (Contrato grátis) 61-1297 (hoje) 42-8527. Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

COPACABANA — Aluga-se bom qt. mob., de frente para 1|2 moças que trab. fora — NCr$ ... 100,00 cada. Pede-se ref. ... 37-5486.

COPACABANA — Srs. Proprietários a temporada está chegando — Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA., que aluga seu ap. p| temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento. R. S. Clara, 33, grupo 421 — 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se sala, quarto, banh., qt. Rua Santa Clara, 115, ap. 609. Chav. c| porteiro. Tels.: 56-0272 e 23-9805.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 302 da R. Rodolfo Dantas, 89, c| salão, 2 qts., coz., banh., dep. compl. de empregada. Chaves c| porteiro. Tratar na "ADALMA", Av. Almte. Barroso, 90, s| 610. Tel. 22-0798 — CRECI J-262.

COPACABANA — Aluga-se vaga c| ou s| refeições a môça que trabalhe e dê referências. Inf. tel. 37-7829.

COPACABANA — Alugo 1 ap., sala, 2 qts., mobiliado, até 1 ano, de frente, Pôsto 2. Telefone 57-8865.

COPACABANA — Ap. por temporada mobiliado, quarto, sala e dependências — Telefonar para — 37-9358.

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se apartamento para temporada, mobiliado com todo confôrto. Informações tel. 37-3749.

COPACABANA — (Pôsto 6) — Aluga-se ap. 721 da Rua Saint-Roman, 480, conjugado. NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar tel. 42-9677. Avenida Alm. Barroso, 91, s| 403.

COPACABANA — Aluga-se ap. 404, sl., 2 qts. e dep. R. Constante Ramos, 136. Tratar IMOB. PROVINCIA — R. Alfândega, 8, 8.º and. Tel. 43-4898.

COPACABANA — Aluga-se apartamento em edifício nôvo, com 3 q., salão, 2 banheiros em côr etc., elevador privativo. Ver na Rua 5 de Julho, 236, ap. 1 002. Chaves no 1 001.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 q., 2 varandas, sala, banheiro completo, cozinha, dep. empr., garagem. NCr$ 630 e taxas. Rua Inhangá, 39|703. Tratar no 903.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 901 na Rua República do Peru, 350, c| 2 quartos, sala, dems. depends. completas, inc. de empregada. Aluguel 585,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves n| local. Tratar Rua Assembléia, 93 — s| 1 404, tel. .. 52-8836, c| o próprio, n| parte d| manhã.

COPACABANA — Temporada ou diárias. Temos ótimos aps. conj. ou sep. e de 2 e 3 qts. mob. gel. tel. r. de cama etc. T. Imobiliária Castelinho Ltda. Rua Sta. Clara, 33 sl. 421 — 56-5723 — 56-7714 ou 27-7866.

COPACABANA — Alugo ap. conj. com gel. esperando transf. tel. por seis meses ou 1 ano. Chaves na port. Av. Princesa Isabel n.º 134, ap. 908. Tratar 43-4830 r. 4. Dino proprietário.

COPACABANA — Alugo qto. sla. sep. dep. comp. empregada, jardim inv. tôdas peças grandes. Mob. ou não — 57-4485.

COPACABANA — Alugamos vários aps. mobiliados p| temp. Av. N. S. de Copacabana 435, sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081. CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Aluga-se o ap. n.º 1 203 da R. Xavier da Silveira, 40 c| 3 qts., sl., etc., com ar condicionado. Ver das 12 às 16,30 hs. ou tel.: 42-5251.

COPACABANA — Aluga-se um qt. grande, com móveis a dois rapazes que trabalhem fora. 90 mil cada. Fone: 57-1171.

COPACABANA — Aluga-se ap. de saleta, sl. grande, qt. sep., jardim de inverno, todo de frente, c| vista p| o mar, mob. c| gel., contrato de 1 ano. Rua Paula Freitas, 31 ap. 901. Chaves com porteiro. Tratar Bco. Mercantil Niterói — 1.º de março.

COPACABANA — Pôsto 2 — ap. da frente indevassável, salão, 3 quartos, arm. emb., dep. empregada, área serv. 2 varandas não falta água. Rua Toneleros n. 19 — 901 — Alug. NCr$ 700,00 — Tratar Triunião — Rua da Alfândega n.º 108-B. Tel. 43-5618 — Chaves porteiro.

COPACABANA — Aluga-se na R. Carvalho de Mendonça, 35, ap. 1 102, gde. sala, 2 qts. c| armários embutidos, banh., coz. e demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138. Tel. 32-2783. CRECI 1 255.

COPACABANA — Alugo p| consul na Av. Copa. 583 a excelente sala 1 115, c| tel. e vitrina na entrada do edif. Chaves na port. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512. CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado a sr. ou dois rapazes. Av. Copacabana, 1246 — 506.

COPACABANA — Aluga-se ap. Raimundo Correia, frente c| sl., 2 qts., banh., coz., etc., garagem. Tratar prop. tel. 37-5283.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, quarto e sala separado do c| depend. de empreg. e tel. Tratar tel. 36-4736 — Temporada — Próximo ao Metro — CRECI 1009.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto e sala separados, de frente, quadra da praia — mobiliado — Rua República do Peru, 143 — Pintado, com sinteco — Tel. .. 36-4736 — CRECI 1009.

COPACABANA — Alugam-se aps. mobiliados para temporada com 1, e 3 quartos — Reservas tel.: .. 36-4736 e 56-5118 — CRECI 1009.

COPACABANA — Aluga apartamento para temporada mobiliado por 3 meses. Quarto e sala com roupa de cama e empregada para arrumar. NCr$ 650,00 mensal. Tratar tel.: 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto casal, senhora ou cavalheiro. Lad. dos Tabajaras, 20, ap. 204.

COPACABANA — Alugamos ap. 103 da Av. Atlântica, 3844, c| 2 qts., sala, coz., banh. Chaves na port. Tratar na Financial. Tel. 42-7645 — Sr. Agostinho, CRECI 266.

COPACABANA — Alugamos ap. 805 da Av. Princesa Isabel, 282 c| 3 qts., sala, coz., banh., c| tanque, dep. emp. compl. — Chaves na port. Tratar na Financial. Tel. 42-7645, Sr. Agostinho — CRECI 266.

COPACABANA — Aluga-se para fins comerciais, excelente sala c| banh. privativo, na Av. N. S. Copacabana, 435, sl. 910. Chaves c| porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911 — CRECI 16.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 215, ap. de frente, p| casal. 300,00 e taxas. Tel. 56-1160.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap., qt., sala, todo atapetado, coz. banh. Chaves c| porteiro. Tratar na ARABEL — Administradora. — Av. Pres. Antônio Carlos, 54, 4.º andar. Tel. 22-0320.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 1001 na R. Domingos Ferreira, 93 c| 3 salas, 4 qts., 2 banhs., copa, coz., área c| tanq., depend. de empreg. e vaga de garagem. Aluguel base NCr$ ... 1 200,00 ,ver no local, chaves c| port. e tratar p| tel. 22-7808 das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206|8 — CRECI 1357.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 312, ap. 401, c| 3 quartos, sala, demais dep. Chaves com porteiro. Tratar na RIOPOLIS IMOBILIÁRIA S.A. — Av. Rio Branco, 277, grs. 809|10 — Tels. 32-7726 e 32-2896 — CRECI 895.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado. Rua Saint Roman n. 480|416. Trat. p| favor D. Elizabeth — 45-6089.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana, 534, apt. 907 c| quarto e sala separado, coz. c| lugar p| geladeira. Residência ou comércio, chaves c| porteiro — Infs. Adm. Fluminense S. A. à Rua do Rosário n. 129, 1.º andar. Tel. 52-8281 — CRECI 661.

COPACABANA — KAIC aluga o ap. 807 na Av. Princesa Isabel 134, c| sl.-qto. conjugado, banheiro, kitch. Chaves porteiro. — Trate na Rua do Carmo n. 27-B — 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. 57-8060. — CRECI J-72.

COPACABANA, 427, ap. 1 005 — Aluga-se saleta, sala-quarto conj. banheiro, p. cozinha, sinteco... NCr$ 350,00 mais taxas, contrato e fiador. — Ver das 14 às 18h, com porteiro.

COPACABANA — Alugo excelente apto fte. c| qto., sla., conj. Ver e tratar c| Castelo na Hilário Gouveia, 66 — CRECI n. 1 422.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801, frente, sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver com o zelador à Rua Cinco de Julho, 367. Tratar tel. 23-0307 de 9 às 12 hs.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 298, ap. 403. Alugamos c/ sl., qt. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-4924, das 12 às 19 hs.

COPACABANA — Vaga p| rapaz de respeito. Av. Atlântica, 2 492, ap. 201. D. Cleuza. Tratar tel. 54-2566. Valdemar.

COPACABANA, P. 6. Môça proc. outra p| div. ap. Tel. 22-1930 ou 31-0072, das 8h30m às 18h. NCr$ 130,00.

COPACABANA — Aluga-se no Pôsto 4½ ótimo ap. de 1 sala, 3 qts., demais depts., mob., gel., pint. e sint. novos, arms. embs. claro e arejado, para temp. de 3 m. a 1 ano. Tratar tel. 56-5205.

COPACABANA — Alugo frente, ap. 703, R. Mal. Mascarenhas Morais, 129. Sala, 3 qts., banh., coz., área, w.c. e qt. emp. Chave port. Tratar 28-1492.

COPACABANA — KAIC aluga ap. 404 da Rua Santa Clara 352, c| sl., qto., coz., banh. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, Tel.: 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel.: 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Toneleros 194, ap. 203 c| sl., 3 qtos., coz., banh., dep. compl. empreg., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua Carmo n.º 27-B. Tel.: 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C. Telefone 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ap. 607 na Av. Copacabana 836, com vest., qto., coz., banh., varanda, área c| tanque. Chaves Rua Domingos Ferreira 219-C, 57-8060 ou 32-1774 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Belfort Roxo 406, ap. 1203, frente, c| sl., qt. coz., banh., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga Rua Toneleros, 380, ap. 106, bloco B, c| saleta, sl., 3 qts., coz., banh. social, dep. empreg., área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C — Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Aluga-se ap. 401 — Rua Santa Clara, 8, esquina Atlântica c| salão, 3 quartos e dependências. Tratar Domingos Ferreira, 130 ap 1002 — Carlos.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 335/802. Alugo amplo conj., de kitchnete e banh. Chaves na portaria. Tratar, fone: 32-9009.

COPACABANA — KAIC aluga ap. 1204 na Av. Princesa Isabel 254, c| sl., coz. e banh. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ap. 101 da Av. Copacabana 1334, mobiliado, tel., vest., sl., 3 qts., sendo 2 c| arms. embuts., copa-coz., banh., jardim inv., dep. compl. empreg., área c| tanque, despensa, garagem. Chaves Rua Domingos Ferreira 219-C. Tel.: 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Alugo conj. R. Felipe Oliveira, 19 ap. 1 005. Ver na port. Inf. Av. Calógeras, 6 s|l. 22-9920. Depósito ou fiador. NCr$ 300,00.

COPACABANA — Na Rua Figueiredo Magalhães n.º 1 033 — Aluga-se ap. n.º 803, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, com ótima vista para o bairro do Peixoto, As chaves no local. Tratar com o Sr. José Marques, tel. .. 22-6078.

COPACABANA — R. Felipe de Oliveira, 19 ap. 203. Alugo c| quarto e sala separados, sinteco, banh. e cozinha. Tratar tels.: .. 22-9920 — 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se na R. Raimundo Correia, 68, ap. 403, de frente, ót. conj., corredor, b. e kitch, c| sinteco, pint. nova, muito claro, Aluguel: NCr$ 280,00 e taxas. Ed. familiar. Ch. c| port. Tratar c| propr. tel.: .... 52-5137 — Av Rio Branco, 108 s| 201.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 ap. 1 204. Alugo c| quarto e sala conjugados, banh. e kitch. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Aluga-se ap. duas salas, três quartos, varanda, banheiro em côr, etc., diversos armários embutidos. Pintura renovada. Extensão telefônica. Domingos Ferreira, 226, ap. 402. Chaves no local. Para família de tratamento. Tratar fone 37-3371 de manhã.

COPACABANA — Srs. Proprietários a temporada está chegando — Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA., que aluga seu ap. p| temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento. R. S. Clara, 33, grupo 421 — 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA temporada 2 a 6 meses ap. sala, 2 quartos, coz., banh. compl. dep. empreg. bem mobiliado c| geladeira, TV. Rua Bolívar, 165, ap. 202 com port. Inf. 46-7658.

COPACABANA — Aluguel, salão, 3 qts., dep. compl., garagem, 1a. locação, Toneleros, 366, ap. 101 (Pôsto 4 1|2). 37-5467 ou 48-8889.

COPACABANA — Aluga-se aps. finamente mobiliados para temporadas curtas ou longas c| ar condicionado, todos os utensílios mais roupas de cama e banho e serviços diários de arrumadeiras. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala n.º 1 115. Telefone 56-3560. CRECI n.º 1 141.

COPACABANA AV. — Alugo temp. ou ano, 2 aps., frente, 1 qd. da praia, mob., gel., tel., qt. e sl. seps., jard. inver., outro 2 qts., etc. Tel.: 47-4566.

DESEJA Alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FÉRIAS — Dist. Sra. cede parte ap. conf., perto praia c| tel., gel., TV, roupa cama a grupo de môças ou p| família. 36-4989.

GARAGEM — Aluga-se vaga na Rua Barata Ribeiro, 672. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 gr. 404. Tel.: 43-0166.

LEME — Alugo qto. mob. p| 1 ou 2 rapazes, único inq. Tel. . 57-5182.

LEME — Aluga-se o ap. 1 003, frente, sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver à Rua Gustavo Sampaio, 410. Chaves p/ favor no ap. 401. Tratar tel. 23-0307 de 9 às 12 hs.

MOÇA só procura uma ou duas môças q. trabalhem fora para dividir despesa. Dá e pede referências. Rua Barata Ribeiro, 270 ap. 204 - Tratar das 8 às 11 1/2h.

PAULA FREITAS n.º 19, ap. 1 013 alugo sl., qt. sep., banh., kitch. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 37-8609 PAULO WANDERLEY. CRECI 1 078.

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro — R. Sta. Clara n.º 36, ap. 1 001.

QUARTO bom de frente alugo a um rapaz de fino trato que trab. fora — Pedem-se ref. Rua Barata Ribeiro, 264 ap. 101 — Copacabana.

QUARTO — Av. Atlântica — Social, môça trab. fora — NCr$ 180,00. Tratar 42-4953 — Carlos, 12|14h.

QUARTO — Cop. Alugo de frente, perto da praia, mobiliado, c. c. molas e tel., para uma ou duas pessoas. Tel. 57-2646.

QUARTO — Sra. aluga 1 p| môça trab. fora c| café roupa de cama ou 1 vg. tipo qt. Ex. ref. 56-4467.

QUARTO e 1 ap. mobiliado, 1, 2 pessoas. Diárias a combinar. — 57-9753, D. Marly.

QUARTO grande, mob. roupa cama; 2 rapazes trab. fora, dê informações. Nível cient. Telefone 37-4161.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 133 — Aluga-se ap. sala, qt. separados, banh. box., coz., área e depend. empregada — Ver no local.

RUA RAUL POMPEIA, 195 ap. 905 — Com ou sem móveis, sala e qt. conjugado, banh. compl., coz. Chaves c| porteiro. Tratar — AGENCIA ANGLO-AMERICANA — 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

RUA REPÚBLICA DO PERU, 335, ap. 602, sala, 2 qts., dep. compl. Chaves c| porteiro. Tratar AGENCIA ANGLO-AMERICANA 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

RUA SÁ FERREIRA, 89 — Aluga-se ap. 702, grande e confortável. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, grupo 404.

RUA BARATA RIBEIRO, 502 ap. 1004 — Aluga-se c| saleta, quarto, banh., kitch. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 598, ap. 1 006 — Sala, 2 quartos, banh., copa-coz., WC emp. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

SÓCIO — Rap solt. morando só c| ap. todo mob. procura outro div. desp. Tel.: 57-1017, após às 15 hs.

SALA DOIS QUARTOS — Coz., banh., área, tanque, dep. emp. Ver Rua Maestro Francisco Braga, 235 ap. 204 porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 37-8609. PAULO WANDERLEY. CRECI 1 078.

TEMPORADA 1 a 6 meses — R. Duvivier, 37 ap. 806, c| 2 qts., banh., coz. e qt. empr. Muito limpo, 1a. quadra, c| móveis gel. e utensílios. Ver das 14 às 19 horas.

TEMPORADA alug ótima casa na Toneleros, 55 casa . ver no local 3 qts., 2 sls., c. tel. mobiliada 1 a 6 meses — 37-6366.

TEMPORADA — Alugo ótimo apartamento conjugado mobiliado c| geladeira e acomodações 3 pessoas. NCr$ 300,00 mensais. Tel. 32-6111.

TONELEROS, 301|1 004 — Alg. confortável ap. c| 3 qts., 3 salas e demais depend. incl. telef. e gar. Ver c| porteiro. Tratar 56-8147.

TEMPORADA ou permanente. — Alugo ap. sl. e qt. sep., amplos, 50m praia, pode acomodar mais de 5 pessoas, 750 ou 500,00. Inf. 57-7077.

TEMPORADA — Cobertura, frente mar, terraço, sala, 2 qts., dep. mob., diária 25, Gustavo Sampaio, 158, 1 101, das 14 às 19h.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO — Rua General Urquiza, 342, apto. 312, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. NCr$ 420,00. Tratar telefone: 56-3934.

ALUGA-SE ap. 301, R. João de Barros, 143, 2 salas, 3 quartos, demais dependências — Chaves c| porteiro — Tratar Benjamin — 43-0058.

ALUGA-SE ap. Leblon, Av. Bartolomeu Mitre 990|303 — q., s. separado, ampla cozinha, banheiro, arm. embutido, de frente. Tratar com José Lima, tel. 36-1850, de tarde.

ALUGA-SE por NCr$ 3 200, meses jan. e fev. ap. comp. mob. de 2 s. 3 q. 2 banh. copa-coz. área serv. banh. emp. e garagem. Rua Visc. Pirajá, próximo à Pça. N. S. Paz. Tel. 47-8523.

ALUGO 2 qts. para casal ou 2 pessoas de fino trato que de referências, temporada ou não — Gomes Carneiro, 134, c. 1. Ipanema.

ALUGO — Aptos. n| Leblon e Ipanema (600, 550, 500, 450, 400, 350, 300, 250, 200,00). Exijo depósito de 1 mês (dispenso fiador) contrato grátis. Tratar hoje Lgo. S. Francisco, 26 s/ 1 119 (23-2232) ou R. Eng Nôvo, 378 (61-1346).

COBERTURA — Alugo ap. no Leblon c/ ótimo terraço, 3 quartos, sala, depend. completas, quintal c/ tanque e telefone, 2 p/ andar. c/ garagem NCr$ 1 200,00. indevassável. Ver Rua Carlos Góis, 431 ap. C-02. Tel. 47-8281.

IPANEMA — Alugo quarto em casa de família um ou dois rapazes c| referências. NCr$ 150,00 — Visconde Pirajá, 435 c| 1 — Tel. 47-8802.

IPANEMA — Alugo ótimo ap. próx. praia, sala, qt. emp., qt., coz., banh. côr, área — Av. Henrique Dumont n. 68 ap. 408 — Chaves c/ port. — F. P. VEIGA — Tel. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

IPANEMA — Aluga-se ap. 304 c/ 240m2, 1a. locação, 4 qts. 1 salão, etc. Rua Prudente de Morais, 985, NCr$ 2 100,00 livres. Ver no local. Tratar D. Lourdes Arbex — 57-5573 e 57-7704, de 2a. a 6a.-feira.

IPANEMA — Alugamos ap. 402, R. Visc. Pirajá, 317, c| salão, 3 qts., dep. emp., telefone e vaga garagem. Chaves porteiro José. Tratar Triunião R. Alfândega 108, loja.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 609 da R. Visconde de Pirajá, 525, sl., qt. e q. reversível. Chaves c| porteiro, Aluguel: NCr$ 350,00. Tratar: Rio Branco, 135 s| 815. Tel.: 22-1577.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. mobiliado à R. Joana Angélica (Lagoa) c/ 2 qts., 1 sl., 2 varandas, depend. empreg., etc. Aluguel 750. Temporada a combinar. Tel. 37-6529.

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Tôrre, 642, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver com o port. e tratar tel. 32-2977 — Sr. Roberto.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Visconde de Pirajá, grande ap. de frente, todo mobiliado e atapetado, 3 qts. c/ armários embutidos, 3 salas, 2 banheiros completos, cozinha, qt. de empregada, área de serviço e garagem. Tratar tel. 23-0307 de 9 às 12 hs.

IPANEMA — KAIC aluga frente, mobiliado p| temporada, ap. 204 à Rua dos Jangadeiros n. 40, c| sl.-qt. conjg., coz., banh., área c| tanque. Chaves na Rua Domingos Ferreira 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

IPANEMA — KAIC aluga ótimo ap. c| living, sl., 3 qts., coz., banh., dep. empreg., área c| tanque, vg. garagem. Ver à Rua Visconde de Pirajá 39, ap. 502. Chaves c| porteiro Sr. Durval. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C — Tel. 57-8060. CRECI J-72.

IPANEMA — Praça Gen. Osório — Aluga-se o ap. 602 da Rua Jangadeiros, 6, com 2 salas e 3 quartos, aluguel NCr$ 1 200,00 mais taxas e condomínio. Contrato de 12 ou 18 meses. Ver pela manhã, com porteiro José.

LEBLON — Aluga-se apto. de sala, 3 qtos., coz., banh. e dep. empreg. c/ telefone. Ver a Av. Ataulfo de Paiva, 50, bl./A/2, ap. 202. Chaves no local ou no apto. 302. Aluguel: 550,00. Tratar na Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel.: 23-5911. CRECI 16.

LEBLON — KAIC aluga o ap. 401 da Av. Ataulfo de Paiva, 620, c| sl., 3 qts., banh. social, cozinha, dep. compl. de empreg. área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-B — Tel. 32-1774 ou na Rua Domingos Ferreira n. 219-C. — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

LEBLON — Pequeno quarto mob. c| banh., indep., ap. de casal. Alugo a môça que trabalhe fora. NCr$ 130,00. Av. Ataulfo de Paiva, 722 ap. 203.

LEBLON — Aluga-se excelente ap. na Av. Ataulfo de Paiva n. 926. Edifício de 2 aps. por andar, com grande living, 3 quartos e dependências de empregada, banheiro em côr e assoalho de luxo, com sinteco. Ver no local com o porteiro e tratar p| tel.: 22-0460. Rua México n. 164, sl. 47.

LEBLON — Aluga-se qto. p| dois rapazes ap. família, NCr$ 80,00 cada — Des. Alfredo Russel, 160, ap. 302.

LEBLON — Aluga-se, Ataulfo Paiva 1460 ap. 704. 2 salas, 3 quartos, banheiro, garagem, telefone.

LEBLON — Aluga-se 3 qts., frente. Rua Turiba, 8, ap. 208 — NCr$ 600,00, esq. Bartolomeu Mitre. Tel. 37-3583.

RUA LEBLON 13 — Magnífica residência, 2 pavtos., c/ salão, 3 grandes quartos, arm. embutidos, 2 banhs. sociais, varanda, garagem, etc. NCr$ 2 000,00. Visitas aos domingos de 10 às 17 hs. Administradora Nacional. Avenida Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pavto. Tel.: 42-1314.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE 1274, apto. 104 — Aluga-se c/ saleta, sala, 3 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1814.

TODO MOBILIADO — Alugo ap. fte., sl., 2 qts., banh., coz., geladeira, sinteco, garagem, louças, área, tanque, dep. emp. Ver Visconde Pirajá 452 ap. 803, porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 à 12h. 37-8609. PAULO WANDERLEY. — CRECI 1 078.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto a senhora só. Praça Pio XI n.º 20. Luz e água corrente. NCr$ 130 e taxas.

ALUGA-SE apartamento com vista, maravilhosa, sala, saleta de almoço, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro social, cozinha e dependência de empregados, garagem. Pode ser visto qualquer hora com o Sr. Henrique, na Rua Marquês de São Vicente, 390 — Gávea.

ALUGA-SE na Rua Jardim Botânico n. 228, ap. 15, c| 2 qts. sala, coz. e dependenc. Infs. na Adm. Fluminense S. A. na Rua do Rosário n. 129, 1.º andar — Tel. 52-8281 — CRECI 661.

ALUGO — Aptos., n| Lagoa, Gávea e J. Botânico, (600, 500, 550, 400, 350, 300, 260, 200, 170, 145,00). Exijo depósito de 1 mês (dispenso fiador) contrato grátis. Tratar hoje Lgo. S. Francisco, 26 apto. 1 119 (23-2232) ou R. Eng. Nôvo, 378 (61-1299).

GÁVEA — Aluga-se excelente casa em centro terreno, 2 pavtos. var. terraço, 2 sls. 3 qts. sl. alm. 2 banhs. deps. garage, etc. decorada, rua estritamente residencial. Ver e tratar na Rua Dr. José Roberto Macedo Soares, 25 das 15 às 18 hs.

GÁVEA — Aluga-se perto da PUC local sossegado, vista maravilhosa, ap. bem mobiliado, c| geladeira, vaga garagem, armários embutidos, para casal, 2 môças ou 2 rapazes. Tratar 37-8045 e 37-7598, das 13h. em diante.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ótimo ap. sl., qt. sep. grandes, banh., coz., área, frente. Frente Parque Lage. Rua Doutor Neves da Rocha, 36|102. V. local. Tratar 52-7256.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se aptos. de 1 e 2 qtos., sala, coz., banh., área e dep. empreg. Ver à Rua Min. Artur Ribeiro, 350, apto. s/201. Chaves c/ o porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tels.: 23-5911 — CRECI 16.

JARDIM BOTÂNICO — Alugo apartamentos novos com excepcional vista, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver na Rua Ministro João Alberto n. 100. Tratar por 42-2250.

LAGOA — Av. Borges Medeiros, 3265 ap. 1102. Alugo c/ 350m2. Alto luxo, c/ 4 q. 3 salões, 4 banhs. soc. 2 q. empr. 2 vagas garage. Ver c/ porteiro. Tratar Rua Oton Bezerra Mello, 94, — Hôrto.

LAGOA — Aluga-se ap. de 3 qts., 3 salas, 2 banhs. sociais, dep. empreg. e garagem. Ver à Av. Epitácio Pessoa, 822, ap. 1 101. Chaves c| porteiro. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

QUARTO em casa de família, aluga-se a rapaz, pessoa de respeito. Rua Jardim Botânico, 202.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGA-SE casa luxuosa, Alto Boa Vista terreno 8 000 m2, três quartos, dois salões, dois banheiros mármore, mobiliada, telefone, pelo equivalente 1 000 dólares mensais. Marcar visitas 52-1002.

ALUGO aptos. e casas n| Barra, Freguesia, Taquara, Tanque (exijo depósito de 1 mês) dispenso fiador. Contrato grátis. Tratar hoje Lgo. S. Francisco, 26 apt. 1 119 (43-3413) ou R. Eng. Nôvo, 378. (61-1346).

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se para temporada, apartamento de frente para praia. Edifício Alvorada. Tratar tel. 58-9528.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — Quarto grande com pia, 1 mês de depósito. Rua Bela, 809. S. Cristóvão.

ALUGA-SE — 2 qts., 2 salas, dependências. Rua Bela, 1 149 c|3.

ALUGO — Pça. da Bandeira — R. Fereira de Almeida 15 ap. 103 e 204. sala, 2 qts., área 300 mais taxas, chaves síndico 101. Tratar Gonç. Dias 84/602 T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGA-SE quarto p| casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Matoso n. 111. Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE duas ótimas vagas para rapazes com refeições. Entrada independente. — Rua José Clemente n.º 149, São Cristóvão.

APARTAMENTO — Alugo térreo, 2 qts., 2 sls., grande coz., banh. área, varanda. R. Célia Nascimento 20, Final Rua Lopes Silva.

ALUGA-SE vaga com refeições. Tratar na Rua do Matoso n.º 20-A. Praça da Bandeira.

ALUGO casa na Rua Santa Genoveva, 14, de 2 sls., 3 qts., dep. comp. Chaves no 16 — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CRECI 743. S. Cristóvão, Benfica, Caju, aluga-se aptos., novos e 2 casas, 330, 300, 200, 150,00 e 135,00. Sòmente c| depósito de 1 mês dispensa-se fiador. 61-1346, hoje 23-2232. Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

FRENTE QUINTA — Alugo sala, 2 qts., dep., área de carro, tel., gás, resid. ou comer. Ver R. Sinimbu, 85 ap. 202, n/ falta água.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo um quarto a uma ou duas senhoras. Rua Praça da Bandeira, 109, ap. 1004.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se bom quarto para rapazes ou casal. Ver Rua Hilário Ribeiro, 111, sobrado.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo sobrado R. Ceará, 74 ant. Rua São Cristóvão, sl., 4 qts., banh., coz., área. Chaves n.º 43 loja — Tratar 28-1492.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto com telefone a duas môças, ap. de família, base .. NCr$ 120,00, ótimo ponto p| condução. Tel. 34-8868.

QUARTO — Aluga-se, mobiliado para rapazes em casa de família. — Rua Fonseca Teles, 51-C, ap. 403. São Cristóvão.

RUA DEBRET, 23 — Aluga-se o Grupo 410/412, 3 grandes salas, saleta, 2 banhs., área 350 m2. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA — Av. Copacabana, 542, sobreloja 207. Passo contrato por 5 milhões, aluguel barato. Inf. c| Rubens Frosini, tel. 37-4990. CRECI 552.

SALAS — Aluga-se no edif. Carioca — Tratar Secretaria da Ordem, Largo da Carioca, 5 — diàriamente das 16 às 18 horas.

SALA com garagem — Aluga-se uma sala com garagem automática, prédio nôvo, 1a. locação, Av. Almirante Barroso, 22, sala, 604. Ver com porteiro Santos. Telefones 43-9474 e 23-4379.

SALA — Aluga-se na R. Constituição, 8, magnífica sala 201, de frente c| 60m2, c| peq. banheiro, recém-reformada, própria p| fins comerciais. Ver c| encarregado. — Tratar c| ALENCAR & CIA. Av. Mal. Floriano, 10, 1.º and, Telefone 23-3328 — CRECI 1 371.

SUBLOCA-SE a sala 511 da Av. Graça Aranha 206, própria para escritório de advogado. Ver e tratar no local das 12 às 13 e das 17 às 18h.

SALA — Alugo no Centro, com móveis e telefone. Aluguel NCr$ 200. Rua da Quitanda, 30 — sala 508 — Dr. Haroldo.

SALAS GRANDES e pequenas, — Alugam-se para qualquer ramo comercial, oficinas, etc., desde 90,00. Rua Senador Pompeu n. 234. Centro.

SALAS para escritórios — Muito amplas, c| banheiro, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALAS — Alugam-se. Pres. Vargas, c| Rio Branco. Mobiliadas, telef. frente, pessoa p| recados. Aluguel: 250 mais taxas. Tratar c| Sr. Válter 34-2498 ou Dona Neli 34-2562.

TELEFONE — Advogado cede uso seu telefone a firmas que lhe permitam utilização de sala ou gabinete p| instalar seu escritório — Cartas para o n.º 075 226, na portaria dêste Jornal.

VAGA — Escritório, advogado ou contador. R. Miguel Couto, 27, sala 705 — 52-4541.

VAGA EM ESCRITÓRIO, com telefone. Rua da Quitanda, 30, sala 803.

3 SALAS juntas ou sep. Alugamos Av. 13 de Maio, 13, gr. 1920|1|2 — Adm. Monte Castelo. Tel. .. 52-2809 e 52-8251. CRECI 577 A. M. C.

ZONA SUL

ALUGO na R. S. Clemente, 98 loja n.º 9 m|m 13 m2. Aluguel 1 1|2 salário mínimo, sem luvas. Contrato de 5 anos. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE boa sala, fins comerciais. Rua S. Clara, 33, 1 121. Tel. 27-0386.

ALUGO conjunto de luxo p| escritório em Copacabana, p| 5 salários mínimos. 57-2987.

ALUGO sala, 1 104, Av. Copacabana, 647, frente, nova, hall, sala, banh., 3 salários. Chave na portaria. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE ampla sala com ban. kitch. e saleta, à Av. Copacabana 897 gr. 201. Chaves com o porteiro. Tratar com Sylvia 42-9315 — 27-5324 ou Neli 27-5324.

ALUGO 2 salas conjugadas, banh. Rua Hilário Gouveia, 66 6.º pav. esq. Av. Copac. — Contrato com NCr$ 300,00 mais taxas — D. Graça. 37-1440.

ALUGAM-SE as magníficas lojas A e B do n.º 648 (perto do Bar Sotto). Chaves no n.º 674 e tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI 814.

ALUGO conjunto frente, atapetado, c| finos lustres, cortinas, telefone e instalações, Av. Copacabana, 1 137, s| 603. Chaves port. Tratar 42-4707.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se o grupo 904, c/ 2 salas, banh. NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE duas salas de frente para comércio, à Rua Marques de Abrantes, 201, das 17 às 21 horas.

BOTAFOGO — Avenida Pasteur, 84. Edifício Veneza. Alugam-se 3 lojas, 1 de frente e 2 de galeria. Informações diretamente c| propr. 22-6024. Sr. Souza.

COPACABANA — Lojas — Alugo ou vendo, novas. Contrato 5 anos. Ver na Rua Barata Ribeiro, 54. Tel. 45-2023, c| Castro. (CRECI 330).

COPACABANA — Loja em ótimo ponto c/ 85 mts. contrato novo 5 anos, c| telefone. Inf. com Sr. Carlos. R. Rodolfo Dantas 85-C.

COPACABANA — Alugo sobreloja na Av. N. S. de Copacabana n.º 728, c| 150 m2 c| tel., ar condicionado, 2 banhs., copa coz., atapetada, decorada e mobiliada em alto luxo. Ver 5a. e 6a.-feira, de 10 às 12 horas no local ou marcar visita pelo tel. 29-7894 ou 56-4825, c| Cunha.

COPACABANA — Alugamos p/ comércio ou residência, R. Figueiredo Magalhães, esq. Copacabana, ap. 406, conj. — Chaves porteiro — Tratar Triunião — Alfandega, 108, loja.

COPACABANA — Alugam-se as salas 915, 916, 917 e 918 da Rua Sta. Clara, 33, c| depends., pintura e sinteco novos. Tratar na Rua Gen. Urquiza n.º 43, ap. 203 — Leblon. Tel. 27-8121.

CATETE 214-B, loja nova com 95 m2, contrato nôvo. Tratar no horário comercial. Tel. 45-1507.

COPACABANA — Aluga-se sala; 823 c| dep. sanit. na R. Santa Clara n.º 33. Inf. 43-4205. Ver port.

EXCELENTE sala comercial, com saleta de espera, banheiro completo e cozinheta azulejada até o teto em côr de frente, andar alto, ar condicionado, incluído água quente central e vista para o mar. Aluga-se NCr$ 400,00. Av. Princesa Isabel, 323. Informações Tel. 36-0492. Chaves com o porteiro.

IPANEMA — Passo contrato loja, bem instalada. Ótimo ponto perfumaria. Rua Visc. Pirajá, 611, loja 11 — Facilita-se.

LOJAS no Centro Comercial de Copacabana — Passo contrato de 5 anos. Inf. 37-4990. Rubens Frosini — CRECI 552.

LOJA em Bot. R. Real Grandeza, 238, loja C, passo o contrato, 160 m2, aluguel 350, ocasião, contr. nôvo. Ver no local, 37-6366.

LEBLON ótima loja — Passo. Ver Dias Ferreira, 668-C.

LOJA — Leblon — Alugo. Ver Dias Ferreira, 668-C.

LOJA — Santa Clara, alugo ótima com 70 m2 — Tratar Rua Miguel Couto, 105, s/ 623.

LOJA — Copacabana, passo contrato ótima loja na Av. Copacabana, com 320 m2 — Telefone 52-4263 — CRECI 1293.

LOJA com dependência, Botafogo. Alugo, Rua da Passagem, 119 — Chaves n.º 117, casa 2. Tratar tel. 28-1492.

LOJA COPACABANA — Passa-se contrato nôvo de 5 anos. Aluguel: 300,44. Rua Barata Ribeiro, 73-A.

LOJA no melhor ponto do Catete, Rua do Catete n. 310-C, junto aos Supermercados e do Largo do Machado. Contrato de 7 anos. — Tratar na sala 308.

LOJA — Copacabana. Passa-se contrato 5 anos, 130m2. Qualquer ramo de negócio. Aluguel NCr$ 500,00. Tratar Barata Ribeiro 222. Tel. 37-6298.

SALA — R. Figueiredo Magalhães, 286 (Cine Condor) — Passo contrato barato c| telefone, boutique em funcionamento, 60 m2, salas 701 e 702. Inf. r| Rubens Frosini. Tel. 37-4990 — CRECI 552.

SALA 508, de frente. Aluga-se na Av. Princesa Isabel n.º 323. NCr$ 500,00 livres. Ver no local. Tratar D. Lourdes Arbex — 36-4957 e 37-2981.

SALA comercial, frente. Aluga-se. Santa Clara, 33, 10.º. Chaves na Orseg. Santa Clara, 70, 3.º. CRECI J-319. Tel. 57-3142.

SOBRELOJA — Aluga-se c| telefone. Serve para qualquer ramo de negócio, em edifício. Ver à R. do Catete, 274, s| 213. Tel. 25-6841.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — MEIER — Aluga-se sala c/ banh. 180,00 mais taxas, Rua Carolina Meier, 38, s/ 403 — Chaves c/ porteiro — Tratar CIPA S/A. R. México n.º 41-, s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO ótima loja final construção com 25 m2 na Rua Magda, 155, em Bonsucesso. Chaves no ap. 101, e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

ALUGO uma sala em edifício comercial em Madureira c/ instalação p/ qualquer ramo. R. Maria Freitas, 42 sala 502.

CASCADURA — Sala médico, escritorio e laboratorio. Alugo. Av. Ernâni Cardoso, 443-B sobrado. Largo Campinho.

ENGENHO DE DENTRO — Locação comercial. Alugamos na Rua Dr. Bulhões 8 a sala 3, c/ banh. Aluguel 2 salários mínimos. — Chaves no local c/ Sr. Alvaro Fonseca. Tratar TRIUNIÃO, Rua Alfandega, 108, loja. Tel. 43-5618 e 43-8673.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se uma loja, serve para qualquer negócio, para depósito material ou indústria pequena, local: Av. Suburbana, 5 833. Tratar 56-2284.

GRAJAU — Aluga-se loja esquina, 6 portas 6,70 x 7,10. Av. Eng. Richard, 52-A, esquina Gurupi. Chaves c| Sr. José ap. 101. Tratar. 42-4707.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ótima loja, c| 2 portas, R. Darke de Mattos, 259, c| 6 metros de pé direito, servindo p| qualquer ramo comercial. Inf. 22-5814, — 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Adm. Bens Pedro da Silveira, CRECI 1 336.

LOJA — Vende-se na R. Deputado Soares Filho, 438-A — Tel. 28-9257.

LOJA nos Pilares, passo o contrato de 5 anos de uma c| jirau, toldo e recuo. Serve qualquer ramo. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 209-B.

LOJA de esquina — Aluga-se grande, pronto para qualquer negócio. Ilha, ônibus Bancários, Estrada Tubiacanga, 678 — 54-1389.

LOJA — Av. Brasil — Olaria — Aluga-se loja R. Dr. Nunes n.º 1 030, c/ 50 m2 — Aluguel — NCr$ 200,00 — 25-6640.

LOJA de esquina com Rua Bela e junto à Av. Brasil, contrato longo e aluguel barato. Transfere-se com telefone por 8 mil. Informações Tel.: 26-3196.

LOJA — Méier — Passa-se contrato novo — bem instalada — Preço de ocasião — Rua Carolina Méier n. 68-B — Tratar no local e pelo telefone 37-9255.

LOJA 59, c| 12m2, galeria. Alugo, NCr$ 100,00 mais encargos, na Rua Ten. Pimentel, 140, Olaria, tel. 34-0794, Ramalho, c| 5 anos, sem luvas.

LOJA — Tijuca — Alugo na Rua Almirante Gavião, 11-D, esq. com Rua Haddock Lôbo. Serve qualquer ramo (3x20m). Preço bom. — Chaves no local (Loja 11-E). Tratar tels. 36-3507 ou 43-9530.

LOJA — Alugo, Rua São Januário, 93. 23-3484. Bernardino — A noite 27-8617.

PASSO Loja na Rua Mariz e Barros n. 1 058, para pequeno negócio. Tratar pelo Tel. 34-6504. Sr. Milton.

RIO COMPRIDO — Alugam-se excelentes lojas de rua, com aproximadamente 30 m2, sem luvas. Ver na Rua Santa Alexandrina, 174 — Tratar por 42-2250 e 32-5353.

RIO COMPRIDO — Aluga-se residencia nova na Avenida Paulo de Frontin para fins comerciais. Tratar com o proprietario — Telefone 48-4886.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se loja c| instalações, ótima localização. Rua Frolick, 65, Loja-B, quase esquina Figueira de Melo. Chaves ap. 202. Tratar 42-4707.

SAENS PENA — Alugo sala comercial para dentista, medico ou similares, c| banh, proprio. Tratar tel. 34-3984.

SALAS p| comercio, no melhor ponto de Ramos, em frente ao Cine Mauá. Alugo R. Euclides de Faria 40. Chaves c| zelador, Sabado.

SALAS — Alugam-se à Rua Figueira de Melo, 410. Informações c| Sr. Iésus, tel. 28-6458 — São Cristóvão.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Cabanas Park. Condomínio reservado, praia particular. Alugo casa com todo o confôrto para 10 pessoas. Reservé já. Tel. 45-3076.

ARARUAMA — Temporada. Aluga-se casa moderna 5 quartos, 3 banheiros, living, todo confôrto — Próximo da praia e do restaurante La Gondola. Ver com ORMIA', Pôsto Texaco, Tratar 57-8283 à noite.

CABO FRIO — Aluga-se linda residência centro grande terreno ajardinado. Tratar 46-0373.

CABO FRIO — Só mês de dezembro — Alugo casa à beira da Lagoa. Móveis e utensílios. Tel. 36-3362.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências. 37-5893.

CABO FRIO A. do Cabo — Prainha — Alugo casa para veraneio, de frente para a melhor praia da região. Tel. 46-7137, depois das 18 horas.

CABO FRIO — Temporada. Alugo casa 2 qts., sl., 1c. aut. Tel. 38-3240 Rio ou ver. local, R. Prof. Ismar Gomes Azevedo, 19, sáb.| dom.

CASA NA PRAIA — Alugo temporada a poucos passos do mar, grande, confortável, Tel.: 54-1278.

CONFORTAVEL casa em Sepetiba próximo a praia c/ entrada p/ auto. Alugo. Tratar c| o proprietario. Tel. 45-9871.

CABO FRIO — Férias, lua-de-mel e fim de semana, ap. duplex com 3 qts., c| geladeira e garagem na Praia do Forte. Tel. 58-3475.

GUARAPARI — Aluga-se ap. pequeno, sem cozinha, em prédio nôvo, confortável (Hotel Tourist), por 15 dias, de 5 a 19 dezembro. NCr$ 200,00, Dr. Maurício. 22-5972 e 22-6762.

GUARAPARI — Palace Hotel. Uma semana de férias ap. para 4 pessoas. Telefone 43-5003.

IGUABA GRANDE — (entre Cabo Frio e Araruama). Aluga-se uma casa mobiliada para veraneio ou temporada. Tratar com o proprietário Sr. Jamil, tel. 28-7512.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c| refeições, local maravilhoso, pertinho do Rio, jogos de salão, ônibus a porta. Tel. 45-6762.

SAQUAREMA — Alugo casa mob. c/ 1 qto, sala etc. c/ luz e água. 350,00, Temporada, 61-8378.

SEPETIBA — DONA LUIZA — Al. c| mob., gel., gás, garag. 3 qts. 1 à 4 meses. Respicio Esp. Santo 407, c| Braga na praia Dr. Nelson. 57-3253 ou 92-1976.

SÃO LOURENÇO — Alugo res. mobília, gelad., c| qt., banh., copa-cozinha, área, jardim. E vendo 2 toalhas da Ilha da Madeira — 47-1889.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apartamento mobiliado para dezembro, janeiro e fevereiro. Tel. 28-7309.

Aluga-se ou vende-se prédio

Sito à Avenida Gomes Freire, com 1100 m2 — Facilita-se. Tratar Sr. Wilson, 31-3480.

Loja — Praça Saens Pena

Passo contrato no melhor ponto da R. Conde Bonfim, loja com 80 m2 e telefone. Contrato nôvo de 5 anos. — Aluguel 7 salários. Tel. 48-1099.

Xerox — Financeiras — Turismo

Loja centro 120 m2, contrato cinco anos. Tel. 42-7229 — João Pereira.

Escritório — andar

Aluga-se um ótimo andar com área livre de 550 m2, no melhor ponto da Av. Pres. Vargas, e juntinho à Av. Rio Branco, servido por 4 elevadores Otis, faz-se contrato a combinar. — Telefone 43-1008 — Antônio.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, império Luís XV, rústico, armários duplex e Colonial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro — Tel 28-8229.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc. camas espanholas, mesinhas de couro tachadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO. Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis, DEL REI. Junto ao Higino (e em frente a padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados: sala, dormitórios de marfim, caviúna, Império, rústico e Chipendale, marquêsa e coloniais, arcas e armários duplex e medalhão. Paga-se bem. Atende-se rápido. Tel. 32-0111.

ARMARIO duplex está como nôvo, sala colonial, 12 peças. Vendo barato. Juntos ou separados. Urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviúna, marfim, armários duplex, Chipendale Império, arcas, rústicas, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas de jantar, modernos, Luis XV, Chipendale, Império, coloniais. Pago no ato. Atendo p/ tel. 48-2602 ou 34-6604.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale de casal em ótimo estado, 240 e uma sala conjugada clara consol. 150. Aristides Lôbo n.º 188. Próximo de H. Lôbo.

ATENÇÃO noivado desfeito. — Vendo quarto Cimo último tipo e uma sala imperio baratíssimo p| desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

A VENDA espelho, poltronas — NCr$ 30,00 cada, mesa cozinha, 2 cadeiras — NCr$ 25,00, quadros e objetos. Rua Carvalho Mendonça, 12, ap. 704 — Lido.

ARCA de jacarandá de 3 ou 4 portas. Vendo inclusive mesa redonda e cadeiras, assim como outras peças do meu luxuoso ap. P. Santa Clara, 166 ap. 207.

ATENÇÃO — Vendo sala jantar completa sucupira chipendale escura. R. Miguel Couto, 124, ap. 7 — Não atendo de 12 às 17h.

ATENÇÃO — Compro móveis modernos. Pago bem. Telefone .. 22-4517.

ATENÇÃO Raridade — Moveis antigos de madeira rara. Vendo conjunto de cama e criados-mudos, fabricados na Austria, para nobre brasileiro, NCr$ 1 900,00. Tratar à Av. Epitácio Pessoa, 138, ap. n.º 1, Sr. Thomaz.

ARCA Jacaranda, mesa redonda 6 cadeiras c| palha, 1 grupo estofado c| 3 mesinhas, par de abatjurs, console com espelho bisotado, cama Marquesa casal, des. lugar, transp. gratis. Paissandu — 139 ap. 101.

BARATISSIMO — Vende-se secretária, armário, mesa ping-pong, etc. Desocupar lugar. Rua Saint Roman, 265, Tel. 56-6620.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de novo. NCr$ 200,00. Sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

COMPRAM-SE móveis usados, peças avulsas e armários, móveis antigos. Tel. 45-6885.

COMODA moderna, fórmica escura. 70 mil. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607. Tel. 42-4724.

CAMA marquesa, jacarandá ou Luís XIV em palhinha. Vendo assim como mesinhas de cabeceira inclusive outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166, 207.

CHIPENDALE dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório maciço claro armário, 2,80, artingo de alto luxo, vendo baratíssimo, urgente. Rua Haddock Lobo, 18.

CHIPENDALE, quarto e sala de ótima fabricação claros em estado novos. Baratíssimo p| desocupar. Rápido. Av. Salvador de Sá, 184. Estacio.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, 181.

CABANA MOVEIS e Decorações — Fabricação, propria. Raríssima oport., diretamente ao consumidor belíssimos moveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhões e mesinhas empalhadas, vitrines pelo menor preço do Rio, compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646, 3a., e 6a.-feira, aberto até 22 horas.

DORMITORIO casal, novinho, com colchão de molas, caviúna v. ... 450,00 c| armário de 5 portas, urgente à R. Sousa Franco n.º 378, sob. V. Isabel.

DORMITORIOS marfim, outro chipendale, claro, salas iguais armários, 2 a 4 portas, colchões molas, estado novos, V. do muito barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITORIO de casal, marfim e caviúna, c| colchão novo s| uso. Mot. noiv. desf. baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224. — Pilares.

DORMITORIO moderno. Vendo urgente, 350 mil casa, guarda-roupa e penteadeira, Rua Evaristo da Veiga. 47, ap. 607. Tel. 42-4724.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso, grupo estofado todo corvin e jacarandá; outro c| almof. sôltas nas costas e assento todo bouclé; cama e mesinhas metal dourado, mesa redonda, arca puf e cadeiras em jacarandá, console e espêlho dourados, jôgo mesinhas c| mármore rosa, estante, barzinho c| rodas, sofá avulso, abajures, adornos, espelho moldura dourada etc. Tudo novinho. — Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido. Tenho transporte.

DORMITORIO de classe para casal, composto de um guarda-vestidos, um guarda-casaco, penteadeira, pulcaro, cama c| colchão de mola nôvo, cômoda e duas mesinhas. Tel. 36-5056.

DORMITORIO marfim, caviuna conjugado, guarda-roupa chipendale claro 2m80, outro caviuna c| 5 portas, tudo seminovo, Vende-se preço ocasião. Rua Santana, 198.

DORMITORIO de casal pau marfim, caviuna e sala mesmo estilo, estão como novos. Vendo muito barato, Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

DUPLEX de 4-5 portas em caviuna jacaranda vende-se preços razoaveis Rua Haddock Lobo 370-B.

DORMITORIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO chipendale, maciço, cinro, gavetes curvas, sala jantar, Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTANTE desmontável, imbúia, 2mx3m. NCr$ 350,00. Rua Engenheiro Pena Chaves, 43/302 — Jardim Botânico.

ESTOFADOR — A domicilio, reforma-se qualquer tipo de sofás e poltronas. Bom e barato. Telefone 52-4624 — Sousa.

GRUPO estofado. Vendo 2 p| met. do valor, um todo de espuma, de luxo, 255 mil, outro c| almof. soltas, luxuoso, tecido bouclé, 540 mil. Av. Copacabana, 30, ap. 803 — Tel. 56-2667. — Fac. transp.

GRUPO estofado, almofadas sôltas, espuma. Vendo 1 de tecido, 1 de couro, 1 de veludo, assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166|207.

GUARDA-ROUPAS chipendale maciço, claro, vendo 2 — 300 mil. Tel. 26-5869.

GRUPO PROBEL LUXO — 1 sofá segredo cama e 2 poltronas forr. em curvin estof. em espuma e fibras de borracha, vendo novo s| uso. 37-9524.

JACARANDA moderno, vendo arca especial (2m) c| flôres e div. p/ bar, 295 mil, Vale o dôbro. Também 1 mesa redonda e 4 cadeiras c| palhinha a 50 mil cada. Tudo nôvo, luxuoso e perfeito — Av. Copacabana, 30, ap. 803 — Tel. 56-2667.

MOVEIS — Estado novos, armários camas, colchões, cômodas, mesas centro e outras, salas dormitórios. Vdo. muito barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

MOVEIS DE FORMICA — O Natal está chegando, não deixe chegar os últimos dias, compre diretamente na fábrica e escolha as côres de sua preferências. Mesas desde NCr$ 40,00, cadeiras 18,00, bancos 8,00, bancos giratórios para lanchonete, 36,00. Armários de parede, 130,00 o metro linear etc. Rua Frei Caneca, 117.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria, raríssima oferta. A mais moderna loja ded ecorações da Guanabara, Vendo diretamente ao publico, somente 3 dias os mais finos e modernos moveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio, luxuosíssimo dormitorio para casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armarios duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Moveis e Decorações, 3a. e 6a. aberto até 22 horas.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar moveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 a vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas, só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo 134, no Rio Comprido. Monsenhor Felix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

MOBILIA — Vendo cama c| colchão p| solteiro e armário, tudo como nôvo, Rua Barata Ribeiro. 96|202. NCr$ 250,00.

MESA console de jacarandá e cadeiras medalhão ou mineiras, vendo assim como arcas inclusive outras peças do meu luxuoso ap. R. Santa Clara, 166, ap. 207.

MACIÇOS — Vendo de sala e quarto Chipendale em estado de novos, por preços baratíssimo, claros na côr da peroba coisa muito da boa, urgente. Rua Aristides Lôbo n.º 128. Próximo H. Lôbo.

MESA c| marmore p| sofá, 3 por 98 par abatjurs no estilo 58, espelho c| 2 metros 160, cama Marquesa casal 95, etc. Paissandu, 139 ap. 101. Transp. gratis.

MOVEIS de quarto e sala, estado de novos. Ver das 13 às 17 horas. Tel. 36-4043. — Rua Domingos Ferreira n. 102 ap. 804.

MOBILIA casal nova, estilo "Império" — Vendo urgente. Telefone 57-6683.

MOVEIS de caviúna. Quarto e sala. Vendem-se. Rua Sen. Furtado, 113-A, casa 4, ap. 301 — Tratar com D. Goni.

MESA REDONDA Império de jacarandá 120 — 6 cadeiras, medalhão de palhinha c| almofadas de lonita azulão e grelôs brancos 50 cada cadeira e 1 poltrona do papel 20 — Urgente. Gustavo Sampaio 520 ap. 903.

MESINHAS lado sofá mármore. vendo pés de jacarandá, metal cu decapê, inclusive abajures assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166|207.

MESA redonda jacarandá, cadeiras medalhão ou mineiras, vendo inclusive arcas, assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara 166|207.

MOVEIS — Vendo mobília de sala de jantar completa. Rua Leonor Pôrto, 57, ap. 401. São Cristóvão.

NOIVADO DESFEITO — Por êste motivo vendo 1 dormitório todo caviúna ainda na loja. Por 490,00 — Av. Suburbana, 7397-B — Tel. 29-5575 — Sr. Simon.

POLTRONAS — Vendo 2 pequenas, estilo com braços, estrutura perfeito. Rodolfo Dantas, 91|504 — 75 cada só pela manhã.

QUARTO SALA rústico, 180 mil, 1 moderno quarto chipendale claro, barato, mesa, 6 cad. fórmica. Av. Suburbana, 9521, Cascadura.

QUARTO — marfim completo, jogo fórmica com armário, jogo poltronas. Preço a combinar, tel. 30-6232, D. Albertina.

QUARTO completo casal ou solteiro 250,00 cedro. Vendo separado 37-2943.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — 9 peças, estilo Renascença em vinhatico claro. Vendo urgente, NCr$ 250, Sen. Vergueiro, 219, ap. 507-B.

SOFA' c| almofadas sôltas de espuma. Vendo 1 de tecido, 1 de couro, 1 de veludo assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166 — 207.

SALA colonial, 12 peças, de jacarandá. Tudo em perfeito estado. Artigo de luxo. Vendo por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

SALA Colonial, 12 peças, com bar espelhado, muito bonita, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA JANTAR Jacaranda, colonial brasileiro, console Luiz XVI c| espelho, grupo estofado etc. Paissandu 119 ap. 101. Transp. gratis.

SOFA-CAMA casal, duas poltronas em vulcouro tudo NCr$ ... 155,00. Fábrica R. João Vicente, 1241. Bto. Ribeiro, todas as cores.

SALA de jantar de particular — com onze peças estado de nova, Vende-se por NCr$ 300,00. Telef. 61-0616.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p. desocupar lugar. Vendo. NCr$ 150,00. Rua Hadock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho vários para vender, diversos tamanhos, preços realmente baratos. Verifique... Também lavo e conserto tapêtes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

VENDO móveis casal caviúna — 500,00. São Clemente, 127|508 fundos.

VENDE-SE 1 sala de jantar clara, e 2 sofás-cama, motivo viagem. R. do Rezende, 21, ap. 310, Centro.

VENDO — Mesa redonda elást. c/ 4 cad., Madalhão, Arca, vitrine jacarandá, sofá 4 lugares, estrado solt. c/ colchão crina. Av. Prado Júnior, 257/402.

VENDEM-SE colchões de molas solteiro, mais barato que fábrica. Rua Riachuelo, 385, térreo.

VENDO um armário Luiz IV, laqueado, de peroba, lindo móvel, 5 portas, por 450,00 e dois armários de criança, 1 laqueado, 1 marfim, NCr$ 70,00, 2 lustres, 1 verde, 1 azul, por 40,00. Rua do Catete, 206|901, das 10 às 14 horas.

VENDO bar com 3 bancos, estilo chinês, 150,00, Rua Barão de Sertório, 64, Rio Comprido.

VENDE-SE urgente motivo viagem, 1 lustre e 2 aprix de cristal, quadros a óleo, 1 divã, venezianas americanas etc. 47-4865, pela manhã.

VENDE-SE uma mesa formica com quatro cadeiras, um sofá-cama, tudo nôvo. R. Paissandu, 59, ap. 408.

VENDE-SE colchão de molas, nôvo, p| solteiro, NCr$ 50. Tel. 47-1558.

VENDO móveis diversos — Catete, 44, ap. 502 — D. Denir.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto, novos. Tel. 25-6210.

VENDEM-SE 2 salas visita e jantar por motivo de viagem. R. Conquista, 121 ap. 201. J. Guanabara — Ilha do Governador.

VENDE-SE de ocasião um sofá de canto, seis lugares em vulcaespuma. Rua Barata Ribeiro, 746 ap. 1 002.

VENDO separado por motivo de viagem, 1 domitório de fórmica, 1 dormitório caviúna e colchões, 1 grupo estofado espuma. Novos sem uso que se encontram ainda na fábrica. Rua da Abolição, 253 proximo ao Largo da Abolição, falar com Sr. Edmaro.

VENDO de marfim com caviuna sala e dormitório em perfeito estado por preço raro aproveite, motivo de obras. Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de H. Lôbo.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

VENDO quarto rústico completo 180 e uma sala de pau marfim e caviúna 150 p| desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

Armários embutidos

Fabricação própria, revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências. Firma registrada no C.G.C. 33.821.112. Orçamentos s| compromisso — Tels. 29-9413 — 42-9223.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO Philco, mod. 68, na embalagem. A vista e melhor preço do Rio. Telefone 46-5102.

ATENÇÃO — Geladeiras. Não perca tempo. Temos 80 geladeiras para liquidação desde 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

BRASTEMP geladeira 10 pés, retilínea, mod. 1968, fino gôsto, à vista, 460,00, Av. Copacabana n.º 610-J.

COMPRO Geladeira mesmo parada, pago bem, atendo urgente pelo tel.: 30-4929.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilio. Telefone 52-4230.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e maq. de lavar, a domicilio, cigarantia. Tel. 48-8412. Sr. Ferreira.

CONGELADOR horizontal (freezer) alemão, 114 H.P., doméstico Bauknecht, 220 volts. Novíssimo. Vendo 600,00, Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS Brastemp, Frigidaire etc. NCr$ 120, 150, 200. Modernas. Rua Leandro Martins, 38 esquina da Rua dos Andradas.

GELADEIRA General Eletric 10 pés, porta aproveit. estado 100% — Vendo hoje baratíssimo, Av. João Ribeiro, 224, Pilares.

GELADEIRAS ao preço de quem 150, 180, 200 e mais. Todas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 150, 160, 200 e mais. Tôdas gelando bem e pintadas. Temos várias marcas. Rua da Conceição, 141, sobrado. Ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA GE americana 5 pés, uma belezinha. Rua do Catete, 40-A. Tel. 25-5544.

GELADEIRA Hotpoint 9 pés porta util, pintura nova, funcionando 100%. Vendo urgente, Rua Joaquim Palhares, 595.

GELADEIRA 2 portas para bar, clube, etc. Vendo. Ocasião. Rua da Relação, 55. Temos também Coca-Cola.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 80 geladeiras desde 120,00. As melhores da cidade, muito gêlo. Veja mesmo sem compromisso. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Gen. Eletric, 12 pés, duplex, mod. 1967, s|uso. Vendo 850,00, Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Frigidere, 8 pés. — Vendo 180,00. 100%. Rua Barão de Sertório, 64. Rio Comprido.

GELADEIRA GE, 8 pés, vendo ou troco por TV nova. Av. Mem de Sá, 253, ap. 307 — Tel. 32-6764.

GELADEIRA c| garantia a partir de NCr$ 140,00. Diversas marcas e tamanhos, pintura nova, não compre sem nos visitar. Rua Camerino n.º 176 sobrado. Esqu. c| Marechal Floriano.

GELADEIRA — General Eletric, 9 pés, moderna, estado de nova, urgente 340,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

TECNICO de geladeira e ar condicionado conserta qualquer marca e pintura no local c/ garantia. Não cobramos visita. Tel. 27-7589, Sr. Antônio.

TECNICO alemão conserta geladeira nos domicilios. Trocam-se relé, automáticos, motor, cargas de gás. Serviço garantido. Telefones 48-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira comercial com 5 portas, pouco uso, NCr$ 1.200,00. Av. Suburbana, 1496. Vila União, 14. Benfica.

Geladeira pintura a domicílio 50

Pinta-se a pistola a domicílio. Of. espec. usando o famoso trat. naval contra ferrugem e maresia o mesmo que trat. praia. Troca-se borracha. Atendo qualquer bairro — Telefone 48-4864, Sr. Rangel.

Geladeira 50

NÃO É PINTURA

É uma limpeza, só dura 6 meses, cuidado, pinturas duráveis fazemos a domicílio com a famosa tinta Berri Lold. É 10 vêzes mais garantida que as outras, dura 4 anos, não tem melhor. Sr. Silva — Tel. ..... 28-9050. NCr$ 70.

RÁDIOS — TVs

A VISTA — Compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100,00 — 49-8515.

A VISTA compra-se 1 TV portátil novo ou usado, mesmo c| defeito. Pagto. imediato. Favor chamar 52-4907 ou 52-1723. Barros.

ANTENAS externas, colocamos com garantia, usamos os melhores materiais. Pink Eletrônica Ltda. Rua Siqueira Campos n.217, 2a. loja. Tel. 37-5253, p.f.

BRAÇO Sony Pus 237, agulha elétrica Sony, alguns discos clássicos importados. Vendo — Telefone 52-6458.

COMPRO televisão, radiovitrola, mesmo com defeito, pago vem. Tel. 30-3320 ou CETEL 91-4123 — Araújo.

COMPRO televisão a domicilio, mesmo com defeito, pago bem à vista. Tel.: 34-6286.

COMPRO televisão e Stereo pago bem resolvo na hora 36-3954.

ELETROLA S|E EP 600, nova, somadora manual, perfeita, vendo melhor oferta. Ver hoje 9 às 12 horas. Rua Visconde Pirajá, 459, ap. 602.

ESTEREO PHILIPS mod. 68, sonoridade incomparável, movel jacarandá, FM, etc. Custou 1 800 vd. urgente 380. Estr. do Tindiba, .. 2 432, ap. 202, Taquara, Jacarepaguá. Fac. transporte.

GRAVADOR profissional Estereo-Denon, na embalagem, totalmente equipado. Vendo, preço de ocasião — Tel. 42-3997.

GRAVADOR Estéreo Tandberg 64 X, o melhor em sua classe, nunca foi usado. Toca-discos Garrard 301, em estado nôvo. 34-1743, 37-9267 e 37-9172.

GRAVADOR AMPEX — Stereo — 4 pistas, reversão automática, tipo 2070 — Semi-profissional. — Vendo tel. 47-1420.

GRAVADOR SONY, 250 stéreo, 4 pistas. Dr. Antônio 32-9863.

GRAVADOR Sony, estado nôvo, 4 pistas, 3 rotações, carretel grande. Vendo urgente, melhor oferta. — Av. Copacabana, 1 003 ap. 1 009.

GRAVADORES importados, desde 99,00. Rádios, vitrolinhas. Rua das Marrecas, 36 s| 606 — Cinelândia.

GRAVADORES — Mini-Cassete, Crowncorder com rádio FM/AM. Gravadores comuns, cassetas e estéreo, rádios de 1, 2, 3 e 6 faixas, com FM/AM, rádios mini-FM, vitrolinhas com rádio FM/AM, transmissores portáteis, toca-fitas para carro. Importador liquida na Rua das Marrecas n.º 36, sala 605. Cinelândia.

INTERCOMUNICADORES transistorizados, de alta qualidade, de fácil manejo, econômicos e de esmerado acabamento. Garantia absoluta. Peça uma visita de nosso técnico s/ compromisso. Ico Importação. Tel. 52-8489.

PARTICULAR vende, motivo viagem, 2 caixas acústicas KLH mod. 6, NCr$ 1 400; gravador estereofônico Sony 530, com 2 microfones etc., completo, NCr$ 1 600 tuner Sherwood AM-FM, NCr$ ... 450. Tel. 36-0161, Sr. João José, à noite.

PRATO toca-discos Sony TTS-3000 e gravador Sony TC-355 tape deck ambos novos na embalagem. Carlos 57-5538.

RADIO E TV — Preciso técnico para ensinar a particulares 2 vêzes p| semana. Tel. 48-6742.

RADIOFONE Stereo Philips, modêlo 68, F-4, R., móvel caviúna na garantia. Vendo, 380 mil viagem — Correia Dutra, 56, ap. 1.

RADIO DE PILHA — Vendo, conserto TV, vitrola — Marechal Floriano, 95, 1.º andar — Pinto.

RADIOVITROLA Standar Eletric — Automática, altafidelidade, moderna, semi-nova, 300,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

RADIOVITROLA Standard Electric, legítima, som estereofônico, rádio c| 5 faixas, estado nova. Vendo urgente barato. Av. Copacabana, 1 003 ap. 1 009.

STEREOFONICO Grunding c| Stereobox, F. M. Reverbro, 4 faixas (alemão), pouco uso. 1 300,00, Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO 12 p., Philco ou Zenith U. S. A., compro diàriamente (particular). Tel. 29-9311 — Nélson.

TELEVISÃO Raytheon 17" americana, ótima imagem nos 5 canais, vendo c|mesa e antena — NCr$ 180,00. Av. João Ribeiro, n.º 224.

TELEVISÃO PHILCO 23" mod. 68 verdadeiro cinema. Custou 1 480 vdo. urgente p| 380. Dou antena e transporte. Ainda 6 meses de garantia. Estr. do Tindiba 2 432, ap. 202. Taquara — Jacarepaguá.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 120, 150, 180 e 200, tôdas funcionando bem, 17, 21, 23 e leva grátis 1 antena. Temos várias marcas — Rua da Conceição, 145 sobrado — Ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando nos 5 canais, de 17, 21 e 23; Standard Eletric, GE e Philco, Phillips, Semp, e outras marcas ao preço de ocasião — Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO Philco portátil, 16 polegadas, tridimensional, modelo 1967, 600 à vista. Vale mais de 950. Motivo viagem. Particular para particular. Tel. 42-7919.

TV SEMP 14 pol, clara, marfim, perfeita, NCr$ 195,00. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108, fone 52-4443.

TV EMERSON 21 pol., funcionando bem, NCr$ 170,00 urgente. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108, tel. 52-4443.

TELEVISÃO PHILIPS 21, funcionando, motivo de viagem, NCr$ 220,00, tel. 56-5534, até às 14 horas.

TELEVISÃO 21 pol., Standar Electric, 220 mil, Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607. Tel. 42-4724.

TELEVISÃO Philco 23, caixa estreita, militar que viaja v. 380, verdadeiro cinema, Av. Atlântica n.º 2 740, ap. 802 — 57-2610.

TELEVISÃO Standard Eletric, 19 pol., port. de luxo, como nova, 360,00 ou 1 Philco, motiv. viagem. Tel. 57-2802.

TOCA-DISCOS Garrard, AT6-8 na embalagem de fábrica com urgência por 300 mil, R. Araújo Pena, 18, 2.º and., qto. 4 — Sr. Antônio.

TELEVISORES com garantia, marcas diversas, facilitamos o pagamento. Pink Eletrônica Ltda. Rua Siqueira Campos n. 217, 2a. loja — Tel. 37-5253 p.f.

TELEVISÃO estado de nova 195 mil. Radiovitrola aut. GE 220 mil. Av. Democráticos n.º 690-B perto da Urancs.

TV PHILCO portátil 19", tela grande sem uso — NCr$ 490,00 — R. Acau, 117.

TV GE 23 pol. mod. 66, boa e uma Philco 21 pol. Vendo, aceito oferta. Tel. 30-4906 em Ramos.

TV PHILCO B 124 Paraflex 68 — Vende-se ou troca-se p/ TV portátil de 11 a 13" — Av. Mem de Sá, 253, ap. 307 — Tel. 32-6764.

TELEVISÃO 21" cinema nos 5 canais, urgente 175,00. Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TELEVISÃO — Philco, Semp, Admiral, GE, Emerson, Philips, etc. de 14" a 23" a partir de NCr$ 130,00. Cinema nos 5 canais, leva 1 antenã. Antes de comprar visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n.º 176, sobrado. Esq. c| Marechal Floriano.

TELEVISORES, hoje liquido mais de 63 peças desde 130,00 func. 100% nos 5 canais est. de novas todas as marcas leva antena gratis só na Eletronica Almer, casa especializada no ramo. Rua do Senado. 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES, temos grande quantidade das melhores marcas de 17" e 23" seminovas cinema nos 5 canais a preços nunca vistos, barato mesmo, visite-nos sem compromisso. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. c| Mal. Floriano.

TVs — Philco, mod. 68, Solid State, 23", 16", na embalagem. Aceito seu TV usado, em troca, pagando até NCr$ 300,00 à vista o melhor preço do Rio. Telefone 46-5102.

TELEVISÃO — A vista. Rara oportunidade. Vendo hoje, 150 TV., Empire, 11 pol., NCr$ 525,00. Ariel, 11 pol. NCr$ 585,00. G. E., 11 pol. NCr$ 525,00. Colorado, 11 pol. Mini. NCr$ 600,00. Philco, 23 pol. NCr$ 820,00. Artel, 23 pol. NCr$ 735,00. Colorado, 23 pol. NCr$ 750,00. Teleking, 23 pol. NCr$ 720,00. Aceito troca sua TV usada, como parte de pagamento. Este é o melhor negócio da sua vida. Traga o tutu e não sairá sem comprar. Nosso lema é resolver seu problema. Ver exposição e venda na Av. Copacabana, 581, Loja 211. — C. comercial.

TELEVISÃO Standard Eletric, moderna, ótima imagem, pouco uso, c/ antena 360,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

TELEVISÃO Philco, 23 pol., ótima imagens 5 canais, como nova. Vendo urgente barato. Av. Copacabana, 1003 ap. 1 009.

TELEVISÃO com garantia a partir de NCr$ 130 só em Dic'Arla. Temos Tvs seminovos. Av. Marechal Floriano 176 sala 33 junto a Light.

VITROLA motorola stereo. Ocasião, 250 mil. Só o toca disco, vale muito mais. Tel. 48-7132.

VENDO — Stereofono Grunfeld, mesa espanhola de jacarandá — Tratar, tel. 25-6981.

VENDE-SE radiovitrola Telefunken dominante, dormitório e sala Chipendalle. Rua Dr. Luís Masson, 109, Piedade.

VENDO televisão Emerson, 23 polegadas por motivo viagem nova — 430,00 — Tel. 37-9429.

VITROLA Stereo portátil vendo barato, vou viajar, tratar Rua Almirante Tamandaré, 41 apto. 1015 — Flamengo.

Antenista

Tel.: 52-9100

Instalatel Ltda., regula e revisa antena TV com telefone a partir 8,00. Instalamos antenas espinha de peixe. 2 anos garantia. Zona Sul, Norte e Estados.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA Lavar enguiçou, tel. 47-8224. Todas as marcas c| garantia. Conservadora Bendix Máq. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre 637. (X

ASPIRADOR DE PÓ Eletrolux, Arno, Walita. Liquidação a partir de NCr$ 55,00. R. da Carioca, 28, sobrado, entr. pela joalheria.

ASPIRADOR de pó Electrolux, custou 250,00, vende-se por 95,00, encerradeira por 56,00. Av. Augusto Severo, 264, ap. 42. Urgente. Glória.

ENCERADEIRAS liquidação, Electrolux, pela metade do preço. Arno, Starlux, Real, de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Eletrolux. R. da Carioca, 28, sob., entr. pela joalheria.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, 2 bujões Gasbrás cheios. 100,00. R. da Relação, 1 sob — Neuza.

FOGÃO Ultragás, 4 bocas, ainda c| bujões cheios, nôvo, v. 135,00, custou 290,00 m. viagem. Telefone 58-3264.

LEONAM, super, automática, caixas, p| botões, borda e discos — NCr$ 250,00. Rua das Oficinas 195, casa 3.

LAVADEIRA Brastemp vende-se 2 meses uso por não ter lugar e um fogão luxo, 2 bujões. Rua Joaquim Palhares 180 apt. 404.

MAQUINA de laver Bendix Economatic, 130 mil, Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607. Tel. 42-4724.

MAQUINA LAVAR BENDIX de luxo 350 mil. Máquina costura s| uso 85 mil. Av. Democráticos n.º 690-B perto da Uranos.

MAQUINA DE LAVAR Bendix, automática, Economat, moderna — 265,00, máquina de costura, 5 gavetas 85,00, fogão 4 bôcas, seminôvo 60,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A, S. Cristóvão.

NAUTILUS — Côifa sem uso, para fogão, vendo 85,00 — Rodolfo Dantas, 91|504, só pela manhã.

SINGER BABY USA — Máq. de cost. elét. super portátil (5 quilos) c| acessórios, funciona em corrente de 50-60 ciclos, vendo. 37-9524.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO — Vende-se vestido noiva e baile modêlo exclusivo — Herminia Crochet. Tratar telefone 56-7004.

CABELOS — Compro de 35 para cima. Perucas Soçaite. Telefone: 37-9476.

NOIVAS — Vendo lindo vestido de zebeline modelo francês 1968 todo forrado de espuma M. 42, 44. Veu de pois, grinalda e bouquet NCr$ 350,00. Informações tel. 22-3289 ou 52-7069.

NOIVAS — Telefone para Soninha vendo e alugo vestidos lindos, modernos, noivas completas, NCr$ 50,00 — Baile NCr$ 30,00 — Toillete NCr$ 20,00. Tel. 52-4633 e 22-9645.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lucia cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, etc. em 24 horas (com garantia). Tels.: 37-9476 e 36-2556.

PERUCAS inteiras NCr$ 90. Cabelos naturais sedosos fino acabamento, grande variedade. Direto da fabrica. Meias, rabos. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539. 4.º andar.

PERUCAS — Ocasião — Vende-se rabo 200, Chanel 180, e inteira 80,00 — Praia de Botafogo, 356/607.

PERUCAS, inteiras a partir de ... NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e cores. Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistência permanente, Mme. Kurcinak (ensino) reforma c| perfeição. Henrique Valadares, 98, ap. 43. Tel. 32-6023.

VESTIDOS usados, saias, blusas e roupas de homem, compro a domicílio, tel.: 22-3950 e 32-1383.

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 44. Atende-se após as 14 horas. Real Grandeza, 110-505.

Oportunidade

Sem empatar capital, roupas masc. e femininas, poderão ser revendidas aos colegas de trabalho, amigos e parentes. O Fortuna oferece esta chance, na Av. Gomes Freire, 140, sobrado.

Perucas inteiras NCr$ 60,00

Rabos, meias chanel etc., as mais variadas côres, cabelos naturais esterilizados, facilito pagamento. Rua Silveira Martins, 30, ap. 701. Tel. 25-5823.

Perucas Dirce

O que há de melhor. Todos os tipos e côres. Assistência permanente. Menor preço, crédito na hora. Rua Barata Ribeiro, 638 ap. 401, tel. 56-5871.

Smokings alugam-se

Alugamos smokings, roupas de casamento e também compramos roupas usadas de homem e senhoras — TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Tels. 22-4846 e 52-7964.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

VENDE-SE vestido de noiva 44 médio de luxo. Tratar, das 20 às 21hs. Dona Margarida. Tel. ... 29-2123.

Ternos usados

Tel.: 54-4551

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO, senhores revendedores. Relógios suíços de marcas famosas por preços inacreditáveis. Venham depressa. Rua México, 31, 12.º andar. Das 8 às 18 horas.

ANEL BRILHANTE sintético, grande, lindíssimo, côr champanha, 300 mil. particular, 38-4190.

ESMERALDA 6 K — Vendo 300 — brilhante sintético côr comercial 14 K. Cautela de um colar de pérolas cultivadas 3 voltas total 500,00 do colar — 27-1683.

PEÇA rara e luxuosa — Relógio Cuco carrilhão português c/ 2 passarinhos contando e anel de grau professor, tudo nôvo, vendo, .. 37-9521.

RELOGIO PATEK PHILIPPE — Vendo um com pulseira de ouro e outras jóias. Rua Toneleros 170 ap. 502.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADORA 16 m, sonora suiça, novinha v. m. viagem p. 1 300 val. 3 milhões tem equipamentos e estojo tel. 58-3264.

FILMADOR Yashica U-Matic 8 mm. com fotometro, lente Zoon 1.1:8. Na praça 4 200,00. Dou por 600,00. Aceito oferta. 36-7172.

FILMADORA de 16mm, Bollex Pallard com 4 objetivas sendo 2 tele de 75m e diversos equipamentos em estado de nova. Vende-se à Rua Domingos Ferreira, 144, ap. 601 — Tel. 36-5524.

LEICA 3-F tinindo, com diversos acessórios. Filtros e peças para Rollei-Planar 3.5 — Telefonar para 29-7258.

MINOLTA Hi-Matic 9, 1:1,7, com fotom. nova. Na praça 920,00. Dou por 600,00. Zenit-6, c| tele Rubim 1.2:8 — 37 mais 80; NCr$ 1 100,00. Aceito oferta. Konica I 1.1:8. De 600,00 por 320,00. Minox 400,00. Tel. 36-7172.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Ayres Penta, 35, prismática, c| grande angular, 2 lentes close-up e parasol. Preço NCr$ 500,00 — Leomil — Tel. 48-2312.

MATERIAL fotográfico e de cinema de várias marcas p/ vender, trocar ou comprar. Telefone p/ 46-9821, ou venha à Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

NIKKOREX — Auto Zoom Nikkor 1:3.5, F. 43mm a 86mm, com estôjo. Polaroid, mod. 95, tele-objetiva retina Xenon C. F. 4|80mm lente Canon F-1:1.8, 50 mm. — Aceito oferta e aceito filmadora 16mm. Praia da Olaria, 347, ap. 102 — Cocotá, Ilha Gov. — Sr. Mário.

VENDO máquina Miranda, 24x36 (35mm). Reflex F 1.19 com fotômetro, Sixtomat. Preço 630,00 — 22-1465 e 22-1627, Sr. Paulo.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

APARELHO DE JANTAR porcelana inglêsa. Linda e sem uso — Vende urgente. Tel. 57-6683.

AQUECEDORES JUNKERS — Vende 2 por 300,00 em côres. Tratar R. Gen. Pedra, 134. Telefone 43-0284.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, movels, tapetes, moedas, quadros e marfim. .... 36-1219.

BARBADA — Vendo urgente 1 sofá-cama, 3 poltronas, 1 guarda-roupa, 1 fogão, 3 mesas de centro e 1 bar. Pagamento à vista. Base: NCr$ 350,00. Ver hoje à Estrada do Tindiba n.º 2 328, fundos, ap. 102 (fim da linha do ônibus Taquara-Jacarepaguá, ou pelo telefone 42-3713; Prof. Ivan Trinha).

COMPRO TV e tudo, móveis duplex, sofás-cama e máquinas escrever, projetor e máquina de foto, radiolas, tel. 58-3264.

FAMILIA que se retira, vende móveis e pertences. Rua Visc. de Pirajá, 365 ap. 502 — Ipanema.

GELADEIRA e TV desde 120 mil bôa imagem e muito gelo. Rua do Lavradio 27, sob até 21 horas.

MOVEIS qt. sl., grupo xadrez, geladeira, arm. cozinha. Barato. 57-4485.

SOFA-CAMA espuma napa verde, 90,00, cadeira papai napa vermelha 80,00, estante bérgamo, bateira completa. Rua Agostinho Menezes, 288, ap. 101.

URGENTE — Vende-se sala de jantar chipendale completa, 1 máquina de escrever Underwood, 1 gravador Grundig e outras peças. Av. Alexandre Ferreira, 86. Lagoa.

VENDE-SE urgente por motivo de mudança, 2 camas de solteiro c| colchão e 1 TV ABC 23", em perfeito estado. R. Honório de Barros, 23, ap. 506 — Flamengo.

VENDEM-SE objetos de arte, uma grande coleção de quadros a óleo de laureados pintores e 1 piano Steinway & Sons 1/4 de cauda, quase nôvo. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo. Ver a qualquer hora. Facilito o pag.

VENDO urgente tudo, TV, geladeira, dorm. e sala marfim, máquina de costura, lavar, grupo est., enc. cent., etc. Baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224. — Pilares.

VENDEM-SE telescopio 450 x aumento, auto-Rama. Um secador de cabelo, tudo novo. R. França Leite 1015 c. 5. Nilopolis exclusivamente depois das 17 horas. 20092V

VENDE-SE geladeira Gelomatic e televisão Empire 23 polegadas. — Av. Mem de Sá, 215, ap. 501 — Motivo viagem exterior.

VENDE-SE baixela metal inglês, serv. chá prata portuguêsa, estatueta assinada 1am. 80cm. Rua Toneleros 170 ap. 502.

VENDO: sofá, estrados colchão mola, crina, camas, geladeira Westinghouse americana. Tratar Av. Copacabana 1 099 ap. 101. Urgente.

VENDE-SE 1 cama marquesa com colchão de molas "luxo" e 1 fogão 3 bôcas, tudo nôvo R. Paissandu, 179, ap. 906.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Compro tudo 58-0121

Televisões, máquinas de escrever, rádios, geladeiras, louças, móveis, roupas usadas etc., casas inteiras, tudo mesmo com defeito. Atendo rápido.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 — Tel.: 57-0638. Olímpio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. — Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco 39, 18.º andar, sl. 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — Não pode pagar a Retrovenda ou Hip.? Não perca seu imóvel. Resolvo qualquer caso até 300 milhões. Av. Rio Branco, 156, sala 1211.

A JUROS empresto acima de NCr$ 1.000,00 sôbre hipotecas de prédios e apts. Av. Pres. Vargas, 290 s1918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981. (B

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sl 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel. 37-9619, Sr. Ataide.

ATENÇÃO! — Dinheiro emprestamos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imoveis na GB — 5, 10, 15 e 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. — Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516 — Sr. Oliveira.

ACESITA — Ações ao portador. Vendo ao par. Tel. 25-9091.

ACIMA de NCr$ 2 000,00 fazemos retrovenda, não venda seu imóvel pense no futuro, resolvemos rápido tel: 56-7592.

ATENÇÃO — Dinheiro emprestado sem fiador em 48 horas — Se V. S., tem conta bancária, carteira de identidade c| boas fontes de referências. Empresto quantias de 250,00 ou 300,00 no prazo de 3 ou 5 meses. Rua Constança Barbosa, 152 sala 201 (Meier). Somente das 8 às 10 horas. Sr. Isaac.

CAPITALISTAS — Retrovenda ou hipoteca — Preciso de cem mil cruzeiros novos sob garantia de apartamento em Copacabana, avaliado em 350 milhões. Bons juros descontados antecipadamente e documentação em perfeita ordem. — Tel. 37-9619.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente c| hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contato c| pequenos ou grandes capitalistas para negócios imediatos c| amplas garantias e juros compensadores. Tratar com Sr. Alves, tel.: 57-2673.

COMPRO sua cautela jóias, não jogue fora. Pago bem, platina, brilhante etc. Mesmo com juros atrasados. Av. Passos 115, sala 913. Tel. 38-4007.

CAPITALISTAS — Aplique bem o seu capital com garantia mobiliária. Dispomos de ótimos negócios. Procure-nos. Juros compensadores. Av. Rio Branco, 156 s| 1 415 — Ed. Central.

CAPITALISTAS — Aplicamos seu dinheiro, de 10 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, no Estado da Guanabara. Bons juros, descontados antecipadamente. Completa assistência jurídica. Rua da Quitanda n. 20, 5.º andar, sala 508. Telefone: 31-2534, Sr. Lira.

CONTAS DE LUZ, fôrça. Compro: 1964, até 63%; 1965, até 53%; 1966, até 43%; 1967, até 23%; 1968, até 13%; Obrigações 37%. Av. Rio Branco, 123|601. Telefones 31-0711 ou 31-1587.

CAUTELAS de jóias e mercadorias — Compro, pago bem. Av. Rio Branco, 185 s| 403. Edifício Marquês do Herval. Tel. 52-5782 — Sr. Rodrigues.

CAUTELAS — Acima de 100,00, também faço retrovenda. Dr. José. Rua Senador Dantas, 117, sala 402.

COMPRA-SE — Promissorias, da venda de imoveis, casas comerciais e aluguéis. Ótimas condições. Telefone 22-5231.

DINHEIRO — Empresta-se com garantia hipotecária de 15 a 130 milhões, com imóveis no Centro e Zona Sul. Tratar telefone .... 31-2443 e 31-2818. Nilton.

DINHEIRO X AUTOMOVEIS — Não venda seu carro, resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob hipoteca seu carro permanecendo o mesmo em sua posse e nome. Tel.: 37-5800 — Santos.

DINHEIRO? Aos proprietários e comerciantes. Ofereço oportunidade de ganhar acima de 3 milhões p| mês. Sem riscos e prejuízos de suas atividades normais. Rua Buenos Aires, 175 3.º andar c| Sr. Crux.

DINHEIRO — Emprestamos, de 10 a 200 milhões, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Rua da Quitanda n. 20, 5.º andar, sala 508. Telefone 31-2534. Sr. Lira. (B

DINHEIRO — Automóveis, duplicatas, promissórias vinculadas à venda de imóveis etc. Acima 3 000,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 37-2673 c| Sr. Alves.

DINHEIRO X NOTAS PROMISSORIAS OU RECIBOS — Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imoveis e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB — Rua da Conceição, 105, sala 505. Tel.: 23-9071.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões, Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-8897.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a venda de imoveis na Gb. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s| 501 tel. 22-5671.

DINHEIRO s| automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

PAPEL DE PAREDE Presidente

COLEÇÃO INÉDITA

Lançamento de 207 modelos NOVOS com padrões totalmente LAVAVEIS e INSETISADOS. Orçamentos sem compromisso em sua residência com mostruário completo.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Presidente PAPEL DE PAREDE

PAPEL JACARANDÁ, EXCLUSIVO

Fábrica e Vendas: Rua Inválidos, 96 - tels.: 32-2054 e 22-9279

PAPEL DE parede

★ Papel de alta qualidade
★ Padrões clássicos e modernos
★ Orçamentos grátis no local

TELS.: 32-3818 34-2515

FABRICA

CORCOVADO

Rua Machado Coelho, 100 — GB.

Há sempre uma vaga para seu carro

Militares

EXÉRCITO

INAUGURAÇAO — A Farmácia Central do Exército, órgão comercial do Serviço de Saúde das Fôrças Armadas de Terra, inaugurou, o seu nôvo e moderno refeitório-vestiário, destinado a atender o pessoal civil e militar ali em serviço. Especialmente convidados pelo coronel diretor José Antônio Rodrigues, estiveram presentes ao ato o General Otacílio Terra Ururaí, Ministro do Superior Tribunal Militar, os Generais Isaac Nahon, chefe da Comissão Superior de Economia e Finanças, que representou o Ministro do Exército; Olívio Vieira Filho, diretor-geral do Serviço de Saúde do Exército; Álvaro Meneses Pais, Washington Augusto de Almeida, Galeno Penha Franco e Stoessel Guimarães Alves, coronéis Sílvio Basile, Vasco Vieira dos Reis, Adolfo Borges, respectivamente, diretores de Saúde do HCE e da Remonta, do Instituto de Biologia, da Escola de Saúde e do Gabinete de Odontoclínica da PCEx, além de várias outras autoridades, amigos, jornalista e outros convidados. Inicialmente, após reunirem-se no gabinete do diretor da Farmácia, os convidados foram conduzidos até o local do nôvo refeitório, ocasião em que o cel. Rodrigues, deu a palavra ao seu substituto legal, ten.-cel. Mário Vasconcelos, que falou sôbre o ato e ressaltando a importância do nôvo refeitório, que vai facilitar de muito a oficiais e praças que ali trabalham. Por fim, o cel. Rodrigues convidou o Ministro Terra Ururaí, para descerrar a cortina que cobria a placa inaugural, o que foi feito sob aplausos dos presentes. A cerimônia foi encerrada com um almôço oferecido aos convidados pela direção da Casa. Também, fizeram-se representar os Generais A. C. S. Murici e A. C. Rocha.

CONFERÊNCIA — O Ministro Lira Tavares recebeu, em conferência demorada, o Dr. Nélson Sampaio, Procurador Geral da Justiça Militar; e os Generais Adalberto Pereira dos Santos, do EME, que acaba de regressar do Norte e Nordeste do país, onde foi a serviço; Sisenc Sarmento, do I Exército e Antônio Carlos da Silva Murici, do DGP.

FLUOR — Como parte da Semana Anticárie, no próximo dia 2 de dezembro, nos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, vai ser feita uma aplicação de fluor, pela Odontoclínica da PEEx, dirigida pelo coronel Adolfo Borges.

VISITA — O Cardeal Jaime Câmara, em companhia dos Bispos Alberto Trevisani e Jaime Gonçalves e do cônego Adelino Dias Coelho, estêve em visita à Guarnição da Vila Militar, onde foi recepcionado pelas autoridades militares locais.

OFICIAIS — Quatorze oficiais do Serviço de Saúde do Exército, que servem no HCE, estiveram em visita ao Laboratório Cianamid Química do Brasil, a convite de sua direção. Os visitantes percorreram tôdas as instalações de fabricação, tendo colhido ótimas impressões sôbre o funcionamento daquela grande organização civil.

MARINHA

CONCURSO — Por ocasião das próximas festividades da Semana da Marinha, os radioamadores pertencentes a esta corporação, conhecidos pela sigla MB, se incorporarão a estas festividades, fazendo realizar o seu 10.º Concurso Almirante Marquês de Tamandaré entre os radioamadores, radioamadoras e radioescutas brasileiros. A Comissão de Concursos resolveu ampliar o número de seus prêmios, quer para os pertencentes à Marinha, quer para os radioamadores e radioescutas participantes, tornando assim mais interessante a disputa dêsse certame; além dos prêmios habituais, os participantes, MB ou não pertencentes a esta corporação, contarão com dois transmissores Delta Geloso 310/1, como prêmio aos radioamadores que melhor se colocarem, apresentando o maior número de pontos, independente de classe. Designação dos prêmios para os vencedores no concurso Almirante Marquês de Tamandaré — Marinha — Prêmio extra — Marinha do Brasil — Transmissor Delta — 310-1 oferta do Ministro da Marinha. Medalhas conferidas aos vencedores das classes A e B pertencentes a MB. Prêmio ao radioamador, classe B que mais se destacar — Uma fonte DC transistorizada Collins — oferecida pelo Instituto de Pesquisas da Marinha. Prêmio — Regional — Oferecido pelo Centro de Armamento da Marinha, conferido aos primeiros colocados em cada região, com o mínimo de 30 contatos. Civis — Prêmio extra — Marinha do Brasil — Transmissor Delta — 310-1 oferta da Diretoria de Eletrônica da Marinha. Taça Cruzador Tamandaré — Conferido à Diretoria Seccional que mais se destacar de acôrdo com o regulamento. Prêmio Cruzador Tamandaré — Conferido aos primeiros colocados em cada Estado. Prêmio Regional — Oferecido pelo Centro de Armamento da Marinha, conferido aos primeiros colocados em cada região. Medalhas conferidas aos vencedores das classes A e B. Conferido prêmios às Radioamadoras que mais se destacarem, independente de classe. — Um brinde oferecido pela Fábrica de Torpedos da Marinha, outro oferecido pela Escola Naval e mais um oferecido pela Escola de Guerra Naval. Prêmio oferecido ao Clube ou Grêmio de Radioamadores civis que obtiverem maior número de pontos, com o mínimo de 30 contatos. — Um brasão do Comando-em-Chefe da Esquadra e um brasão do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

CANDIDATOS — Os candidatos da relação abaixo, que foram aprovados no Concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, deverão se apresentar dia 2 de dezembro às 7 horas no Cais da Bandeira, antigo Ministério da Marinha, de onde partirão os ônibus para a Escola Naval. Os candidatos deverão usar traje de passeio completo. Relação dos aprovados: Roberto Faveret de Matos; Álvaro Geraldo da Rocha Neves, Wilson London, Édison Alberto Faria Rodrigues de Almeida, Manuel Afonso de Sousa Pereira, Jorge Eduardo de Freitas, Édison de Miranda Gaudie Lei, Sérgio Alberto Faria Rodrigues de Almeida, Fernando Almeida Piato, César Mussi Ibraim, João Luz Costa, Cláudio César Rokel, Abílio Augusto Real Biato, José Fábio Marinho de Araújo, Sílvio Nei Valgas Lôbo, Frederico Cavalcânti Confalonieri, Carmini Domingos Runco, José da Cruz Lemos, Sérgio Luís Lima Teixeira, Augusto Magalhães Costa Filho, Mauro de Andrade Ramos, Goetz Allmenroeder, Mário Mane, Mário Augusto Rodrigues, Roberto Dieckmann, Márcio Scevola Duarte Coelho, Heitor Barreto Correia, Pedro Nicolau Novak, Rogério Rouback, Guido Grocchi, Otacílio do Carmo Resende Filho, Sérgio Luís Kossatz de Berrêdo, Marco Antônio França Faria, José Carlos Daval Barbosa, Jacques Cleiman, Mário Dimas Magalhães, Sérgio Frederico de Miranda Jordão Clark, Antônio Luís Cavalcânti de Albuquerque, Paulo Roberto Nunes Mandarino, Gabriel Mascarenhas Monteiro, José Luís Guillon Ribeiro, Luís Fernando Garcia Cota, Mário Afonso Simões Correia, Gilberto Rodrigues Campbell Pena, Otávio de Sampaio Jardim Salão, Sílvio Carlos Pereira Lima Filho, José Francisco Reis Vilela Pedras, Maurício Lima Tavares Gonçalves, Paulo César de Queirós Faria, Carlos Freire Guimarães, Artur Lillyghton Balster, Márcio Ribeiro de Barros, José Arnaldo Meneses dos Santos, Márcio de Resende Mota, Ricardo de Pádua Schnoor, Roberto Ribeiro Fernandes Braga, Sérgio Pacheco Machado, Fernando Matteoli de Moura, José Eliseu Neto, Ivã da Mota Dantas, Francisco José Gurjão, Osvaldo Thietmann, Marcos Roberto da Silva Borges, Emílio Jorge Lídia, Carlos Alberto de Melo e Sousa, Gilberto Diego Veríssimo Pedrosa e Nei Sousa Costa Júnior.

AERONÁUTICA

VAGAS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria fixando, em 540 o número de vagas à matrícula na Escola de Especialistas de Aeronáutica, para o curso a ser iniciado em março de 1969.

CURSO — A direção do Hospital Central da Aeronáutica comunica que as inscrições, para o Curso de Auxiliar de Enfermagem, estarão abertas no período de 2 a 31 de dezembro. As candidatas ao referido curso poderão obter maiores esclarecimentos no Hospital Central da Aeronáutica, na Rua Barão de Itapagipe n.º 167, de 8 às 15 horas.

MISSOES — O Serviço de Busca e Salvamento da 1a. Zona Aérea foi acionado para transportar, da cidade amazonense de Manicoré para Manaus, o menor José Carlos da Silva acidentado a bala. A pequena vítima foi encaminhada para uma Casa de Saúde, para fins de internação. Outra missão foi efetuada pelo SAR na jurisdição de Januária, quando uma aeronave da 3a. Zona Aérea, transportou daquela cidade para Goiânia, a menina Maria das Dores de Almeida, vítima de graves queimaduras.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS grátis uma mensalidade. Contrato, distrato, organização, escrituração de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

CONTADOR DESPACHANTE — Escritas comerciais e fiscais. Legalizações de firmas. Impôsto de Transmissão, Inscrição de autônomos no INPS, contab. de condomínio. Rua José Domingues n. 359 s/102 — Tel. 49-4541. Sr. Rocha.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral, chamar Gomes — 54-3788, serviço garantido, orçamento sem compromisso.

COBRANÇAS, sem despesas iniciais, escritório de advocacia especializado. Rua Miguel Couto, 27 sala 705. Tel. 52-4541.

CONTADOR — Atualizado, responsável. Aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Luís. Tel. 48-8927.

CENTRO — Tomo recados e autorizo publicidade. Tel. 32-3239 por 80 mens.

DETETIVE GONZALEZ — Sindicâncias, paradeiros, flagrantes, etc. Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Av. Franklin Roosevelt, 39/ 713. Tel. ... 22-3554.

DETETIVE PARTICULAR — Investigações paradeiros, sigilo absoluto. Flagrantes, sindicâncias. Tel. 23-2859 (BATISTA).

EXECUTAMOS com equipe especializada, reformas rapidas, colocação de azulejos, paredes, pisos em madeira ou ceramica lambris, armarios embutidos, instalações hidraulicas eletricas e gerais. Orçamentos sem compromisso. Financiamos mão de obra e materiais. Rua Teófilo Otoni n. 58, 11.º gr. 1103. Tel. 43-4028. (B

EU VENDO O IMOVEL de V. S. em tempo recorde. L. de Miranda — CRECI 932. Escritório Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels. .. 32-6709, 52-1217 e 29-5138.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e aps., pinturas em geral. Telefone 52-0287 — Sr. Mário.

LUSTRADOR profissional a domicílio, trabalhos perfeitos por preços módicos. Cetel 91-3344 — Sr. Elso.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, contrato, distratos, Contabilidade em geral. — Carlos — Rua Acre, 47, s| 405 — Tel 43-6549 — 43-7743.

MAQUILADORA para casamentos, desfiles, vou à domicílio, ... 36-7910.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — Tel. 48-0804 — CRECI 82. Aluga, administra, aceita p/ venda, vila, edifício, aps., prédios, terr. mesmo alugados, regularizamos documentos. Também compra.

PINTURAS reformas, serviços ladrilheiro, pedreiro, carpinteiro, bombeiro, sinteco, no Centro e Z. Sul, Rui, 61-4406 ou recado .... 22-8930.

PINTURAS Decorativas em vitrines, executamos, favor chamar Srtas. Candida ou Stella. Tel. .. 47-0771, das 10 hs. em diante.

PINTURAS e reformas de casa e apê, pinto cômodo a 60 mil. Tel. 29-9533. Sr. Jorge, deixar o recado.

SERVIÇO de escrituras em geral legalização de casa, apt. e terrenos, Pag. Impôsto Transmissão etc. Tel. 54-3783, Sr. Campelo.

VULCAPISO mármore — Terraço, serviço garantido. Orç. p| tel. .. 38-2189.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular — Longa prática, e amplas referências — Av. Rio Branco, 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

Empremal

Serviços de reformas, colocação de azulejos, tacos, cerâmica, alvenaria e revestimento em geral.

TEL. 32-3645

Geladeira pintura a domicílio 70

A pistola com tinta porcelanizada. Aplicamos a famosa tinta contra ferrugem, serviço garantido, col. borrachas, oficina especializada. Rua Fernandes Guimarães, 62 — Tels. 46-0563 e 26-8944 — Sr. Hugo.

Geladeiras NCr$ 70,00

Pinta-se a domicílio. A pistola com tinta porcelanizada e aplicação contra ferrugem. Troca-se borracha. Serviços honestos. Oficina especializada. Rua Arnaldo Quintela, 41 F. Telefone 46-4591, Sr. Soares.

Instalações elétricas

Luz, fôrça, plantas, P. C., requerimentos à Light, comissão estadual, aumento de carga, ligação nova e definitiva, Hipólito, 43-2459 — 57-3533.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Persianas venezianas

Pintam-se, **trocam-se** cordas e cadarços. **Reformas** em geral. Rapidez e garantia. Tels. **58-8904** ou 48-7456, Sr. Jair.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A – PETROBRÁS

REFINARIA DUQUE DE CAXIAS

AJUDANTE DE OPERADOR

Informamos aos candidatos habilitados na prova de conhecimentos para a função de AJUDANTE DE OPERADOR, que os mesmos estão convocados para comparecerem na Refinaria Duque de Caxias no próximo dia 30 (sábado), munidos do cartão de identificação, a fim de serem submetidos a exames psicológicos, nos seguintes horários:

Às 7h 30 min.

00017 – 00022 – 00038 – 00048 – 00091 – 00106 – 00107 – 00109
00121 – 00127 – 00131 – 00134 – 00141 – 00159 – 00177 – 00178
00191 – 00195 – 00200 – 00202 – 00204 – 00205 – 00211 – 00219
00222 – 00225 – 00259 – 00265 – 00276 – 00282 – 00286 – 00295
00298 – 00317 – 00323 – 00335 – 00361 – 00370 – 00382 – 00391
00413 – 00416 – 00432 – 00447 – 00467 – 00468 – 00475 – 00489
00496 – 00502 – 00503 – 00518 – 00544 – 00561 – 00565 – 00581
00602 – 00603 – 00610 – 00634 – 00635 – 00680 – 00685 – 00690
00703 – 00727 – 00748 – 00753 – 00776 – 00792 – 00824 – 00839
00848 – 00855 – 00875 – 00876 – 00877 – 00880 – 00882 – 00883
00890 – 00893 – 00903 – 00909 – 00925 – 00945 – 00963 – 00980
00985 – 01017 – 01020 – 01024 – 01052 – 01058 – 01061 – 01075
01085 – 01088 – 01094 – 01098 – 01109 – 01114 – 01119 – 01129
01158 – 01199 – 01206 – 01231 – 01232 – 01234 – 01242 – 01244
01245 – 01248 – 01255 – 01256 – 01259 – 01275 – 01288 – 01303
01326 – 01327 – 01333 – 01347 – 01361 – 01371 – 01378 – 01381
01385 – 01409 – 01414 – 01425 – 01431 – 01448 – 01458 – 01462
01471 – 01477 – 01486 – 01499 – 01503 – 01555 – 01557 – 01559
01574 – 01580 – 01607 – 01627 – 01632 – 01641 – 01651 – 01659
01676 – 01683 – 01689 – 01753 – 01760 – 01769 – 01812 – 01815

Às 10 horas

01821 – 01846 – 01847 – 01873 – 01883 – 01890 – 01892 – 01907
01913 – 01918 – 01948 – 01957 – 01966 – 01986 – 01990 – 02009
02012 – 02015 – 02024 – 02060 – 02061 – 02132 – 02174 – 02178
02203 – 02219 – 02225 – 02230 – 02259 – 02265 – 02282 – 02298
02329 – 02330 – 02337 – 02350 – 02376 – 02408 – 02413 – 02425
02434 – 02438 – 02492 – 02494 – 02502 – 02513 – 02520.

CANDIDATOS INTERNOS:
REDUC — 300126 e 512029, DECOM — 300562 e 320588, FRONAPE — 801222.

Lembramos ainda, que o não comparecimento, importará na desclassificação do candidato no referido processo seletivo.

ÁLVARO JOÃO MAIA
Chefe da Divisão de Relações Industriais.

Pinturas

Casas — Apartamentos. Tinta plástica, óleo, etc. ESTAMPARIAS EM PAREDES. Motivos europeus. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel.: ... 57-8583.

Persianas e venezianas

Reformas e consertos, qualquer marca ou tipo. Orç. grátis, tel. 47-9325, Sr. Manuel.

Sinteko

Raspagem para cêra, pinturas e reformas geral.
I. M. REDOLAT
TEL. 56-7864
Das 6 às 10 h. e de 2 às 22 h.

Super-Synteko m2 — NCr$ 3,50

Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p| cêra. Dedetização. Orçamentos s| compromisso. Início imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???
Raspagem p| cêra NCr$ ... 1,50m2
Portas p/box NCr$???
CERTIFICADO DE GARANTIA
VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 43-1468. (P

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p| cêra. Facilita-se. Rua Estêves Júnior, 22.

Super-Synteko 56-5959

Atendimento a qualquer hora. Seriedade e alto padrão técnico. Raspagem p| cêra — CGC-33835976.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
81-8183 — 22-7871

LEITERIA SILVESTRE LTDA.

Estabelecida no Largo da Carioca, 6, declara para os devidos fins, que o portador de seu contador, apanhando em seu estabelecimento, uma pasta contendo fôlhas de pagamento, aviso de férias, e outros documentos, referente aos exercícios de 1963 à 1968, e de lá tendo outros afazeres, esqueceu no balcão do Ministério da Fazenda, a referida pasta a qual deveria ser entregue nos escritórios de seu contador à Av. 13 de Maio, 23 — 5.º — sala 502, solicitando a quem encontrou, entregá-la em um dos endereços acima. Gratifica-se bem.

LEITERIA SILVESTRE LTDA.
ass.) GILBERTO SANTOS PEREIRA — Gerente

-SUPER SYNTEKO-
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 512

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

COELHOS Chinchila gigantes, vende-se Cetel 91-3836 diàriamente depois 19 horas ou sábados e domingos dia todo.

GATOS siameses, filhotes legítimos vendo 20,00 cada. Tenho casal. Telefonar para 36-7172, preço de ocasião, motivo de viagem.

MARRECOS PEKIM, 10 dias, pintos cross, p| corte, pronta entrega, granja Avebrás. R. Gal. Pedra, 134. Tel. 43-0284. Rio.

PASSAROS — Vendem-se, nacionais e estrangeiros, todos de uma vez ou isoladamente: Rollers, frisados, periquitos, calopicitas etc. Liquidação total. Faça sua oferta e leve para alegrar seus filhos. Rua Adolfo Bergamini 342, apartamento 201.

PERUZINHOS — Tenho 400 para pronta entrega e 1 300 p| o dia 6-12, branco e preto. Raça americana. Tratar na Rua Tôrres de Oliveira, 140. Piedade. GB, ou p| telefone p|F 29-6592. D. Tânia

VENDO cão p. Alemão com pedigree, ótima linhagem, 1 ano. Clarimundo Mello, 325.

Condomínio do Edifício Dom Vicente

A Síndica convoca os condôminos do Edifício para a Assembléia Geral marcada para o dia 7 de dezembro às 9,30 e 10 horas respectivamente para a 1.ª e 2.ª convocação a fim de tratar dos seguintes assuntos:

1.º — Eleição de nôvo síndico.
2.º — Prestação de contas.
3.º — Assuntos gerais.

Rio, 27 de novembro de 1968.

DIRCE DIAS TEIXEIRA — Síndica.

Departamento de Estrada de Rodagem do Estado de Alagoas

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas (DER-AL) faz saber a quem interessar possa que se acha aberta a Concorrência Pública número 12/68, para a execução de obras de pavimentação na Rodovia AL-102, trecho Entroncamento BR-101 — Arapiraca — Taquarana.

Maiores detalhes poderão ser obtidos no Escritório do Estado de Alagoas, à Av. Rio Branco 156 — Gr. 1611 — Tel. 42-3763.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

BUFFET Eldorado — Esmerado serviço de buffet. Comemorações em repartições, festas natalinas, salgados, doces, bolos confeitados, perus recheados, pernil caramelado. Natal e Ano Nôvo Consulte nossos orçamentos. Tel. 56-7004.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação

Comunico que foi transferida a rifa de um TV GE, que deveria correr pela Loteria Federal de 30-11-68, para para a loteria de Natal, em 21-12-68.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. Tel.: 57-7106 ou 57-0632.

AGENCIA ALEMÃ oferece e precisa copeiras-arrumadeiras, babás e cozinheiras com documentos e referências escolhidas por D. Olga — 37-7191 Av. Copacabana, 534, ap. 402.

BABA — Procura-se de responsabilidade e boas referências, maior de 18 anos de idade, bom ambiente e salário. Dona Marcia, Rua Constante Ramos, 167 — 1003.

BABA — Precisa-se com pratica e referencias, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552 ap. 301. Tel. 27-2541. Paga-se bem.

BABA' — Precisa-se de preferencia portuguêsa, de 25 a 40 anos, de boa aparência e muita responsabilidade p| cuidar de duas crianças. Exigem-se referencias e documentos, paga-se bem. Praça Eugênio Jardim, 55, ap. 902.

DOMESTICA — Preciso c| ref. último emprêgo. NCr$ 120,00. R. Barata Ribeiro, 664, ap. 502 — Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA e copeiro — Precisa-se copeira-arrumadeira e copeiro, brancos, para casa de tratamento, dando referências e tempo de permanência em empregos semelhantes, no mínimo de um ano. Tratar na Avenida Atlântica, 1880, ap. 101, diàriamente das 12 às 14 horas. Não se trata por telefone.

DOMESTICA — Precisa c| ref. último emprêgo. NCr$ 120,00. R. Saddock de Sá, 40, ap. 104 — Ipanema. Entrar por R. Montenegro.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço menos cuidar roupa grande. Horario 8/17. Indispensável cozinhar bem. Folga mínima 2 domingos. Exijo referencias. Base NCr$ 80. Rua Joaquim Méier 426 ap. 304.

EMPREGADA doméstica precisa-se para todo serviço menos cozinhar. Deve ter bom temperamento — Exigem-se referências e documentos — Saída de 15 em 15 dias. 800,00 — Rua Alzira Brandão, 324 — Tijuca.

EMPREGADA — Com referências. Trivial variado. Que saiba ler e escrever. Ord. NCr$ 150,00. Tel. 57-0534.

EMPREGADA doméstica, portuguêsa, precisa-se, para todo serviço. Governanta, para ap. de senhor só. Informações tel. ... 23-0449 c| Graça.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de família pequena. Ordenado 120. Detalhes pelo telefone 46-5372 — Botafogo.

EMPREGADA doméstica — Atender casal sem filhos. Para todo serviço. Maior de 25 anos. Trazer documentos e apresentar referências. Falar com porteiro. Rua Prudente de Morais, 83. Praça General Osório.

EMPREGADA doméstica, com referências, educada, preciso urgente. Não lava. 36-2904, Copacabana.

MOÇA — Responsável e sem compromisso, precisa-se, para serviços em casa de pessoa só. R. Carolina Machado, 472, sob., sala 5 — Madureira.

MOÇA — Precisa-se p/ fazer companhia a 1 senhora. Dia sim dia não. 70,00. Domingos Ferreira, 221|1 003.

MENINA de 14 a 16 anos, precisa-se para ajudante de babá. Tratar na Rua Dias da Rocha, 44 ap. 201 — Copacabana.

OFEREÇO copeiras arrumadeiras, babás e cozinheiras portuguêsas e brasileiras, c/ documentos e referências. Escolhidas por D. Olga, 37-7191.

OFEREÇO — Babá portuguêsa [illegible] idade c/ docms. e refers. Não sai fora do Rio. Ord. NCr$ 180,00. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

PRECISA-SE de uma moça entre 20 e 25 anos para tomar conta de uma menina de 3 anos. Pedem-se prática e referências. Paga-se bem. Rua Tonelero n. 48, tel. 28-0507.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, com referências, de 22 a 28 anos de idade. [illegible] tel. 26-1977, ordenado NCr$ 150,00.

PRECISA-SE de empregada c/ referências para casa de pequena família. Rua Dias da Cruz, 673 casa 5.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço para casa de 2 pessoas. [illegible] Atendo depois de 2 hs. Tratar na Av. Princesa Isabel, 514|502.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, saiba ler e escrever. Boa aparência, dando referências. Barão da Tôrre, 259 ap. 403. Telefone: 47-5494 — Ipanema.

PRECISA-SE de babá com prática e que tenha referência de mais de um ano. Exige-se que seja branca e que tenha carteira de identidade paga-se NCr$ 200,00. Atende-se em Visconde Pirajá 514 502. Depois de 2 hs. da tarde.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos, cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana 605|1203. Tel. 37-9936.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533 — Av. Copac., 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passade Pessoal idôneo. (X

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO empregada domesticas, temos pedidos para cozinheiras, arrumadeiras, copeiras etc. Sal. até NCr$ 350. Rua das Marrecas 38, 1.º and.

AGENCIA RIZZO — Oferece coz. forno, banqueteiras, mordomos de gabarito, casal estrang. 2 brasileiros, mãe e filha port. Copeiros(as) arrumad. lavd. passadeiras, diaristas e faxineiros. Tel. 52-5644.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sl. 205.

COZINHEIRA forno e fogão. Casal diplomata precisa. Bom ordenado. Telefone: 27-6495.

COZINHEIRA — Trivial variado. Lavar, passar, família peq. Trazendo documentos. NCr$ 110,00. Rua Laranjeiras n. 226 ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço menos arrumar. Pedem-se referências. Ordenado de NCr$ 100,00. Tratar Rua Toneleros n. 143 ap. 901. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino. Exigem-se referências. Alfabetizada. Atlântica, 3 786, ap. 1 101.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial e arrumar, família 4 adultos. 100 mil. Av. Copacabana 912 ap. .. 1 101. Tel. 36-5460.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Rua Nísia Floresta, 73. Tel. 58-1242. — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência mínima de 1 ano, trivial fino. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 118|301 — D. Lúcia.

COZINHEIRA — Trivial e pequenos serviços que durma no emprêgo. Precisa-se na Rua Sorocaba, 316 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial simples. Salario combinar. Pede-se referencia. Constante Ramos, 168 ap. 402 — Copacabana.

COZINHEIRAS — Oferece sociedade feminina boas, lavadeiras, passadeiras, babás faxineiras efetivas ou diaristas. Tel. 43-0092.

COZINHEIRA E 1 BABA — Preciso c| docs., refs. e boa aparência. Ord. NCr$ 300. Tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

COZINHEIRA — Procuro, cuido ap. Uma senhora jornalista trabalha fora. 150 mil. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Para casal, casa muito boa, mas exige pessoa limpa, cuidadosa e com referências. Paga-se bem — Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 653, ap. 502. No Pôsto 6.

COZINHEIRA — 35 a 48 anos, precisa-se ao trivial variado, à Rua Barão de Jaguaribe n. 191 — 27-7187.

COZINHEIRA — Tratar à Rua Xavier da Silveira 85 ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino. R. Sá Ferreira, 115 ap. 301 — 56-3099.

COZINHEIRA — Precisa-se para dormir no emprego. Magazin Zezé, R. Haddock Lôbo 33.

COZINHEIRA — Trivial variado, bom ordenado, referencias. Av. Delfim Moreira, 1130 ap. 401 — Leblon.

COZINHEIRO — Precisa-se de uma para trivial fino. Pagam-se NCr$ 130,00. Jardim Botânico. Tel. ... 46-4660.

COZINHEIRA — Preciso para cozinhar e arrumar para 3 pessoas, dormindo no emprego. Pedem-se referencias. Bom salario a combinar. Rua Visconde de Figueiredo 48 ap. 101 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, 44 ap. 1103. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com experiência, para trabalhar em Ipanema. Paga-se bem e exige-se referência. Detalhes com D. Eugênia. Tel.: 47-7756.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira de forno e fogão para casa de tratamento, dando referências e tempo de permanência em empregos, no mínimo de um ano. Tratar na Avenida Atlântica 1 880 ap. 101. Diàriamente das 12 às 14 horas. Não se trata por telefone.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com referências e documentos. Paga-se bem. Avenida Atlântica, 1782, apto. 503 — Tel. 57-8747.

COZINHEIRA, trivial variado e bem limpa, 4 pessoas, arrumar e limpeza, 100,00. Toneleros, 186-502. Copa.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências, dormindo no emprêgo. Praia de Botafogo, 74, ap. 602.

COZINHEIRA triv. simpl., casal, 3 filhos, demais serv. menos passar, ref. 2 anos. R. Marq. Abrantes, 126, ap. 204.

COZINHEIRA de forno e fogão para pequena família de tratamento. Paga-se ótimo salário, pedem-se referências. Rua Júlio de Castilho, 65, ap. 701.

COZINHEIRA — Trivial simples. Precisa-se. Rua Assis Brasil, 57| 201 Tel.: 36-1235.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial, variado, dormindo no emprêgo, referências. Ord. 120,00. Rua Garibaldi, 115 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente, lavar na máquina, pequena família, folga todos domingos. Referências. Paga-se bem. Telefone 26-6788.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais e ter mais folgas, venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 369 sala 904 das 8 às 18 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar etc. Rua Carlos Vasconcelos, 116, ap. 412. Tijuca.

EMPREGADA c/ referências, saiba cozinhar e arrumar, não lave, p/ casa pequena família, paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 185 302. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar e arrumar, 4 pessoas. Ref. Ord. 120 mil. Copacabana — Toneleros n.º 236-1002 — Tel. 36-3612.

EMPREGADA p/ cozinhar e outros serviços pequenos. Sal. 100,00 — Rua Pedro Américo, 166, ap. 802 — Bloco A.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Pede-se referências. NCr$ 100,00. Rua Pereira da Silva, 444, ap. 204 — Icaraí.

EMPREGADA — Paga-se bem, para pequena família, que saiba cozinhar. C/ referência. R. Constante Ramos, 114 ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se de 3 pessoas, que saiba cozinhar, com referências e documentos. Salário inicial 100,00. [illegible] ap. 402 (transversal à Rua Silveira Martins). — Catete.

EMPREGADA — Saiba cozinhar. Durma no emprego. Conde Bonfim, 484 ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. [illegible] Rua Gonzaga Bastos 176, casa 1, ap. 201 — Vila Isabel.

FORNO e fogão, preciso para embaixada. Outra para ap. de casal. 200 mil. Rua Carioca 55 ap. 401.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telef. 52-4604.

OFEREÇO cozinheira mineira, faço outro serviço. Ref. 8 anos. Sou forno e fogão. 22-0576.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c| docums. e refr. Agência Riachuelo. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

OFERECE-SE uma cozinheira para parte da tarde, trivial fino e variado com uma ótima referência. Preço a combinar. Telefone .... 26-5112.

OFEREÇO cozinheira de forno e fogão (senhora). Rua do Lavradio 28, sala 112 — 42-2524.

OFERECEMOS casais portugueses e brasileiros, cozs. triv. fino, choufers, copeiros, babás etc. AGENCIA UNIVERSAL — 56-8346.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras-arrumadeiras, babás, com documentos e referências escolhidas por D. Olga 37-7191. Agência Alemã.

OFERECE-SE uma cozinheira para casa de família. Rua das Palmeiras 81, c| 3. Tel. 46-0505.

OFERECE-SE cozinheira hungara. Ref. 8 anos. Tenho 36 anos. Entro hoje. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, com referências, também pequenos serviços, paga-se bem. Av. Afrânio de Melo Franco, 149, ap. 401 — Leblon — Depois 14 horas.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e arrume para casal sem filhos, boa aparência. Rua Dona Delfina 25, ap. 203. Tratar até 12 horas.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira. Exigem-se referências. Tratar à Rua Henrique Novaes, 118 — Tel. 46-1876 — D. Lapir.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c| documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva, 123, Lapa.

PRECISA-SE cozinheira meia idade, com referencias, que durma no emprego. Tratar à Rua Senador Verguairo 44-B, a partir das 10 horas.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e que durma no emprego e que tenha boas referencias. Paga-se bem. Rua Vilela Tavares, 199.

PRECISO cozinheira, dorme no emprêgo. Exijo cart. pago bem. Rua Japeri, 102, ap. 6 — Rio Comprido.

PRECISA-SE para cozinhar e passar. Rua General Ribeiro da Costa 32 ap. 301 — Leme.

PRECISO cozinheira que durma fora. Pago 80 mil. Henrique Dumont 68 — 706.

PRECISO de senhora meia idade para cozinhar e arrumar para casal de idade. Tratar com D. Lúcia 22-4686. Rua Visc. de Maranguape 9 loja Chue.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, passar e outra copeira arrumadeira. Paga-se bem. Tel. ... 37-5895.

PEQUENA família precisa de empregada p/ cozinhar e trivial variado, arrumar, passar. Exige-se referências. Ordenado 130 mil. R. Toneleros, 239, apto. 302. Tel.: 36-1627.

PRECISA-SE cozinheira, babá, copeira-arrumadeira. Av. Copacabana, 605|1203.

PRECISA-SE de cozinheira com muita experiência. Rua Itiquira, 126. Leblon. Tel.: 47-8326.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ATENÇÃO — Tinturaria, precisa lavador com prática. Rua Júlio de Castilho, 15-A.

LAVADEIRA ENGOMADEIRA — Precisa-se de perita lavadeira engomadeira, que repasse também ternos e roupas de homem, de segunda a sexta-feira e que não durma no emprego. Referências e tempo de permanência em empregos anteriores. No mínimo de um ano. Tratar na Avenida Atlântica 1880 ap. 101, diàriamente das 12 às 14 horas. Não se trata por telefone.

OFERECE-SE diarista para lavar e passar, das 9 às 15,30h. Tel. 37-7276.

OFERECE-SE para lavar e passar por dia, com 10 anos de referências. Tel. 47-9851.

PRECISA-SE lavadeira Hotel M. Castelo, R. Cândido Mendes, 201 — Glória.

PRECISA-SE de um passador de máquina e uma passadeira de brim à Rua Açaré, 7-B — Tel. .. 38-7166 — Tinturaria.

PRECISA-SE passadeira 3 dias por semana, Rua Japeri, 102, ap. 6 — Rio Comprido. Exijo carteira.

PRECISA-SE uma empregada para lavar, passar e limpeza, não trabalha domingos e sai cedo. Rua Sr. de Matosinhos, 406.

PRECISO de uma passadeira com pratica. Ord. 7 000. Rua Domingos Ferreira n. 100 ap. 801.

PASSADEIRAS — Precisa-se c| prática, Rua Visconde de Caravelas, 134. Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se lavadeira e passadeira, Rua Joaquim Palhares, 61. Estácio.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira c| prática. Tel. 26-9540.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com prática, que passe vestido e linho, Telefone 38-7427 — Tijuca. Rua Maria Amália n.º 29-B.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira, com prática. R. Maria e Barros, 1 024.

TINTURARIA — Precisa-se passador maquina. Rua Marquês de Paraná 10 — Flamengo.

DIVERSOS

FAXINEIRO — Precisa-se com prática de faxina e que entenda de copa, para 2.º copeiro em casa de família. Exigem-se referências de 6 meses no mínimo de emprêgo. Paga-se bem. Folgas às 6as.-feiras. Tratar na Rua General Artigas n.º 63 — Leblon, após às 12 horas.

MENOR de 13 a 14 anos precisa-se para limpeza em casa de pequena família. Vir com responsável — Rua Alzira Brandão, 324 — Tijuca.

SENHORA aceita em casa de todo conforto, crianças de 1 a 5 anos. Ótimo passadio, 150, mensal ou 6 000 diaria. Inf. 46-9220 — D. Maria.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR para escritório, precisa-se môça com prática de livros fiscais e faturamento e duplicata e escreva à máquina. — Avenida Copacabana, 1319-B. — Pôsto 6.

AUXILIARES Escritório sem prática, môças e rapazes maiores c| ginasial, 2.º ciclo sup. n| sistema empregos salário, 140| 280. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Para trabalhar em Higienopolis, procura-se um rapaz com pratica de escritorio, datilografo, de preferência cursando o Técnico em Contabilidade e que more nas imediações. Tratar com o Sr. Camilo, na Av. Além Paraíba, 564, loja A, em Higienopolis.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça e moças menores, com boa caligrafia e escrevendo a maquina. Precisa-se. Tratar à Rua das Marrecas n. 48, s| 403, com Da. Margot, das 9 às 11 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO: — Precisa-se de moça para escritorio com pratica de serviços gerais e que possua boa caligrafia. Paga-se bem. Rua Barreiros n. 1 175-B e C — Ramos.

ADMISSÃO IMEDIATA: (2) auxs. de escritorio — Môça - rapaz (1) operador audit. 513, (2) recepcionista, (1) môça p| dep. pessoal (1) operadora Font-Freed, (2) auxs. contabilidade e (2) demonstradoras — Tratar na Av. Rio Branco, 185 — 10.º andar — sala 1 021.

AUXILIARES de escritorio, admitimos imediatamente môças excelente apresentação c| pratica comprovada. Rua do Catete n.º 216, s|loja.

AUXILIARES rap. d. pessoal atualizado p| o Rocha 250|300 2 dats. c| pratica escrit. Z. Sul, Leop. 180|220,00 3 p| contabilidade classificadores 300,00 5 moças datilografas ótimas 300 reg. 200 250,00 comuns 150|180,00. Av. R. Branco, 151, s|loja s|09.

AUXILIAR escrit. (M|R) aux. contab. Aux. pessoal, Recepcionista, Op. Olivetti e Ruf. Av. Almte. Barroso 90, sl. 913.

AGENCIA OSAP admite môças e rapazes aux. de escritorio, aux. de cobrança, notistas. Av. Brás de Pina 110 sl. 217. Penha.

AUDITOR — Admite-se c| experiência mínima de 1 ano. Base: inicial: 800. STAR. Av. Rio Branco. 156|2 828.

ASSISTENTE cobrança, admite-se c| exp. mínima de 1 ano, preferência c curso tec. cont. até 35 anos. Base: 500. STAR. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 828.

ADMITE-SE aux. escrit. dat. com prática, aux. contabil. c| prat., escrituração, correntista c| prat. correspondente c| prat. datilógrafa c| prat. escrit. Av. 13 de Maio n. 47, sl. 209.

AUXILIARES de escritório (môças) — Precisam-se com prática geral, maiores, que escrevam a máquina e tenham boa letra, para trabalharem na Zona Sul e no Centro. Rua 7 de Setembro, 186.

ADMITO A. Escr/ m/ r. 280. A.D. P. 400. Cobrança, 500. A. Cont. m|r. 400. Corresp| r. estudante direito, 450. Recepcionista, 300. Operador Oliveti, vendedores, boys, notista, faturista. 7 Setembro, 63, 7.º s| 702.

AUXILIARES escritório 250, recepcionista 300, asst. cont 800, aux. cobr. 350 aux. dep. pessoal 400, corresp. curs. direito 400 aux. cont. môça e rapaz demonstradora 350, Av. Pres. Vargas, 482, gr. 813.

AUXILIAR Escrt. Dat., môça ou rapaz 200|250, centro, suburbio. Cart. c| 2 anos. Aux. Dep. Pessoal 250|300. Av. Passos, 115 s| 808.

AUXILIAR esc. encar. cred. cobr. c| prática, Aux. Impor., c| Ingl. FGTS|INPS, Op. Bourrughs, Remington, Correspond., Estud. Direito, Faturista, Cop. inglês, Dat. em francês, Esteno port. D. P., Balconista. Vendedor, Demonst. Motoristas (4 vagas) Almirante Barroso, 6 s| 1 307.

ATENÇÃO — Admite-se môças e rapazes maiores e menores para aux. escritório. Oferecemos estágio p| os candidatos s| prática. Rua Maria Freitas, 42 s. 211 — Madureira.

AUXILIARES de escritorio, môças e rapazes, datilógrafos, para máquina elétrica, copista em inglês ótimos salários. Av. 13 de Maio n. 7, s|l 206.

AUXILIAR de Pessoal c/ pratica fôlha de pag. e serv. gerais, restaurante. Semana de 5 dias, s| 300 — Av. P. Vargas, 446/1 605.

AGENTES RELAÇÕES PÚBLICAS — Precisamos admitir rapaz c| ótima aparência desembaraço p| firma de alto gabarito, sal. inicial 300 mais comissão. Av. Pres. Vargas, 529|18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos dos candidatos.

AUXILIARES — Indústria em S. Cristóvão necessita Datilógrafas, faturistas e secretária, tôdas com prática comprovada. Sl. altos. Tratar c| Sr. Ross, R. Miguel Couto, 23 s| 703.

CORRESPONDENTES em Português — C| dat., rapaz, c| prática. Exigimos ótima aparência apresentação desembaraço. Av. Pres. Vargas, 529|18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos dos candidatos.

ESTENO-Datil.: Esteno port. 600, copista ingl. 500, copista francês 500, datil. comum 300. Almirante Barroso, 6 s| 1 307.

ESTOQUISTAS — Môças. Precisamos admitir c| prática de 2 anos em Cardex. Sal. inicial 250|300. Av. Pres. Vargas, 529|18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos das candidatas.

ENCARREGADO de compras e serviços gerais. Precisa-se elemento competente para as funções acima, com experiência comprovada em emprêsas de médio porte. Favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas. Tratar em GENEAL S. A. Rua Carmo Neto, 176, após às 12,00 horas, c. Sr. Sevy.

MOÇA ótima aparência datilógrafa p| serviço de escritorio, Tratar Av. 13 de Maio, 13, grupo 403. c| Sr. Amaro (Palas Contabil)., Depois de 8,30hs.

MOÇAS maiores e menores sem prática c| ginasial, 2.º ciclo superior, empregos escrit. n| sistema salar. 140|300,00. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

OPERADOR — Admite-se c| prática da máquina Burroughs F 1400 ou Audit. 1513. Salário inicial 400 mil. Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614, Adolfo.

PERFURADORA — C| prática, ótima aparência, salário compensador, 2 vagas. Almirante Barroso, 6 s| 1 307.

PRECISA-SE de elemento ativo, com boa caligrafia e prática de notas fiscais e ICM, para serviço de expedição. Cartas indicando idade e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. 216 966.

PRECISA-SE de rapaz com conhecimentos gerais de escritórios. Exige-se bom dactilografo. Apresentar-se na Av. Barão de Teffé n.º 7, sala 501 — Centro a partir das 13 horas.

SENHOR — Escritório de operações financeiras, admite, boa apresentação. Serviço interno. Ordenado e comissão. Grandes possibilidades. Rua Alcindo Guanabara, 24-7.º andar s| 710 — Sr. Mesquita.

BALCONISTAS

AUXILIAR de balcão — Para material de construções. Só serve com prática. Rua Francisco Portela n.º 35-A — Guadalupe.

BALCONISTA — Rapaz c| prática de tecidos e confecção. Paga-se bem. Rua Dias da Cruz, 160 — Meier.

BALCONISTAS — Admitimos urgente rapazes com pratica em vendas de peças de Volkswagen. Rua do Catete, 216 s| loja.

BALCONISTA — Môças com prática em casa de modas femininas na Rua Conde de Bonfim 446-A. Salário e comissão.

BALCONISTA — Precisa-se de rapazes c| pratica de armazem — Apresentar documentos na Rua Carolina Machado n. 994.

BALCONISTA — Precisa-se com pratica para loja de ferragens. Rua Voluntarios da Patria, 360.

BALCONISTAS c| pratica, moças e rapazes p| confeitaria. R. Haddock Lôbo 155.

CAIXEIRA — Precisa-se com prática de mercearia — Tr. Av. Brás de Pina, 2271-C — Vista Alegre.

FARMÁCIA — Precisa-se balconistas rapazes e moças de boa aparência. Av. N.S. de Copacabana, 1 219-A.

FARMÁCIA — Precisa-se balconista prático — 5. Luís Gonzaga, 2265.

PRECISA-SE de balconistas com prática e boa aparência. Tratar na Rua do Matoso, 162, com Sra. Fina.

PRECISA-SE de balconista para farmácia de armarinho. Rua Ramalho Ortigão n.º 32, 1.º

PRECISA-SE empregados com prática de atacado, com prática de farmácia. Rua Senhor dos Passos 269.

PANIFICAÇÃO RIO PARIS precisa de um (1) balconista com prática. Rua Santa Clara n. 18-B, Copacabana.

PRECISA-SE de uma môça c/ prática de balcão e caixa de padaria. R. do Catete, 289.

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante prática de armazém. Rua Verna Magalhães, 227. Luiz.

PRECISA-SE — De balconista com prática de farmácia [illegible] e 1 foto 3x4. Ambos sexos. Rua São Clemente n. 22.

PRECISA-SE de balconista para padaria, só serve com prática e referência. Tratar na Rua Nova Brasília n. 11 — esq. com Av. Itaóca, 1792.

CONTADORES

AUXILIAR de contabilidade. Precisa-se rapaz c/ prática livros fiscais, boa letra e aparência — Av. 13 de Maio, 47, sl. 1 206.

AUXILIAR Contador prat. Ind. C.R.C. Cart. 2 anos, s| 550|650, idade 30|35. Operador Olivet n. 400. Av. Passos, 115 s| 808.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisamos urgente de um, bastante prático, (5 anos), 30 a 40 anos. Miguel Couto, 23|703.

AUXILIAR Contabilidade c| prática, livros fiscais INPS, FGTS, ICM, Clas. contas. Sal. 500,00. Av. Pres. Vargas| 446/1 605.

CAIXA Contábil — Rapaz, precisamos c| prática p| trabalhar em Niterói. Exigimos aparência, apresentação, desemb. Av. Pres. Vargas, 529|18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos dos candidatos.

CONTADOR Industrial com exp. 5 anos, idade 35|40, firme custo ind. Trazer carta ref. firma anteriores. Av. Passos, 115 s| 808.

CONTABILIDADE — Admite-se auxiliar, rapaz c| o tec. e uma môça que tenha experiência em contabilidade. Base 400 e A|C| Av. R. Branco, 156|2 828.

OPERADOR Front-Feed — Procura-se rapaz com prática em classificação de contas, conhecendo sistema Front-Feed. Ótimo ambiente e salário inicial de 350|400 p| experiência. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS p| Z. Norte R/M dat. prat. escrit. fiscal e N.F 250. Rap. corresp. 350 mais|moç. dat. noç. D. Pess. 250 300. Rap. c| gin. p| trab. c| pes. fab. em N. Iguaçu. Aux. contab. rap. 350|rap. menor p| dat. e s|ex: 130. Rap. op. f. feed Olivetti. A 1502, sala. 300, 400, Esteno e|p. Z. Norte. 500. Vendedores. 12 vagas at. 25 a. Rap. c| prat. de racionalização de ind. tendo o curso pg. bem. Av. P. Vargas 435 s| 605.

DACTILOGRAFO aceita qualquer volume de serviço para fazer em casa. Tel. 93-0718. — CETEL.

DATILOGRAFAS — Precisamos admitir urgente c| ótima aparência, desembaraçadas, sal. inicial 250|250. Av. Pres. Vargas, 529| 18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos das candidatas.

DATILOGRAFA COPISTA — Precisa-se c/ conhecimentos de inglês p/ copiar, boa datilógrafa. Salário c/ aumento após experiência, 550 mil. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614, Adolfo.

DATILOGAFAS — A ATA dispõe de otimas opri. p/ centro — sul e norte com pratica. 150|350. — Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFA — Precisa-se c/ bom conhec. português e exper. escrit. advocacia, exped. das 11 às 17 hs. Av. Rio Branco, 156 conj. 1837. T. 22-4529.

DAILOGRAFAS (OS) NCr$ 300-400, 6 môças, 4 raps., bastante prát., 5 p| máq. elétrica, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, s| 813.

DATILOGRAFO — Precisa-se de eximio datilografo profissional, com curso secundario completo. Rua Barão de São Felix, 182 — Centro.

ESTENOGRAFA — Com prática ou recém-formada, procura-se quem possa iniciar imediatamente. Excelente ambiente e ótimo salário. Procurar Sr. Renato, Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

ESTENO inglês-português Cia. Americana. Excelentes condições de trabalho. Ramo atraente com vantagens extras. NCr$ 1 100,00. Chamar Sueli 32-6845. Snelling e Snelling. Av. Graça Aranha, 57 s| 410. (B

ESTENO-PORTUGUES — Firma de âmbito nacional em grande projeção, admite môça até 35 anos, c/ redação própria, solteira, c/ prática de máquina IBM, boa aparência. Salário c/ aumento após experiência 700 mil. Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614, Adolfo.

PRECISA-SE de datilografia competente com boa apresentação e com referencias na Av. Princesa Isabel n. 323 —sala 408 — das 10 às 14 horas

SECRETARIA Recepcionistas — Precisamos admitir urgente, para trabalhar em Niterói. Exigimos ótima dat., aparência, desembaraço, sal. inicial 300|400. Av. Pres. Vargas, 529|18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos das candidatas.

SECRETARIA Executiva Taquigrafa — Precisamos admitir urgente, p| trabalhar em Niterói. Exigimos ótima aparência, datilografia, desembaraço, sal. inicial 500|600. — Av. Pres. Vargas, 529|18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos das candidatas.

SECRETARIA RECEPCIONISTA — Admite-se môça até 32 anos, datilógrafa, serviços de escritório. Salário p/ iniciar 300 mil. Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614 — Adolfo.

SECRETARIA — Admite-se c/ redação própria, conhecimentos de inglês, prática de escritório, datilógrafa, boa aparência. Não precisa taquigrafia. Salário inicial 500 mil. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614, Adolfo.

SECRETARIA — Precisames môça até 25 anos, responsável, ótima aparência, datilógrafa, boa redação, educada. R. Conde Bonfim, 375, gr. 601-602.

SECRETARIA — Preciso de môça em 18|26 anos solt.|cas., p| atendimento de telefone público e escrevendo regularmente a máquina. Inicial 250|300,00. — Tratar c| Sr. Francisco, Av. Pres. Vargas, 529, sala 1 811.

SECRETÁRIA — Firma construtora admite, com pratica geral de escritório, personalidade e perfeita datilografa. Paga-se bom. Apresentar-se à Rua México 168, gr. 501, das 9 às 19 horas. Tel.: .. 22-3178.

SECRETARIA de firma de Engenharia: Precisa-se com boa datilografia e desembaraço em assuntos de contabilidade. Tratar Rua da Glória, 122 ap. 105.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ VENDEDORES (AS), depósito de fábricas São Paulo dá p| venda, vestidos, blusas, saias, calças e meias, s| capital. Est. Portela, 29 s| 217. Madureira.

CORRETORES DE SEGUROS. — Procuramos contato com corretores de seguros, ou funcionários de Seguradoras para trabalho fora do ramo, altamente lucrativo e de resultados imediatos. Rigorosa discrição. Mande seu endereço e o anúncio para o n.º 216 974, na portaria dêste Jornal.

CORRETORAS — Cobradoras. Precisamos de três moças ou senhoras de boa aparência, para serviço de corretagem e cobrança. Tratar à Rua do Matoso, 34, sob., com D. Alda, após as 9 horas.

CORRETORES — Cobradores, precisamos de três moças ou senhoras de boa aparência, para serviço de corretagem e cobrança. Tratar à Rua do Matoso, 34, sob., com D. Alda, após 9 horas.

DISTRIBUIDOR (ESSO) — Admite vendedores com experiência para as praças: Guanabara e Niterói. Entrevista Sr. Fernando na R. Ruiz Pereira n. 264 — GB — Das 8 às 16 horas.

FRIOS E LATICÍNIOS admite vendedor com freguesia formada, ordenado a combinar, Rua Grão Magrigo, 12-A, esquina Lôbo Júnior.

INDÚSTRIA de confecções femininas de tecidos procura representante para a Guanabara e cidades vizinhas — Tel.: 43-7285 — Sr. Santos das 8 às 9 horas e das 17 às 18 horas.

MOÇA de boa aparência, de 25 a 30 anos, com instrução secundária, para demonstração e vendas, salário fixo e comissão. [illegible] Rua México 90 3.º gr. 311|312.

MOÇAS E RAPAZES — Necessitamos dos moças e rapazes de boa aparência e com cultura acima da mediana, para trabalho junto a colégios e pais de alunos. Tratar das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Na Rua Santa Luzia, 405, 4.º andar, grupo 28, em cima das Casas da Banha.

NECESSITAMOS entrevistar vendedores autonomos para produtos alimenticios — Rua Haddock Lôbo n. 303-B — Tel. 34-3123.

PRECISA-SE de vendedores com bastante prática cereais, prod. alimentícios e bebidas. Apresentar-se no local. Av. Brás de Pina, 2013, Vista Alegre.

PRECISA-SE — Com urgência de môças e rapazes com ou sem prática de vendas para lidar com o público com possibilidade de retirada de NCr$ 600,00. Rua Alcino Guanabara, 24 s| 911. Sr. Roque das 8 às 10,30.

PEIXARIA Bolivar precisa de (1) vendedora e boa aparência, referências, bastante prática e desembaraçada para trabalhar no ramo de peixes. As candidatas deverão apresentar-se à Rua Bolivar n.º 70 no seguinte horário das 8 às 12 ou das 15 às 18 horas acompanhadas documentos e (2) fotos 3x4 falar c/ Sr. Rosa.

PRECISA-SE de vendedor com clientela para produtos alimentícios e sucos — Marcar entrevistas — Tel. 34-3123.

VENDEDORES BEBIDAS — Avenida Nilo Peçanha, n. 1191|1193 — Caxias.

VENDEDORAS INTERNAS para loja de jóias, c|prática, ótima aparência. Rua Pedro I, n. 7 gr. 107, Centro.

VENDEDOR AUTONOMO — Vestuário feminino, Zona Norte. — Precisa-se urgente para trabalhar na base de comissão. Exige-se referencias. Rua Cachambi, 634 — Del Castilho.

VENDEDORA — Precisa-se com prática, boa aparência — Av. Copacabana, 610 — Infanta.

VENDEDOR(AS) — Boa apresentação, c| 2 retratos e docs. Comissão 40%. Não é livro Av. Copacabana, 360 s| 1 015 à tarde.

VENDEDORES — Precisamos de 5 (2 para Niterói) ambiciosos e de boa aparência para trabalharem com detergentes, desinfetantes, sabões e inseticidas, junto aos restaurantes, açougues, clubes, colégios, bancos, hospitais, etc. Ordenado NCr$ 150 mais comissão. Apresentar-se diàriamente à Rua da Lapa, 120, grupo 1 104.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para ganhar NCr$ 1 000 p| mês c| o melhor negócio da atualidade em vendas. Av. Erasmo Braga, 277 s| 1 015. Das 12 às 17,30.

VENDEDOR — Fábrica de short precisa vendedor para GB. Apresentar-se com documentos na Av. Copacabana 435 sala 711.

VENDEDOR gráfico — Oportunidade. Admite-se dois com ou sem prática. Rua Campos da Paz n. 55. Boa chance de vencer.

VENDEDOR DE FERRAGENS, ferragista especializado em artigos p| fábrica de móveis, importando ferramentas Stanley e goma laca precisa c| muita prática e amplas referências. Av. Pres. Vargas n.º 2 810, loja, das 14 às 17 horas.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se 3 moças para trabalhar na caixa. Rua São Cristóvão, 73-B. Telef. 34-8234.

AUXILIAR — Precisa-se para laboratório de cosméticos, com prática, preferindo-se aposentado, meio expediente. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 713.

ARQUIVISTA — Môça com bastante prát. Gin. comp. Restaurante local. Semana 5 dias. Av. P. Vargas, 446|1605.

CAIXA — Precisamos admitir môças c| urgência prática. Exigimos b| aparência, sal. inicial 200|250. Av. Pres. Vargas, 529|18.º. Sr. Nelson. Nada cobramos das candidatas.

COPIADORES —Grafica admite elementos com bastante pratica na função. Salario a combinar — semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho. Tratar na Rua Sinimbu n. 503 — Entrada pela R. São Luís Gonzaga n. 921.

COMPANHIA de âmbito nacional, está ampliando seu quadro de funcionários externos, c/ ótima retirada mensal, aceitando aposentados e reformados c/ tempo disponível. Av. Passos, 115/401, 8 às 11 hs.

CAIXA c| prática, preciso. Tratar Padaria Rio Leme. Rua Gustavo Sampaio, 98-B — Leme.

CAIXAS E CAIXEIROS, com prática padaria. Rua Miguel Lemos, 99-D/E. Copacabana.

CARDECISTA — Precisa-se com grande prática rapazes ou môças. Paga-se bem. Rua Dr. Garnier, 700.

CAIXEIRO com pratica de balcão de padaria, dando referencias. Boa apresentação minimo 60 00. NCr$ por semana. Rua Conde de Bonfim n. 128.

CAIXA — Precisa-se com muita prática para padaria. Tratar na Rua Siqueira Campos, 46. Padaria Trigo de Ouro.

COBRADOR para Editôra — Precisa-se com prática, idôneo, de preferência aposentado e que possa apresentar carta de fiança. Comparecer à Rua dos Andradas, 29| s|903, Centro — Falar com Sr. Carreira.

ESTOQUISTAS (moça e rapaz) c| prática, ginásio, ótima aparência, 20|30 anos. Rua Pedro I, n.º 7 gr. 107 — Centro.

FATURAS — Môça para faturas e notas fiscais, escreva à máquina, resida ZN. R. Miguel Couto, 23 s| 703.

MOÇA — Precisa-se com ótima apresentação para recepcionista em clínica de olhos. Entrevista sábado das 14 às 15 horas no local — Av. Ministro Edgar Romero n. 176-A — Sobreloja — Madureira.

MOÇAS — Propaganda. Precisa-se de 10, de boa aparencia, desembaraço, com ou sem pratica para demonstração externa de produtos de beleza e detergentes. Salario fixo, comissão e ajuda de custo. Tratar na Av. Mem de Sá 89. Lapa, Eletrônica Carioca.

MOÇAS — De boa aparencia e com pratica de modas. Otimo salario e premios. Magazin Zazé, R. Haddock Lôbo 33.

OFERECE-SE rapaz formado em direito, 33 anos, ótima aparência, possuindo carro para trabalhar. — Relações Públicas, pode viajar. — Tel. Dr. Sérgio 37-6829.

PRECISO de caixa para restaurante c| prática. Exigem-se referências. Praia da Icaraí, 219. Niterói. Trat. dep. das 18 horas.

PRECISA-SE de caixa com prática de padaria — Rua Hadock Lôbo, 445.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho noturno, Rua Santiago, 147 Penha.

PRECISA-SE de empregado com prática em loja louças e ferragens para todos serviços. Rua do Catete, 229.

PRECISA-SE de um menor até 14 anos à Rua Montevidéu, 327 — Penha — Sr. Walter.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém, Av. Brasil n.º 18 233 — Irajá. IAPC.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, Av. Vicente Carvalho, 997.

PRECISA-SE caixeiro para armazém — Rua Aimoré n.º 413, Penha.

PRECISA-SE 1 rapaz maior, com prática, para seção de embrulho e limpeza. Pede-se referencia. N.B. Apresentar sòmente quem tiver pratica. R. Senhor dos Passos n. 148 — Centro.

PRECISA-SE três moças com prática de caixa paga-se bem. Praça Botafogo, 18. Inhauma.

PRECISA-SE — Caixa c| prática Padaria. Horário da manhã. Rua Laranjeiras, 76-B.

PRECISA-SE de uma môça com prática em faturas, notas fiscais, copiador, borrador, serviços completos de escritório. Tel. .. 37-7327. Sr. Xavier.

PRECISA-SE empregado com referências para casa de modas para limpeza e entregas na Avda. Copacabana, 1319-B. Pôsto 6.

PADARIA e Confeitaria — Precisa-se com prática 1 caixa, 1 balconista, 1 môça para balcão e 1 ajudante de forno. Rua das Laranjeiras, 251-A.

PRECISA-SE uma môça para caixa, 1 môça para balcão confeitaria, com prática. Laranjeiras, 404.

PRECISA-SE de môça para caixa com prática e documentos. Rua Uruguai n. 468.

PRECISA-SE — Caixeiro de balcão, para Padaria e Confeitaria. R. Senador Vergueiro, 87-A, Flamengo. Só aceitamos com prática.

RAPAZES 18 a 28 anos — Precisamos vários indispensável serem bem apresentáveis, desembaraçados e dinâmicos. Curso ginasial. Serviço em loja no horário diurno e noturno. R. Júlio de Castilhos, 23-A — esq. Av. Copacabana. Falar c| Sr. Celso.

RECEPCIONISTA — Precisa-se com prática comprovada, para oficina Volkswagen. Rua Francisco Otaviano n.º 35 — Copacabana.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de maior ou menor, com excelente aparência, horário integral. Pompeia — Corretora de Imoveis. — Av. Rio Branco, 123, grupo n.º 1 110. Tratar das 8 às 17h.

RECEPCIONISTA — Admite-se recepcionista telefonista c| alguma datilografia, até 30 anos. Muito boa aparência. Ginásio completo. STAR. Av. R. Branco, 156 Gr. 2 828.

RECEPCIONISTA — Procura-se moça até 30 anos, ginásio, boa letra e firme em cálculos. Ambiente agradável e salário para início de NCr$ 250,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

RECEPCIONISTAS (môça) c| prática, ótima aparência, ginásio, 20|30 anos e solteiras. Rua Pedro I, n.º 7 gr.|107. — Centro.

RAPAZES, môças ou senhoras. Ganhem 20,00 p| dia. Trabalho instrutivo. Semana de 5 dias (Cinema Odeon) 8.º andar, s| 807.

RAPAZ menor para fazer pequenos serviços loja de biscoitos sòmente na parte da manhã — Rua Laranjeiras, 336 loja 40.

SENHORA, p/ gerência e caixa, ord. 350,00, fiança 1 000,00. Av. Copacabana, 1100, s/ 401.

1 FAXINEIRO e 1 arrumadeira, precisa-se c| muita pratica. Refs. docs. Faxineiro 5 dias p| semana c| quarto NCr$ 200,00. Arrm. NCr$ 150,00. Rua Sacopã 56, 3.º and.

PRECISA-SE de costureira de cortina com prática. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 611, Lj. 4

PRECISA-SE de uma Overlokista com prática. Rua Faro, 33 — Telefone 26-5267 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE de uma contra-mestra para trabalhos de costura. Tratar 26-1576 ou R. Cândido Gafrée, 189, ap. 2 — Urca.

PRECISA-SE costureira para máquina industrial. R. Riachuelo 245, sobreloja 202 — Bairro de Fátima.

PRECISA-SE de costureira com pratica de costura fina de atelier. Rua B. Ribeiro n. 739 — 701.

PRECISA-SE de um bom ajudante de buteiro, para serviço de sob medida. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana 731 gr. 201.

PRECISA-SE acabadeira com pratica de alta costura, de preferencia que conheça máquina de chuleio. Telefone 47-0444.

PRECISA-SE de uma ajudante de costura, que entenda de maquina de casear. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana 731 gr| 201.

PRECISO de modista com pratica de corte e costura. Leopoldo Miguez 37 — 1001.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com prática. Rua Vitório da Costa n.º 5-B. Tel: .... 26-7436. Humaitá.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Tavares Lira n. 38 Loja P. Largo do Machado.

BARBEIRO — Precisa-se, salão com boa clientela à Rua Conde Bonfim, 214, Galeria Caruso. — Telef. 28-2710.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Bento Ribeiro, 30. Centro.

CABELEIREIRA — Precisa-se para trabalhar em lojas de perucas que tenha pratica em comércio e que tenha responsabilidade. Salario inicial, NCr$ 300,00 trezentos cruzeiros novos, na Rua Senador Dantas n. 117, sala 212 — Telefone 52-6942 — Tratar com o Sr. Horta, das 9 às 19 horas.

CABELEIREIRO — Que penteie muito bem. R. Basilio da Gama, 53-C. Abolição.

CABELEIREIRA — Precisa-se. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Av. Brás de Pina 956-A. Praça do Carmo.

CABELEIREIRO — Precisa-se com prática salão c| freguezia. Tratar Av. 13 de Maio, 47, sobreloja, sala 206. Centro.

CABELEIREIRA — Precisa-se [illegible]

DUAS manicures e 1 cabeleireiro(a), com bastante pratica, boa aparencia, documentos em ordem, da zona do Leblon. Av. Bartolomeu Mitre 808 — 502.

LUNAR Cabeleireiro. Precisa de cabeleireira e uma manicure que façam maquilagem. Estrada Água Grande, 1 496, Vista Alegre — Irajá.

MANICURES — Precisa de môças jovens, competentes, boa aparência. Uma efetiva, outra só sabados, 60%. Rua Riachuelo, 199 s| 3.

MANICURA — Precisa-se na Rua Tavares Lira n. 38 Loja P. Largo do Machado.

MAQUIADOR — Precisa-se com prática salão de muito movimento e dá-se garantias. Rua Gago Coutinho 66-F — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma manicura p| trabalhar em barbearia, podendo ficar efetivo. Av. 28 de Setembro, 445 loja D. Salão Roque — Vila Isabel.

PRECISA-SE de oficial de barbeiro, Av. Mirandela n. 1462. Nilópolis.

PRECISA-SE cabeleireiras com pratica em perucas. Tratar Av. Copacabana, 581, s/l. 227 (Palácio das Perucas).

PRECISA-SE urgente de uma manicura p| barbearia. Rua Papari n. 33 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE cabeleireiro (a). Avenida Paranapuã, 1 585-A. Tauá — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

ACABADOR — Balcão, precisa-se. Apresentar-se na Rua São Januário, 271.

BISCATE — Cortador, precisa-se de um bastante rápido. Rua Santa Clara, 33 s|218, urgente.

CAIXEIRO de balcão para limpeza de calçados. Admite-se. Rua Honório, 1244, Cachambi.

FABRICA de calçados precisa de bons pespontadores obra esporte. de senhora. Rua Alice n.º 9. Laranjeiras.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de bons cortadores — Paga-se bem Tratar na Av. Suburbana n 5.920-A — Pilares.

FESPONTADOR — Precisa-se para obra esporte de senhora. Rua Gonçalves Ledo, 59.

PRECISA-SE — De montador de obras esporte de senhora, paga-se bem. Rua Nabuco de Freitas, 68.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para oficina de consertos. Ver e tratar Rua General Savaget, 80-E — Marechal Hermes.

PRECISA-SE de um oficial competente para mocassin de homem. — Rua Lôbo Júnior, 1 590, Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se de balcão, para Luiz XV fino. Av. Copacabana, 647-313.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador para brotinho — Rua Conde de Agrolongo, 585.

SAPATEIRO — Precisa-se de balancé. Rua Montevidéu, 728 — Penra, GB.

SAPATEIRO, pespontador preciso de 3, dou obra para casa chanfrada. Rua Nicarágua, 354, sob — Penha.

SAPATEIROS — Oficiais L. XV e pespontador, precisam-se, à Rua General Caldwel n. 210, sdo.

SAPATEIROS — Fábrica de sandálias, precisa-se que saiba trabalhar maq. de 7 instrumentos. Rua Turvo, 22, Vicente Carvalho.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA DIPLOMADA — De preferência espírita ou espiritualista. Favor comparecer na Rua Santa Alexandrina 667, procurar o Sr. Severino.

ENFERMEIRA formada oferece-se e dá referências. Tratar tel. 42-5233, trabalha dia ou noite.

MOÇA — Precisa-se que tenha pratica de cuidar de doentes para Casa do Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE COZINHA, bar, precisa-se. Av. Rodrigues Alves, 157.

BAR — Precisa-se rapaz c| prática, Rua Humaitá, 156.

COZINHEIRA com pratica para pensão. Rua São Luís Gonzaga, 151. São Cristovão.

COZINHEIRA(O) — Precisa-se c| pratica p| trabalhar em cozinha e salgadinhos e lanches. Tratar Rua Toneleros, 218-D. Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete, c| prática de salgadinhos. R. São Clemente, 95 c| Sr. Barreira.

COZINHEIRA com prática em lanches. R. São Clemente, 98 — Botafogo.

COPEIRO — Para trabalhar no cafèzinho, Rua do Rosário, 168.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 10-C — Bonsucesso.

COZINHEIRO ajudante c| muita prática de minutas — Rua do Catete, 245-A.

COZINHA — Precisa-se um ajudante para panelas e pratos — Só serve pessoa desembaraçada e c| boas referências. Tratar 2a. feira pela manhã no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. loja 225.

GARÇON — Precisa-se, com prática para trabalhar em Lanchonete. Rua Francisco Batista, 93, Madureira (em frente ao Viaduto).

GARÇONETE com pratica precisa-se. Rua Costa Ferreira n. 24. Esta rua fica perto da Camerino.

LANCHEIRA com muita prática em lanches e refeições ligeiras, precisa-se, Rua Washington Luís, n. 51-B.

LANCHEIRO — Preciso ajudante prático. Pedem-se referências — Travessa do Ouvidor n. 4.

PRECISA-SE de moça para lanchonete Rio Tejo, Praça Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE empregado para Bar com bastante prática. Praça Alberto Monteiro Filho, 11, Jacaré.

PRECISA-SE de uma mocinha c| prática de pensão. Paga-se bem. Tratar na R. do Matoso n. 20-A. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE — Empregada p| pensão. R. Visc. de Ouro Prêto, 68 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira ou cozinheiro para trabalhar em bar — Av. Engenheiro Richard 83 — Sr. Orlando 11 às 18h.

PRECISA-SE, lancheiro competente. Rua Francisco Otaviano 67, loja G.

PRECISA-SE — De um garçom R. Senador Pompeu, 118.

PRECISA-SE de empregado para botequim, Rua Anita Garibaldi, 9-B. — Copacabana.

PRECISA-SE rapazes para trabalhar em pensão com prática. Casa e comida. Rua Paissandu, 219 — Flamengo.

PRECISA-SE de um empregado ou empregada para botequim que saiba fazer salgadinhos e ajudar no balcão à Rua Bento Lisboa, 184 loja I.

PRECISA-SE de rapaz ajudante de cozinha para pensão — Rua Buenos Aires, 102.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática de pensão. Rua do Rosário, 157.

PRECISA-SE de copeiro c| prática. Pça. da República, 1.

PRECISA-SE auxiliar de cozinha com prática de salgadinhos, dois uma môça e um rapaz. Tratar na Casa Giotto. Praia de Botafogo, 154.

PRECISA-SE de um bom pizzaiolo. Tratar Av. Nova Iorque, 12-A — Bonsucesso, na parte da tarde.

PRECISA-SE de um cozinheiro para churrasqueto, só para minutas e churrascos, Rei dos Lanches. Rua Soares da Costa n.º 25-A, com Teixeira.

PRECISA-SE cozinheiro para lanchonete. Av. Presidente Vargas, 392-B.

PRECISA-SE lancheiro com pratica. Rua Miguel Couto 113.

PRECISA-SE empregado para pensão. Rua Nilton Prado n. 12. S. Cristovão.

PRECISA-SE de um copeiro e de um pasteleiro para lanchonete em Copacabana. Rua Raul Pompéia n. 109 loja C.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba cozinhar e fazer lanches. Estrada Vicente Carvalho 1485-C.

PRECISA-SE moça no restaurante, salário, tem dormida e comida. Rua Carlos Góis 344 — Leblon.

RAPAZ de 14 a 16 anos com pratica de lavar pratos e limpeza em pensão, precisa-se. Rua Carvalho de Sousa, 240 sob.

SENHOR para lanchonete que possa assumir eventualmente a gerência. Dá-se preferência a quem conheça churrascaria. Rua Camerino, 15.

CHOFERES

EMPRESA de transportes precisa de motoristas. Rua Porena, 166 — Bonsucesso.

MOTORISTAS — [illegible] Av. Itaóca, 2427 — Inhaúma.

MOTORISTA caminhão — Residente Campo Grande, [illegible] Aranha, 145, gr. 603, horário comercial.

MOTORISTA — [illegible] Tratar das 9 às 11 horas à Av. Augusto Severo, n. 156-A.

MOTORISTA — [illegible] pratica. Apresentar-se à Rua Guatemala 215-A — Penha.

MOTORISTA — Precisa-se no mínimo com pratica de carteira de 5 anos para entrega de cervejas pretas, tratar na Rua Bonfim n. 378. Cervejaria Triunfo.

MOTORISTA — Precisa-se para serviço particular, bom ordenado. Telefonar para 42-7021, durante dia e 47-4348 à noite.

OFERECE-SE motorista competente e educado, idade 44 anos, conhecendo bem a cidade, com mais de 10 anos de pratica, documentos em dia, habilitado a dirigir ônibus Mercedes Benz e qualquer tipo de camionete, para trabalhar dia sim dia não. Diaria NCr$ .. 12,00. Tel. 46-4536.

PRECISA-SE motorista para caminhão. Tratar à Rua Real Grandeza 267 — Loja.

PRECISA-SE de chofer para trabalhar em entregas, carro Picap. Rua Visconde de Santa Cruz, 110, com Sr. Armando.

PRECISA-SE de 1 motorista para trabalhar com taxi, que possa dar boas referencias e que, resida no suburbio da Leopoldina. Tratar à Rua Barão de São Félix, 148. Falar com Sr. Nogueira.

PROCURA-SE chofer particular, com 35 a 45 anos idade, more zona sul, tenha servido casa família, dê boas referencias. Tel. 47-4023.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis, precisamos. Rua Visc. Pirajá, 630 Ll.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar empreitada. Av. João Ribeiro 487 — Pilares.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática de Volks para hoje. Tratar na Rua dos Topázios, 376, Rocha Miranda.

MECANICO — Precisa-se com prática em automóveis. Diária NCr$ 10,00 a 14,00. R. José Linhares, 223.

MECANICO de salão com prática em Volks. Precisa-se Av. Mem de Sá, 200-A.

PRECISA-SE de um colocador de acessorios com pratica na linha Volkswagen. Apresentar-se no Campo de São Cristovão, 28-A. Com o Senhor Alberto.

PRECISA-SE Meio e oficial de Lanterneiro com prática. Rua das Laranjeiras, 314|8.

PRECISA-SE de mecanico para onibus Mercedes-Benz, falar com Sr. João. Av. Guilherme Maxwell, 210. Bonsucesso.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um ajudante que corte. Av. Geremário Dantas, 1 245-B — Jacarepaguá.

AÇOUGUE — Precisa-se três desossadores e três cortadores. — Rua Ceará, 73-B. São Cristóvão. Tel. 34-8234.

AJUDANTES — Urgente — Precisa-se para entregas na Guanabara. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 245 — Penha.

ALMOXARIFADO — Rapaz c| prática no setor inclusive ICM IPI, nts. fiscais. NCr$ 350. Agência Link. México, 21, 10.º

CAIXEIRO — Prcisa-se de um c| muita pratica para padaria. Tratar na Rua Cirne Maia n. 35, Todos os Santos.

CORTADOR — Açougue — Cruz Lima, 123-K.

MOÇA — Precisa-se que tenha pratica de cuidar de doentes p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

MOÇAS e senhoras com telefone em casa ganhe dinhiro. Tl. 49-0464 — 10 às 12hs.

MOCINHA menores de 14 a 16 anos, admitem-se de boa família, para serviço de embalagem no Laboratório Vita. Tratar na Av. Marechal Rondon 1971 — Est. do Riachuelo.

MÔÇAS p| chá dançante diàriamente das 20 às 24h. Ótimo ambiente. Ordenado e comissões. Av. Copacabana, 1 100 s| 401.

MOÇOS p. limpeza noturno 21h às 5h. Eletricistas, vigias, secretárias e relações públ. 56-8346 — Av. Copacabana, 1085 s| 604.

OFERECE-SE faxineiro-arrumador, com pratica, podendo ajudar na copa. Tel. 43-0092.

PRECISA-SE rapaz maior para limpeza e outros serviços. Exige-se referencias. Av. Copacabana, 1103-A.

PRECISA-SE lavador de pratos c| pratica em casa de petisqueiras. Rua Senhor dos Passos, 121. Centro.

OPERADOR de empilhadeira — Ron Montilla admite um. 200.250. Pratica de 2 anos em carteira. Apresentar-se à Rua Dr. Garnier 655 (Rocha). De 8 às 11 hs., Sr. Geraldo.

OPERARIOS — Precisam-se. Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã. Apresentar-se das 7.30 às 10 hs.

PADEIRO E CONFEITEIRO — Preciso. Rua Gravatá, 370, Mal. Hermes. Tratar depois das 9 hs.

PRECISA-SE um lustrador c| prática urgente. Rua Nicarágua, 601-B — Penha.

PRECISA-SE de menino de 12 a 14 anos que saiba ler — 24 de Maio, 47.

PRECISA-SE de um empregado para entrega de café. Trata-se à Rua Senhor dos Passos, 68.

RAPAZ, boa aparência e desembaraçado, que more no Centro ou proximidades. Rua Joaquim Silva, 82-A. Lapa.

SERVENTE — Precisa-se de maior de 21 anos para serviços gerais de limpeza. Apresentar-se com documentos e referências à Rua do Ouvidor, 162, com o Sr. José.

SERVENTES — Precisam-se c| diploma do primario, idade até 30 anos — Apresentar-se com documentos — Departamento Pessoal — Preferência os que morem no bairro ou adjacências. Rua Curuzu n. 60 — São Cristóvão.

SENHORES — Aposentados|reformados — Precisam-se três. Boa remuneração. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1402 — às 10 horas — Sr. Wilson.

SERVENTE — Precisa-se de rapaz maior, com instrução primaria e referencias, para serviço de limpeza e externos. Salario minimo. Rua Figueira de Melo, 425 (São Cristóvão).

SENHORA — Para pequeno hotel-fazenda, precisa-se, de boa aparência, podendo levar filho ou filha não pequenos. Tratar pessoal na Rua Getúlio Vargas n.º 22. N. Iguaçu, diàriamente, melhor pela manhã.

SERVENTE para limpeza e arrumação, com pratica. Pede-se referencias. Rua Arquias Cordeiro, 346.

SERVENTE — Precisa-se para limpezas gerais da fábrica. Apresentar-se à Rua Camerino 82|84 c| Sr. Togashi.

20 RAPAZES E MOÇAS — Precisam-se casados ou solteiros. Rua Senador Pompeu n. 121, sobrado — Perto da Central do Brasil. Pela manhã.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

OFICIAL de serralheiro de esquadria de alumínio e colocador. — Precisa-se — Paga-se bem. Semana 5 dias. Rua Uruguai 194, loja 32.

SERRALHEIRO — Admite-se com conhecimentos efetivos e pratica dêsse ofício e outros relacionados com o mesmo, tais como: soldas etc. — Apresentar-se na Rua 7 de Setembro n. 90.

SOLDADOR e serralheiro — Precisam-se na Rua Henrique Scheid, 349.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO, PEDREIRO E BOMBEIRO, preciso p. trabalhar em reformas, pago bem, desde que trabalhadores. Tel. 58-3264.

CARPINTEIRO — Firma de Engenharia precisa para obras na Penha. Tratar na Rua Costa Rica, esq. de Rua Montevidéu, c/ Sr. Otacílio.

CARPINTEIRO — Precisa-se para assentar esquadrias e para instalações comerciais. Tel. 58-0554. R. B. Cotegipe, 487.

FABRICA — De móveis precisa de marceneiros e maquinistas, paga-se bem. Rua Belizário Pena, 901|907, Penha.

LUSTRADORES de móveis. Precisa-se de meios oficiais e aprendizes menores, com prática, na Rua 24 de Maio, 298. Estação do Rocha. Sr. Luís.

MONTADOR DE MOVEIS — Precisa-se de meio oficial de marceneiro. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 106-A — Jardim de Alá.

MARCENEIRO — Precisa-se competente. Paga-se muito bem, tratar à Rua Lino Teixeira, n. 210, fundos. Jacaré.

MARCENEIROS — Precisa-se para armários embutidos e instalações. Atende-se até às 20 horas. Av. Camões, 563 — Galpão — Penha Circular.

MAQUINISTA — Precisa-se de meios oficiais e oficiais, com prática em respingadeira e desempeno — desengrosso, na Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha — Sr. Luís.

PRECISA-SE de oficiais e meios-oficiais de carpinteiro — Tratar na Rua Riachuelo, 209.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Firma de Engenharia precisa para serviço de encanamento de rua. Tratar na Rua Costa Rica, esq. de Rua Montevidéu, Penha c| Sr. Otacilio.

ESTUCADOR — Precisa-se à Av. Brás de Pina, 874. Paga-se bem.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se com pratica, tratar à Av. Rio Branco, 173, gr. 1702, das 14 às 16 hs.

ELETRICISTAS — Bombeiros práticos para obras. Paga-se bem. — Travessa Ouvidor n. 38-A.

LADRILHEIRO — Precisa-se, Rua Belisário Pena, 1 185, Penha, com Arnaldo, até 7 horas.

PRECISA-SE de um pedreiro e três serventes, prontos para trabalhar, Rua São Miguel, 185 — Tijuca, com Sr. Teixeira.

PINTORES — Precisam-se diaristas e empreitadas. Tratar Rua Aquidabã 682 — Lins de Vasconcelos.

PEDREIROS — Precisa-se para trabalhar de empreitada em revestimento. Rua Pajuca, 58, I. Governador. Ponto final ônibus Zumbi.

PEDREIRO competente — Precisa-se urgente para empreitada ou diária. Apresentar-se com documentos e ferramentas para trabalhar. Rua Maranhão, 71, Sr. João próximo Dias da Cruz.

PEDREIRO — Precisa-se oficial. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISAM-SE bons pintores, apresentar-se com documentos à Rua Frei Leandro, 15. Lagoa.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA precisa-se comp. p| autos. Est. Vigário Geral, 1653 ao lado da Maco.

PRECISA-SE eletricista montador experiente em quadros de comando. Av. Erasmo Braga, 227, sala 518.

TECNICO de TV. Contratamos p| serviços externos p| marca Emerson. Exigimos cart. prof. comprovando emprêgo 1967|68. Garantimos retirada mensal de NCr$ .. 800,00. Tratar: Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

TECNICO TELEVISÃO — Precisa-se. R. Senador Camara, 229-A — Santa Cruz.

GRÁFICOS

AUXILIAR de Encadernação. Precisa-se de môça c/ prática, apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

COSTUREIRO para máquina de costurar livros. Horário noturno. Precisa-se na Rua do Resende, 187.

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua Gonçalves Lêdo, 61.

GRAFICA — Precisa compositor profissional. Semana 5 dias — Rua Coruripe, 617. Marechal Hermes — GB.

GRAFICOS — Precisam-se compositores e 1|2 oficial compositor distribuidor. Av. Automóvel Clube, 1747 — T. Coelho.

IMPRESSOR para máquina pequena Minerva, precisa-se na Rua do Resende, 187.

IMPRESSOR — Máquina Miler vertical, bom profissional, paga-se bem. Favor não comparecer pessoa incapaz. R. Santana, 121 — s| loja.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva na Rua Gonçalves Lêdo, 24.

IMPRESSOR-COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Jacuruti, 701 Penha, perto da Av. Brasil.

IMPRESSORES — Precisa-se. Rua Nabuco, 229, loja [illegible] — Vila Isabel. Perto Praça Barão de Drummond.

IMPRESSOR — Que saiba trabalhar com maquina minerva e automática plana. Bom salario. [illegible]

OFF-SET 2-A-Rolend. Precisa-se com prática. Tratar Rua Conselheiro Bastos, 130 — Eng. Novo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositores-paginador, auxiliar de impressor e impressor de máquina minerva, apresentar c| documentos R. da Relação 31 — D.ª Neuza.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se maquinista torneiro. Rua Barão de São Felix n. 172. Centro.

PRECISA-SE de forneiro. Rua Barão de São Felix 67.

TORNEIROS e AJUSTADORES c| curso do Senai, precisa-se. Apresentar-se à Rua Camerino, 82|84 Centro.

DIVERSOS

CHEFE de Oficina para serviços de torno e fresa com forjaria. Rua Ari Barroso, 274. Parque Beira-mar. Caxias.

CONSULTORES TECNICOS — Admitimos urgente rapazes com curso especializado em Volkswagen. Otima oportunidade. Rua do Catete, 216 s|loja.

ELETRONICA INDUSTRIAL — Precisa-se moça ou rapaz c/ alguma prática, semana de 5 dias, apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

ENCARREGADO — Fátima Arquitetura admite com experiência comprovada em construções e instalações comerciais. Paga-se acima do mercado. Entrevista das 16 às 19 horas. Rua do Catete, 82, 1.º andar. Favor só se apresentar dentro das condições requeridas.

FABRICA de Bolsas, precisa-se colocadores de armações. Rua do Catete n.º 242, s/ 10.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de menores c| prática em bôlsas, Rua Arquias Cordeiro, n.º 452 — Méier.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de colocadores de armação. Rua Matinoré, 88 e 88-A — Jacarèzinho.

FABRICA de Bôlsas — Menores — Precisam-se na Rua Comandante Simião, 135. Jacarepaguá.

FABRICA de estofados precisa com urgência de: Menores aprendizes estofadores acabadores. Paga-se bem. Horário de 2a. a 6a.-feira. Apresentar na Rua Guatemala n.º 215-A — Penha.

MALHARIA precisa de 2 tecelões, p| retilíneas manuais e motorizadas, 2 olvelorquis. Rua Marquês de Abrantes, 164 — Botafogo.

MOÇAS — Menores p| limpeza de peças p| Ind. Têxtil em Jacarepaguá, Sen. Dantas, 117 s| 813.

MENOR — Precisamos 15|16 anos, instrução mínima 2.º ginasial, serviços internos e externos, Fábrica Lamas, Rua Melo e Sousa, 102, principia Rua Francisco Eugênio, próximo à Leopoldina.

PRECISA-SE de ajd. de funileiro com prática em aparelho de iluminação. Rua Atalaia, 81-F. (Eng. de Dentro).

TECELÕES — Precisam-se p| retilíneas manuais e circulares de malharia. Rua José dos Reis n.º 1 716-F. — Pilares.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Preciso de um oficial de paletol. Rua dos Mercadores n. 12. 1.º.

ALFAIATE Máximo precisa-se de oficial de paletó, é favor trazer amostra. Edifício Odeon, sala 206 — Cinelândia.

AJUDANTE ou aprendiz adiantado, menores para alta costura — Barata Ribeiro, 628-502.

ALFAIATE de paletós. Precisa-se. Trazer amostra. Paga-se bem, na Rua S. Francisco Xavier 497. — Maracanã.

ACOMPANHANTE oferece c| prática de enfermagem dia ou noite pessoas idosas, doente. Tel.: 61-4584 — Lourdes ou permanente.

ATENÇÃO — Precisa-se de calceiro e costureira. Tratar dia todo. R. Nascimento Silva, 16, ap. 301. Ipanema.

COSTUREIRAS — Externas em Copacabana p| saias blusas calças etc. Precisa-se Trav. Angrense, 14-402. Tel: 57-4550.

CONFECÇÃO — Precisa-se costureira c| prática em vestidos serv. interno. Av. Copacabana, 1 063 sala 214.

COSTUREIRA com prática e perfeição para senhoras e crianças. Rua do Catete, 310|910.

CONTRA MESTRE civil e militar — Buteiro, calceiro. Precisa-se. R. São Clemente, 353-B, esq. R. Grandeza.

CAMISEIRAS — Fábrica precisa diversas que saiba pregar colarinho. Praia de Botafogo, 154 — Loja 8.

COSTUREIRAS — Fábrica de Shorts de tecido precisa. Tratar na R. Gomes Carneiro, 138, L. 3 Pôsto 6 — Necessário fino acabamento.

COSTUREIRAS — Precisa-se para alta costura em casa de modas, com bastante prática, semana de cinco dias. Avenida Copacabana, 1319-B. Pôsto 6.

COSTUREIRA para trabalhar em blusão sport, em oficina de costura fina, precisa-se. Paga-se bem por peça ou salario profissional. Rua D. Gerardo, 46, sala 408 — Praça Mauá.

MOÇA — Precisa-se para casear e forrar botões. Paga-se salario, com pratica ou não. R. Passagem 61.

MENOR Chuleadeira — Precisa-se de môça menor com muita prática de máquina de chulear favor só se apresentar com tiver condições. Rua Nérl Pinheiro, 299 — Estácio.

PRECISA-SE mocinha p| arremates cos'uras finas. Rua Carlos Vasconcelos, 155|303. Tijuca.

PRECISA-SE — Costureira que tiver competência. Paula Freitas, 32|420. Copacabana.

PRECISA-SE costureiras externas e internas com prática de confecção fina para senhoras que more na Zona Sul. Tratar das 9 às 18h. Rua Santa Clara 166 ap. 107.

CHEFE DE VENDAS
Livros Técnicos

Para organização e contrôle de equipe de vendas e supervisão de mala direta e serviços correlatos.

Enviar "curriculum" detalhado para a portaria dêste Jornal sob o número 216911.

ULTRAGAZ — ULTRALAR

DATILÓGRAFOS

Necessitamos para admissão, de candidatos com boa prática para trabalharem em nosso DEPÓSITO (IRAJÁ).

OFERECEMOS:

- Bom salário.
- Restaurante no local.
- Assistência médico odontológica.
- Outras vantagens.

Os interessados deverão comparecer, munidos de documentos, na Estrada Vicente de Carvalho, 730 — SEÇÃO DE PESSOAL. (P

Menor

Precisa-se para serviços de limpeza e externos, apresentar-se com documentos, referências e fotografia à Rua da Assembléia, 36, 10.º andar — depois das 9,00 horas.

Publicitários Contatos

AMBOS OS SEXOS

Oportunidade ótima. Agência em expansão com veículo próprio.

Tratar sòmente os habilitados. Rua Senador Dantas, 117, gr. 633, Sr. Sylvio. De 9 às 10,30 hs. diàriamente. (P

Revendedores

Fábrica de bermuda e short de criança e adulto liquida todo seu estoque.

Bermuda puro linho 5,90
Short criança a partir 1,00
Av. Copacabana, 435, sala 711.

Silk-Screen

CASA DA FLÂMULA — Av. Rio Branco, 151, s|loja s| 201, precisa impressores com prática.

Secretárias

A CLAM LTDA. está selecionando para nossa firma 2 secretárias esteno português, salário base 650,00 e 2 com redação base 500,00. Apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º andar. (P

Secretárias

Selecionamos para 5 grandes firmas americanas, localizadas no Centro, 5 secretárias esteno, port.-inglês, tôdas para diretoria, prática acima de 3 anos, oferece-se restaurante e semana de 5 dias, sal. 1 200| 1 500. Seleção na Av. 13 de Maio, 47, grupo 1 106, CLAM. (P

Senhores

VENDEDORES DE DROGAS!

Tôdas as zonas. Ótimo bico — 10%.

Rua Senador Dantas, 117, 4.º sl. 441. Tratar sábado, entre 8,30 e 10 horas.

Técnico eletrônica

Precisa-se c| sólidos conhec. Válvula e transistor, sistemas de áudio e intercom. p| produção fabril. Rua da Conceição, 130, 1.º.

Urgente

A CLAM LTDA. precisa de engenheiros civis ou mecânicos 1 500|2 000,00; desenhistas civis ou mecânicos 600,00| 300,00. Admissão na hora. Tra- ou Burroughs 350|500,00 e 10 auxiliares de almoxarife base 30,00. Admissão na hora. Tratar na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos
RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Dá-se treinamento remunerado. Indicação de clientes. Acesso a cargos de chefia.

Exigimos boa apresentação habilidade em lidar c| público, vontade de progredir.

Av. Pres. Vargas, 482|721.

Vendédoras (es)

Para firma de alto gabarito. (Convida também pessoas que queiram iniciar). Damos tôda assistência. Exigimos boa apresentação. Av. Pres. Vargas, 1146 — s| 501. (P

VENDAS

Horário livre

(MÔÇAS — HOMENS)

Há um segundo emprêgo à sua espera, com lucros imediatos. **Pagamentos semanais** Av. Pres. Vargas, 1146, 12.º — sala 1207. (P

Vendedor

Equipamentos de áudio e intercomunicação. Paga-se boa comissão e dá-se condições — Rua do Rosário, 130, 1.º.

Auxiliares de escritório

Rapazes e Môças com prática de Datilografia. Indispensável Carteira Profissional 1.ª via.

Tratar na Rua Moncôrvo Filho, 66 — 3.º andar. (P

Auxiliares de escritório

(Môças)

Precisam-se com prática geral, maiores, que escrevam a máquina e tenham boa letra, para trabalharem na zona sul e no centro. Rua 7 de Setembro, 186.

Agenciadores(as)

"REMONT" CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Ampliando seu quadro de agenciadores (as) de seguros, convida V.S. para fazer parte dêle.

Vantagens:

— Lucros elevados e imediatos
— Formação de carteira
— Garantia de um futuro bem remunerado
— Instrução técnico-profissional

Exigências:

— Boa apresentação
— Instrução secundária
— Idoneidade
— Ambição.

Apresentar-se na Av. Nilo Peçanha n.º 26 — S/ 1 106 — Com o Sr. Hélio.

Balconistas

Precisa-se de rapazes com ou sem prática, para trabalhar em Supermercados. Exigem-se referências e boa aparência. Bom ambiente de trabalho, salário compatível e oferece-se lanche diário. Idade de 18 a 35 anos. Apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: Diploma do Curso Primário ou Declaração, Carteira de Saúde ou Protocolo, Certificado de Reservista ou Certificado de Alistamento e duas fotografias 3x4. Atende-se até o dia 29 do corrente, das 8 às 13 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 235, sobrado (perto da Central do Brasil).

Carpinteiros de fôrma
Pedreiros e serventes

Precisa-se na Rua da Conquista, n.º 14 — Praia da Bica — Ilha do Governador. (P

Cabistas

(EMENDADORES DE CABOS TELEFÔNICOS)

Emprêsa de São Paulo necessita de diversos para trabalhar em Curitiba e Belo Horizonte. Pagamos ótimos salários de acôrdo com a capacidade.

Os interessados deverão apresentar-se para entrevistas em São Paulo na Praça João Mendes, 62 — 1.º andar.

Aquêles não aprovados, porém qualificados na carteira profissional, será reembolsada a passagem de ida e volta.

Os que não puderem apresentar-se solicitamos telefonar para 35-0126 em São Paulo para maiores informações com Dr. Giancarlo ou Sr. Wanderley. (P

Governanta — Precisa-se

Família de alto tratamento precisa de môça até 35 anos, educada, boa apresentação, instruída, de preferência que fale inglês. Oferecemos todo confôrto e excelente ordenado. — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 242 588.

Kombis (Vendedores)

Para venda de produtos, peso leve grande aceitação. Pagamos ótimas comissões.

Estrada do Dendê, 1 658 — Ilha do Governador.

Auxiliar cobrança

Admite-se para serviços internos de cobrança funcionários com conhecimentos gerais de escritório. Tratar das 9 às 11 horas à Av. Augusto Severo, n. 156-A.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e mat. construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, n. 72-A.

Líder dos Plásticos S.A.

Necessita urgente p| seu quadro de funcionários:
BALCONISTAS (MÔÇAS)
AUXILIAR DE ESCRIT. (MÔÇA)
Apresentarem à R. Duvivier, n. 64-A, c| documentos.

Môça — Contabilidade

Precisa-se sabendo classificar contas. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática Caixa de loja.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária.

Rua Voluntários da Pátria n. 360.

Môças

Escritório — Precisa-se duas. Ótima aparência, ativas, desembaraçadas, conhecendo serviços de escritório, c| datilografia, para trabalhar em cia. imobiliária em expansão. Av. 13 de Maio, 23 s| 1712 — 9 às 18 horas. Salário compensador.

Môças e senhoras

Temos vagas para môças e senhoras que tenham experiência em visitas a residências. Grande oportunidade de ganhos elevados para o Natal. Entrevistas com o Sr. Waldemar à Av. Pres. Vargas 590|1617.

Correspondente

Emprêsa de transportes admite uma exímia datilógrafa c/redação própria, desembaraçada e c/ muita prática. Dá-se preferência às que já tenham trabalhado no ramo.

Apresentar-se c/documentos, na Rua Castro Tavares, 20 — Manguinhos c/ Sr. Pedro.

PRECISA:

Buteiros

EXPERIÊNCIA COMPROVADA

Procurar Sr. Amaral, Av. N. S. de Fátima, 22-A, 1.º andar, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas. (P

Moças e Rapazes

Precisam-se para Indústria Farmacêutica localizada em Botafogo de Auxiliar de Depto. Pessoal.

OFERECE:
— Ótimo salário
— Bom ambiente de trabalho
— Possibilidades de progresso

EXIGE-SE:
— Conhecimento em fôlha de pagamento, FGTS e INPS
— Curso ginasial ou equivalente
— Dar-se-á preferência para candidatos que residirem nas proximidades.

Apresentar-se na Rua Sorocaba, 584, com o Sr. GILBERTO.

Myrta S.A.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E DATILÓGRAFAS

Admitimos môças, com prática, sendo necessário Instrução ginasial.

Tratar — Depto. Pessoal — Rua Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campista.

Motorista para caminhão

Precisamos para trabalhar em nosso depósito no Km 3 da Rodovia Presidente Dutra. Necessária boa experiência na profissão. Apresentar-se na AV. PRINCESA ISABEL, 323 — 2.º ANDAR — Copacabana. (P

Motorista

Com experiência mínima de 3 anos comprovada em carteira.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Ncr$ 2.500,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de automóveis, sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS E CORRETORES

Temos curso de treinamento. Muitos já ganharam e continuam ganhando a importância acima e para você ganhar basta entrar em contato conosco, hoje mesmo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138
Srs. Sérgio ou Ruffoni.

Petróleo Brasileiro S. A.
PETROBRÁS

Serviço de Pessoal — **Divisão de Seleção**
Setor de Recrutamento

● **TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO**
● **ANALISTA DE PROCESSAMENTO DE DADOS**

A PETROBRÁS informa que está recrutando profissionais (formados e formandos) para os cargos acima, atendendo aos seguintes requisitos:

a) Técnico de Administração: Bacharel em Administração Pública ou de Emprêsas por Faculdade oficial ou reconhecida;

b) Analista de Processamento de Dados: Bacharel em Matemática, Física, Estatística, Engenharia ou Economia;

c) Ter idade inferior a 35 anos referida à data de inscrição;

d) Pagar a taxa de inscrição no valor de NCr$ 5,00;

e) Submeter-se às provas seletivas de:
— Conhecimentos Profissionais
— Exame Psicológico
— Exame Médico

f) Apresentar os seguintes documentos:
— Atestado da Escola onde está cursando o último ano ou Carteira de registro no Órgão de Classe respectivo;
— Carteira de Identidade oficial ou Carteira Profissional;
— Título de eleitor legalizado;
— Certificado de reservista;
— Dois (2) retratos 3 × 4.

2. Os candidatos aprovados em tôdas as fases do processo seletivo farão, no Estado da Guanabara, um curso de especialização na matéria para a qual se inscreveram.

3. A remuneração mensal será de NCr$ 1 041,30, além das vantagens abaixo:
— Participação nos lucros;
— Salário de férias;
— Férias de 30 dias, corridos;
— Ajuda para refeições;
— Ajuda médico-odontológica.

4. As inscrições estarão abertas entre os dias 2 e 11 de dezembro de 1968 das 9h às 12h e das 14h às 16h, nos seguintes locais:
— Rio de Janeiro — Guanabara — Divisão de Seleção — Setor de Recrutamento — Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar;
— São Paulo — Capital — Escritório de São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar;
— Salvador — Bahia — Comissão Regional de Coordenação da Bahia — Av. Estados Unidos, 27 — 8.º andar.

OBSERVAÇÃO: A prova de conhecimentos profissionais para Técnico de Administração será baseada no "currículo mínimo" (aprovado pelo C.F.E.) das Escolas reconhecidas.

A prova de conhecimentos profissionais para Analista de Processamento de Dados será baseada nos conhecimentos fundamentais de Matemática Superior, necessários ao acompanhamento do curso. Em ambos os casos não há programa oficial. (P

SCANDINAVIAN AIRLINES

Offer interesting job for a qualified bilingual typist/recepcionist.

WE REQUIRE:
Perfect typing.
Fluent English/Portuguese.
Age: 18 to 30 years.

WE OFFER:
5 days' week.
30 days' vacation.
Training courses in Scandinavia.
Travel possibilities during vacation.
The position will be vacant Mid-December.

Please apply on Friday, Nov. 29, from 14:00/17:00 or Monday, Dec. 02, from 08:00/12:00. Rua México, 3, 10th floor.

Oportunidade

MOÇAS E RAPAZES

Salário 200,00 mais comissões.
Sem exigência de horário.
Plano inédito.
Lançamento na Zona Sul.
Av. N. S. de Copacabana 647 gr. 308.

TELEFONISTA

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

deseja contratar telefonista com experiência anterior e prática de PBX. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1.103, com o sr. Osmar Fernandes, das 8.30 às 12.30 hs.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelos. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Móveis hospitalares

Vende-se mesas de operação, de parto, lâmpada de Hanau, autoclave, esterilizador, camas de Fawler, armários, instrumental cirúrgico etc. Inf. ... 45-3743, das 12 às 12 hs.

Vendedores

Concessionária Chevrolet precisa de vendedores motorizados para tôda a linha de veículos G.M. Paga-se bem. Apresentar-se com referência na Rodovia Presidente Dutra, Km 2,5 — Carrocerias Bons Amigos.

Vendedores (as)

Venda hoje, A LINHA DO ANO 2000, e ganhe acima de NCr$ 1 000,00 — MULTIBLEND. Importada USA. UM SÓ FIO COSTURA TÔDAS AS CÔRES. Precisa-se para todo o Brasil, inclusive Guanabara. Dá-se preferência a elementos introduzidos nas indústrias de: confecções em geral, malharias, estofados, bôlsas, calçados etc.

S. JUNNER Imp. Exp. Av. 13 de Maio, 23, s/ 324, GB. Tratar das 9 às 12 horas.

Vendedores

RETIRADAS 700,00

Emprêsa comercial de grande conceito com filiais, nos Estados está admitindo pessoas dinâmicas para venda de mercadoria de agradável e fácil colocação.

Registramos, 13.º salário, férias e Fundo de Garantia. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

Vendedores(as)

Emprêsa de alto gabarito com mercadoria de boa e agradável aceitação, está admitindo pessoa de ambos os sexos com ou sem prática. Registra-se na carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia. Apresentar-se na Rua dos Andradas, 29, sl. 903.

Vendedor

Fixo, ajuda de custo, prêmios, zona fechada... Companhia de âmbito internacional, em fase de expansão, procura Vendedor com carro, para visitar Comércio, Indústria, Hospitais, Escolas, Clubes, etc. Idade até 28 anos, boa apresentação, dinamismo, desembaraço e vontade de progredir. A partir de hoje, das 8 às 11 horas, à Av. Franklin Roosevelt 194 s/10.208. Telefone 32-9241 — Sr. Martins.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Dou assistencia a firmas. Tel. 49-0464 p| manhã e 42-9928 17 às 18hs.

ADVOGADO treinado em direito dos imóveis, precisa-se para imobiliaria rural. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º ... 216.940 com pretensão e curriculo.

CONTADOR — Com longa prática e atualizado oferece para meio expediente — 58-8085 — Amaral.

CASAMENTOS — Civil p| Cartório, residencia ou religioso conjunto. Atendo a domicílio, Desp. autorizado Wilson Barros de Moraes. Fone 29-3228.

DESENHISTA-MECANICO — Firma de grande influência procura para iniciar imediatamente, cargo de futuro em ambiente agradável. Otimo salário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

DESENHISTA Técnico Geral — Rapaz, precisamos admitir c| urgência. Prática p| trabalhar em Niterói, Exigimos b| apresentação, aparência, Sal. a|c. Av. Pres. Vargas, 529. Sr. Nelson. Nada cobramos dos candidatos.

DESENHISTAS-PROJETISTAS — 10 rap. 6 prat. ind. mecanica, 4 p| constr. civil, otimos salarios. — Sen. Dantas, 117, s| 813.

PROJETISTA p|ferramentas — Emprêsa de elevado conceito admite com prática, p| iniciar c| excelente salário. Tratar com urgência à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

Casamento

No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada — Tel. 52-5761, Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67 — Lindo. Vendo c/ 5 000 de entrada e saldo até 24 meses. Cofimaq Av. Beira Mar, 216-C. — 22-9612. (B

AERO! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 até 3 900, 61 até 4 200, 62 até 5 100, 63 até 5 700, 64 até 6 600, R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e revisão. Entrada 2 500, prestação 355,00; entrada 3 000,00, prestação 315,00; entrada 3 500 prestação 275,00; entrada 4 000,00, prestação 235,00. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO WILLYS 63 e 64 — Todo equipado. Pequena entrada, saldo longo prazo, transf. seguro, s/ desp. p/ comprador. Laranjeiras, 251-B.

AUTOMOVEIS, tôdas as marcas nacionais, de 1960 à Ok, pronta entrega com 20% entrada, sem entrada ou entrada parcelada e comece a pagar em maio de 1969, faça-nos uma visita sem compromisso e veja, TONICAR AUTOMÓVEIS. Rua Cardoso de Morais, 436. Aberta até às 20 hs. de 2a. a sábado e domingos até às 13 horas. (B

AERO WILLYS 61 — 1 390,00 — Ultima série, quase novo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 — Praça da Bandeira.

AUTOMOVEIS, tôdas as marcas nacionais, de 1960 à Ok, pronta entrega. c| 20% entrada, sem entrada ou entrada parcelada e comece a pagar em maio de 1969, faça-nos uma visita sem compromisso e veja. SAENS PENA AUTOMOVEIS. Rua Conde de Bonfim, 469. Aberto até às 20 hs. de 2a. a sábado e domingos até às 13 horas. (B

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas equipado, estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966 — Equipado. Estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. —Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1967 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO 65 — Novo, s/ batida, equipado, linda cor, pneus b. b. novos, ac. troca e fac. Est. do Galeão, 2920. Pôsto Texaco.

AERO 68 — Entrada a combinar ou carro usado. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

AERO WILLYS 1969, tôdas as côres. Troco, facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 66/68 — Vendemos. Entrada desde NCr$ 3 000,00. Saldo longo. Sem fiador. Venha urgente. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309. Rua Senador Dantas n.º 117/833.

AERO WILLYS 63 — Ultima série impecável, vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244. Tel: 37-2141 e 56-3761.

AERO 63 — Entr. 2 000, revis. c/ seguro, rádio, capas, bordeaux. Saldo em 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, em ótimo estado. Preço NCr$ .. 5 500,00 aceito oferta. Troca. Rua Gomensoro, 53, ap. 102. Olaria.

AERO 63 - 64, estado de nôvo, particular vendo, urgente a combinar ou à vista. R. Benjamim Constant, 47 — 302. Tel. 22-6262.

AERO WILLYS 1965 — Nôvo com 15 000, rodados, um só dono — Vende-se particular para particular — Rua Gen. Venancio Flôres, 620 ap. 401. Tel. 47-2285. Tratar Sr. Cilio. Troca-se por Volks 1968 ou Corcel.

AERO WILLYS 64 excelente estado. Pequena entrada saldo longo prazo. — Rua Visconde de Cairu, 75.

AERO 64 — Cinza, ótimo estado, ver Rua São Francisco Xavier, n.º 378A. Entrada de 1 800, saldo em 24 meses.

AERO 64 — Azul, lindo, entrada de 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier 378-A.

AERO cinza grafite, lindo, entrada de 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 64 — Otimo estado difícil haver igual a vista ou a longo prazo, pequena entrada. Barão Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

AERO WILLYS 66 e 67 — Ambos excelentes a vista ou a longo prazo. Pequena entrada — Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AUTOMOVEIS — Nacionais a partir de 1 800, saldo até 24 meses, Volks 61, 63, 64 e 65 — Karmann-Ghia 66, vermelho. — Rua Deputado Soares Filho, 387, esquina da Av. Maracanã, 640.

AERO 63 — Equipado, a tôda prova, bom preço a vista, troco, facilito. Suburbana, 6 912. 49-8705 — Pilares.

AERO 62 — Uma jóia a toda prova, bom preço a vista, troco, facilito. Suburbana, 6 912 — 49-8705 — Pilares.

AERO 65 — Excelente estado, revisado e equipado, tudo 100%. A vista ou troca e fac. c/ peq. ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO 68 — Excep. est. de novo. Carro p/ pessoa de trato. A vista troco menor valor e fac. c/ ..... 6 000. Saldo a comb. 24 de Maio 415. Tel.: 61-3407.

AERO 62 — Superequip. grenat, o mais lindo do Rio, faço qualquer experiência a vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 ...

ATENÇÃO Srs. Proprietários de Automoveis — A Bôlsa de Automoveis do Rio, a mais nova instituição no ramo, está a sua disposição para uma avaliação honesta do seu carro, na hora e sem ônus. Leve o carro e sai sabendo quanto êle vale realmente. Não há compromisso de venda, o Sr. o fará se quiser. 24 Maio, 415 — Estacionamento proprio.

AERO 65 — Impecável est. tudo 100% p/ pessoa exigente. Financio c/ 3 000. 24 de Maio, 591-C. 61-0251. (X

AERO 61 equip. ult. série painel de couro grenat o mais novo do Rio sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 — Superequip. em impecável est. de conservação a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2 700,00 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — Novissimo bom de tudo, bem equipado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

AERO 64 — Excepcional estado, equipado. Vendo c| 1 800 ent. e prest. 357. Henrique. 47-9290.

AERO 67 — Azul e gêlo. Vendo. Troco. Facilito parte. Rua General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

AERO 65 — 5 marchas. Vendo. Troco. Facilito parte. Rua General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

AERO WILLYS 1963 — Ultima série, com capas, rádio três faixas, mecanica 100%. Preço NCr$ 5 200, financio em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bons.

BASTA de andar a pé. Nós resolvemos seu problema. Tôdas as marcas. Entrada desde NCr$ ... 1.000,00. Saldo super financiado. Rua Senador Dantas, 117 s| 833, e Av. Rio Branco, 18 s| 609.

BRASINCA 67 Y— Uirapuru — Super luxo, 3 carburadores, mec., 6 cil., 240 km/h. A vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

BASCULANTE — FNM, Ford Chevrolet. Rua Ania 429 — V. da Penha.

BASCULANTE F-600 1961 — Vendo ou troco por automovel ou casa. Rua Capitão Sampaio, 79.

CHEVROLET 1955 hidram. de 4 portas o mais nôvo da GB, troco fac. até 20 m. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

CAMINHÃO F-600 — Tenho 2 57 e 60, ambos novos de tudo, mec. a toda prova, vdo. troco e facilito. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

CHEVROLET Belair 1956 vende-se pela melhor oferta. Hidramatico c| garantia. Ver e tratar Av. Suburbana, 7537-B. Abolição.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1111, 0 km. Sinal 600,00 e prestações de NCr$ 720,00. Tratar na Rua do Rosario, 84, sala 302. Fone: ... 23-3097.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1111. Sinal de NCr$ 600,00 e prestações de NCr$ 720,00. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s| 435. Fone 22-2969.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1111 — Sinal 600, prestações de 720. Tratar na Rua Sete de Setembro, 191 1.º andar. Tel. 23-3760.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1111 0 km. Sinal de 600 mil e prestações de 720. Tratar na Avenida Passos, 115, sala 706. Fone: ... 43-9054.

CAMINHÃO FORD F-600, 0 km — Sinal de 460,00 e prestações de 552,00. Tratar no Largo da Carioca, 5 sala 206. Fone 22-4207.

CADILAC 54 coupê De Ville em ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Tratar a Rua Vol. da Patria 46-L. C. Tel. 26-3194. Antonio.

CITROEN AMI 6 1968, nôvo, tipo perua, radio, embreagem semi-automático. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

CITROEN DS 21 — Pallas tipo luxo 1967. Como novo, ar condicionado. Toca fita, radio, a vista ou financiado. Auto Citroen Ltda., Rua Bambina, 37, tel.: .... 46-9588.

CITROEN ID 19-1966 de Embaixada, em perfeito estado, pode-se financiar, Auto Citroen Ltda., Rua Bambina, 37, Botafogo, tel.: 46-9588.

CAMINHOES usados. Temos financiamento longo prazo. Sem fiador. Sem maiores formalidades. Entrada desde NCr$ 2 000,00. Rua Senador Dantas, 117, sala 833 e Av. Rio Branco, 18, sala 609.

CAMINHOES usados. Aproveite. Entrada desde NCr$ 1 850,00. Saldo a combinar. Sem fiador (reserva). Negócio rápido. Garantido. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704 e Praça Floriano, 19/82.

CHEVROLET IMPALA 1963 hidr. 4 portas s| col., excelente de tudo, aceito troca e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

CAMINHÃO Chevrolet 1959. Carroceria, pneus, motor em perfeito estado. Vendo financiado. [illegible], 484. Tel. 32-6631 (B

CORCEL — OPALA — AERO WILLYS — ESPLANADA — NÃO E' CONSORCIO — Entrada na entrega, à partir de 20% e o saldo até em 50 meses sem juros. — Entrega garantida por contrato no prazo que VOCE determinar de acôrdo com suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310 — Av. Rio Branco, 120 sobreloja 15. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, n. 7 s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. Rua General Bocaiuva, n. 44 Itaguaí e Av. Cesário de Melo, 1 672 Campo Grande.

CHEVROLET 65 — Jardineira C-1416, estado de nôvo, vendo NCr$ 9 500 ou troco por Galaxie 67, pouco uso. Tratar Rua Ricardo Machado, 933 na parte da tarde.

CHEVROLET 59 — Pick-Up — Mecanica e lataria 100%. Como novo, Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas, em estado excelente, pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMARO ss. 1967 — Coupe 6 cil. Mecânico. 6 000 milhas rodadas. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CADILLAC 1954 Fletwood — Parada há 10 anos. Vendo ou troco. Dando ou rec. a diferença. Qualquer carro. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequenissima entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CARRO — Compro Rural, ou outra marca, ano 65, dou casa de 3 quartos e sala a 30 minutos do Rio. Tratar Solidade 24, Praça da Bandeira das 12 às 15 horas.

CHRYSLER — 48 — Vendo em bom estado de conservação — 1 300 à vista. Tratar com Jorge. Tel.: 36-7575.

CHEVROLET Caminhão 51, reduzido, estado de novo. Vende-se. Estrada do Quitungo n. 1811 — V. da Penha.

CAMINHÃO DE SOTO 46 — Vende-se ou troca-se por Kombi, máquina retificada, 6 pneus novos. Financia-se parte, Tratar na garagem da Cruz Vermelha, na Rua Ubaldino do Amaral, em frente ao n.º 80 — Com Edson.

CARROS USADOS — Particular ou taxi de 1961 a 1967 — NÃO E' CONSORCIO — Entrada na entrega, a partir de .. NCr$ 670,00 e o saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar dentro de suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310. Av. Rio Branco, 120 sobreloja 15. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, 7 s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. Rua General Bocaiuva, 44 Itaguaí. Av. Cesário de Melo n. 1 672 Campo Grande.

CAMINHÃO MERCEDES LP321, 59 e 58. Tôda prova, estado nôvo, ref. vendo, troco, fac. pgto. Rua Licinio Cardoso, 261-A. Sr. Luiz — Triagem.

DAUPHINE — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. Telefone 61-8008. Sr. King. Trago o carro e levo o dinheiro na hora.

DKW Candango 60 — Estado de novo. Tudo revisado e 100%. — Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DAUPHINE 60 — 4 pneus novos, ótimo de mecanica, vdo. barato, motivo de viagem. Sr. Contente. Rua Moura Brito, 209. Tijuca.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 500, 64 até 5 500, 65 até 5 700, 66 até 6 600, 67 até 8 500, Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DODGE 1948 — Mecanica, 4 portas. Parada há 14 anos em inventário. Vendo a vista. NCr$ 1.350,00. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

DKW 63 e 66 — Sedan — Excelente estado, revisado. Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente est. geral c/ peq. entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B, Maracanã.

DKW SEDAN 64, equip. mec. a qualquer prova, ótimo est. c| menor entr., s| 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

DKW — 60, 61, 63 e 65 — Estado impecável de conservação — Financio até 24 meses — Vendo — troco e financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

DAUPHINE 62 — Vende-se, melhor oferta, Bias Fortes, 13, Bonsucesso.

DKW — Sedan Vemaguet 61 a 65. Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel.: 61-5657.

DAUPHINE 63 — Vendo. multo bom estado, aceito oferta urgente. Ver Av. Suburbana 2422.

DKW Vemaguet 1962 — Perfeito estado, pouco uso. 3 300, sòmente à vista. Av. Nova York, 57, c| 11 — Bonsucesso.

DODGE 52 — Vendo, mecânico, 4 portas, 6 cilindros. Carro de somente 2 donos. Otimo estado de mecânica e lataria. Documentação em ordem. Somente à vista. Rua Santo Amaro, 131 ap. 202.

DKW 61, Perua. Bom est. Rádio tala larga, pintura nova. Rua Coimbra, 271, Penha Circular. Telef. 30-9326.

DAUPHINE 1962 — Motor ret., superequipado, bom estado, urgente, ou troco. Trav. Cerqueira Lima n.º 104, ap. 202. — Riachuelo.

DKW VEMAGUETE 63 — Tudo original, nunca bateu. Vendo, troco, facilito c/ 2 000, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 254, tel. .... 48-0987.

DKW 65 — Sedan, motor nôvo, tôda revisada, para pessoa exigente. 1 650 entr., saldo como você quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

DKW 63 — Camionete, tôda nova, para quem quer carro bom. 1 350 entr., saldo como você quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008.

DKW Sedan ou Vemaguet — Compro urgente qualquer ano ou estado. Pago à vista sem aborrecelo. Tel.: 25-2555. Sr. João ou Alfredo.

DKW VEMAGUET 66 — Vendo à vista, urgente ou troco menor valor. Rua Adolfo Mota, 205 c| 2. Esq. Av. Maracanã.

DAUPHINE 1964 — Verdadeira estado de 0 km. Unico dono, financio a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 25.

DKW — Vemaguet 57 — Mec. 100%, pintura nova, à vista ou troco, Rua Santa Luiza, 53. Maracanã.

DKW VEMAGUET 1966 — 3a. série, equipadíssimo, Estado de zero km. Ver Rua Montevidéu, 326, Penha.

DKW 62 a 67 — Entrada 1 080,00 — Prestações de 216,00. Sem parcelas intermediárias e sem reajustes. Rua Buenos Aires, 17/53.

DAUPHINE 62 — NCr$ 1 870, fôrro, pintura e mec. 100%, não tem podres. Av. Amaro Cavalcanti, 197 — Sr. Romeu.

DKW — Vemaguet 63 — Vendo precisando alguma lantemagem — Aceito ofertas. Praça Santos Dumont, 36/101. Gávea.

DKW Belcar 65, equip. revis., entr. a combinar e rest. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

DKW, Aero, Volks — Qualquer ano, compramos. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

DKW, Volks, Aero, Taxis. Financiamos. Pequena entrada, que pode parcelar. Sem fiador. Entrega imediata. Rua Senador Dantas, 117 sl. 833, Av. Rio Branco, 18/609.

DAUPHINE — Vende-se em ótimo estado, 1 830,00 a vista. Rua Frei Caneca, 448. Estácio.

DKW 1964 — Belcar — Verde-prado, 2a. série, equipado, otimo estado. Bom preço à vista. Troco ou facilito c| 1 500 e 24x293,40 Rua Uruguai, 234-A.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado, c| rádio, emplacado. Vendo p/ 1 700, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

DKW 60 — Vemaguet. Totalmente revisada, est. de nova, toda reformada em concessionária. — Pintura, interior, mec. tudo novo. A vista e fac. c/ 900. 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407.

DKW Vemag 5 de luxo, 1967. Vendo. Troco. Facilito parte. Rua General Canabarro, 38. Telefone 55-1016.

DAUPHINE 62 — Belissimo estado, lic. seg. pago, rádio, pneus novos, preço 2 300. Rua Jorge Rudge, 67/206-A — Tel. 34-8856.

DKW — Vemaguet 67 — Super conservada, azul, est. branco, rádio, calhas, tapetes. Ac. troca. Rua Barão de São Francisco 340, Vila Isabel. Tel.: 38-4745.

DKW BELCAR 1967 — Em perfeito estado, Radio, a vista ou financiado, Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 tel.: 46-9588.

DKW VEMAGUET 67 — Em perfeito estado de conservação, Radio, financiado com 2.500 de entrada, Auto Citroen Ltda., Rua Bambina, 37, tel.: 46-9588.

DKW 64 — Tipo 1001, perua. Em muito bom estado, Radio financiado com 1.500 de entrada, Auto Citroen Ltda, Rua Bambina, 37, tel.: 46-9588.

DAUPHINE 61 — Otimo estado, facilito credito direto 24 meses, Av. Suburbana 9991. Cascadura.

DKW 66, excepcional estado de conservação, unico dono, todo original, aceito troca, facilito cr. direto, 24 meses, Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

DKW 63 — Vemaguet riquissimo estado, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — C| rádio, vermelho, tudo nôvo, mot. viagem, 1 870, R. dos Inválidos 90-B.

DKW 63 em estado de nova, troco facilito. Av. Suburbana, 9556 — Cascadura.

DAUPHINE 61 e 62 todos em ótimo estado, troco facilito. Av. Suburbana, 9556.

DKW Belcar. Vende-se 61, última série enxuto 3 800,00. Tratar R. Padre Telemaco, 12-B. Cascadura.

DKW Vemaguet 63, excelente estado, entr. 2 000,00 e o saldo até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW BELCAR 64 — Uma jóia, inteiro, entr. 2 000,00 e o restante até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Meier.

DAUPHINE 1963 — Estado de nôvo só vendo, troco, fac. c/ .... 1 500,00 resto até 20 m. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

DKW VEMAGUET 1959 — Estado de nova, à vista ou financ. até 20 m. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

DKW 51 — Bom estado, c| rádio, tranca e modificações, super econômico. Rua Juiz de Fora, 10 — 201 (10 às 12 horas e 14 às 16 horas).

DKW Sedan 1963 — Pérola, forro vermelho, rara conservação e mec. equipado, troco e fac. c/ 1 800 s/ longo prazo. Mem de Sá, 122 — Tel. 32-7962.

DKW — Compramos à vista — 1962 — Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

DKW 66 c/ 16 000 km, como veio da fábrica. Vendo a vista 6 950. Troco, facilito também. Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

ESPLANADA 1967 — Unico dono, estado de 0 km, côr grená, entrada de 2 000 e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, n.º 569.

ESPLANADA 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil. Aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA 67, Mod. 68, equip. lindo, pouquíssimo rodado, permito qualquer teste a vista, troco e fac. c/ 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

ESPLANADA 67 — Unico dono, p/ pessoa exigente. 14 000 km. reais. Faço qualquer experiência. Troco menor valor, fac. 6 000, saldo a comb. 24 de Maio, 415 — Tel.: 61-3407.

ESPLANADA 1968 — Ult. série, 4 faróis, Cereja, equipado, um só dono, todo nôvo como de fábrica. Garantia, lindo carro — Troco ou facilito até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

ESPLANADA 68 — 4 farois, 8 000 km., 2 anos de garantia estado de zero, troco e facilito (juros bancários). Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

ESPLANADA Chrysler 68, zero km — Preço especial para pagamento à vista, tôdas as côres entrega imediata. Financiado até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim n.º 160.

ESPLANADA — Vendo. Urgente. Pequena entrada. Saldo longo. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704 e Rua Cardoso de Morais. 400, loja 27.

ESPLANADA 67, ótimo estado, todo revisado, equipado, estofamento em couro, bancos reclináveis, pequena entrada, saldo até 24 meses. Aceitamos troca p| carro nacional, Redi S|A (Automóveis). R. Bento Lisboa, 116. Tel. 45-4242.

ESPLANADA CHRYSLER 1968 — zero km, tôdas as côres, pronta entrega, pequena entrada, saldo financiado através C.D.C.. Aceitamos troca p| carro nacional, para pagamento à vista, grande desconto, REDI S|A: — (Automóveis). R. Bento Lisboa. 116. Tel. 45-1190 e 45-4242.

FORD CAMIONETA Station Wagon, 4 portas, hidramatica. Novissima. Troco, fac., Estrada do Joá 190, S. Conrado. Até as 24 h

FORD COUPE 1966 — Espetacular. Unico do Brasil. Mecânico 6 cilindros, motor Mustang. Estrada do Joá 190.

FORD GALAXIE 1964 — Americano. Mecânico. Troco fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

FORD CORCEL 69, vermelho, estofamento prêto. — A vista. — Entrega na hora. — Aceito troca e financio. Tel. 57-0113. Sr. Roland.

FORD F-100. 1963 — Cabine dupla. Estado geral excelente, de mecanica e lataria. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

FORD 40 — Bom de tudo, todo revisado, mecanica a toda prova. Melhor oferta. Rua Humaitá, 258 — Ramon.

FORD 55 — Mecanico, 4 portas, motor 6 cil. em linha possante e muito econômico, pneus e forração novos, direção macia, documentação em ordem. Bom Pastor, 212. Tijuca. Preço à vista .. 3 600.

FORD 49, mecânica espetacular, tudo de 60/69. Pago plaqueta etc. Base 1 350. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos.

FORD GALAXIE 62 — Conversivel estado impecável. Vendo, troco, e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

FORD 1941 — Luxo, 4 portas — Em perfeito estado de conservação. Seg. e emplacado 68 — R. Clarimundo de Melo, 90.

FORD 51 Coupê. Motor óleo 30 600 saldo a combinar. R. Filgueiras Lima n.º 10.

FORD 54 — Jardineira — Totalmente novo. Ver Rua Dona Cecilia, 38-D. Tel.: 34-0003.

FISSORE 65 — Entr. 2 980. Rev. c/ seguro, super equipado, tudo novo. Saldo 18 e 24 meses, Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

FORD GALAXIE — OK 68, gêlo interior preto, aceito troca, financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

FIAT-1100 — 58. Tudo 100%. Ver e tratar no local. Base NCr$ .... 4 500. Av. Marechal Floriano, 147

FORD 60 — Motor Galaxie 1957, c/ garantia, mecanico. NCr$ 3 500,00, 4 portas, ar cond. e rádio orig. Tipo Station Wagon, vidros ray-ban. Rest. 10 pagts. s/ juros. Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

FORD 1953, mecanico, 4 p., rádio, etc., otimo estado geral. Facilito e troco, até 24 meses, aberto até 21 horas. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

FORD CORCEL — OK vermelho, equip. emp. Troco, vendo a vista. financio. A. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. Botafogo, 46-0664.

FORD F-100 — Jardineira, bom estado, côr azul metálica. Rua Almte. Alexandrino, 591, Sr. Miguel.

FORD F-100. Pick-up 1963 bom estado, ótimo preço. Vende-se. Ver e tratar à Rua José dos Reis n. 3-B. Tel. 29-2478.

FORD F-600 — 1966 — Gasolina e Diesel — Ambos excelente estado — Com carroçaria — Facilito — R. São Clemente. 185 — Tel. 46-3551.

FURGÃO GMC ano 51, em bom estado. Vendo barato, 1 300, a vista. Tratar Rua Marechal Floriano n.º 518, Caxias, depois do Samdu, c. Waldemar.

GORDINI 64 — Ultima série, ótimo rádio, tudo pago, aceito oferta. Av. Suburbana. 7 201/201. Ver após às 14 horas.

GORDINI 63 — Em bom estado, Vendo barato com pequena entrada e 10 prestações a combinar. Ver na Rua Operário Fortes, 76, esquina com Av. Brasil, Pôsto de Gasolina Chris. Ramos. Urgente ou telefonar para o Sr. Garcia 43-8511.

GORDINI II 66 — Perfeito est. linda cor, equip., proprio para quem tem bom gosto. Troco e fac. c/ 1 500, saldo como quiser. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 64 e 66 — Ambos em otimo estado geral. Tudo 100% Troco, Facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Nôvo.

GORDINI 65 — Superequip. em excelente est. de conservação lindo a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GALAXIE 68 — Pouquissimo rodado, completamente novo, Negócio direto c/ o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 65 e 66 — Vendo seminovos, equipados, com entrada de 750,00 e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

GALAXIE 67, varias cores, pouco rodado. Troco, facilito. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

GORDINI 1962 — Em perfeito estado, vendo e financio pelo crédito direto. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel.: 48-3195 — Pôrto Esso.

GORDINI 1963 — Em estado perfeito, vendo e financio pelo crédito direto. R. S. Francisco Xavier 446. Tel.: 48-3195. Pôsto Esso.

GORDINI 62 — O mais novo que pode existir, uma jóia. Troco, facilito, Estrada do Galeão, 895, — Ilha do Governador.

GORDINI 64 e 65 — Lindos carros, vendo, troco e financio até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

GALAXIE 67 — Equip. gelo pouco rodado, lindo a toda prova, a vista 17 800 troco e fac. parte. Rua S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: 28-6839.

GORDINI 63 toda prova geral, equipado, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932 Cascadura.

GORDINI 66 — Caramelo, estado de 0 km, Vendo a vista por NCr$ 4.450,00, ou facilito com NCr$ 1.600,00 entrada e NCr$ 195,00 por mês, Sérgio 46-9422 e 46-0650

GORDINI 66 — Otimo estado, equipado, c/ radio, etc. vdo. NCr$ 3.950,00 a vista, Real Grandeza, 238-B.

GORDINI 65 — Bom estado geral s/ ferrugem. Vendo urgente. R. Real Grandeza, 238-B. Tel.: — 26-9992.

GORDINI 64 modelo 65 — Inteirissimo, otimo estado pneus novos, Vdo. c/ 2.100 entrada e 11x 200. Real Grandeza, 238-B.

GORDINI 64 — Grená, ótimo estado, à vista ou fac. c/ peq. ent. até 24 m. R. Gal. Venancio Flores, 35, apto. C-01. Tel. 47-1601.

GORDINI 67, novissimo. Troco. Vendo à vista ou 1.800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Esq. Passagem, Botafogo, 46-0664.

GORDINI 66 — Teimoso, estado de novo, tudo 100%. A vista, ou troco e fac, saldo. R. 24 de Maio 316. Tel.: 48-2701.

GALAXIE 68 — Nôvo, 10 000 km, equip., nunca batou, garantia total à vista, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

GORDINI 65 — Teimoso, máquina nova, emplacado. Vendo hoje — 1 480, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

GORDINI 66 — Ult. série, capas courvin, 30 mil km. reais, troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

GORDINI 65 — Equip. revis. entr. a combinar, rest. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Telefone 52-8484 e 52-7937.

GORDINI compro, pago na hora em dinheiro, 62 a 2 800, 63 a 3 300, 64 a 3 600, 65 a 3 800, 66 a 4 600, 67 a 5 300. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel.: ... 48-6288. (B

GORDINI 67 — Vendo superequipado, com grande facilidade de pagamento, até 24 meses. Rua Dr. Satamine, 172-A. 54-3872.

GARANTIMOS seu financiamento. Volks, Aero, DKW. Entrada desde 20%. Saldo a combinar. Negócio rápido. Av. Almirante Barroso, 90 sl. 309 e Rua Senador Dantas, n.º 117/833.

GORDINI 63 — Equipado lic. 68, máqui. caixa lataria susp. a qualquer prova. P. 2 800,00. Rua São Luis Gonzaga, 2 233. Benfica — Tel. 34-3925.

GALAXIE 67 — Vendo c/ 9 000 de entr. e 677 p/ mês. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. — Telefone 22-5799.

GORDINI 63 — Gêlo, pintura original, único dono, equipado, conservadissimo, fac. e troco. — R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE 68, c| 5 mil km. Financiamento a combinar — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: ... 57-0113.

GORDINI 63 — Otimo estado, equipado, Financio a vista 2 900. R. Gal. Venancio Flores, 35/501 — Tel.: 47-1601.

GORDINI 1962 — Pneus novos capas, rádio, placa milhar emplac. e segurado 2 600 à vista. R. São Francisco Xavier, 115.

GORDINI 66 — Bom estado, posso financiar parte. R. Barata Ribeiro, 348 — 701.

GORDINI 1964 — Vendo carro de fino trato base: 3 600 tem rádio financio c/ 2 000 12x250 ou 24x170. Rua Afonso Pena, 66-B.

GORDINI ou Dauphine — Compro urgente qualquer ano ou estado. Pago à vista sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555 Sr. João ou Alfredo.

GORDINI 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

GORDINI 63 — O mais nôvo do Rio, bagageiro, rádio, etc. 1 000 entr., saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. .... 61-8008.

GORDINI TEIMOSO 65 — Entrada NCr$ 700,00, saldo em 24 meses Unico dono, muito conservado — Revisado, segurado, etc., sem mais despesas. Entrega na hora. Rua Barata Ribeiro, 147.

GORDINI II 1966. Está novíssimo, à vista 4 420. Só rodou 27 mil km. Rua Gal Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista até 62 — 2 800 63 — 3 300. 64 — 3 600. 65 — 3 800. 66 — 4 600. 67 — 5 300. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel. 28-5085. Mattos. (B

GORDINI 65 — Estado geral impecável. Superequipado. Pouco uso. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GALAXIE — Compro com pouco uso, dou de entrada Chevrolet 65, Jardineira C-1416 em bom estado, preço NCr$ 9 500. Tratar R. Ricardo Machado, 933, na parte da tarde.

GORDINI 66 — Azul, superequipado, jóia. Rua do Riachuelo 201 — Sr. Walter. Documentos em dia.

GORDINI 66 — Entrada 1 000; saldo em 24 meses, único dono, equipado, todo original. Revisado, segurado, etc., sem mais despesas. Entrega na hora. Rua Barata Ribeiro, 147.

GALAXIE 68. Cinza, vendo, facilito c| 690 mensal. Tel. 38-3240.

GORDINI! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 62 até 2 800, 63 até 3 300, 64 até 3 600, 65 até 4 000, 66 até 4 700, 67 até 5 300. Rua 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI TEIMOSO 65 — Vendo com 2 de entrada, 12 x 100. Trat. Solidade 24. Praça Bandeira das 12 às 15 horas.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 64 — 850,00 ou menos. Novissimo, grenat, equip. Renault 1093, 64, muito bom. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 66 — 1 390,00 — Unico dono, equip., novissimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 66 — 100% mec. lat. c| pequena entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, n.º 318-B. Maracanã.

GALAXIE 69, todas as côres, troco facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel: 57-7787.

GORDINI 64 — Revisado ótima conservação. Entr. 900,00, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 4 Méier.

GORDINI 65 — Ent. 1 100,00, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n| oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793. Das 8 às 22 horas.

GALAXIE 67 — Todo novo e revisado, equipado c/ ar refrigerado etc. Entrada de 3 850 e o saldo financiado a longo prazo. — Aceitamos como parte de pagamento, carro de menor porte. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

GORDINI — Compro à vista, 62, 2 900; 63, 3 300; 64, 3 600; 65, 3 800; 66, 4 600. — Rua da Matriz, 26 — Tel. 26-1390 e 26-3793.

HILLMAN 47 — Bom estado, jóia — Vendo hoje 388, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

HILLMAN 51 — Em perfeito estado, pneus novos, máq. e Cxa. 100%, sujeito a qualquer prova. Para desocupar lugar, 950,00. Rua Anequirá n.º 321, Cordovil, c/ Sr. João.

HILLMAN 51 todo original, unico dono, licença 68, segurado. Vende-se urgente 1 200. R. S. Francisco Xavier, 915.

HUDSON 52 — Hidram. máquina ótima, licenciado, emplacado e segurado. Tel. 27-2316 — Delfos.

ITAMARATY 66 — Tudo nôvo, côr grená, tôda prova. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

ITAMARATY 66 — Superequipado lindo em est. de zero a toda prova a vista, troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, Telefone: 28-6839.

ITAMARATI 68 — Vendo. Financiamento a combinar. Entrada das de 20%, podendo parcelar. Sem fiador. Negócio rápido. Av. Rio Branco, 108, s/ 1704 e Rua Senador Dantas, 117, s/ 833.

IMPALA 60 — 4 portas, hidramatic direção hidráulica. Estado de zero km. Financia-se até 30 meses. Hoje e amanhã das 8 às 17 horas na Av. Princesa Izabel, n.º 166, apto. 302.

ITAMARATY 1966 — Pouco rod., equip., est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tel.: 28-0071 e 28-6596.

ITAMARATY 66 — Vendo superequipado, pouco uso, troco, facilito pequena entrada. Rua Dr. Satamine, 172-A. 54-3872.

IZABELA 57 — Bem equip. est. de nova, vendo à vista ou financio. Rua São Luis Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

IZABELA 55 — Fino trato, o mais novo da GB, rádio Blaupunk, seg. lic. 68. Vale a pena ver. Troco ou facil. longo prazo. Rua Taborari, 687, B. Pina.

ITAMARATY 68, várias côres 0 km. Troco, facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Preço abaixo da tabela.

ITAMARATY 1967 — Cinza prata interior em couro, pneus novos, equipado. Rua Martins Pena, 66 — Tijuca. Tel.: 28-2324.

ITAMARATI 67 — Ouro, equip., na garantia, otimo p| ac.| troca e fac. Est. do Galeão 2920 — Pôsto Texaco.

INTERLAGOS — Berl. 62. Otimo estado. R. Justiniano da Rocha, 201.

ITAMARATY 67 — Vermelho, completamente novo, est. excepcional, carro fino trato. Aceito Volks em troca, só ótimo estado. Rua Ana Neri, 801. Tel.: 61-1134.

IMPALA 68, Cupê, equip. rádio, 8 hidram. Otaviano Hudson, 16 — Garagem. Tel. 37-7666.

IMPALA 1964 — 4 portas s| coluna. Rigorosamente novo. Fac., troco. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

INTERLAGOS! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. T. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

IMPALA 65 — Coupe 8 cil. Hidr. Dir. Hidr. Novissimo. Troco, fac. Estrada do Joá 190.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

ITAMARATY 66, novo, vendo grandemente facilitado. Rua Visconde de Cairu 75. 48-0616.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e revisão. Entrada 2 000, prestação 370,00; entrada 2 500,00, prestação 330,00; entrada 3 000,00, prestação 290,00; entrada 3 500, prestação 250,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 61 6 portas em estado de nova, troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

KARMANN GHIA 68 — 0 km tôdas as côres. Vendo ou troco por carro nacional. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 63 — Perfeitas condições. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 56. Pôsto Sta. Bárbara.

KARMANN GHIA 68 0 km — 64 supernovo, equipado, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KOMBI de 1960 a 1968 revisadas c/ garantia. A vista ou p/ crédito direto até 24 meses entrada a partir de 2 000. Aceita-se seu carro usado como entrada ou parte de pagamento. Ver à Rua São Clemente 92. Tel. 26-7191 e — 26-2031.

KOMBI 67 — Estado de 0 km — Único dono, 33 mil Km aceito, troco, facilito c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 59 — Vendo urgente, a vista, R. Real Grandeza, 238-B.

KOMBI 62 — Mecanica nova, lataria e pintura 100%. Aceito troca e facilito c/ direto 24 meses. Av. Suburbana 9991, Cascadura.

KOMBI 60, 62, 63, 64. Luxo e Standard. Perfeitas. Revisadas c| seguro. Ent. 500,00, saldo 24 meses. Av Prado Junior 290-A. (B

KOMBI 67 e 64, como novas, troco e facilito em 24 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Casc. Até as 21 horas.

KOMBI — Compro a 1 K. Ghia, de partic. p/ meu uso, pago bem mesmo, a dinheiro, e s/ domicílio, tel. 48-9579.

KOMBI 1965 — Standard, com rádio, estado de nova, Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 59 — Super-jóia, est. de zero km. Ac. troca, Facilito, Rua Barão de São Francisco, 340. Vila Izabel.

KARMANN-GHIA 1967 — Recebido dia 22 de fevereiro de 1968, conforme fatura da Auto Modêlo e carnet. Apenas quatorze mil quilometros rodados. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 129.

KARMANN-GHIA 67. Pérola — equipado — STAR S|A Revendedor autorizado. R. Assunção, 133 — 26-9205.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado, pouquissimo rodado sujeito a tôda prova, a vista, troco e fac. c/ 3 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA 63 — Espetacular um dos mais novos da GB. Superequipado, mec. a qualquer prova, troco p/ Sedan, fac. c/ peq. ent. 24 de Maio, 415 — Telefone 61-3407.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, grenat, revisado, tudo ..... 100%. A vista ou troco por carro menor valor. Financio saldo. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

KOMBI 60 — Vendo 2 950, outra 59, vendo 2 450. Troco carro. R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

KOMBI 62/67 — Vendemos. Entrada a partir de NCr$ 1 030,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Venha ver Av. Almirante Barroso, 90/309 e Rua Senador Dantas, 117, s/ 833.

KARMANN-GHIA 66 — Ótimo estado, bege, equipado. Ver Rua Santa Clara, 195. Tel. 36-0253.

KARMANN-GHIA 67 — 11 500 km, espetacular estado. Único dono, para pessoa de fino gôsto. Telefone 37-5406.

KOMBI 1966 — Estado de nova, mecanica 100%. Troco e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 62 — Ótimo estado. Vendo hoje 2 000, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

KOMBI 63/67 — Vendo, urgente. Excelentes planos. Entrada desde NCr$ 1 200,00. Saldo longo. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 309 e Av. Rio Branco, 18/609 ou Rua Senador Dantas, 117, sl. 1034.

KOMBI 67 — Equipada. Vendo 3a. sér. Estudo troca. R. Mario de Alencar, n.º 3. Muda. Tijuca — Tel.: 38-6414.

KARMANN-GHIA 66. Vendo equipado, estado de novo. Mal. Mascarenhas de Morais, 99/405. Tel.: 23-0571 após 12 horas. Major Freitas.

KOMBI 64 — Excelente de mecanica, motor na garantia, pintura nova. Vendo ou fac. com três. Rua Uruguai, 283 — Diógenes.

KARMANN-GHIA 64 — Amarelo marq. modificado 68, novidade. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

KARMANN-GHIA 64 — Estad. impecável, para quem tem bom gôsto. Equipadíssimo. Troco e fac. c/ 2 000, saldo como puder. R. Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 1968 — 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1963 — Supernova, Est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 68 zero km — Preço especial para pagamento a vista, tôdas as côres, entrega imediata, tôdas as garantias, financiado pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim n.º 160.

KOMBI 62, 63 e 64 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 59, a melhor do Rio, entrada de 1 300, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado, entrada de 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KARMANN-GHIA 1967, ótimo estado, rádio, aceito troca, impecável R. Domingos Ferreira, 214 — 202. Tel.: 36-7549.

KARMANN-GHIA 63 — Entr. ... 2 500, revis. c| seguro, rádio, capas, saldo em 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

KOMBI 58-59 — Luxo, máq. nova, inteira, 3 000. Av. Brás de Pina n.º 504. Próx. Hosp. G. Vargas.

KOMBI 62/67 — Financiado. Entrada desde 20%. Saldo 30 ou mais meses. Sem fiador. Negócio urgente. Av. Rio Branco, 18/609, e Travessa Almerinda Freitas, 36 — 401 — Madureira.

KARMANN-GHIA 65. — Ótimo estado. — Entrada e prestações a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. .. 48-0616.

KOMBI — Vendo. Qualquer ano. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Saldo a combinar. Ver Av. Presidente Vargas, 529, s/ 1309, e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27 — Bonsucesso.

KOMBI Stander 67, vendo com 27 000 km rodado, pequena entrada, até 24 meses. Rua Dr. Satamine, 172-A. 54-3872.

KOMBI 67 — Equipada c| rádio, estado excelente, financiada pelo Crédito Direto com pequena entrada e o saldo até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca. Aberto até às 21 horas.

KOMBI 63 Stand. — Vendo ent. 2 000, rest. 24 meses. Rua Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

KARMANN 68 — Grená, fat. em 8/7/68, rádio 4 f., urgente, a vista 13 250, s/ oferta. R. Babaçu, 11/201. Praia da Bica.

KOMBI 62 — Vendo urgente, bom estado. Av. Teixeira de Castro, n. 145 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 63 e 62 — Novos tudo, lindos, superequip., bom preço, fin., troco. R. Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

KOMBI — Vendo. Qualquer ano. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Saldo a combinar. Ver Av. Presid. Vargas, 529, sl. 1309, e Rua Cardoso de Moraes, 400, loja 27 — Bonsucesso.

KOMBI 61 a 68 — Entrada a partir de 1 000,00. Prestações de .... 180,00. Sem parcelas intermediárias e sem reajuste. Rua Buenos Aires, 17/53.

KOMBI 61 — Std. últ. série, adp. 64, vidros traz abertos, pneus novos, mecanica 100%. A vista ou financ. R. Bom Pastor, 399 — Telefone 34-6886.

KOMBI 63 Luxo, estado de nova. Fac. c| 2 500. Saldo até 24 meses. — Trocamos. R. 24 de Maio 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier. (3

KOMBI 63 — 6 p. luxo c/ rádio, capas, pneus b.b., etc. O estado é excelente. Vendo à vista ou a prazo. Rua N. S. Lourdes, 152, ap. 403, Grajaú.

KOMBI 1959 — Estado excelente e equipada. Financio pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

AERO WILLYS 1962 — Estado excepcional, côr areia, financio c| 1 800,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

KOMBI 1966 — Standard, único dono c| fatura, seguro total, raríssima conservação. Carro para comprador exigente, bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 2 000, saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 68 — Supernovo na garantia. 3 500 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

KOMBI 62 — Bom estado. 4 000 ou oferta hoje. Rua General Pedra, 56. Paralela à Av. Pres. Vargas.

KOMBI 63 — Vende-se em ótimo estado, motor novo, financia-se. Rua Silva Vale n. 280 — Cavalcânti — Pôsto Barquó.

KOMBI 66 — Revisada a qualquer prova. 2 300 entr., saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

KOMBIS 61 e 62 — Belíssimo estado, tôda nova, rádio, etc. .. 1 350 entr., saldo como você quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

KOMBI 65 — A mais nova da Guanabara, vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4, fundos. tel. 61-6305.

KARMANN-GHIA 65 — Amarelinho, estofamento prêto vendo urgente, pouco rodado, financio parte Av. Gomes Freire 803 — Tel. 22-2811.

KOMBI 63 Standerd — Particular, 100%. Vendo à vista 5 500,00 c| freguesia 6 500,00. R. Barão de Sertorio 64 — R. Comprido.

KARMANN-GHIA 63 — O mais perfeito e inteiro do ano, superequipado. Submeto qualquer prova. Tratar tel. 37-8226.

KARMANN-GHIA 1967 — Vendo, côr cinza, equipado — A vista ou a prazo. Tel. 26-5630.

KOMBI luxo 64. Tem rádio, capas e pneus banda branca. A vista 5 690. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 63 — C| serviço — Vende-se à vista NCr$ 4 700,00 Av. Henrique Valadares n.º 47/101, somente às 16h.

KARMANN-GHIA 1964 — Vendo à vista 7 500. R. Maestro Francisco Braga 537, Bloco D ap. 201.

KARMANN-GHIA 63 — Pérola — Mec. a tôda prova Pneus novos, Motorád'o 3 faixas, capas. NCr$ 7 050,00. 42-7024 — Everardo.

KOMBI 58, motor 65. Vende-se, bom estado, sinc., emplac. Preço comb. Ver R. Barão Bom Retiro 1 318. Tr. 23-2960 12/13h. — Annibal.

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se novíssimo, ultra equipado, quase 67, somente à vista. Preço ocasião — Av. Princesa Isabel, 300|709 — Bloco B.

KARMANN-GHIA 64-5, máquina nova, rádio americano, toca-fitas Muntz Stereo, farol milha, busina de Mercedes, tranca c| pega ladrão de alarme, volante esporte, amperímetro, Kadron, côr verde, forração prêta c| meu bem, lic. e seg. pagos. Rua Vileia Tavares, 366 — Valdir — 22-6538.

KOMBI 64 — Última série, Pouco rodada, superequipada. Vendo, troco, e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI — Assistência 65. Estado de nova. Pouco rodada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 67 — Faturado em janeiro 68. Bancos inteiriços. Toca-fitas, rodas cromadas. Pouco uso. Médico e único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 68. 0 km. Vermelho, forração preta, vendo ou troco p| carro mais barato. R. Escobar, 91. S. Cristovão, Sr. José.

KOMBI 67 equipada. Vendo urgente, melhor oferta. R. Carolina Machado, 1 600 Bento Ribeiro — Araujo.

KOMBI — Ambulância 63, impecável, tudo nôvo, equipada, NCr$ 6 500,00. Rua Vital 361. Quintino.

KOMBI 64 — Vendo ótimo est., ent. 2 500, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B. 28-0934.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo o km, várias côres, pronta entrega. Aceito troca. R. Barata Ribeiro n. 153|403. Telefone 36-4013.

KOMBI 64, estado impecável entr. 1 200 mais 24 de 308 ou outro plano C. D. C. R. Laranjeiras, n.º 122-A. 25-3953.

KARMANN-GHIA 68, zero km. Emplacado e segurado. Côr vermelha. Vendo c/ entrada de NCr$ 4 000,00, restante financiado em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333, com José ou Sr. Negri. Tel. 52-9387.

KOMBI STANDARD 64, totalmente nova, estado zero km, rádio, mecânica e lataria impecável. Facilito c| 3 800 de entrada ou combinar. — Ver R. do Matoso, 202. Telefone 28-2049.

KARMANN-GHIA 62 — Em estado de novo, entrada de 1 700,00 de entrada e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

KARMANN-GHIA 64, superequipado, Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim n.º 66-A.

KOMBI — 61, 63, 65 e 66 — Excelentes condições — Pequena entrada e o saldo até 24 meses — Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

KARMANN-GHIA 62 — 1 790,00 — Última série, equip. 68 (branco painel pintura, etc.). Ótimo p| pessoa de fino gôsto. Saldo a comb. Troco Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

KARMANN GHIA 64 equipadíssimo, Entrada e saldo a combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172. Eugenio.

KOMBI 64, 63, 59 — Ótimo est. barato a vista, a 59 com máq. e caixa novos. 2 850. Pneus novos. R. Humboldt, 113 — 202 — Bonsucesso.

KOMBI 0 km 68 p/ pronta entrega, entrada de 2 250 e prestações a partir de 300,00 até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI 64 — Espetacular só vendo acredita. Só teve um dono. Troco facil. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos.

KARMANN GHIA 0 Km 68 p/ pronta entrega, entrada de 2.950 e prestações a partir de 450,00 p/ Credito Direto ao Consumidor, ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Aceita troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI 67, com friso de luxo, duas côres, estado de Ok. Troco e facilito. Rua Augusto Barbosa n.º 171, junto à ponte de Todos os Santos.

KOMBI 1963 — Inteira, tudo pago, seg., licença 68, posso facil. Trocar. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 67 e 68 0 km. — Para pronta entrega c/ entrada desde 2 000,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

KOMBI Standard 68, 0 km. Entrega imediata. Cores a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar na Colonial Veículos S|A, Rua 19 de Fevereiro, 43, c| Ito ou Mario. — Tels. 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 1967 — Perfeito estado, 7 000 km, com rádio e ar condicionado, estrangeiro vende por motivo viagem, NCr$ 12 500 à vista. Tels. 31-0650 ou 31-0471 — 8 às 17 hs.

KOMBI — Compro à vista: 1959 a 3 600, 1960 a 4 100, 1961 a 4 700, 1962 a 5 600, 1963 a 6 200, 1964 a 6 600, 1965 a 7 000, Rua da Matriz, 26, Botafogo. — Tels. 26-1390 e 26-3793.

KARMANN-GHIA 68, 0 km. Emplacado e segurado, na cor vermelha. Entrada de NCr$ 4 000, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A, R. 19 de Fevereiro, 43, c| Ito ou Mario. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 66 STD — Nova c/ rádio troco menor valor. Tel.: 90-4325.

KARMANN-GHIA 68 OK. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: .... 61-5657.

KARMANN-GHIA 64 — Impecável estado conservação, vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KOMBI — Compro Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel.: 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 63/65. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel.: 61-5657.

KOMBI Standard 68, 0 km. Entrega imediata. Cores a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em até 24 prestações de... NCr$ 577,00. Tratar na Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333, c| José ou Sr. Negri. T. 52-9387.

KOMBI modêlo 64, supernova, na garantia. Preço 5 500. Ver Rua Nossa Senhora das Graças, 649 — Ramos.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa, 171. tel. 49-8132.

KOMBI 62 — Nunca levou batida, luxo, estado de 0 km. Preço 5 000. Ver Nossa Senhora das Graças n.º 649, Ramos.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo ou troco por qualquer carro nacional de menor valor. Também financio c/ 20% entrada e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Real S/A, Rev. Aut. VW. Rua Riachuelo, 187. Tels. 32-4856 e 52-6835. — Sr. Renato Paulo.

MERCEDES 1968. Mod. 250. 0 km. recém-chegada, azul, direção hodráulica. 63 milhões à vista. Rua 5 de Julho, 162|1 004. Tel. 23-0910, à tarde.

MORRIS OXFORD 52 — Bom estado somente à vista NCr$ ..... 1 500,00. Rua Divisória, 30, casa 27 (fundos lado esquerdo do Hospital Guanabara) — Bento Ribeiro.

MICRO-ONIBUS — Chevrolet Brasil 60 p| 27 lugares, c| porta esquerda, bom estado a prova de mecânico. Rua Almte. Alexandrino, 591, Sr. Miguel.

MORRIS Oxf. 52 — Rádio, pintura nova, mecânica, forração impecáveis, pneus b.b. R. Teodoro da Silva, 386 c/7.

MORRIS Oxford 52 — Ótimo estado geral, máq. ret. Urg. Fac. Só trato pessoalmente na R. Santa Clara, 8, ap. 202, Copacabana.

MERCEDES 53, em bom estado, facilito, aceito troca. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

MERCURY 51 — Excepcional — 1 500. Vendo, castor, mec., 4 portas, 100%. Qualquer prova. Rua Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

MUSTANG 66 — Fast-Back — Mec. 6 cil., ray-ban, seguro total ... 24 000 kms, troco e fac. c| 12 000 saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

MORRIS 54 em ótimo estado. Vendo. Preço 1 800. R. Silveira Martins, 135.

MERCURY 51 — Lic. e seg. pagos. Rádio, pneus b. branca — Tôda orig. 1 150 urgente. Não uso o carro. Est. Rodrigues Caldas 2 228 Lote 2. Taquara — Jacarepaguá.

MERCEDES 51 — 170/S. Vendo em perfeito funcionamento Rua D. Romana, 553 — Lins.

MORRIS MINOR 52 — Vendo ótimo estado, 4 portas, pneus novos, licença e seguro pago, Rua Antônio Portela, 153. Eng. Novo.

MERCEDES 190, 1960 — Verde, equipada, em ótimo estado, entrada 4 500, saldo até 24 meses. Almirante Cochrane n.º 173. Telefone 48-2003.

MERCEDES BENZ 220, S. 1961 — Toda original de fabrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

MERCEDES BENZ 66, 250-S, dir. hidrau., rádio, v. ray-ban. Otaviano Hudson, 16, garagem — Tel. 37-7666.

MERCEDES BENZ 250S — 1966 — branco, estofamento conhaque, banco separado, radio Becker Grand Prix, em estado impecável — Exposição LEBLON MOTOR S. A. Trocamos, financiamos. — Av. Atlântica n.º 1 536-B.

MERCEDES BENZ 1962, 220 S. — Nova, toda original de fabrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

MERCURY 47, mecânica a qualquer prova, 1 200 saldo de acôrdo c| s| possibilidades. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

MG — A — Conversivel superesporte. Troco facilito. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até as 24 horas.

MOTIVO viagem — Vende-se Rural Willys 62, tração simples, ótimo estado, motor nôvo, documentação legal. Ver e tratar R. Goiás, 1 354-B — Cascadura.

MERCEDES-BENZ 68 — 230-S — Unico modêlo no Rio. Nôvo, lindo, azul claro, faixa branca, rádio Becker, diretamente do proprietário, à vista. Telefone 25-3235. Pode ser visto a qualquer hora. Rua das Laranjeiras, 550.

MERCEDES BENZ 190 — 1965 — Verde, estofamento marron, radio câmbio na direção, excelente estado —Trocamos - financiamos — Exposição: LEBLON MOTOR S.A. Av. Atlântica n. 1 536-B.

OPEL Kadett L 1968 Coupe fast Back — Excepcional est. conservação, seguro total pago até fev. 69 — Rádio Blaupunkt — 4 600 km — NCr$ 16 000,00 — Ver na Rua Mal. Trompowsky n.º 11, ap. 303. Tel. 38-6723.

OPEL Rekord. L 1 700, ano 67 — Coupe o mais nôvo do Rio, 2 portas, s| coluna. Vendo urgente. Rua Leopoldo Miguez, 53, ap. 202.

OLDSMOBILE 1955 — Conversível, equipado, troco, facilito, tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel.: 2218. N. Iguaçu.

ONIBUS Mercedes-Bens, monobloco 1958, Rodoviário 32 pass., poltronas reclináveis, licenciado. Particular, no seguro. Ocasião. Base NCr$ 8 500,00. Rua Maxwell, 344 — Vila Isabel. Mais informações tel. 38-7930.

OPEL Kadete L, amarelo canário, 1968, Vendo, Troco, Facilito, Rua General Canabarro, 38. Telefone 54-1016.

OK — VOLKS — Vendo. Entrada desde NCr$ 2 500,00. Saldo longo. Av. Rio Branco, 18/609. Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27, Bonsucesso ou Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 304.

OLDSMOBILE super 88 1957 — Ótimo estado. A vista 3 300,00. Troco, estudo financ. até 24 m. R. Gal. Venâncio Flôres, 35 ap. C-01. Tel. 47-1601.

OPEL OLIMPIA 68 — Grenat, teto de vinil, 4 portas, equipado com ar condicionado. Carro de môça, muito bem conservado. Aceita-se carro nacional parte de pagamento e o saldo à vista — Tratar 52-4609 — Da. Mag.

OLDSMOBILE 1964 — Coupe cutlass F-85. Compacto, Temos dois. Um c/ ar cond. Facilito, troco. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

OLDSMOBILE 55 — Vdo. barato para desocupar lugar. Qualquer ... Está funcionando, sem batidas, nem podres. Rua Silva Xavier, 76 — 107. Abolição.

OLDSMOBILE 54 — Ótimo estado, máq. retificada. 2 portas. Tel.: 22-0544 — Péricles.

OLDSMOBILE conversivel 1962. Cutlass. Compacto. F.85. Novo em fôlha, único dono. Original. Troco e fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até as 24 hs.

OLDSMOBILE 1953 Sedan, 4 portas, todo equipado, 88 particular. Vendo. NCr$ 1 300,00 facilitado, troco em mercadorias. Trav. da Olaria 21 Cocotá — I. Governador.

PONTIAC Boneville, superequipado, hid. dir. hid., ar cond., .. 36 000 km rodados. NCr$ 12 000,00. Rua Frei Caneca, 126 1.º and. Prof. João ou Manoel.

PONTIAC Conversivel 1959 — Nova. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

PONTIAC 1964 — Coupe, ar cond. dir. hidr. hidr. Troco fac. Estrada do Joá 190. — S. Conrado.

PICK-UP VW 68, 0 km. Para entrega imediata. Vendo c/ entrada de NCr$ 2 223,00, restante financiado em até 24 meses. Tratar na IMPERIAL S/A. — Av. Gomes Freire, 333, c/ José ou Sr. Negri. Tel. 52-9387.

PLYMOUTH 63, Coupê, Valient, excepcional. R. Otaviano Hudson, 16. Garagem. Tel. 37-7666.

PICK-UP VW 68, 0 km para entrega imediata. Vendo c| entrada de NCr$ 2 223,00, saldo financiado em 24 meses. Tratar na Colonial Veículos S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43, c| Ito ou Mário. Tels. 46-5923 e 26-3575.

PLYMOUTH 55 — Vende-se uma em ótimo estado de conservação, 6 cil., hidr., tudo original, lindo carro para família de bom gosto. Rua Neri Pinheiro, 93. Tel. ... 52-6720, Paulo.

PONTIAC 52, duas portas e Mercury 1940, rara conservação, Vendo baratos. "Foram Trocas". Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

PICK-UP STUDEBAKER 1954. Vendo, Rua General Urquisa 31 até 11 horas.

PONTIAC 52 — Conservadíssimo. Rua Dona Francisca, 420, c/ 1. A vista. Sr. Iris Mar.

PLYMOUTH 56 — Vende-se urgente. Rua André Cavalcante, 30-B, 32-3555.

PLYMOUTH 51 — Vende-se urgente pela melhor oferta. Avenida Itaoca, 1 197 — 30-5312.

PEUGEOT|203 — 52 e 51 — Vende-se em ótimo estado. Rua São Januário, 206.

PICK-UP F-100 — Capota de aço aberta. Perfeito estado geral. — NCr$ 2 500. Tratar R. do Catete n.º 92, casa 10. Tel. 25-6259.

PONTIAC 53 — Catalina — A mais linda da GB. Pneus novos, hidr., na garantia, máq. nova. R. Silva Rabelo, 21, s/ 30/4.

PEUGEOT 54 — NCr$ 1 700,00, est. excepcional. Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

PEUGEOT 203 — Vendo, cor preta. Telefone 58-8941.

PICK-UP WILLYS 63, ótima conservação, pouco uso, único dono. NCr$ 1 200 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH 48 — No estado, Bom preço a vista. Rua Casimiro de Abreu, 68, Pilares.

PLYMOUTH 1952 mecanico, 4 p., radio, etc., estado maravilhoso, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

PONTIAC 1956 — Equipado, 4 portas — Excelente — Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel. 2218 — N. Iguaçu.

PONTIAC 51 — Nova de tudo, seg. lic. pg. — Dodge 51 NCr$ 1 800,00. Rua São Valentim, 123 — 155.

PLYMOUTH 59, mec. 6 cil. 4 port. tôda nova, a vista 4 600 ou 3 rest. a comb. ver c/ Dr. José. Rua B, bloco 130, ap. 301 fundos da Escola Brant Horta — Penha — GB.

QUER CARRO. Venha conversar conosco. Entrada desde NCr$ ... 1 050,00, que poderá ser paga no 13.º salário. Saldo longo prazo. Sem fiador. Rua Senador Dantas, 117 sala 833.

RURAL 65, luxo, pneus novos, rádio, ótima pintura, máquina Standard, emplacada e segurada ... 4 550,00. Rua Cachambi, 314.

RURAL 59 — Máquina 100%. Vendo, trações, tudo funcionando ótimo estado. Rua Teodoro da Silva n.º 581-A — Proximo a Praça 7.

RURAL WILLYS 60, toda equipada entrada 1 300, prestações 250. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

RURAL WILLYS e camioneta Chevrolet — Vendem-se, em perfeito estado de conservação. Telefones 43-3023 e 43-8780, Sr. Mendes.

RURAL WILLYS 64, 2a. série, diferencial c/ rádio. NCr$ 1 200 saldo até 24 meses. Créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL WILLYS 64 — Linda a toda prova. Vendo urgente. Av. Nova Iorque, 499. Bonsucesso.

RURAL WILLYS 63 — C/ rádio, motor óleo 30. Vendo urgente. Av. Bruxelas, 98. Sr. Rok — Bonsucesso.

RAMBLER 1960 — Americana, tipo perua, de luxo, estado excepcional, motor e lataria 100%. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

RENAULT (Teimoso) — 1966. Vendo c| 500 de entrada e saldo até 20 meses. Cofimaq. — Av. Beira Mar, 216 — Tel. 22-9612. (B

RURAL 64 e 63. 4 x 2. Entr. a partir de 1 500. Rev. c/ seguro total. Saldo em 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

RURAL 61 trans. simp. Vendo est. 1 500. Rest. 24 mes. Uruguai, n.º 248 — 38-5128.

RURAL 62, estado de 0k, entrada e prestações a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

RENAULT 51 — 4 pneus novos. Av. Democráticos, 296.

RURAL 62 — 4 x 2, nunca bateu, no est. de nova, mecanica perfeita, pneus novos. A vista ou fin. — R. Bom Pastor, 399.

RURAL 1960 — Mod. 4 x 2. Super conservada, mecânica para qualquer prova. AUTO-PRAZO vende com 1 500 e prestações de 195, entrega na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RENAULT 1093 — 1964 — Vendo hoje ao 1.º que chegar, dou garantia do motor 3 meses. Ver na Rua Afonso Pena, 66.B. Tijuca. Tel.: 28-6540. Base: 3 600.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, ótimo estado, facilito com 1 500 e 330 mensal. Aristides Caire, 353 — Méier.

RURAL 61 de luxo. 4x2. Pent. pint. carroçaria. Tudo em ótimo estado. R. Catumbi, 22.

RURAL! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. — 59 até 2 900, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 800, 64 até 5 400, 65 até 5 800, 66 até 6 500. R. 24 Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL WILLYS 62 — Ótimo estado 4 x 2. Facilito. Av. Braz de Pina, 274. Tel.: 30-7830.

RURAL 59 — Maquina 100%, trações tudo funcionando, otimo estado. Vendo 2 400. A. ofertas. R. Mupiá n. 121 Irajá.

RURAL WILLYS 61/62 — 1 390,00 — 2 x 4, motor, pint. forr. OK. Belíssima, Saldo a comb. Troco, R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

RURAL 66 e 67 — Tôda equipada. Entr. s| possibilidades. Transf. seguro, s| despesas p| comprador. Laranjeiras, 251.

RURAL 61, 63 e 65 — Financiamos até 24 meses — Crédito direto ao consumidor. Vendo, troco e facilito — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

RURAL 63 — Impecavel estado de conservação, Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 Tel.: 61-5657.

RURAL WILLYS — Compro, pago à vista, mesmo para reformar. Traga o carro leve o dinheiro. — 61-1896, Luis Paulo. Aristides Caire, 353. Méier.

SIMCA! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 100, 61 até 3 600, 62 até 4 300, 63 até 4 600, 64 até 5 700, 65 até 6 600, 66 até 7 800. — Rua 24 Maio, 332. — Tel. . 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 65 — Ult. série, mais novo da GB. De particular. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 30-0758.

SKODA ORIGINAL — Super Sport. Conversível, côr branca, capota opcional de fibra. Rua Visconde Pirajá, 585. Ipanema, c/ porteiro.

SIMCA TUFÃO 65 — 1 790,00 — Único dono, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira.

SIMCA 64 — O mais inteiro do ano, máq. susp. pneus novos. C| pequena entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

SIMCA 62 — Motor 100%, conservação excepcional, inédito — Entr. 1 100, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40.

SIMCA 61 a 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin Cré. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA CHAMBORD 61 — 1 290,00 grenat e branco, rigorosamente nova, super-equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

SIMCA TUFÃO 64 e 67, Esplanada. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

SIMCA — 62, 63, 64, 65 — Impecável estado — Vendo — troco e financio até 24 meses — Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

SIMCA 61 — Vendo urgente, equipada, faço experiência, aceito oferta urgente. Av. Suburbana, 2422. Tel. 30-5175.

SIMCA 63 — Motor nôvo, rádio tudo 100%. Vendo Av. Brás de Pina 2 570. Vista Alegre.

SIMCA TUFÃO 1964. Original. Urgente, à vista 5 250. Ver na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

SIMCA 66. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. — EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA 63, 3 sincros. Entrada NCr$ 1 000, saldo em 24 meses. Pintura original, nunca bateu. Revisada, segurada, etc., sem mais despesas. Entrega na hora, Rua Barata Ribeiro, 147.

SIMCA 62 — Perfeito estado conservação. R. Justiniano da Rocha, 201.

SIMCA 65 — Tufão Jangada, novíssima, igual a nova mesmo. 1.650 entr., saldo como você quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

SIMCA RALLYE 65|66 — Vende-se em ótimo estado de conservação, pouco rodado, uma jóia de carro. Ver e tratar à Rua Araújo Leitão, 344, esq. Rua Pôrto Alegre.

SIMCA 61, motor na garantia, 2 000 saldo de acôrdo c| s| possibilidades. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

SIMCA TUFÃO 65 — Tôda revisada, vende-se em perfeito estado. Tratar à Rua Araújo Leitão, 344, esq. Rua Pôrto Alegre.

SIMCA — Compro urgente qualquer ano ou estado. Pago à vista sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555 Sr. João ou Alfredo.

SIMCA TUFÃO 1964 — Superequipada, linda côr, pronta para seu uso. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e prestações iguais de 298, entrega imediata. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

SIMCA 1963 — Rádio, Chambord com ótimo estado. NCr$ 3 200,00 — Av. Atlantica, 928, Leme c/ D. Sonia.

SIMCA 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 000, prestação 300,00; entrada 2 500,00, prestação 260,00; entrada 3 000, prestação 220,00; entrada 3 500,00, prestação 180,00. Entrega na hora. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA 60 — Ótimo estado, a vista ou fac. c/ pag. ent. até 24 ms. R. Gal. Venancio Flores, 35, ap. C-01. Tel.: 47-1601.

SIMCA 62 — 3 000,00 ou 1 500,00 ent. e 150,00 por mês. Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604. — Sampaio.

STUDEBACKER 48 — Ótima 750,00 — Vendo, cinza, 4 portas, rádio, mec. 100%. R. Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

SIMCA Jangada 1963. Última série, estado de nova. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

SIMCA 61, pouco rodada, único dono, radio, lindo carro, aceito troca, facilito saldo c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

SIMCA 65/66 compro de partic. p/ meu uso pago bem mesmo, a dinheiro em s/ domicílio, tel. 48-9579.

SIMCA Tufão 1965 — Vendo, Ver garagem R. Barata Ribeiro n.º 47.

SIMCA 64 — Tufão. Estado impecável, motor novo, p/ pessoa exigente. Financio c/ 2 000 ou troco por outro carro. Saldo a combinar. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 61-0251.

SIMCA 61 — Presidente novíssima, ótimo estado. Troco, facilito. Estr. do Galeão, 895 — Ilha do Governador.

SIMCA 62 e 64 — Ambas em ótimo estado geral, tudo 100% — Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

SIMCA Regente 67 em estado de nôvo. Vendo ou troco por carro pequeno. Tratar. Tel. 56-0881.

TAXI VOLKS 63 — Vendo a vista 8 700,00. Rua Piauí n.º 18, ap. 202. Todos os Santos. Até 12 hs.

TAXI VOLKS 66 — Última série pouco rodado. Vendo c/ 9 500 a vista a 8 x 260,00. Ver e tratar na R. Barão de Iguatemi n.º 77-A. Pça. da Bandeira. Sr. Rudá.

TAXIS — Emplacado (Volks e DKW). Entrada desde NCr$ .. 1 800,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Sem correção. Av. Rio Branco, 18|609, e Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 034.

TAXI — Simca Chambord 61. Troco carro particular ou facilito. — Motor e suspensão revisados, boa lataria, entrada 2 000 ou 3 000. R. Maria Amália, 382 (esq. R. Uruguai). Tijuca. Galdino.

TAXI Chevrolet 48. Ótimo estado lataria forração pintura, mecanica 100%. 2 200,00. Rua Uruguai, n. 248 — Tel.: 38-5128.

TAXIS — Volks, DKW e Gordini. Vendo. Entrada desde NCr$ ...... 1 500,00. Saldo 30 ou mais meses. Sem fiador. Av. Alm. Barroso, 90, sl. 309 e Trav. Almerinda Freitas, 36/401. Madureira.

TAXI VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de 1 200,00. Prestações de 240,00. Sem fiador, sem parcelas intermediárias e sem reajuste. Rua Buenos Aires, 17/53.

TO-PRAZO vende com 2 200 e prestações de 298, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

TROQUE O SEU CARRO VELHO POR UM NOVINHO — Troque por um Volks 4 portas, Opala, ou Corcel. O valor do seu carro usado vale como entrada e o restante em longas mensalidades sem juros. Preço de tabela. Informações: Av. N. S. Copacabana, 605, s| 1201.

TAXI Chevrolet 46 — Vendo hoje emplacado, segurado, único dono. Tratar no ponto de Realengo (Praça da Igreja). c| Renê.

TAXI GORDINI 64 — Todo reformado incluindo máquina e caixa novas. R. Eurico Rabelo — Portão 18. Procurar Sr. Thomé, depois das 13h.

TAXI — DKW Vemag 63 — NCr$ 3 450,00. Capelinha, quase nova. Taxi Gordini 63 — 2 390,00. Capelinha, mec. pint., etc., novos. Saldo a Comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

TAXI — Chevrolet 47. 1 350,00 — Capelinha, placa 1968, pronto p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

TAXIS Volks e DKW. Vendo. Entrada desde 20%. Não precisa fiador. Negócio rápido. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 309, e Rua Senador Dantas, 117, sl. 833 ou Av. Copacabana, 1003/203.

TAXI DKW Vemag 1963 equipado aferido estado pouco uso aceito troca ou financio c| pequena entrada saldo até 25 meses s| fiador. Rua Mariz e Barros, 126.

UM VOLKS 66 — Todo eq., nôvo, militar vende, azul atl., guarda-dor Oseas, pateo interno Min. Marinha. Ac. oferta.

VOLKSWAGEN 67 — Última série, côr verde, único dono, vendo somente à vista. Rua Matoso, 161. Tel. 28-8982.

VOLKS 1963 — Última série, c/ capas de courvin, rádio, pneus novos, mecanica 100%. Preço NCr$ 5 600,00 financio em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKS 64/66 — Equipado, rádio, capas, bons de tudo. NCr$ 2 000 entrada, restante em 24 meses. Ver Rua Matoso n.º 112 — Telefone 48-4640 Mário.

VOLKS 62 — A qualquer prova, ótimo estado. Vendo, troco, facilito c/ 2 500, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

VENDE-SE Volks 65 urgente melhor oferta. Rua Barão Bom Retiro n.º 1 050-D. Sr. Carlinhos.

VOLKS 63/64, todo 67, incl. forração, pneus, pintura e bateria novos, motor c/ 3 000 km, rádio americano, NCr$ 6 000,00. R. Artur Bernardes, 21, c/ porteiro — Catete.

VOLKSWAGEN 64 — Côr azul, superequipado, capas napa, modelo 68, 6 500 a vista. Bulhões Mercial, 973 — Vig. Geral.

VOLKS 59 — Última série, tôda prova, seg. e lic. 68, totalmente nôvo, único dono. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

VOLKSWAGEN, sedan 1968, 0 km, côres a escolher. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Financio pelo Crédito Direto ao Consumidor, com 20% entrada e saldo até 24 meses. Real S/A — Rev. Autor. VW. Rua Riachuelo, 187. Tels. 52-6835 e 32-4856 — Sr. Renato Paulo.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Emplacado e segurado. Cores a escolher. Vendo, aceito, troco por VW de qualquer ano e financio em 24 prestações mensais de 494,17, c| entrada de NCr$ 2.407,00 tratar na Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333, c| José ou Sr. Negri. Tel. 52-9387.

VOLKS 64 — Superequip. lindo côr pouco rodado sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, várias côres, c/ seguro total, 3 mil entrada e 380,00 mensais s/ parcelas, pronta entrega. Av. Mem de Sá n.º 122 — 32-7962.

VOLKS 62 — Supereq., otimo estado, tudo 100%. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Seminovos, equipados, 500,00 de entrada e saldo em 24 meses ou de 1 500 de entrada e pague a primeira prestação em junho de 69. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 55 — NCr$ 1 000,00 — Ótimo estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — Superequip. lindo est. de novo, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 67 — Superequip. lindo pouquíssimo rodado a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 0 km 1968. Cor azul estofamento preto, aceito troca por ou praça financio até 25 meses credito na hora. Entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

VOLKS 61 c| radio, pintura nova. Rua Dois de Maio, 324. Jacaré.

VOLKS compro de 63 a 66. Pago bem. Pago na hora, pago a vista sem discutir. 47-9290.

VOLKS 63 — Estado zero km. Todo equipado. Vendo c| 1 500 ent. e prest. 344. Henrique. 47-9290.

VOLKS 68. Estado de zero. Verde. Licenciado e segurado. Vendo melhor oferta a vista. Tel. 52-3072.

VEMAGUET 62 — Superequipada em impressionante est. de conservação, sujeito a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 59 — Espetacular est. de novo, primeira sincronizada, superequipado. Posso financiar uma parte. Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

VOLKS 59 — Espetacular est. de novo, primeira sincronizada. Troco ou financio c/ 2 000. 24 de Maio, 591-C. Tel.: 61-0251.

VOLKS 66 — Banco reclinável, etc. Entr. 2 500,00 e saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 62 — Ótimo de tudo. Entr. 1 570,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 65 — Lindo carro. Entr. 1 940,00 e o saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 64 — Uma jóia, entrada 1 800,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 68 — 2.a série, est. zero km, único dono, melhor oferta. Tel: 32-5615.

VOLKS 65 — Ótimo estado. Vendo, troco, fac. 1 800,00. Saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M — Tel.: 28-5085.

VOLKSWAGEN 1962 — Modelinho, ótimo estado à vista ou financ. até 20 m. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

VOLKS 59 — Particular, vermelho, vendo em ótimo estado. Tratar pelo telefone 38-5930. Ver Rua Conde de Bonfim, 1263.

VOLKS 68 — 0 km — NCr$ .. 2 400,00. Pronta entrega, côres a escolher. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série, equipadíssimo, pouco rodado e em perfeito estado de conservação vendo pela melhor oferta. Rua Juruparí, 27 — Tel.: 48-4154. — Sr. Amazonas.

VOLKS 61 — Superequip. grenat em excepcional est. s vendo p/ crer, a vista troco e fac. c| 1 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Telefone 28-6839.

VOLKS 66 — Vendo, impecável, todo equipado, uma joia. Rua da Passagem, 105-A.

VOLKS 61 — Ótimo estado, muito bem equipado. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895. I. Gov.

VOLKS 1967 — Tigre. O mais nôvo da GB. Entrada de 3 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel :22-7036.

VOLKS 64 — Mod. 65, rádio alemão, capas c| lat. bagagito, tabuleiro, 3 faróis milha, pl. e rodas cromadas, 3 seg. c/ roubo, etc. Ent. 2 100 saldo 20 m. Est. outros planos de financ. e ac. troca. Lavradio, 206.

VOLKS 63, 64 E 66 Mdo. 67. Rara conserv. equip. e revisados. 1 740, 2 000 e 2 340, saldos 20 m. e outros planos a combinar. Aceito troca. Lavradio, 206 tel: 42-0201.

VOLKS 63 — Ótimo est. conservação, máquina 100%, rádios capas persianas. Financio c/ 2 000. 24 de Maio, 591-C, 61-0251.

VOLKS 65 — Ult. série, único dono, ótima mecânica. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 tel :34-4876.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 e 1966 — Excelentes, equipados, troco, facilito, tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — N. Iguaçu.

VEMAGUET 1962 — Excelente, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel.: 2218. N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN — Pronta entrega tôdas as côres, 0 km, oferta, c/ seguro obrigatório, vendemos pelo crédito direto. Ver e tratar Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64 — Côres a escolher, equipados, revisados com garantia de procedência, à vista com bom preço, ou financiado em ótimos planos de pagamento. Entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 65 — Rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi 64, 63, 62, 61, 60, 60, facilito c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 63, 64 e 67 — Equip. excelentes. Troco, vendo à vista, financio s/ entrada até 24 m. Rua Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem, Botafogo — 46-0664.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresópolis, com Vieira. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

VOLKSWAGEN 1966, última série, ótimo estado, tel. 23-2652 e ... 23-0368, Sr. Jaime.

VOLKSWAGEN 59 — Ótimo estado, todo modificado. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 56. Pôsto Sta. Bárbara.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional estado de zero. 8 300 à vista ou 24 x 342,06, c| peq. entr. Tel. 46-2135.

VOLKSWAGEN 65 — 3a. série, superequipado, pérola — Vendo pela melhor oferta. Tratar c| D. Marília. Tel. 37-3766.

VOLKS 67, 66, 65, 64 — Novos e equipados, toda prova geral, Vendo, troco, facilito, Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKS 66 — Radio, calhas, mecanica nova, unico dono. Aceito troca Volks ou Kombi 62, 61, saldo 24 meses c/ direto. Av. Suburbana 9 942. Cascadura.

VOLKS 65, rádio, calhas, mecanica nova, unico dono, aceito troca Volks ou Kombi. Facilito saldo 24 meses c/ direto, Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

VOLKS 66, radio, calhas, mecanica nova, unico dono, aceito Volks ou Kombi 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo c/ direto 24 meses, Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 64, radio, calhas, mecanica nova, unico dono, aceito troca Volks ou Kombi 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo 24 meses c/ direto, Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 67, rádio, calhas, mecanica 100%, unico dono, aceito troca Volks ou Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, facilito c/ direto. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 67 — Rádio, calhas, mecanica nova, unico dono, aceito troca, Volks ou Kombi, facilito saldo 24 meses c/ direto, Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 68 — Zero km. várias cores. A vista. Troco menor valor e financio saldo. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKS 64, 65, 67 e 68 — Todos equipados e revisados, tudo em estado impecável. A vista ou aceito carro menor valor parte do pagamento. Financio. R. 24 de Maio 316. Tel.: 48-2701.

VOLKS 60 e 61 — Sinc. Lindos carros, mec. a qualquer prova — Equipados c/ luxo. 24 de Maio, 415 — Riachuelo.

VOLKS — OK. Várias cores à escolher. Troco menor valor, fac. c/ 3 300, saldo dentro de suas possibil. 24 de Maio, 415 — Tel. 61-3407.

VOLKS 60, 61, 64 — Excelentes carros, todos revisados, mec. a qualquer prova. Equipados, com tôdas as desp. pagas. Troco e fac. desde 1 700 de ent. 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407.

VOLKS 60 — Superequip. lindo, em excelente est. a todo exame a vista, troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66. Testado e revisado — STAR S|A Revendedor autorizado. R. Assunção, 133 — 26-9205.

VOLKS 65. Vende-se testado e revisado em STAR S|A Revendedor autorizado. R. Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKS 65 — Ótimo estado. Vendo, troco ou facilito, c/ entrada de 1.800 e saldo em 24 meses p/ credito direto. Siqueira Campos, 23-A. Tel.: 36-3435.

VOLKS 66 e 61 — Ambos em ótimo estado, facilito letras de .... 250,00. Av. Santa Cruz, n.º .... 1038. Padre Miguel. (pertinho da estação). Sr. Gentil.

VOLKS 67 — Branco, c/ bancos inteiriços, e reclináveis, kits. ..... 1 600, relogios, farois tremendão, radiador de óleo. Aceito troca. Rua Barão de São Francisco, 340 Vila Isabel. Tel.: 38-4745.

VOLKSWAGEN 1966 — Com capas Monza, farois tremendão, estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776. Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de 0 km, jóia, para exigente. Troco, facilito ou créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Telefone 48-3252.

VOLKS 60 — Excelente est., superequip., tudo 68, pago, pintura nova, à vista. Troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1963 — Última série, equipado, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 64/65 — Da médico, único dono, completamente revisado, estado excepcional, Wash. Luis, 96 (estacion. IASEG) Centro, Melhor oferta hoje.

VOLKS ano 64 — Equipado, bom de mecanica. Vendo R. Barata Ribeiro, 348 — 701.

VOLKS 1960 — Em ótimo estado, nunca bateu, pode trazer mecanico, troco, facilito. Suburbana n.º 6 912 — 49-8705 — Pilares.

VOLKSWAGEN 64 — Sincronizado, 4 900,00 a vista. Ótimo estado. Rua Santos Rodrigues, 60. Tel. 32-2812 c/ Sr. Oliveira.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Vendo hoje 2 200, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Telefone: 58-8380.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, verde-amazonas, farois Rossi, capas, vulcron. Ótimo estado — 6 900,00 à vista. Troco ou facilito c/ 2 000 de ent., saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 65 — Equipado, ótimo de tudo aceito troca e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1965 — Supernovo, equip., est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 62 — Manutenção de único dono, perfeito de motor e lataria. Vendo ou troco e fac. Rua Uruguai, 283, Figueiredo.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, ... 2 200 e 24 de 554,40, outro pouco rodado 2 000 e 24 de 540,00 outros planos ou a vista pela melhor oferta. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKS 68 0 Km — Entr. 4 500,00 e 10 de 600,00. Sem mais despesas. Tenho outros planos. Troco por Volks 66 ou 67. Telefone: 54-4600.

VOLKS saído janeiro 60, rádio, capas, pintado novo, transformado 65, calotas, aros, super equipado. 4 300. Aceito oferta. Tel.: 38-5840.

VOLKS 68 0 km. Segurado, licenciado no nome do comprador, sem qualquer onus. Preço NCr$ 10 000,00, somente a vista. Tel.: 32-7808.

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série, rádio, pneus novos, cor azul. NCr$ 8 200. Est. de novo. Rua São Francisco Xavier, 404-B. Oficina.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo em ótimo estado, 3 000,00, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

VOLKSWAGEN 66 100% Pequena entrada, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VOLKS 59, 60, 61, 62, Aero 60, 61, 62 — Compramos e pagamos o melhor preço do mercado, mesmo precisando pequenos reparos. Rua São Francisco Xavier n.º 378-A.

VOLKS 63, 65, Aero 64, 65, entrada pequena, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63, azul, entrada 1 600,00, saldo financiado em 24 meses, vale a pena ver o carro. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63, pérola, ótimo estado, entrada de NCr$ 1 600,00, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 64 — Nôvo, 35 mil, originais, Ent. 2 500 o saldo em 24 meses pelo crédito direto, 28 de Setembro, 189.

VOLKS 66 — Superequipado. Ent. 3 000 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 Setembro n.º 189.

VOLKS 65 — Rádio capas. Ent. 2 800 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 66 — Inacreditável est., pouco rod., equip. c/ tocafita, rad. teclas, courvin, volante esporte, rodas cromadas, etc. Troco e fac. c/ 3 000, saldo como quiser. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. — Saldo até 30 meses. Revisados c| seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 63 e 64 em estado impecável, superequipado, v. a vista ou financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141 e .... 56-3761.

VOLKS 64 — Vendo, troco ou facilito c| entrada de 1 600 e saldo em 24 meses p| crédito direto. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS 66 — Entr. 3 000, super nôvo, inteiramente revis. c| seguro, saldo 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

VOLKS — Vendo 68 0 km. Preço 9 400. Tel.: 36-6385. Tratar R. Bambina, 106, ap. 702. Copacabana.

VOLKS 60 — Modificado p| 64, rádio, bordeaux, ótimo. R. Domingos Ferreira, 214 — 202. Tel.: 36-7549.

VOLKS OK — A emplacar. Melhor oferta. Urgente. Sr. Cardoso. Tel.: 23-3815.

VOLKS 66 modelinho. Várias côres 3 998,12, mais 15 x 388,67 ou 24 x 299,67. Volks 67, várias côres, 4 498,12, mais 15 x 428,67 ou 24 x 344,67, sem intermediárias. — Revisados, garantidos pela Cia. O melhor preço do Rio. R. Adolfo Bergamini, n. 241. (B

VOLKS 0 km. Tôdas as côres. O melhor preço do Rio. A vista ou a prazo. 2 398,12, 24 x ... 466,35. Aberto diariamente até domingo! Rua Adolfo Bergamini, 241. (B

VOLKS ano 1960/61 preciso urgente pago à vista só de particular — Tel.: 58-2742. Amaral.

VOLKS 67 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 406 p/ mês. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da S. Cecília Meireles. — Telefone 22-5799.

VOLKS 64 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 271 p/ mês. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa/ Ao lado da S. Cecília Meireles. — Telefone 22-5799.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Entrada desde 650., Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas — EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164 — Madureira.

VOLKS 63 — 2 500,00 ent., ótimo estado lataria mecanica tudo 100% — R. Uruguai, 248. 38-5128.

VOLKS 68 — Passo contrato, equipado, entrego hoje mesmo. Rua Correia Dutra, 73 ap. 403. Pela manhã ou à noite.

VOLKS 67 — NCr$ 2 000,00, ótimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 65 — NCr$ 1 800,00, ótimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS — Zero côres a escolher, financio em 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 734. Tel.: .. 58-5675.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado impecável, equipado com rádio de teclas, pequena entrada e saldo em 24 meses; Rua Conde de Bonfim n.º 160 — Tijuca.

VOLKS 64 — Equipado. Vendo c| 1 500 de entrada e saldo até 2 anos. Cofimaq. Av. Beira Mar, 216. — 22-9612. (B

VOLKSWAGEN 1968 — 0 Km. Qualquer cor. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rod., equip., est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo est. Equip., est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Supernovo, equip., muito bom est. Vendo troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 61 4 500. Doc. seguro OK, motor 100%. R. Gen. Canabarro 414, Maracanã. C/ Bate ou Fernando.

VENDE-SE VW ano 64. Estado geral bom. NCr$ 6 300,00. Rua General Venancio Flores, 481-B.

VOLKS 65 — Vende-se equipado, motor novo na garantia. 29-3165 com Romy das 7 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 67 e 62 — Troco e facilito. Av. Braz de Pina, 274 — Tel.: 30-7830.

VOLKS 64, 62 e 61 — Sincronizados, todos est. de novos, superequipados, bom preço, fin., troca. R. Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

VOLKS 60 a 68 — Entrada NCr$ 1 200,00. Prestações de 120,00. — Sem parcelas intermediárias e sem reajuste. Rua Buenos Aires, 17/53.

VOLKS 65 — Ent. de novo, 1 só dono, vendo 6 480 ou financio, mot. carro novo. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 63 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 237 p/ mês. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles — Telefone 22-5799.

VOLKS 62 — Vendo c/ 2 500 de entr. e 271 p/ mês. Rua Tetônio Regadas, 25. Lapa. Ao lado de S. Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

VOLKS 63 rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi. Facilito saldo 24 meses c/ direto. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

VOLKS 1961 e 1968. — Não é consórcio. Entrada na entrega, a partir de 20% e o saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar de acôrdo com as suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 sala 1 310. Av. Rio Branco, 120, sobreloja 15. Rua Acre, 47, s| 810. Rua Pedro I, 7, s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. Rua General Bocaiuva, 44, Itaguaí. Av. Cesário de Melo, n. 1 672, Campo Grande.

VOLKSWAGEN 63 — Raro estado de conservação. Vendo, troco e facilito c/ NCr$ 2 000,00 de entrada. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKS 59 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 62 — Raridade, Capas e forração laterais em Courvin — Troco, facil. c/ NCr$ 2 000 — Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entrada a partir 1 700,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel.: 28-5500.

VOLKS 60 e outro de 63. Completamente novos. Rua Maestro Francisco Braga, n.º 380. B. Peixoto.

VENDE-SE uma perua Plymouth 1963 Compacta, 6 cil. mec. Quase nova, troco, fac. Estrada do Joá 190. São Conrado.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, cor pérola. Vendo 9 500,00 à vista. Tels. 56-1419 e 31-4020, ramal 39 — Dr. Rubens.

VOLKS 64 — Tudo 100%, bem equipado, à vista ou financio parte. Rua da América, 201.

VOLKSWAGEN 65, estado impecável, equipado, entr. 1 440 mais 24 de 382 ou outro plano. Rua Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, bancos reclináveis. Troco, facilito. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km várias côres, 9 550,00. Pegue hoje ou na hora. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

VOLKS 67 — Totalmente revisado e equipado, entrada de 1 800,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821 Pélux.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série, equipado c/ rádio, [illegible]. Aceito troca por carro nacional. [illegible] de Castro, 206. Telefone: 30-0758.

VOLKS 61 — Sinc. 100% mec. lat. c/ peq. entr. parcelada s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65, 66, 67 — [illegible] Rua Conde de Bonfim, 40-A. [illegible] Praça da Bandeira.

VOLKS 66 — Mec. a tôda prova, [illegible] até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKS 65 — Azul equip. todo revis., mec. a tôda prova. [illegible] até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKSWAGEN 63 — Verdadeira jóia, equipado, de um dono só, cerâmica. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 60, 63, 64, revisados, 100% [illegible] Rua Carolina Meier, 40. Meier.

VOLKS OK 68, pronta entrega, entrada a partir de 1 950 e prestações a partir de 300,00 até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Acaiba Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Tel. 48-7757.

VOLKS — 59 a 68 — Excepcionais — Vendo — Troco e financio até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — Rua Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

VOLKSWAGEN 63, equipado, estado de nôvo. Fac. c| 2 300. Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier. (B

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c|seguro e n|revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entrada 2 500,00 prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 65. Última série. Pouquíssimo rodado. Superequipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 68. Vendo, 0km, azul, ainda sem emplacar. Tel. 23-0767 — 23-3878.

VOLKS X DINHEIRO — Não vendo seu VW. Adiante hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu VW que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

VENDO Volks 66 — Azul — Perfeito estado, equipado. Só a particular. À vista motivo viagem. Barata Ribeiro 803/1 003 — Copa.

VOLKS 63 — Transf. 67, côr cerâmica, tudo 100%. P. 6 mil. Av. Suburbana 2 642. T. 30-2967.

VOLKS 64 — Última série — Excelente em tudo, pneus b.b. novos, c| rádio 3 faixas — NCr$ 6 250,00. Troco Volks 59/61 — 42-7024 — José Maria.

VOLKSWAGEN 61-62 — Vendo pela melhor oferta. Ver na portaria da Rádio Tupi Av. Venezuela a partir das 9h c| proprietário.

VOLKS 63 — Vendo, bom estado 5 300. Ver na Travessa dos Tamoios 7 ap. 301. Flamengo.

VENDE-SE Volkswagen 1968 0km, emplacado c| seguro. Rua Machado de Assis 36 ap. 52. Tel. 25-4710.

VOLKSWAGEN 1 600 — NÃO É CONSÓRCIO. — Entrada na entrega, a partir de 20% e o saldo em até 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar de acôrdo com as suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 — s| 1 310. Av. Rio Branco, 120, sobreloja 15. R. Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, 7 s| 502. Rua Imperatriz, 8 s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. R. General Bocaiuva, 44, Itaguaí. Av. Cesário de Melo, 1 672, Campo Grande.

VEMAGUET 62 — Estado excepcional de mecânica e lataria. Tudo revisado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64 — Última série. Pouquíssimo rodado. Superequipado, 100%. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 63 — Última série. Estado de nôvo. Superequipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 — Última série, equipado. Estado de Zero km. Troco e financio. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 1964 — Realmente nôvo, equipado, rádio, segurado. Vendo ou troco base 6 250, ver na R. Martins Pena, 66. Telefone 28-2324 — Tijuca.

VOLKS Zero km. Diversas côres. Entrega imediata. Troco e financio. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se. R. Santana n.º 2 — Com Mizael.

VOLKSWAGEN 64 — [illegible] nôvo 6 400 à vista. Ver R. Haddock Lôbo, 196 — Falar com Ricardo.

VOLKS 62 — 3.ª série, equipado, está nôvo, único dono, a vista ou facilito parte. R. Aristides Lôbo, 237-A — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1961 — Última série, [illegible] excepcional estado [illegible] AUTO-[illegible]

VOLKSWAGEN 1959 — Super jóia, [illegible] AUTO-PRAZO [illegible] Rua Conde de Bonfim [illegible] 38-1135.

VOLKS 66 — Ótima série [illegible] Rua [illegible]

VOLKS 67 — [illegible] Rua [illegible]

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pérola, emplacado, [illegible] Rua [illegible] Pôsto 6.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo todo segurado [illegible] Av. Suburbana 9993-A — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964 — Excelente estado. [illegible] Praça Malvino Reis, 38-A.

VOLKS 1966 [illegible] grená, [illegible] entrada e saldo financiado. DIPEÇA. Av. Júlio [illegible]

VOLKSWAGEN 1964 — [illegible] faturar, [illegible] Sr. Oscar, Praça [illegible] n.º 4.

VOLKS 66 — Azul, equipado, [illegible] entrada e [illegible] DIPEÇA. Av. Ataulfo de Paiva, 50-D.

VOLKS 65 — Ótimo estado, todo equipado, [illegible] Rua da Rocha, 508.

VOLKS 60 — Azul, equipado, ótimo estado, NCr$ 1 800, saldo a combinar. [illegible] 24 de Maio, 254. Tel. 48-0981.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se em estado de nôvo. R. Gustavo Sampaio n.º 528-B [illegible]

VOLKS 60 — Vende-se. Ótimo [illegible] NCr$ 6 400 à vista. [illegible] 168 — Grajaú.

VOLKS 64 — Equipado. NCr$ 6 000 [illegible] Av. Nilo Peçanha [illegible] Estacionamento da COHAB.

VOLKS 65 — Vendo, ent. 3 000, rest. 24 mes. R. Gonzaga Bastos, 166-B, 28-0934.

VOLKS 1968 — 0 km, concessionário Rio, com todas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1963 alemão, importado, documentação de Embaixada. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1966 — 3.a série estado de novo, pouco uso. Unico dono, equipado, vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita 131.

VOLKSWAGEN 61, 3a. série, equip., excelente. Fac. c| 2 000. Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. — Tel. 28-7512. (B

VOLKS 1 300 — Troco por Volks 64 ou 65, recebendo a diferença. Tratar telef. 37-7761.

VOLKS 66 — Otimo estado NCr$ 7 500,00. Rua Dias da Cruz n.º 542 — Tel. 49-1816.

VOLKS 65 — Part. Vende só financ. c| peq. ent. ou troco menor valor. Tratar 42-4953 — Carlos Simões 12/14h.

VOLKS 63 — Verde claro, seguro pago até fim 1969, licença 68 pg. sem batida NCr$ 5 450. Barata Ribeiro, 628 ap. 703.

VOLKSWAGEN 1967 — Impecável estado. Trat. R. da Quitanda 49 s| 310. Tel. 32-5578 — Hor. 9 às 12h30m ou 16h às 18h.

VOLKS 64 — Particular vende c| rádio e capas à vista, bom estado. Rua Marquês de Abrantes, 127/702. Tel. 25-2426.

VENDO KOMBI 63, boa de tudo. Conde Leopoldina, 439.

VOLKSWAGEN Alemão 1959 16 modificado para 64. Vendo à vista. 4 180. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Emplacado e segurado, c| cores a escolher. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em até 24 prestações mensais de NCr$ 494,17, c| entrada de NCr$ 2 407,00. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A|. Rua 19 de Fevereiro, 43, c| Ito ou Mário. Telefones 46-5923 e 26-3575.

VOLKSWAGEN 68, compro urgente a vista, dou como parte de pagamento Renault 1093 em estado de nôvo. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 57-7787.

VOLKS 61, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, revisados, equipados — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 66, pérola, equipado, apenas 2 donos c| livreto, nota fiscal, nunca bateu, supernovo. Facilito c| 4 500 entrada ou combinar, Rua Matoso, 202. Telefone 28-2049.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. pronta entrega. Traga-nos s/proposta e sairá motorizado. Traca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKSWAGEN 64, equipado, revisado, excepcional estado, carro inteiro, facilito c| 3 800 entrada ou combinar. Ver R. do Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Melhor oferta, Rainha Elisabete, 509.

VOKS 0 km 68. Vendo, troco, fin. Cred. dir. at é24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel.: 61-5657.

WARSAWA 57 — 990, ótimo, c| rádio, já empl. troco e facil. Rua André Azevedo n.º 87, bloco 19, ap. 201. Tel.: 30-0686.

WARTBURG DKW Alemão, 1964, Coupê igual ao Karman. Novinho, troco por c/ ame. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

Alfa Romeu 2000 OK

TÔDAS AS CÔRES

Financio a longo prazo. — Aceito s| carro c| entrada. — SOCAR Ltda. Rev. Aut. de ALFA-ROMEU-FNM.

Rua Ceará (antiga Rua de São Cristóvão), 217|221, Praça da Bandeira. Telefone 28-9463.

Agência Capixaba de Automóveis

R. Conde de Bonfim n.º 577-A. Tel. 58-3822

COMPRAMOS — TROCAMOS E FINANCIAMOS SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entr.	24 Prest.
Impala 1968 S.S.	22.000,00	1.950,00
Esplanada 1968 C/ 6.000 km	5.000,00	845,00
Volks. 1967	3.000,00	429,00
Kombi 1967	3.000,00	455,00
Rural 1966 — Luxo	2.200,00	325,00
Itamaraty 1966	3.000,00	530,00
Volks 1966	2.500,00	396,50
Kombi 1965	2.500,00	357,50
Falcon 1965	6.000,00	910,00
Aero 1965	2.500,00	433,50
Gordini 1965	1.800,00	227,50
Volks 1964	2.000,00	364,00
Volks 1963	2.000,00	338,00
Gordini 1963	1.500,00	162,50
Impala 1963	5.000,00	780,00

ENTRADA PARCELADA ATÉ 180 DIAS.

Aos sábados estaremos a sua espera até às 17 hs. e aos domingos, até 12,00 hs. (P

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516, Sr. Oliveira, também compro, vendo e troco.

Automóveis

Vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor com entrada ou até mesmo sem entrada e o restante financiado em 24 meses.

Oldsmobile 65 F-85 — Impala mec., 6 cil. 64 — VW 62| 63|66|67 — Karmann-Ghia 67 — Kombi 62 — Vemaguet 65.

Haddock Lôbo Automóveis Ltda.

Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel. 34-6726.

Carros Volks Ano 63, 64 e 65

Sinal a partir de NCr$ ... 364,00.

Entrada a partir de NCr$ 1 640,00.

Saldo a combinar.

Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1201. (P

Fita azul é na Delsul

AERO 67 c| 3 000
AERO 66 c| 2 000

Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831.

Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

Fênix S.A.

PEQUENA ENTRADA
SALDO ATÉ 24 MESES

VOLKS 67, 66 e 64 novos
GORDINI 67, 1 só dono
JEEP, DKW 60 — 100%.
EQUIPADO — REVISADOS
Rua São Fco. Xavier, 102. (P

Impala 66 ar condicionado

4 portas, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, superequipado. Liberado Embaixada. Entrada 7 000 e restante até 24 meses. Aceito troca. 37-8879.

Impala 65

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, superequipado e supernôvo. Doc. Embaixada. Entrada 5 000 e restante 24 meses — Aceito troca. 56-8000.

J. Ferrari Imp.

Av. Mem de Sá, 48
TEL. 32-3803

Agora também pelo crédito direto ao consumidor.

1968 — Volks zero km.
1967 — Volks estado de zero.
1966 — Volks superequipado.
1966 — Kombi estado de nova.
1965 — DKW — Táxi
1963 — Volks estado de nôvo.
1961 — Jeep — Willys, nôvo.

Carros rigorosamente perfeitos, menor taxa de juros antes de comprar compare nossos preços.

CADA CLIENTE UM AMIGO CERTO

JK OK tôdas as côres

Financio a longo prazo. — Aceito s| carro c| entrada. — SOCAR Ltda. Rev. Aut. de ALFA-ROMEU-FNM.

Rua Ceará (antiga Rua São Cristóvão), 217|221, Praça da Bandeira — Telefone 28-9463.

Mustang 67 ar refrigerado

Coupê, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, superequipado. Liberado Embaixada. 7 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca — 56-8000.

Mercedes 1962 220 S

Côr cinza, equipada c| rádio Becker. Aceito troca, financio saldo. Rua Voluntários da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

CAMINHÕES FORD OU CHEVROLET

Precisamos fretar, do ano de 64 em diante, com urgência, para trabalho permanente. Tratar com o Sr. Roberto Rainho ou Sr. Oger, na Estrada Vicente de Carvalho, 730, Galpão 14-B, no horário comercial. (P

Use seu crédito

ESCOLHA SEU VEÍCULO DÊ UMA ENTRADA E PAGUE O SALDO ASSIM:

Veículo	Prestações
Volkswagen — Sedan — "0"	24 x 320,00
Corcel "0"	24 x 450,00
Volkswagen 1 600 (4 portas)	24 x 510,00
Karmann-Ghia "0"	24 x 510,00
Kombi "0"	24 x 320,00
Aero-Willys "0"	24 x 640,00
Itamaraty "0"	24 x 700,00
Alfa-Romeo "0"	24 x 600,00
Chrysler Esplanada "0"	24 x 700,00
Rural "0"	24 x 300,00

ENTREGA IMEDIATA
Entrada a partir de NCr$ 2 740,00 ou parcelada
VOLKSWAGEN PRONTA ENTREGA À VISTA
AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels. 46-9422 — 46-0481 — 46-0650
Srs. Sergio ou Ruffoni
POSTOS DE VENDA:
Cinelândia: Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Sala 6 — Tels. 32-0607 e 52-5714.
Rua México, 31, s/603, Tels. 32-6737 — 52-8982. (P

Compre o carro do seu amigo

E a COFIMAQ o financiará em 24 meses, pelo Crédito Direto (Veículos nacionais a partir de 1963).

Av. Beira Mar, 216-C.
Tels.: 22-9612 e 52-8341.

Delsul Mês das trocas

ITAMARATY	FORD 69
AERO WILLYS	FORD 69
RURAL	FORD 69
JEEP	FORD 69

Seu carro como entrada ou 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor.

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — **GENERAL POLIDORO, 81 46-0831**

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Modelo	Descrição	Ano
Opel Kadett	Equipado — Zero km	1968
Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-Up	Zero km. Todos os modelos	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Chrysler Esplanada	Todo equipado	1968
Karmann-Ghia	Seminovo	1968
Kombi Std.	Seminovo	1966 e 1967
Volkswagens	Equipados 1964 — 1965	e 1966
Rural	Equipada	1964
Aero Willys	Excelente	1963
DKW — Belcar	Equipados	1965 e 1966
Vemaguet	Equipados	1966 e 1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968

TROCO — FACILITO
Agora à RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TEL. 46-3551
Estacionamento próprio

R. São Clemente, 195
Loja F — Tel. 26-8214
Aberto até 20 horas

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	67 — 24 prest. de 452,00
VOLKSWAGEN	65 — 24 prest. de 362,00
VOLKSWAGEN	64 — 24 prest. de 323,00
VOLKSWAGEN	66 — 24 prest. de 387,00
AERO 2600	67 — 24 prest. de 587,00
CAM. F-600	68 — 24 prest. de 645,00

todos revisados e GARANTIA DE 3 meses — equipados e segurados
ENTRADAS PARCELADAS EM 5 MESES
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69
Não cobramos despesas

AUTOMÓVEIS LTDA.
R. PROFESSOR GABIZO, 86-B
TIJUCA

HOJE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

Marca	Ano	Prestações
VOLKS	61	24 x 290,00
VOLKS	63	24 x 323,00
VOLKS	64	24 x 355,00
VOLKS	65	24 x 387,00
VOLKS	67	24 x 419,00
KOMBI	63	24 x 323,00
KOMBI	64	24 x 355,00
KOMBI	67	20 x 419,00
AERO	68	20 x 700,00
SIMCA	65	24 x 387,00
GALAXIE	67	24 x 838,00
PONTIAC CATALINA	60	

Entradas a partir de 1 000,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em abril/69 (P

Leilão de viaturas

AMANHÃ **AMANHÃ**

A Petrobrás Química S/A — Petroquisa — Fabor com sede no Km 11,2 na Rodovia Washington Luiz, Duque de Caxias, RJ, realizará dia 29 (amanhã) às 14 horas, leilão público para venda dos seguintes veículos, no Estado:

1 (um) Aero Willys
8 (oito) Rurais Willys
2 (dois) Jeep Willys
2 (duas) camionetas cabine dupla Chevrolet
1 (uma) camioneta Furgão Chevrolet
1 (um) caminhão Ford F-350
1 (um) caminhão GMC
1 (um) trator Internacional TD-18-A c/32 (trinta e duas) peças sobressalentes.

Os veículos se encontram em exposição no endereço acima. Maiores esclarecimentos com o leiloeiro público Joaquim Silva, Praça do Pacificador 55 s/301, Duque de Caxias, Est. do Rio. Sinal 20% com. 5%.

Líder Veículos Ltda.

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 0 km	3.480,00	160,80
K. Ghia 0 km.	5.760,00	241,20
Corcel 0 km.	4.992,00	209,04
Volks 62/3	2.304,00	96,48
Volks. 64/5	2.688,00	112,56
Volks. 66	3.072,00	128,64
Aero 65/66	3.840,00	160,80

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1 006-8. Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. — de segunda à sábado, das 9 às 19 horas.

Opel Olympia — modêlo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Equipadíssimos — Trocamos e financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C.

Troque o seu Volks por um 4 portas

TROQUE O SEU CARRO USADO POR UM OPALA OU CORCEL

Tôdas as côres. Seu carro usado vale como entrada. Sem parcelas intermediárias e financiamento de 50 meses.

Informações: Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, grupo 404/5/6 — Tel. 42-2569 — Av. Marechal Floriano, 165. (P

Eixos de manivela

Recuperação por cromo duro
MERCEDES OM-321 — NCR$ 300,00
Garantia: 100 000 km
RUA BRUNO SEABRA, 60
Tels. 61-8745 e 61-2704 (P

Mercedes 63 220 S

4 portas, preta, estof. vermelho, rádio Becker mexico eletrônico, preço à vista NCr$ 23 000,00, único dono. — Tel. 57-8870, marcar hora.

Pick-up Chevrolet 64

Vende-se estado de nova, tudo 100%. Ver e tratar Rua Guimarães Natal, 16, ap. 103. Tel. 57-5294; esta rua começa na Praça Cardeal Arcoverde, esquina de Toneleros.

Táxi — Volks — 63 a 67

Entrada a partir de NCr$ 2 200,00.

Saldo em 40 meses.

Av. Rio Branco, 156, sala 531. (P

Táxi — Volks 64

Entrada NCr$ 1 380,00.
Mensal NCr$ 276,00.
Rua Senador Dantas, 117, sala 412. (P

Táxi — Volks 64

Entrada NCr$ 3 120,00.
Mensal NCr$ 624,00.
Av. Rio Branco, 257, sala 615. (P

Táxi Volks Ano 64, 65 e 66

Sinal NCr$ 606,00.

Entrada a partir de NCr$ 2 760,00.

Saldo a combinar.

Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1201. (P

Táxi DKW 67

Pequena entrada e NCr$ 300,00 mensais.
Sem fiador.
Av. Nilo Peçanha, 1263 — Caxias — Loja. (P

Timb 0 Km

PRONTA ENTREGA
Financ. longo prazo.
SOCAR LTDA.
R. Ceará (ant. S. Cristóvão) 217|221, Pça. Bandeira. Tel.: 28-2619.

Volks 66

Conservado, sem arranhões, côr cinza-prata, 4 pneus novos. Vende-se NCr$ 7 300,00. Sòmente à vista. Barão de Ipanema, 29, ap. 503. Tel. 37-5961.

Volks 1966 Entrada 1.500

Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
ESTADO ZERO KM
Rua Gen. Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 — 27-6340.

Veículo acidentado

Aero Willys — Itamaraty — 1968 — 1967.
Vende-se. Ver na Rua do Senado, 222. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volks — 63 a 67

Entrada a partir de NCr$ 1 500,00.
Saldo a combinar.
Av. Nilo Peçanha, 1263 — Caxias — Loja. (P

Volks — 63 a 67

Entrada a partir de NCr$ 1 500,00.
Saldo a combinar.
Av. Rio Branco, 156, sala 531. (P

Volks 63 a 67

Entrada a partir de NCr$ 1 500,00.
Saldo a combinar.
Pça. Floriano, 19, sala 82. (P

Volks Táxis 63 a 67

Entrada a partir de NCr$ 2 200,00.
Saldo em 40 meses.
Pça. Floriano, 19, sala 82. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AR REFRIGERADO p| auto 12.V. Ocasião 85 mil. Capas p| Aéro 65|66. 100. e Volks 65|66 30 mil. T. 48-7132.

AUSTIN A-90 — Citroen Standard Vanguard, peças, motores, diferenciais, caixas, rodas, lataria etc. R. Ibiapina, 353 — Penha.

CABINE Mercedes Benz 1111 — 68. Nova. Vendo e troco por batida ou podre. Rua Mariaiva 175 — Bonsucesso.

CABINE e carroçaria Mercedes 62. Ver na Rua Montevidéo, 66, Penha.

CARROCERIA de Kombi 65 tôda reformada com suspensão dianteira. Vendo urgente para desocupar lugar. Rua Dr. Manoel Telles. Tel. 147. D. Caxias.

TAXIMETRO CAPELINHA. Completo, seminovo. Tratar na Rua Dona Francisca 420 c| 4, diàriamente, das 12 às 13h. Sr. Manuel.

TAXIMETRO o c| autorização do I.N.P.M. para instalação, vende-se c| NCr$ 100,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 99,89 c| instalação completa, garantia e manutenção permanente já c| a nova tarifa, entrega imediata, Av. Rio Branco n. 18 sala 503.

TOCA-FITAS — Telepro importado, stéreo 4 pistas, com 1 autofalante, impecável. 380,00. Av. Copacabana 610-J.

VENDO uma bateria de 8 Wolts. Sem uso. Tel.: 57-3533.

Fitas Cartridge Toca-fitas

Aproveite oferta de Natal 5 fitas importadas NCr$ 100, últimos sucessos. Toca-fitas 4 e 8 track. Venda Otil Import. Ed. Av. Central, s| 704. Tel. ... 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Monark-Galaxie, monareta, nova, equip., desmont. NCr$ 160,00 a vista. R. Santa Luzia, 776, sl. 203. Tel.: 42-8441.

MOTONETA 150 — Vende-se. Rua Major Avila, 336 — Tijuca.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA, troco Cadillac 54 Cupê Deville, em otimo estado por lancha. Tratar pelo tel. 26-3194. Antonio.

ESPORTES

JOGO DE TACOS de golf, nôvo, com bôlsa de couro, Inglês, sem uso, vende-se. Tel. 36-5446, Sr. Maurício.

DIVERSOS

KOMBI — Senhor aposentado, possui Kombi para qualquer tipo de serviço (entregas, passeios, colegio, etc.). Tel. 48-8460. Sr. Helio.

KOMBI — Viagens — T. E. C. Transp. Entr. Com. Ltda. Av. Henrique Valadares n.º 47|101. Tel. 42-4690, tem novas, ano 68 p| viagens de férias, os melhores preços.

KOMBI ZE' ARIGO — 35,00 p| passoa, garantimos consulta, tel. 38-6606 e 61-8776 à noite, todos os domingos — Transp.. 3 Amigos.

KOMBI —DE ALUGUEL — Alugo p/ viagens, transportes ou passeios. 22-8135, Sr. Peixoto.

KOMBIS p| transportes aem geral, excursões, passeios, etc. pelo telefone 46-3362.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348
(Sedan e Kombi)
Carros novos com rádio
Rua Visconde de Pirajá, 106.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 para casamentos e missas de bodas de prata, viagens, passeios e turismo com motorista, vai-se tratar em sua casa ou escritório, Sr. Nunes, tel. 49-6246.

Caminhões urgente

Precisa-se para entregas na Guanabara, para serviço certo. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 245, Penha.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, turismo, viagens estaduais. TRANSP. 3 AMIGOS. 38-6606, 61-8776 (noite).

Kombi aluguel

Aluga-se c| mot. p| ent. comercial, NCr$ 5,00 hora. Viagens, passeios e peq. mudanças, preço tratado.

CHAMOUN RIOS TURISMO
Tels. 49-5880 (61-7064 noite)

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA
Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombi aluguel

Falkombis Trans. Ltda. tem novas c| mot. p| mudanças, entregas rápidas, excursões, passeios, transp. escolar etc. Cidade e Estados. Serve bem para servir sempre. Nôvo end. R. Lauro Muller, 16, lj. D — Botafogo. Tel. 46-6261 — ... 26-8881.

Kombis

ALUGA-SE — TEL. 43-6916
Entregas comerciais, pequenas mudanças, excursões e passeios, 5,00 p| hora ou a combinar. Tel. 43-6916 — Centro.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.